

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MEMORIAL

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido / Departamento de Ciência e Tecnologia para fins de Progressão da Classe D (Associado) Nível 4 para Classe E (Titular)

Caraúbas-RN
2024

Apresentação

Este Memorial, apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido/Centro Multidisciplinar de Caraúbas/Departamento de Ciência e Tecnologia, Caraúbas, RN, como parte das exigências para Progressão da Classe D (Associado) Nível 4 para Classe E (Titular), contém as atividades desenvolvidas pelo docente **Francisco Xavier Freire Rodrigues**, no período de 01 de agosto de 2008 até agosto de 2024.

O termo Memorial, do latim "*memoriale*", significa texto escrito em que alguém relata fatos memoráveis e constitui um dos requisitos para a promoção funcional para Professor Titular da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA.

No contexto acadêmico contemporâneo, entretanto, Memorial é entendido institucionalmente como o relato de uma carreira profissional. Um memorial trata do passado, baseado na memória. Para a redação deste texto, procuramos analisar cronologicamente um conjunto ordenado de decisões e momentos que antecederam e depois marcaram a minha vida acadêmica como professor universitário e pesquisador, que já remonta a mais de dezoito anos.

O documento aqui apresentado pode ser visto como uma síntese ou um resumo das minhas atividades de ensino, extensão, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação ao longo da carreira como professor do magistério superior. Considera-se que muitas ações/atividades desenvolvidas ao longo da nossa carreira docente no ensino superior não foram registradas, tais como mini-cursos, palestras, consultorias, reuniões ténico-científicas, aulas de campo, etc. Além do mais, não foram encontrados documentos comprobatórios de outras atividades.

O Memorial revela que iniciei a trajetória/carreira docente ainda como estudante de pós-graduação. No entanto, o ingresso no Serviço Público Federal se deu já com o título de Doutorado (obtido em 2007), na Classe Adjunto, Nível 1 da Carreira Docente de Ensino Superior.

Um aspecto a se destacar neste relato de atividades docentes ao longo da minha tragetória de professor de ensino superior é descontinuidade institucional. Foram quatro instituições diferentes. Isso cria peculiaridades. Facilidades e dificuldades. Comecei ministrando aulas na Universidade de Caxias do Sul. Depois, fui aprovado no concurso para professor de Ensino Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso. Passei dois anos nessa instituição. Tenhho um carinho especial pela UNEMAT, pois me recebeu muito bem e pude contribuir com a educação no interior do estado. A partir de agosto de 2008, iniciei meu trabalho na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Campus Cuiabá. Ali, passei a maior parte da minha vida profissional, pois foram treze anos de intenso trabalho nos âmbitos do ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. As mudanças de instituições foram todas justificadas em função de motivos/razões pessoais e profisisonais e consideradas positivas pelo aprendizados e experiências proporcionadas pelos diferentes ambientes e culturas institcionais.

Este memorial, apresentado na forma de autobiografia, representa grande parte do que fui, sou e que ainda pretendo ser, especialmente como professor, pois ainda estou em uma das fases da carreira docente. Espero que o modelo adotado cumpra o objetivo de atender parte das exigências necessárias para atingir a condição de professor titular na Universidade Federal Rural do Semi-Arido – UFERSA.

Biografia

Nasci em Apodi, RN, no dia 22 de outubro de 1976. Sou um dos doze filhos de João Rodrigues Neto e Maria do Socorro Freire Rodrigues. Meus pais são agricultores. Residindo na zona rural de Apodi/RN, sítio Melancias, criaram a família trabalhando como meeiros em propriedades alheias, pois não tinham terras.

Desde muito cedo comecei a ajudar a papai e aos meus irmãos mais velhos no trabalho da roça, plantando feijão, milho, batatas, e cultivando cajueiros. Outra atividade comum era cortar palha de carnaúba para extração do pó e das palhas para confecção de vassouras, chapéus e outros objetos. Minha mãe trabalhou com palha praticamente a vida toda.

As primeiras Séries da minha alfabetização foram realizadas em Escolas Públicas Domésticas no distrito de Melancias. A partir da terceira série, estudei na Escola Estadual Sebastião Gomes de Oliveira. O Primeiro e o Segundo Graus foram realizados na Escola Estadual Professor Antônio Dantas, na cidade de Apodi/RN, período de 1990 a 1996. A minha vocação pela docência foi descoberta desde o início do Segundo Grau. Optei por fazer o Curso Profissionalizante: Habilitação ao Magistério. Em 1996 fiz o vestibular da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN, para o curso de Ciências Sociais. Fui aprovado e comecei a fazer o curso no início de 1997. Fui morar em Mossoró/RN, na Casa do Estudante.

Na graduação, fui bolsista do Programa Especial de Treinamento – PET, um Programa criado por Claudio de Moura Castro, quando Diretor da CAPES, de 1979 a 1982. Este Programa criou um grupo de excelência na Universidade brasileira. O referido programa dava bolsa para um grupo de 12 estudantes. Os estudantes se tornavam “Estudantes Profissionais”. Os critérios para ingresso no PET eram rigorosos, pois exigiam elevado coeficiente de novas, não ter reprovação e outros. O ingresso no PET de Ciências Sociais me permitiu sonhar com a carreira de Professor Universitário. O treinamento em teoria social e em metodologia de pesquisa permitiu-me uma iniciação científica de qualidade e de intensos estudos. Fui Bolsista PET de 1998 a 2000.

Orientado pelo Professor Dr. Edmilson Lopes Júnior, elaborei 03 Monografias ao longo do Curso de Graduação e da vigência da Bolsa PET. Concorri ao Prêmio Senador Milton Campos, em 2000, promovido pela Fundação Milton Campos. Fui o segundo colocado com a monografia intitulada: “Considerações Sociológicas sobre Emprego e Atualidade do Movimento Sindical”.

No final do ano de 2000, entre outubro e dezembro, me dediquei a estudar e me preparar para as seleções de Mestrado. Fui aprovado nos Mestrado de Sociologia da UFPB, UFPE e UFRGS. A paixão pelo Colorado Gaúcho me levou a optar pelo Mestrado em Sociologia da UFRGS (sou torcedor do Internacional desde 1987).

Iniciei o Mestrado em março de 2001. Fui Bolsista CAPES no período de 2021 a 2003. Sob orientação do professor Dr. Enno Dagoberto Liedke Filho, defendi minha dissertação de Mestrado no dia 13 de janeiro de 2003. O professor Enno me acolheu na UFRGS no momento em que estava procurando orientador, pois havia uma certa dificuldade em orientar temas relacionados ao esporte. Quando defendi a dissertação de Mestrado, já tinha sido aprovado no Curso de Doutorado em Sociologia da UFRGS, onde continuei com o mesmo orientador. O Doutorado foi realizado no período de 2003 a 2007. Fui Bolsista CNPq no ano de 2003.

Em ano de 2004, me desliguei da Bolsa para me tornar Professor de Sociologia na Universidade de Caxias do Sul – UCS. Talvez a decisão mais difícil da minha vida, deixar de ser bolsista para ir trabalhar em uma Universidade Privada. Caso fosse demitido, certamente não terminaria o Doutorado, pois não teria condições financeiras de se manter em Porto Alegre/RS. O ingresso na UCS se deu por meio de processo seletivo. Fui aprovado e contratado pelo Departamento de Sociologia, do Centro de Ciências Humanas e Comunicação, Campus Central, Cidade Universitária de Caxias do Sul. Morando em Porto Alegre/RS e trabalhando na UCS durante 2004 e julho de 2006, aprendi a ministrar aulas no ensino superior. Trabalhei nos Cursos de Pedagogia, Administração, Educação Física, Serviço Social e outros. Fui responsável pela introdução da disciplina “Sociologia do Esporte” no curso de Bacharelado em Educação Física, o que me trouxe felicidades o

suficiente para superar o frio que passei nas cidades de Canela, Bento Gonçalves, Gravataí, Guaporé, São Sebastião do Caí e Caxias do Sul.

Em 2006, passei no Concurso para professor da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus Barra do Bugres. Tomei posso em agosto daquele ano. Tive que pedir demissão da UCS. Os docentes da UCS me aconselharam a pedir Licença não remunerada. Aceitei o conselho. A demissão da foi solicitada novamente em 2008.

Na UNEMAT, fui lotado no Departamento de Matemática. Ministrei aulas de Sociologia, Sociologia Aplicada, Sociologia Rural e Estudos Socio-econômicos para os cursos de Matemática, Ciência da Computação, Engenharia de Produção Agroindustrial e Arquitetura e Urbanismo, respectivamente, no período de agosto de 2006 a julho de 2008.

Em 2008, passei em primeiro lugar no Concurso Público de Provas e Títulos para Professor de Teoria Sociológica Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Tomei posse no dia 01 de agosto daquele ano. Fui morar em Cuiabá em 2008, onde permaneci até novembro de 2020. Lotado no Departamento de Sociologia e Ciência Política, ministrei aulas em diversos cursos de graduação. Fui eleito chefe de Departamento em 2009.

Em 2011, me credenciei no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da UFMT. Ainda estou credenciado como Docente neste PPG, onde oriento nos cursos de Mestrado e Doutorado. Foram até agora 15 orientações de Mestrado e 05 de Doutorado Concluídas. Tenho 03 orientações de Doutorado em andamento e 01 de Mestrado.

Em 2015, a CAPES aprovou a criação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMT. Fui coordenador pelos 04 primeiros anos de existência deste Programa. Orientei 08 dissertações de Mestrado. Ainda estou credenciado no Mestrado em Sociologia da UFMT.

Na fui Coordenador de Curso de Graduação de Ciências Sociais. Fui Coordenador da Editora Universitária da UFMT – EdUFMT.

Participei como Coordenador de Área do Programa de Iniciação à Docência – PIBID dos Curso de Ciências Sociais e de Filosofia.

O meu ingresso na UFERSA, em 2021, se deu por meio de redistribuição. A redistribuição da UFMT para UFERSA foi pensada no ano de 2020, momento de tensão provocada pela Pandemia Covid-19 e pelo agravamento da doença do meu pai. A oportunidade de voltar a residir perto de meus pais e com o meu filho João Gabriel me motivou a entrar em contato com docentes da UFERSA para saber sobre existência de vagas. Mandei e-mail para professor Jhose Iale Camelo da Cunha perguntando sobre existência de vagas para redistribuição. A professora Jhose respondeu com presteza e atenção, informando que havia sido aberto o processo de remoção da professora Mara Betânia, lotada no Campus Caraúbas, para o Campus Central da UFERSA, isso abriria uma vaga na área de Sociologia no Campus Caraúbas. Juntei a documentação e protocolei o pedido de Redistribuição no dia 06 de outubro de 2020. A solicitação foi aceita pela Comissão responsável e seguiu os trâmites que se encerraram em junho de 2021, com a publicação da portaria de redistribuição no dia 10 daquele mês. Entrei em exercício no Centro Multidisciplinar de Caraúbas, no dia 22 de junho de 2021. Lotado no Departamento de Ciência e Tecnologia, sou responsável pela disciplina Sociologia no Curso de Graduação (Bacharelado Interdisciplinar) em Ciência e Tecnologia. Desenvolvendo atividades de Pesquisa (já foram três projetos de pesquisa), extensão (quatro Projetos concluídos), orientação (uma concluída e quatro em andamento). Moro em Apodi/RN, minha cidade natal e trabalho em Caraúbas/RN. Estou me sentindo bem e satisfeito em poder contribuir com a educação e o desenvolvimento da minha região.

Agradecimentos

Desejo aqui apresentar meus sinceros agradecimentos às pessoas que sempre me ajudaram e me apoiaram em todos os momentos.

Agradeço a DEUS acima de tudo, por tudo que tem me proporcionado na minha vida: pela família maravilhosa que eu tenho, pela saúde concebida, por todas as oportunidades profissionais oferecidas, pelos amigos existentes e principalmente pelo ensino das éticas morais e cristãs.

Agradeço aos meus amados e inesquecíveis pais, João Rodrigues Neto e Maria do Socorro Freire Rodrigues, de quem herdei a vida e a coragem de lutar e buscar caminhos por uma vida melhor. Obrigado por tudo!

Agradeço aos meus irmãos Manoel, Netinha, Assis, Saúde, João, Francisco, Damião, Damiana, Raimundo, Cornélio e Janaina, pelo apoio, incentivo e amizade fundamentais em diversos momentos da minha vida e da trajetória profissional.

Agradeço aos meus filhos Gabriela Maria e João Gabriel, pelo amor, alegria e motivação para viver.

Agradeço a Luciene, minha esposa, pelo amor, carinho e compreensão e por dividir momentos bons e difíceis da vida.

Agradeço aos meus amigos do RN, RS e MT, pela amizade, motivação, amparo e carinho.

Agradeço ao meu orientador de Mestrado e Doutorado Prof. Dr. Enno Dagoberto Liedke Filho, professor da UFRGS, pelas orientações, pela paciência comigo e por ter me ensinado o “ofício de Sociólogo” e reforçado a paixão pela Sociologia e pela Docência.

Agradeço ao meu orientador de graduação e amigo Prof. Dr. Edmilson Lopes Júnior, pelo incentivo e ensinamentos.

Agradeço aos meus professores de Graduação (UERN) e de Pós-Graduação (UFRGS) pelas aulas, ensinamentos, orientações e aprendizado permanente.

Agradeço aos meus amigos, alunos e pesquisadores do GEPECS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade, pela valiosa colaboração ao longo dessa empreitada acadêmica.

Agradeço aos pesquisadores, amigos e colegas da Sociologia do Esporte, membros dos GTs da ANPOS, ABA, ALESDE, SBS, RAM e outras associações acadêmicas.

Agradeço aos pesquisadores, estudantes e colegas do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCI – UFMT, pelo aprendizado e experiências na construção da Sociologia da Violência e da Conflitualidade.

Agradeço à UERN, UFRGS, UCS, UNEMAT, UFMT e UFERSA pela acolhida e oportunidades oferecidas ao longo da minha vida pessoal e profissional.

Agradeço à CAPES e ao CNPQ pelas Bolsas de estudos concedidas ao longo da minha formação profissional (Gradação, Mestrado e Doutorado).

Aos meus alunos e ex-alunos de graduação e de pós-graduação; a todos meus orientandos e ex-orientandos e às pessoas que direta ou indiretamente contribuíram no desenvolvimento e evolução da minha vida acadêmica.

ÍNDICE

Apresentação..... i
Biografia..... iii
Agradecimentos..... vii

Sumário

1 INFORMAÇÕES PESSOAIS.....1

2 DOCUMENTOS..... 2

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA..... 3
3.1 Doutorado: 3
3.2 Mestrado: 3
3.3 Graduação 4
3.4 Ensino Médio (2ª Grau) 4

4 ATUAÇÃO PROFISSIONAL..... 4
4.1 Vínculo Institucional.....4
4.2 Homenagens – Prêmios e Títulos.....5

5. ATIVIDADES DIDÁTICAS 6
5.1. Aulas Ministradas – Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Campus Barra do Bugres.....6
5.1.1 Disciplinas na Graduação 6
5.2. Aulas Ministradas – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) 8
5.2.1. Disciplinas na Graduação.....8
5.2.2. Disciplinas na Pós-Graduação 14
5.3. Aulas Ministradas – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) 20
5.3.1. Disciplinas na Graduação 20
5.4. Participação em Banca de Comissões Julgadoras 21
5.4.1. Concurso Público.....21

6. ATIVIDADES DE PESQUISA 22
6.1. Grupos de Pesquisa..... 22

6.2. Projetos de Pesquisa 23
6.2.1. Coordenação de Projetos de Pesquisa Aprovados em editais internos da UFERSA 23
6.2.2. Coordenação de Projetos de Pesquisa Concluídos e Aprovados em editais internos da UFMT 27
6.3. Produção Bibliográfica 36
6.3.1. Artigos Científicos Completos Publicados em Periódicos 36
6.3.2. Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos 39
6.3.3. Resumos Publicados em Anais de Eventos 41
6.3.4. Capítulos de Livros Publicados 46
6.3.5. Livros Publicados ou Organizados 48
6.4. Apresentações de Trabalhos e Palestras ministradas 48
6.5. Organização de Eventos, Congressos, Exposições e Feiras 52

7. ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES 53
7.1. Orientação e Supervisão de Bolsistas de Iniciação à Docência - PIBID 53
7.2. Orientações Concluídas 53
7.2.1. Teses de Doutorado 53
7.2.2. Dissertações de Mestrado 54
7.2.3. Monografias de Especialização 57
7.2.4. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação 58
7.2.5. Iniciação Científica 61
7.3. Orientações e Supervisões em Andamento 63
7.3.1. Dissertações de Mestrado 63
7.3.2. Trabalho de Conclusão de Curso 64
7.4. Participações em Banca de Trabalhos de Conclusão 65
7.4.1. Doutorado 65
7.4.2. Mestrado 66
7.4.3. Especialização 71
7.4.4. Exame de Qualificação 74
7.4.5. Monografia de Graduação 78

8. ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 85
8.1. Coordenação e Participação em Projetos e Ações de Extensão 85
8.2. Avaliador e Parecerista 88
8.3. Revisor e Membro de Comitê 89

9. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO 91
9.1. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) 91
9.2. Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) 94

9.3. Centro Latino-Americano de Estudos de Cultura - CLAEC 94
9.4. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso – SECITEI.....94

10. APROVAÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO 95

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS 96

1 INFORMAÇÕES PESSOAIS

1.1 Nome: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Nome em Citações Bibliográficas: RODRIGUES, F. X. F.

Sexo: Masculino

Filiação: João Rodrigues Neto e Maria do Socorro Freire Rodrigues

Nascimento: 22 de outubro de 1976

Naturalidade: Apodi - RN

Nacionalidade: Brasileiro

1.2 Estado Civil: Divorciado

1.3 Endereço Residencial:

Rua Paulo Roberto Maia Pinto, Nº 461.Bairro: Portal da Chapada.
CEP 59.700-000
Apodi, RN - Brasil
Telefone: (65) 9 81234496

1.4 Endereço Profissional:

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Centro Multidiscilinar de Caraúbas
Departamento de Ciência e Tecnologia
BR 233, km 01, Sítio Esperança II, zona rural,
Caraúbas -RN, CEP 59780-000
Telefone/fax: (84) 3317-8503
E-mail: francisco.rodrigues@ufersa.edu.br

2 DOCUMENTOS

2.1 Cédula de Identidade: Nº 6102635148, Órgão expedidor: SSP-RS Data: 08/04/2008

2.2 CPF: 025.559. 414-36

2.3 Título de Eleitor: 016310181678, zona 035, seção 0163 Local: Apodi, RN. Data de emissão: 28/04/2022

2.4 Carteira de Habilitação: 2237983817 - Categoria B

2.5 Carteira Profissional: 54606 - série 00013-RN

3 FORMAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Doutorado:

Doutorado em Sociologia (conceito CAPES 7)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil

Título: **O Fim do Passe e a Modernização Conservadora no Futebol Brasileiro (2001-2006)**

Ano de obtenção: 2007

Orientador: Enno Dagoberto Liedke Filho

Bolsista: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

3.2 Mestrado:

Mestrado em Sociologia (Conceito CAPES 7)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre. Rio Grande do Sul, Brasil

Título: **A Formação do Jogador de Futebol no Sport Club Internacional (1997-2002)**

Ano de obtenção: 2003

Orientador: Enno Dagoberto Liedke Filho

Bolsista: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil

3.3 Graduação:

Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil

Título TCC: **Sociológicas sobre Emprego e Atualidade do Movimento Sindical**

Ano de obtenção: 2000

Orientador: Dr. Edmilson Lopes

Junior

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil.

3.4 Ensino Médio (2º Grau)

Ensino Médio Profissionalizante (Habilitação em Magistério)

Escola Estadual Professor Antonio Dantas, EEPAD, Apodi, Rio Grande do Norte, Brasil.

Ano de obtenção: 1996

4 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

4.1 Vínculo Institucional

4.1.1 Universidade de Caxias do Sul – UCS – Campus Central – Cidade Universitária de Caxias do Sul

Período: 2004-2006

Enquadramento Funcional: Professor Magistério Superior

Carga Horária: 20 horas semanais

4.1.2 Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – Campus Universitário Deputado Estadual Renê Barbour - Barra do Bugres - MT

Período: 2006-2008 (18/08/2006 a 31/07/2008)

Enquadramento Funcional: Professor Magistério Superior

Carga Horária: 40 horas semanais

4.1.3 Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Cuiabá

Período: 2008 – 2021 (01/08/2008 a 09/06/2021)

Enquadramento funcional: Professor do Magistério Superior

Carga horária: 40 horas semanais

Regime: Dedicação exclusiva

4.1.4 Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA.

Período: 2021 - Atual

Enquadramento funcional: Professor Associado IV / Pesquisador

Carga horária: 40 horas semanais

Regime: Dedicação exclusiva

4.2 Homenagens – Prêmios e Títulos

4.2.1 Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Prêmio: 17º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, Categoria Bolsista de Iniciação Científic, Área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

Bolsista: Livia Maria de Oliveira e Souza

Título da Pesquisa: Feminicídio e panoramas socioantropológicos de Cuiabá-MT

Participação: Orientador

Ano: 2020

4.2.2 Prêmio Severino Meirelles de Iniciação Científica – Universidade Federal de Mato Grosso – 2019

Prêmio: 17º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, Categoria Bolsista de Iniciação Científic, Área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

Bolsista: Livia Maria de Oliveira e Souza

Título da Pesquisa: Feminicídio e panoramas socioantropológicos de Cuiabá-MT

Participação: Orientador

Ano: 2019

4.2.3 Título de Cidadão Mato-grossense concedido pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso

Resolução Nº 5.212, DE 2017 - DOEAL/MT DE 15.1217.

Autor: Deputado Estadual Professor Allan Kardec

Assembleia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 22 de novembro de 2017.

Ano: 2017

4.2.4 Prêmio "Medalha Mérito de "Ensino Policial Militar" – Comando da Política Militar do Estado de Mato Grosso

Professor Civil Homenageado com Medalha **Mérito de "Ensino Policial Militar"**
Ano: 2015

4.2.5 Título de Cidadão Cuiabano concedido pela Câmara Municipal de Cuiabá/MT
Decreto Legislativa Nº 103, de 26 de março de 2015 -
Concede o Título de Cidadão Cuiabano ao Sr. Francisco Xavier Freire Rodrigues
Palácio Paschoal Moreira Cabral, Cuiabá - MT, em 26 de março de 2015.
Ano: 2015

5. ATIVIDADES DIDÁTICAS

5.1. Aulas Ministradas – Universidade do Estado de Mato Grosso – (UNEMAT) – Campus Barra do Bugres – MT

5.1.1 Disciplinas na Graduação

5.1.1.2 Sociologia Rural (Presencial)

Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Barra do Bugres

Períodos Letivos: 2007.1, 2008.1, 2008.2

Carga Horaria: 60 horas-aula

Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção Agroindustrial

5.1.1.3 Sociologia Aplicada (Presencial)

Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Barra do Bugres

Períodos Letivos: 2007.1, 2002.1, 2008.1

Carga Horaria: 60 horas-aula
Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

5.1.1.4 Introdução à Sociologia (Presencial)
Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Barra do Bugres
Períodos Letivos: 2007.1
Carga Horaria: 60 horas-aula
Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Licenciatura em Matemática

5.1.1.5 Estudos Socio-Econômicos (Presencial)
Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Barra do Bugres
Períodos Letivos: 2006.1, 2006.2
Carga Horaria: 90 horas-aula
Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

5.1.1.6 Estudos Socio-Econômicos I (Presencial)
Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Barra do Bugres
Períodos Letivos: 2006.2, 2007.1
Carga Horaria: 60 horas-aula
Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

5.1.1.7 **Estudos Socio-Econômicos II (Presencial)**
Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Barra do Bugres
Períodos Letivos: 2007.1
Carga Horaria: 60 horas-aula
Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

5.1.1.8 Introducação à Sociologia (a distância)

Local: Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMT) – Campus Cáceres-MT

Períodos Letivos: 2017.2

Carga Horaria: 60 horas-aula

Disciplina obrigatória: grade curricular do Curso de Licenciatura em Geografia (modalidade EaD

5.2 Aulas Ministradas – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

5.2.1. Disciplinas na Graduação

5.2.1.1. Sociologia Geral (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2008.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Engenharia Elétrica

5.2.1.2. Tópicos Especiais em Sociologia Contemporâena (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2008.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina optativa: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.3. Projeto de Pesquisa (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.1, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2020.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.4. Sociologia Brasileira (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.1; 2010.1, 2017.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.5. Sociologia da Comunicação (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.1; 2010.2, 2011.1, 2012.1, 2012.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Comunicação Social (Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Televisão)

5.2.1.6. Introdução à Ciência Política (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de História

5.2.1.7. Monografia (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.1, 2010.1, 2010.2, 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2013.2, 2014.1, 2014.2, 2015.1, 2015,2, 2016.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.8. Prática de Pesquisa (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.2, 2010.1, 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2014.1, 2014.2, 2015.1, 2020.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.9. Seminário de Pesquisa (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2009.2, 2010.1, 2011.1, 2011.2, 2012.1, 2012.2, 2013.1, 2014.1, 2014.2, 2015.1, 2015.2, 2016.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.10. Sociologia Urbana (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2010.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.11. Sociologia Urbana (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2011.2, 2013.2

Carga horária: 30 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental

5.2.1.12. Ciência Política (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2011.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Econômicas

5.2.1.13. Sociologia I (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2012.1, 2016.1, 2017.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.14. Sociologia I (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2019.1, 2020.1

Carga horária: 64 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Serviço Social

5.2.1.15. Sociologia II (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2019.2

Carga horária: 64 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Serviço Social

5.2.1.16. Sociologia IV (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2011.2,

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.17. Sociologia da Educação (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2013.1, 2013.2, 2014.1, 2015.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.18. Teoria Política (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2013.1

Carga horária: 72 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Comunicação Social

5.2.1.19. Teoria Política (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2014.1

Carga horária: 64 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Serviço Social

5.2.1.20. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado I (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2014.1, 2016.1

Carga horária: 200 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.21. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado II (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2015.2, 2019.2

Carga horária: 200 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.22. Metodologia de Ensino de Ciências Sociais I (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2018.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.23. Metodologia de Ensino de Ciências Sociais II (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2014.2

Carga horária: 120 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.24. Sociologia do Esporte (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2016.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.25. Jornalismo e Opinião Pública (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2020.1

Carga horária: 32 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Comunicação Social

5.2.1.26. Trabalho de Curso (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2015.2, 2018.2, 2019.2

Carga horária: 90 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciências Sociais

5.2.1.27. Ciência Política (a Distância)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2013.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Administração Pública modalidade a distância (EaD)

5.2.1.28. Sociologgia Organizacional (a Distância)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - Campus Cuiabá.

Períodos Letivos: 2014.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Administração Pública modalidade a distância (EaD)

5.2.2 Disciplinas na Pós-Graduação

5.2.2.1 Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais IV (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2011.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.2 Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais III (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2012.2; 2013.2, 2015.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.3 Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais V (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2012.2; 2014.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.4 Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas III: Esporte, Comunicação e Identidade Brasileira (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus

Cuiabá

Períodos Letivos: 2014.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.5 Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas I: Teoria Social e Esporte (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2014.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.6 Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas II: Esporte e relações raciais (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2015.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.7 Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas III: Esporte, Sociedade e Cultura (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2015.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.8 Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas II (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2016.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.9 Teoria Social Clássica (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2016.1; 2017.1, 20231.1

Carga Horária: 60 horas-aulas

Disciplina Obrigatória: grade curricular do Curso de Mestrado em Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS-UFMT)

5.2.2.10 Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas I: Esporte, Religião e Cultura na Sociedade Contemporânea (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2016.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado e Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa

de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.11 Seminário Avançado de Grupo de Pesquisa: estudos de cultura popular, futebol, política e cultura midiática (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2017.2

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.12 Seminário de Pesquisa (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2018.2

Carga Horária: 60 horas-aulas

Disciplina Obrigatória: grade curricular do Curso de Mestrado em Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS-UFMT)

5.2.2.13 Estágio Docência (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2018.2, 2019.1

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Obrigatória: grade curricular do Curso de Mestrado em Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS-UFMT)

5.2.2.14 Sociologia do Esporte (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2019.1

Carga Horária: 60 horas-aulas

Disciplina Optativa: grade curricular do Curso de Mestrado em Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS-UFMT)

5.2.2.15 Estudos de Cultura II: Seminários de Doutorandos (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2019.2, 2021.1

Carga Horária: 60 horas-aulas

Disciplina Obrigatória: grade curricular do Curso de Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea (Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPG-ECCO/UFMT)

5.2.2.16 Seminário de Dissertação (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2021.1

Carga Horária: 30 horas-aulas

Disciplina Obrigatória: grade curricular do Curso de Mestrado em Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS-UFMT)

5.2.2.17 Seminário de Dissertação (Presencial)

Local: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Campus Cuiabá

Períodos Letivos: 2023.1

Carga Horária: 60 horas-aulas

Disciplina Obrigatória: grade curricular do Curso de Mestrado em

Sociologia (Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS-UFMT)

5.3 Aulas Ministradas – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

5.3.1 Disciplinas na Graduação

5.3.1.1 Sociologia - (Presencial)

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA -Campus Caraúbas

Períodos Letivos: 2021.1, 2021.2, 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2023.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciência e Tecnologia (Integral)

5.3.1.2 Sociologia (Presencial)

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA – Campus Caraúbas

Períodos Letivos: 2021.1, 2021.2, 2022.1, 2022.2, 2023.1, 2023.2

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Ciência e Tecnologia (Noturno)

5.3.1.3 Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação (Presencial)

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA – Campus Caraúbas

Períodos Letivos: 2021.1

Carga horária: 60 horas-aula.

Disciplina obrigatória: grade curricular do curso de Licenciatura em Letras

5.4 Participação em Banca de Comissões Julgadoras

5.4.1 Concurso Público

a. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; CORBANEZI, E. R.. Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior da UFMT. Área: Sociologia. Sub-Área: Teoria Sociológica. 2017. Universidade Federal de Mato Grosso. EDITAL N. 01/PROAD/SGP/2016. Portaria GR Nº Nº 437, de 19 de junho de 2017. Membro da Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Teoria Sociológica, do Campus Universitário de Cuiabá, UFMT.

b. **RODRIGUES, F. X. F.**; SCARSELLI, M.; BACHI, J.. Banca Examinadora Concurso Público Para Carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFMT - Edital Nº 70/2015 - Área de Sociologia. 2015. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Portaria N.º 258, de 31 de março de 2010. Membro da Comissões de Elaboração, Digitação, Formatação e Revisão para Concurso Público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativos em Educação e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, IFMT.

c. MEUCCI, S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Comissão Examinadora do Concurso Público e Provas e Títulos, Carreira do Magistério Superior, Área de Sociologia, Sub-área Teoria Sociológica. 2015. Universidade Federal de Mato Grosso. EDITAL N. 02/PROAD/SGP/2015. Portaria GR N.º 726, de 15 de julho de 2015. Membro da Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Sociologia/Teoria Sociológica, do Campus Universitário de Cuiabá, UFMT.

d. SILVA, C. L.; LEITAO, D. K.; SILVEIRA, S. A.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BARSAGLINI, R. A.; DIAS, J. B.. Comissão Examinadora do Concurso Publico Docente de Provas e Títulos para Provimento de Cargo de Docente na área/sub-área de Antropologia/Teoria Antropológica do Campus Universitário de Cuiabá. 2010. Universidade Federal de Mato Grosso. Edital N. 007/SGP/UFMT/2010. Portaria GR Nº 1.008, de 17 de novembro de 2010.

Membro da Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargo de Docente na área/sub-área de Antropologia/Teoria Antropológica do Campus Universitário de Cuiabá, UFMT.

6 ATIVIDADE DE PESQUISA

6.1 Grupos de Pesquisa

6.1.1 **Líder de Grupo de Pesquisa** – GEPECS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade,a partir de 2012.

Resumo: O Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade, também conhecido como GEPECS, tem como objetivo reunir pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de produzir um olhar multidisciplinar sobre o fenômeno esportivo e a cultura popular. Esta temática, cuja precisão conceitual não é objeto de consenso, engloba uma série de discursos, valores e práticas que compõem o todo social e que ganham, no momento atual, destaque no debate acadêmico e político. O grupo propõe o trabalho conjunto entre professores, alunos e pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso e de outras instituições. Um dos momentos fundamentais para o surgimento deste Grupo de Estudos foi o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Esporte e Diversidade Cultural em Mato Grosso: um estudo sobre o futebol entre os povos indígenas. Temas novos de pesquisa: futebol americano, megaeventos, futebol de varzea, memoria do esporte, volei de rua. Suas linhas de pesquisa são: Futebol, Mídia e Identidades Sócio-culturais; Políticas Públicas para o Esporte e Lazer; Sociologia do Esporte, Educação Física e Diversidade Cultural.

6.1.2. **Pesquisador do Grupo de Pesquisa – Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidade de Corpo, Raça e Gênero - LADECORGEN, a partir de 2022.**

Resumo: O Grupo desenvolve pesquisas e forma mestres e doutores no campo dos Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidades sobre Corpo, Raça e Gênero.

6.1.3 Líder e Coordenador do Núcleo de Pesquisa – NIEVCi

– Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, a partir de 2015.

Resumo: O Núcleo Insterinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi tem como objetivo reunir pesquisadores com interesses de estudos e pesquisas em temáticas relacioadas com o problema da violencia e segurança pública e suas multiplas relacões ocm a cidadania. Além de realizar atividades de pesquisa e extensão, o NIEVCi ofertou 05 turmas de Cursos de Pós-Graduação Latu Sensu – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos, em parceria com a SENASP/Ministérios da Justiça.

6.2 Projetos de Pesquisa

6.2.1 Coordenação de Projetos de Pesquisa Aprovados em editais internos da UFERSA.

6.2.1.1 Título: Educação e Desigualdade Social: uma análise do Programa Bolsa Família a partir dos indicadores educacionais do minucípio de Apod-RN

Agência: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

Linha de Fomento/Chamada: Edital 001 / 2024 – Projetos Internos 2024

Período: 05.02.2024 – Em andamento

Descrição: A problemática geral da presente investigação é a relação entre educação e desigualdade social. O objetivo desta proposta de pesquisa é analisar a contribuição do Programa Bolsa Família (PBF) para a permanência dos estudantes/alunos de escolas públicas, no município de Apodi/RN, no período de 2020 a 2025. Pretende-se ainda (1) Identificar o número de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no município de Apodi/RN; (2) Mapear os estudantes da rede municipal de ensino do nível fundamental que são beneficiários do Programa Bolsa Família; (3) Comparar o repasse do benefício assistencial com o rendimento escolar estudantil, por meio de um balanço comparativo do desempenho dos estudantes bolsistas e não bolsistas, e (4) Verificar, medir e analisar taxas de rendimento, permanência, aprovação e reprovação de estudantes atendidos pelo Programa Bolsa Família no município

de Apodi/RN. A pesquisa caracteriza-se como a abordagem quali-quantitativa, com delineamento exploratório-descritivo e será desenvolvida por através de pesquisas bibliográfica e documental. Serão empregados dados primários e secundários do banco de dados do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDASFCF), por meio dos sites que integram diversas informações sobre as famílias beneficiárias e autodeclaradas. Também usaremos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relatórios da Secretaria Municipal Educação e Cultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Assistência Social, Mulher e Igualdade Racial e da Coordenação do Programa Bolsa Família (PBF), no município pesquisado, além de dados/informações cedidos por outros órgãos públicos (municipal, estadual e federal). A investigação se fundamenta nos estudos sobre educação, Políticas Públicas de Educação, Educação e Pobreza, Transferência de Renda e Program a Bolsa Família. A literatura especializada tem mostrado e destacado os resultados/efeitos/impactos positivos das transferências condicionadas de renda sobre a educação (Fernandes; Viana; Alves, 2014), particularmente sobre as taxas de matrícula, frequência e abandono escolar. Entretanto, poucos estudos ainda procuram revelar/descobrir os efeitos específicos diretos sobre o desempenho escolar. Se os objetivos das transferências de renda passam pelo fortalecimento do empoderamento das famílias, é importante que haja, além da permanência na escola, a progressão de ciclo associada à aprendizagem e a conclusão dos ciclos de estudos. Nesse contexto, uma relevante questão se coloca: em que medida as condicionalidades do PBF para a educação se efetivam como mecanismos operatórios no desempenho escolar dos estudantes beneficiários? No mês de dezembro de 2023, o município de APODI/RN teve 7.021 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família, com 16.540 pessoas beneficiadas, e totalizando um investimento de R$ 4.559.490,00 e um benefício médio de R$ 649,50 (https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/relatorio-completo.html). Sobre o andamento do PFB no município de Apodi/RN, destacamos alguns dados relevantes. Em setembro de 2023, 4.123 beneficiários(as) de 4 a 18 anos incompletos de idade tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação. O município de APODI/RN conseguiu acompanhar 3.971 beneficiários(as) entre 4 e 18 anos incompletos de idade, o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 96,3 na educação.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (0) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) . Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Elias Martins - Integrante.

6.2.1.2 Título: Habitus Esportivo: prática, consumo e preferência de esportes dos universitários da UFERSA, Campus Caraúbas

Agência: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

Linha de Fomento/Chamada: Projetos Internos Fluxo Contínuo 2022

Período: 01.08.2022 – Em andamento

Descrição: O esporte como fenômeno social tem importante papel, função e significados na sociedade contemporânea, pois abrange diversos setores, sendo bastante relevante na área da saúde, educação, bem-estar, economia, cultura e turismo, entre outros. A prática deste envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas a partir da manipulação do corpo. O fenômeno esportivo tem ocupado cada vez mais espaço na vida das pessoas, principalmente das crianças e dos jovens, como reflexo da influência dos eventos esportivos divulgados pela mídia e a identificação com ídolos assim como a pressão dos pais e dos amigos e a esperança em obter sucesso e despontar uma profissão de sucesso que seja bastante rentável. A sociedade contemporânea foi esportivizada em decorrência da massificação, população, espetacularização do esporte. As manifestações do esporte respeitam as duas categorias que o compõem: o sentido da prática e a modalidade esportiva. O sentido da prática é dado de acordo com as intenções e o contexto em que ela ocorre. As modalidades são as atividades realizadas sob um caráter esportivo, possuindo regras e normas particulares, muitas vezes controladas por órgãos reguladores, como associações, federações, confederações e ligas. Toda atividade esportiva tem um sentido e ocorre a partir de determinada modalidade, o que vai definir os valores que poderão ser transmitidos. O presente estudo tem como objetivo geral investigar a construção social do habitus esportivo dos universitários da Universidade Federal Rural do Semiárido, Campus Caraúbas. Busca identificar e analisar as atividades físico-esportivas mais praticadas e consumidas pelos estudantes da UFERSA, Campus Caraúbas. Pretende elaborar o perfil socioeconômico, identificando os motivos da prática e do consumo de esportes dos universitários da UFERSA. Visa ainda verificar, classificar e quantificar níveis de sedentarismo e de engajamento em atividades esportivas dos universitários da UFERSA. O problema de pesquisa pode ser assim explicitado: Quais os elementos/aspectos que constituem o habitus esportivo dos universitários da UFERSA, Campus Caraúbas? Quais as principais preferências de prática e de consumo de esportes dos estudantes da UFERSA? O referencial teórico adotado nesta proposta de investigação é baseado na Sociologia do Esporte (Bourdieu, 1983, 1988, 1993, 1994, 1995, 1998; Bracht, 1997; 2005; Elias, 1992; Marchi Junior, 2001, 2011; Rodrigues, 2005; Tubino, 2003) nos estudos sobre marketing e consumo esportivo (Borland; Macdonald, 2003; Yoshida, 2017; Smith; Stewart, 2010; Mullin; Hard; Sutton, 2014). Os conceitos centrais da pesquisa são esporte, habitus, habitus esportivo e consumo esportivo. A proposta de investigação terá como base a articulação entre métodos e técnicas de pesquisa qualitativas e quantitativas, tendo como técnicas de coleta de dados questionários e entrevistas. Os resultados esperados são o conhecimento e a compreensão das preferências esportivas dos estudantes da UFERSA, bem como indicadores sobre níveis de sedentarismo e de engajamento em atividades esportivas.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (7) / Doutorado: (1) . Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Elias Martins - Integrante / JAMILE PAULO DE ALMEIDA - Integrante / VITORIA MARIA AQUINO RODRIGUES - Integrante / RAFAEL VITOR DE OLIVEIRA QUEIROGA - Integrante / DEYBSON FERNANDES DA SILVA - Integrante / EVAIR LINHARES PEREIRA - Integrante / FRANCISCO MAX MORAES

COSTA - Integrante / JEFFERSON VITOR BRILHANTE PEREIRA - Integrante.

6.2.1.3 Título: Espaço Urbano e Criminalidade no interior do Rio Grande do Norte

Agência: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

Linha de Fomento/Chamada: Edital Projetos Internos – Fluxo Contínuo (anterior)

Período: 03.09.2021 – 13/04/2023 - Finalizado

Descrição: Na análise da violência na sociedade contemporânea, considera-se que a dimensão espacial do crime é fundamental para o seu entendimento e sua abordagem deve ir além da distribuição espacial das ocorrências criminais. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo estudar a relação entre espaço urbano e criminalidade. Visa investigar a percepção social da violência no Rio Grande do Norte. Busca entender como o espaço urbano/geográfico interfere na gestão territorial da segurança pública e identificar e mapear os bairros com mais e com menos ocorrências de crimes em duas cidades do interior do Rio Grande do Norte: Apodi e Caraúbas. Esta proposta de investigação tem como base a articulação entre métodos e técnicas de pesquisas qualitativas e quantitativas. Utilizará como fontes documentos oficiais dos órgãos governamentais (federal, estadual e municipais) de segurança pública e entrevistas com membros da população selecionada e com profissionais de segurança publica. O referencial teórico consiste na criminologia ambiental, teoria da prevenção do crime, teoria das oportunidades, teoria das janelas quebradas e perspectiva das representações sociais. Entende-se que é relevante considerar a influência do meio social sobre as representações e percepções sociais acerca da violência. A análise da percepção espacial da insegurança causada pelo medo da violência se dá a partir de três instâncias básicas: (a) as sensações (experiências diretas vividas pelos indivíduos); (b) as percepções (formação de estruturas cognitivas que dão significado e ordem à vivência espacial); (c) representações sociais que se perpetuam no tempo e no espaço e assumem uma “identidade” reconhecida pelas pessoas e atribuídas aos espaços e seus moradores (imaginários urbanos) que no caso da violência são denominados estigmas espaciais.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador.

6.2.2 Coordenação de Projetos de Pesquisa Concluídos e Aprovados em editais internos da UFMT

6.2.2.1. Título: Potencial de desenvolvimento da cultura e do esporte de Mato Grosso

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Linha de Fomento/Chamada: Apoio à Pesquisa - Central dos Organizadores e Realizadores de Eventos do Estado de Mato Grosso (CORDEMATO e Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso (SECEL/MT)

Período: 2020 – 2024 – Em andamento

Descrição: Os setores da cultura e do esporte têm sido, repetidamente, apoiados pelo setor público, em meio a frequente discussão sobre a legitimidade, custos e benefícios - de tais ações. Torna-se relevante, então, estudos que incorporem a cultura e o esporte como motores do desenvolvimento econômico, particularmente, sua importância para geração de emprego e renda, incluindo o impacto socioeconômico dos eventos relacionados. Dessa forma, este projeto de pesquisa busca analisar o potencial de desenvolvimento do setor cultural e esportivo do estado de Mato Grosso, atuando em três eixos temáticos: (i) análise dos eventos culturais e esportivos, em parceria e financiada pela Central dos Organizadores e Realizadores de Eventos do Estado de Mato Grosso (CORDEMATO); (ii) caracterização do desenvolvimento estadual da cultura e esporte e (iii) compilação das informações geradas para subsidiar a criação do Observatório da Cultura e Esporte do Estado de Mato Grosso (OCEL-MT), a ser gerido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Estado de Mato Grosso (SECEL/MT).

Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Integrante / CARLA CRISTINA ROSA DE ALMEIDA - Coordenador.

6.2.2.2. Título: Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da Violência em Cuiabá/MT

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Apoio à Pesquisa – Fluxo Contínuo 2018

Período: 2018 – 2021 – Concluído

Descrição: Na análise da violência na sociedade contemporânea, considera-se que a dimensão espacial do crime é fundamental para o seu entendimento e sua análise deve ir além da distribuição espacial das ocorrências criminais. O projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre espaço

urbano, criminalidade e percepção social da violência em Cuiabá/MT. Busca entender como o espaço urbano/geográfico interfere na gestão territorial da segurança e identificar os bairros mais e menos violentos de Cuiabá/MT. A proposta de investigação aqui apresentada terá como base a articulação entre métodos e técnicas de pesquisa das pesquisas qualitativas e quantitativas. Utilizará como fontes documentos oficiais dos fornecidos pelos órgãos governamentais (estaduais e municipais) e entrevistas com membros da população de Cuiabá/MT. O referencial teórico utilizado será da Criminologia Ambiental, a teoria da Prevenção do Crime através do Desenho Ambiental (CPTED), a teoria das oportunidades, a teoria das janelas quebradas, entre outras, além da teoria das representações sociais. Entendemos que é importante considerar a influência do meio social sobre as representações e percepções sociais acerca da violência. A análise da percepção espacial da insegurança causada pelo medo da violência se dá a partir de três instâncias básicas: as sensações (que correspondem ao campo das experiências diretas vividas pelo individuo) passando pela instância das percepções (que inclui a formação de estruturas cognitivas que dão significado e ordem à vivência espacial). Estas duas instâncias culminariam nas representações sociais que ao se perpetuarem no tempo e no espaço assumem uma identidade inerentemente reconhecida pelas pessoas e atribuídas aos espaços e seus moradores (imaginários urbanos), e que no caso das áreas de violência, são denominados estigmas espaciais..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .
Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Naldson Ramos da Costa - Integrante / Silvana Maria Bitencourt - Integrante / Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel - Integrante / Edson Benedito Rondon Filho - Integrante / LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA - Integrante / SARAH FERNANDA ANDRADE DE LIMA SILVA - Integrante.
Número de produções C, T & A: 2

6.2.2.3. Título: Escola e Família: estudo sobre influências na aprendizagem dos alunos em Cuabá/MT

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Apoio à Pesquisa – Fluxo Contínuo 2018

Período: 2018 – 2021 – Concluído

Descrição: Esta investigação tem como objetivo estudar as relações entre escola e família e suas influências no rendimento escolar de alunos de quatro turmas do Ensino Médio em duas Escolas Públicas da cidade de Cuiabá/MT. A relação entre a escola e a família tem despertado um crescente interesse dado a sua importância para a educação e o desenvolvimento humano. Os aspectos positivos e negativos do envolvimento da família com a escola são apresentados neste trabalho teórico e empírico, pois impactam diretamente a

aprendizagem e o desenvolvimento do aluno. Também são apresentadas reflexões a respeito das implicações negativas da falta de interação entre esses contextos. Como metodologia, faremos uso de um estudo bibliográfico, o qual nos permitirá o acesso a diversas fontes sobre o tema da pesquisa em questão, e posteriormente de campo, com uma abordagem de natureza qualitativa, tendo em vista que a mesma não nos mostrará seus resultados com um embasamento estatístico, e nos permitirá ter contato direto com o grupo social alvo da pesquisa, trazendo as características dos sujeitos envolvidos na análise, com base em seus relatos. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados questionários, a serem aplicados aos professores, estudantes e pais de alunos das escolas em estudo. Faremos entrevistados com professores, alunos e país de alunos. Por meio dos resultados obtidos, procuramos conhecer as relações beneficentes estabelecidas entre escola e família, e como tais elos poderão contribuir na aprendizagem, considerando o rendimento escolar desses alunos importante para o desenvolvimento e a construção não somente de novos conhecimentos, mas sobretudo em sua formação como cidadãos. Entendemos que o processo de aprendizagem é complexo e depende de diversos fatores, tais como condições estruturais das escolas, empenho dos alunos, participação da família nas atividades de ensino e administrativas das escolas, qualificação dos professores, interesses dos discentes, entre outros. A pesquisa investigará a compreensão sobre a relação existente entre a família e a escola e como esses pais e as professoras encaram o papel que cada um desenvolve. Palavras-chave: Escola; Família; Aprendizagem; Socialização; Rendimento Escolar..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (0) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (5) .
Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Silvana Maria Bitencourt - Integrante / Maria Teixeira - Integrante / Janaina Pereira Monteiro - Integrante / Fabio Bruno Ramirez - Integrante / DARCY DE ARRUDA ABREU FILHO - Integrante / Carlos Roberto Loureiro - Integrante.
Número de produções C, T & A: 2

6.2.2.4. Título: Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: os casos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Edital Pensando a Segurança Pública - Edição Especial Homicídios - Edital de Convocação nº 001/2015 (Ministério da Justiça)

Período: 2016 – 2018 – Concluído

Descrição: O objeto do projeto ora proposto consiste na pesquisa qualitativa sobre o contexto social da produção de homicídios dolosos na região Centro-Oeste do Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada na descrição e

análise das percepções de diferentes atores sociais acerca dos envolvidos, da motivação e da resposta dada pelo Sistema de Segurança Pública e Justiça Criminal para homicídios dolosos. O projeto tem por objeto empírico, a análise de 02 (duas) Unidades Federativas e 04 (quatro) municípios que compõem o Grupo 9. Centro-Oeste, conforme descrito no Edital Pensando a Segurança Pública - Edição Especial Homicídios - Edital de Convocação nº 001/2015.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (3) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Naldson Ramos da Costa - Integrante / Silvana Maria Bitencourt - Integrante / Romildo Grota - Integrante.

6.2.2.5. Título: Etno-desporto e diversidade cultural: investigação sobre assimilação do futebol pelos índios Umitina em Mato Grosso

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Chamada Universal – MCTI/CNPq Nº 14/2013

Período: 2013 – 2017 – Concluído

Descrição: Este projeto de pesquisa tem por objetivo analisar a relação entre o etno-desporto e a questão da diversidade cultural em Mato Grosso. Trata-se de uma investigação acerca das práticas desportivas indígenas e do processo de assimilação do futebol entre os povos indígenas de Mato Grosso (Umutina), entendendo o etno-futebol indígena como processo de transformação dos jogos tradicionais e da incorporação do futebol ocidental nas aldeias e como expressão das relações interculturais e interétnicas. Trata-se de uma investigação qualitativa que tem por base a antropologia e a sociologia. O futebol expressa um padrão de relações interculturais e interétnicas por meio do qual os índios manifestam suas identidades.. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (3) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) . Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Jose Jairo Vieira - Integrante / Christiany Regina Fonseca - Integrante / Elias Martins - Integrante / Francisca Janaina Freire Rodrigues - Integrante / Olimpio Parreira de Vasconcelos - Integrante / KELEN KATIA PRATES SILVA - Integrante / Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. - Integrante / Lairce Aleluia de Campos - Integrante / Laryssa Fernanda Fonseca de Figueiredo - Integrante. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro. Número de produções C, T & A: 4

6.2.2.6. Título: Estudo sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Chamada ME/CNPq Nº 091/2013

Período: 2013 – 2016 – Concluído

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como problema central a investigação sobre os investimentos e os legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. A partir da combinação de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa, pretende-se: a) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014; b) Identificar, quantificar e classificar os principais legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá e nas cidades vizinhas; c) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo 2014); d) Observar e analisar as principais mudanças estruturais e simbólicas na cidade de Cuiabá/MT em decorrência deste fenômeno esportivo; e) Investigar os eventuais legados da Copa do Mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso. As questões norteadoras desta proposta de pesquisa são: Quais os principais legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT? Qual a origem e a quantidade de recursos investidos na preparação de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa do Mundo de 2014? Quais os principais projetos do poder público local apresentados como obras da Copa? Quais os legados desse megaevento para o futebol profissional de Mato Grosso? Que mudanças estruturais e simbólicas na cidade de Cuiabá/MT são decorrentes da Copa do Mundo de 2014? Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, tendo como base a antropologia (Lévi-Strauss, 1964; Mauss, 2003; Geertz, 1989; Erikson, 1992; Woods, 1986; Mehan, 1992; Spidler, 1982; Willis, 1977; DaMatta, 1994; Damo, 1998), a sociologia do esporte (Bourdieu, 2000, 1999; Elias, 1992; Freyre, 2003; Rodrigues, Fonseca & Rodrigues, 2013; Rodrigues, 2012, 2007, 2003; Vieira, 2001), a literatura sobre megaeventos esportivos (Matias, 2008; Roche, 2001; Bechara, 2008; Moragas & Botella, 1996; Roche, 1994; Rubio, 2007; Black, 2007; Pillay & Bass, 2008; Horne, 2007; Dacosta et al., 2008; Swinnen & Vandemoortele, 2008) e a economia do esporte (Proni, 2008, 2000; 1998). A partir do estudo aqui proposto pretende-se alcançar os objetivos apresentados no item b deste projeto, além de alcançar os seguintes resultados e metas: 1) Produzir uma proposta de instrumento de avaliação de legados de megaeventos esportivos no Brasil que possa auxiliar o processo de preservação destes a orientar ações do poder público local no sentido de gerenciamento dos legados positivos do megaevento estudado; 2) Produzir contribuições teóricas e técnicas sobre o tema para publicação em fóruns diversos; 3) Promoção de Cursos de Capacitação e orientação para agentes envolvidos na gestão pública e na organização do futebol profissional de Mato Grosso; 4) Realizar um seminário de pesquisa, até o final do projeto, para discussão da temática a apresentação dos resultados alcançados; 5) Elaborar um relatório final de pesquisa; 6) Elaboração de um livro sobre o tema do

projeto; 7) Consolidação do Grupo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade (GEPECS) e da linha de pesquisa em Sociologia do Esporte em Mato Grosso; 8) Incentivar a constituição e desenvolvimento de grupos de pesquisa nas áreas do conhecimento voltadas ao desenvolvimento do esporte e, 9) Criar uma rede de pesquisadores entre as Instituições participantes do projeto de pesquisa..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (3) / Doutorado: (0) .
Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Feliciano Lhanos Azuaga - Integrante / Jose Jairo Vieira - Integrante / Christiany Regina Fonseca - Integrante / Neuzinho Uapodonepá Boroponepá - Integrante / Elias Martins - Integrante / Francisca Janaina Freire Rodrigues - Integrante / Olimpio Parreira de Vasconcelos - Integrante / KELEN KATIA PRATES SILVA - Integrante / Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. - Integrante / Lairce Aleluia de Campos - Integrante / Neuza Cristina Gomes da Costa - Integrante / João Carlos Machado Sanches - Integrante / Raimundo Nonato Cunha de França - Integrante / Maria Auxiliadora Zattar Fonseca - Integrante / Laryssa Fernanda Fonseca de Figueiredo - Integrante.
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.
Número de produções C, T & A: 3

6.2.2.7. Título: Estudo preliminar sobre possíveis legados da Copa do Mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Chamada Interna – Fluxo Continuo 2013

Período: 2013 – 2015 – Concluído

Descrição: Esta proposta tem como tema os possíveis legados da Copa do Mundo da Fifa de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso. Trata-se de um estudo acerca dos preparativos da Capital de Mato Grosso para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e das percepções dos jogadores do futebol profissional de Mato Grosso acerca dos impactos deste megaevento no esporte profissional local. A idéia é fazer uma investigação para fundamentar e orientar ações de extensão voltadas para o futebol profissional de Mato Grosso nos próximos anos. Os objetivos da pesquisa são basicamente: (a) Investigar os impactos da Copa do Mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso; (b) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014; (c) Verificar e analisar as percepções dos jogadores de futebol profissional acerca dos Impactos (benefícios/prejuízos trazidos pelo

megaevento (Copa do Mundo Fifa) no futebol profissional local; (d) Identificar as principais mudanças estruturais e simbólicas na esfera futebolística de Cuiabá/MT em decorrência deste fenômeno esportivo. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, utilizaremos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, fotografias, filmagens entre outros. O referencial teórico será emprestado da antropologia (LÉVI-STRAUSS 1964; MAUSS, 2003; GEERTZ,1989; ERIKSON,1992; WOODS 1986, MEHAN, 1992 SPIDLER,1982 WILLIS, 1977; DAMATA, 1994; DAMO, 1998) e a sociologia (BOURDIEU, 2000, 1999; ELIAS, 1992; FREYRE, 2003; RODRIGUES, 2007, 2003 VIEIRA, 2001) e a economia do esporte (PRONI, 2000). A Copa do Mundo pode ser entendida como um agregado simbólico, mesmo que esteja diretamente permeado por dimensões materiais. Os eventos esportivos de grande porte (copas de futebol, natação, ginástica, as olimpíadas) se desenvolveram em estreita sintonia com a lógica capitalista. É evidente que as Copas do Mundo são lucrativas para agências que as promovem. As Copas do Mundo são bens culturais (Bourdieu, 1990) pertencentes ao campo do entretenimento, como outros bens (cinema, teatro, música). Na verdade, trata-se de um evento que é um dos mais elaborados produtos da indústria cultural ligada ao mundo esportivo. Esta proposta de investigação justifica-se pela necessidade de produção de conhecimento científico sobre as práticas esportivas em Mato Grosso, com ênfase no futebol profissional e a respeito dos impactos sócio-econômicos e culturais dos megaeventos (Como é o caso da Copa do Mundo de 2014) em Cuiabá/MT. Com isso, busca-se suprir uma lacuna existente na literatura sociológica especializada nos estudos do fenômeno esportivo como um campo profissional em Mato Grosso. Esta é uma das razoes da realização deste trabalho, pois é função do pesquisador contribuir com a produção do conhecimento nas mais diversas áreas do saber..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Especialização: (0) / Mestrado acadêmico: (4) / Mestrado profissional: (0) / Doutorado: (0) .
Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Christiany Regina Fonseca - Integrante / Francisca Janaina Freire Rodrigues - Integrante / Olimpio Parreira de Vasconcelos - Integrante / KELEN KATIA PRATES SILVA - Integrante / Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. - Integrante / Lairce Aleluia de Campos - Integrante.
Número de produções C, T & A: 5

6.2.2.8. Título: Relações nada amistosas: análise sociológica sobre as relações entre o carro, o motorista e o espaço público no trânsito de Cuiabá/MT

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Chamada Interna – Fluxo Continuo 2011

Período: 2011 – 2015 – Concluído

Descrição: Esta pesquisa aborda as relações sociais no trânsito automotivo. Trata-se de um estudo acerca da relação entre o carro, o motorista e a rua, tendo como base a cidade de Cuiabá/MT. Para tanto, buscamos entender a relação que os habitantes desta cidade têm com o espaço público. Considerando que as relações sociais estabelecidas no trânsito são mediadas pelos automóveis, temos que admitir que o carro exerce papel fundamental, seja no planejamento das cidades, seja na elaboração de valores socioeconômicos que o tornaram o meio de transporte "ideal". A qualidade do transporte público e a cultura consumista/individualista incentivam à aquisição do automóvel como um bem fundamental para o reconhecimento do indivíduo contemporânea (DaMatta, 2010).. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Arlei Sander Damo - Integrante / Jose Jairo Vieira - Integrante / Christiany Regina Fonseca - Integrante.

6.2.2.9. Título: Futebol, Cultura e Sociedade em Mato Grosso

Agência: Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Linha de Fomento/Chamada: Chamada Interna – Fluxo Continuo 2011

Período: 2011 – 2013 – Concluído

Descrição: Esta pesquisa aborda a relação entre futebol, sociedade e diversidade cultural em Mato Grosso. Trata-se de uma ampla investigação acerca do fenômeno futebolístico em mato Grosso em suas múltiplas facetas, tais como o futebol indígena, o futebol profissional (análise da atuação dos empresários no futebol profissional de Cuiabá/MT), a violência entre as torcidas, a relação entre esporte e processo civilizatório e a recepção da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. A idéia é exatamente acomodar as pesquisas dos estudantes de graduação e dos bolsistas de Iniciação Cientifica em um único projeto de pesquisa. O nosso referencial teórico tem como base a Sociologia do Esporte (HELAL, 1990, 1997; BOURDIEU, 2000, 1999; ELIAS, 1992; FREYRE, 2003; RODRIGUES, 2007, 2003; VIEIRA, 2001), a Antropologia do Esporte (DAMATA, 1994; DAMO, 1998) e a Teoria Sociológica Contemporânea (GIDDENS, 1990; ELIAS, 1992).. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação: (4) / Mestrado acadêmico: (1) . Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Arlei Sander Damo - Integrante / Jose Jairo Vieira - Integrante / Christiany Regina Fonseca - Integrante / Viviane Gomes Gonçalves - Integrante / Amanda Mota Viana - Integrante / Cristiano Rocha Soares - Integrante / Neuzinho Uapodonepá Boroponepá - Integrante / Elias Martins - Integrante / Franceline Silva Russo - Integrante / Francisca Janaina Freire Rodrigues - Integrante / Maria Auxiliadora Zattar Fonseca - Integrante.

6.2.2.10. Título: Esporte e Diversidade Cultural em mato Grosso: um estudo sobre o futebol entre os povos índigenas Umutina (Barra do Bugres-MT)

Agência: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Linha de Fomento/Chamada: Chamada Interna – Fluxo Continuo 2008

Período: 2008 – 2010 – Concluído

Descrição: Este projeto de pesquisa tem por objeto de investigação a problemática da diversidade cultural em Mato Grosso, a partir da análise das práticas do futebol entre os povos indígenas. Objetiva-se compreender quais os sentidos e significados que as práticas desportivas e corporais adquirem para o grupo étnico (Umutina) de Mato Grosso. A presente pesquisa justifica-se pela necessidade de produção de conhecimento científico sobre as práticas esportivas, com ênfase no futebol entre os povos indígenas, buscando suprir uma lacuna existente na literatura sociológica especializada nos estudos da diversidade cultural sobre os esportes. Além disso, considera-se que o estudo da recepção dos esportes pelos povos indígenas é importante porque é um empreendimento inovador, pois amplia as análises nas áreas da sociologia da cultura e do esporte, abrindo espaço para novas temáticas. Orientando-se na teoria sociológica do esporte (ELIAS, 1992; FREYRE, 2003; RODRIGUES, 2003, 2007; DAMATTA, 1994), pretende-se analisar o futebol como um produto da modernidade ocidental e do processo civilizatório que se modifica e ganha novos significados ao entrar em contato com as culturas indígenas. É importante destacar que a realidade aqui em análise apresenta-se com características que lhes são próprias se situada num contexto social mais amplo, ou seja, o contexto brasileiro: trata-se de um Estado em que as relações entre indígenas e não-índios ainda são fortemente marcadas pela luta por territórios, por garantias de sobrevivência física, numa política de expansão de fronteiras agropecuárias (latifundiárias), assim como de “fronteiras culturais” entre as 38 etnias indígenas e as muitas outras formas de identidade étnica encontradas nesse espaço geográfico. Trata-se de uma maneira específica de perceber os contatos interétnicos e as relações entre os povos indígenas e os povos não índios. Os resultados dessa pesquisa visam orientar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento só.
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .
Integrantes: Francisco Xavier Freire Rodrigues - Coordenador / Christiany Regina Fonseca - Integrante / Amanda Mota Viana - Integrante / Cristiano Rocha Soares - Integrante / Neuzinho Uapodonepá Boroponepá - Integrante / Francisca Janaina Freire Rodrigues - Integrante / Maria Auxiliadora Zattar Fonseca - Integrante.

6.3 Produção Bibliográfica

6.3.1 Artigos Científicos Completos Publicados em Periódicos

a. **RODRIGUES, F. X. F.;** SILVA, A. C. A Ecologia Humana e a Criminologia Ambiental: uma perspectiva do crime sob influência social. **Cronos: Revista da Pós-Graduação em Ciências Sociais**, UFRN, Natal, v. 25, n. 1, jan./jun. 2024, ISSN 1982-5560.

b. VIEIRA, J. J.; **RODRIGUES, F. X. F**. A sociologia do esporte no Brasil: início, consolidação e institucionalização até 2017. **PEER REVIEW**, v. 5, p. 73-93, 2023.

c. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F**. Zicunati, Xikunahity, Jikonahati: o jogo Haliti-Paresi na cultura contemporânea - **REVISTA DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA**, v. 2, n. 4, p. 197-208, 2022.

d. DIAS, N. C. S.; JESUS, A. P.; **RODRIGUES, F. X. F.** A Confecção do Termo Circunstânciado de Ocorrência no Local dos Fatos. **Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública** (RIBSP), v. 4, p. 192-211, 2021.

e. COSTA DOS SANTOS, JOSIANE SILVA; GRZEBIELUCKAS, CLECI; CUNHA DE FRANÇA, RAIMUNDO NONATO; **RODRIGUES, F. X. F.**; NUNES, EDINEIA SOUZA . Diversificação da Produção com Flores Tropicais: Qual o interesse dos agricultores familiares de Tangará da Serra-MT. **DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO**, v. 18, p. 129-145, 2020.

f. **RODRIGUES, F. X. F.**; BUENO, I. A. S. . A construção de uma demanda esportiva: o surgimento do futebol americano em Cuiabá/MT. **SINAIS** (UFES), v. 1, p. 16-36, 2019.

g. **RODRIGUES, F. X. F.**; LIMA, C. M. . Análise Sociológica sobre a Prática do Vôlei de Rua em Cuiabá/MT. **Licere** (Belo Horizonte), v. 22, p. 224-259, 2019.

h. **RODRIGUES, F. X. F.**; BENITEZ., A. K. P. A. . Investigação Sociológica sobre o Futebol de Várzea na Comunidade São Gonçalo Beira Rio em Cuiabá/MT. **INTERACÇÕES** (COIMBRA), v. 35, p. 99-131, 2018.

i. **RODRIGUES, F. X. F.**. Análise sobre a dinâmica dos homicídios dolosos em Cuiabá/MT (2011-2015). **SINAIS** (UFES), v. 22, p. 6-33, 2018.

j. COSTA, N. C. G. ; BUENO, I. A. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Futebol Americano numa Perspectiva Histórico-Sociológica: o caso de Mato Grosso. **Recorde** - **Revista de História do Esporte**, v. 10, p. -23, 2017.

k. BITENCOURT, S. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Uso da Etnografia no

Estágio Supervisionado em Sociologia no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT. **REVISTA URUTÁGUA** (ONLINE), v. 35, p. 138-152, 2016.

l. **RODRIGUES, F. X. F**. Estudo sobre os Legados da Copa do Mundo FIFA 2014 em Cuiabá/MT. **Revista da ALESDE, Associação Latino-Americana de Estudos Socioculturais do Esporte**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 15-30, dezembro 2016.

m. MOREIRA DE ALMEIDA, MAURECI; **RODRIGUES, F. X. F.** Aufklärung, identity and modernity in a globalized world. **PROBLEMATA: REVISTA INTERNACIONAL DE FILOSOFIA**, v. 6, p. 43-60, 2015.

n. ALMEIDA, M. M.; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Mito da Democracia Racial, Racismos e Futebol: um debate sociológico. **Norus Novos Rumos Sociológicos**, v. 1, p. 112-124, 2015.

o. TEIXEIRA, M. ; BARROS, A. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Trajetória e Contribuições de Florestan Fernandes para a Institucionalização do Ensino de Sociologia no Brasil. **Revista Café com Sociologia**, v. 4, p. 138-155, 2015.

p. **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, E. C. . O PIBID de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso e a formação de professores de Sociologia para a Educação Básica. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, v. 51, p. 290-300, 2015.

q. BITENCOURT, S. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Eu quero ser professor de Sociologia: as influências da Sociologia no ensino médio em Cuiabá (MT). **Revista Ciências Sociais Unisinos**, v. 51, p. 301-308, 2015.

r. GALINDO, D. C. G. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; SOUSA, L. S. . Copa 2014: a produção biopolítica de uma cidade onde a exceção se tornou a regra. **Revista de Psicologia Política**, v. 14, p. 87-99, 2014.

s. **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. C. G. . O Futebol Americano em Mato Grosso: amadorismo ou profissionalismo?. **Coleção Pesquisa em Educação Física,** v. 13, p. 83-92, 2014.

t. ALMEIDA, M. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Relações Raciais e os Livros Didáticos de Linguagens e Ciências Humanas: reflexões e apontamentos. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, v. 4, p. 67-89, 2014.

u. **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. C. G. ; PEDROSO, L. C. ; SILVA, J. A. . O Futebol Americano no País do Futebol: O caso do Cuiabá Arsenal. **Barbarói** (UNISC. Online), v. 1, p. 227-247, 2014.

v. ALMEIDA, M. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Processos de identificação: hibridação e o racismo nas telenovelas brasileiras. **Identidade**, v. 19, p. 13-27, 2014.

w. **RODRIGUES, F. X. F.**; BUENO, I. A. S. ; RODRIGUES, F. J. F. ; FIGUEIREDO, L. F. F. . Análise sobre os legados da Copa do Mundo FIFA 2014 em Cuiabá/MT. **PERCURSO ACADÊMICO**, v. 4, p. 20-40, 2014.

x. **RODRIGUES, F. X. F.**. A Lei Pelé, o Fim do Passe e a Modernização Conservadora do Futebol-Negócio no Brasil: uma análise das percepções dos jogadores. **NORUS Novos Rumos Sociológicos**, v. 1, p. 64-82, 2014.

y. **RODRIGUES, F. X. F.**. A Copa no Pantanal: uma análise sobre os preparativos para a recepção da Copa do Mundo de 2014 em Cuiaba/MT. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 11, p. 17-26, 2012.

z. MARTINS, E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . APEF: Associação dos professores de educação física, jogos escolares e educação física - as contradições pedagógicas da escola. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 11, p. 35-42, 2012.

aa. **RODRIGUES, F. X. F.**; FONSECA, C. R.; VIANA, A. M.; BOROPONEPA, N. U. ; RUSSO, F. S. ; RODRIGUES, F. J. F. . A Copa no Pantanal: percepções dos cuiabanos sobre a Copa do Mundo de Futebol de 2014 Cuiabá/MT**. Revista Motrivivência**, v. XXIV, p. 187-201, 2012.

bb. **RODRIGUES, F. X. F.**. Um Megaevento no Pantanal: Preparativos para Recepção da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. **Tomo (**UFS), v. 20, p. 87-105, 2012.

cc. **RODRIGUES, F. X. F.**; FONSECA, C. R. . Análise sobre o Direito de Imagem do Jogador de Futebol**. Revista Motrivivência**, v. Nº 37, p. 134-155, 2011.

dd. **RODRIGUES, F. X. F.**. O Fim do Passe e as Transferências de Jogadores Brasileiros em uma Época de Globalização. **SOCIOLOGIAS** (UFRGS. IMPRESSO), v. 24, p. 338-380, 2010.

ee. **RODRIGUES, F. X. F.**. O Programa "Sócio-Torcedor" do Sport Club Internacional. **Aurora** (PUCSP. Online), v. 9, p. 128-138, 2010.

ff. **RODRIGUES, F. X. F.**. Direitos federativos, negociações de jogadores e flexibilização d econtratos de trablho no futebol brasileiro. **Barbarói** (UNISC. Online), v. 30, p. 85-101, 2009.

gg. **RODRIGUES, F. X. F.**; CAETANO, S. M. . Comèrcio Internacional de Jogadores Brasileiros de Futebol. **Tomo** (UFS), v. 15, p. 167-190, 2009.

hh. **RODRIGUES, F. X. F.**; SOUTO, D. L. P. ; SALES, R. C. . Uma Experiência Extensionista em Reciclagem de Papel**. Udesc em Ação,** v. 2, p. 26-30, 2008.

6.3.2 Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos

a. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F.** Xikunahaty: o jogo Paresi na Cultura. Anais do II Fórum da Sociedade Crítica – Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PPGCHS), UFOB – BA, out. 2021.

b. OLIVEIRA, S. F. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Aspectos sociais e culturais sobre o futebol amador em Cuiabá/ MT. In: 19º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2019, Florianópolis/SC. 19º Congresso Brasileiro de Sociologia: Em que sociedade vivemos? A Sociologia Brasileira diante dos novos desafios nacionais e globais contemporâneos. Porto Alegre/RS: SBS, 2019. v. 1. p. 150-170.

c. SIQUEIRA, F. M. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Copa do Mundo de futebol em 2014 e as transformações socioespaciais de Cuiabá-MT. In: 19º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2019, Florianópolis/SC. 19º Congresso Brasileiro de Sociologia: Em que sociedade vivemos? A Sociologia Brasileira diante dos nvos desafios nacionais e globais contemporâneos. Porto Alegre/RS: SBS, 2019. v. 1. p. 171-192.

d. MARTINS, E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Para uma Teoria de Análise Esportiva da APEF: Norbert Elias e Pierre Bourdieu. In: 19º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2019, Florianópilis/SC. 19º Congresso Brasileiro de Sociologia: Em que sociedade vivemos? A Sociologia Brasileira diante dos novos desafios nacionais e internacionais. Porto Alegre/RS: SBS, 2019. v. 1. p. 193-112.

e. **RODRIGUES, F. X. F**.; MARTINS, E. Investigação Sobre Assimilação do Futebol pelos Indígenas Umutina em Mato Grosso. Anais do 43º Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu/MG, 2019. Encontro Anual da ANPOCS (43., 2019: Caxambu, MG) - Caxambu, MG : ANPOCS, 2019. (2019), p. 1-35.

f. MARTINS, E. ; GRUNENNVALDT, J. T; **RODRIGUES, F. X. F**. . Os sujeitos do futebol em campo novo do Parecis- MT: muito além de jogar, ele serve para estreitar relações sociais. 2019. Anais do Encontro Anual da ANPOCS (43., 2019: Caxambu, MG) - Caxambu, MG : ANPOCS, 2019. (2019), p. 1-21.

g. CARVALO, E. P.; **RODRIGUES, F. X. F**. O uso político do esporte: o fascismo no interior da diretoria e o anti-fascismo na torcida organizada da Sociedade Esportiva Palmeiras. Anais [...] (Anais). Encontro Anual da ANPOCS (43., 2019: Caxambu, MG) - Caxambu, MG : ANPOCS, 2019.
(2019), p. 1-28.

h. BUENO, I. A. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Organização e pensamento empresarial do Cuiabá Arsenal: processo de profissionalização no Futebol Americano em Mato Grosso. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Brasília: SBS, 2017. v. 1. p. 381-412.

i. LIMAS, F. C. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A formação de identidade de gênero na modalidade esportiva de Voleibol sob o olhar de ex-atletas na categoria adulto masculino de Cuiabá/MT. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia,

2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Brasília: SBS, 2017. v. 1. p. 309-331.

j. MARTINS, E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; GRUNENJVALDT, J. T. . Figurações da associação dos professores de educação física de Pontes e Lacerda - Mato Grosso. In: VI Congresso Latino-americano de Estudos Socioculturais do Esporte, 2018, Ribeirão Preto/SP. Anais do VI Congresso Latino-americano de Estudos Socioculturais do Esporte. Curitiba/PR: Editora da ALESDE, 2018. v. 1. p. 454-470.

k. SIQUEIRA, F. M. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; SIQUEIRA, F. M. B. . Os Modelos Comunicacionais de Louis Quéré e sua Influência no Futebol. In: 6º Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte, 2018, Ribeirão Preto/SP. Anais 6º Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte. Curitiba/PR: Editora da ALESDE, 2018. v. 2. p. 108-121.

l. **RODRIGUES, F. X. F.**; BENITEZ., A. K. P. A. . O Futebol de Varzea em Cuiabá/MT: Lazer, Identidades e Mediação Cultural na comunidade São Gonçalo Beira Rio em Cuiabá/MT. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Brasília: SBS, 2017. v. 1. p. 178-192.

m. THIEL, F. B. F. S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R. Compreensão dos Direitos Humanos entre Agentes Penitenciárias e Apenadas da Penitenciária Feminina de Mato Grosso. 2017. Anais do III SEMINARIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM PRISÕES- ANDHEP. 27 A 29 DE SETEMBRO DE 2017 - RECIFE – PE / UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, Brasil.

h. **RODRIGUES, F. X. F**. Análise Preliminar sobre Impactos e Legados da Copa do Mundo 2014 no Futebol Profissional de Mato Grosso. 2015. Anais do 6º Congressso Nacional de Sociologia e Política. UFPR, Curitiba/PR, 2015.

i. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F.** Percepções do Legado Intangível da Copa do Mundo da Fifa 2014. Anais do 6º Congressso Nacional de Sociologia e Política. UFPR, Curitiba/PR, 2015.

j. BUENO, I. A. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Um Breve Histórico do Futebol em Mato Grosso. In: XIII Congresso Brasileiro de História do Esporte, Lazer e Educação Física, 2014, Londrina/PR. Anais [do] XIII Congresso Brasileiro de História do Esporte, Lazer e Educação Física. Londrina/PR: Editora da UEL, 2014. v. 1. p. 351-3358.

k. **RODRIGUES, F. X. F.**; FONSECA, C. R. ; SILVA, K. K. P. ; VASCONCELOS, O. P. ; RODRIGUES, F. J. F. Educação, Investimentos Públicos e Futebol: percepções de estudantes de ensino médio sobre a Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. 2014. Anais do V Seminário Nacional de Sociologia e Política, UFPR, Curitiba/PR, 2014. p.1-25.

l. **RODRIGUES, F. X. F**.; RODRIGUES, F. J. F. ; FONSECA, C. R. Poder Público, Invetimentos e Megaeventos Esportivos no Brasil: análise da Copa do Pantanal em Cuiabá/MT 2014. In: XVI Congresso Brasileiro de Sociologia, 2013,

Salvador/BA. XVI Congresso Brasileiro de Sociologia - A Sociologia como artesanato intelectual. Salvador/BA: SBS, 2013.

m. MARTINS, E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Estabelecidos e Outsiders: a formação continuada como espaço de superação das contradições pedagógicas da Educação Física Escolar. Anais do XIV Simpósio Internacional Processos Civilizadores: Civilidade, Fronteira e Diversidade. UFGD, Dourados/MS, 2012.

n. RONDON, E.; **RODRIGUES, F. X. F.** . Monopólio Legítimo da Força como Processo Civilizador:Weber e Elias em Perspectiva. In: XII Simpósio Internacional Processo Civilizador, 2009, recife - PE. Anais XII Simposio Internacional Proceosso Civilizador: Civilização e Contemporaneidade. Recife-PE: UFPE/FUNDAJ, 2009. v. 1. p. 03-16.

o. **RODRIGUES, F. X. F.**. Direitos do atleta profissional: uma análise sobre o direito de imagem do jogador de futebol. In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro. XIV Congresso Brasileiro de Sociologia: Sociologia: consensos e controvérsias. Rio de Janeiro: SBS, 2009. v. 1. p. 249-249.

p. CAETANO, S. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Modernização do futebol brasileiro e a transferência internacional de jogadores brasileiros. In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro. XIV Congresso Brasileiro de Sociologia - Sociologia: consensos e controvérsias. Rio de Janeiro: sbs, 2009. v. 1. p. 397-397.

q. **RODRIGUES, F. X. F.**. Direitos federativos, negociações de jogadores e flexibilização de contratos de trabalho no futebol brasileiro. In: 1º ENCONTRO DA ALESDE - Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte, 2008, Curitiba PR. Esporte na América Latina: Atualidade e Perspectivas. Curitiba - PR: ALESDE, 2008. v. 1. p. 112-122.

r. **RODRIGUES, F. X. F.**; AZUAGA, F. L. . Análise das percepções dos jogadores sobre as transferências internas e externas de futebolistas brasileiros depois do fim do passe. In: UFPR, 2008, Curitiba PR. Esporte na América Latina: Atualidade e Perspectivas. Curitiba - PR: ALESDE, 2008. v. 1. p. 124-134.

6.3.3 Resumos Publicados em Anais de Eventos

6.3.3.1. Resumos Simples e Expandidos

a. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F**. Xikunahity: o jogo paresi na cultura. In: II Fórum da Sociedade Crítica – Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PPGCHS), UFOB – BA, out. 2021.

b. ALMEIDA, M. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Livro Didático de Filosofia: Colonização e Ideologia do Branqueamento. In: XIV Mostra de Pós-Graduação, 2023, CuiabáMT. Anais da XIV Mostra de Pós-Graduação. CuiabáMT: Editora da UFMT, 2023. v. 1. p. 476-476.

c. SILVA, A. C. de.; **RODRIGUES, F. X. F**. A Influência do Ambiente na

Criminalidade em Cuiabá-MT. In: XIII MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO – ANAIS**,** ISSN: 2359-4985,Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2022, v. 1, p. 651.

d. SOUZA, J. C. de.; **RODRIGUES, F. X. F**. A Perspectiva Sociológica sobre os Impactos da Covid-19 nos 3º Anos do Ensino Médio Regular, em Pedra Petra-MT. In: XIII MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO – ANAIS**,** ISSN: 2359-4985,Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2022, v. 1, p. 657.

e. PETINI, L. F.; **RODRIGUES, F. X. F**. Linchamento Virtual: discursos de ódio em face dos profissionais da educação em Mato Grosso. In: XIII MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO – ANAIS**,** ISSN: 2359-4985,Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2022, v. 1, p. 659.

f. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F.** Xikunahity: o Jogo Haliti-Paresi na Cultura Contemporânea. In: XII MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO – ANAIS**,** ISSN: 2359-4985, Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2021, p. 430.

g. FERREIRA, T.; **RODRIGUES, F. X. F.** Esporte, Natureza e Aventura em Mato grosso: apropriações e mediações contemporâneas através de narrativas, experiências e subjetividades. In: XII MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO – ANAIS**,** ISSN: 2359-4985, Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2021, p. 431.

h. MATOS, M. H. Dos S.; **RODRIGUES, F. X. F**. Levantamento das externalidades geradas a partir da instauração do “Parque da Família” em Cuiabá/MT,quanto aos âmbitos de: espação urbano, percepção social e segurança. In: Anais do XXVIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 02 a 04/12/2020 | ISSN: 2237-244X, p. 623.

i. ALVES, M de S.; **RODRIGUES, F. X. F**. Investigação da percepção social da violência urbana pelos intefrantes da “Batalha de Pedra 90” (Roda Cultural) e como a Roda Cultural age sobre violência no bairro Pedra 90. Anais do In: XXVIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 02 a 04/12/2020 | ISSN: 2237-244X, p. 624.

j. SILVA, S. F. A. de L.; **RODRIGUES, F. X. F**. Os impactos do Morro da Luz quanto à criminalidade em Cuiabá/MT. Anais do In: XXVIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 02 a 04/12/2020 | ISSN: 2237-244X, p. 625.

k. COELHO, A. B. S.; **RODRIGUES, F. X. F**. Estudos sobre percepção social da violência em Cuiabá/MT: análise sobre a relação entre espaço irbano e criminalidade. Anais do In: XXVIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 02 a 04/12/2020 | ISSN: 2237-244X, p. 626.

l. PAULA, S. R. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Análise da percepção dos eleitores e eleitoras sobre feminicício a partir de suas preferências políticas contemporâneas. In: XXVII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso, 2019, Cuiabá/MT. Anais do XXVII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 690-690.

m. SILVA, S. F. A. L. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Casos de Feminicídio e a Visibilidade Social em Cuiabá/MT. In: XXVII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso, 2019, Cuiabá/MT. Anais do XXVII

Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 689-689.

n. SOUZA, L. M. O. E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Feminicídio e Panoramas Socioantropológicos de Cuiabá/MT. In: XXVII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso, 2019, Cuiabá/MT. Anais do XXVII Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 12-12.

o. RAMIREZ, F. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A Queda de Prestígio do Mixto Esporte Clube como consequência do processo de desenvolvimento do futebol. In: XI Mostra da Pós-Graduação, 2019, Cuiabá/MT. Anais da XI Mostra da Pós-graduação da UFMT. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 320-320.

p. LOUREIRO, C. R. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Estudo da Competência Informacional dos alunos do Curso de Administração Pública da Universidade Aberta do Brasil (UAB) UFMT. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2019, Cuiabá/MT. Anais da X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 321-322.

q. ALMEIDA, R. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Fim da Pátria de Chuteiras? In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2019, Cuiabá/MT. Anais da X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 202-202.

r. FERREIRA, T. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Esportes de Aventura em Mato Grosso: apropriações e mediações contemporâneas. In: XI Mostra da Pós-Graduação, 2019, Cuiabá/MT. Anais da XI Mostra da Pós-Graduação. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 900-900.

s. CARVALHO, E. P. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Política e Esporte: a construção da ultradireira no interior do Palmeiras e a dialética da resistência. In: XI Mostra de Pós-Graduação, 2019, Cuiabá/MT. Anais da XI Mostra da Pós-Graduação. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2019. v. 1. p. 456-456.

t. TEIXEIRA, M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A Escola e a Inclusão de PCD: uma análise sobre a representação social dos professores. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-2.

u. LOUREIRO, C. R. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Estudo da Competência Informacional dos alunos do Curso de Administração Pública da Universidade Aberta do Brasil (UAB) UFMT. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-2.

v. CARVALHO, E. P. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A Copa do Mundo de Futebol de 2014 e a sua afetação aos moradores em situação de rua de Cuiabá/MT. In: X

Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1.

w. SIQUEIRA, F. M. B. ; SIQUEIRA, F. M. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; MIRANDA, N. F. ; CAMOLEZI, G. C. . Mobilidade Urbana de Cuiabá: estudo preliminar sobre a faixa exclusiva de ônibus. In: V JENPEX - IFMT Cuiabá - Bela Vista 2018, 2018, Cuiabá. Anais da 5ª jenpex IFMT/BLV: Inovação e empreendedorismo na educação profissional. Cuiabá: Even3, 2018. v. 1. p. 1-1.

x. SOUZA, L. M. O. L.; **RODRIGUES, F. X. F.** Feminicídio em Cuiabá/MT. In: Anais do XXVI Seminário de Iniciação Científica da UFMT, Cuiaba, 2018. ISSN: 2237-244X, p. 638.

y. MARTINS, F. E. L.; **RODRIGUES, F. X. F.** Homicídios Dolosos contra a Mulher em CuiabáÁ/MT**.** Anais do XXVI Seminário de Iniciação Científica da UFMT, Cuiaba, 2018. ISSN: 2237-244X, p. 639.

z. MORAES, A. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Narcotráfico como força motriz dos homicídios nas regiões periféricas da capital mato-grossense. In: XXV Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2017, Cuiabá. Anais do XXV Seminário de Iniciação Científica da UFMT. Cuiabá: Editora da UFMT, 2017. v. 1. p. 734-734.

aa. MARTINS, F. E. L. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Homicídios Dolosos em Cuiabá-MT. In: XXV Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2017, Cuiabá/MT. Anais do XXV Seminário de Iniciação Científica da UFMT. Editora da UFMT, 2017. v. 1. p. 735-735.

bb. SIQUEIRA, F. M. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Os Megaeventos Esportivos a serviço do Capital Financeiro e o processo de valorização do espaço urbano. In: IX Mostra da Pós-Graduação, 2017, Cuiabá. Anais da IX Mostra da Pós-Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2017. v. 1. p. 335-335.

cc. LIMA, F. C. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A Formação de Identidade de Gênero na modalidade voleibol sob o olhar de ex-atletas da categoria adulto masculino de Cuiabá. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasilia. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Brasília: SBS, 2017. v. 1. p. 323-323.

dd. **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. C. G. ; BUENO, I. A. S. . Futebol americano em Mato Grosso: desafios e perspectivas na ótica dos jogadores e gestores. In: 18º Congresso Brasileiro de Sociologia, 2017, Brasília. Anais do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia. Brasilia: SBS, 2017. v. 1. p. 127-140.

ee. SILVA, K. K. P. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Política e Esporte: as práticas esportivas e o Ideal nacionalista do Estado Novo. In: III ENCONTRO PAULISTA DE SOCIOLOGIA DO ESPORTE, 2015, São Paulo - SP. I I I E n c on t r o P a ul is t a de S oc io l o gi a d o E s po r t e: Pesquisas interdisciplinares em Sociologia do Esporte. São Paulo/SP: Edusp, 2015. v. 1. p. 28-28.

ff. GONÇALVES, C. S. C.; **RODRIGUES, F. X. F**. Análise preliminar sobre investimentos e possíveis legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. In: Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2015, p. 474.

gg. ORMONDES, L. C.; **RODRIGUES, F. X. F.** Análise preliminar sobre investimentos e possíveis legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. In: Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2015, p. 497.

hh. FIGUEIRENDO, L. F. F.; **RODRIGUES, F. X. F**. Estudo sobre Impactos e Legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. In: Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2015, p. 498.

ii. MELO, M. L. C.; **RODRIGUES, F. X. F**. Impactos e Legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. In: Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2015, p. 507.

jj. SILVA, K. K. P. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Megaeventos e (Re) Afirmação da Identidade Nacional: Copa do Mundo FIFA 2014. In: Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2014, CUIABA/MT. Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT 2014. CUIABÁ/MT: EDITORA DA UFMT, 2014. v. 1. p. 481-481.

kk. VASCONCELOS, O. P.; **RODRIGUES, F. X. F**. Estudo sobre Legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá: observações preliminares. Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT, 2014, CUIABA/MT. Anais XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMt 2014. CUIABÁ/MT: EDITORA DA UFMT, 2014. v. 1. p. 509.

ll. **RODRIGUES, F. X. F.**; ALMEIDA, M. M. . A Escola como Espaço de Fluxos de Informação e Relações Raciais. In: VI Fórum de Educação e Diversidade: arte, identidade e cultura nos novos contextos tecnológicos e midiáticos, 2014, Tangará da Serra/MT. VI Fórum de Educação e Diversidade: arte, identidade e cultura nos novos contextos tecnológicos e midiáticos - Caderno de Resumo. Tangará da Serra/MT: NEED/UNEMAT, 2014. v. 1. p. 60-60.

mm. CAMPOS, L. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Copa do Pantanal 2014: o regional e o nacional na construção do mundial. In: V Mostra da Pós-Graduação - ANAIs, 2013, Cuiabá/MT. IV SEMANA ACADÊMICA. Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2013. v. 1. p. 560-560.

nn. ALMEIDA, M. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Ideologia do branqueamento: frafilização da identidade negra nas telenovelas brasileiras – um recorte da Lei 10.639/2003. In: V Mostra da Pós-Graduação - SEMANA ACADÊMICA DA UFMT, 2013, CUIABA/MT. V MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO - IV SEMANA ACADÊMCIA DA UFMT. CUIABÁ/MT: EDITORA DA UFMT, 2013. v. 1. p. 564-564.

oo. BRANCO, R. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Imaginário do futebol no Brasil: desenvolvimento e crises de uma mediapaisagem. In: V Mostra da Pós-Graduação - SEMANA ACADÊMICA DA UFMT, 2013, CUIABA/MT. V MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO - IV SEMANA ACADÊMCIA DA UFMT. CUIABÁ/MT: EDITORA DA UFMT, 2013. v. 1. p. 659-569.

pp. BENITEZ., A. K. P. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Futebol de Várzea como mediador cultural na Comunidade São Gonçalo Beira Rio. In: V Mostra da Pós-Graduação - SEMANA ACADÊMICA DA UFMT, 2013, CUIABA/MT. V MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO - IV SEMANA ACADÊMCIA DA UFMT. CUIABÁ/MT: EDITORA DA UFMT, 2013. v. 1. p. 544-544.

qq. **RODRIGUES, F. X. F.**. Direitos do atleta profissional: uma análise sobre o direito

de imagem do jogador de futebol. In: XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2009, Rio de Janeiro. XIV Congresso Brasileiro de Sociologia: Sociologia: consensos e controvérsias. Rio de Janeiro: SBS, 2009. v. 1. p. 249-249.

6.3.4 Capítulos de Livros Publicados

a. SIQUEIRA, F. M. B.; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Futebol como Identidade Cultura e Cultura de Massa no Brasil. In: Débora Tavares, Katiuska Tereza Azambuja Salgado, Solange Fátima de Oliveira Cruz. (Org.). **Comunicação: práticas e conexões culturais**. 1ª ed. Rio Branco/AC: Stricto Sensu, 2023, v. 1, p. 83-93.

b. **RODRIGUES, F. X. F**.; VIEIRA, J. J. Esportes em Tempos de Pandemia. In: Silvana Maria Bitencourt, Cristiane Batista Andrade, Telmo Antônio Dinelle Estevinho (Orgs.). **Cuidado e a Pandemia da Covid-19: aproximações interdisciplinares e interseccionais**. Curitiba: Apris, 2022, p. 209-218.

c. **RODRIGUES, F. X. F.;** MARTINS, E; GRUNENNVALDT, J. T. Futebol em Campo Novos dos Parecis-MT: de relações sociais e utilidade pública comunitária. In: José Batista Lopes da Silva, André Luis Normanton Beltrame (Orgs.). **Futebol e Sociedade**. Brasília: Editora Art Letras, 2022, p. 225-244.

d. **RODRIGUES, F. X. F.** Prefácio: Por que Ler é Preciso? In: MENDES, L. C. C.; VALERIO, M. E.; RIBEIRO, R. R. (Orgs.). **O ofício das palavras: encontros entre a literatura e a história**. 1ª ed. São Paulo: Paruna Editora, 2023.

e. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARTINS, E. Etno-desporto indígena em Mato Grosso: futebol e cabeçobol entre os Umutinas e Paresi. In: Luis César Castrillon Mendes; Osvaldo Mariotto Cerezer; Osvaldo Rodrigues Jr; Renilson Rosa Ribeiro. (Orgs.). **Diversidade étnico-racial e as tramas da escrita: historiografia, memória e ensino de história indígena na contemporaneidade**. 1ª ed.São Paulo: Paruna, 2022, v. 1, p. 255-277.

f. **RODRIGUES, F. X. F.**. A Lei Pelé, o fim do passe e a modernização conservadora do futebol brasileiro. In: Cesar Augusto Barcellos Guazzelli; Gérson Wasen Fraga; Miguel Enrique Stédile; Rafael Hansen Quinsani. (Org..). **À sombra das chuteiras meridionais: uma História Social do futebol (e outras coisas...).** 1ª ed.Porto Alegre/RS: Editora Fi, 2021, v. 1, p. 433-454.

g. LIMA, F. C.; **RODRIGUES, F. X. F.** . História e Memória do Estádio Governador José Fragelli e sua relação Identitária Esportiva com a População Cuiabana. In: Francisco Xavier Freire Rodrigues; José Serafim Bertoloto. (Org.). **CUIABÁ: ARTE, CULTURA E ESPORTE**. 1ª ed.Cuiabá/MT: EdUFMT, 2021, v. 1, p. 340-379.

h. **RODRIGUES, F. X. F.**; ALMEIDA, M. M. . Racismos no Futebol Brasileiro: contribuições para uma interpretação sociológica. In: Osvaldo Mariotto

Cerezer; Luís César Castrillon Mendes; Renilson Rosa Ribeiro. (Org.). **Diversidade Étnico-Racial e as tramas da escrita: historiografia, memória e ensino de história afro-brasileira na contemporaneidade.** 1ª ed.Curitiba/PR: Appris, 2020, v. 1, p. 127-142.

i. SOUZA, L. M. O. E.; **RODRIGUES, F. X. F.** . Feminicídios: entre a Criminalização e a Romantização. In: Rodrigo de Jesus Silva. (Org.). **Iniciação Científica e Suas Múltiplas Aplicabilidades 1.** 1ª ed.Rio Branco: Stricto Sensu, 2020, v. 1, p. 156-171

j. **RODRIGUES, F. X. F.**; BARROS, A. A. ; VIANNA, B. P. ; ARAUJO, W. ; PEREIRA, J. S. . Religião Segundo os Clássicos da Sociologia. In: Meire Rose dos Anjos Oliveira. (Org.). **Materiais didáticos e experiências da prática docente**. 1ª ed.**Cuiabá/MT: Materiais didáticos e experiências da prática docente,** 2019, v. 5, p. 61-86.

k. **RODRIGUES, F. X. F.**; TEIXEIRA, M. ; OLIVEIRA, S. F. ; ROCHA, Y. ; BARROS, A. C. A. Cultura, Mundialização e a Diversidade Cultural: Relato de Experiência. In: Meire Rose dos Anjos Oliveira. (Org.). **Materiais didáticos e experiências da prática docente**. 1ª ed.Cuiabá/MT: EdUFMT, 2019, v. 5, p. 87-109.

l. **RODRIGUES, F. X. F.**; BARROS, A. A. ; TEIXEIRA, M. ; VIANA, L. S. . Relato sobre a Produção de Material Paradidático a Partir da Análise do Filme “Cronicamente Inviável”. In: Meire Rose dos Anjos Oliveira. (Org**.). Materiais didáticos e experiências da prática docente**. 1ª ed.Cuiabá/MT: EdUFMT, 2019, v. 5, p. 191-215.

m. MORAES , A. M.; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Narcotráfico como Força Motriz dos Homicídios nas Regiões Periféricas da Capital Matogrossense. In: Solange Aparecida de Souza Monteiro. (Org.). **A Produção do Conhecimento nas Ciências Humanas 2**. 1ed.Ponta Grossa/PR: Atena Editora, 2019, v. 2, p. 129-141.

n. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F.** . Para uma teoria de Análise Esportiva da APEF: Norbert Elias e Pierre Bourdieu. In: Cosme Oliveira Moura Junior. (Org.). **Os Novos Desafios da Sociologia Brasileira**. 1ed.São Luís - MA: Editora Pascal, 2019, v. 1, p. 282-299.

o. **RODRIGUES, F. X. F.**; BARROS, A. A. ; TEIXEIRA, M. . Cinema: a Arte Refletindo o Social nas Aulas de Sociologia na Educação Básica. In: DÉBORA E. PEDROTTI MANSILLA & SÉRGIO ANTONIO WIELEWSK. (Org.). **Relatos de Experiências Didáticas**. 1ª ed.Cuibá: EdUFMT, 2018, v. 4, p. 203-222.

p. LIMA, F. C. ; BENITEZ., A. K. P. A.; **RODRIGUES, F. X. F.** . Manhã Esportiva de Lazer na Câmara Municipal de Cuiabá: refletindo sobre outros modos de se estar e viver na cidade. In: Maria Thereza Azevedo. (Org.). **Cidade Póssível, 100 em 1 dia Cuiabá: pensar, experimentar e reencantar a cidade**. 1ª ed.Curitiba: CRV, 2017, v. 1, p. 151-163.

q. **RODRIGUES, F. X. F.;** FONSECA, C. R.; VASCONCELOS, O. P.; RODRIGUES, F. J. F. Possíveis impactos e legados da Copa do Mundo 2014 no futebol profissional: o caso de Mato Grosso. In: Allyson Carvalho de Araújo (Org.). **Copa do mundo 2014: debate sobre mídia e cultura.** Natal, RN: EDUFRN, 2016.

r. AZEVEDO, M. T. O.; ALMEIDA, M. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A Ideologia do Branqueamento em Telenovelas Brasileiras. **Cinema Negro: Algumas contribuições reflexivas para a compreensão da questão do afrodescendente na dinâmica sociocultural da imagem**. 1ª ed.São Paulo: Oriom Editora, 2015, v. 05, p. 93-118.

s. CAMPOS, L. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Impressões e sentidos da Copa do Mundo de Futebol para alunos da EJA de Várzea Grande-MT. In: Lucia Helena Vendrusculo Possari. (Org.). **Semioses: do cotidiano à cibercultura**. 1ª ed.Cuiabá/MT: Editora da UFMT, 2014, v. 1, p. 23-28.

6.3.5 Livros Publicados ou Organizados

a. **RODRIGUES, F. X. F.**; BERTOLOTO, J. S. (Org.) . **CUIABÁ: ARTE, CULTURA E ESPORTE**. 1ª. ed. Cuiabá/MT: EdUFMT, 2021. v. 1. 449p.

b. BENITEZ., A. K. P. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . **O futebol de várzea na comunidade São Gonçalo Beira Rio - Cuiabá (MT).** 1ª. ed. Cuiabá/MT: EdUFMT, 2018. v. 1. 120p.

c. **RODRIGUES, F. X. F.**. **O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro Estudo sobre os impactos da Lei Pelé (Lei 9.615/1998) no mercado futebolístico brasileiro**. 1ª. ed. Berlim: Novas Edições Acadêmicas, 2017. v. 1. 353p.

d. **RODRIGUES, F. X. F.**. **A formação do jogador de futebol no Sport Club Internacional**. 1ª. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. v. 1. 268p.

6.4 Apresentações de Trabalhos e Palestras ministradas

a. SIQUEIRA, F. M. B; **RODRIGUES, F. X. F**.; SIQUEIRA, F. M. B. Influência da Cultura Sulistas no Futebol Profissional Mato-Grossense. VIII Congresso Latino-americano de Estudos Socioculturais do Esporte, realizado no período de 21/06/2023 à 23/06/2023. 2023. (Apresentação de Trabalho).

b. ALMEIDA, M. M.; **RODRIGUES, F. X. F**. I Colóquio de Experiências Didáticas (COLED): desafios do ensino na Educação Básica em Tempos de Pandemia de Covid-19, realizado em 04/07/2022 a 07/07/2022, na cidade de Tangará da Serra - MT (Apresentação de Trabalho).

c. SIQUEIRA, F. M. B.; SIQUEIRA, F. M. B. **RODRIGUES. F. X. F.** 4º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol, evento realizado de 06/09/2022 a 09/09/2022, na cidade de São Paulo e transmitido virtualmente, expondo na área temática *Política*. 2022. (Apresentação de Trabalho).

d. MARTINS, E.; **RODRIGUES, F. X. F**. Xikunahity: O Jogo Paresi na Cultura. II Fórum de Sociedade Crítica (FSC). A 2ª Edição do Fórum de Sociedade Crítica ocorreu entre os dias 5 e 7 de outubro de 2021, UFOB.

e. **RODRIGUES, F. X. F.** Esporte em Tempos de Pandemia no Ciclo de Debates: Cuidado e Sociedade na Covid-9, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no dia 27/08/2020. 2020. (Palestra).

f. **RODRIGUES, F. X. F.** O endividamento e os custos da Copa do Mundo 2014 para o estado de Mato Grosso. Debates das Humanidades em trabalho remoto, promovido pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFMT, realizado no período de 15/07/2020 a 17/12/2020. 2020. (Palestrante/Conferencista).

g. **RODRIGUES, F. X. F.**. 'Fórum - Grupos de Estudos e Pesquisas' do I Seminário Online do Ludopédio 'Por que estudar futebol?'. 2020. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

h. **RODRIGUES, F. X. F.** Seminário Temático ST29 Pensando as Décadas Esportivas: análise social do futebol e dos eventos esportivos realizados no Brasil. 43º Encontro Anual da ANPOCS. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

i. SIQUEIRA, F. M. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Copa do Mundo de futebol em 2014 e as transformações socioespaciais de Cuiabá-MT. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

j. OLIVEIRA, S. F. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Aspectos sociais e culturais sobre o futebol amador em Cuiabá/ MT. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

k. MARTINS, E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Para uma Teoria de Análise Esportiva da APEF: Norbert Elias e Pierre Bourdieu. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

l. BUENO, I. A. S. ; MARCHI JUNIOR, W. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Futebol Americano no Brasil: apontamentos iniciais de um processo diferenciado de incursão social e esportiva. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

m. **RODRIGUES, F. X. F**. Ateliê: “Publicação Internacional: Desafios para a Sociologia Latino-Americana”. No 19º Congresso Brasileiro de Sociologia, nos dias 10 e 11 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

i. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARTINS, E. Etno-desporto e Diversidade Cultural: investigação sobre assimilação do futebol pelos indígenas Umutina em Mato Grosso. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

n. **RODRIGUES, F. X. F**.; MARTINS, E. Investigação Sobre Assimilação do Futebol pelos Indígenas Umutina em Mato Grosso. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

o. MARTINS, E. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Os sujeitos do futebol em campo novo do Parecis- MT: muito além de jogar, ele serve para estreitar relações sociais. 2019. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

p. **RODRIGUES, F. X. F.** Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: o caso de Mato Grosso. 2019. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

q. FERREIRA, T.; MOREIRA, B. D.; ALMEIDA, R. M.; BARBOSA, R. F.; **RODRIGUES, F. X. F**. Os Esportes de Aventura e Possíveis Aproximações ao Pensamento de Walter Benjamin. XXI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VIII Congresso Internacional de Ciências do Esporte, que aconteceu do dia 16 ao dia 20 de setembro de, 2019, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

r. **RODRIGUES, F. X. F.** . VI Ciclo de Saberes: experiencias com o ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais – UFMT. 2019. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

s. SIQUEIRA, F. M. B. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Megaeventos Esportivos, Capital Financeiro e Espaços Urbanos: uma análise sobre os impactos da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

t. BARBOSA, R. F. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . As Artes Marciais Mistas (MMA) em Mato Grosso. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

u. LIMA, F. C. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Do Verdão à Arena Pantanal: a formação da identidade futebolísticas em Cuiabá. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

v. FERREIRA, T.; **RODRIGUES, F. X. F.** "Esportes de Aventura em Mato Grosso: apropriações e mediações contemporâneas". In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

w. BENITEZ, A. K. P. A.; **RODRIGUES, F. X. F**. "Legados da Copa do Mundo de Futebol de 2014 em Cuiabá: alterações nas formas de perceber e viver a cidade". In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

x. ALMEIDA, R. M.; **RODRIGUES, F. X. F.** "O Fim da Pátria de Chuteiras". In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação:

Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

y. TEIXEIRA, M.; **RODRIGUES, F. X. F.** "A Escola e a Inclusão de PCD: uma análise sobre a representação social de professores.". In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

z. RAMIREZ, F. B.; **RODRIGUES, F. X. F.** A Queda de Prestígio do Mixto Esporte Clube e os Campeonatos Regionais de Futebol Profissional. In: X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação, 2018, Cuiabá. X Mostra da Pós-Graduação: Direitos Humanos, trabalho coletivo e redes de pesquisa na Pós Graduação. Cuiabá: Editora da UFMT, 2018. v. 1. p. 1-1. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

aa. **RODRIGUES, F. X. F.**; BENITEZ., A. K. P. A. . O Futebol de Varzea em Cuiabá/MT: Lazer, Identidades e Mediação Cultural na comunidade São Gonçalo Beira Rio em Cuiabá/MT. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

bb. BUENO, I. A. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Organização e pensamento empresarial do Cuiabá Arsenal: processo de profissionalização no Futebol Americano em Mato Grosso. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

cc. COSTA, N. C. G. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; BUENO, I. A. S. . Futebol americano em Mato Grosso: Desafios e perspectivas na ótica dos jogadores e gestores. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

dd. LIMA, F. C. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . A formação de identidade de gênero na modalidade esportiva de voleibol sob o olhar de ex-atletas da categoria adulto masculino de Cuiabá. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

ee. THIEL, F. B. F. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; COSTA, N. R. . Compreensão dos Direitos Humanos entre Agentes Penitenciárias e Apenadas da Penitenciária Feminina de Mato Grosso. 2017. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

ff. **RODRIGUES, F. X. F.** "Ensino, Pesquisa e Extensão: Indissociabilidade?". Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão 2016 do IFMT Campus Cuiabá. Cuiabá-MT, 14 de dezembro de 2016. (Palestra).

gg. SILVA, K. K. P. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Política e Esporte: as práticas esportivas e o ideal nacionalista do Estado Novo. 2015. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

hh. SOUSA, M. M.; **RODRIGUES, F. X. F.** Futebol Feminino: relações entre Poder Público Municipal e o Esporte em Tangará da Serra/MT. do 6º Congressso Nacional de Sociologia e Política. UFPR, Curitiba/PR, 2015 (Apresentação de Trabalho/Seminário).

ii. FERREIRA, T. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Os Estudos sobre Futebol nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da faculdade de Educação Física na Universidade Federal de Mato Grosso. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

jj. **RODRIGUES, F. X. F**.; FONSECA, C. R. ; SILVA, K. K. P. ; VASCONCELOS,

O. P. ; RODRIGUES, F. J. F. Educação, Investimentos Públicos e Futebol: percepções de estudantes de ensino médio sobre a Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

kk. SILVA, K. K. P. ; **RODRIGUES, F. X. F.** ; FONSECA, C. R. ; VASCONCELOS, O. P. . Identidade Regional e Copa do Mundo 2014: análise a partir das percepções de estudantes de Escola Pública em Cuiabá/MT. 2014. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

ll. **RODRIGUES, F. X. F.**; ALMEIDA, M. M. . A Escola como Espaço de Fluxos de Informação e Relações Raciais. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

mm. CAMPOS, L. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Copa do Pantanal 2014: O Regional e o Nacional na Construção do Mundial. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

nn. ALMEIDA, M. M. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Ideologia do Branqueamento: Fragilização da Identidade Negra nas Telenovelas Brasileiras – um recorte da Lei 10.639/2003. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

oo. BENITEZ., A. K. P. A. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . Futebol de Várzea como Mediador Cultural na Comunidade São Gonçalo Beira Rio. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

pp. BRANCO, R. S. ; **RODRIGUES, F. X. F.** . O Imaginário do Futebol no Brasil: Desenvolvimento e crises de uma Mediapaisagem. 2013. (Apresentação de Trabalho/Outra).

qq. **RODRIGUES, F. X. F**. Os Estudos Sociais sobre Avaliação e Implementação de Poíticas Públicas em Mato Grosso. 2012. Seminário Nacional de Avaliação e Implementação de Políticas Públcias em Educação. Universidade do estado de Mato Grosso – UNEMAT. Sinop/MT. 01/09/2012. (Palestra/Seminário).

6.5 Organização de Eventos, Congressos, Exposições e Feiras

a. **RODRIGUES, F. X. F.;** ALMEIDA, F. E. G. ; RONDON FILHO, E. B. ; QUEIROZ, I. D. ; COSTA, N. R. ; BITENCOURT, S. M. XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso. 2021. (Outro).

b. **RODRIGUES, F. X. F.**; YAMAMURA, L. B. ; SILVA, E. C. ; MELO, D. S. D. ; COUTO, C. P. ; MARQUES, B. S. VI Ciclo de Saberes: Experiências com o Ensino de Filosofia e Sociologia nas Licenciaturas em Ciências Sociais e Filosofia. Universidade Federal de Mato Grosso. 2019. (Outro).

c. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B. ; QUEIROZ, I. D. ; COSTA, N. R. ; BITENCOURT, S. M. ; MACEDO, C. M. X Seminário do NIEVCI sobre Segurança Pública e Violência - Violência e Segurança Pública na Fronteira Oeste do Mato Grosso - Brasil: tensões, conflitos e integração regional. 2019. (Outro).

d. **RODRIGUES, F. X. F**. I Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura - SEMLACult. 2016. (Outro).

e. BITENCOURT, S. M.; **RODRIGUES, F. X. F.** ; ESTEVINHO, T. A. D. . IV Ciclo de Saberes: Experiências com o Ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais. 2016. (Outro).

f. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M. . II Ciclo de Saberes: experiências com o ensino de Sociologia na Licienciatura em Ciências Sociais. 2014. (Outro).

g. **RODRIGUES, F. X. F.;** THEOBALDO, M. C.; HARDOIM, E. L. VI Seminário Integrador do PIBID e IV Seminário de Tutoria – UFMT. 2014. (Seminário).

7 ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

7.1 Orientação e Supervisão de Bolsistas de Iniciação à Docência - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

7.1.1 Coordenador(a) de Área nos Cursos de Filosofia e Sociologia
- Licenciatura no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, instituído pelo Edital n° 007/2018 CAPES/PIBID, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.
Período: Julho de 2018 a março de 2020.

7.1.2 Coordenador(a) de Área no Curso de Ciências Sociais - Sociologia
- Licenciatura no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, instituído pelo Edital n° 061/2013 CAPES/PIBID, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT.
Período: Agosto de 2013 a março de 2016.

7.2 Orientações Concluídas

7.2.1 Teses de Doutorado

a. Elias Martins. Jikonahati: Modo de Ser e Viver Haliti-Paresi na Cultura Contemporânea. 2023. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

b. Talita Ferreira. Esporte, Natureza e Aventura em Mato Grosso: Apropriações e mediações contemporâneas através de narrativas, experiências e subjetividades. 2022. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

c. Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. O Futebol Profissional em Mato Grosso: Da Gênese à Copa do Mundo 2014. 2019. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

d. Fabiana Cristina de Lima. Do Verdão à Arena Paantanal: tramas identitárias nas ocorrências culturais e arquitetônicas do futebol mato-grossense. 2019. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

e. Frankes Marcio Batista Siqueira. Megaventos Esportivos, Capital Financeiro e Espaços Urbanos: uma análise sobre os impactis da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. 2019. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

7.2.2 Dissertações de Mestrado

a. Luiz Fernando Petini. Linchamento Virtual: Discursos de Ódio aos Profissionais da Educação em Mato Grosso. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

b. Jeison Carlos De Souza. A Perspectiva Sociológica sobre os Impactos da Covid-19 nos 3° Anos do Ensino Médio Regular em Pedra Preta-MT. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

c. Alexandro Caetano da Silva. Uma Análise Sociológica dos Crimes Violentos Patrimoniais em Cuiabá/MT. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

d. Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel. Mulheres que Matam: estudo sobre mulheres homicidas. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

e. Darcy de Arruda Abreu Filho. O Futebol como Empresa: o Caso do Cuiabá Esporte Clube de 2003 a 2018. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

f. Carlos Roberto Loureiro. Estudo de Competência em informação dos alunos do curso de administração pública da EAD da UFMT. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

g. Emiliano Peggion de Carvalho. Esporte Política: a construção da ultradireita no interior do Palmeiras e a dialética da resistência. 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

h. Janaína Pereira Monteiro. Ensino de Sociologia: um olhar sobre a docência. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

i. Maria Teixeira. A Escola e a Inclusão de Pessoas com Deficiência: uma análise sobre as representações sociais de professores(as). 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Sociologia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

j. Ivana Auxiliadora Gonçalves Guimarães. A Vinheta de Abertura da Copa FIFA de 2014: produto de espetacularização ou referencial de identidade cultural?. 2018. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

k. Caroline Maria de Lima. Vôlei de rua em Cuiabá e os aspectos mediadores da cultura contemporânea. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

l. Sizernandes Freire de Oliveira. Aspectos Sociais e Culturais sobre o Futebol Amador em Cuiabá: um estudo sobre o campeonato de futebol Peladão. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

m. Elias Martins. Figurações da Associação dos Professores de Educação Física de Pontes e Lacerda-MT. 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

n. Sílvio Takeshi Tamura. O Cortiço: o romancista social em Aluísio Azevedo. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

o. Igor Alexandre Silva Bueno. O Futebol Americano em Cuiabá Mato Grosso: a construção de uma demanda esportiva. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

p. Maureci Moreira de Almeida. Ideologia do branqueamento: telenovelas brasileiras. 2015. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura

Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

q. Lairce Aleluia de Campos. Cartografias Coletivas: O Torcedor Cuiabano e a sua Relação com a Seleção Brasileira de Futebol. 2015. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

r. Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. Futebol de Várzea como Mediador Cultural na Comunidade São Gonçalo Beira Rio. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, . Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

s. Ramachandra Das dos Santos Branco. A mediapaisagem da Copa do Mundo de Futebol no Brasil. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

7.2.3 Monografia de Especialização

a. Evillyn Laura de Oliveira. O Projeto de "Cara Limpa Contra as Drogas" da Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, como programa de redução da violência. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

b. Priscyla Nunes Garcia Vilarinho. Cidadania e Qualidade de Vida na Polícia Militar: uma análise do serviço de Assistência Social na Polícia Militar de Mato Grosso. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

c. Erivaldo Vicente Pereira Junior. Bullying: cenário das políticas públicas no estado de Mato Grosso - 2006-2010. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

d. Francisco José Prata Vidal. A Policia Comunitária e a confiabilidade das instituições policiais. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

e. Reginaldo Zeferino da Rosa. Violencia e crimes de furto em Escolas Públicas de Cuiaba/MT. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

f. Benedito Monserat de Almeida. Análise dos indicadores da violência urbana em Varzea grande (2009-2010). 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

g. Gracielle Fernanda Guedes. Penas Alternativas. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

h. James Jacio Ferreira. Violência Escolar e Policiamento Ostensivo. 2011. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

i. Ana Cardoso Marques. Atendimento ao Público na Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Cuiabá - DERF. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador:

Francisco Xavier Freire Rodrigues.

j. Cristiany Bruno de Oliveira. Qualidade de Vida no Trabalho: Um Estudo de Caso no Centro de Ressocialização de Cuiabá - CRC. 2014. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

k. Ronei Augusto Duarte. O que motiva os atos de linchamento em Cuiabá e Varzea Grande? Algumas considerações sociológicas. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

l. Davi Padilha Nogueira. Análise do Vínculo entre a Cartorização da Investigação Policial e o Compromisso da Polícia Civil com as Regras Estabelecidas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

m. Jeferson Conturbia Neves. Enfrentamento Policial a Exploração Sexual da Criança e do Adolescente: Histórico Legal e Abordagem da PRF no Entorno do Posto São Mateus - Cuiabá/MT. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

n. Ely Cleverson Siqueira Lira. Estudo Sobre Programa Social Esportivo da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. 2017. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

7.2.4 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

a. Lucas Gabriel Oliveira Gondim**.** Um Estudo sobre as Condições de Trabalho da Polícia Rodoviária Federal do Estado do Rio Grande do Norte e sua Influência na Capacidade para Trabalhar. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

b. Lívia Maria de Oliveira e Souza. Feminicídios em Cuiabá: Análise a partir da relação entre violência e desenvolvimento urbano. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

c. Ricardo Bueno de Jesus. Crimes e Desvios: Aproximações Sociológicas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

d. Maria Teixeira. Educação e Inclusão social: como trabalhar com estudantes portadores de NEE. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

e. Miriam Ramos do Espírito Santo. Educação e Políticas Públicas: o Programa Educa Mais. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

f. Lúcio Andrade Hilario do Nascimento. A Violência no Campus da UFMT em Cuiabá/MT. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

g. Viviane Motta Dias Neves. Florestan Fernandes: Um Intelectual da Sociologia Crítica no Brasil. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

h. Jenifer da Silva Gavilan. Análise da Implementação do Programa Ensino Médio Inovador em Mato Grosso na Perspectiva dos Docentes. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

i. Tulio Inácio Garrido. Torcidas Organizadas de Futebol: um estudo de caso sobre a Torcida Tricolor Independente. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

j. Aparecida Cristina Ferreira Vianna. Manifestações da Violência Urbana em Cuiabá/MT. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

k. Jaqueline da Silva Pereira. O Uso de Smartphones em sala de aula: um estudo de estudantes do Ensino Médio em Cuiabá. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

l. Lívio Oliveira Teles. Identidades desterritorializadas: um estudo sobre a identidade de grupos de torcedores de grandes clubes brasileiros em Cuiabá. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

m. Ronei Augusto Duarte. Copa do Mundo em Cuiabá: Expectativa de Legados. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

n. Maria Rosa Anacleto da Silva. Poxoréu: A Capital dos Diamantes: o diamante e sua influencia na formação sócio-econômica da cidade de Poxoréu/MT. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

o. Manassés Mendes de Oliveira. Violência no Trânsito Cuiabano: Educação como prevenção. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

p. Luciano Márcio Gazzani. A Cidade Como Categoria Sociológica. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

q. Luciana Moreira dos Santos. Violência no trânsito de Cuiaba/MT. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

r. Edevaldo Gonçalves de Campos. O Programa Bolsa Familia em Varzea Grande/MT: uma análise sociológica. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

s. Felisbaldo Lima da Silva. A violência nos esporte: análise sobre a cobertura da imprensa brasileira acerca da violência entre as torcidas no futebol brasileiro. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

t. Helenoir da Silva Prado. A questão ambiental nas Ciências Sociais Brasileiras. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

u. Edson Jerônimo Nobre. A Formação dos professores na modalidade de educação de jovens e adultos no estado de Mato Grosso. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

v. Elaine Fernandes Pereira. A Relação da juventude e política no cenário roqueiro em Cuiabá: novas formas de atuação política juvenil. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

7.2.5 Iniciação Científica

a. LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA. Feminicídio e panoramas socioantropológicos de Cuiabá-MT. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

b. SARA RUTH BATISTA DE PAULA. Análise da percepção dos eleitores e eleitoras sobre o feminicidio a partir de suas preferências políticas contemporâneas. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

c. SARAH FERNANDA ANDRADE DE LIMA SILVA. Casos de Feminicídio e sua visibilidade social em Cuiabá/MT. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

d. MURILO DE SOUZA ALVES. Investigação da percepção social da violência urbana pelos integrantes da “Batalha do Pedra 90” (roda cultural), e como a roda cultural age sobre a violência no Bairro Pedra 90. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

e. ALEX BRIAN DOS SANTOS COELHO. Estudo sobre Pe4cepção Social da Violência em Cuiabá/MT: análise sobre a relação entre espaço urbano e criminalidade. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

f. MATEUS HENRIQUE DOS SANTOS MATOS. Levantamento das externalidades gerada a partir da instauração do “Parque da Família” em Cuiabá/MT, quanto aos âmbitos de: espaço urbano, percepção social e segurança.. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

g. SARAH FERNANDA ANDRADE DE LIMA SILVA. Criminalidade Urbana e a questão da violência no “Morro da Luz” em Cuiabá/MT. 2019. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

h. FERNANDA ELISA LIMA MARTINS. Homicídios dolosos contra a mulher em Cuiabá/MT. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências

Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

i. LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA. Feminicídio em Cuiabá/MT. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

j. ARIADNE MAZIERI DE MORAES. Homicidios dolosos em Mato Grosso. 2017. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Econômicas) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

k. Laryssa Fernanda Fonseca de Figueiredo. Estudo sobre Legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

l. Amanda Mota Viana. Futebol e práticas corporais entre povos indígenas em Mato Grosso. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

m. Viviane Gomes Gonçalves. Esporte e cultura indígena: análise sobre o futebol entre os povos Umutina e Pareci. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

n. Neuzinho Uapodonepá Boroponepá. O Futebol na sociedade Umutina. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

o. Olimpio Parreira de Vasconcelos. Estudo sobre Legados da Copa do Mundo de 2014 no Futebol Profissional de Mato Grosso: Análise a partir do Discurso da Mídia. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

p. KELEN KATIA PRATES SILVA. Estudo sobre Possíveis Legados da Copa do Mundo de 2014 no Futebol Profissional de Mato Grosso: aspectos históricos e sociais. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

q. Manuele Pavan Arruda. A Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT: memórias

de um megaevento. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Ensino Médio) - Escola Estadual Francisco A Ferreira Mendes. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

r. Camila Cristina Silva Gonçalves. Análise sobre os investimentos na Copa do Mundo 2014 em Cuiaba/MT. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Zootecnia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

s. Larissa Silva Ormondes. Estudo sobre identidade nacional e legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Ensino Médio) - Escola Estadual Francisco Alexandre Ferreira Mendes. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

t. Cristiano Rocha Soares. O futebol entre os povos indígenas e a diversidade cultural em Mato Grosso. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

u. Neuzinho Uapodonepá Boroponepá. Futebol e praticas corporais indígenas: um estudo sobre os Umutina. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

v. Amanda Mota Viana. A violencia no futebol de Mato Grosso e as torcidas organizadas. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

w. FRANCELINE DA SILVA RUSSO. Futebol, Cultura e Comunicação. 2011. Iniciação Científica. (Graduando em Comunicação Social Habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal de Mato Grosso, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Francisco Xavier Freire Rodrigues.

7.3 Orientações e Supervisões em Andamento

7.3.1 Teses de Doutorado

a. MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA. Filosofia e Arte: o livro didático como meio de circulação da ideologia do embraquecimento. Início: 2022. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso. (Orientador).

b. FRANCIOLY MARCOS BATISTA SIQUEIRA. Futebol e Desenvolvimento Regional: a força do agronegócio e o futebol em Mato Grosso. Início: 2021. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso. (Orientador).

c. KLEBER GONÇALVES BIGNARDE. Política Pública Social de Esporte: Projetos Sociais Esportivos na região metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande. Início: 2020. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso. (Orientador).

7.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

a. ELISABETH SABRYNE AIRES DE FREITAS. Um estudo sobre desigualdade social e as políticas públicas em Apodi-RN: uma análise sobre o Programa Bolsa Família. Início: 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

b. REGINALDO ERISSON MENEZES DE CARVALHO. Esudo sobre Mudanças Tecnológicas e Organizacionais no Setor de Vistoria do Detran/RN no Pós-Pandemia Covid-19. Início: 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

c. KATIA JULIANA BEZERRA DA SILVA. Um estudo referente as desigualdades sociais existentes no município de Umarizal-RN. Início: 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

d. KELLYSON SOARES BATISTA. Ansiedade Universitária: um estudo sobre os deasfios emocionais dos estudantes na UFERSA Campus Caraúbas. Início: 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido. (Orientador).

7.4 Participações em Banca de Trabalhos de Conclusão

7.4.1 Doutorado

a. GALINDO, D. C. G.; **RODRIGUES, F. X. F**.; SIQUEIRA, A. W. N.; GAMBA, E. A. C.; VALIN, M. O.; SANTOS, J. C. Reformas Previdenciárias e Aposentadorias no Instituto Federal de Mato Grosso. 2024. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) – Universidade Federal de Mato Grosso.

b. MARCHI JR., W.; CAPRARO, A. M.; GIGLIO, S. S.; **RODRIGUES, F. X. F**. Participação em banca de Bruno Boschilia. Entre a Mínima interferência e o Máximo Benefício": a inserção do Var na perspectiva dos árbitros de futebol brasileiros. 2024. Tese (Doutorado em Educação Física) – Universidade Federal do Paraná.

c. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARCHI JUNIOR, W.; SIQUEIRA, F. M. B.; GUSHINKEN, Y.; GRUNENNVALDT, J. T.. Participação em banca de ELIAS MARTINS. Jikonahati: Modo de Ser e Viver Haliti-Paresi na Cultura Contemporânea. 2023. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

d. **RODRIGUES, F. X. F.**; GARCIA, S. R.; RIVERO, P. S. S.; ALVES, E. P. M.; PASSIANI, E.. Participação em banca de Tiago Mendes Rodrigues Dos Santos. "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005). 2022. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

e. **RODRIGUES, F. X. F.**; MOREIRA, B. D.; REVERDITO, R. S.; MARCHI JUNIOR, W.; SIQUEIRA, A. W. N.. Participação em banca de Talita Ferreira. Esporte, Natureza e Aventura em Mato Grosso: Apropriações e mediações contemporâneas através de narrativas, experiências e subjetividades. 2022. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

f. GARCIA, S. R.; PASSIANI, E.; RIVERO, P. S. S.; **RODRIGUES, F. X. F.** Particpação em Banca de Tiago Mendes Rodrigues dos Santos. "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005)". 2022. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade Federal do Rio grande do Sul.

g. MARCHI JUNIOR, W.; **RODRIGUES, F. X. F.**; CAVICHIOLLI, F. R.; GOIS JUNIOR, E.; SALLAS, A. L. F.. Participação em banca de Igor Alexandre Silva Bueno. Futebol Americano no Brasil: O "First Down" entre os Processo de Espetacularização e Profissionalização da Modalidade Esportiva. 2021. Tese (Doutorado em Sociologia) - Universidade Federal do Paraná.

h. GUSHINKEN, Y.; NOBRE, I. M.; LUCENA FILHO, S. A.; ROMANICINI, S. R.; SANTOS, H. V. A.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SARDINHA, A. C.. Participação em banca de VERA LÚCIA XAVIER DOS SANTOS. Paisagens Culturais e Imaginário de Triunfo: Rrcursos Simbólicos no Sertão de Pernanmbuco. 2020. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

i. RIBEIRO, R. R.; JESUS, N. M.; VALERIO, M. E.; **RODRIGUES, F. X. F.**; CARBONIERI, D.. Participação em banca de ARIEL ELIAS DO NASCIMENTO. Entre o nomos e o nome: o discurso identitário na comunidade quilombola de Malhadinha (Tocantins - Brasil). 2020. Tese (Doutorado em Estudos de Linguagem) - Universidade Federal de Mato Grosso.

j. **RODRIGUES, F. X. F.**; ARAUJO, A. C.; VILARINHO NETO, C. S.; PAIVA, C. E. A.; FONSECA, F. B.. Participação em banca de Frankes Márcio Batista Siqueira. Megaeventos Esportivos, Capital Financeiro e Espaços Urbanos: Uma Análise sobre os Impactos da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá. 2019. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

k. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; MARCHI JUNIOR, W.; RIBEIRO, R. R.; ETO, J.. Participação em banca de Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. O Futebol Profissional em Mato Grosso: da Gênese á Copa do Mundo 2014. 2019. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

l. **RODRIGUES, F. X. F.**; SIQUEIRA, F. M. B.; MARCHI JUNIOR, W.; OLIVEIRA, P. P.; RONDON FILHO, E. B.. Participação em banca de Fabiana Cristina de Lima. Do Verdão à Arena Pantanal: Tramas Identitárias nas Ocorrências Culturais e Arquitetônicas do Futebol Mato-grossense. 2019. Tese (Doutorado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

7.4.2 Mestrado

a. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; COSTA, N. R.. Participação em banca de Alexandro Caetano da Silva. Uma Análise Sociológica da Criminalidade Urbana em Cuiabá/MT. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

b. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; SANTOS, J. B.. Participação em banca de Jeison Carlos de Souza. A perspectiva sociológica sobre os impactos da pandemia da Covid-19 nos 3° anos do ensino médio regular, em Pedra Preta-MT. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

c. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; SANTOS, J. B.. Participação em banca de Luiz Fernando Petini. Linchamento Virtual: Discursos de Ódio em Face dos Profissionais da Educação em Mato

Grosso. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

d. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; MACEDO, C. M.. Participação em banca de Gonçalo Antunes de Barros Neto. Dizer do Direito no Estado Contemporâneo e o Dilema da Investidura na Magistratura: Votos *Versus* Concurso. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

e. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; MACEDO, C. M.. Participação em banca de Talitha Jesus Carmo Sousa. Cyberstalking: Vitimologia da perseguição virtual implacável. 2023. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

f. PAIVA, C. E. A.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M. Participação em banca de Orivaldo de Morais Mathias. A imigração haitiana em Cuiabá: perfil socioeconômico e a discriminação racial. 2022. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

g. ESTEVINHO, T. A. D.; **RODRIGUES, F. X. F.**; VIEIRA, G. S. O. Participação em banca de Stephanie Fátima Martins Quirino. Sistema Penitenciário de Mato Grosso e Políticas Públicas de Educação para a Ressocialização. 2022. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

h. MARCHI JUNIOR, W.; **RODRIGUES, F. X. F.**; CAPRARO, A. M.. Participação em banca de Jéssica Barbosa Ferreira. Dominando o Rift: uma leitura Sociocultural da Influência da Coreia do Sul no League of Legends Profissional. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná.

i. **RODRIGUES, F. X. F.**; JESUS, D. M.; MACIEL, R. F.. Participação em banca de Laion Loester de Paula Dias Gonçalves. Das Condições Discursivas do Bolsonarismo: agenciamento de valores precedentes no Facebook para conformação de uma “brasilidade” conservadora em 2018. 2021. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

j. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; HIRATA, D. V.; COSTA, N. R.. Participação em banca de Alana Derlene Sousa Cardoso Trindade. Organizações Criminosas em Mato Grosso à Luz da Associação Diferencial: O caso dos salves determinados pelo Comando Vermelho na periferia de Cuiabá. 2021. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

k. MACEDO, C. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, M. A.. Participação em banca de Francisco Carlos Tavares da Silva. As Vozes do Truco Saltando do Céu. 2021. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal de Mato Grosso.

l. RIBEIRO, H. S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, M. A. S. E.. Participação em banca de Rodrigo de Freitas Silva Araújo. A Crítica da Forma do

Fenômeno Jurídico na Atuação do Poder Jurídico de Mato Grosso em Relação à Greve de 2019 dos Professores Públicos Estaduais. 2021. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

m. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; COSTA, N. R.. Participação em banca de Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel. Mulheres que Matam: Estudo sobre Mulheres Homicidas. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

n. **RODRIGUES, F. X. F.**; SIQUEIRA, F. M. B.; ESTEVINHO, T. A.D.. Participação em banca de Emiliano Peggion de Carvalho. Política e Esporte: a construção da ultradireita no interior do Palmeiras e a dialética da resistência. 2020. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

o. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; SIQUEIRA, F. M. B.. Participação em banca de Darcy de Arruda Abreu Filho. O Futebol como Empresa: O Caso do Cuiabá Esporte Clube de 2003 a 2018. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

p. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; SENRA, R. E. F.. Participação em banca de Carlos Roberto Loureiro. Estudo de Competência em informação dos alunos do curso de administração pública da EAD da UFMT. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

q. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; FRANCA, R. N. C.. Participação em banca de Aurélio Mendanha da Silva. Crimes em Assentamentos Rurais: Registrar ou não registrar?. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

r. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R.. Participação em banca de ALINE ROSSITER FONSECA DA SILVA. O assédio moral como elemento de visualização da violência simbólica: uma análise das sentenças trabalhistas da comarca Cuiabá/MT. 2020. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

s. FRANCA, R. N. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; GRZEBIELUCKAS, C.. Participação em banca de DOUGLAS DA SILVA CASULA. Políticas Públicas de Habitação Rural no Sudoeste Matogrossense. 2019. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

t. FRANCA, R. N. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; GRZEBIELUCKAS, C.. Participação em banca de AMANDA ISABELA HAKIME BARCELOS. Análise da Sucessão Familiar nos Sistemas Produtivos no Estado de Mato Grosso. 2019. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

u. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R.. Participação em banca de Luiz Fredson França. A Violência Urbana em Porto Velho - Rondônia: Análise da Relação entre Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Urbanização em uma Cidade de Médio Porte na Amazônia Legal. 2019. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

v. **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; SENRA, R. E. F.. Participação em banca de Janaína Pereira Monteiro. Ensino de Sociologia: um olhar sobre a docência. 2019. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

w. RIBEIRO, H. S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, G. C.. Participação em banca de Pâmela Ingrid Simioni Costa. Relações entre a Geração Z e demais Gerações no Local de Trabalho. 2019. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

x. **RODRIGUES, F. X. F.**; CORBANEZI, E. R.; SILVA, I. L. F.. Participação em banca de Maria Teixeira. A Escola e a Inclusão de Pessoas com Deficiência: Uma Análise sobre as Representações Sociais de Professores(as). 2019. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

y. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LEAL, G. R.. Participação em banca de Sebastião Carlos Rodrigues da Silva. A Polícia Comunitária em Mato Grosso: tensão entre Estado e sociedade. 2018. Dissertação (Mestrado em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

z. **RODRIGUES, F. X. F.**; SPAGGIARI, E.; RONDON FILHO, E. B.. Participação em banca de Sizernandes Freire de Oliveira. Aspectos Sociais e Culturais sobre o Futebol Amador em Cuiabá: um estudo sobre o campeonato de futebol Peladão. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

aa. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SANTANA, A. P.. Participação em banca de Renato Alfredo Lohmann. A Rede Social DRS do Banco do Brasil: os laços que sustentaram a estratégia negocial DRS. 2018.

cc. GRZEBIELUCKAS, C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; FRANCA, R. N. C.. Participação em banca de ANDRÉ SOCOLOSKI. Valoração dos Recursos Hídricos: um Estudo no Corrego Palmital de Tangará da Serra - MT. 2018. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

dd. FRANCA, R. N. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; GRZEBIELUCKAS, C.. Participação em banca de Amanda Loiola de Carvalho. Sucessão Rural: Perspectivas e Desafios da Permanência o Campo em Comunidades Quilombolas em Barra do Bugres - MT. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

ee. FRANCA, R. N. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; GRZEBIELUCKAS, C.. Participação em banca de Kelly Sinara Alves de Carvalho. Comunicação como Tecnologia Social no Programa de Aquisição de Alimentos em Tangará da Serra - MT. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

ff. CARVALHO, M. A. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; DALLACORT, R.. Participação em banca de Ana Cristina Peron Domingues. Políticas Públicas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta no Estado de Mato Grosso. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

gg. GRZEBIELUCKAS, C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BUTNARIU, A. R.. Participação em banca de Andreia Rezende da Costa Nascimento. Pagamento por Serviços Ambientais: uma Contribuição ao Programa Produtor de Águas em Tangará da Serra - MT. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

hh. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARCHI JUNIOR, W.; FERNANDEZ, A. F.. Participação em banca de Caroline Maria de Lima. Vôlei de Rua em Cuiabá e os aspectos mediadores da Cultura Contemporânea. 2017.

ii. **RODRIGUES, F. X. F.**; GRUNNENNVALDT, J. T.; MARCHI JUNIOR, W.. Participação em banca de Elias Martins. Figurações da Associação de Professores de Educação Física de Pontes e Lacerda. 2017. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

jj. FRANCA, R. N. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; TONON, D. S.. Participação em banca de Pedro Paulo de Oliveira. Sistema de Produção Agrícola Myky e o Etnodesenvolvimento. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

kk. GRZEBIELUCKAS, C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; FRANCA, R. N. C.. Participação em banca de Josiane Silva Costa dos Santos. Produção de Flores Tropicais: uma alternativa econômica ambiental para agricultura familiar. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

ll. GRZEBIELUCKAS, C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; FRANCA, R. N. C.. Participação em banca de Paulus Vinicius da Silva. Dinâmica socioeconômica e ambiental dos agricultores familiares vinculados ao Programa de Aquisição de Alimentos do Município de Diamantino - MT. 2017. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

mm. **RODRIGUES, F. X. F.**; ALMEIDA, M.; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Silvio Takeshi Tamura. O Cortiço: o romancista social em Aluísio de Azevedo. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

nn. **RODRIGUES, F. X. F**.; GUSHINKEN, Y.; GRUNNENNVALDT, J. T.. Participação em banca de Lairce Aleluia dr Campos. Cartografias Coletivas: o torcedor cuiabano e sua relação com a seleção brasileira de futebol. 2015.

oo. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARCHI JUNIOR, W.; GUSHINKEN, Y.. Participação em banca de Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. Futebol de Várzea como Mediador Cultural na Comunidade São Gonçalo Beira Rio. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

pp. **RODRIGUES, F. X. F.**; GASTALDOS, E. L.; GUSHINKEN, Y.. Participação em banca de Ramachandra Das dos Santos Branco. A mediapaisagem da Copa do Mundo de Futebol no Brasil. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

qq. OSORIO, P.; **RODRIGUES, F. X. F.**; DIAS, J. B.. Participação em banca de Lidiane Freitas de Barros. A Cadeia Produtiva do Lambadão - rompendo as fronteiras da periferia. 2013. Dissertação (Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

7.4.3 Especialização

a. COSTA, N. R.; RONDON, E.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Emivan Batista de Oliveira. Violência Urbana: associação das armas de fogo nos crimes violentos letais intencionais na região atendida pela Diretoria Metropolitana de Medicina Legal de Cuiabá de 2011 a 2013. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

b. COSTA, N. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BALIERO, A.. Participação em banca de Eliezina da Silva Jardim Cruz. Base Comunitária de Segurança Pública: consolidação com a Filosofia de Política Comunitária. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

c. PERPETUA, D.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Antônio Carlos de Araújo. Lei de Drogas: Natureza Jurídica do Artigo 28 da Lei Nº 11.343/2006. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Segurança Pública) - Universidade Federal de Mato Grosso.

d. LIMA, G. B. A.; PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Cley Celestino Batista. Eficácia da Centralização do Policiamento em Delegacias Especializadas. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Segurança Pública) - Universidade Federal de Mato Grosso.

e. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Richard Damasceno Ferreira Lage. Violência Doméstica Associada ao Uso de Álcool e Drogas. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Segurança Pública) - Universidade Federal de Mato Grosso.

f. FERNANDES, M. A. A.; COSTA, N. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de André Renato Gonçalves. O Estatuto do Desarmamento e seus Efeitos no Número de Homicídios Consumados e Praticados com Armas de Fogo na Região Metropolitana de Cuiabá. 2014. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Gestão de Segurança Pública) - Universidade Federal de Mato Grosso.

g. **RODRIGUES, F. X. F.;** COSTA, N. R.; CARLOS, S.. Participação em banca de Cristiany Bruno de Oliveira. Qualidade de Vida no Trabalho do Agente Prisional no Centro de Ressocialização de Cuiabá - CRC. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

h. **RODRIGUES, F. X. F.**; PAESE, J.; GROTA, R.. Participação em banca de Ana Cardoso Marques. Qualidade no atendimento ao Público: um estudo na delegacia especializada de roubos e furtos. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

i. RONDON, E.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R.. Participação em banca de Lucas Tadeu Teodoro da Silva. Concorrência e Sobreposição na Atividade Policial Militar, sob a Ótica Constitucional. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

j. RONDON, E.; **RODRIGUES, F. X. F.**; CARLOS, S.. Participação em banca de Cilver Antão de Araújo. A Migração Profissional na Polícia Militar de Mato Grosso: Causalidades e Consequências. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

k. **RODRIGUES, F. X. F.**; LIMA, G. B. A.; CARLOS, S.. Participação em banca de Davi Padilha Nogueira. Análise do Vínculo entre Cartorização da Investigação Policial e os Compromisso da Polícia Civil com as Regras Estabelecidas pela Declaração Universial dos Direitos Humanos. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

l. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; QUEIROZ, I. D.. Participação em banca de Jeferson Conturbia Neves. Enfrentamento Policial à Exploração Sexual da Criança e do Adolescente: Histórico Legal e Abordagem da PRF no Entorno do Posto São Mateus - Cuiabá/MT. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

m. **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R.; RONDON, E.. Participação em banca de Ronei Augusto Duarte. O que motiva os atos de linchamento em Cuiabá e Várzea Grande? Algumas Considerações Sociológicas. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

n. **RODRIGUES, F. X. F.**; FERRAZ, A.; BENITEZ., A. K. P. A.. Participação em banca de Ely Cleverson Siqueira Lira. Estudo sobre Programa Social Esportivo da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso. 2017. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Políticas de Segurança Publica e Direitos Humanos) - Universidade Federal de Mato Grosso.

7.4.4 Exame de Qualificação

7.4.4.1 Exame de Qualificação de Doutorado

a. GALINDO, D. C. G.; JESUS, D. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; MOURA, M. M.; SANTOS, J. C.. Participação em banca de THIAGO OLIVEIRA DA SILVA. “Reformas” Previdenciárias e Aposentadoria no Instituto Federal de Mato Grosso. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

b. **RODRIGUES, F. X. F.**; MOREIRA, B. D.; MARCHI JUNIOR, W.; REVERDITO, R. S.; SANTOS, G. L. S.. Participação em banca de Talita Ferreira Biedrzycki. Esporte, Natureza e Aventura em Mato Grosso: apropriações e mediações contemporâneas através de narrativas, experiências e subjetividades. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

c. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARCHI JUNIOR, W.; GUSHINKEN, Y.; GRUNNENNVALDT, J. T.; FASSHEBER, J. R. M.. Participação em banca de Elias Martins. Jikonahati: jogo Haliti-Paresi na Cultura Contemporânea. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

d. MARCHI JUNIOR, W.; **RODRIGUES, F. X. F.**; GIGLIO, S. S.; CAPRARO, A. M.. Participação em banca de BRUNO BOSCHILIA. A Mímina Interferêmncia e o Máximo Benefício: Interdependências entre a Inserção do Var e os Árbitros no Futebol Brasileiro. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná.

e. JESUS, D. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; GONCALVES, L. S.; CARNEIRO, M.; SALES, A. B.; TARNOVSKI, F. L.. Participação em banca de VICENTE TCHALIAN. Estéticas da Renúncia à Cisgeneridade: Narrativas de Estilização Transmasculina no Centro-Oeste Brasileiro. 2020. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

f. GUSHINKEN, Y.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SOARES, T.; PAREIRA, S. L.;

JESUS, D. M.. Participação em banca de Quise Gonçalves Brito. O Método K-pop: Música, cultura e sociedade na Coréia do Sul. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

g. **RODRIGUES, F. X. F.**; MARCHI JUNIOR, W.; RONDON FILHO, E. B.; SIQUEIRA, F. M. B.; OLIVEIRA, P. P.. Participação em banca de Fabiana Cristina de Lima. Do Verdão à Arena Pantanal: ocorrências gerais nas tramas arquitetônicas do futebol mato-grossense. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

h. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; MARCHI JUNIOR, W.; ETO, J.; RIBEIRO, R. R.. Participação em banca de Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. O Futebol Profissional em Mato Grosso: da gênese à Copa do Mundo de 2014. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

i. **RODRIGUES, F. X. F.**; ARAUJO, A. C.; RONDON FILHO, E. B.; MOREIRA, B. D.; VILARINHO NETO, C. S.. Participação em banca de Frankes Márcio Batista Siqueira. Megaeventos Esportivos, Capital Financeiro e Espaços Urbanos: Uma Análise sobre Impactos da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá. 2018.

7.4.4.2 Exame de Qualificação de Mestrado

a. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; MACEDO, C. M.. Participação em banca de Talitha Jesus Carmo Sousa. Cyberstalking: Vitimologia da perseguição virtual implacável. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

b. SANTOS, P. S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SCHMITZ, H.; GAUDENCIO, I. R. P.. Participação em banca de SAMUEL RODRIGUES DA COSTA MELO. Paixão e Política: Movimentos Antifascistas dos Torcedores de Remo e Paysandu. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Sociologia Geral) - Universidade Federal do Pará.

c. PAIVA, C. E. A.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M. Participação em banca de Orivaldo de Morais Mathias. A imigração haitiana em Cuiabá: perfil socioeconômico e a discriminação. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

d. ESTEVINHO, T. A.D.; **RODRIGUES, F. X. F.**; VIEIRA, G. S. O.. Participação em banca de Stephanie Fátima Martins Quirino. Sistema Penitenciário de Mato Grosso e Políticas Públicas de Educação para Ressocialização. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

e. RONDON FILHO, E. B.; MACEDO, C. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Gonçalo Antunes de Barros Neto. O Dizer do

Direito no Estado Contemporâneo e o Dilema da Investidura na Magistratura: Voto *versus* Concurso. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

f. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; COSTA, N. R.. Participação em banca de ALEXANDRO CAETANO DA SILVA. Análise Sociológica da Criminalidade em Cuiabá à Luz da Criminologia Ambiental. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

g. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; MACEDO, C. M.. Participação em banca de Luiz Fernando Petini. Linchamento Virtual: Discursos de Ódio em Face dos Profissionais da Educação em Mato Grosso. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

h. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; SANTOS, J. B.. Participação em banca de Jeison Carlos de Souza. A perspectiva sociológica sobre os impactos da pandemia da Covid-19 nos 3° anos do ensino médio regular, em Pedra Preta-MT. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

i. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; HIRATA, D. V.; COSTA, N. R.. Participação em banca de ALANA DERLENE SOUSA CARDOSO TRINDADE. Organizações Criminosas em Mato Grosso à Luz da Associação Diferencial: o caso dos salves determinados pelo Comando Vermelho na periferia de Cuiabá. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

j. MARCHI JUNIOR, W.; **RODRIGUES, F. X. F.**; CAPRARO, A. M.. Participação em banca de JÉSSICA BARBOSA FERREIRA. Dominando o Rift: Uma Leitura Sociocultural da Presença e Influência Sul-coreana no League of Legends Profissional. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná.

k. RIBEIRO, H. S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, M. A. S. E.. Participação em banca de Rodrigo de Freitas Silva Araújo. A Crítica da Forma do Fenômeno Jurídico na atuação do Poder Judiciário de Mato Grosso em relação à Greve de 2019 dos Professores Públicos Estaduais. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

l. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R.. Participação em banca de Aline Rossiter. Assédio Moral como elemento de visualização da Violência Simbólica: uma análise das sentenças trabalhistas da Comarca de Cuiabá. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

m. **RODRIGUES, F. X. F.**; SENRA, R. E. F.; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Carlos Roberto Loureiro. Estudo de Competência em Informação dos alunos do Curso de Administração Pública EaD da UFMT. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em

SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

n. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; FRANCA, R. N. C.. Participação em banca de Aurélio Mendanha da Silva. "Registrar ou não registrar: Sobre a percepção dos assentados rurais de Água Boa em relação ao registro de ocorrências criminais". 2020. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

o. MACEDO, C. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, M. A.. Participação em banca de Francisco Carlos Tavares da Silva. As Vozes do Truco Santo do Céu. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Antropologia Social) - Universidade Federal de Mato Grosso.

p. **RODRIGUES, F. X. F.**; JESUS, D. M.; BARONAS, R. L.. Participação em banca de Laion Loester de Paula Dias Gonçalves. "Das Condições Discursivas do Bolsonarismo: o uso do senso comum na construção de engajamento político na rede social digital Facebook. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

q. **RODRIGUES, F. X. F.**; SIQUEIRA, F. M. B.; RONDON FILHO, E. B.. Participação em banca de Darcy de Arruda Abreu Filho. Cuabá Esporte Clube: 2003 a 2018: o futebol como empresa. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

r. **RODRIGUES, F. X. F.**; SIQUEIRA, F. M. B.; ESTEVINHO, T. A.D.. Participação em banca de Emiliano Peggion de Carvalho. Política e Esporte: a construção da ultradireita no interior do Palmeiras e a dialética da resistência. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

s. **RODRIGUES, F. X. F.**; FANTA, D.; SILVA, I. L. F.. Participação em banca de Maria Teixeira. A Escola e a Inclusão de PCD: Análise sobre a Representação Social dos Professores. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

t. RONDON FILHO, E. B.; **RODRIGUES, F. X. F.**; VASCONCELOS, F. T. R.. Participação em banca de Luiz Fredson França. A Violência Urbana em uma Cidade de Médio Porte: Análise da Relação entre Crimes Violentos Letais Intencionais e Qualidade de Urbanização em Porto Velho - Rondônia. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

u. RIBEIRO, H. S.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, G. C.. Participação em banca de Pâmela Ingrid Simioni Costa. Relações de Trabalho entre as Gerações Z e demais Gerações. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

v. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SANTANA, A. P.. Participação em banca de Renato Alfredo Lohmann. A Rede Social DRS do Banco do Brasil: os laços que sustentam a estratégia negocial DRS. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato

Grosso.

w. **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; SENRA, R. E. F.. Participação em banca de Janaína Pereira Monteiro. Ensino de Sociologia: Um Olhar sobre a Docência. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

x. **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.; FACHINETTO, R. F.. Participação em banca de Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel. Mulheres que matam: estudo sobre mulheres homicidas. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

y. ESTEVINHO, T. A. D.; **RODRIGUES, F. X. F.**; FRANCA, R. N. C.. Participação em banca de Aryeh Hessel Craveiro. O Processo Político na Administração Pública: um estudo de caso do estado de Mato Grosso (1995-1998). 2017. Exame de qualificação (Mestrando em SOCIOLOGIA) - Universidade Federal de Mato Grosso.

z. AZEVEDO, M. T. O.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LIMA, R. G.. Participação em banca de Ivoneides Maria Batista do Amaral. A Performance Cultural na Dança dos Mascarados. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

aa. **RODRIGUES, F. X. F.**; GUSHINKEN, Y.; ALMEIDA, C. A.. Participação em banca de Lairce Aleluia de Campos. Cartografias Coletivas: O Torcedor Cuiabano e a sua Relação com a Seleção Brasileira de Futebol. 2015.

bb. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; ALMEIDA, M.. Participação em banca de Silvio Takeshi Tamura. O Cortiço: o passado presente em Aluísio Azevedo. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

cc. **RODRIGUES, F. X. F.**; GASTALDOS, E. L.; GUSHINKEN, Y.. Participação em banca de Ramachandra Das dos Santos Branco. O Imaginário do Futebol: desenvolvimento e crises de uma mediapaisagem. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

dd. OSORIO, P.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LEITAO, D. K.. Participação em banca de Lidiane Freitas de Barros. A Cadeia Produtiva do Lambadão - rompendo as fronteiras da periferia. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ee. **RODRIGUES. F. X. F.**; GUSHINKEN, Y.; MARCHI JUNIOR, W.. Participação em banca de Allan Kardec Pinto Acosta Benitez. FUTEBOL DE VÁRZEA COMO MEDIADOR CULTURAL NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea) - Universidade Federal de Mato Grosso.

7.4.5 Monografia de Graduação (Bancas de TCC)

a. **RODRIGUES, F. X. F.;** SERAFIM, N. K. P.; LIMA, V. B. Participação em Banca de Lucas Gabriel Oliveira Gondim. Um Estudo sobre Condições de Trabalho da Polícia Rodoviária Federal do Estado do Rio Grande do Norte e sua Influência na Capacidade de Trabalhar. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência e Tecnologia) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

b. MACEDO, C. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; RONDON FILHO, E. B.. Participação em banca de Rodrigues de Amorim Souza.Tráfico de Pessoas: um olhar sobre a exploração sexual de pessoas trans. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

c. CORBANEZI, E. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Alexandre Cesar de Amorim Barros.Da Guerra às Drogas às Políticas de Redução de Danos: Estratégias Biopolíticas. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

d. MACEDO, C. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Joana DArc de Moraes. O Trabalho do Agente Penitenciário Feminino: Protagonismo (Des)velado. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

e. SILVA, E. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; VIEIRA, G. S. O.. Participação em banca de Jeferson Machado. A Presença da Juventude na Educação de Jovens e Adultos: perspectivas de estudantes de Escola Pública Estadual. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

f. CORBANEZI, E. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, E. C.. Participação em banca de Lígia da Silva Viana. Pedagogia de Rua: Hip-Hop como espaçõ de formação social. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso

g. BITENCOURT, S. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; VIANNA, B. P.. Participação em banca de Abenízia Auxiliadora Barros. De volta para casa: um estudo sobre a experiência de mulheres pós-encarceramento. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

h. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; VIEIRA, G. S. O.. Participação em banca de Ricardo Bueno de Jesus. Crimes e Desvios: aproximações sociológicas. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

i. FANTA, D.; SILVA, E. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Luciléa Gomes Duarte Belchior. Inclusão do Aluno com Deficiência na Escola Regular. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

j. BITENCOURT, S. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; ESTEVINHO, T. A. D.. Participação em banca de Stephanie Natalie Burille. Dos "Moribundos" à "Vida Saudável": uma análise de gênero sobre as experiências do envelhecimento. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

k. **RODRIGUES, F. X. F.**; ESTEVINHO, T. A. D.; VIANNA, B. P.. Participação em banca de Jaqueline da Silva Pereira. O Uso de Smartphones em sala de aula: um estudo de estudantes do Ensino Médio em Cuiabá. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

l. PACINI, A.; **RODRIGUES, F. X. F.**; MACEDO, C. M.. Participação em banca de Rosimeire Ferreira Rocha.Transformações Sociais e Históricas no Trabalho e na Educação da Mulher. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

m. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVEIRA, S. A.. Participação em banca de Carlos Henrique do Carmo Leite. Cena Morta: Identidade e Ritual no Contexto Urbano. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

n. **RODRIGUES, F. X. F.**; MANGABEIRA, C.; RONDON, E.. Participação em banca de Lúcio Andrade Hilário do Nascimento. (In) Segurança no Campus Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso: uma perspectiva da comunidade acadêmica. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

o. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; MONTEIRO, J. P.. Participação em banca de Miriam Ramos do Espírito Santo Rocha. A Intensificação do Trabalho Docente e Seus Reflexos na Realidade Social. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

p. **RODRIGUES, F. X. F.**; CARBONEZI, E.; SILVEIRA, S. A.. Participação em banca de Orlando Bonfilho Pallaoro. Análise do Plano de Ensino de Sociologia da Escola Raimundo Pinheiro da Silva - Cuiabá-MT. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

q. BITENCOURT, S. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; OLIVEIRA, S. F.. Participação em banca de Silvia Matos de Sousa. As Especificidades da Licenciatura em Ciências Sociais no Estado de Mato Grosso. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

r. **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVEIRA, S. A.; SILVESTRI, M.. Participação em banca de Edzar Allen de Miranda Santos. A Educação Anarquista e as Diretrizes Educacionais na Constituição de 1934 e 1937: perseguição política e resistência do Anarquismo. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

s. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; OLIVEIRA, S. F.. Participação em banca de Maria Teixeira. Educação Pública e Inclusão Social. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

t. **RODRIGUES, F. X. F.**; COSTA, N. R.; CARBONEZI, E.. Participação em banca de José Antonio Albino. Ouvidor de Polícia de Mato Grosso: Defensor de Direitos. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

u. COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**; ESTEVINHO, T. A.D.. Participação em banca de Marcos Paulo Martinez. Universo Headbangers: a música como elemento de identidade cultural. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

v. COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVEIRA, S. A.. Participação em banca de Aparecida Edneia da Silva. A hierarquia disciplinar no currículo do Ensino Médio e o lugar da Sociologia. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

w. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; ESTEVINHO, T. A.D.. Participação em banca de Jovina Ferreira. Investimento parental na Creche Professor Antonio Amorim de Campos, em Várzea Grande. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

x. **RODRIGUES, F. X. F.**; FONSECA, C. R.; ESTEVINHO, T. A.D.. Participação em banca de Jenifer da Silva Gavilan. Análise da Implementação do Programa Ensino Médio Inovador em Mato Grosso na Perspectiva dos Docentes. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

y. ESTEVINHO, T. A.D.; **RODRIGUES, F. X. F.**; PAESE, J.. Participação em banca de Charles Nilson Zandonato. Políticas Públicas de Habitação: estudo de caso (Programa Minha Casa Minha Vida). 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

z. COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Emanoelle Araújo de Moura Costa. Perspectivas para a Sociologia no Ensino Médio: a prática docente no contexto atual. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

aa. **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.; VIANNA, B. P.. Participação em banca de Viviane Motta Dias Neves. Florestan Fernandes: Um Intelectual da Sociologia Crítica no Brasil. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

bb. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; ESTEVINHO, T. A. D.. Participação em banca de Diniz Correa da Costa Neto. As Razões do Rompimento Conjugal no Casamento. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

cc. **RODRIGUES, F. X. F.**; BENITEZ., A. K. P. A.; COSTA, N. C. G.. Participação em banca de Tulio Inácio Garrido.Torcidas Organizadas de Futebol: um estudo de caso sobre a Torcida Tricolor Independente. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

dd. BITENCOURT, S. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LOPES, M. A. S.. Participação em banca de Lilian Bazzi.Gênero na Formação Docente: uma análise das relações escolares. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ee. **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Aparecida Cristina Ferreira Vianna.Manifestações da Violência Urbana em Cuiabá/MT. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ff. BITENCOURT, S. M.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M. Participação em banca de Leandro da Silva Bezerra. Bullyin: problema de educação familiar?. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

gg. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LEAL, G. R.. Participação em banca de Fabrício Jean da Silva Aquino. Progresso e Salvação no Catecismo Positivista de Auguste Comte. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

hh. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LEAL, G. R.. Participação em banca de Jeferson Gonçalves de Pinho. A Ideologia Política do Socialismo-comunismo: uma perspectiva Voegeliana. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ii. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LUETKMEYER, L.. Participação em banca de Alessandra Cristina Meira.Rede Social de Inovação Tecnológica de Mato Grosso. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

jj. CASTRO, S. P.; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, E. C.. Participação em banca de Brás Rubson Ferreira Barbosa. Os Evangélicos e o Poder: a

construção do espaço público dos evangélicos no parlamento mato-grossense - pós-ditadura. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

kk. R**ODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; MARTINS, E.. Participação em banca de Lívio Oliveira Teles. Identidades Desterritorializadas: um estudo sobre a identidade de grupos de torcedores de grandes times brasileiros em Cuiabá. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ll. **RODRIGUES, F.X. F.** ; LACERDA, A. L. R.; MARTINS, E.. Participação em banca de Ronei Augusto Duarte.Copa do Mundo em Cuiabá - Expectativa de Legados. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

mm. COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Fábio Vicente Cristiani.A Família e a Televisão: Ressignificações de Valores e a Influência da Mídia no Processo de Mudanças na Família. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

nn. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; LUETKMEYER, L.. Participação em banca de Aylla Emelly Kipper Eidt Assis.O Zonemaento Socioeconômico-Ecológico do estado de Mato Grosso e a Agenda Ambiental Internacional. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

oo. **RODRIGUES, F. X. F.**; CASTRO, S. P.; GHISOLFI, J. C.. Participação em banca de Fábio Vargas dos Santos. Bullying: o que temos a ver com isso?. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

pp. COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**; BITENCOURT, S. M.. Participação em banca de Marlene Renck.Professores de Sociologia das Escolas de Ensino Médio de Cuiabá e Varzea Grande: estudo das condições de trabalho e violência. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

qq. PAESE, J.; COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Déberson Ferreira Jesus.A decisão política e a peritagem tecnocientífica: o caso do plantio da cana de açucar na Amazonia, Pantanal e Bacia do Alto Paraguai. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

rr. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; HOMEM, E. A.. Participação em banca de Aryeh Hessel Craveiro. Estrutura Familiar e Dinâmica Social: contribuições dos avós no investimento parental. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ss. COSTA, N. R.; COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Vanja Jugurtha Bonna.Violência: determinação social ou escolha.

2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

tt. SILVA, E. C.; **RODRIGUES, F. X. F.**; PAESE, J.. Participação em banca de Fernando de Jesus Ferreira.Acomodações Tributárias e Fiscais no Sistema Federativo Brasileiro: a partilha do ICMS em Mato Grosso (2008-2010). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

uu. PAESE, J.; **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M. Participação em banca de Igor Alexandre Silva Bueno.Percepção de Risco: Análise do Paradigma Culturalista e do Paradigma Psicolétrico. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

vv. **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; LACERDA, A. L. R.. Participação em banca de Luciano Márcio Gazzani.A Cidade como Categoria Sociológica. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ww. PAESE, J.; COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Expedito Timoteo de Lima.Controvérsias na Ciencia e na Tecnologia e Segurança Ontológica. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

xx. **RODRIGUES, F. X. F.;** LACERDA, A. L. R.; COVEZZI, M. Participação em banca de Maria Rosa Anacleto da Silva.Poxoréu: a Capital dos Diamantes - o Diamante e sua influencia na formação sócio-econômica da cidade de Poxoréu/MT. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

yy. LACERDA, A. L. R.; **RODRIGUES, F. X. F.**; ABONIZIO, J.. Participação em banca de Nadja Cristina Macedo Paoliello.Famílias Monoparentais e Biparentais: conflitos de papéis relativos a mulher de baixa renda. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

zz. **RODRIGUES, F. X. F.**; LACERDA, A. L. R.; COSTA, N. R.. Participação em banca de Jacyara Cortez de Lucena.Parque Urbano Mãe Bonifáfia: formação de uma sociedade interna. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

aaa. LACERDA, A. L. R.; OSORIO, P.; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Silvana Aquino Neves.Conflito de Papéis na Perspectiva da Mulher Bancária. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

bbb. COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**; SILVA, E. C.. Participação em banca de Danielle Augusta Amorim Pereira Leite.Estratégias de Sobrevivência e Reprodução Social das Mulheres no Distrito de Bonsucesso - Várzea Grande/MT. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso

(Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ccc. **RODRIGUES, F. X. F.**; LACERDA, A. L. R.; ESTEVINHO, T. A. D.. Participação em banca de Alex Batista da Costa.Associativismo: uma análise. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ddd. **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; SANTOS, S. A. L. dos. Participação em banca de Eilson Castro Soares de Oliveira.Representações Sociais de Problemas Ambientais em Barão de Melgaço. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

eee. COSTA, N. R.; COVEZZI, M; **RODRIGUES, F. X. F.**. Participação em banca de Edson Benedito Rondon Filho.Promoção de Oficiais na Polícia Militar de Mato Grosso: política ou obediência normativa?. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

fff. **RODRIGUES, F. X. F.**; COVEZZI, M; SILVA, G. C.. Participação em banca de Edson Jerônimo Nobre.A Formação dos Professores na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no estado de Mato Grosso. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

ggg. **RODRIGUES, F. X. F.**; BARBOSA, J. R.; OSORIO, P.. Participação em banca de Elaine Fernandes Pereira.A relação da juventude e política no cenário roqueiro em Cuiabá - novas formas de atuaçõa política juvenil. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Sociais) - Universidade Federal de Mato Grosso.

8 ATIVIDADE DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

8.1 Coordenação e Participação em Projetos e Ações de Extensão

8.1.1 Curso de Extensão: Noções Básicas sobre Projetos de Pesquisa

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Campus Caraúbas

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2024

Stuação: Concluído

8.1.2 Episódio 1:O Racismo Estrutural Websérie - Conversando sobre o enfrentamento ao racismo em suas múltiplas formas de manifestação

Nacional de Administração Pública – Enap
Período: 12/03/2024
Situação: Concluído

8.1.3 Episódio 2: O Racismo nas Organizações Públicas e Privadas Websérie - Conversando sobre o enfrentamento ao racismo em suas múltiplas formas de manifestação.

Escola Nacional de Administração Pública – Enap
Período: 13/03/2024
Situação: Concluído

8.1.4 Episódio 3: O Racismo nas Relações Interpessoais Websérie - Conversando sobre o enfrentamento ao racismo em suas múltiplas formas de manifestação

Escola Nacional de Administração Pública – Enap
Período: 14/03/2024
Situação: Concluído

8.1.5 Jornada Pedagógica 2024 -Literatura pra quê? Entre arte e educação

Jornada Pedagógica da Companhia das Letras
Período: 2024
Situação: Concluído

8.1.6 Projeto de Extensão I Congresso de Ciência e Tecnologia do Oeste Potiguar

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA – Campus Caraúbas

Participação: Ministrante de Mini-Curso

Período: 2023

Situação: Concluído

8.1.7 Curso de Extensão: Futebol, Violência e Politicas Públicas

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Campus Caraúbas

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2023

Stuação: Concluído

8.1.8 Curso de Extensão: Introdução à Sociologia do Esporte

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Campus Caraúbas

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2022
Stuação: Concluído

8.1.9 Curso de Extensão: Sociologia do Crime

Local: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Campus Caraúbas

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2022
Stuação: Concluído

8.1.10 Encontro de Formação Docente do semestre 2022.1 com a temática "Possibilidades de intervenção sobre dificuldades de aprendizagem apresentadas por discentes da UFERSA/Caraúbas",
Local: UFERSA Caraúbas
Período: 2022
Situação: Concluído

8.1.11 XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso

Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Cuiabá

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2021
Stuação: **Concluído**

8.1.12 Debates das Humanidades em trabalho remoto

Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Cuiabá

Participante como Palestrante: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2020
Situação: Concluído

8.1.13 Curso: Princípios de Autoria e Edição de Cursos em Ambientes Virtuais e Aprendizagem
Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC), em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (PROCEV), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) - UFMT
Período: 27/04/2020 a 26/05/2020

Situação: Concluído

8.1.14 Ciclo de Debates: Cuidado e Sociedade na Covid-19 – Departamento de Sociologia e Ciência Política – SOCIP/UFMT.
Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Cuiabá
Participação: Conferencista
Período: 2020
Situação: Concluído

8.1.15 VI Ciclo de Saberes: Experiências com o Ensino de Filosofia e Sociologia nas Licenciaturas em Ciências Sociais e Filosofia

Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Cuiabá

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2019
Stuação: Concluído

8.1.16 X Seminário do NIEVCi sobre Segurança Pública e Violência: Violência e Segurança Pública na Fronteira Oeste do Mato Grosso, Brasil: Tensões, Conflitos e Integração Regional

Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Cuiabá

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2019
Stuação: Concluído

8.1.17 I Seminário de Pesquisa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)
Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Cuiabá
Participante: Palestrante/Conferencista.
Período: 2019
Situação: Concluído

8.1.18 Seminário Temático ST29 Pensando as Décadas Esportivas: análise social do futebol e dos eventos esportivos realizados no Brasil. 43º Encontro Anual da ANPOCS, 21 a 25 de outubro de 2019.
Local: Hotel Gloria, Caxambu/MG.
Participante: Coordenador e Conferencista.
Período: 2019
Situação: Concluído

8.1.19 Ateliê "Publicação Internacional: Desafios para a Sociologia Latino-Americana". 19º Congresso Brasileiro de Sociologia, nos dias 10 e 11 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC.
Local: UFSC, Florianópolis/SC.
Participante: Participante
Período: 2019
Situação: Concluído

8.1.20 Cuiabá 300 Anos: Ações Integradas para Organização e Publicação de Obras para a Coleção ouro ou Mel
Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Cuiabá
Participante: Colaborador/Participante
Período: 2019
Situação: Concluído

8.1.21 Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensãao 2016 do IFMT – Campus Cuiaba
Local: IFMT – Campus Cuiabá
Participação: Palestrante/Conferencista
Período: 2016
Situação: Concluído

8.1.22 1º Mostra Acadêmica do 30º Curso de Formação de Soldados – Curso Superior Tecnólogo em Segurança Pública da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – PMMT – 2016.
Local: Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – ESFAP/MT – Cuiabá/MT
Participação: Participante/Observador
Período: 2016
Situação: Concluído

8.1.22 VI Seminário Integrador do PIBID e IV Seminário de Tutoria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Cuiabá
Participação: Membro da Comissão Organizadora
Período: 2014
Situação: Concluído

8.1.23 I Ciclo de Saberes: Experiências com o Ensino de Sociologia na Licenciaturas em Ciências Sociais da UFMT

Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Cuiabá

Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Período: 2014
Stuação: Concluído

8.1.24 I Ciclo de Debates do Departamento de Sociologia e Ciência Política
Local: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus Cuiabá
Coordenador: Francisco Xavier Freire Rodrigues
Período: 2009
Situação: Concluído

8.2 Avaliador e Parecerista

a. **2024** Parecerista ad hoc do volume 18, n.1, 2024, Revista Latitude, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, UFAL, *ISSN:*

2179-5428.

b. **2023** Parecerista ad hoc para a Mediações - Revista de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual de Londrina, ISSN 2176-6665, 2023.

c. **2021** Parecerista *ad hoc* da revista (Syn)thesis – ISSN 1414-915X, e-ISSN: 2358-4130 – do Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no ano de 2021.

d. **2021** Parecerista ad hoc da revista CRONOS, do programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, ISSN 1518-0689, ano de 2021.

e. **2021** Parecerista ad hoc da Revista *Percurso Acadêmico,* Revista Eletrônica Percurso Acadêmico PUC Minas no Barreiro, 2021.

f. **2018** Parecerista ad hoc da revista Sociedade e Estado, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília, UnB, ISSN: 1980-5462, 2018.

g. **2017** Parecerista *ad hoc* da revista *Estudos Históricos, ISSN:* 0103-2186, Fundação Getúlio Vargas, CPDOC – Escola de Ciências Sociais, 2017.

i. **2017** Parecerista *ad hoc* credenciado junto à EdUFMT, no período de Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2017, perfazendo 45 horas.

j. **2013** Parecerista ad hoc da revista Sociedade e Estado, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília, UnB, ISSN: 1980-5462, 2013.

8.3 Revisor e Membro de Comitê

a. **2023** Membro do Comitê Científico do IV Seminário do ICHS 2023, Humanidades em Contexto: culturas, política e sociedade, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, 2023.

b. **2023** Comitê Científico da Revista Contexto da FAFIC, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

c. **2021** Membro da Comissão Científica do XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: as diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciência Política, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, 2021.

d. **2021** Membro Coordenador do Comitê de Pesquisa CP26 Sociologia do Esporte, do 20º Congresso Brasileiro de Sociologia, da Sociedade Brasileira de

Sociologia, em realizado entre os dias 12 a 17 de julho de 2021, no formato on-line.

e. **2020** Membro e Presidente do Conselho Editorial da Editora Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso – EdUFMT – Período de 2020 a 2021.

f. **2020** Membro do Conselho Editorial Conselho Editorial da Editora Ludopédio – Período de 2020 até hoje.

g. **2019** Membro da Comissão Julgadora do Concurso de Teses e Dissertações da ANPOCS - Edição 2019 (A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências – ANPOCS). 2019.

h. **2019** Membro da Comissão Científica do VI Clico de Saberes: Experiências com o Ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais – UFMT.

i. **2018** Membro do Conselho Acadêmico da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura – ELACult, Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura – ELACult, Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura – CLAEC, 2018 até hoje.

j. **2016** Membro do Conselho Editorial e o Comitê Científico do CLAEC, Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura – CLAEC, 2016 até hoje

k. **2015** Membro da Comissão Científica do III Clico de Saberes: Experiências com o Ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais – UFMT.

l. **2015** Membro do Comitê de Julgamento do Edital FAPEMA Nº 040/2015 – Universal – Apoio a Projetos de Pesquisa, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão – FAPEMA. 2015.

m. **2014** Membro do Conselho Editorial da Editora Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso – EdUFMT – Período de 2014 a 2016.

n. **2014** Membro da Comissão Científica do II Clico de Saberes: Experiências com o Ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais – UFMT.

o. **2013** Membro da Comissão Científica de Acompanhamento Discente da V Mostra de Pós-Graduação da UFMT 2013.

9 ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

9.1 Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Cuiabá

2022 Portaria PROPG - UFMT Nº 35, de 29 de março de 2022. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, campus Cuiabá, UFMT.

2021 Portaria Reitoria-UFMT Nº 087, de 23 de fevereiro de 2021. Membro do Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Recredenciamento Instucional da Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT.

2021 Portaria PROEG-UFMT Nº 013, de 12 de fevereiro de 2021. Membro da Comissão Especial de Avaliação Docente em Progressão Funcional do Departamento de Sociologia e Ciência Política, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Campus Cuiabá, UFMT.

2021 Portaria Nº 20/PROPG - Pró-Reitor(a)/2021, de 23 de março de 2021. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, campus Cuiabá, UFMT.

2021 Portaria Vice-Reitoria-UFMT Nº01, de 12 de fevereiro de 2021. Membro Presidente do Constituir o Conselho Editorial da EdUFMT, UFMT.

2021 Portaria PROPG - UFMT Nº 74, de 5 de outubro de 2021**.** Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2020 Portaria Nº 177, de 20 de março de 2020. Diário Oficial da União, 24 de março de 2002, seção 2, pagina 57.Coordenador da Editora Universitária, da Universidade Federal de Mato Grosso, EdUFMT.

2020 Portaria Nº 050, Reitoria-UFMT, de 05 de fevereiro de 2020. Membro do Comitê de Articulação dos cursos de licenciatura aos programas de formação de professores, da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT.

2020 Portaria Nº 03, Vice-Reitoria-UFMT, de 30 de novembro de 2020. Membro Presidente do Constituir o Conselho Editorial da EdUFMT, UFMT.

2020 Portaria Nº 25/PROPG - Pró-Reitor(a)/2020, de 24 de maio de 2020. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2020 Portaria Nº 24/PROPG - Pró-Reitor(a)/2020. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2020 Portaria Nº 150/PROEG/2020, de 29 de julho de 2020. Membro da Comissão Esspecial de Avaliação do Docente em Progressão Funcional do Departamento de Sociologia e Ciência Política, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais / ICHS, *Campus* Universitário de Cuiabá, UFMT.

2019 PORTARIA Nº 054/PROEG/2019, DE 12 DE MARÇO DE 2019. Membro do Colegiado do Curso de Ensino de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, Campus Universitário de Cuiabá, UFMT.

2019 Portaria Nº 44/PROPG - Pró-Reitor(a)/2019, de 25 de junho de 2019. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, campus Cuiabá, UFMT.

2019 Portaria ICHS Nº 035, de 28 de novembro de 2019. Membro da Comissão Eleitoral para Cargo de Coordenador de Graduação de Licenciatura em Ciências Sociais, Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS/UFMT.

2019 Portaria Nº 50/PROPG - Pró-Reitor(a)/2019, de 05 de julho de 2019. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2019 Portaria Nº 51/PROPG - Pró-Reitor(a)/2019, de 05 de julho de 2019. Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2019 PORTARIA Nº 295/PROEG/2019, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019. Membro da Comissão Especial de Avaliação do Docente em Progressão Funcional, do Departamento de Sociologia e Ciência Política, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais / ICHS, Câmpus Universitário de Cuiabá, UFMT.

2018 Portaria Nº 30/PROPG - Pró-Reitor(a)/2018, de 24 de abril de 2018. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2018 Portaria Nº 28/PROPG - Pró-Reitor(a)/2018, de 11 de abril de 2018. Membro Presidente da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2018 Portaria PROEG Nº 002/2018, de 04 de janeiro de 2018. Membro do Colegiado de Curso de Graduação em Ciências Sociais – Licenciatura, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ICHS/UFMT.

2018 Portaria PROEG Nº 007/2018, de 31 de janeiro de 2018. Membro da Comissão de Avaliação Docente/Progressão Funcional do Departamento de Sociologia e Ciência Política, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ICHS/UFMT

2018 Portaria ICHS Nº 015, de 17 de setembro de 2018. Coordenador do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e da Cidadania – NIEVCi. ICHS/UFMT.

2018 Portaria PROEG Nº 010, de 02 de fevereiro de 2018. Membro da Comissão Especial de Avaliação do Docente em Estágio Probatório 1º Ano, Departamento de Sociologia e Ciência Política, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ICHS/UFMT.

2017 Portaria Nº 31/PROPG/2017, de 10 de abril de 2017. Membro da Comissão de Bolsas da Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação/UFMT.

2017 Portaria GR Nº 902, de 01 de novembro de 2017. Substituto da Direção do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ICHS, UFMT.

2017 Portaria ICHS Nº 003, de 08 de fevereiro de 2017. Membro da Comissão Eleitoral para Escolha do Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, mandato 2017-2021, ICHSUFMT.

2017 Portaria Nº 57/PROPG/2017, de 19 de junho de 2017. Membro Presidente da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2017 Portaria Nº 2567/SGP/2017, de 13 de julho de 2019**.** Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia - Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, UFMT.

2016 Portaria Nº 61/PROAD/2016, de 08 de janeiro de 2016. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia -Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, UFMT.

2016 Portaria Nº 01/PROPG/2016, de 04 de janeiro de 2016. Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2016 Portaria Nº 48/PROPG/2016, de 24 de junho de 2016. Membro Presidente da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá, UFMT.

2016 Portaria PROEG Nº 191, de 09 de novembro de 2016. Membro da Comissão Especial de Avaliação do Docente em Estágio Probatório 1º Ano, do Departamento de Sociologia e Ciência Política, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ICHS/UFMT.

2015 Portaria Nº 1214/PROAD/2015, de 28 de julho de 2015**.** Coordenador de Ensino de Graduação em Ciências Social/Licenciatura, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, ICHS/UFMT.

2015 Portaria Nº 1474/PROAD/2015, de 29 de setembro de 2015**.** Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia - Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, UFMT.

2015 Portaria Nº 478/PROAD/2015, de 15 de março de 2015. Chefe do Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - ICHS/UFMT.

2015 Portaria ICHS Nº 12/2015, de 30 de abril de 2025. Coordenador do Curso de Pós-Graduação Latu Senso – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos, Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi – ICHS/UFMT.

2014 Portaria PROEG Nº 202/2014, de 03 de dezembro de 2014. Membro do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS/UFMT.

2013 Portaria PROEG Nº 163/2013, de 09 de dezembro de 2013. Membro do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais, Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS/UFMT.

2012 Portaria PROEG Nº 090/2012, de 04 de outubro de 2012. Membro da Comissão de Estágio Probatório, Departamento de Antropologia, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, UFMT.

2011 Portaria Nº 106/PROEG/2011, de 19 de dezembro de 2011. Membro do Colegiado de Curso de Graduação em Ciências Sociais, Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS/UFMT.

2009 Portaria PROAD Nº 854 de 08 de julho de 2009. Chefe do Departamento de Sociologia e Ciência Política-SOCIP/UFMT.

9.2 Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

2024 Portaria Nº 244, de 27 de fevereiro de 2024. Membro da Comissão Eleitoral para organização dos procedimentos de consulta prévia para o cargo de Diretor e Vice-Diretor do Campus Caraúbas da UFERSA.

2023 Portaria Nº 56, de 20 de dezembro de 2023, Centro Multidisciplinar de Caraúbas, UFERSA. Membro representante docentes do Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT, junto ao Conselho de Centro Multidisciplinar de Caraúbas da Universidade Federal do Semi-Árido – UFERSA.

9.3 Centro Latino-Americano de Estudos de Cultura - CLAEC

2018 Portaria da Diretoria Executiva Nº 004/2018, de 23 de abril de 2018.
Membro do Conselho Acadêmico da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura – ELACult, Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura – ELACult, Centro Latino-Americano de Estudos de Cultura – CLAEC.

2016 Portaria da Diretoria Nº 003/2016, de 12 de abril de 2016. Membro do Conselho Editorial e o Comitê Científico do CLAEC, Centro Latino-Americano de Estudos de Cultura – CLAEC.

9.4 Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, Estado de Mato Grosso - SECITEI

2021 Portaria Nº 163/2021/SECITECI/MT, de 23 de setembro de 2021**.** Comissão Verificadora, conforme abaixo relacionada, para verificação virtual, *in loco*, (conforme Portaria nº 109 GAB/SECITECI/-MT) das condições de oferta do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) – Núcleo Pedagógico de Confresa, ofertado por meio da Faculdade Multidisciplinar do Campus Universitário do Médio Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

10 APROVAÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO

a. **Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)** – Campus Cuiabá. Aprovado em Concurso Público de Provimento ao Cargo de Professor ADJUNTO, Departamento de Sociologia e Ciência Política/Área de Conhecimento: Sociologia/Sub-Área de Conhecimento: Teoria Sociológica Conhecimento (Edital Nº 001/PROAD/CGP/2008, de 14 de março de 2008, Seção 3, páginas 28 a 34, DOU). Resultado publicado no Diário Oficial da União de 11 de junho de 2008, Seção 3, pagina 41).

b. **Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).** Aprovado em Concurso Público Professor (Edital nº 002/2006-SAD/MT, que dispõe sobre o Concurso Público para a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/MT**,** publicado no Diário Oficial do Estado de 24 de fevereiro de 2006), Área: Sociologia. Resultado publicado no Diário Oficial do Estado de 03 de agosto de 2006, página 7.

c. **Redistribuição**. PORTARIA Nº 292, DE 9 DE JUNHO DE 2021. DOU, 10 DE JUNHO DE 2021, SEÇÃO 2, PAGINA 22. Servidor(a): FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES. Mat. SIAPE: 1646431. Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703. Código da vaga: 709456. Da: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso. Para: Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Contrapartida: Servidor(a): Cargo vago. Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 704. Código da vaga: 0307130. Da: Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Para: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este memorial resgatou parte da minha história. Ele representou de forma esquemática uma amostra de minha vida no campo educacional, científico e profissional. Trata-se de um resumo das atividades densevolvidas no período de 2008 a 2024. Portanto, não é tudo, até porque não é possível lembrar e documentar, comprovar todas as atividades realizadas ao longo desse período.

Fiz um grande esforço em termos de exercício de memória buscando recordar e relatar ao menos os episódios e fatos que considero mais relevantes, marcantes e significativos em minhas trajetórias educacional, profissional e científica.

O documento revela que muitas atividades estão em andamento e que está é apenas uma fase da nossa vida e tragetória profissional que se prolongará por mais uns anos. A luta por uma educação de qualidade e por uma sociedade mais justa e baseda no conhecimento científico segue como norte das minhas ações como docente e como cidadão.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE CARAÚBAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS

MEMORIAL

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido / Departamento de Ciência e Tecnologia para fins de Progressão da Classe D (Associado) Nível 4 para Classe E (Titular)

Caraúbas/RN, 2024

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em 24 de setembro de 2007, confere o título de

Doutor em Sociologia

a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

nacionalidade brasileira, nascido a 22 de outubro de 1976, em Apodi, Rio Grande do Norte, e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Porto Alegre, 18 de dezembro de 2007.

Céli Regina Jardim Pinto
Diretora

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Diplomado

José Carlos Ferraz Hennemann
Reitor

CASA DA MOEDA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Curso reconhecido pela Portaria nº. 2.878, do Ministro de Estado da Educação, de 24/08/2005, publicado do D.O.U., 26/08/2005, nº. 165, Seção 1, p. 21. Diploma registrado sob o nº. 0812, fls. 136, do Livro PG 22, de acordo com artigo 48, parágrafo 1°, da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.
Processo nº. 23078.202969/07-65.

Porto Alegre, 18 de dezembro de 2007.

Zaira Brasbiel de Azevedo
Diretora da Divisão de Diplomas e Certificados

Valquíria Linck Bassani
Pró-Reitora de Pós-Graduação

№ 032552

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições, tendo em vista a conclusão do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, em 13 de janeiro de 2003, confere o título de

Mestre em Sociologia

a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

nacionalidade brasileira, nascido a 22 de outubro de 1976, em Apodi, Rio Grande do Norte, e outorga-lhe o presente diploma a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2003.

José Vicente Tavares dos Santos
Diretor

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Diplomado

Wrana Maria Panizzi
Reitora

CASA DA MOEDA DO BRASIL

Pró-Reitoria de Ensino - UFRGS

Curso reconhecido pela Portaria nº 2.530, do Ministro de Estado da Educação, de 04/09/2002, publicado do D.O.U., 06/09/2002, Seção 1, p. 26, n.º 173 - E. Diploma registrado sob o nº 0851, fls. 132-v, do Livro PG 16, de acordo com artigo 48, parágrafo 1°, da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996.
Processo nº 23078.203082/03-24.

Porto Alegre, 28 de outubro de 2003.

Fabiana Bonato Gonçalves
Chefe da Seção de Registro de Diplomas e Certificados

Jocelia Grazia
Pró-Reitora Adjunta de Pós Graduação

Nº 011142

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

O Reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições
e tendo em vista a conclusão do Curso de **Ciências Sociais** em 03/02/2001,
confere o título de **Bacharel em Ciências Sociais** a

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Brasileiro, natural do Estado do Rio Grande do Norte, nascido em 22 de outubro de 1976,
e outorga-lhe o presente diploma, para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Mossoró (RN), 18 de fevereiro de 2002

Maria do Socorro de Souza
Superintendente do Depto. de Adm. e Reg. Escolar

José Walter da Fonsêca
Reitor

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Diplomado
RG – 1.636.409 - SSP/RN

OBSERVAÇÃO: O CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHAREL
foi reconhecido conforme Decreto Federal Nº 79.017 de 23/ 12/ 76, publicado no Diário Oficial de 27/ 12/ 76.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADEDO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE ADMISSÃO E REGISTRO ESCOLAR

Diploma registrado sob o Nº 6063
Livro N.148 Fls 188 em 18 / 02 / 2002
Processo Nº 10.575/2002 por delegação de competência do Ministério da Educação e do Desporto nos termos da Portaria MEC nº 71/ 77, de 25/ 10/ 77.
Seção de Registro de Diplomas 18 / 02 / 2002

Maria de Fátima da Silva
Resp/' Seção de Registro de Diplomas

VISTO:

Maria do Socorro de Souza
Superintendente do Depto. de Admissão e Registro Escolar

SÉRIE A 006047

2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Sr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, portador da Carteira de Trabalho nº 54606 , série 0013, fez parte do quadro de funcionários desta instituição no período de 01/03/2004 a 08/04/2008 e exerceu o cargo de Professor no Departamento de Sociologia no Centro de Ciências Humanas e Comunicação.

Caxias do Sul, 1 de fevereiro de 2024.



Everton Luis Adam Leal
Gerente de Recursos Humanos
Fundação Universidade de Caxias do Sul

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

UCS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

DECLARAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO AO RGPS
Nº 03/2023

EMITENTE: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CNPJ: 88.648.761/0001-03

DADOS PESSOAIS
NOME: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
RG: 6102635148 CPF: 025.559.414-36 PIS: 12953730682
DATA DE NASCIMENTO: 22/10/1976
FILIAÇÃO: JOÃO RODRIGUES NETO E MARIA DO SOCORRO FREIRE RODRIGUES

DADOS FUNCIONAIS – CTPS 054606 SÉRIE 13-RN - VÍNCULO CLT
Vínculo: De 01/03/2004 a 08/04/2008 – Matrícula 1040202-7

PERÍODOS DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO
De 01/03/2004 a 31/08/2006 – Função: Professor
De 01/09/2006 a 06/04/2008 – Licença sem remuneração/sem contribuição – Função: Professor
Categoria Funcional: Contratado

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
No período acima em que ocorreu a licença não remunerada, não houve contribuição para o INSS. Apenas nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2007 devido as férias.
De 01/09/2006 a 06/04/2008 – Licença sem remuneração

DOCUMENTAÇÃO E FONTE DAS INFORMAÇÕES
Folhas de Pagamento e Ficha funcional serviu de base à presente declaração

Declaramos que os documentos que serviram de base para a emissão desta declaração encontram-se a disposição do INSS para eventual consulta.

Caxias do Sul, 10 de agosto de 2023.

Fundação Universidade de Caxias do Sul
Everton Luis Adam Leal
Gerente de Recursos Humanos

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CNPJ 88.648.761/0001-03
R. Francisco Getúlio Vargas, 1130 - Petrópolis
Caxias do Sul / RS
Ensino Superior

Governo de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
***CAMPUS* UNIVERSITÁRIO DE BARRA DO BUGRES**

DECLARAÇÃO DE EFETIVO EXERCÍCIO

Declaro para os devidos fins e a quem interessar possa que o (a) sr. (a) **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, portador (a) da cédula de identidade nº 6102635149 SEJUSP/RS e CPF 025.559.414-36, ingressou na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, em 18/08/2006, para ocupar o cargo de Professor da Educação Superior, sob o regime jurídico de Estatutário Civil, na área de Licenciatura em Matemática, inscrito (a) sob a matrícula nº 131927, e esteve em efetivo exercício no período de 18/08/2006 até 31/07/2008 como Professor Adjunto, lotado (a) na Faculdade de Matemática no *Campus* Universitário Deputado Estadual Renê Barbour – Barra do Bugres - MT.

Por ser verdade firmo a presente.

Barra do Bugres-MT, 31 de janeiro de 2024.

P/ MARSIVAULA CABRAL NOLETO
Supervisora de Recursos Humanos
UNEMAT - Barra do Bugres
Portaria nº 2828/2022

SUPERVISÃO DE RECURSOS HUMANOS
Rua A - s/nº - São Raimundo - Barra do Bugres - MT
Telefone: (65) 3361-1413 / (65) 3361-1832 / (65) 3361-3062
bbg.unemat.br – Email: rhbarradobugres@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

UNEMATDIC202403623

Assinado com senha por KEVILLYN MARTINS GRAGEL COSTA - Auxiliar de Recursos Humanos / BBG-RH - 31/01/2024 às 13:29:01.
Documento Nº: 14700455-462 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=14700455-462

SIGA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
REITORIA

PORTARIA GR n.º 768 de 07 de julho de 2008

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, e;

Considerando o que consta no processo n.º 23108.011255/08-5;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear, em caráter efetivo, FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, habilitado em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado em 10 de junho de 2008 e publicado no Diário Oficial da União em 11 de junho de 2008, para o cargo da carreira do Magistério Superior desta Universidade, na Classe de Adjunto, Doutor, Nível I, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, com lotação no Instituto de Ciências Humanas e Sociais/departamento de Sociologia e Ciência Política, Campus de Cuiabá, na vaga decorrente da exoneração da docente Ione Sakaki Nomura, publicada no Diário Oficial da União em 12/05/1997, código da vaga 709456.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

REGISTRADA, PUBLICADA

C U M P R A - S E

Cuiabá-MT, 07 de julho de 2008.

PAULO SPELLER
Reitor

Universidade Federal de Mato Grosso
Pró-Reitoria Administrativa
Secretaria de Gestão de Pessoas
Coordenação de Administração de Pessoal

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor	**Matrícula Siape**
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	1646431

DATA	**OCORRÊNCIA**
07/07/2008	Portaria GR n° 768/2008 de 07/07/2008, publicada no D.O.U de 11/07/2008. Nomear, em caráter efetivo, habilitado em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado em 10 de junho de 2008 e publicado no Diário Oficial da União em 11 de junho de 2008, para o cargo da carreira de Magistério Superior desta Universidade, na Classe de Adjunto, Doutor, Nível I, em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, para o Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Departamento de Sociologia e Ciência Política, Campus de Cuiabá, na vaga decorrente da exoneração da docente Ione Sakaki Nomura, publicado no Diário Oficial da União em 12/05/1997, código de vaga 709456. Esta Portaria conta seus efeitos a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União. Servidor docente assumiu as suas atividades em 01/08/2008.
08/07/2009	Portaria PROAD nº 854, de 08/07/2009.Designar o servidor docente, para exercer a função de Chefe do Departamento de Sociologia e Ciência Politica-SOCIP/UFMT, código FG-01.Esta portaria conta seus efeitos a partir de 1º de julho de 2009.(Processo nº 23108.022799/09-9).
08/02/2010	Portaria PROAD nº 0157, de 08/02/2010.Designar o servidor docente, para responder pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais-ICHS/UFMT, no período de 04/01 a 04/02/2010, retribuindo-se o valor correspondente a 30 dias do valor da FG-02 por motivo de férias do titular.Esta portaria conta seus efeitos a partir desta data. (Processo nº 23108.048694/09-3).
01/03/2010	Conforme Relatório de Servidores afastados com atestado medico e homologado pela Junta Medica Oficial referente ao mês de fevereiro de 2010, o (a) servidor (a) esteve afastado 03 dias no periodo de 18/01/2010 a 20/01/2010.
05/10/2010	Acódão Nº 6435/2010 - TCU - 1ª Câmara - Os Ministros do Tribunal de Contas da União, quanto ao processo a seguir relacionado, ACORDAM,por unanimidade, com fundamentos nos art. 1º, inciso V, e 39, inciso I, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, c/c os arts. 1º inciso VIII, 143, inciso II, e 259 a 263 do Regimento Interno do TCU, aprovado pela Resolução nº 155, de 4 de dezembro de 2002, em considerar legais, para fins de registros, os atos de admissão de pessoal do funcionário. Processo TC - 023.951/2010-9. (Processo 23108.046731/10-0).
22/07/2011	Portaria nº 1163/PROAD/2011 - 22 de julho de 2011, Dispensar o servidor docente, do exerício da função de Chefe de Departamento de Sociologia e Ciência Política - ICHS/UFMT, correspondente ao código FG-01.Esta portaria conta seus efeitos a partir de 12 de julho de 2011.(Processo nº 23108.029798/11-9).
18/10/2011	Portaria nº 902/2011, de 18/10/2011. Conceder progressão funcional da classe de professor Adjunto I para Adjnto II ao servidor docente, por atender as determinações da resolução 001/92 do CONSEPE. Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de 01/08/2010 e efeitos financeiros a partir de 02/02/2011.
05/02/2013	PORTARIA Nº 30/SGP/2013, Conceder Progressão Funcional da Classe de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III, ao servidor docente, por atender às determinações da Resolução 001/92, do CONSEPE - Conselho de Ensino e Pesquisa da UFMT. Artigo 2º - Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de 01/08/2012 e efeitos financeiros a partir de 02/08/2012.(Processo n. 23108.032644/12-0).

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor	**Matrícula Siape**
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	1646431

DATA	**OCORRÊNCIA**
07/03/2013	PORTARIA Nº 567/PROAD/2013 - Aprovar o 1º ano de Estágio Probatório do servidor relativo ao período de 01/08/2008 a 01/08/2009. A permanência no Sistema de Carreira da UFMT, está condicionada às aprovações nos períodos subsequentes por atender às Resoluções nº 39/2005 e 24/2002, ambas do CONSEPE. Esta Portaria conta seus efeitos legais a partir de 1 de agosto de 2009 (Processo nº 23108.025772/09-3).
07/03/2013	PORTARIA Nº 569/PROAD/2013 - Aprovar o 2º ano de Estágio Probatório do servidor relativo ao período de 01/08/2009 a 01/08/2010. A permanência no Sistema de Carreira da UFMT, está condicionada às aprovações nos períodos subsequentes por atender às Resoluções nº 39/2005 e 24/2002, ambas do CONSEPE. Esta Portaria conta seus efeitos legais a partir de 1 de agosto de 2010 (Processo nº 23108.033297/10-0);
07/03/2013	PORTARIA Nº 570/PROAD/2013 - Aprovar o Estágio Probatório do servidor docente estando APTO a permanecer no Sistema de Carreira da UFMT, por atender às Resoluções nº 39/2005 e 24/2002, ambas do CONSEPE. Esta Portaria conta seus efeitos legais a partir de 1 de agosto de 2011 (Processo nº 23108.011322/11-5).
16/10/2014	Portaria GR nº 1336 de 16/10/2014 - Autorizar o afastamento do país do servidor docente, no período de 22/10 a 24/10/2014, para apresentação de trabalho científico no IV Encuentro Alesde Congreso Latinoamericano, na Universidad Pedagógica de Bogotá, em Bogotá - Colombia, com ônus para UFMT/Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Comtemporânea - ECCO/IL. Autorização do MEC nº 201410102257. (Porcesso nº 23108.048991/14-8).
17/10/2014	Portaria: 1293/SGP/2014, de 17/10/2014. Conceder ao servidor docente, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor Adjunto III, para Classe de Professor Adjunto IV. Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de 01/08/2014 e efeitos financeiros a partir de 04/08/2014. (Processo 23108.042030/14-6).
13/03/2015	Portaria nº 478/PROAD/2015, de 13/03/2015. Designar o servidor para responder pela função de Chefe do Depto. de Sociologia e Ciências Políticas - ICHS/UFMT, retribuindo-lhe o valor correspondente a 20 dias da FG-01, por motivo de férias do titular. Esta Portaria conta seus efeitos no período de 19/02/2015 a 10/03/2015. (23108.079490/2015-69)
28/07/2015	Portaria: 1214/PROAD/2015, de 28/07/2015. Designar o servidor docente, para responder pela função de Coord. de Ens. de Grad. em Ciências Social/Licen. - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 14/05/2015. (Processo 23108.099677/2015-89).
25/11/2015	Portaria nº 1872/PROAD/2015, de 25/11/2015, Dispensar o servidor docente, do exercício da função de Coord. de Ens. de Grad. em Ciências Sociais/Licen. - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, correspondente ao código FCC-01. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 24/06/2015. Processo nº 23108.118120/2015-54;
08/01/2016	Portaria 61/PROAD/2016 de 08/01/16 - Designar o servidor docente para responder pela função de Coord.do Prog de Pós-Graduação em Sociologia - Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 01/12/15.(23108.121548/2015-84)

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor	**Matrícula Siape**
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	1646431

DATA	**OCORRÊNCIA**
08/09/2016	Portaria: 1457/SGP/2016, de 08/09/2016. Conceder ao servidor docente ,promoção na Carreira de Magistério Superior, da Classe de Professor Adjunto IV para Classe de Professor Associado I. correspondente ao interstício de 01/08/2014 a 01/08/2016, semestres considerados: 2014/2 a 2016/1.Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de 01/08/2016 e efeitos financeiros a partir de 01/08/2016. processo nº 23108.167977/2016-89.
14/09/2016	Portaria: 2295/PROAD/2016, de 14/9/2016. Designar o(s) servidor(es) abaixo relacionado (s) para responder(em) pela Coordenação de Ensino de Graduação em Ciências Sociais - ICHS/UFMT, na ocasião de afastamento eventual do(a) titular TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO. 1º Substituto - TALMADGE ELERY TEIXEIRA, 2º Substituto - FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES. Retribuir ao substituto eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento, correspondente ao valor da FCC-01. Esta portaria cessará seus efeitos com a dispensa do titular da função. (Processo nº 23108.166205/2016-20)
30/06/2017	PORTARIA GR Nº 580, DE 30 DE JUNHO DE 2017.Designar os servidores para responderem pela Direção do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS/Cuiabá/UFMT,na ocasião de afastamento eventual do titular.O segundo substituto responderá pela Coordenação, na ocasião do afastamento do titular e do primeiro substituto.Retribuir ao substituto eventual a remuneração proporcional ao periodo de afastamento, correspondente ao valor da CD-03.Cessar os efeitos da portaria GR nº 674, de 04 de julho de 2017.Processo nº 23108.224622/2017-85.
13/07/2017	Portaria nº 2568/SGP/2017, de 13/7/2017. Designar o(s) servidor(es) abaixo relacionado(s) para responder(em) pela Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Sociologia - ICHS, na ocasião de afastamento eventual do titular: 1º Substituto - TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319), CPF: 09825949848 2º Substituto - FRANCISCA GRACIENE GOMES (SIAPE: 1181784) CPF: 04067545193 O segundo substituto, se houver, responderá na ocasião do afastamento do titular e do primeiro substituto. Retribuir ao substituto eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento, correspondente ao valor da FCC-01. Processo nº 23108.227362/2017-08
13/07/2017	Portaria nº 2566/SGP/2017, de 13/7/2017. Dispensar o servidor docente do exercício da função de Coordenador - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia, correspondente ao código FCC-01. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 25/06/2017. Processo nº 23108.227362/2017-08
13/07/2017	Portaria nº 2567/SGP/2017, de 13/7/2017. Designar o servidor docente para responder pela função de Coordenador - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 26/06/2017. Processo nº 23108.227362/2017-08
01/11/2017	PORTARIA GR Nº 902, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2017 - Designar os servidores abaixo relacionados para responderem pela Direção do Instituto de Ciências Humanas e Sociais-ICHS/Cuiabá/UFMT, na ocasião de afastamento eventual da titular Marluce Aparecida

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Matrícula Siape 1646431

DATA	OCORRÊNCIA
	Souza e Silva. 1º Substituto: Francisco Xavier Freire Rodrigues, SIAPE: 1646431; 2º Substituto: Danielle Sampaio Cunha da Silva do Rocha, SIAPE: 2107123. O segundo substituto responderá pela Coordenação, na ocasião do afastamento do titular e do primeiro substituto. Retribuir ao substituto eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento, correspondente ao valor da CD-03. Artigo 4º - Cessar os efeitos da portaria GR nº 761, de 11 de Setembro de 2017. Processo n. 23108.912509/2017-51. Myrian Thereza de Moura Serra/Reitora.
25/01/2018	Portaria: 145/SGP - Secretário(a)/2018, de 25 de janeiro de 2018. Artigo 1º - Conceder 03 (três) Meses de Licença para Capacitação ao servidor docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matrícula Siape nº 1646431, lotado no(a) Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - CUIABÁ, referente ao período aquisitivo de 01/08/2008 a 31/07/2013. Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos no período de 21/03/2018 a 20/06/2018.Processo nº23108.231696/2017-78.
03/07/2018	PORTARIA GR Nº 616, DE 03/07/2018. Designar os(as) servidores(as) abaixo relacionados (as), para responderem pela Direção do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS/UFMT, na ocasião de afastamento eventual da titular, MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA, SIAPE: 2168511. 1º Substituto(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431); 2º Substituto(a) JOAO NETO DA SILVA (SIAPE: 1123884). O(A) segundo(a) substituto(a) responderá pela Direção na ocasião de afastamento do(a) titular e do(a) primeiro(a) substituto(a). Retribuir ao(a) substituto(a) eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento do valor da CD-03. Cessar os efeitos da Portaria GR Nº 761, de 11 de setembro de 2017. Processo nº 23108.948766/2018-10.
20/07/2018	Conforme o laudo: 000.174.257/2018 o servidor esteve afastado no periodo 16/07/2018 a 20/07/2018 por motivo de saude.
19/09/2018	Portaria: 2749/SGP/2018, de 19 de setembro de 2018. Artigo 1º - Conceder ao servidor docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matricula SIAPE nº 1646431, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor Associado I, para Classe de Professor Associado II correspondente ao interstício de 01/08/2016 - 01/08/2018, semestres considerados 2016/2 - 2018/1. Artigo 2º - Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de 01/08/2018 e efeitos financeiros a partir de 01/08/2018. Processo nº. 2018000429.
06/05/2019	Portaria nº 1142/SGP/2019, de 6/5/2019. Artigo 1º - Dispensar o servidor docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matricula SIAPE nº 1646431, CPF nº 02555941436, do exercício da função de Coordenador - Coordenação de Programa de Pós-Graduação em Sociologia, correspondente ao código FCC-01. Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos legais a partir de 05/05/2019. Processo nº 23108.032114/2019-34
08/11/2019	PORTARIA Nº 267/PROEG/2019, DE 30 DE OUTUBRO DE 2019.RESOLVE:Artigo 1° - Designar os docentes e discentes abaixo relacionados, com o respectivo mandato, para comporem o Colegiado do Curso de Ensino de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS, Campus Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:MEMBROS TITULARES -Docentes:Edilene da Cruz Silva - 18/12/2017 a 18/12/2019 - SIAPE 1630678 Heloísa Afonso Ariano - 07/10/2019 a

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Matrícula Siape 1646431

DATA	OCORRÊNCIA
	18/12/2019 - SIAPE 1171516 Francisco Xavier Freire Rodrigues - 18/02/2019 a 18/12/2019 - SIAPE 1646431 Discente: Letícia Mayara Maciel - 22/03/2019 a 18/12/2019 - RGA 201611127010 MEMBROS SUPLENTESDocentes:André Luis Ribeiro Lacerda - 18/02/2019 a 18/12/2019 - SIAPE 1123960 Discente: Sara Eloani Casali Marques - 22/03/2019 a 18/12/2019 - RGA 201711127010 Artigo 2° - Cessar os efeitos da Portaria nº 121/PROEG/2018, a partir de 07 de outubro de 2019. Processo nº 23108.010909/2019-91.
13/12/2019	Portaria nº 3199/SGP/2019 - o Secretário de Gestão de Pessoas da Universidade Federal de Mato Grosso, considerando o que consta no parecer AGU GQ-196/99; R e s o l v e: artigo 1º - aprovar o estágio probatório do servidor (a) docente estando apto a permanecer no sistema de carreira do magistério superior da UFMT. Processo nº 23108.101353/2019-41.
17/12/2019	PORTARIA Nº 295/PROEG/2019, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019. RESOLVE: Artigo 1° - Designar os docentes a seguir relacionados, com o respectivo mandato, para comporem a COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE EM PROGRESSÃO FUNCIONAL, DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais / ICHS, Câmpus Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:MEMBROS TITULARES-Dr. Joel Paese - SIAPE 1645940 - 02/01/2019 01/01/2021 Dr. Francisco Xavier Rodrigues - SIAPE 1646431 - 02/01/2019 a 01/01/2021 Dra. Silvana Maria Bitencourt - SIAPE 1530353 - 02/01/2019 a 01/01/2021 MEMBROS SUPLENTES Dra. Alair Suzeti da Silveira - SIAPE 3216013 - 02/01/2019 a 01/01/2021 Dra. Juliana Abonizio - SIAPE 1508421 - 02/01/2019 a 01/01/2021 Dr. Telmo Antonio Dinelli Estevinho - SIAPE 1285319 - 02/01/2019 a 01/01/2021 Artigo 2° - Cessar os efeitos da Portaria nº 007/PROEG/2018, a partir de 02 de janeiro de 2019. Processo n° 23108.108453/2019-07.
20/03/2020	PORTARIA GR Nº 177, DE 20/03/2020. Nomear, o servidor para o cargo de Coordenador da Editora Universitária, da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-04, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. Processo nº 23108.020390/2020-93.
14/07/2020	PORTARIA GR Nº 288, DE 14 DE JULHO DE 2020. Alterar a portaria GR nº 236, DE 20 DE MAIO DE 2020, que dispõem sobre a criação do Grupo de trabalho que terá como atribuição coordenar e acompanhar os trabalhos relativos ao Recredenciamento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso. Conforme descrição abaixo: Incluir no Artigo 1º, o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES - SIAPE nº 1646431. Incluir no Artigo 2º, o servidor MARCOS RODRIGUES DE AMORIM JUNIOR - SIAPE nº 1326667. Os demais artigos da referida portaria permanecem inalterados. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. Processo nº 23108.041994/2020-73.
09/10/2020	PORTARIA GR Nº 397, DE 09/10/2020. Exonerar, a pedido, o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matrícula SIAPE nº 1646431, do exercício do cargo de Coordenador da Editora Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-04, cessando-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 15 de outubro de 2020. Processo nº 23108.076986/2020-48.
03/11/2020	Portaria: 2224/SGP/2020, de 3/11/2020. Conceder ao servidor docente Progressão Funcional na Carreira de Magistério superior da Classe de Professor Associado II, para

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor	**Matrícula Siape**
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	1646431

DATA	**OCORRÊNCIA**
	Classe de Professor Associado III correspondente ao interstício de 01/08/2018 a 01/08/2020, semestres considerados: 2018/2 a 2020/1. Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de 01/08/2020 e efeitos financeiros a partir de 01/08/2020. Processo nº.23108.082368/2020-37 e 2020000364.
23/11/2020	Portaria 2410/SGP/2020, de 23/11/2020.Conceder ao servidor docente, averbação de 714 (setecentos e quatorze) dias para fins de aposentadoria, correspondentes aos serviços prestados à FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MT (UNEMAT), no período de 18/08/2006 a 31/07/2008. conforme a Certidão de Tempo de Contribuição digital, expedida pelo MTPREV. Processo n.º 23108.087837/2020-12
02/12/2020	Processo GR Nº 589 - Nomear o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matrícula SIAPE nº 1646431 e CPF 025.559.414-36, para o cargo de Coordenador da Editora Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-04, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 16 de outubro de 2020. (Processo nº 23108.090618/2020-11).
02/12/2020	PORTARIA GR Nº 589, DE 02/12/2020. Nomear o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matrícula SIAPE nº 1646431 e CPF 025.559.414-36, para o cargo de Coordenador da Editora Universitária da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-04, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 16 de outubro de 2020. Processo nº 23108.090618/2020-11
23/02/2021	PORTARIA GR Nº 087, DE 23/2/2021. Designar os membros abaixo relacionados, para, sob a presidência do primeiro, comporem o Grupo de trabalho que terá como atribuição coordenar e acompanhar os trabalhos relativos ao Recredenciamento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso (vide portaria). Designar os representantes dos membros, conforme Art. 1º, para comporem a equipe técnica que irá realizar os trabalhos relativos ao Recredenciamento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso (vide portaria). Cessar os efeitos das seguintes portarias: PORTARIA GR Nº 236, DE 20 DE MAIO DE 2020; PORTARIA GR Nº 518, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020 e PORTARIA REITORIA-UFMT Nº 624, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2020. Esta portaria conta seus efeitos a partir do dia 23 de fevereiro de 2021. Processo nº 23108.010953/2021-16
04/03/2021	PORTARIA GR Nº 141, DE 04/03/2021. Designar os(as) servidores(as) abaixo relacionados (as), para responderem pela Direção do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS, na ocasião de afastamento eventual do(a) titular, MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA. 1º Substituto(a) - JOÃO NETO DA SILVA; 2º Substituto(a) - FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES. O(A) segundo(a) substituto(a) responderá pela Direção na ocasião de afastamento do(a) titular e do(a) primeiro(a) substituto(a). Retribuir ao(a) substituto(a) eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento do valor da CD-03. Cessar os efeitos da PORTARIA GR Nº 616, DE 03 DE JULHO DE 2018. Processo nº 23108.009778/2021-14
10/06/2021	Portaria MEC Nº 292, de 10/06/2021com publicação no DOU, seção 2, página 21. O Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, no uso das atribuições subdelegadas pelo art. 2º, Portaria nº 1.561, de 28 de agosto de 2019, republicada no D.O.U, de 10 de setembro de 2019, em conformidade com a delegação de competência outorgada pela Portaria MP nº 79, de 28 de fevereiro de 2002, e considerando o disposto

HISTÓRICO FUNCIONAL

Servidor	**Matrícula Siape**
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	1646431

DATA	**OCORRÊNCIA**
	no art. 37 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, resolve REDISTRIBUIR: Servidor(a): Servidor(a): FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Mat. SIAPE: 1646431, Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703, Código da vaga: 709456, Da: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Para: Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Em Contrapartida: Servidor(a): Cargo vago, Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 704, Código da vaga: 0307130, Da: Universidade Federal Rural do Semi-Árido Para: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso. Processo: 23108.019272/2021-13 (SEI).
10/06/2021	PORTARIA GR Nº 381, DE 09/07/2021. Exonerar o servidor do exercício do cargo de Coordenador da Editora Universitária, da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, Código CD-04, cessando-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 10 de junho de 2021. Processo nº 23108.049614/2021-20

Código da vaga: 216138
Da: Universidade Federal da Bahia
Para: Universidade Federal de Pernambuco
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703
Código da vaga: 0641224
Da: Universidade Federal de Pernambuco
Para: Universidade Federal da Bahia
Processo: 23066.008823/2021-57

Nº289 - Servidor(a): ELLEN JANEN PEREIRA SOUSA
Mat. SIAPE: 3159497
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: I
Padrão de Vencimento: 01
Código da vaga: 868423
Da: Fundação Universidade Federal do Tocantins
Para: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Contrapartida
Servidor(a): cargo vago
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: IV
Padrão de Vencimento: 05
Código da vaga: 1002918
Da: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Para: Fundação Universidade Federal do Tocantins
Processo: 23101.000225/2021-66

Nº290 - Servidor(a): HARUMI OTAGURO
Mat. SIAPE: 1880730
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 602
Código da vaga: 322422
Da: Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Para: Universidade Federal do Paraná
Contrapartida
Servidor(a): RICARDO FRANCISCO BROCENSCHI
Mat. SIAPE: 3012883
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 265915
Da: Universidade Federal do Paraná
Para: Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Processo: 23117.004451/2021-47

Nº291 - Servidor(a): AMANDA SANTOS LIMA DA CUNHA
Mat. SIAPE: 2408294
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 137128
Da: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Para: Universidade Federal da Paraíba
Contrapartida
Servidor(a): ARTHUR PIERRE DOS SANTOS MEDEIROS
Mat. SIAPE: 2413410
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 258376
Da: Universidade Federal da Paraíba
Para: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Processo: 23077.023496/2021-34

Nº292 - Servidor(a): FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
Mat. SIAPE: 1646431
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703
Código da vaga: 709456
Da: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Para: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 704
Código da vaga: 0307130
Da: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Para: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Processo: 23108.019272/2021-13

Nº293 - Servidor(a): TAMIRES SOARES DE OLIVEIR
Mat. SIAPE: 1348699
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 830985
Da: Universidade Federal de Campina Grande
Para: Universidade Federal da Paraíba
Contrapartida
Servidor(a): INGRID DUARTE LEMOS DE LIMA
Mat. SIAPE: 2385822
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 259167
Da: Universidade Federal da Paraíba
Para: Universidade Federal de Campina Grande
Processo: 23096.001942/2021-21

Nº294 - Servidor(a): MARCELO GONÇALVES DUARTE
Mat. SIAPE: 2019634
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 920973
Da: Fundação Universidade do Amazonas
Para: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 701
Código da vaga: 0341400
Da: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Para: Fundação Universidade do Amazonas
Processo: 23105.004208/2021-68

Nº295 - Servidor(a): DANIEL EDUARDO QUARANTA
Mat. SIAPE: 1530098
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703
Código da vaga: 850833
Da: Universidade Federal de Juiz de Fora
Para: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 8, Nível 801
Código da vaga: 0307837
Da: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Para: Universidade Federal de Juiz de Fora
Processo: 23071.903800/2021-04

Nº296 - Servidor(a): MARCELLE MORO BITENCOURT
Mat. SIAPE: 1305478
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: I
Padrão de Vencimento: 01
Código da vaga: 868543
Da: Fundação Universidade Federal do Pampa
Para: Fundação Universidade Federal de Santa Maria
Contrapartida
Servidor(a): ALESSANDRO MAIA CASTILHO
Mat. SIAPE: 2404665
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 867219
Da: Fundação Universidade Federal de Santa Maria
Para: Fundação Universidade Federal do Pampa
Processo: 23100.000122/2021-14

Nº297 - Servidor(a): SANDRO MARTINS DE ALMEIDA SANTOS
Mat. SIAPE: 2412334
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 311259
Da: Fundação Universidade do Amazonas
Para: Fundação Universidade Federal de Viçosa
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 8, Nível 801
Código da vaga: 0337579
Da: Fundação Universidade Federal de Viçosa
Para: Fundação Universidade do Amazonas
Processo: 23105.013906/2019-30

Nº298 - Servidor(a): CRISTHIANE NATHALIA PONTES DE OLIVEIRA
Mat. SIAPE: 2352888
Cargo: Enfermeiro - Área
Nível de Classificação: E
Nível de Capacitação: I
Padrão de Vencimento: 01
Código da vaga: 980858
Do: Instituto Federal de Alagoas
Para: Universidade Federal de Alagoas
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Enfermeiro - Área
Nível de Classificação: E
Nível de Capacitação: IV
Padrão de Vencimento: 14
Código da vaga: 0632092
Da: Universidade Federal de Alagoas
Para: Instituto Federal de Alagoas
Processo: 23065.000807/2020-45

Nº299 - Servidor(a): MARIA BETANIA SABINO FERNANDES
Mat. SIAPE: 2014436
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 604
Código da vaga: 917550
Da: Universidade Federal da Paraíba
Para: Universidade Federal de Campina Grande
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 604
Código da vaga: 0260462
Da: Universidade Federal de Campina Grande
Para: Universidade Federal da Paraíba
Processo: 23074.072946/2020-16

Nº300 - Servidor(a): LUIZ CARLOS BATISTA TURCI
Mat. SIAPE: 1903140
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 603
Código da vaga: 857447
Da: Fundação Universidade Federal do Acre
Para: Fundação Universidade Federal de Rondônia
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 4, Nível 601
Código da vaga: 0932262
Da: Fundação Universidade Federal de Rondônia
Para: Fundação Universidade Federal do Acre
Processo: 23107.010642/2020-86

Nº301 - Servidor(a): LAZARO BATISTA DA FONSECA
Mat. SIAPE: 2065686
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 5, Nível 502
Código da vaga: 918880
Da: Fundação Universidade Federal de Roraima
Para: Universidade Federal de Alagoas
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 0715063
Da: Universidade Federal de Alagoas
Para: Fundação Universidade Federal de Roraima
Processo: 23129.004317/2021-68

Nº302 - Servidor(a): FERNANDA HENRIQUES DIAS
Mat. SIAPE: 1682907
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 701
Código da vaga: 861162
Da: Fundação Universidade Federal de São João del-Rei
Para: Universidade Federal de Juiz de Fora

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

TERMO DE EXERCÍCIO

Ao vigésimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, compareceu ao Centro Multidisciplinar do *Campus* Caraúbas o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, RG nº 6102635148 – SSP/RS, redistribuído pela Portaria nº 292/2021, de 09 de junho de 2020, para tomar exercício no Cargo de Professor do Magistério Superior, com lotação neste Centro/Campus.

Para constar, lavrou-se o presente termo, que vai assinado pela Diretora do Centro Multidisciplinar de Caraúbas do *Campus* Caraúbas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido e pelo servidor.

Caraúbas-RN, 22 de junho de 2021.

Simone Maria da Rocha
Profa. Simone Maria da Rocha
Diretora do Centro Multidisciplinar de Caraúbas
Campus de Caraúbas

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Servidor

Brasília, 15 de julho de 2021 BGP - Publicado em 15/07/2021 - Ano 5 Edição 7.11 ISSN 1111-1111

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Portaria PROGEPE/UFERSA-RN nº 569, de 14 de julho de 2021

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N° 0404/2020, de 31 de agosto de 2020, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFERSA/GAB n° 658/2020, de 04 de novembro de 2020, considerando o Memorando Eletrônico n°81/2021 - Caraúbas, de 14 de julho de 2021, RESOLVE:

Art. 1º Atualizar a lotação do servidor docente **Francisco Xavier Freire Rodrigues**, matrícula Siape nº 1646431, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, para o Departamento de Ciência e Tecnologia do Campus Caraúbas.

Art. 2º Este ato entra em vigor nesta data.

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO

A autenticidade deste documento poderá ser verificada acessando o link:

https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/72553

Sistema de Gestão de Pessoas - Sigepe

3. HOMENAGENS – PRÊMIOS E TÍTULOS

Prêmio Destaque na
Iniciação Científica e Tecnológica

Certificado

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq tem a honra de conceder a
LÍVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA,
da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),
o 17º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, na Categoria **Bolsista de Iniciação Científica**,
na área de CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, LETRAS E ARTES, pelo trabalho
"FEMINICÍDIO E PANORAMAS SOCIOANTROPOLÓGICOS DE CUIABÁ-MT",
sob a orientação do Prof. Francisco Xavier Freire Rodrigues.

Brasília, 03 de dezembro de 2020

Evaldo Ferreira Vilela
Presidente do CNPq

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS
SBPC Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
CNPq FUNDAÇÃO VINCULADA AO MCTI
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

FEMINICÍDIO E PANORAMAS SOCIOANTROPOLÓGICOS DE CUIABÁ-MT

Prêmio Severino Meirelles 2019

Área: Ciências Humanas

LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA (PIBIC/CNPq)

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de Sociologia e Ciências Políticas
fxsociologo@yahoo.com.br

A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher – ou Convenção de Belém do Pará –, sob Decreto nº 1.973/96, focaliza a violência de gênero, enquanto a Lei Maria da Penha, nº 11.340/06, focaliza a violência doméstica e familiar em relações íntimas. O feminicídio, conforme prescrito pela Lei nº 13.104/15, é envolto por motivação tocante ao gênero feminino, e localiza, ainda que entrelinhas, a intimidade como principal força catalisadora na ocorrência do homicídio. Esta pesquisa indagou-se sobre a efetividade da judicialização tanto em causalidade quanto em resolutividade, bem como sobre a fração de feminicídios em homicídios, à vista dos registros do Estado de Mato Grosso, em 2017, de 90,5%, o segundo maior percentual em relação a outras unidades federativas. Os objetivos foram, mediante arcabouços teóricos da sociologia e da antropologia e, destacadamente, de estudos de gênero, realizar levantamento e análise de taxas de homicídios de mulheres em Cuiabá-MT no intervalo de 2014 a 2018, realizar investigação de motivações e circunstâncias de feminicídios e realizar aplicação da perspectiva do nível nacional para o nível local. O método foi qualitativo, considerando o quantitativo como complementar; a natureza foi aplicada; os procedimentos foram bibliográfico e experimental; e os objetivos foram exploratórios. Os dados da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), dos Anuários da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de 2017 e 2018, dos Anuários Brasileiros de Segurança Pública de 2018 e dos Atlas da Violência de 2017 e 2018 foram fontes de taxas de feminicídios e de violência contra mulheres. Além disso, empregou-se entrevistas semiestruturadas tendo como público-alvo representantes de organizações participantes da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. Notou-se que a atuação de Delegacias Especializadas em atendimento a vítimas femininas inibe episódios de óbito quando são protocoladas medidas protetivas, a exemplo dos serviços prestados naquela cidade, onde a quantidade total de providências escalou de 3.464 para 5.657. Ali, o campo de profissão no formulário diligenciado pelas mulheres não é preenchido em 27,2% das ocasiões, o que leva à inferência de vulnerabilidade financeira. Esta representa um ângulo visceral para compreender algumas das circunstâncias em casos de feminicídios, na medida em que parcela significativa das agredidas declara certa dependência financeira e/ou emocional. O ciclo de violência em relações íntimas, o qual consiste em exteriorizações de posse, ataques físicos e/ou sexuais, exteriorizações de afeto e, por fim, ou separação ou assassinato, associa-se mais nitidamente à dependência emocional, entretanto ambas funcionam, muitas vezes, como elementos pares. Tais atitudes são alavancadas por sistema de construção, ação e reação que põe mulheres e homens em teia comunicativa onde a figura das primeiras conecta-se à territorialização de seus corpos, desde assédio sexual até golpes bárbaros em cenários do crime estudado. Sociabilidades são formadas a partir de replicação desse sistema, o qual pode estar justaposto ao próprio dispositivo estatal em seus Três Poderes, mas, igualmente, pode ser contraposto pelos poderes legislativo e judiciário, numa dinâmica de freios e contrapesos que recomenda coletivização de determinadas condutas. Logo, a tipificação penal do feminicídio equivale ao reconhecimento de um fator causal identificável, porém que não se limita à relação entre mulher e feminicida e, sim, respeita à configuração da pessoa feminina.

Palavra-chave: feminicídio; gênero; violência.

XXVII

Seminário de Iniciação Científica

Prêmio Severino Meirelles 2019

Área: Ciências Humanas

Concedemos a

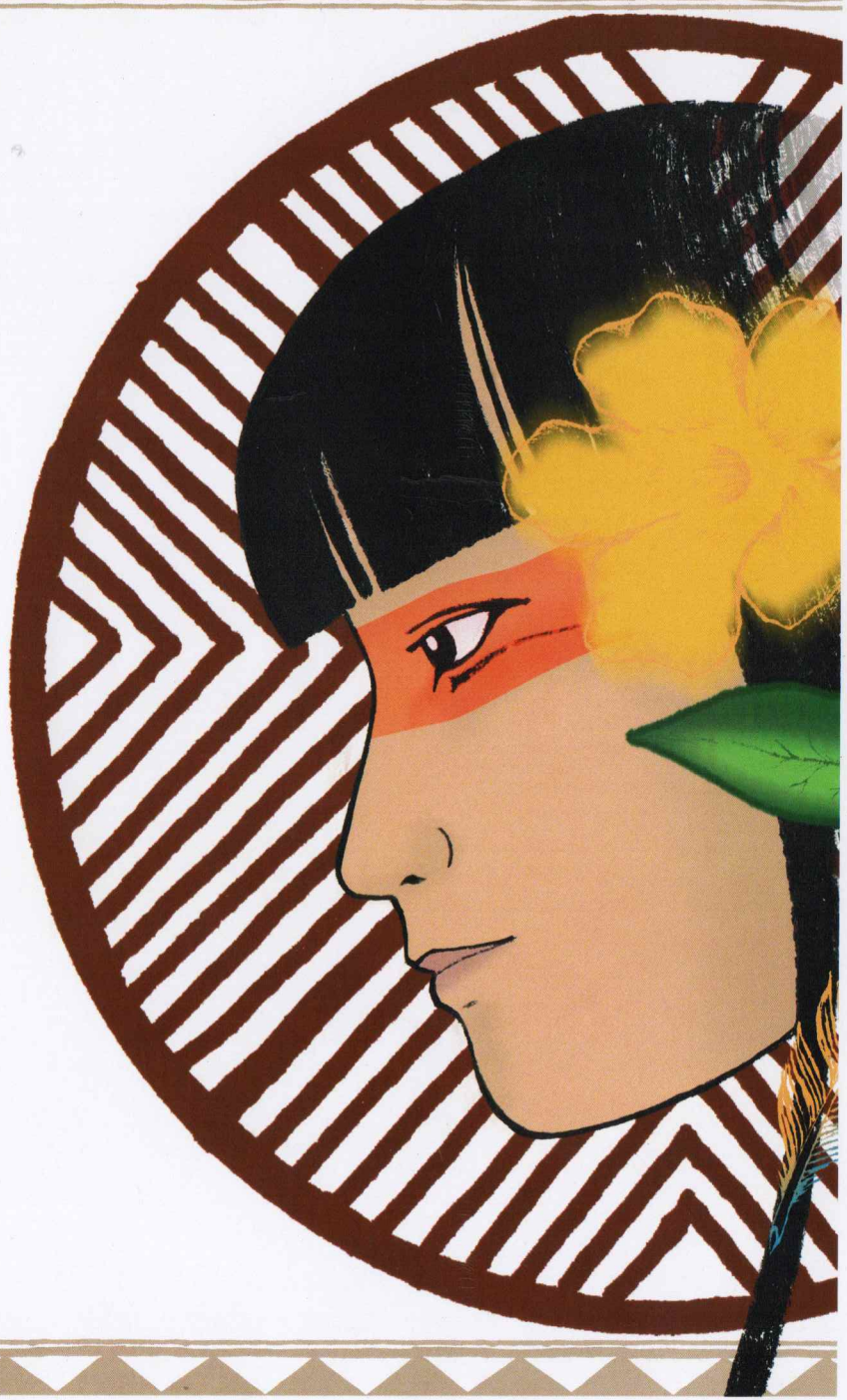
Livia Maria de Oliveira e Souza

o prêmio Severino Meirelles 2019, na área de Ciências Humanas, pelo trabalho desenvolvido sob a orientação de Francisco Xavier Freire Rodrigues.

Cuiabá, 25 de novembro de 2019.

Patricia Silva Osorio
Pró-Reitora de Pesquisa

Maria Auxiliadora de Arruda Campos
Coordenadora de Pesquisa



Estudante premiado(a):	Livia Maria de Oliveira e Souza
Orientador(a):	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Resumo premiado:	Feminicídio e Panoramas Socioantropológicos de Cuiabá-MT
Projeto de pesquisa:	147/2017 - Gênero, Feminismos e Cultura da Violência: Um Estudo Sobre as Possibilidades de Diálogos Locais no Combate a Violência Contra a Mulher
Área do conhecimento:	Ciências Humanas
Câmpus:	Cuiabá
Modalidade:	PIBIC

Pró-Reitoria de Pesquisa UFMT

FAPEMAT FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO

EdUFMT

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Certificado registrado em 25 de novembro de 2019, sob n.º 3.987, fl. n.º 116, no livro n.º 02 da Pró-Reitoria de Pesquisa.

RESOLUÇÃO Nº 5.212, DE 2017 - DOEAL/MT DE 15.1217.

Autor: Deputado Professor Allan Kardec

Concede o Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor Francisco Xavier Freire Rodrigues.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO , com base no que dispõe o art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, combinado com o art. 171 do Regimento Interno, resolve:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Mato-grossense ao Senhor Francisco Xavier Freire Rodrigues.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado, em Cuiabá, 22 de novembro de 2017.

Presidente	-	as) Dep. Eduardo Botelho
1º Secretário	-	as) Dep. Guilherme Maluf
2º Secretário	-	as) Dep. Nininho

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial.



Diploma

MEDALHA MÉRITO DE ENSINO POLICIAL MILITAR

CRIADA PELO DECRETO N.º 814, DE 10/11/2011

O COMANDANTE DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE, DE ACORDO COM O DECRETO N.º 814, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2011, RESOLVE CONCEDER A MEDALHA DO "MÉRITO ENSINO POLICIAL MILITAR" AO **SR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, POR HAVER PRESTADO RELEVANTES SERVIÇOS AO ENSINO POLICIAL MILITAR, TANTOS QUANTOS POR SEUS ESFORÇOS DE COMPROVADA DEDICAÇÃO E ZELO, TORNANDO-SE CREDOR DO RECONHECIMENTO E DA HOMENAGEM DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE.

QUARTEL DA APMCV, EM VÁRZEA GRANDE - MT, 27 DE NOVEMBRO DE 2015.

REGISTRO SOB O Nº _____

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

EDSON BENEDITO RONDON FILHO – TEN CEL PM
COMANDANTE DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR COSTA VERDE

DECRETO LEGISLATIVO Nº 103, DE 26 DE MARÇO DE 2015

AUTOR: VEREADOR ADILSON LEVANTE
PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL TCE/MT N° 717 DE 28 DE SETEMBRO DE 2015

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO CUIABANO AO SR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**, no uso de suas atribuições exclusivas aprovou e o Presidente, com base no artigo 16, IV da Lei Orgânica do Município, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Cuiabano ao Sr Francisco Xavier Freire Rodrigues.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

Palácio Paschoal Moreira Cabral, Cuiabá - MT, em 26 de março de 2015.

VEREADOR JÚLIO PINHEIRO
PRESIDENTE

Este texto não substitui o original publicado e arquivado na Câmara Municipal de Cuiabá.

4. ATIVIDADES DIDÁTICAS

Governo do Estado de Mato Grosso

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO N° 00377/2024/BBG-SAA/UNEMAT

Declaramos para os fins a que se fizerem necessários, que o docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, ministrou as disciplinas abaixo listadas na Universidade do Estado de Mato Grosso- Campus Universitário de Barra do Bugres, entre os anos de 2006 a 2008.

CURSO	Disciplinas ministradas	PERÍODO
Engenharia de Produção Agroindustrial	Sociologia Rural	2007/1
	Sociologia Rural	2008/1
	Sociologia Rural	2008/2
Ciência da Computação	Sociologia Aplicada	2007/1
	Sociologia Aplicada	2007/2
	Sociologia Aplicada	2008/1
Matemática	Introdução a Sociologia	2007/1
Arquitetura	Estudos Sócio-Econômicos	2006/1
	Estudos Sócio-Econômicos	2006/2
	Estudos Sócio-Econômicos I	2006/2
	Estudos Sócio-Econômicos I	2007/1
	Estudos Sócio-Econômicos II	2007/1

Por **ser verdade**, firmo a presente.

Barra do Bugres/MT, 10 de maio de 2024

ANDRESSA RODRIGUES SANTOS CARCIOLARI

AGENTE UNIVERSITARIO LC 321

SUPERVISAO DE APOIO ACADEMICO

UNEMATDEL202400377A

Classif. documental	541.211

Assinado com senha por ANDRESSA RODRIGUES SANTOS CARCIOLARI - 10/05/2024 às 09:33:54.
Documento Nº: 17064388-7171 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=17064388-7171

SIGA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que, **Francisco Xavier Freire Rodrigues** CPF n.º **025.559.414.36**, **atua** como bolsista do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), no **CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**, ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), na modalidade a distância, pelo Sistema UAB, conforme dados abaixo:

MODALIDADE DA BOLSA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA	SEMESTRE LETIVO	PERÍODO DO VÍNCULO
Professor Formador	Introdução a Sociologia	60 horas	2017/2	09/2017-01/2018

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente.

Cáceres, 20 de Março de 2024.

Evaldo Ferreira
Coord. do Curso de Licenciatura em Geografia
UNEMAT/PROEG/DEAD
Portaria nº537/2020

Histórico de Disciplinas Ministradas

Docente	Matricula	Carga Horária Total
Francisco Xavier Freire Rodrigues	1646431	8478

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TOP ESP EM SOCIOLOGIA CONTEMPORANEA (11031360)	CS	60	60	Ministrante principal
ENGENHARIA ELETRICA	SOCIOLOGIA GERAL (11017244)	N	60	32	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2008: 92h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS4	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CS	60	60	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM JORNALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	JO	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM RADIALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	RA	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HABILITACAO EM	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	PU	72	72	Ministrante principal

PUBLICIDADE E					
LIC. PLENA E BACH EM HISTORIA - SERIADO NOTURNO	INTRODUCAO A CIENCIA POLITICA (11017368)	VN	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS3	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS7	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS3	60	60	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2009: 636h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CSB	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS9	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CSA	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CS	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E	PRATICA DE	CS6	90	90	Ministrante

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PESQUISA (11030623)				principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM JORNALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	JO	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM RADIALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	RA	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HABILITACAO EM PUBLICIDADE E	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	PU	72	72	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2010: 696h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS8	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA URBANA (11017260)	CS	60	60	Ministrante principal
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - BACHARELADO - NOTURNO	CIENCIA POLITICA (11017333)	E1N	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM JORNALISMO -	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	JO	72	72	Ministrante principal

SERIADO					
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM RADIALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	RA	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HABILITACAO EM PUBLICIDADE E	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	PU	72	72	Ministrante principal
ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL - SERIADO SEM	SOCIOLOGIA URBANA (11031477)	SA	30	30	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS5	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS2	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CSB	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA IV (11030526)	CS	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA IV (11030526)	CSB	60	60	Ministrante principal
ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL - SERIADO SEM	SOCIOLOGIA URBANA (11031477)	SA	30	30	Ministrante principal

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA IV (11030526)	CSL	60	60	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2011: 1038h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS8	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS2	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS6	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSB	60	60	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM JORNALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	JO	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM RADIALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	RA	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HABILITACAO EM PUBLICIDADE E	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	PP	72	72	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSL	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS3	90	90	Ministrante principal

BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS1	60	60	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM JORNALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	JO	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM RADIALISMO - SERIADO	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	RA	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HABILITACAO EM PUBLICIDADE E	SOCIOLOGIA DA COMUNICACAO (11028319)	PP	72	72	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2012: 942h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS4	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CS	60	60	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM JORNALISMO - SERIADO	TEORIA POLITICA (11028327)	JO	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO SOCIAL HAB EM RADIALISMO - SERIADO	TEORIA POLITICA (11028327)	RA	72	72	Ministrante principal
COMUNICACAO	TEORIA POLITICA	PP	72	72	Ministrante

SOCIAL HABILITACAO EM PUBLICIDADE E	(11028327)				principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CSL	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS2	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS2	60	60	Ministrante principal
ENGENHARIA SANITARIA E AMBIENTAL - SERIADO SEM	SOCIOLOGIA URBANA (11031477)	SA	30	30	Ministrante principal
HISTÓRIA - LICENCIATURA - NOTURNO	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (10330452)	HIN	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CLA	60	60	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2013: 696h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS4	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS1	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS1	60	60	Ministrante principal

CIÊNCIAS SOCIAIS					
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CS	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CSL	90	90	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CSL	60	60	Ministrante principal
SERVIÇO SOCIAL	TEORIA POLITICA (11031480)	F	64	64	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS3	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE ENSINO E ESTAGIO SUPERVISIONADO I (11030704)	CS	200	200	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS1	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS6	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (11031488)	CSL	200	200	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	METODOLOGIA DE ENS. EM CIÊNCIAS SOCIAIS II (11031487)	CSL	120	120	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CSL	60	60	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2014: 1304h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS8	90	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE ENSINO E ESTAGIO SUPERVISIONADO II (11030712)	CS	200	200	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS8	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CS	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (11031489)	CSL	200	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CV	90	90	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CSL	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CV	90	0	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM	MONOGRAFIA (11030640)	CS7	90	60	Ministrante principal

CIÊNCIAS SOCIAIS					
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS8	90	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE ENSINO E ESTAGIO SUPERVISIONADO I (11030704)	CS	200	120	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS2	60	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS3	60	90	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (11031488)	CSL	200	120	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CLA	90	90	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2015: 1310h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS5	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSB	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSL	60	60	Ministrante principal

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CSL	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DO ESPORTE (11030984)	CS	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DO ESPORTE (11030984)	CSB	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DO ESPORTE (11030984)	CSL	60	60	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2016: 510h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CBA	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSL	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CBA	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CSL	60	60	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2017: 240h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	METODOLOGIA DE ENS. EM CIÊNCIAS SOCIAIS I (11031486)	CSL	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM	ESTÁGIO	CSL	200	200	Ministrante

CIÊNCIAS SOCIAIS	SUPERVISIONADO I (11031488)				principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CLD	90	90	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2018: 350h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CBF	90	90	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (11031489)	CSL	200	200	Ministrante principal
SERVIÇO SOCIAL	SOCIOLOGIA I (11031479)	F	64	64	Ministrante principal
SERVIÇO SOCIAL	SOCIOLOGIA II (11031481)	F	64	64	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2019: 418h

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (Flexibilizada) (11030623)	CBA	90	90	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (Flexibilizada) (11030607)	CBE	60	60	Ministrante principal
JORNALISMO	Opinião Pública e Jornalismo (Flexibilizada) (106809346)	JO	32	32	Ministrante principal

SERVIÇO SOCIAL	SOCIOLOGIA I (11031479)	F	64	64	Ministrante principal

Carga Horária parcial em 2020: 246h

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o Prof. Francisco Xavier Freire Rodrigues ministrou as disciplinas abaixo relacionadas no Curso de Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado, na Universidade Federal de Mato Grosso, entre os anos de 2008 e 2020.

2008

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TOP ESP EM SOCIOLOGIA CONTEMPORANEA (11031360)	CS	60	60	Ministrante principal

2009

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS4	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CS	60	60	Ministrante
					principal

2010

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS3	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS7	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS3	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM	MONOGRAFIA (11030640)	CSB	90	90	Ministrante
					principal

CIÊNCIAS SOCIAIS					
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS9	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CSA	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CS	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS6	90	90	Ministrante
					principal

2011

Curso	Disciplina	Turma	Disciplina	Docente	Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS8	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA URBANA (11017260)	CS	60	60	Ministrante
					principal

2012

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E	PRATICA DE PESQUISA	CS5	90	90	Ministrante

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	(11030623)				principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS2	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CSB	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA IV (11030526)	CS	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA IV (11030526)	CSB	60	60	Ministrante
					principal

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA IV (11030526)	CSL	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS8	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS2	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS6	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSB	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSL	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS3	90	90	Ministrante
					principal

2013

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS1	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS4	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CS	60	60	Ministrante
					principal

2014

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CSL	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS2	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS2	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CLA	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS4	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CS1	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS1	60	60	Ministrante
					principal

2015

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CS	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CSL	90	90	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CSL	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS3	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E	PRATICA DE ENSINO E	CS	200	200	Ministrante

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTAGIO SUPERVISIONADO I (11030704)				principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CS1	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS6	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (11031488)	CSL	200	200	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	METODOLOGIA DE ENS. EM CIÊNCIAS SOCIAIS II (11031487)	CSL	120	120	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (11030607)	CSL	60	60	Ministrante
					principal

2016

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS8	90	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE ENSINO E ESTAGIO SUPERVISIONADO II (11030712)	CS	200	200	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS8	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CS	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	CSL	200	60	Ministrante
					principal

	(11031489)				
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (11030623)	CV	90	90	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (11030658)	CSL	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CV	90	0	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS7	90	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS8	90	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE ENSINO E ESTAGIO SUPERVISIONADO I (11030704)	CS	200	120	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS2	60	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS3	60	90	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (11031488)	CSL	200	120	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CLA	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	MONOGRAFIA (11030640)	CS6	90	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SEMINARIO DE PESQUISA (11030631)	CS5	60	60	Ministrante
					principal

BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSB	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSL	60	60	Ministrante
					principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CSL	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO E LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DO ESPORTE (11030984)	CS	60	60	Ministrante
					principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DO ESPORTE (11030984)	CSB	60	60	Ministrante
					principal

2017

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA DO ESPORTE (11030984)	CSL	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CBA	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA I (11029455)	CSL	60	60	Ministrante principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CBA	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA BRASILEIRA (11030755)	CSL	60	60	Ministrante principal

2018

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	METODOLOGIA DE ENS. EM CIÊNCIAS SOCIAIS I (11031486)	CSL	60	60	Ministrante principal
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (11031488)	CSL	200	200	Ministrante principal

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CLD	90	90	Ministrante principal

2019

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	TRABALHO DE CURSO (11031490)	CBF	90	90	Ministrante principal

2020

Curso	Disciplina	Turma	CH Disciplina	CH Docente	Tipo de Participação
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (11031489)	CSL	200	200	Ministrante
					principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PRATICA DE PESQUISA (Flexibilizada) (11030623)	CBA	90	90	Ministrante
					principal
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	PROJETO DE PESQUISA (Flexibilizada) (11030607)	CBE	60	60	Ministrante
					principal

Cuiabá, 31 de janeiro de 2024.

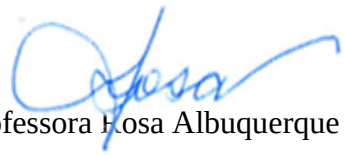
Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais - UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF no 025.559.414-36, desempenhou as atividades como Professor Pesquisador I no curso de Administração Pública modalidade a Distância, na disciplina de Ciência Política, disciplina modular, no período de 03 de Setembro 2013 a 21 de Setembro de 2013, assim como Professor Pesquisador I na disciplina de Sociologia Organizacional, no período de 07 de Junho de 2014 a 20 de Julho de 2014.

Atenciosamente,



Professora Rosa Albuquerque
Siape 3337189
Coordenadora do Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060-900 -Cuiabá/MT
Tel : (65) 3313-7226 - Email : coordpg@ufmt.br

HISTÓRICO DE PROFESSOR DE DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PROGRAMA

Docente : 1646431 - Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues

ANO/SEMESTRE	NOME DA DISCIPLINA PROGRAMA - CURSO	CGH.DISC.	CGH.DOCENTE	Participação
2011/2	Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais IV PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2011: 30h.			
2012/2	Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais V PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2012/2	Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais III PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2012: 60h.			
2013/2	Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais III PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2013: 30h.			
2014/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas I Teoria Social e Esporte PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - DOUTORADO	30	30	Ministrante
2014/2	Tópicos Especiais em Comunicação e Mediações Culturais V PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2014/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas III Esporte, comunicação e identidade brasileira PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2014: 90h.			
2015/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas III Esporte Sociedade e Cultura PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2015/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas II esporte e relações raciais PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2015: 60h.			
2016/1	Teoria Social Clássica PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	60	60	Ministrante
2016/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas II PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2016/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas I Esporte, Religião e Cultura na sociedade contemporânea PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - DOUTORADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2016: 120h.			
2017/1	Teoria Social Clássica PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	60	60	Ministrante
2017/2	Tópicos Especiais em Epistemes Contemporâneas IV Futebol, política e cultura midiática PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO	30	30	Ministrante

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060-900 -Cuiabá/MT
Tel : (65) 3313-7226 - Email : coordpg@ufmt.br

HISTÓRICO DE PROFESSOR DE DISCIPLINAS MINISTRADAS POR PROGRAMA

Docente : 1646431 - Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues

ANO/SEMESTRE	NOME DA DISCIPLINA PROGRAMA - CURSO	CGH.DISC.	CGH.DOCENTE	Participação
2017/2	**Seminário Avançado de Grupo de Pesquisa: estudos de cultura popular Futebol, política e cultura midiática** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - DOUTORADO	30	30	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2017: 120h.			
2018/2	**Estágio Docência** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2018/2	**Seminário de Pesquisa** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	60	60	Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2018: 90h.			
2019/1	**Sociologia do Esporte** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	60	60	Ministrante
2019/1	**Estágio Docência** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2019/2	**Estudos de Cultura II: Seminários de Doutorandos** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - DOUTORADO	60	30	Co-Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2019: 120h.			
2021/1	**Seminário de Dissertação** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	30	30	Ministrante
2021/1	**Estudos de Cultura II: Seminários Seminário de Doutorandos** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - DOUTORADO	60	60	Co-Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2021: 90h.			
2023/1	**Teoria Social Clássica** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - MESTRADO	60	30	Co-Ministrante
	Carga Horária Parcial em 2023: 30h.			

Carga Horária Total do Docente : 840h.

Data Emissão : 07/03/2024.

Portal do Docente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em

Pró-Reitoria de Graduação

Declaração de Disciplinas Ministradas

Declaramos para os devidos fins que o Docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Matrícula SIAPE de número 1646431, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

Turmas Presenciais

2023.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	19
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	12
2023.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	11
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	16
2022.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	10
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	19
2022.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	50
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	47
2021.2	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	20
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	41
2021.1	**Nível**	**Qtd. Al. Mat.**
FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUAÇÃO	28
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	24
SOCIOLOGIA - 60 h	GRADUAÇÃO	30

CARAÚBAS, 30 de Abril de 2024

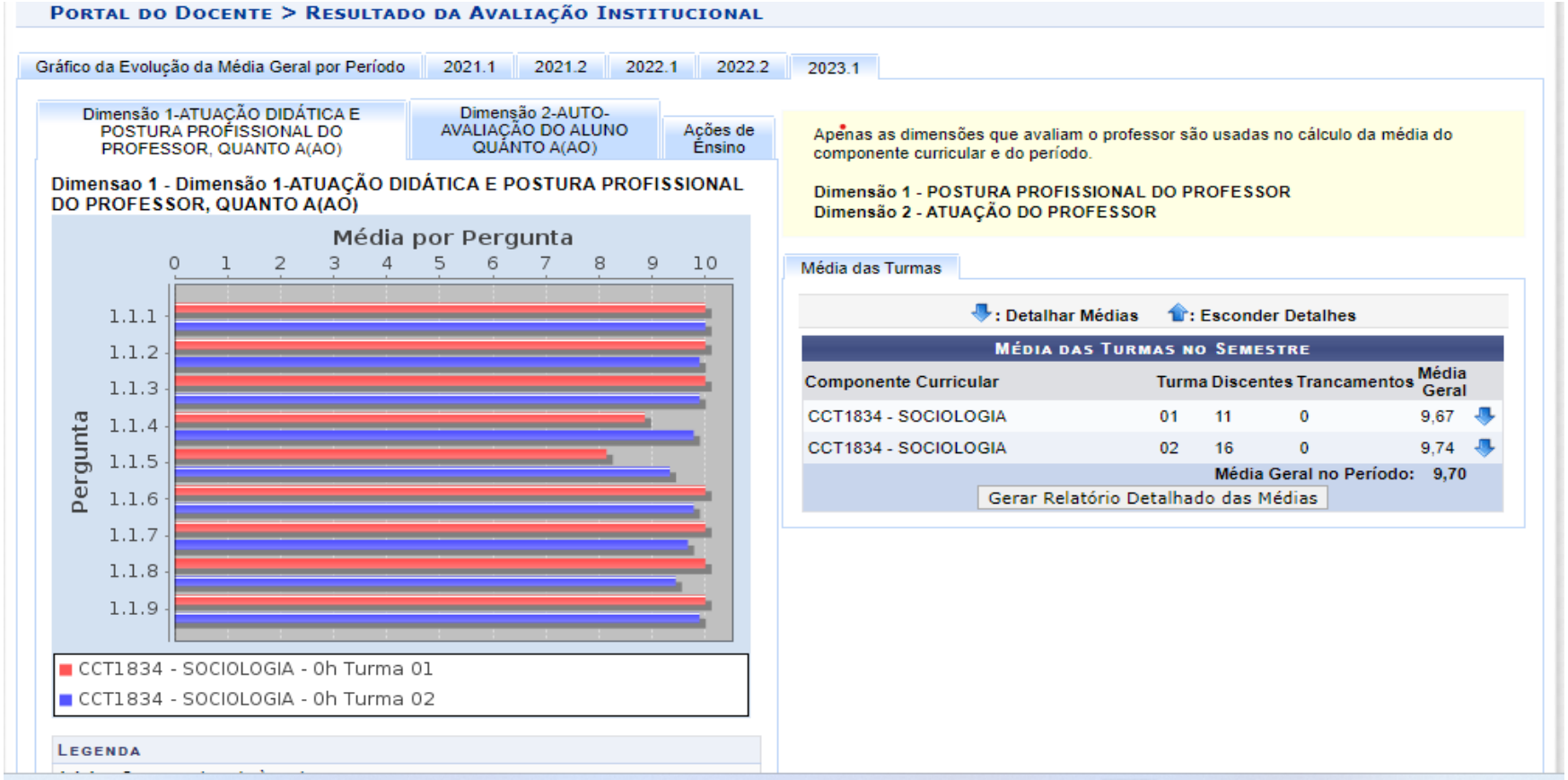
Código de Verificação:
e9525ebf63

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

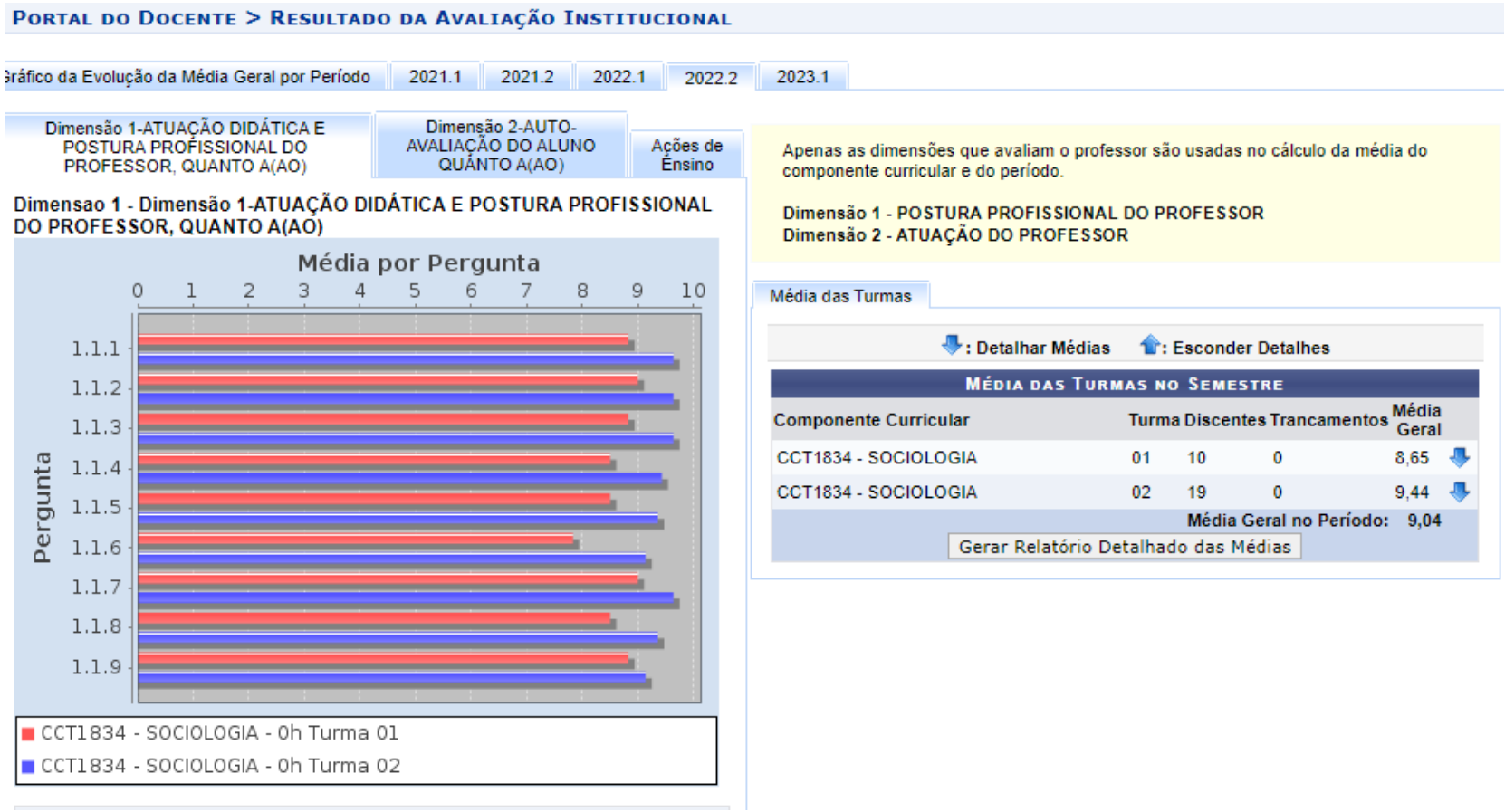
SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Discentes avaliando os professores ao final de cada semestre

SEMESTRE 2023.1



SEMESTRE 2022.2



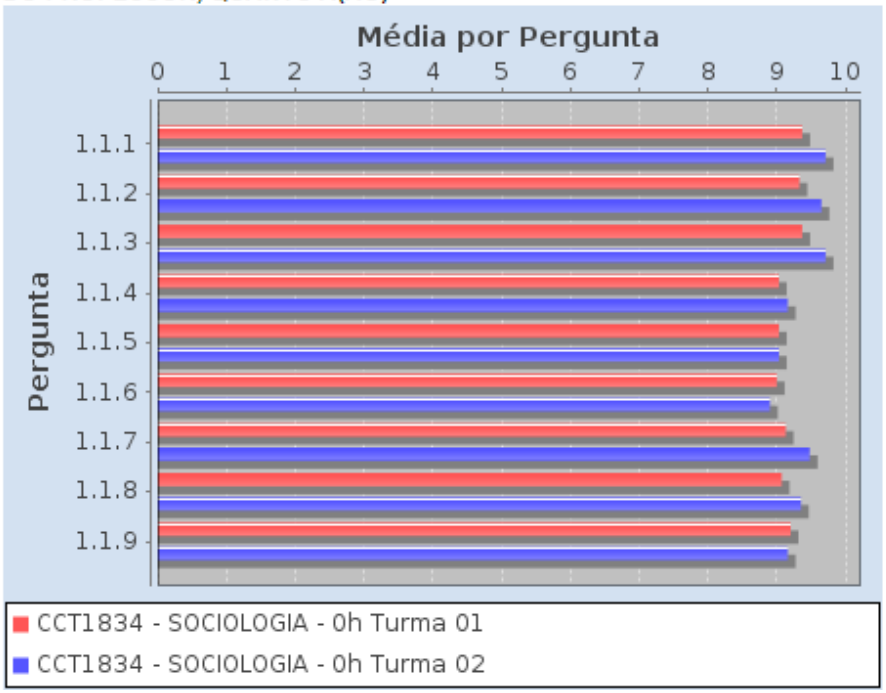
SEMESTRE 2022.1

PORTAL DO DOCENTE > RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Gráfico da Evolução da Média Geral por Período | 2021.1 | 2021.2 | 2022.1 | 2022.2 | 2023.1

Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO) | Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO) | Ações de Ensino

Dimensao 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)



Apenas as dimensões que avaliam o professor são usadas no cálculo da média do componente curricular e do período.

Dimensão 1 - POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR
Dimensão 2 - ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Média das Turmas

: Detalhar Médias : Esconder Detalhes

MÉDIA DAS TURMAS NO SEMESTRE

Componente Curricular	Turma	Discentes	Trancamentos	Média Geral
CCT1834 - SOCIOLOGIA	01	50	0	9,17
CCT1834 - SOCIOLOGIA	02	47	2	9,35
			Média Geral no Período:	**9,26**

Gerar Relatório Detalhado das Médias

SEMESTRE 2021.2



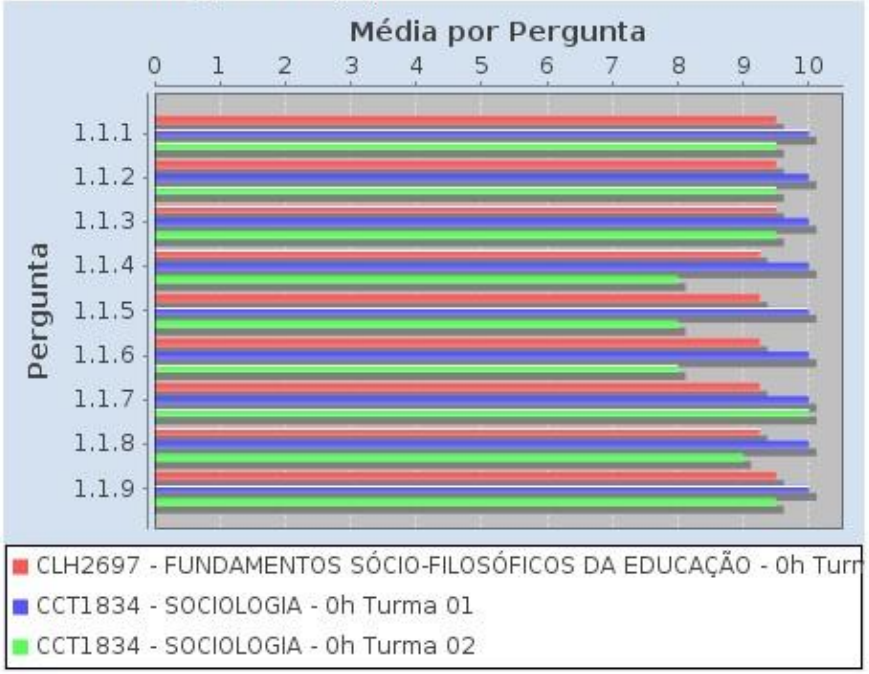
SEMESTRE 2021.1

PORTAL DO DOCENTE > RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Gráfico da Evolução da Média Geral por Período | 2021.1 | 2021.2 | 2022.1 | 2022.2 | 2023.1

Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO) | Dimensão 2-AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO QUANTO A(AO) | Ações de Ensino

Dimensao 1 - Dimensão 1-ATUAÇÃO DIDÁTICA E POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR, QUANTO A(AO)



Apenas as dimensões que avaliam o professor são usadas no cálculo da média do componente curricular e do período.

Dimensão 1 - POSTURA PROFISSIONAL DO PROFESSOR
Dimensão 2 - ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Média das Turmas

: Detalhar Médias : Esconder Detalhes

MÉDIA DAS TURMAS NO SEMESTRE

Componente Curricular	Turma	Discentes	Trancamentos	Média Geral
CLH2697 - FUNDAMENTOS SÓCIO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO	01	28	0	9,36
CCT1834 - SOCIOLOGIA	01	24	0	10,00
CCT1834 - SOCIOLOGIA	02	30	0	9,00
			Média Geral no Período:	**9,45**

Gerar Relatório Detalhado das Médias

5. BANCAS DE CONCURSOS PÚBLICOS

MEMBROS SUPLENTES

MAT. SIAPE	NOME
2263711	Barbara Cortella Pereira de Oliveira
2191108	Marlene Gonçalves
2306070	Rose Cléia Ramos da Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Nº 437 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Teoria Sociológica, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

MAT. SIAPE	NOME
1530353	Silvana Maria Bitencourt
1646431	Francisco Xavier Freire Rodrigues
2319516	Elton Rogerio Corbanezi

MEMBROS SUPLENTES

MAT. SIAPE	NOME
2263711	Barbara Cortella Pereira de Oliveira
2191108	Marlene Gonçalves
2306070	Rose Cléia Ramos da Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Nº 438 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Química/ Bioquímica, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

MAT. SIAPE	NOME
1541485	Valéria Dorneles Gindri Sinhorin
1210850	Luciano da Silva Cabral
19893108	José Roberto Tavares

MEMBROS SUPLENTES

MAT. SIAPE	NOME
2263711	Barbara Cortella Pereira de Oliveira
2191108	Marlene Gonçalves
2306070	Rose Cléia Ramos da Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Nº 439 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Química/ Inorgânica e Geral, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

MAT. SIAPE	NOME
2721003	Anderson Martinez Santana
1791847	Gabriel Luiz Cruz de Souza
2144428	Renato Garcia de Freitas Sobrinho

MEMBROS SUPLENTES

MAT. SIAPE	NOME
2263711	Barbara Cortella Pereira de Oliveira
2191108	Marlene Gonçalves
2306070	Rose Cléia Ramos da Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Nº 440 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Química / Físico - Química, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

MAT. SIAPE	NOME
1791847	Gabriel Luiz Cruz de Souza
2344597	Sebastião Claudino da Silva
0416070	Evandro José da Silva

MEMBROS SUPLENTES

MAT. SIAPE	NOME
2263711	Barbara Cortella Pereira de Oliveira
2191108	Marlene Gonçalves
2306070	Rose Cléia Ramos da Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

Nº 441 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Matemática, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

MAT. SIAPE	NOME
0417566	Geraldo Lúcio Diniz
1355851	Aldi Nestor de Souza
2521150	Reinaldo de Marchi

MEMBROS SUPLENTES

MAT. SIAPE	NOME
2263711	Barbara Cortella Pereira de Oliveira
2191108	Marlene Gonçalves
2306070	Rose Cléia Ramos da Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.

PORTARIA N.º 257, DE 31 DE MARÇO DE 2010

O REITOR "PRO TEMPORE" DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria Ministerial nº 37, de 07.01.2009, publicada no DOU de 08.01.2009, e considerando a autorização do MPOG nº 537, publicada no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2009, alterada pela Portaria MPOG nº 27, publicada no Diário Oficial da União de 27 de janeiro de 2010; considerando a subdelegação pela Portaria MEC nº 11, publicada no Diário Oficial da União de 11 de janeiro de 2010, e republicada em 01 de fevereiro de 2010; a necessidade de realização de Concurso Público para cargos da área docente e técnico-administrativo a fim de atender aos Campi e Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, **RESOLVE:**

I – Designar os servidores, abaixo relacionados, para compor a COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONCURSO PÚBLICO:

RUPERT CARLOS DE TOLETO PEREIRA – Presidente; WILLIAN SILVA DE PAULA; ADEMIR JOSÉ CONTE; DENISE STOPA DE CASTRO

II – Determinar a referida Comissão, sob a presidência do Primeiro, para tomar as medidas administrativas necessárias para realização do concurso público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, para provimento de cargos da área de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e também Técnico-Administrativo para atender aos Campi do IFMT e Reitoria, atuando na elaboração e publicação do edital, bem como, do acompanhamento de todas as fases previstas nos editais.

III – A Reitoria e Campi deste IFMT fornecerão todo suporte técnico e logístico para a realização do referido concurso público.

IV – Conceder o prazo de até 28/06/2010 para a conclusão dos trabalhos.

V – Cientifiquem-se e cumpram-se.

JOSÉ BISPO BARBOSA
Reitor "Pro Tempore"

PORTARIA N.º 258, DE 31 DE MARÇO DE 2010

O REITOR "PRO TEMPORE" DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria Ministerial nº 37, de 07.01.2009, publicada no DOU de 08.01.2009, **RESOLVE:**

I – Designar as Comissões de Elaboração, Digitação, Formatação e Revisão para Concurso Público do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – provimento de cargos da carreira de Técnico-Administrativos em Educação e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, como segue:

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Área: Administrador

Elaborador: Michelle Eiko Hayakawa; Revisor: Liliane Cristine Schlemer Alcântara

Área: Auditor

Elaborador: Alencar Garcia Bacarji; Revisor: Ben-Hur Cardoso

Área: Analista de Tecnologia da Informação

Elaborador: Adriano Breunig; Elaborador: Ruy de Oliveira; Revisor: Clodoaldo Nunes

Área: Contador

Elaborador: Dejenana Keila Oliveira Campos; Revisor: Benedito Albuquerque da Silva; Revisor: Ben-Hur Cardoso

Área: Bibliotecário Documentista

Elaborador: Carlos André de Oliveira Câmara; Revisor: Francisca Ivany Viana Guerra Dutra

Área: Instalações Elétricas

Elaborador: Valquíria Ribeiro de Carvalho Martinho; Revisor: Mario Anderson de Oliveira

Área: Língua Brasileira de Sinais - Libras

Elaborador: Marcos Roberto dos Santos; Revisor: Willian Silva de Paula

Área: Língua Espanhola

Elaborador: Egle Carillo de Faria; Revisor: Antonio Beloto Sobrinho

Área: Língua Inglesa

Elaborador: Julianna Bezerra Vital; Revisor: Veralucia Guimarães de Souza

Área: Língua Portuguesa

Elaborador: Marlene Rodrigues da Silva; Elaborador: José Alexandre Vieira da Silva; Revisor: Edsônia de Souza Oliveira Melo

Área: Matemática

Elaborador: Antoninho Gumiero; Elaborador: Edgar Nascimento; Revisor: João Batista Dias

Área: Pedagogia

Elaborador: Silvia Maria dos Santos Stering; Revisor: Gabriel Antonio Ogaya Joerke

Área: Pedagogia Inclusiva

Elaborador: Luiz Augusto Passos; Revisor: Hildebrando Esteves Neto

Área: Química

Elaborador: Carla Maria Abido Valentini; Elaborador: Sônia Biaggi Alves de Alencar; Revisor: Rozilaine Aparecida Pelegrine Gomes de Farias; Revisor: Jandinei Martins dos Santos

Área: Segurança do Trabalho

Elaborador: Arnóbio Santiago Lopes; Revisor: Marco Aurélio Bulhões Neiva

Área: Sociologia

Elaborador: Francisco Xavier Freire Rodrigues; Revisor: Gisele Mocci

Área: Turismo

Elaborador: Leila Cristina de Souza Cunha; Revisor: Nadja Gomes Machado

Área Comum: Português (Geral)

Elaborador: Marlene Rodrigues da Silva; Revisor: Edsônia de Souza Oliveira Melo

Área Comum: Legislação Federal (Geral)

Elaborador: Lina Márcia de Carvalho da Silva Pinto; Revisor: Teresa Irene Ribeiro de Carvalho Malheiro Gomes

Área Comum: Conhecimentos Didáticos (Geral)

Elaborador: Silvia Maria dos Santos Stering; Revisor: Gabriel Antonio Ogaya Joerke

CORREÇÃO E FORMATAÇÃO

Correção Ortográfica/Gramatical das Provas

Edsônia de Souza Oliveira Melo; Rosana Maria da Silva Santos

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1224750	Regina Célia de Carvalho
UFMT	1895808	Aline Regina Piedade
UFMT	1323464	Ferdinando Filetto

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1323546	Nilza Cristina Gomes de Araújo
UFMT	1210850	Luciano da Silva Cabral
UFMT	1171497	Joadil Gonçalves de Abreu

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.065526/2014-46).

N.º 722 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Geografia/Geografia Agrária, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UEL	-	ElianeTomiase Paulino
UFPE	-	Carlos Alberto Feliciano
UNEMAT	-	Tânia Paula da Silva

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFPE	-	Onélia Carmem Rossetto
UFSCAR	1674556	Neusa de Fátima Mariano
UFG	1768171	Adriano Rodrigues de Oliveira

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.091791/2015-61).

N.º 723 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Geografia/Cartografia, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	2564940	Emerson Soares dos Santos
UFRJ	-	Manoel do Couto Fernandes
UFMT	417565	Lunalva Moura Schwenk

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	2555245	Rodrigo Marques
UFMT	2060613	Ibraim Fantin da Cruz
UFMT	0417535	Luiz da Rosa Garcia Netto

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.091791/2015-61).

N.º 724 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Geografia/Teoria e Método em geografia/História do Pensamento Geográfico, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	2559401	Sinthia Cristina Batista
UFS	0426611	Alexandrina Luz Conceição
UFMT	2095225	Carlos Eugênio Nogueira

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0416076	Tereza Cristina Cardoso Souza-Higa
UFRRJ	1672330	Guilherme da Silva Ribeiro
UFPR	-	Danilo Volochko

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.091791/2015-61).

N.º 725 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Serviço Social/Serviço Social e Política Social, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0416934	Leana Oliveira Freitas
UNEMAT	-	Edna Luiza de Almeida Sampaio
UFPI	1167645	Solange Maria Teixeira

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	2278412	Janaína Carvalho Barros
UFMT	0416330	Arlete Benedita de Oliveira
UFMT	2168511	Marluce Aparecida Souza e Silva

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.090873/2015-98).

N.º 726 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Sociologia/Teoria Sociológica, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFPR	-	Simone Meucci

UFMT	1646431	Francisco Xavier Freire Rodrigues
IFMT	1530353	Silvana Maria Bitencourt

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1123960	André Luiza Ribeiro Lacerda
UFMT	1508421	Juliana Abonizio
UFMT	1123919	Srilei Aparecida Silveira

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.090762/2015-81).

N.º 727 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Linguística/ Teoria e Análise Linguística e/ou Linguística Histórica, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1850001	Laudino Roces Rodrigues
UFMT	2299986	André Luiz Rauber
UFMT	1526931	Lindinalva Zagotto Fernandes

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0446617	Áurea Cavalcante Santana
UFMT	2168656	Silvia Lopes do Amaral
UFMT	0417554	Maria de Jesus das Dores Carvalho Patatas

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.095543/2015-99).

N.º 728 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Ciência da Computação/Arquitetura de Computadores, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1670100	Maurício Fernando Lima Pereira
UFMT	2565806	Roberto Benedito de Oliveira Pereira
UFMT	1809483	Nielsen Cassiano Simões

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1996025	Raphael de Souza Rosa Gomes
UFMT	3665074	Thiago Meirelles Ventura
UFMT	2495802	Carlos Ueslei Rodrigues de Oliveira

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.090768/2015-59).

N.º 729 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Ciência da Computação/Sistemas Distribuídos, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1709925	Luis César Darienzo Alves
UFMT	2115807	Irapuan Noce Brasil
UFMT	1569302	Raul Teruel dos Santos

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1124026	Claudia Aparecida Martins
UFMT	3315993	João Paulo Ribas
UFMT	1303198	Fernando Marcos Bonnemassou Moreira de Castilho

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário.(Processo n.º 23108.090768/2015-59).

N.º 730 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Educação/Educação das Relações Étnico-Raciais, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1124032	Darci Secchi
UFF	0308149	Iolanda de Oliveira
UNIRIO	1443852	Maria Elena Viana de Souza

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0310640	Maria Lucia Rodrigues Muller
UFMT	2496217	Cândida Soares da Costa
UFMT	1569303	Márcia dos Santos Ferreira

Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo n.º 23108.091608/2015-27).

N.º 731 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos, para Provimento de Cargos na Carreira do Magistério Superior, na área/subárea de Educação/Alfabetização e Letramento, do Campus Universitário de Cuiabá.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0417196	Maria Rosa Petroni

Leia-se:

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1670015	Virginia Claudia da Silva
UFMT	1721003	Anderson Martinez Santana
UFMT	1692875	Valéria Ernestânia Chaves

Nº 1007 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargo de Docente na área/sub-área de Filosofia/Filosofia e Educação do Campus Universitário de Cuiabá. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se o disposto na Portaria GR nº. 897 de 28 de setembro de 2010; considerando o processo n.º 23108.032392/10-0 e o Ofício n.º 099/CPOCP/PROAD/UFMT.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0417544	Marinete Covezzi
UFG	1642625	Adriana Delbó Lopes
UFMT	1220513	Silas Borges Monteiro

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1355895	Ângelo Aparecido Zanoni Ramos
UFMT	1123958	Flávio Ferreira Paes Filho
UFMT	0415985	Peter Büttner

Nº 1.008 - Designar os professores abaixo relacionados, para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargo de Docente na área/sub-área de Antropologia/Teoria Antropológica do Campus Universitário de Cuiabá. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se o disposto na Portaria GR nº. 894 de 28/09/10, retificada pela Portaria GR nº. 992 de 13/10/10. (Processo n.º 23108.028824/10-6 e o Ofício n.º 100/CPOCP/PROAD/UFMT). Maria Lucia Cavalli Neder/Reitora.

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	0343929	Carmen Lucia da Silva
UFMT	1645755	Débora Krischke Leitão
UFMT	1123919	Sirlei Aparecida Silveira

MEMBROS SUPLENTES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1646431	Francisco Xavier Freire Rodrigues
UFMT	2299786	Reni Aparecida Barsaglini
UNB	-	Juliana Braz Dias

PORTARIAS GR DE 19 DE OUTUBRO DE 2010

A Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 1.013 - Retificar a Portaria GR n.º 912 de 28/09/2010, que designou professores para comporem a Comissão Examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargo de Docente na área/sub-área de Ciências Agrárias/Bioengenharia e Termodinâmica do Campus Universitário de Araguaia, conforme abaixo. As demais informações contidas na Portaria GR nº. 912 de 28/09/2010 permanecem inalteradas. (Processo n.º 23108.036119/10-9 e o Ofício n.º 101/CPOCP/PROAD/UFMT).

Onde se lê:

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1647070	Gilberto Alessandre Santos Goulart

Leia-se:

MEMBROS TITULARES

IES DE ORIGEM	MAT. SIAPE	NOME
UFMT	1647070	Gilberto Alessandre Soares Goulart

Nº 1.014 - Designar o servidor LUCINEY VALDECY FERREIRA, matrícula SIAPE nº. 1670412, CPF nº. 522.979.771-15, para responder pela Secretaria de

6. ATIVIDADES DE PESQUISA – GRUPOS E PROJETOS DE PESQUISA

Grupo de pesquisa

Gepecs - Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5696225998539608

Identificação



Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2012

Data da Situação: 08/04/2014 22:04

Data do último envio: 14/09/2023 16:33

Líder(es) do grupo: Francisco Xavier Freire Rodrigues

Elias Martins

Área predominante: Ciências Humanas; Sociologia

Instituição do grupo: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Unidade: Departamento de Sociologia e Ciências Políticas

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Universidade Federal de Mato Grosso

Número: 2367

Complemento:

Bairro: Boa Esperança

UF: MT

Localidade: Cuiabá

CEP: 78060900

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: -15.5939874

Longitude: -56.0723893

Contato do grupo

Telefone: (65) 98123-4496

Fax: (65) 3615-8478

Contato do grupo: fxsociologo@yahoo.com.br

Website: http://gepecs.blogspot.com/p/historia-do-gepecs.html

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade, também conhecido como GEPECS, tem como objetivo reunir pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, com a finalidade de produzir um olhar multidisciplinar sobre o fenômeno esportivo e a cultura popular. Esta temática, cuja precisão conceitual não é objeto de consenso, engloba uma série de discursos, valores e práticas que compõem o todo social e que ganham, no momento atual, destaque no debate acadêmico e político. O grupo propõe o trabalho conjunto entre professores, alunos e pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso e de outras instituições. Um dos momentos fundamentais para o surgimento deste Grupo de Estudos foi o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa Esporte e Diversidade Cultural em Mato Grosso: um estudo sobre o futebol entre os povos indígenas. Temas novos de pesquisa: futebol americano, megaeventos, futebol de varzea, memoria do esporte, volei de rua.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Futebol, Mídia e Identidades Sócio-culturais	0	6

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Políticas Públicas para o Esporte e Lazer	4	5
Sociologia do Esporte, Educação Física e Diversidade Cultural	3	3

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Einstein Lemos de Aguiar	Doutorado	30/03/2017
Elias Martins	Mestrado	Anterior a abril de 2014
Francisco Xavier Freire Rodrigues	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Frankes Marcio Batista Siqueira	Doutorado	06/04/2017
Maureci Moreira de Almeida	Mestrado	Anterior a abril de 2014
Neuza Cristina Gomes da Costa	Doutorado	Anterior a abril de 2014
Rogerio Marques de Almeida	Mestrado	20/02/2015
Ronnie Fonseca Barbosa	Mestrado	Anterior a abril de 2014

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Caroline Maria de Lima	Não há formação em andamento	09/06/2014
Francisca Janaína Freire Rodrigues	Não há formação em andamento	Anterior a abril de 2014
Kleber Gonçalves Bignarde	Doutorado	03/03/2020
Murilo de Souza Alves	Graduação	03/03/2020

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Fabio Bruno Ramirez	Especialização	03/10/2019

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Nenhum registro adicionado	

Estudantes	Período de participação no grupo
Nenhum registro adicionado	

Instituições parceiras relatadas pelo grupo

Nome da Instituição Parceira	Sigla	UF	Ações
Campus Cuiabá	IFMT	MT	
UFERSA - Campus Caraúbas	UFERSA	RN	

INCTs parceiras relatadas pelo grupo

Nome da INCT Parceira
Nenhum registro adicionado

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	5	1	0	0	6
Mestrado	4	0	0	0	4
Especialização	0	0	1	0	1
Graduação	0	1	0	0	1
Outros	0	2	0	0	2

Grupo de pesquisa

Laboratório de Pesquisa em Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidade de Corpo, Raça e Gênero - LADECORGEN

Endereço para acessar este espelho: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1284045183740005

Identificação



Situação do grupo: Certificado

Ano de formação: 2016

Data da Situação: 27/06/2022 11:42

Data do último envio: 21/06/2023 16:35

Líder(es) do grupo: José Jairo Vieira

Sergio Luiz Baptista da Silva

Área predominante: Ciências Humanas; Educação

Instituição do grupo: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Unidade: Faculdade de Educação

Endereço / Contato

Endereço

Logradouro: Avenida Pasteur 250 UFRJ - Universidade Federal do Ri

Número: 250

Complemento: Segundo Andar Palacio

Bairro: Urca

UF: RJ

Localidade: Rio de Janeiro

CEP: 22290902

Caixa Postal:

Localização geográfica

Latitude: 0.0

Longitude: 0.0

Contato do grupo

Telefone: (21) 99851-5424

Fax: ()

Contato do grupo: diversidade.desigualdade.educa@gmail.com

Website:

Repercussões

Repercussões dos trabalhos do grupo

O Grupo desenvolve pesquisas e forma mestres e doutores no campo dos Movimentos Sociais, Desigualdades e Diversidades sobre Corpo, Raça e Gênero.

Participação em redes de pesquisa

Rede de pesquisa	Website/Blog
Nenhum registro adicionado	

Linhas de pesquisa

Nome da linha de pesquisa	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Pesquisadores
Esporte e Sociedade	1	4
Movimentos Socais, Desigualdades e Diversidade relacionadas ao Gênero	2	2
Movimentos Sociais, Desigualdade e Diversidasde sobre a Raça	12	4
Movimentos Sociais, Diversidade e Desigualdade sobre corpo	3	4

Recursos humanos

Pesquisadores	Titulação máxima	Data inclusão
Carlos Nazareno Ferreira Borges	Doutorado	24/06/2022
Edmilson dos Santos Ferreira	Doutorado	24/06/2022
Erika Jennifer Honorio Pereira	Doutorado	24/06/2022
Fernando Paulo de Lima	Doutorado	24/06/2022
Francisco Xavier Freire Rodrigues	Doutorado	24/06/2022
Gessiane Ambrosio Nazario	Doutorado	24/06/2022
José Jairo Vieira	Doutorado	24/06/2022
Pedro Jorge Lo Duca Vasconcellos	Doutorado	24/06/2022
Sergio Luiz Baptista da Silva	Doutorado	24/06/2022

Estudantes	Nível de Treinamento	Data inclusão
Alexon Justino Fernandes	Mestrado	24/06/2022
Carla Chagas Ramalho	Doutorado	24/06/2022
Carolina Dantas Barreto	Não há formação em andamento	24/06/2022
Caroline Araújo de Oliveira	Mestrado	24/06/2022
Cláudia Gomes Cruz	Doutorado	24/06/2022
Claudio Aroldo da Paixão Medeiros	Não há formação em andamento	24/06/2022
Cristiane de Souza Martins	Mestrado	24/06/2022
Edilane Paula e Candido	Especialização	24/06/2022
Flavio Henrique Louzeiro Cardoso	Especialização	24/06/2022
José Augusto de Oliveira Júnior	Não há formação em andamento	24/06/2022
Manuela Batista Nogueira	Doutorado	24/06/2022
Mariana Gomes Costa	Não há formação em andamento	24/06/2022
Mariza dos Anjos Sales	Não há formação em andamento	24/06/2022
Raissa Vieira Gomes da Cruz	Não há formação em andamento	24/06/2022
Renata Silva Y Nunes Moreira	MBA	24/06/2022
Sandra De Oliveira Ferreira Barbosa	Não há formação em andamento	24/06/2022
Shirleia dos Santos Peixoto	Não há formação em andamento	24/06/2022
Tania Maria Silva do Vale	Mestrado	24/06/2022

Técnicos	Formação acadêmica	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Colaboradores estrangeiros	País	Data inclusão
Nenhum registro adicionado		

Egressos

Pesquisadores	Período de participação no grupo
Nenhum registro adicionado	

Estudantes	Período de participação no grupo
Nenhum registro adicionado	

Indicadores de recursos humanos do grupo

Formação acadêmica	Pesquisadores	Estudantes	Técnicos	Colaboradores estrangeiros	Total
Doutorado	9	3	0	0	12
Mestrado	0	4	0	0	4
Outros	0	11	0	0	11

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PORTARIA ICHS Nº 026, DE 30 DE SETEMBRO DE 2019.

A Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS – Profa. Dra. Marluce Aparecida Souza e Silva, no exercício das atribuições que lhe foram delegadas através da Portaria GR Nº 126, de 1º de março de 2017;

CONSIDERANDO a Resolução CONSUNI nº 04 de 16 de abril de 2010; e

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.085878/2019-22;

RESOLVE:

Artigo 1º - Designar o Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, SIAPE 1646431, para assumir a Coordenação do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania (NIEVCi);

Artigo 2º - Designar a Profa. Dra. Silvana Maria Bitencourt, SIAPE 1530353, para assumir a Vice Coordenação do Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania (NIEVCi);

Artigo 3º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 01 de agosto de 2019 e tem validade até 31 de julho de 2021.

REGISTRADA, PUBLICADA,
CUMPRA – SE.

Profª. Marluce A. S. e Silva
Diretora do ICHS - UFMT
Matrícula SIAPE: 2168511
Portaria Nº. 126 de 01/03/2017

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CGC: 24.529.265/0001-40
Av. Francisco Mota, 572 - Costa e Silva, CEP: 59625-900
(084) 3317-8295 - Fax: (084) 3317-8228 - e-mail: proppg@ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, portador(a) do CPF 025.559.414-36, matrícula SIAPE nº 1646431, atuou como Coordenador no projeto de pesquisa PIG30002-2024 - EDUCAÇÃO E DESIGUALDADE SOCIAL: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA A PARTIR DOS INDICADORES EDUCACIONAIS NO MUNICÍPIO DE APODI-RN, com carga horária semanal de 10h, no período de 5 de Fevereiro de 2024 até a presente data.

Mossoró, 29 de Maio de 2024.

Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor de Pesquisa

Idalmir de Souza Queiroz Junior
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa

Código de verificação:
4cf1d040d4

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CGC: 24.529.265/0001-40
Av. Francisco Mota, 572 - Costa e Silva, CEP: 59625-900
(084) 3317-8295 - Fax: (084) 3317-8228 - e-mail: proppg@ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, portador(a) do CPF 025.559.414-36, matrícula SIAPE nº 1646431, atuou como Coordenador no projeto de pesquisa PIG00011-2022 - HABITUS ESPORTIVO: PRÁTICA, CONSUMO E PREFERÊNCIA DE ESPORTES DOS UNIVERSITÁRIOS DA UFERSA, CAMPUS CARAÚBAS, com carga horária semanal de 10h, no período de 1 de Agosto de 2022 até a presente data.

Mossoró, 29 de Maio de 2024.

Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor de Pesquisa

Idalmir de Souza Queiroz Junior
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa

Código de verificação:
f3f37e41d8

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CGC: 24.529.265/0001-40
Av. Francisco Mota, 572 - Costa e Silva, CEP: 59625-900
(084) 3317-8295 - Fax: (084) 3317-8228 - e-mail: proppg@ufersa.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaramos que o(a) professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, portador(a) do CPF 025.559.414-36, matrícula SIAPE nº 1646431, atuou como Coordenador no projeto de pesquisa PIG30008-2021 - Espaço Urbano e Criminalidade no interior do Rio Grande do Norte, com carga horária semanal de 15h, no período de 20 de Setembro de 2021 a 19 de Setembro de 2023.

Mossoró, 29 de Maio de 2024.

Glauber Henrique de Sousa Nunes
Pró-Reitor de Pesquisa

Idalmir de Souza Queiroz Junior
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa

Código de verificação:
c9cfb77bdd

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a matrícula, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.035817/2023-09

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Declaramos, para que se produzam os devidos e necessários fins, que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** coordenou os Projetos de Pesquisa abaixo relacionados:

Número de registro	**Título**	**Situação do Projeto**	**Período de vigência**	**Carga horária semanal**
257/2008	Esporte e diversidade cultural em Mato Grosso: o futebol entre os povos indigenas	Finalizado	01/09/2008 a 01/09/2011	10 horas
159/2011	Futebol, cultura e sociedade em Mato Grosso	Finalizado	01/04/2011 a 01/04/2013	10 horas
129/2013	Estudo preliminar sobre possíveis legados da Copa do Mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso	Finalizado	01/04/2013 a 01/04/2015	10 horas
550/2013	Etno-desporto e diversidade cultural: investigação sobre assimilação do futebol pelos índios Umutina em Mato Grosso	Finalizado	01/11/2013 a 01/11/2016	10 horas
50/2014	Estudo sobre investimentos e legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Finalizado	01/11/2013 a 01/11/2016	10 horas
106/2016	Homicídios dolosos no Centro-oeste brasileiro: os casos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	Finalizado	01/04/2016 a 30/12/2018	10 horas

Observações: Não há.

Cuiabá, 01 de fevereiro de 2024.

PROPeq
Pró-reitoria de Pesquisa

Home Page: ufmt.br/propeq | Telefone: (65)3313-7235 | e-mail: stpp.propeq@ufmt.br

Documento assinado eletronicamente por **PAULO CESAR ROZA DA LUZ**, **Supervisor(a) Técnica de Projetos de Pesquisa da - STPP/CP/PROPEQ - UFMT**, em 01/02/2024, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6569278** e o código CRC **EFE3589F**.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para que se produzam os devidos e necessários fins, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, participa como Coordenador(a) ou Membro de Equipe dos projetos de pesquisa abaixo relacionados:

Número de registro	Título	Data de início	Data de término	Coordenador ou Membro
550/2013	Etno-desporto e diversidade cultural: investigação sobre assimilação do futebol pelos índios Umutina em Mato Grosso.	01/11/2013	01/11/2016	Coordenador
106/2016	HOMICÍDIOS DOLOSOS NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO: OS CASOS DE MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL	01/04/2016	30/12/2018	Coordenador
147/2017	GÊNERO, FEMINISMOS E CULTURA DA VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGOS LOCAIS NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER	10/04/2017	10/03/2021	Membro
115/2021	GÊNERO, TRABALHO E CUIDADO: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS NO COTIDIANO DAS MULHERES NO CONTEXTO DA COVID-19	20/03/2021	20/02/2024	Membro
42/2020	Potencial de desenvolvimento da cultura e do esporte de Mato Grosso	01/03/2020	24/05/2024	Membro
159/2011	Futebol, cultura e sociedade em Mato Grosso	01/04/2011	01/04/2013	Coordenador
129/2013	Estudo preliminar sobre possíveis legados da Copa do Mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso.	01/04/2013	01/04/2015	Coordenador
257/2008	Esporte e diversidade cultural em Mato Grosso: o futebol entre os povos indigenas	01/09/2008	01/09/2011	Coordenador
50/2014	50/CAP/2014 - Estudo sobre investimentos e legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	01/11/2013	01/11/2016	Coordenador
133/2014	A esportivização do futebol americano em Mato Grosso	25/08/2014	31/08/2016	Membro

Código de autenticação
fbc56a6b-2af6-4221-9941-51665a65c8d0
Para conferir a autenticidade deste documento acessar: http://sistemas.ufmt.br/sgpp/autenticar

DECLARAÇÃO

Declaramos, para que se produzam os devidos e necessários fins, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, participa como Coordenador(a) ou Membro de Equipe dos projetos de pesquisa abaixo relacionados:

Número de registro	Título	Data de início	Data de término	Coordenador ou Membro
42/2020	Potencial de desenvolvimento da cultura e do esporte de Mato Grosso	01/03/2020	24/05/2024	Membro

Código de autenticação
5854c898-f3ee-4c29-85e3-731c95b78d2e
Para conferir a autenticidade deste documento acessar: http://sistemas.ufmt.br/sgpp/autenticar

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Cuiabá, 05 de outubro de 2015.

À
Universidade Católica de Brasília

Referência: Pesquisa **Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro**, no âmbito do Edital Pensando a Segurança Pública – Edição Especial de Homicídios – Convocação nº 001/2015 SENASP/MJ.

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT, através de sua Reitora, Maria Lucia Cavalli Neder e em atenção ao convite formulado ao Professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues, do Departamento de Sociologia e Ciência Política, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, para atuar como pesquisador colaborador do Centro de Estudos Interdisciplinares em Segurança Pública e Justiça Criminal, da Universidade Católica de Brasília, informa o seguinte:

1.É intenção da Universidade Federal de Mato Grosso atuar em parceria com a Universidade Católica de Brasília (UCB) na pesquisa em referência.

2. Está o Professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues autorizado a participar na condição de pesquisador colaborador, realizando as atividades que competem à UFMT nos termos do projeto de pesquisa apresentado em atendimento ao edital supracitado.

3.Também se incluem nesse protocolo de intenções, alunos da UFMT, graduandos e mestrandos e doutorandos que, nos termos da previsão do projeto de pesquisa, venham a atuar como assistentes de pesquisa.

A formalização do correspondente protocolo de intenções para a atuação em parceria com a UCB, consoante com o apresentado no presente documento, será consolidada em documento próprio no caso de a UCB vir a ser selecionada no processo de escolha imposto no edital.

Atenciosamente,

Maria Lucia Cavalli Neder
Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

7. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

a. Artigos Científicos Completos Publicados em Periódicos

A ECOLOGIA HUMANA E A CRIMINOLOGIA AMBIENTAL: UMA PERSPECTIVA DO CRIME SOB INFLUÊNCIA SOCIAL

HUMAN ECOLOGY AND ENVIRONMENTAL CRIMINOLOGY: A PERSPECTIVE OF CRIME UNDER SOCIAL INFLUENCE

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]
https://orcid.org/my-orcid?orcid=0000-0002-3501-773X

Alexandro Caetano da Silva[2]
https://orcid.org/0009-0008-5260-1322

RESUMO

A problemática à que buscamos responder com este artigo é qual a contribuição da ecologia humana e da criminologia ambiental para a compreensão do crime como um fenômeno social? O objetivo geral do artigo é o de relacionar a ecologia criminal da Escola de Chicago com as teorias criminológicas da Criminologia Ambiental. Com o fim de atingirmos tal objetivo geral, definimos dois objetivos específicos: no primeiro buscamos analisar a dinâmica do crime, procurando saber como, por que, quando e onde o crime ocorre, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, envolvendo aspectos sociológicos, econômicos, psicológicos e, até mesmo, arquitetônicos; já no segundo expomos cada teoria do crime compreendida na criminologia ambiental demonstrando como o ambiente imediatamente considerado relaciona-se diretamente com a ocorrência criminal. Ao final concluímos que o crime é um fenômeno social, mas que necessita da vontade do agente para ser realizado, logo é necessária uma escolha racional para sua ocorrência. A metodologia utilizada é a da abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica e documental.

Palavras-chave: criminologia ambiental; crime; teoria; ecologia; social.

1 Doutor em Sociologia. Professor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, UFERSA, Centro Multidisciplinar de Caraúbas. E-mail: francisco.rodrigues@ufersa.edu.br.

2 Mestre em Sociologia. Major da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso – PMMT. E-mail: caetano@pm.mt.gov.br.

ABSTRACT

The problem we seek to answer with this article is what is the contribution of human ecology and environmental criminology to the understanding of crime as a social phenomenon? The general objective of the article was to relate the criminal ecology (behavior) of the Chicago School with the criminological theories of Environmental Criminology. In order to achieve this general objective, we defined two specific subjects: the first was to demonstrate the dynamics of crime, knowing how, why, when and where crime occurs, from a multidisciplinary perspective, involving sociological, economic, psychological and, even, architectural constructions; The second was to expose each theory of crime in a context of understanding environmental criminology, we expose how the environment immediately considered is directly related to the criminal occurrence. At end we were able to infer that crime is a social phenomenon but that it requires the will of the agent to be carried out, therefore a rational choice is necessary for its occurrence. The methodology used was a qualitative approach with bibliographic and documentary research.

Keywords: environmental criminology; crime; theory; ecology; social.

INTRODUÇÃO

No sentido de delimitar nosso campo de pesquisa, iniciamos o estudo da ecologia criminal com o fito de compreendermos melhor a criminologia ambiental a partir da "Escola de Chicago". Porém, alguns estudos anteriores a esse movimento teórico abordaram o crime sob o viés do ambiente de sua ocorrência, o que pode ser dividido em três fases distintas, as quais, segundo Brantingham e Brantingham (1981; 1993), se deram da seguinte maneira: iniciou-se como um movimento europeu no início do séc. XIX; depois, no início do séc. XX, prosseguiu na perspectiva norte-americana; e, mais recentemente, ao final do séc. XX, destacaram-se os estudos britânicos. Porém, a ecologia criminal teve seu início nas primeiras duas fases, as quais eram denominadas, ainda, apenas de criminologia espacial (Andresen; Brantingham; Kinney, 2010).

O objetivo geral do artigo foi relacionar a ecologia criminal da Escola de Chicago com as teorias criminológicas da Criminologia Ambiental. Essa relação tornou-se relevante, pois as características principais da criminologia ambiental foram as de procurar não nos autores, na lei ou nas vítimas, as causas do crime, mas sim, no ambiente, seja ele social ou físico em que ocorre o fenômeno criminológico. Por este motivo, as teorias do crime na criminologia ambiental são chamadas de teorias situacionais do crime.

Para tanto, com o fim de atingirmos o objetivo geral, definimos dois objetivos específicos: no primeiro, analisamos a dinâmica do crime, procurando saber como, por que, quando e onde o crime ocorre, a partir de uma perspectiva multidisciplinar, envolvendo aspectos sociológicos, econômicos, psicológicos e, até mesmo, arquitetônicos. Já no

PEER REVIEW, Vol. 5, Nº 2, 2023
DOI: 10.53660/prw.161.uni151
ISSN: 1541-1389

A sociologia do esporte no Brasil: início, consolidação e institucionalização até 2017

The Sociology of Sport in Brazil: Beginning, Consolidation and Institutionalization until 2017

José Jairo Vieira
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9395-5345
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil
E-mail: diversidade.desigualdade.educa@gmail.com
Francisco Xavier Freire Rodrigues
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6653-8669
Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasil
E-mail: autoria@email.com

RESUMO

O esporte assumiu, nas sociedades contemporâneas, uma enorme importância, de tal forma que diversas áreas o tem utilizado como objeto de pesquisa e análise. Este artigo apresenta, como objetivo principal, a proposta expor e analisar a consolidação e institucionalização da Sociologia do Esporte no Brasil, usando para isto, a análise dos artigos apresentados durante os quinze anos de existência do GT de Sociologia do Esporte da SBS. Esse GT, cujo início se deu 2003, teve aproximadamente 200 trabalhos apresentados. Os referenciais teóricos mais recorrentes estão nas teorias de Pierre Bourdieu e de Norbert Elias. Ratifica a importância do GT de Sociologia do Esporte da SBS no processo de institucionalização e consolidação da Sociologia do Esporte no Brasil. Na agenda surge a necessidade de amplitude com relação ao esporte analisado; não concentrar apenas no futebol; na necessidade de ampliar nas metodologias, usar mais a pesquisa comparativa; na necessidade de criar redes e observatórios regionais, nacionais e internacionais de análise do fenômeno esportivo.

Palavras-chave: Sociologia do Esporte; Esporte e Sociedade; Esporte e Cultura; Esporte e política;

ABSTRACT

Sport has assumed, in contemporary societies, enormous importance, in such a way that several areas have used it as an object of research and analysis. This article presents, as its main objective, the proposal to expose and analyze the consolidation and institutionalization of the Sociology of Sport in Brazil, using for this, the analysis of the articles presented during the fifteen years of existence of the WG of Sociology of Sport of the SBS. This WG, which began in 2003, had approximately 200 works presented. The most recurrent theoretical references are in the theories of Pierre Bourdieu and Norbert Elias. Ratifies the importance of the SBS Sociology of Sport WG in the process of institutionalization and consolidation of the Sociology of Sport in Brazil. In the agenda, there is a need for breadth in relation to the analyzed sport; don't just focus on football; the need to expand methodologies, use more comparative research; the need to create regional, national and international networks and observatories for the analysis of the sporting phenomenon.

Keywords: Sociology of Sport; Sport and Society; Sport and Culture; Sport and politics;

Recebido: 15/01/2023 | Aceito: 18/02/2023 | Publicado: 27/02/2023

INTRODUÇÃO

O esporte tem assumido, nas sociedades contemporâneas, cada vez mais, um lugar de extremo destaque, o que pode ser observada tanto através das grades dos diversos veículos de mídia, como a TV, o rádio, a internet, nos quais figura com uma atração certa e estratégica, como, no dia a dia das pessoas que são diariamente expostas aos principais debates do momento, como as repercussões das vitorias ou derrotas da seleção de futebol, a disparada de um clube no campeonato brasileiro de futebol, a mudança do técnico da seleção de voleibol, o legado deixado pelos megaeventos esportivos, o gasto com as olimpíadas e copa do mundo, a participação dos clubes na Copa Libertadores das Américas, rebaixamentos no campeonato brasileiro de futebol, vendas milionárias de jogadores, grandes escândalos de corrupção envolvendo os dirigentes esportivos, os conflitos violentos que ocorrem dentro e fora das arenas esportivas, sobretudo as provocadas pelas torcidas organizadas. Enfim, a pessoas têm, de forma habitual, conversas relacionadas aos debates que perpassam o campo esportivo. Estes elementos são suficientes para a compreensão do fenômeno esportivo como um objeto privilegiado para a análise sociológica, sobretudo daquela que vem sendo produzida contemporaneamente.

Notadamente, a sociologia vem ao longo das últimas duas décadas ampliando seu olhar para o fenômeno esportivo, em uma valorização pode ser observada, sobretudo na existência do GT de Sociologia do Esporte da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS), criado em 2003, por José Jairo Vieira e em pleno funcionamento até hoje, somando a participação em sete congressos da SBS. Reconhecemos, porém, que ainda torna-se necessário ampliar essas análises para outras esferas e espaços acadêmicos, visto a sub-representatividade do tema esportivo nos artigos das principais revistas da área, como também nas linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação em sociologia.

Desta forma, este artigo traz como principal objetivo analisar a Sociologia do Esporte no Brasil, focando sua história, seus principais debates, tensões e sobretudo o perfil do GT de Sociologia do Esporte da SBS.

O INÍCIO DA SOCIOLOGIA DO ESPORTE

Falar de um marco inicial da Sociologia do Esporte no Brasil nem sempre é fácil, pois encontramos estudos, diluídos ao longo da segunda metade do século passado, que



Contemporânea
Contemporary Journal
2(3): 46-68, 2022
ISSN: 2447-0961

Artigo

ZICUNATI, XIKUNAHITY, JIKONAHATI: O JOGO HALITI-PARESI NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

ZICUNATI, XIKUNAHITY, JIKONAHATI: THE HALITI-PARESI GAME IN CONTEMPORARY CULTURE

DOI: 10.56083/RCV2N4-012
Recebimento do original: 02/04/2022
Aceitação para publicação: 02/05/2022

Elias Martins
Doutorando
Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso - Campus Cuiabá
Endereço: Rua Professora Zulmira Canavarros, 95, Cuiabá - MT
E-mail: elias.martins@cba.ifmt.edu.br

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Doutor
Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido - Campus Caraúbas
Endereço: Rua Francisco Mota Bairro, 572, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN, CEP: 59625-900
E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

RESUMO: Este artigo aborda parte de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação *Stricto Senso* em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso. Busca-se identificar os elementos culturais do Jikonahati praticado pelos Haliti-Paresi no jogo cultural da sociedade contemporânea. O Jikonahati enquanto um jogo desportivo não fora secularizado pelas referencias esportiva contemporâneo. Essa pesquisa de cunho qualitativa descritiva envolve várias etapas, a saber: aproximação e contato com as lideranças do grupo étnico indígena Haliti-Paresi, revisão de literatura histórica sobre os Haliti-Paresi, estudos de teorias críticas, sociais e culturais, metodológicas e preparação de um protocolo de pesquisa etnográfica conforme normas e pareceres da Comissão Nacional de Ética em Pesquisas. Neste artigo, apresentamos alguns caminhos percorridos até o momento e o estado da arte sobre o Jikonahati e algumas informações históricas sobre os indígenas Haliti-Paresi.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura, Haliti-Paresi, Jogo.



ABSTRACT: This article addresses part of an ongoing research in the Stricto Senso Graduate Program in Contemporary Culture Studies at the Federal University of Mato Grosso. It seeks to identify the cultural elements of the Jikonahati practiced by the Haliti-Paresi in the cultural game of contemporary society. Jikonahati as a sport game had not been secularized by contemporary sporting references. This qualitative descriptive research involves several steps, namely: approach and contact with the leaders of the indigenous ethnic group Haliti-Paresi, review of historical literature about the Haliti-Paresi, studies of critical, social and cultural theories, methodological and preparation of an ethnographic research protocol according to the rules and opinions of the National Research Ethics Committee. In this article, we present some paths taken so far and the state of the art about the Jikonahati and some historical information about the Haliti-Paresi indigenous people.

Keywords: Culture, Haliti-Paresi, Game.

Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

1. Introdução

O presente trabalho configura-se a partir de estudos bibliográficos e uma imersão exploratória do campo de pesquisa realizada em setembro de 2019, estas ações nos tem permitido refletir e analisar o que confere originalidade histórica a prática do Xikunahaty pela etnia Haliti-Paresi. O Jikonahati é um jogo caracterizado pelo uso exclusivo da cabeça ao rebater uma bola confeccionada de látex, nominada de haidya, extraído da mangabeira, árvore de uso alimentar e medicinal. No Jikonahati, o rebater da bola com a cabeça, exige uma corporeidade específica, pois nem sempre o jogo é praticado de forma ereta sendo necessário mergulhar próximo ao solo para rebater a bola com o topo da cabeça para o campo do adversário.



O estado da arte do jogo Jikonahati é representado por matérias jornalísticas e midiáticas desde que Marechal Rondon e Theodoro Roosevelt fez ecoar na cidade do Rio de Janeiro este jogo desportivo que Roosevelt denominou de esporte genuinamente brasileiro, onde se buscavam dar visibilidade e representatividade de nacionalismo a um jogo de bola característico do grupo étnico Haliti-Paresi. (FASSHEBER; FREITAG, 2015).

Está etnia nos últimos anos tem-se articulado com a sociedade local, regional e nacional a partir do etno desenvolvimento, seja se apropriando de ferramentas comuns ao homem ocidental, como a produção de roças de manufatura, cobrança de pedágio na estrada nova fronteira (MT235), formação profissional e capacitação de seu povo nas mais diversas áreas de conhecimento (professores, agrônomos, especialistas na area da saúde, advogado, técnicos agrícolas etc.). Também promovem experiencias e vivência da cultura indígena a partir do desenvolvimento do turismo indígena sustentável em seus territórios.

Esse grupo étnico, desconhece a origem deste etnônimo Paresi, referem-se a si mesmos como Haliti, que pode ser traduzido como "dono" ou por "povo, gente" é uma referência explicita de oposição aos animais, indicando assim uma identidade inclusiva. O termo Haliti tem origem no dialeto Wáimore, um dos vários dialetos deste povo, e pertence ao tronco linguístico Aruak. (COSTA, 1985; CANOVA, 2001).

Adotamos o etnônimo Haliti-Paresi como forma de escrita em respeito a como este grupo étnico se autodenomina. Diante dos termos Jikonahati, Jikonahati, Zicunati, Zikunariti enquanto formas de escrita identificada em nossos estudos para designar o jogo com bola dos Haliti-Paresi, optamos por adotar o termo Jikonahati, pois foi a forma escrita com um graveto na areia por uma das lideranças da aldeia Quatro cachoeiras ao ter identificado a escrita de forma equivocada no documento que solicitávamos autorização para iniciar este projeto de pesquisa em suas terras.

A CONFECÇÃO DO TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA NO LOCAL DOS FATOS: instrumento de garantia de direitos e deveres

Noelson Carlos Silva Dias[*]
Alessandro Pereira de Jesus[**]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[***]

RESUMO: Este artigo buscou analisar se a confecção do Termo Circunstanciado de Ocorrência no local dos fatos pela Polícia Militar torna o Estado de Mato Grosso mais efetivo na garantia dos direitos e deveres dos cidadãos envolvidos em ocorrências de crimes de menor potencial ofensivo. Utilizou-se pesquisa exploratória com abordagem hipotético-dedutivo, revisão de bibliografia e coleta de dados via questionário e entrevista estruturada, com o objetivo de entender o processo sistêmico adotado pelas forças policiais no atendimento de ocorrências dessa natureza e analisar sua eficiência na garantia dos direitos e deveres dos cidadãos. Finalizados os estudos constatou-se que a confecção do Termo Circunstanciado de Ocorrência no local dos fatos promove de forma efetiva a cidadania aos cidadãos envolvidos em ocorrências de crimes de menor potencial ofensivo.

Palavras-chave: Segurança pública. Termo circunstanciado de ocorrência. Polícia Militar. Efetividade. Cidadania.

DOI: https://doi.org/10.36776/ribsp.v4i9.149

Recebido em 11 de fevereiro de 2021.	Aprovado em 22 de abril de 2021

[*] Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT) ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8405-2104 - CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/1669324001790871

[**] Polícia Militar de Mato Grosso (PMMT). ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3768-5560 - CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/8496182385439312

[***] Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). ORCID: http://orcid.org/0000-0002-3501-773X - CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/6841932116717903

1. INTRODUÇÃO

A Lei n° 9.099/95 criou os Juizados Especiais Criminais, regulamentando o art. 98, inciso I, da Constituição Federal de 1988, para – fundamentados nos critérios e princípios da oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade – oferecer ao cidadão brasileiro, vítima de infrações penais de menor potencial ofensivo, uma justiça mais rápida e efetiva, com vistas a reparar o dano sofrido pela vítima e punir o infrator com pena não privativa de liberdade. No âmbito da persecução penal, a referida lei, seguindo os mesmos critérios e princípios do procedimento sumaríssimo, criou a figura do Termo Circunstanciado de Ocorrência, com o objetivo de simplificar o caminho da ocorrência dos fatos até a apreciação pelo Judiciário.

Entretanto, no Estado de Mato Grosso, suas dimensões geográficas, os procedimentos enrijecidos por questões institucionais e a precariedade dos órgãos de segurança pública, oferecem um modelo de atendimento ao cidadão mato-grossense que lhe acarreta a vitimização secundária, frustra a expectativa de reparação do seu dano e de punição do infrator, causa sensação de insegurança na população e gera custos adicionais e desnecessários ao Estado. Diante dessa realidade, optou-se por voltar os olhos para o cidadão e investigar a partir do seguinte problema: A confecção do Termo Circunstanciado de Ocorrência pela Polícia Militar, no local dos fatos, torna o Estado de Mato Grosso mais efetivo[1] na garantia dos direitos e deveres dos cidadãos envolvidos em ocorrências de crimes de menor potencial ofensivo?

A partir deste problema, objetiva-se entender o processo sistêmico adotado pelas forças policiais no atendimento destas ocorrências, analisar se o serviço prestado pelo Estado para garantia do direito fundamental de segurança resulta na devida entrega da prestação jurisdicional e identificar quais procedimentos ou caminhos podem ser simplificados a fim de, com foco no cidadão, adequar e melhorar os serviços do Estado de Mato Grosso ao cidadão envolvido em ocorrências de menor potencial ofensivo, de modo que lhe sejam garantidos seus direitos e deveres.

Pela presente pesquisa exploratória, ao buscar respostas diante da problemática apresentada, formulou-se como hipótese que a confecção do Termo Circunstanciado de Ocorrência, pela Polícia Militar, no local dos fatos garantirá efetivamente os direitos e deveres aos cidadãos envolvidos em ocorrências de crimes de menor potencial ofensivo. Em sede de revisão bibliográfica, na primeira seção, verificou-se na doutrina que a Lei n. 9.009/95, ao alterar ritos e procedimentos do Poder Judiciário, exige ajustes do sistema de segurança pública mato-grossense e suas disfunções, mormente nos procedimentos que sobrevitimizam a vítima e obstaculizam seu acesso ao Judiciário, conforme verificado em pesquisas científicas antecedentes.

Em seguida, apresenta-se os resultados quantitativos dos dados coletados de questionário aplicado, via aplicativo de comunicação, a comandantes de 211 unidades operacionais da Polícia Militar de Mato Grosso, entre eles Oficiais e Graduados pertencentes aos 15 Comandos Regionais do Estado, distribuídos em 30 Batalhões, 15 Companhias Independentes, 45 Companhias, 32 Pelotões e 89 Núcleos de Polícia Militar. Os 211 questionários respondidos constitui uma amostra de 98% das unidades operacionais da Polícia Militar mato-grossense. Além disso, a presente pesquisa, também qualitativa, inova, no âmbito do Estado de Mato Grosso, por realizar entrevistas estruturadas, via telefone, com 62 vítimas de crimes de menor potencial

[1] A ideia de efetividade será melhor esclarecida na última sessão desta pesquisa, entretanto, importa adiantar que no conceito de efetividade "a preocupação central é averiguar a real necessidade e oportunidade de determinadas ações estatais, deixando claro que setores são beneficiados e em detrimento de que outros atores sociais" (Torres, 2004, p. 175).

desenvolvimento em QUESTÃO

Diversificação da Produção com Flores Tropicais
Qual o Interesse dos Agricultores Familiares de Tangará da Serra-MT?

http://dx.doi.org/10.21527/2237-6453.2020.50.129-145

Recebido em: 30/11/2017
Aceito em: 5/8/2019

Josiane Silva Costa dos Santos[1], Cleci Grzebieluckas[2], Raimundo Nonato Cunha de França[3], Francisco Xavier Freire Rodrigues[4], Edineia Souza Nunes[5]

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar o interesse dos agricultores familiares na diversificação das atividades agrícolas com o cultivo de flores tropicais no município de Tangará da Serra-MT. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem quali-quantitativa. A amostra consistiu em 19 casais de agricultores. O instrumento de coleta de dados foi um formulário semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas. A aplicação da pesquisa ocorreu por meio de visitas *in loco* realizadas nas propriedades rurais do município. Constatou-se que 94,74% das famílias conhecem as flores tropicais, entretanto somente conseguiram identificar por fotos ou uso do nome popular, e que 73,68% já visualizaram espécies nativas na propriedade. Apesar de 52,63% demonstrarem interesse no cultivo de flores tropicais como estratégia de diversificação de renda, também apresentaram muitas dúvidas em relação às formas de cultivo, investimento e comercialização, por se tratar de uma atividade pouco explorada no Estado. Nesse sentido, a floricultura tropical carece de parcerias público-privadas para subsidiar o agricultor com assistência técnica especializada, linhas de crédito específicas e estruturação de canais de comercialização para escoamento da produção no contexto social da região.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Floricultura tropical. Alternativa de renda.

DIVERSIFICATION OF PRODUCTION WITH TROPICAL FLOWERS: WHAT THE INTEREST OF FAMILY FARMERS OF TANGARÁ DA SERRA-MT

ABSTRACT

The objective of the study was to identify the interest of family farmers in the diversification of agricultural activities with the cultivation of tropical flowers in the municipality of Tangará da Serra, MT. It is a research of descriptive nature with a qualitative-quantitative approach. The sample consisted of 19 pairs of farmers. The data collection instrument was a semi-structured form, containing open and closed questions. The research was carried out through on-site visits to the rural properties of the municipality. It was verified that 94.74% of the families know the tropical flowers, however, they can only identify by photos or use of the popular name and that 73.68% have already visualized native species in the property. Although 52.63% showed an interest in the cultivation of tropical flowers, as a strategy of income diversification, they also presented many doubts regarding the forms of cultivation, investment and commercialization, since this is an activity that is not widely explored in the state. In this sense, the tropical floriculture needs public-private partnerships to subsidize the farmer with specialized technical assistance, specific credit lines and structuring of commercialization channels to flow production in the social context of the region.

Keyword: Family farming. Tropical floriculture. Income alternative.

[1] Mestre em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). josyane.costa@hotmail.com

[2] Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). cleci@unemat.br

[3] Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). raimundofranca@unemat.br

[4] Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). fxsociologo@yahoo.com.br

[5] Mestre em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Professora da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). edineiaqueroz@hotmail.com

A agricultura familiar destaca-se por sua dinâmica de produção e comercialização, assumindo papel fundamental no cenário econômico. São cerca de 4,4 milhões de famílias agricultoras, as quais representam 84% dos estabelecimentos rurais brasileiros, contribuindo na geração de renda, permanência das famílias no campo, controle da inflação por meio da maior oferta de produtos e sustentabilidade das atividades agrícolas (MDA, 2017). O setor influencia e é influenciado tanto no ambiente interno quando externo; assim, faz-se necessário buscar novas alternativas, criando estratégias de diversificação em áreas ainda pouco exploradas (STUANI; NECKEL; FICAGNA, 2016), por exemplo, a floricultura tropical.

O Brasil é considerado um país privilegiado em razão da ampla biodiversidade e das características edafoclimáticas, possibilitando diferentes alternativas de cultivo de flores (LANGE; AREND, 2012). Poucos são, todavia, os polos de produção que sustentam o fluxo de abastecimento das amplas faixas territoriais do país; além disso, as flores e plantas regionais acabaram perdendo o valor e preferência ante a qualidade, padrão e ofertas regulares originadas de floriculturas mais tecnificadas e competitivas (JUNQUEIRA; PEETZ, 2008).

Apesar de a floricultura ser considerada supérflua e restrita a uma pequena parte da sociedade de alta renda, o setor tem exercido importantes papéis sociais, culturais e ecológicos, além do econômico. Social – por estar relacionado ao uso de pequenas propriedades rurais, colaborar para a diminuição do êxodo rural, permitir que a atividade seja familiar e empregar pessoas de ambos os sexos e diferentes idades; cultural – por envolver diversas cerimônias, como casamentos, formaturas, funerais, eventos e o uso em datas importantes do ano, como dia das mães, finados, namorados, etc.; e ecológico – por contribuir na preservação de espécies nativas (TERRA; ZUGE, 2013). Econômico – com capacidade de gerar de 50 mil a 100 mil reais por hectare/ano (DUVAL, 2014).

Sendo assim, a floricultura tropical surge como alternativa para agricultores familiares de Mato Grosso, experiência já vivenciada por produtores no Estado como possibilidade de emprego e renda (SANTOS, 2015; PERSONA, 2016). Embora o Estado seja considerado o maior produtor de cereais, leguminosas e oleaginosas (representados por soja, milho e arroz – 93,5%) (IBGE, 2017), também possui condições de clima e solo para o cultivo de flores tropicais (LAMAS, 2004). Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi identificar o interesse dos agricultores familiares na diversificação das atividades agrícolas com o cultivo de flores tropicais no município de Tangará da Serra-MT.

O crescimento populacional, habitacional, de instituições de Ensino Superior e de clínicas no município, tem sido intenso nos últimos anos, caracterizando-o como uma região polo. Esta evolução possibilita oportunidades e a necessidade de oferta de vários serviços de decoração, como assinatura floral, decorações de eventos e paisagismo, podendo ser também uma alternativa para o fortalecimento da agricultura familiar. Justifica-se o estudo tendo em vista que Mato Grosso possui um abastecimento de flores deficitário, fornecido, em sua maioria, pelo Estado de São Paulo (NASCIMENTO, 2014). Torna-se necessário, portanto, que pesquisas sejam realizadas visando a conhecer os interesses dos agricultores em desenvolver uma nova estratégia de ganho econômico, e também pelo fato de estudos dessa natureza serem incipientes.

Artigo

A construção de uma demanda esportiva: o surgimento do futebol americano em Cuiabá/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]
Igor Alexandre Silva Bueno[2]

RESUMO

O esporte moderno é um fenômeno social, econômico e político de grande relevância na sociedade contemporânea. Este artigo aborda, a partir da Sociologia Reflexiva bourdieusiana, a constituição da prática do futebol americano na cidade de Cuiabá/MT, por meio do time "Cuiabá Arsenal". Buscamos compreender que condições sociais possibilitam o surgimento da oferta e demanda desse produto esportivo enquanto prática ou espetáculo. O trabalho baseia-se em uma metodológica qualitativa. Sugere-se que a pouca expressão do esporte local e a necessidade de uma diferenciação de posição social levaram ao surgimento de um grupo interessado em buscar um esporte que tivesse um potencial de distinção, havendo assim, uma homologia estrutural entre gostos esportivos e posição social ocupada pelos indivíduos. Conclui-se que o esporte, ou a escolha por uma determinada prática esportiva, está ligada aos aspectos sociais da classe social a qual o indivíduo pertence ou tem intenção de pertencer.

Palavras-Chave: Sociologia do esporte. Esporte. Futebol americano. Bourdieu. Cuiabá Brasil.

Recebido em 15/11/2018
Aceito para publicação em 13/11/2019
DOI: https://doi.org/10.25067/s.v1i23.21925

Introdução

O esporte, de modo geral, está atrelado a valores que estão vinculados à sociedade em que se insere, é uma prática que para ser entendida deve ser contextualizada no seu tempo e espaço. Essas atividades são um fenômeno essencialmente cultural, econômico, social e político. Têm significados distintos a depender do sentido que lhe são atribuídos em cada sociedade, pode remeter

[1] Doutor em Sociologia pela UFRGS. Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, lotado no Departamento de Sociologia e Ciência Política. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMT. E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br.
[2] Doutor em Sociologia pela UFPR. Pesquisador filiado ao GEPECS/CNPq/UFMT. E-mail: igoralexandre.silvabueno@gmail.com.

a competitividade, a busca constante pela excelência, bons resultados, esforço, ideologias. Ou seja, tem um sentido polissêmico (MARCHI JUNIOR, 2004). Isso perpassa às diferentes práticas físicas, cujas modalidades, sejam elas individuais ou coletivas, produzem novos modos de ser e estar no mundo.

O esporte deixa de ser um ator coadjuvante e vem adquirindo um espaço considerável nos meios de comunicação, nas políticas públicas, no divertimento e no consumo das pessoas, vão além de meras atividades físicas. Com o passar do tempo, as então práticas aristocráticas das publics schools, da Inglaterra do século XIX, foram se transformando e sendo ressignificadas. Elas foram se multiplicando e, em alguns casos, se desdobrando em derivações das práticas esportivas tradicionais. (Marchi Junior, 2004). Foi a partir da década de 1960, com a proliferação das transmissões ao vivo de jogos e competições que o esporte se tornou cada vez mais proeminente no cotidiano das pessoas. Cidadãos mundo a fora passaram a consumir os esportes seja praticando ou, principalmente, assistindo os espetáculos oriundos deles. Assim, essas formas e usos das atividades esportivas acabam por refletir o espaço social as quais estão estruturadas e vinculadas. (BOURDIEU, 1983).

Soma-se a esse quadro, a crescente adesão popular aos novos e diferentes esportes, tanto na prática quanto no consumo, tem estimulado o desenvolvimento de pesquisas em âmbito acadêmico que vislumbram compreender o campo esportivo e sua relação com o social. Pensando dessa forma, o esporte torna-se elemento para compreender, interpretar e explicar cenários socioeconômicos e políticos.

Devido a sua abrangência e influência no meio social, o esporte apresenta-se como sendo um fenômeno em processo constante de transformação. Ele reflete as continuidades e rupturas que são características da sociedade contemporânea. Por isso, estudar as atividades esportivas é fundamental para o entendimento de um mundo em constante mudança e ressignificação.

Hoje, no Brasil, o tema é estudado em programas de pós-graduação de áreas como: Sociologia, Antropologia, Psicologia, Educação Física, História, entre outras. As produções acadêmicas – artigos, dissertações e teses – têm revelado pesquisas com múltiplos viesses que buscam compreender o fenômeno esportivo e suas várias facetas como os de Marchi Junior (2001), Rodrigues (2007), Marques (2007), Gastaldo (2009), Damo (2002), entre outros.

Seguindo com essa linha de raciocínio para os estudos sobre o esporte,

ANÁLISE SOCIOLÓGICA SOBRE A PRÁTICA DO VÔLEI DE RUA EM CUIABÁ/MT

Recebido em: 15/11/2018
Aceito em: 12/09/2019

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]
Caroline Maria de Lima[2]
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Cuiabá – MT – Brasil

RESUMO: O artigo tratou do vôlei de rua em Cuiabá/MT como fenômeno sociológico. Procurou desvendar os componentes mediadores do vôlei de rua, bem como identificar os interesses de seus praticantes em Cuiabá/MT, além de evidenciar as histórias de vida de agentes sociais que constroem uma trajetória do lazer, ocupando os espaços comunitários, bairros e as ruas do centro urbano de Cuiabá/MT. A pesquisa buscou também traçar o perfil dos praticantes de vôlei de rua, diferenciar o vôlei de rua do vôlei de quadra e analisar as formas de sociabilidades e disputas em torno dos eventos e jogos de vôlei de rua. A questão norteadora da investigação foi a seguinte: Que estratégias delineiam as maneiras de fazer o "vôlei de rua" em Cuiabá/MT? Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva que se utilizou de entrevistas como técnica de coleta de dados. O aporte teórico utilizado é da sociologia contemporânea, os conceitos de campo e habitus de Bourdieu, e cultura e mediação cultural em Geertz, Barbero e Lamizet. O vôlei de rua média as relações sociais entre os atletas, sendo lazer, esporte e veículo produtor de sociabilidades. Dentro dos próprios relatos podemos perceber claramente as diferenças discursivas; uns mais conservadores ou resistentes, outros mais receptivos ao desconhecido, ao novo. Mas o fio condutor de todos os conflitos, provocador da ruptura ressignificante, reside naquele ato de expor publicamente o nome de jogadores que antes na quadra não tinham nenhuma relevância e no ambiente da rua (vôlei de rua) serem os reis da rua.

PALAVRAS CHAVE: Atividades de Lazer. Vôlei de Rua. Mediação Cultural. Cuiabá/MT.

[1] Professor Efetivo Associado II do Departamento de Sociologia e Ciência Política, Universidade Federal de Mato Grosso. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – PPGECCO/UFMT. Coordenador do GT Sociologia do Esporte da Sociedade Brasileira de Sociologia – SBS. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade – GEPECS CNPq/UFMT.

[2] Professora no Curso de Educação Física no Centro Universitário de Várzea Grande-MT (2014 – dias

[2] Professora no Curso de Educação Física no Centro Universitário de Várzea Grande-MT (2014 – dias atuais). Professora da Rede Municipal de Santo Antônio de Leverger - MT (2015-dias atuais). Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário de Várzea Grande -MT (2013). Graduada em Administração Geral pela Faculdade Afirmativo - MT (2008). Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior pela EDUCARE Cuiabá – MT (2013/2014). Pós-Graduada em Estudos de Cultura Contemporânea, nível Mestrado pela UFMT – Cuiabá MT (2016/2018).

SOCIOLOGICAL ANALYSIS ON THE PRACTICE OF RUA VOLLEY IN CUIABÁ / MT

ABSTRACT: The article deals with street volleyball in Cuiabá / MT as a sociological phenomenon. It seeks to uncover the mediating components of street volleyball, as well as to identify the interests of its practitioners in Cuiabá / MT, as well as to highlight the life histories of social agents who build a leisure path, occupying community spaces, neighborhoods and the streets of urban center of Cuiabá / MT. The research also sought to outline the profile of street volleyball practitioners, to differentiate street volleyball from volleyball court and to analyze the forms of sociability and disputes surrounding street volleyball events and games. The guiding question of the investigation was the following: What strategies outline the ways of doing "street volleyball" in Cuiabá / MT? This is a qualitative and descriptive research that used interviews as a data collection technique. The theoretical contribution used is contemporary sociology, Bourdieu's field concepts and habitus, and cultural culture and mediation in Geertz, Barbero and Lamizet. Street volleyball mediates social relations among athletes, being leisure, sport and sociability vehicle. Within the own reports we can clearly perceive the discursive differences; some more conservative or resistant, others more receptive to the unknown, to the new. But the guiding thread of all conflicts, which provoked the resigning rupture, lies in that act of publicly exposing the name of players who previously had no relevance in the court and in the street environment (street volleyball) are the kings of the street.

KEYWORDS: Leisure Activities. Street Volley. Cultural Mediation. Cuiabá/MT.

Introdução

O voleibol, esporte tão praticado no Brasil, seja nas quadras ou em outros espaços, se sustenta através do tempo presente como mediador cultural e prática esportiva, tanto de massa quanto popular, no caso desse estudo evidenciaremos a “Rua”, como espaço dessa prática. Contudo, combinar o esporte de identidade nacional com aspectos da cultura local, se tornou elemento fundamental para compreender as diferentes dinâmicas sociais dos seus praticantes, assim o vôlei de rua tornou objeto de estudo do presente trabalho.

O voleibol tem um conjunto de particularidades se comparado a outras modalidades esportivas e culturais, proporcionando um estudo singular do meio social.

doi: 10.31211/interacoes.n35.2018.a5

Investigação Sociológica sobre o Futebol de Várzea na Comunidade São Gonçalo Beira Rio em Cuiabá/MT*

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal de Mato Grosso - fxsociologo@yahoo.com.br
Allan Kardec Pinto Acosta Benitez
Universidade Federal de Mato Grosso - ver.allankardec@gmail.com

Sumário

O texto apresenta resultados de uma pesquisa sobre o futebol de várzea em Cuiabá/MT. O objetivo da investigação é estudar o futebol de várzea como mediador da cultura e das relações sociais na Comunidade São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá/MT. Pretende-se também: a) apresentar e analisar as estratégias de fundação dos times de futebol amador na Comunidade São Gonçalo Beira Rio; b) descrever e entender os aspectos oganizacionais do futebol de várzea na comunidade investigada; c) analisar as formas/manifestações de relações, conflitos, embates e contradições entre os times de futebol daquela comunidade. Que papel teria o futebol de várzea na mediação das diferenças locais, que maneiras de fazer sua prática interatuam e modificam o espaço e as relações? A História de Vida foi o método utilizado, tendo como técnica de coleta de dados entrevistas semiestruturadas, registradas durante a pesquisa de campo. O futebol de várzea desempenha papel de mediação cultural na comunidade pesquisada, sendo veículo de interação social, produtor de aproximações e conflitos sociais, culturais e políticos. Aprofundamos mais ainda, ao deparar-nos com intensa participação da comunidade ao redor do campo de futebol de várzea, observando – por exemplo – que a vida na e da comunidade São Gonçalo Beira Rio, como pudemos constatar, ganhava outro ritmo nos dias de jogos, e o cotidiano da rotina caseira quebrava-se e transformava-se em outras rotinas que o campo de futebol exigia dos moradores.

Palavras-chave: Futebol de várzea, Cuiabá/MT, manifestação cultural, lazer.

Sociological Research on Várzea Football in the Community São Gonçalo Beira Rio in Cuiabá/MT

Abstract

The text presents results of a survey on the floodplain football in Cuiabá / MT. The goal of the research is to study the floodplain football as cultural mediator and social relations in the Community São Gonçalo Beira Rio in Cuiabá/MT. It is also intended: a) to present and analyze the strategies of founding amateur football teams in the São Gonçalo Beira Rio

* Este artigo constitui uma versão revista de uma comunicação apresentada no 18º Congresso Brasileiro de Sociologia que decorreu em Brasília, entre 26 e 29 de julho de 2017.

Community; b) describe and understand the organizational aspects of floodplain football in the researched community; c) analyze the forms/manifestations of relations, conflicts, clashes and contradictions between the football teams of that community. What role would varzean football play in mediating local differences, what ways of doing their practice interact and modify space and relationships? The Life History was the method used, having as data collection technique semi-structured interviews, recorded during field research. The várzea football plays cultural mediation role in the research community, being a vehicle for social interaction, producer of approaches and social conflicts, cultural and political. Deepened further when confronted us with intense community participation around the várzea football field, watching - for example - that life in and São Gonçalo Beira Rio community, as we have seen, earned another rhythm on match days, and the routine of the home routine was broken and became other routines that the football field demanded from the residents.

Keywords: Várzea football; Cuiabá/MT, cultural manifestation, recreation.

INTRODUÇÃO

Analisar o futebol de várzea como mediador cultural possibilita adentrar no cotidiano do lazer que é praticado e mantido nos mais inusitados rincões deste Brasil, seja na cidade, seja no campo. Esse cotidiano se revela múltiplo, repleto de (re)invenções e improvisações que o dinamizam e o mantêm no imaginário popular, nos relatos de vida, nos fins de semana sociabilizados ou mediados pelas partidas de futebol que contam, ademais de empates, vitórias e derrotas, maneiras de fazer o lazer de cada lugar.

Analisar e compreender esse papel mediador, função silenciosa tanto quanto ruidosa dada ao futebol de várzea, leva-nos a perceber a multiplicidade de campos/esferas que se imbricam nesse jogo de relações sociais, culturais, comunicativas, antropológicas, históricas; enfim, são tantas as facetas quanto as possibilidades analíticas e explicativas que o futebol de várzea apresenta para entendermos as relações sociais no Brasil.

O objeto de estudo deste artigo foi o futebol de várzea na Comunidade São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá/MT, Brasil, tendo como preocupação desvendar aspectos relacionados à cultura e às relações sociais naquela comunidade. O problema de pes-

Artigo

Análise sobre a dinâmica dos homicídios dolosos em Cuiabá/MT (2011-2015)

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]

RESUMO

O artigo analisa resultados colhidos em uma pesquisa sobre crimes de homicídios dolosos em Cuiabá/MT no período 2011 a 2015. As dimensões investigadas foram a identificação do perfil das vítimas e dos autores de crimes de homicídios, os bairros onde mais se concentram esta modalidade de crime, as motivações e os fatores que impulsionam a tomada de decisão dos atores do crime de homicídio doloso. A metodologia utilizada foi da pesquisa qualitativa, fazendo uso de análise de documentos (inquéritos, boletins) e entrevistas como técnicas de coleta de dados. Os resultados mostram que autores e vítimas, na maioria das vezes, pertenciam aos estratos sociais menos abastados, sendo jovens, negros e/ou pardos, do sexo masculino, com idade de 16 a 25 anos, com baixo nível de escolaridade, desempregados. Sobre as causas e fatores que motivam os homicídios, constatamos que há uma percepção generalizada que se fundamenta no aspecto socioeconômico: envolvimento com drogas, rixas, acerto de contas, álcool, a grande circulação de armas de fogo, desestruturação familiar, desemprego e situações de vulnerabilidades às quais estão expostas as vítimas e os autores. Os bairros periféricos de Cuiabá/MT concentram as maiores taxas de homicídio.

Palavras-Chave: Homicídios Dolosos, Violência, Segurança Pública.

Recebido em 13/10/2018
Aceito para publicação em 01/12/2018
DOI: https://doi.org/10.25067/s.v22i2.21609

Introdução

Este trabalho analisou os resultados colhidos em uma pesquisa sobre homicídios dolosos registrados no munícipio de Cuiabá/MT no período 2011 a 2015. As dimensões e variáveis investigadas foram a identificação do perfil das

[1] Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Professor da Universidade Federal de Mato Grosso no Departamento de Sociologia e Ciência Política. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMT. E-mail para contato: fxsociologo@yahoo.com.br.

vítimas e dos autores dos homicídios, os bairros onde mais se concentram esta modalidade de crime, as motivações e os fatores que impulsionam a tomada de decisão dos autores do crime de homicídio doloso.

Tratou-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou do aporte teórico de autores renomados deste campo (ZALUAR, 1998; ADORNO & SALLA, 2007; RATTON, GALVÃO, ANDRADE & PAVÃO, 2011; CERQUEIRA, 2014; BEATO & MARINHO, 2007; MISSE, 2006) e de entrevistas com os agentes sociais de segurança pública, onde buscou-se elencar a percepção dos mesmos sobre o homicídio – o que os agentes identificam como causas, motivações e perfil dos envolvidos nesta modalidade de crime.

O texto está estruturado da seguinte forma: Introdução, Percurso metodológico, Revisão da literatura: os estudos sobre homicídios, Panorama dos homicídios no Brasil e em Cuiabá/MT, Percepção social sobre homicídios dolosos em Cuiabá/MT: análise das entrevistas, Considerações finais e Referências bibliográficas.

Percurso metodológico

A pesquisa teve como campo empírico o município de Cuiabá/MT e consistiu em estudo que articulou técnicas de pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, buscando a compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa centra-se no estudo do universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais "profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. [...]. A pesquisa qualitativa recebe críticas por seu empirismo, pela subjetividade e pelo envolvimento emocional do pesquisador" (MINAYO, 2001, p. 14).

A metodologia exploratória permitiu fazer a sistematização dos dados disponíveis acerca dos homicídios dolosos nos municípios estudados, possibilitando o recorte do território e da categoria pesquisada. Esta compreendeu a coleta e sistematização dos dados referentes aos anos de 2011 a 2015 sobre homicídios dolosos, por atores estatais, como delegados, as polícias civis e integrantes da sociedade civil organizada, utilizando como dados de coleta: tipos de homicídios cometidos na localidade, formas de registro em bancos de dados, categorizações e mapeamentos já disponíveis, identificação

O FUTEBOL AMERICANO NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-SOCIOLÓGICA: O CASO DE MATO GROSSO

Neuza Cristina Gomes da Costa[1]
Igor Alexandre Bueno[2]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[3]

Resumo: O futebol americano é um esporte ainda pouco analisado no campo acadêmico. Em Mato- Grosso, sua história inicia há quase 14 anos, quando em 2002 houve a primeira "brincadeira" com a bola oval na capital Cuiabá. No início de 2016, havia no estado cinco equipes na modalidade masculina e duas na modalidade feminina, num momento de busca pela profissionalização. Conhecer acerca do seu desenvolvimento possibilita compreender um fenômeno contemporâneo, assim, este artigo buscou numa análise da história das equipes mato-grossense, elementos para uma análise sociológica que evidencia um processo de esportivização, onde o futebol americano parte de uma atividade lúdica para uma institucionalização esportiva, refletindo um cenário nacional de desenvolvimento da modalidade e estruturação de um campo.
Palavras-chaves: futebol americano; esportivização; Mato-Grosso.

The American Football a historical-sociological perspective: the case of Mato Grosso

Sumary: The American football is a sport still a little discussed in the academic field. In Mato-Grosso, its history started almost 14 years ago, when in 2002 we had the first "Play" with the oval ball at the Capital Cuiaba. At the beginning of 2016, there were 5 man's teams and 2 woman's teams over the state looking for professionalization. Knowing about its development enable you to understand a contemporary phenomenon, thereby, this article searched an analysis of the Mato-Grosso Teams history, elements for a sociological analysis which shows sportivization process, where the American football part of a playful activity for institutionalization sports, reflecting a national setting of the sport development and structuring a field.
Keywords: Football; sportivization; Mato-Grosso.

[1] Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: neuzacris@hotmail.com, Cuiabá, Brasil.
[2] Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: igoralexandre.silvabueno@gmail.com Cuiabá, Brasil.
[3] Universidade Federal de Mato Grosso, e-mail: fxsociologo@yahoo.com.br Cuiabá, Brasil.

1. Introdução

De origem norte-americana, o futebol americano é um esporte que se desenvolveu a partir do outro mais antigo, o *Rugby*. Por meio do *Rugby*, esporte de origem inglesa, esta modalidade esportiva sofreu modificações e adaptações ao longo da sua história até o formato atual, mas mantendo a característica de ser um esporte de "conquista" de território, de contato fisico e de caráter coletivo.

O futebol americano expandiu-se em nível mundial, principalmente, pela transmissão da *National Football League* (NFL), campeonato nacional americano que acontece no segundo semestre do ano e a midiatização em torno deste. Os jogos são transmitidos para entorno de 160 países com fãs espalhados por todos os continentes, Europa, Ásia e América do Sul. Essa expansão chegou de forma ascendente no Brasil.

Atualmente, não há dados fixos referentes a quantidade de equipes de futebol americano existentes em nosso país. A Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA) realiza estatísticas na busca de dados, porém novos times são formados e buscam, em um primeiro momento, se consolidarem para depois firmarem o registro junto as federações nos respectivos estados. No entanto, julga-se que existam mais de cem equipes no país, dentre masculinas e femininas.

Segundo matérias jornalísticas realizadas no Brasil, o Futebol Americano tem apresentado grande sucesso. Um estudo realizado pela *Ibope Repucom* aponta que houve o crescimento do número de fãs de 13% em uma comparação de janeiro de 2016 em relação a setembro de 2015; investigado os internautas brasileiros, 21% se declararam fãs de futebol americano, o que representa 14,3 milhões de pessoas[4]. Em outra matéria, um pouco mais antiga, publicada em 28 de janeiro de 2015, mas relevante, questiona-se a popularidade do futebol americano e seu crescimento. Segundo a reportagem, o Brasil contava com duas ligas de futebol americano, o Campeonato Brasileiro organizado pela federação nacional e o torneio *Touchdown* que era montado independentemente (hoje essas duas ligas apresentam-se unidas), evidenciando o crescimento da prática do esporte no país; além deste ser um fator para a ascensão do esporte, a adesão da televisão por assinatura colaborou com o acesso das pessoas ao campeonato da NFL; além da facilidade da busca de informações na internet colaborando com o entendimento e conhecimento do jogo e o sucesso nas redes sociais com a divulgação de campeonatos e equipes. Destaca-se também a entrada de um brasileiro, Cairo Santos em 2014, na NFL[5].

Muitas informações são acessadas sobre o futebol americano na internet, porém, a maioria de cunho jornalístico. Verifica-se poucos trabalhos/registros acadêmicos sobre o futebol americano, pouco ainda se sabe sobre seu desenvolvimento em nosso país, então uma história ainda

[4] Disponível em http://www.iboperepucom.com/br/releases/ibope-repucom-mais-de-14-milhoes-de-internautas-brasileiros-sao-fas-de-futebol-americano. Acesso em abr. 2016.
[5] Disponível em http://zh.clicrbs.com.br/rs/esportes/noticia/2015/01/zh-explica-por-que-a-popularidade-do-futebol-americano-cresceu-nos-ultimos-anos-4689415.html. Acesso em: 30 jan. 2015.

O Uso da Etnografia no Estágio Supervisionado em Sociologia no Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT

The Use o Ethnography in the Supervised Internship in Sociology in the Degree in Social Sciences of UFMT

Silvana Maria Bitencourt[1],

Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo:
O trabalho aborda a relação entre pesquisa e ensino por meio da disciplina Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso. Procurou-se analisar em que medida o uso do método etnográfico contribui para os estudantes estagiários desenvolverem reflexões sobre a escola, o estudante, o professor e os demais atores que fazem parte da dinâmica escolar cotidiana. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se utilizou de técnicas como revisão bibliográfica e entrevistas. Concluímos que o estágio supervisionado refletido a partir da atividade de pesquisa contribuí para o estudante de licenciatura motivar-se para a vida acadêmica, construindo argumentos desde a graduação que a licenciatura é uma formação que deve estar vinculada à pesquisa, assim à etnografia durante o estágio contribui para fortalecer a relação entre pesquisa e ensino, logo garante ao estagiário refletir sobre os principais desafios presentes na realidade escolar cotidiana.

Palavras-chave: pesquisa, licenciatura, formação docente, Sociologia.

Abstract:
The paper deals with the relationship between research and teaching through the subject Supervised Internship Course of the Degree in Social Sciences of the Federal University of Mato Grosso (UFMT).Searched to analyze the extent to which the use of the ethnographic method contributes to the trainee students to develop reflections on the school, the student, the teacher and the other actors that are part of the daily school dynamics. It is a qualitative research that has used techniques such as bibliographic review and interviews. We conclude that the supervised internship reflected from the research activity contributes to the undergraduate student motivate himself to the academic life, constructing arguments from the graduation that the degree is a formation that must be linked to the research, as well as the ethnography during the internship Contributes to strengthen the relationship between research and teaching, thus ensuring the trainee reflects on the main challenges present in everyday school reality.

Keywords: Research, Undergraduate, Teacher Training, Sociology.

[1] Doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do Departamento de Sociologia e Ciência Política da Universidade Federal do Mato Grosso (Campus Cuiabá) e do Programa de Pós Graduação em Sociologia da UFMT.
[2] Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG). Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Departamento de Sociologia e Ciência Política e do e Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFM.

Introdução

Ao realizar uma breve incursão nas pesquisas sobre a temática da formação docente, verificamos que existe certo consenso entre os autores – André (2002 e 2010), Nóvoa (1995), Torres (1998), Ens e Romanowski (2006) e Brzezinsk e Garrido (2007) – no que se refere ao crescimento substancial de estudos e pesquisas sobre a formação de professores nos últimos 20 anos. Entretanto, é importante ressaltar que os objetos de pesquisa, segundo André (2002 e 2010), foram se transformando ao longo destes anos sendo que na década de 1990 predominavam os estudos sobre formação inicial a partir das licenciaturas, da Pedagogia e da Escola Normal; na década de 2000, as pesquisas enfocam prioritariamente temas como identidade e profissionalização docente; e recentemente, concentram-se nas opiniões, representações, saberes e práticas dos professores. Segundo Nóvoa (1995), é real essa mudança e nos anos 1980 houve um aumento de estudos sobre mal estar docente.

O presente trabalho aborda a relação entre pesquisa e ensino por meio da disciplina Estágio Supervisionado, do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso. Procurou-se analisar em que medida o uso do método etnográfico contribui para os estudantes desenvolverem reflexões sobre a escola, o estudante, o professor e os demais atores presentes na dinâmica escolar cotidiana.

O interesse em estimular os estudantes a realizarem etnografias sobre a escola, durante os dois semestres conclusivos do curso de licenciatura em Ciências Sociais surgiu no segundo semestre de 2012. Ano este que começamos a lecionar semestralmente alternando quem ministrava as disciplinas[3] Sociologia da Educação e Metodologia de Ensino em Ciências Sociais I e II. Nestas disciplinas realizamos leituras sobre as novas tendências das pesquisas de Sociologia da educação caracterizadas pela emergência de pesquisas etnográficas sobre a escola a partir de 1975, além do estudo de autores que pesquisam o estágio na atualidade, seja no âmbito da educação, seja no âmbito das ciências sociais (NOGUEIRA, 1995).

[3]Estas disciplinas são especificas na grade curricular para a formação em Licenciatura em Ciências Sociais além das disciplinas estágio supervisionados I e II. Vale a pena ressaltar que além da discussão sobre o uso da etnografia na escola nestas disciplinas, desde março de 2014 realiza-se um evento intitulado "Ciclo de saberes": experiências com o ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT envolvendo alunos de licenciatura, professores de Sociologia e demais profissionais da Educação. Para mais informações ver: Bitencourt; Rodrigues (2016).

Revista de Revista da Journal of ALESDE Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte

Curitiba, v. 7, n. 2, p. 15-30, dezembro 2016

ESTUDO SOBRE OS LEGADOS DA COPA DO MUNDO FIFA 2014 EM CUIABÁ/MT

Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal do Mato Grosso/ Brasil
fxsociologo@yahoo.com.br

Envio original: 15-10-2014. Revisões requeridas: 26-11-2014. Aceitar: 05-01-2018. Publicado: 10-01-2018.

Resumo
Este trabalho teve como problema central a investigação sobre os legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. A partir de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa, buscou-se: a) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos da Copa do Mundial 2014; b) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo 2014). As questões norteadoras desta proposta de pesquisa foram: (a) Quais os principais projetos do poder público para preparar Cuiabá para receber os jogos da Copa do Mundo 2014? (b) Quais os principais legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT? Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, tendo como base a antropologia, a sociologia do esporte, a literatura sobre megaeventos esportivos e a economia do esporte. Os resultados da investigação apontaram a existência de duas grandes perspectivas sobre os legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT: 1) pessimistas em relação aos resultados do megaevento da FIFA, destacando os elevados investimentos públicos realizados pelos governos estadual e federal; 2) otimista, considerando que a cidade receberá grandes obras de mobilidade urbana e praças esportivas, além do crescimento nos empregos nos setores de comércio, construção civil e turismo.
Palavras-chave: Legados de megaeventos; Investimentos; Copa do Mundo 2014; Cuiabá/MT, Futebol.

Estudio sobre el legado de la Copa Mundial de la Fifa 2014 en Cuiabá/MT

Resumen
Este trabajo tuvo como problema central la investigación sobre los legados de la Copa del Mundo de 2014 en Cuiabá / MT. A partir de métodos y técnicas de investigación cualitativa, se buscó: a) Estudiar las acciones del poder público (gobiernos estatales y municipales) en los preparativos de la ciudad para recibir los partidos de la Copa del Mundial 2014; b) Verificar y analizar las percepciones de la población cuiabana acerca de los beneficios traídos por el Megaevento (Copa del Mundo 2014). Las cuestiones orientadoras de esta propuesta de investigación fueron: (a) ¿Cuáles son los principales proyectos del poder público para preparar Cuiabá para recibir los partidos de la Copa del Mundo 2014? (b) ¿Cuáles son los principales legados de la Copa del Mundo de 2014 en Cuiabá / MT? Se trata de un enfoque multidisciplinario, teniendo como base la antropología, la sociología del deporte, la literatura sobre megaeventos deportivos y la economía del deporte. Los resultados de la investigación apuntaron la existencia de dos grandes perspectivas sobre los legados de la Copa del Mundo 2014 en Cuiabá / MT: 1) pesimistas en relación a los resultados del megaevento de la FIFA, destacando las elevadas inversiones públicas realizadas por los gobiernos estadual y federal; 2) optimista, considerando que la ciudad recibirá grandes obras de movilidad urbana y plazas deportivas, además del crecimiento en los empleos en los sectores de comercio, construcción civil y turismo.
Palabras clave: Legados de mega eventos; Inversiones; Copa del Mundo de 2014; Cuiabá / MT; Fútbol.

Study on the legacy of the 2014 Fifa World Cup in Cuiabá/MT

Abstract
This work had as main problem the investigation on the legacies of the 2014 World Cup in Cuiabá / MT. Based on methods and techniques of qualitative research, we sought to: a) Study the actions of public power (state and municipal governments) in the preparation of the city to host the 2014 World Cup games; b) Check and analyze the perceptions of the Cuiabana population about the benefits brought by the Mega event (2014 World Cup). The guiding questions of this research proposal were: (a) What are the main public power projects to prepare Cuiabá to host the 2014 World Cup games? (b) What are the main legacies of the 2014 World Cup in Cuiabá / MT? It is a multidisciplinary approach, based on anthropology, the sociology of sport, the literature on sports mega-events and the sports economy. The results of the investigation point to two great perspectives on the legacies of the 2014 World Cup in Cuiabá / MT: 1) pessimistic about the results of the FIFA mega-event, highlighting the high public investments made by the state and federal governments; 2) Optimistic, considering that the city will receive great works of urban mobility and sports plazas, in addition to the growth in jobs in the sectors of commerce, construction and tourism.
Keywords: Legacies of megaevents; Investing; World Cup 2014; Cuiabá / MT; Football.

Introdução

A Copa do Mundo de 2014 foi objeto de intensos e acalorados debates no Brasil desde que o país foi escolhido, em outubro de 2007, para sediar novamente o mundial de futebol, seis décadas após ter organizado o torneio de 1950. Até o momento atual, praticamente quatro anos depois, boa parte do debate enfoca principalmente a questão dos gastos públicos na preparação do país e das cidades-sedes para hospedar o evento da FIFA (*Fédération Internationale de Football Association*). O tema se tornou agenda política, acadêmica, midiática e social. Afinal, tratava-se de um evento de sucesso mundial indiscutível, além de algo que custaria em torno de R$ 33 bilhões de reais ao país, segundo anunciado pela então presidenta Dilma Rousseff em 15 de março de 2012. Estimativas da Consultoria Legislativa do Senado Federal alertavam antes de 2014 que o custo total poderia ser ainda mais alto, atingindo a cifra de R$ 65 bilhões, pois mesmo depois da realização do evento ainda temos obras a serem concluídas. Trata-se realmente um megaevento muito caro, bem diferente da Copa anterior, pois a realizada em 2010 na África do Sul, custou cerca de U$ 3,5 bilhões, a qual foi considerada um (mau) exemplo de excessivos gastos públicos (Rodrigues; Fonseca; Rodrigues, 2013).

A indústria do esporte no Brasil ainda necessita de desenvolvimento no sentido de aumentar os volumes de recursos movimentados. A participação dos esportes no Produto Interno Bruto brasileiro representa cerca de 1,6%, ou seja, cerca de R$ 67 bilhões de reais, algo equivalente ao PIB da Sérvia (Plural Consultoria, 2013). A taxa de crescimento econômico no setor de esporte no Brasil é de 7,1% ao ano, enquanto que o PIB cresce cerca de 4,2%. Em 2016 a participação do setor de esportes no PIB brasileiro subiu para 1,9%. O esporte no Brasil cresce em um ritmo chinês, pois o PIB do esporte

Aufklärung, identidade e modernidade no mundo globalizado

Aufklärung, identity and modernity in a globalized world

Maureci Moreira de Almeida[*]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[**]

Recebido: 12/2014
Aprovado: 05/2015

Resumo: *O texto propõe uma reflexão a partir de Kant e seu opúsculo "Was ist Aufklärung?", tentando investigar a possibilidade de uma saída para a maioridade em face do mundo globalizado, contemplando três circunstâncias pontuais: a modernidade, a identidade e a atualidade. Tendo em vista que o filósofo de Königsberg levou em consideração a conjuntura sócio-cultural-histórica de sua época, o artigo, apoiado em Michel Foucault, refaz o mesmo questionamento, adaptando a discussão à hodierna globalização, não sem observar as considerações de Anthony Giddens, voltado à problemática da globalização, bem como Stuart Hall e Zygmunt Bauman, pensadores que se ocupam com a identidade contemporânea, imersa neste mesmo sistema globalizado.*
Palavras-chave: *Aufklärung, Modernidade, Identidade, Globalização.*

Abstract*: The text proposes a reflection from Kant and his booklet "Was ist Aufklärung?", trying to investigate the possibility of an outflow of majority in the face of the globalized world, covering three specific circumstances: modernity, identity and the present. Considering that the Königsberg philosopher took into account the socio-cultural-historical context of his time, the article, supported by Michel Foucault, remade the same question, adjusting the discussion*

∗ Bacharel e Licenciado em Filosofia. Especialista em Relações Raciais. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporanêa do Instituto de Linguagens, UFMT. Professor da Educação Básica, e trabalha no CEFAPRO, com a Formação Continuada de Professores de Filosofia e Sociologia. E-m@il: maurecialmeida@hotmail.com.

∗∗ Doutor em Sociologia, Professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFMT. Professor do Programa de Pós-Graduação de Estudos de Cultura Contemporânea - ECCO, do Instituto de Linguagens, da UFMT. E-m@il: fxsociologo@yahoo.com.br

to today's globalization, not without regard to considerations of Anthony Giddens, focused on the issue of globalization and Stuart Hall and Zygmunt Bauman, thinkers dealing with contemporary identity, immersed in the same globalized system.
***Keywords**: Aufklärung, Modernity, Identity, Globalization.*

Introdução

Este artigo tem como objetivo realizar uma reflexão sobre três pontos: o presente, a identidade e a modernidade no mundo globalizado. Para isso iremos utilizar inicialmente do pensamento de Michel Foucault (2000) que faz uma reflexão a partir de um texto de Kant, publicado em um jornal alemão do século XVIII, que tratava da questão *Aufklärung* (luzes ou ainda esclarecimento), em que Kant refletia sobre o presente e a conjuntura sócio-cultural-histórica no qual estava inserido. E, segundo Foucault, nesse artigo de Kant para o jornal alemão, estaria sugerida uma saída da menoridade para uma maioridade da espécie humana. E, em decorrência disso, conforme argumenta Foucault, pensar a questão da maturidade racional da humanidade e os seus limites.

Outro aspecto da reflexão deste artigo diz respeito à identidade no mundo globalizado. Sendo que para se pensar a questão do presente, da *Aufklärung* bem como da modernidade não se pode, no mundo contemporâneo, prescindir da reflexão em torno da ideia de globalização. Pois, se esta última for desconsiderada, corre-se o risco de enxergar o mundo e a realidade cultural e social de maneira enviesada.

Desse modo, irei utilizar-me do pensamento de Anthony Giddens (2007), no qual afirma que a globalização tem a ver com a ideia de que todos vivem em um mesmo mundo. E para aprofundar esta questão tratarei neste artigo também da noção de identidade. Para isso vou embasar-me nos estudos e pesquisas do estudioso das questões sociais Stuart Hall (2006) e, do pensamento do sociólogo Zygmund Bauman (2005), que abordam a problemática que envolve a concepção de identidade, sobretudo no mundo globalizado.

NORUS
NOVOS RUMOS SOCIOLÓGICOS

ISSN: 2318-1966
v. 3, n. 3
jan -jun 2015

Artigo Livre

O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL, RACISMO E FUTEBOL: UM DEBATE SOCIOLÓGICO

Maureci Moreira de Almeida
Mestre em Estudo de Cultura Contemporânea – ECCO/UFMT.

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Doutor em Sociologia, Professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFMT.
Professor do Programa de Pós-Graduação de Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO, do Instituto de Linguagens da UFMT.

RESUMO

O presente artigo aborda a questão do mito da democracia racial no futebol, visto que a história deste último, como outras expressões da cultura brasileira, também foi e continua sendo marcado pela pecha do racismo. E foi no futebol que o mito da democracia racial adquiriu mais presença, sobretudo nos discursos jornalísticos e nas crônicas esportivas. E estas últimas têm como referência os escritos do jornalista e escritor Mário Rodrigues Filho, cuja obra até os dias de hoje é lembrada e citada em artigos, teses ou programas esportivos veiculados na televisão. Em nossas argumentações nos utilizaremos também do debate ocorrido entres os sociólogos Antonio Jorge Soares, Ronaldo Helal e o antropólogo César Gordon Jr., em que discutem a problemática racial no futebol tendo como referência a obra de Mario Filho. Ao final do artigo trazemos algumas considerações sobre o racimo à brasileira.

Palavras-Chave: Mito da Democracia Racial; Futebol; Mario Filho; Racismo.

THE MYTH OF RACIAL DEMOCRACY, RACISM AND FOOTBALL: A SOCIOLOGICAL DEBATE

ABSTRACT

This article approaches the myth of racial democracy issue in soccer, once the history of it, like other expressions of Brazilian culture, has been marked by the of racism strain. And it was in football that the myth of racial democracy has acquired more presence, especially in journalistic discourses and sport chronicles. And these last one are referenced to the work of the journalist and writer Mário Rodrigues Filho works, who's, to this day, it is remembered and quoted in articles, theses or sports programs aired on television. In our argumentation we will also use in the debate between the sociologists Antonio Jorge Soares, Ronaldo Helal and anthropologist Gordon Cesar Jr., in discussing racial issues in football using as reference the of Mario Filho's work. At the end of the article, bring some considerations about the Brazilian racism.

Keywords: Myth of Racial Democracy; Soccer; Mario Filho; Racism.

Introdução

Este artigo versará sobre o mito da democracia racial, o racismo e o futebol, visto que a história deste último, como outras expressões da cultura brasileira, foi e continua marcada pela pecha do racismo. Focalizaremos especialmente o mito da democracia racial, por pensarmos que está impregnado na sociedade, nos discursos jornalísticos e nas crônicas esportivas. Nesse caso, as mais famosas são do jornalista e escritor Mário Rodrigues Filho (1908-1966), cuja obra, "O negro no Futebol Brasileiro", reúne boa parte delas. Apesar de já ser considerada antiga, até os dias de hoje é lembrada e citada em artigos, teses ou programas esportivos veiculados na televisão.

Trataremos com maiores detalhes da obra de Mário Filho mais adiante, relacionando-a a querela ocorrida entres os sociólogos Antonio Jorge Soares, Ronaldo Helal e o antropólogo Cesar Gordon Jr., e a conexão com o referido mito.

Mas seria importante, primeiramente, para compreender melhor esse debate, examinar de modo mais minucioso o termo democracia racial. Faremos isso de modo relativamente breve, alicerçados nos estudos do sociólogo baiano e professor do departamento de sociologia da USP Antônio Sergio Alfredo Guimarães. Este autor trata esse termo estruturado em uma visão histórica e sociológica.

De acordo com Guimarães (2001), ao se buscar a origem desse mito racial, está sempre relacionado à produção intelectual de Gilberto Freyre. Entretanto, o autor defende que ao fazer uma investigação cronológica do termo, encontrou-o nas expressões do mais aguerrido combatente intelectual brasileiro da ideia de democracia racial, Abdias do Nascimento, pronunciado no discurso da "Associação Brasileira de Impressa" nos anos 1950 (GUIMARÃES, 2001). Mesmo assim, o autor não desconsidera que, talvez, a noção tenha sido inicialmente forjada numa conferência em que Gilberto Freyre usou uma expressão correlata. Guimarães afirma que: "[é] bem verdade que Gilberto Freyre, em suas conferências na Universidade do Estado de Indiana, já em 1944, usa uma expressão sinônima: 'democracia étnica'" (GUIMARÃES, 2001, p. 148 [grifos do autor]), que acabou sendo incorporada ao senso comum e em alguns discursos ideológicos, como democracia racial. No campo acadêmico, Guimarães (2001) salienta que foi o antropólogo norte-americano Charles Wagley (1913-1991) que "[...] introduziu na literatura especializada a expressão que se tornaria não apenas célebre, mas a síntese do pensamento de toda uma época e de toda uma geração de cientistas sociais" (GUIMARÃES, 2001, p. 148). De acordo com isso, Wagley proclama que "[...] o Brasil é renomado mundialmente por sua democracia racial" (WAGLEY *apud* GUIMARÃES, 2001, p. 148). Então assim, somente Gilberto Freyre, nessa perspectiva, não poderia ser

Dossiê História do Ensino de Sociologia

Volume 4, número 3, dez. 2015

Trajetória e Contribuições de Florestan Fernandes para a Institucionalização do Ensino de Sociologia no Brasil[1]

Maria Teixeira[2]
Abenizia Auxiliadora Barros[3]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[4]

Resumo

No sentido de contribuir para o entendimento histórico da Sociologia no Brasil, este estudo propõe discutir o papel do sociólogo Florestan Fernandes para o desenvolvimento do ensino de uma Sociologia brasileira. As reflexões de Florestan Fernandes desenvolveram análises críticas sobre a constituição histórica da sociedade brasileira, levantando questionamentos acerca das transformações sofridas no âmbito da urbanização; industrialização; educação; regimes e governos, entre outros. Esta revisão bibliográfica teve como embasamento teórico algumas obras do próprio Florestan Fernandes, e também de alguns de seus comentadores, destacando: a) Sua contribuição na institucionalização do ensino de Sociologia no Brasil; b) Participação na luta em defesa da escola pública; c) Criação da Sociologia brasileira. Florestan Fernandes defendia o estudo de Sociologia no Ensino Médio pautado nas referências metodológicas básicas e na variação de estratégias de ensino, procurando sempre adaptar o ensino de Sociologia às condições brasileiras. Participou do cenário político, sendo eleito deputado Federal por duas vezes. Em defesa da escola pública e da educação em geral atuou nas subcomissões da constituinte de 1988, destacando-se no debate sobre o projeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDB. Influenciado pelo marxismo, foi o criador da teoria crítica sociológica no Brasil, e seus estudos assumiram um viés interpretativo sobre os dilemas da dominação de classes no país, tornando a leitura de sua obra indispensável para o conhecimento histórico da organização da sociedade brasileira e da sociologia no Brasil. Obra que influenciou diversos manuais de sociologia.

Palavras-Chave: Florestan Fernandes. Educação. Sociologia Brasileira.

[1]A primeira versão desse texto foi apresentada no Grupo de Trabalho História do ensino de Sociologia no Brasil, coordenado por Marcelo Pinheiro Cigales – UFSC e Cristiano das Neves Bodart - USP, no IV ENESEB – Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica, realizado entre os dias 17 e 19 de julho de 2015, São Leopoldo/RS.

[2]Graduanda do 7º semestre em Ciências Sociais no Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFMT, bolsista PIBID/Sociologia – UFMT. E-mail: mariamtartes@hotmail.com.

[3]Graduanda do 3º semestre em Ciências Sociais no Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFMT, bolsista PIBID/Sociologia - UFMT. E-mail: ab-denize@hotmail.com.

[4]Doutor em Sociologia pela UFRS, professor de Sociologia do Departamento de Sociologia e Ciência Política, Universidade Federal de Mato Grosso, Coordenador do PIBID/Sociologia – UFMT. E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br.

Trajectory and Contribution of Florestan Fernandes for the Institutionalization of the Teaching of Sociology in Brazil*

Abstract
In order to contribute to the historical understanding of sociology in Brazil, this study aims to discuss the role of the Sociologist Florestan Fernandes for the development of education of a Brazilian Sociology.. Florestan Fernandes' reflections developed a critical analysis of the historical constitution of the Brazilian's society, raising questions about the transformations suffered in the context of urbanization; industrialization; education; political regimes and governments, among others. This literature review has the theoretical basis in some works of Florestan Fernandes himself, and also some of his commentators, notably: a) His contribution to the institutionalization of Sociology of education in Brazil; b) Taking part in the struggle over the defense of public education; c) The foundation and development of the Brazilian Sociology. Florestan Fernandes defended the study of Sociology in High School in line with the basic methodological references and using different teaching strategy methods, always trying to adapt the sociology education to the Brazilian conditions. He participated in the political arena and was elected federal deputy twice. In general, in the defense of the public school and education, he took part in the 1988 constituent of subcommittees, especially in the debate of the bill for the Guidelines of the Bases of the National Education, the LDB. Influenced by Marxism, he was the creator of the critical sociological theory in Brazil, and his studies took an interpretive bias on the dilemmas of the social class domination in Brazil, making the reading of his work indispensable to the historical knowledge of the organization of Brazilian society and sociology in Brazil. Work has influenced many sociology textbooks.

Keywords: Florestan Fernandes. Education. Brazilian Sociology.

1 INTRODUÇÃO

Nas obras de Florestan Fernandes percebemos uma constante preocupação com os oprimidos e seu olhar sempre focado nessa perspectiva, pois também se considerava um. Nesse sentido, criou uma maneira própria de interpretar a realidade social do Brasil.

Florestan Fernandes fazia uma ligação das suas razões e pretensões como sociólogo e educador com o seu passado, quando passava dificuldades ao lado da sua mãe sem se importar com o modismo e rotulações da época, aos quais sempre teceu críticas. Afirmava que "as modas vão e vêm", e que "o pensamento criador, dentro da ciência ou fora dela, fica". (FERNANDES, 1977, p .141). Desde seu ingresso na universidade como estudante e depois professor, demonstrou uma preocupação constante em suas pesquisas com o uso adequado do método, percebendo a diferença de objetivos entre pesquisa, ensino e a natureza pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem.

O objetivo do estudo consiste em *ressaltar* a importância da contribuição de **Florestan Fernandes** para a institucionalização da Sociologia no Ensino Médio, **e a sua luta** por uma escola pública democrática e de qualidade no Brasil. Contribuições essas, marcadas pelas suas convicções

Ciências Sociais Unisinos
51(3):290-300, setembro/dezembro 2015
© 2015 by Unisinos - doi: xxxxxxxxxxxxxxxx

O PIBID de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso e a formação de professores de Sociologia para a Educação Básica[1]

The Institutional Scholarship Program for Initiation into Teaching in Social Sciences of the Federal University of Mato Grosso and the training of Sociology teachers for Basic Education

Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]
fxsociologo@yahoo.com.br

Edilene da Cruz Silva[2]
e_cruzedilene@outlook.com

Resumo

O trabalho analisa as contribuições do PIBID de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso na formação de professores de sociologia para a educação básica em Cuiabá (MT). O principal objetivo deste trabalho é problematizar o alcance e as limitações que as concepções e práticas vigentes nas escolas públicas de educação básica e instituições de nível superior formadoras de professores, por um lado, e os fatores que influenciam o recrutamento para a carreira docente, por outro, podem implicar para os objetivos do recente Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – CAPES. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem como técnicas principais revisão bibliográfica, etnografia nas escolas de atuação do PIBID e entrevistas com bolsistas de iniciação à docência e bolsistas supervisores. Considerando que o Programa está inscrito num conjunto mais amplo de ações que visam constituir uma política pública para a formação docente e a educação básica, a primeira parte do artigo descreve os objetivos e princípios que dão sustentação à proposta. Na segunda parte, o trabalho é dedicado ao balanço das repercussões das ações formativas do PIBID de Ciências Sociais da UFMT sobre licenciados bolsistas e não bolsistas e à contextualização da experiência no quadro mais geral dessa licenciatura. Por fim, à luz das experiências detalhadas na segunda parte, o artigo apresenta uma avaliação de características atuais dos sistemas de ensino que podem obstar, caso não alteradas, a consecução dos objetivos perseguidos pelo Programa: promover o aperfeiçoamento da formação e valorização da carreira docente, integrar a formação teórico-prática ao currículo das licenciaturas com o recurso da inclusão das escolas como locus *de formação.*

Palavras-chave: *formação de professores, sociologia, PIBID.*

Abstract

This article analyzes the contributions of the Institutional Scholarship Program for Initiation (PIBID) of Social Sciences of the Federal University of Mato Grosso in the training of Sociology teachers for basic education in Cuiabá (Mato Grosso State). The main objective of this paper is to discuss the scope and the limitations that the conceptions and practices prevailing in the public schools of basic education and higher education institutions that train teachers, on the one hand, and the factors that influence recruitment for the teaching career, on the other, may bring to the purposes of the recent Institutional Scholarship Program for Initiation into Teaching (PIBID-CAPES). This is a qualitative investigation that has as its main techniques bibliographical review, ethnography at the PIBID schools

[1] Trabalho apresentado no IV Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica – Eneseb, realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, entre 17 e 19 de julho de 2015.

[2] Universidade Federal de Mato Grosso. Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, bairro Boa Esperança, 78060-900, Cuiabá, MT, Brasil.

Este é um artigo de acesso aberto, licenciado por Creative Commons Attribution License (CC-BY 3.0), sendo permitidas reprodução, adaptação e distribuição desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

and interviews with scholarship holders and supervisors. Since the Program is part of a wider set of actions that aim to establish a public policy for teacher training and basic education, the first part of the article describes the goals and principles that give support to the proposal. The second part is devoted to the assessment of the impact of training actions of the PIBID of Social Sciences at the Federal University of Mato Grosso on students (both scholarship holders and non-scholarship holders) and to the contextualization of the experience in the more general framework of this teacher training course. Finally, in the light of the experiences described in the second part, the article presents an assessment of current features of the educational systems that can prevent, if they not changed, the objectives pursued by the Program, viz. fostering the improvement of training and the enhancement of the teaching career, integrating the theoretical and practical training in the curriculum of the courses with the inclusion of schools as loci of training.

Keywords: *teacher training, sociology, PIBID.*

Introdução

A sociedade contemporânea apresenta um conjunto de transformações em diversos aspectos da vida humana. Um dos campos afetados diretamente é o da produção de conhecimento científico nas universidades. Para Gibbons (1998), existe um novo modo de produção da ciência, caracterizado pela interdisciplinaridade, aplicabilidade e a responsabilidade social do conhecimento. Sabemos que a responsabilidade (em sentido amplo, social, fiscal, ambiental, civil) tornou-se uma importante dimensão da vida moderna dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

A universidade brasileira também tem passado por estas mudanças. A busca intensa pela produtividade acadêmica, a ampliação do acesso ao ensino superior, busca por maior qualificação, abertura para diversidade étnico-racial entre alunos e docentes e melhoria na formação de professores. É sobre este último aspecto que trataremos com maior profundidade neste artigo.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Portaria Normativa n° 38 de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação (MEC), foi inaugurado como ação conjunta desse Ministério por meio da Secretaria da Educação Básica, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). No conjunto das políticas públicas associadas às ações do Executivo Federal para a promoção da melhoria da qualidade da educação básica desde a década de 1990, o Programa aparece como a proposta mais promissora no sentido de promover integração entre o nível superior de ensino – no qual os professores são formados – e as escolas públicas de níveis fundamental e médio[3]. É importante destacar que o PIBID é um entre diversos programas e ações do Ministério da Educação que visa incrementar a ação das universidades públicas no processo de formação docente, conforme Santos (2014, p. 56), tais como o PARFOR (Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), criado pelo Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, o PRODOCÊNCIA (Programa de Consolidação das Licenciaturas), etc.

É uma política pública que oferece bolsas a estudantes de graduação (licenciaturas), professores coordenadores institucionais, coordenadores de área e supervisores.

Em desenvolvimento desde 2008[4], o Programa teve seus objetivos confirmados no *Relatório Consolidado de Gestão 2009-2011*, publicado em 2012:

[3] No Brasil, a oferta dos níveis de ensino fundamental e médio às camadas populares e camadas da classe média baixa é feita basicamente por escolas públicas e gratuitas. Há uma diversificada rede de ensino privado, constituída por algumas escolas de elite e um número maior de escolas que apresentam graus diversos de qualidade, normalmente de custo mais baixo. No Brasil, não há subsídio para escolas privadas desses dois níveis de ensino, embora as despesas com instrução na educação infantil, fundamental, médio, tecnológico, superior (graduação, especialização, mestrado e doutorado) do contribuinte e seus dependentes possam ser deduzidas no imposto de renda até um limite fixado pela legislação e anualmente redefinido (http://www.receita.fazenda.gov.br).

[4] A primeira chamada para apresentação de propostas dirigiu-se, em 2007, exclusivamente às Instituições Federais de Ensino Superior e priorizou cursos de formação de docentes das áreas e níveis de ensino de acordo com os maiores déficits de pessoal qualificado, como se segue: (i) para o ensino médio: licenciaturas em – (a) física, (b) química, (c) matemática, (d) biologia; (ii) para o ensino médio e para os anos finais do ensino fundamental: licenciaturas em (a) ciências; (b) matemática e (iii) de forma complementar: (a) licenciatura em letras (língua portuguesa); (b) educação musical e artística e (c) demais licenciaturas. Gradualmente, passou a oferecer cobertura a todas as áreas e níveis de ensino da Educação Básica, a projetos multidisciplinares e temáticos e a contemplar projetos de IES públicas federais, estaduais e municipais e privadas (http://www.capes.gov.br). No entanto, nos últimos dois anos, o Programa cresceu 82%, passando de 49.321 (em 2012) para mais de 90 mil bolsas em 2014 (incluindo todas as modalidades de bolsas). O programa é executado em 248 Instituições de Ensino Superior, presente em todas as regiões do Brasil, com atuação em mais de 5 mil escolas da Educação Básica, com cerca de 313 projetos de Iniciação à Docência. Isso significa que 3% do total de escolas básicas da rede pública brasileira estão contemplados com o PIBID (Gonçalves e Lima Filho, 2014, p. 89).

Ciências Sociais Unisinos
51(3):301-308, setembro/dezembro 2015
Unisinos - doi: 10.4013/csu.2015.51.3.07

"Eu quero ser professor de Sociologia": as influências da Sociologia no ensino médio em Cuiabá (MT)[1]

"I want to be a teacher of sociology": A study on the influence of Sociology and the teacher at high school in Cuiabá, Mato Grosso State

Silvana Maria Bitencourt[2]
silvana_bitencourt@yahoo.com.br

Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]
fxsociologo@yahoo.com.br

Resumo

O trabalho tem como objetivo investigar as motivações que têm levado estudantes a cursar licenciatura em Ciências Sociais na UFMT. Os últimos anos apresentaram algumas mudanças, como a introdução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/Sociologia/UFMT, as novas abordagens sobre o estágio supervisionado e maior presença de professores habilitados em Ciências Sociais, nas escolas cuiabanas. O impacto dessas mudanças foi investigado em uma pesquisa qualitativa estruturada com entrevistas em profundidade, partindo de roteiro semiestruturado e com uma amostra de oito estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Os resultados indicaram que o perfil dos estudantes mudou. Antes, o curso atraía grande quantidade de estudantes trabalhadores/as e graduados/as, como a maioria dos cursos noturnos. Hoje, o perfil de ingressantes está mais jovem. As motivações destes jovens têm sido duas: admiração por professores inspiradores e a compreensão da Sociologia como uma ciência necessária para desvendar a complexidade que envolve as relações sociais.

Palavras-chave: *sociologia, formação de professores, licenciatura.*

Abstract

This paper aims to investigate the motivations that have led students to the teacher training course on Social Sciences at UFMT. In recent years we can see some changes in this course such as the introduction of the Institutional Program of Initiation into Teaching - PIBID/Sociology/UFMT, new approaches to supervised internship as well as a greater presence teachers qualified in Social Sciences at the local schools. The impact of these changes was investigated in a qualitative research project with in-depth interviews, starting from semi-structured script and with a sample of eight Bachelor's Degree students of Social Sciences. The results indicated that the profile of students has changed. Before, the course attracted lot of working students/graduates, just like most evening courses. Today, the entrants' profile is younger. The motivations of these young people have been twofold: an admiration for inspiring teachers and a view of Sociology as a science required to unravel the complexity involved in social relations.

Keywords: *sociology, teacher training, graduation.*

[1] Versão preliminar desse artigo foi apresentada no IV Encontro Nacional de Ensino de Sociologia na Educação Básica – Eneseb, realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, entre 17 e 19 de julho de 2015 em São Leopoldo.

[2] Universidade Federal de Mato Grosso. Rua Fernando Corrêa da Costa, 2367, 78085-100, Cuiabá, MT, Brasil.

Este é um artigo de acesso aberto, licenciado por Creative Commons Attribution License (CC-BY 3.0), sendo permitidas reprodução, adaptação e distribuição desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.

Introdução

O trabalho tem como objetivo analisar as motivações que os estudantes de graduação têm apresentado para cursar Licenciatura em Ciências Sociais na Universidade Federal de Mato Grosso. Tomando como ponto de partida o aspecto intermitente da disciplina Sociologia na Educação Básica, assim como as dificuldades encontradas na carreira de professor no atual contexto da educação brasileira, procuramos verificar como têm sido construídas estas motivações e se as mudanças ocorridas nas licenciaturas nos últimos anos a partir das novas abordagens de estágio supervisionado, assim como a introdução do Programa Instituicional de Bolsas de Iniciação à Docência – (PIBID), podem ser consideradas medidas estimuladoras para estes estudantes decidirem pela carreira docente.

Para atingir este objetivo, realizamos entrevistas semiestruturadas[3] com estudantes de Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), regularmente matriculados nos primeiros semestres do curso. Focamos o roteiro das entrevistas na escolha por licenciatura, portanto, no pressuposto de querer "ser professor de Sociologia".

Vale a pena ressaltar que a escolha de licenciatura leva o estudante a ter que conviver com discursos que contribuem para reproduzir a ideologização das Ciências Sociais em detrimento de uma clara compreensão do que é Sociologia. Estes estudantes precisam compreender para que serve esta disciplina no ensino médio. Eles têm ciência de que na escola o professor de Sociologia presenciará uma disputa de poder frente às outras disciplinas, algumas vistas como mais relevantes no imaginário social do que outras[4]. Outra questão vivenciada é a tradicional disputa entre bacharelado e licenciatura.

Partindo deste raciocínio, este texto foi construído em três eixos. O primeiro descreve a Sociologia e sua presença intermitente no ensino médio e os dilemas frente à sua obrigatoriedade; o segundo delineia a nova configuração das licenciaturas no Brasil – enfatizando o PIBID e os estágios de 400 h –, e o terceiro eixo apresenta as novas gerações de estudantes da Licenciatura em Ciências Sociais da UFMT.

Sociologia: da ausência à presença no ensino médio

Nos últimos anos, a obrigatoriedade do ensino de Sociologia no ensino médio tem se apresentado a partir de uma disciplina cuja história é marcada por uma série de avanços e recuos. De acordo com a pesquisa de Meucci (2000), a institucionalização das Ciências Sociais como disciplina escolar esteve primeiramente vinculada à formação escolar, pois foi a partir dessa inclusão no ensino secundário (1925) e nos cursos normais (1928) que seus conteúdos foram divulgados e passaram a ser pesquisados sistematicamente por autores brasileiros. Nesse sentido, o ensino teve um papel importante na introdução e institucionalização das Ciências Sociais no Brasil (Caregnato e Cordeiro, 2014).

Os primeiros cursos superiores de Ciências Sociais no país foram fundados nos anos de 1933 e 1934. Desde o início, a produção seguiu um viés científico, ficou destinada aos acadêmicos da Universidade (Caregnato e Cordeiro, 2014) e não envolveu o ensino escolar.

De acordo com esta tendência, a formação em Ciências Sociais tem acumulado considerável produção teórica utilizada por diversas áreas de conhecimento. Portanto, historicamente podemos perceber a constituição de um *habitus*[5] presente na formação acadêmica em Ciências Sociais. Este *habitus* tende a vincular a formação do cientista social mais à pesquisa e às teorias que explicam a realidade do que ao ensino e à prática docente.

Deste modo, os sociólogos deixaram a escola. Como consequência, existem poucos projetos de pesquisa tomando o ensino das Ciências Sociais como objeto de estudo. Isto se torna evidente ao constatarmos que, durante um tempo, as teses e as dissertações sobre o ensino das Ciências Sociais eram na sua maioria de Programas de Pós-Graduação em Educação. Conforme Handfas e Maçaira (2014), a emergência e o interesse dos programas de pós-graduação em Sociologia e Ciências Sociais por pesquisas acadêmicas sobre o ensino de Sociologia começam a se modificar a partir de 2000. Portanto, é recente este interesse dos sociólogos pelo ensino de Ciências Sociais como objeto de investigação (Handfas e Maçaira, 2014).

A disciplina Sociologia esteve ausente no currículo do ensino médio a partir de 1942, e a produção dos cientistas sociais destinou-se aos temas mais tradicionais das Ciências Sociais (Estado, desenvolvimento, religião, trabalho, agricultura, etc.). Com a lei n° 11.684 de 2 de junho de 2008, a Sociologia voltou à escola como disciplina obrigatória. Sua volta não passou livre de contestações, especialmente se observarmos o discurso da imprensa (Moraes, 2014).

Na análise de Moraes (2014), feita por meio dos pareceres que comentaristas da imprensa teceram a respeito do retorno

[3] Nossos agradecimentos a Silvia Matos, acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Sociais e bolsista PIBID/Sociologia/UFMT, por sua colaboração na negociação e realização das entrevistas com os estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Sociais.

[4] Comparando a realidade da disciplina Sociologia e da Matemática no currículo escolar, por exemplo, a Matemática, por ser uma disciplina considerada a base para as carreiras científicas, contribui para os estudantes que conquistam um bom desempenho nesta disciplina ganharem destaque nas relações sociais construídas e estabelecidas na escola, sendo que não observamos o mesmo destaque para os estudantes interessados, motivados e com bom desempenho em Sociologia (Bitencourt, 2006; Schienbinger, 2001).

[5] Sistema de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionarem como estruturas estruturantes, isto é, como princípio que gera a estrutura as práticas, as representações que podem ser objetivamente 'regulamentadas' e 'reguladas' sem que por isso, seja o produto de obediência de regras, objetivamente adaptadas a um fim ou ao domínio que se tenha necessidade da projeção consciente deste fim (Bourdieu, 1989, p. 15).

COPA 2014: a produção biopolítica de uma cidade onde a exceção se tornou a regra

COPA 2014: the biopolitical production of a city in which the exception became the rule

COPA 2014: la producción biopolítica de una ciudad donde la excepción se ha vuelto la regla

COPA 2014 : la biopolitique production une ville où le exception est devenue la règle

Dolores Galindo ⋆
dolorescristinagomesgalindo@gmail.com
Flávia Cristina Silveira Lemos ⋆⋆
flaviacslemos@gmail.com
Francisco Xavier Freire Rodrigues ⋆⋆⋆
fxsociologo@yahoo.com.br

Resumo

Este artigo visa colocar em problematização um conjunto de práticas econômicas, jurídicas, sociais, econômicas, culturais e políticas que estão ocorrendo em nome da organização dos megaeventos esportivos, sobretudo, para a preparação dos mesmos: obras de infraestrutura, remoção e desapropriação; privatização de aeroportos e estradas, terceirização de serviços, construção de vias e de viadutos, aumento da malha viária e metroviária, expansão de avenidas e reformas de instalações, construção de estádios e retirada de comunidades dos espaços que passam a ser objeto de especulação imobiliária e com potencial lucrativo. Descrevemos a situação específica da cidade de Cuiabá e o que vem ocorrendo nela em nome da preparação para a Copa do Mundo 2014, por ter sido escolhida como uma das cidades sede. Problematizamos estas intervenções no campo da disciplina, da biopolítica e da segurança.

Palavras-chave

COPA, Biopolítica, Cuiabá, Desenvolvimento, Disciplinas.

⋆ *Psicóloga pela Universidade Federal de Pernambuco, mestre doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil. Atualmente é professora do departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.*

⋆⋆ *Psicóloga, mestre em Psicologia e doutora em História Cultural pela Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho". Atualmente é docente no Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil.*

⋆⋆⋆ *Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, mestre e doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente é docente no Departamento de Sociologia e Ciência Política e no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.*

Galindo, Dolores., Lemos, Flávia Cristina Silveira., & Rodrigues, Francisco Xavier Freire. (2014). COPA 2014: a produção biopolítica de uma cidade onde a exceção se tornou a regra. *Psicologia Política, 14*(29), 87-99.

Abstract
This article aims to put on a set of practical problem-economic, legal, social, economic, and cultural policies that are occurring in the name of organizing mega events, especially by preparing for them in terms of infrastructure and dispossession, removal, overthrow of buildings and privatization of airports and roads, outsourcing services, construction of roads and bridges, increased roads and subway, avenues of expansion and renovation of facilities, construction of hotels and stadiums, taken from people and entire communities of neighborhoods and spaces for speculation and profit potential before, during and after the completion of mega events. In the text, we describe the specific situation of the city of Cuiabá and what is happening in the name of her preparation for the World Cup, having been chosen as one of the host cities. Problematize these interventions in the field of discipline, biopolitics and security.

Keywords
COPA, Biopolitics, Cuiabá, Development, Disciplines.

Resumen
Este artículo tiene como objetivo cuestionar un conjunto de políticas económicas, legales, sociales, económicas y culturales problemáticas que se están produciendo en el nombre de la organización de grandes acontecimientos, especialmente mediante la preparación para ellos en términos de infraestructura y el despojo, la eliminación, derrocamiento de edificios y carreteras y privatización de aeropuertos, la construcción de carreteras y puentes, el aumento de metro y la red de carreteras, la ampliación de avenidas y la renovación de las instalaciones, la construcción de hoteles y estadios, tomada de las personas y comunidades enteras de distritos y espacios para la especulación y el potencial beneficio antes, durante y después de la realización de grandes eventos. En el texto se describe la situación específica de la ciudad de Cuiabá y lo que está sucediendo en el nombre de su preparación para la Copa del Mundo, después de haber sido elegida como una de las ciudades anfitrionas. Problematizar estas intervenciones en el campo de la disciplina, la biopolítica y la seguridad.

Palabras clave
COPA, Biopolítica, Cuiabá, Desarrollo, Disciplinas.

Résumé
Cet article vise à mettre en interrogeant un ensemble de pratiques économiques, juridiques, sociales, économiques, culturelles et politiques qui sont en cours pour l'organisation de méga-événements, notamment en préparant pour eux en termes d'infrastructures et d'expropriation, l'enlèvement, renversant les bâtiments et la privatisation des aéroports et des routes, des services d'impartition, la construction de routes et de ponts, routes et l'augmentation métro, voies d'expansion et la rénovation des installations, les hôtels et les stades de construction, pris des gens et des communautés des quartiers entiers et des espaces de la spéculation immobilière et de potentiel de gains avant, pendant et après l'achèvement de grands événements. Dans le texte, nous décrivons la situation spécifique de la ville de Cuiabá et ce qui se passe en elle au nom de la préparation de la Coupe du monde, d'être choisi comme l'une des villes hôtes. Problématiser ces interventions dans le domaine de la discipline, biopolitique et la sécurité.

Mots clés
La COPA, Biopolitique, Cuiabá, Développement, Disciplines.

Recebido em: 10/09/2014 Parecer emitido em: 18/09/2014 Artigo original

O FUTEBOL AMERICANO EM MATO GROSSO: AMADORISMO OU PROFISSIONALISMO?

Francisco Xavier Freire Rodrigues[2], Neuza Cristina Gomes da Costa[1].

RESUMO

O artigo apresenta um panorama do futebol americano no estado de Mato Grosso a fim de discutir o caráter das equipes, se amadoras ou profissionais. Para isto, tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório do tipo estudo de caso, em que as equipes de Futebol Americano de Mato Grosso se caracterizam como objeto empírico. Utilizou-se de dados primários e secundários para a análise. Dentre os resultados, destaca-se que o Cuiabá Arsenal é a equipe mais antiga (2002) e inspiradora para as demais (Cuiabá Angels, Sinop Coyotes, Tangará Taurus, Rondonópolis Hawks, Várzea Grande Sabertooth e Sorriso Hornets), além do seu caráter central no desenvolvimento desta modalidade esportiva no estado. Pode-se afirmar que é a única que iniciou a profissionalização, as demais ainda estão em fase de amadorismo, algumas com grande potencial para se consolidarem.

Palavras-chave: Futebol americano. Profissionalização. Esporte.

AMERICAN FOOTBALL IN MATO GROSSO: AMATEUR OR PROFESSIONAL?

ABSTRACT

The article shows a panorama of American football in Mato Grosso for the purpose of discuss the team's characteristic, if they are amateur or professional. For this, a qualitative and exploratory research was made. In a case study method, which the American football teams in Mato Grosso were characterized as an empirical object. The analyse was made by primary data. Between the results, Cuiabá Arsenal is the oldest team (2002), besides its central character in the sport's development in the state, is a kind of inspiration to the other ones (Cuiabá Angels, Sinop Coyotes, Tangará Taurus, Rondonópolis Hawks, Várzea Grande Sabertooth and Sorriso Hornets). The fact is, Cuiabá Arsenal is the only one that started their professionalization, the others still are on an amateur step, but a couple of teams have huge potential to be consolidate.

Keyword: Football. Professionalization. Sport.

INTRODUÇÃO

Mato Grosso ocupa um lugar de destaque no cenário nacional do futebol americano. O Cuiabá Arsenal, primeira equipe do estado, é referência no Brasil pelo nível de seus atletas e de comissão técnica. A equipe conquistou em 2010 e 2012 o título de campeão brasileiro. Impulsionados pelo destaque do Cuiabá Arsenal, outras equipes se formaram: Cuiabá Angels, Sinop Coyotes, Tangará Taurus, Rondonópolis Hawks, Várzea Grande Sabertooth e Sorriso Hornets. Destas, apenas o Cuiabá Angels é feminina.

O que temos é uma expansão do futebol americano e neste sentido, vários questionamentos surgem: os times procuram o profissionalismo ou só querem a prática do futebol americano? Destas equipes, alguma pode ser considerada profissional? Quais as condições sociais que favoreceram a apropriação desta modalidade esportiva? Com finalidade de responder estes questionamentos, este artigo busca analisar a formação profissional das equipes e ampliar o debate sobre esta modalidade ainda pouco conhecida e estudada, mas que está sendo amplamente praticada e difundida. Para compreensão do objeto de estudo, importante conhecer um pouco sobre o futebol americano e que consideramos aqui de profissionalização.

O Futebol americano é um esporte popular aos Estados Unidos da América (EUA), lugar no qual teve origem. Pouco se sabe no Brasil, sobre sua origem, pois é/são incipientes as bibliografias, ao contrário do futebol *association*, esporte não inventado no Brasil, mas, das características, sendo até traço de identidade brasileira.

De acordo com Funk (2008), em 1869 aconteceu o primeiro jogo de Futebol Americano no mundo. Aconteceu nos Estados Unidos da América (EUA), onde a Universidade de Princeton recebia o time da Universidade de *Rugters*. A partida foi realizada no time da casa, em New Brunswick, Nova Jersey. O jogo naquela época, ainda era parecido com o *rugby,* esporte do qual nasceu o futebol americano.

O rugby é um esporte de origem inglesa, fruto de uma partida irregular de futebol. O rugby é um esporte de conquista de território, assim, para pontuar, o time atacante deve desorganizar a defesa adversária e avançar para marcar pontos. Uma característica importante é o caráter coletivo do jogo e a utilização do contato físico como estratégia para desorganizar a defesa (CENAMO, 2010).

Apesar da falta de regras o que tornava o futebol americano confuso, o esporte popularizou-se entre as universidades. Na década de 1880, Walter Camp, treinador e ex-jogador do time da universidade de Yale, alterou algumas regras desta modalidade esportiva e reduziu o número de jogadores que já tinha caído para 15, agora definitivamente 11 para cada equipe em campo. O tamanho do campo também foi definido, além do sistema de *downs*, pontos por chutes na bola também foram acrescentados, e a pontuação do *touchdown* de seis pontos, que se tornou oficial em 1912 (FUNK, 2008).

O jogo teve uma paralisação em 1890, a pedido do Presidente da época, Teddy Roosevelt, pelas lesões e mortes provocadas por jogadas violentas. Assim, houve a necessidade de maior segurança aos atletas e a utilização de equipamentos de proteção. Por esse motivo e para discussão de um futuro ainda não certo do futebol americano, foi criada a National Collegiate Atlhetic Association (NCAA), como é conhecida hoje (FUNK, 2008).

Assim como o *rugby*, o futebol americano é um esporte de "conquista" de território e de caráter coletivo. O futebol americano tem como forma oficial de jogo um time com três equipes, sendo uma equipe de ataque (*ofensivo- time* que possui a posse de bola); uma de defesa (defensivo); e os times especiais que só entram em campo em situações de chute (*kick offs, Field goals* e *punts*). A partida possui quatro quartos de 15 minutos cada. O time que recebe a bola do chute inicial (*kick off)* no primeiro quarto terá que começar o terceiro chutando. A equipe de ataque tem 40 segundos para começar uma jogada, desde o *rudle* (roda para escolha da estratégia da jogada) até a saída da bola com o *snap* e quatro chances para o alcance de dez jardas. A marcação do *Touch Down* (seis pontos) é feita quando o jogador entra com a bola na *Endzone*, zona final do campo. Para cada *Touch Down* o ataque tem direito a um chute de conversão de um ponto e caso numa quarta descida, o ataque esteja próximo da *endzone* adversária, pode tentar também o f*ield goal*, chute que vale três pontos. Os jogadores devem estar equipados com protetores de joelhos, capacetes, protetor bucal, protetores de ombros (*shoulder pads*), protetores de quadril, cóccix e protetores de coxas. Atualmente, o Futebol Americano é extremamente popular nos Estados Unidos, a NFL possui 32 equipes e o jogo de enceramento da liga se chama Super Bowl, que é transmitido pela televisão e possui audiência em todo o mundo.

Revista ECS Educação, Cultura e Sociedade
REVISTA Educação, Cultura e Sociedade

RELAÇÕES RACIAIS E OS LIVROS DIDÁTICOS DE LINGUAGENS E CIÊNCIAS HUMANAS: REFLEXÕES E APONTAMENTOS

Maureci Moreira de Almeida*
maurecialmeida@hotmail.com
Francisco Xavier Freire Rodrigues**
fxsociologo@yahoo.com.br

RESUMO

O presente artigo procura realizar uma reflexão acerca dos livros didáticos nas áreas de conhecimento de Linguagens e de Ciências Humanas, bem como realizar alguns apontamentos, destacando como o racismo e sua ideologia estão inseridos nesse instrumento didático-pedagógico amplamente utilizado pelos professores e seus educandos. Nos livros didáticos escolhidos para este estudo, observou-se o predomínio de imagens de pessoas brancas. Os negros e os indígenas aparecem quase que exclusivamente de maneira estereotipada. Os negros sempre como pessoas escravizadas, considerados esteticamente feios e destinados à pobreza e à subalternidade; e os indígenas como seres meramente naturais ilustrados com cocares, tangas, arco e flecha. A elite política e econômica é representada efetivamente por pessoas brancas, predominantes no conjunto das imagens distribuidas nas diversas unidades e capítulos dos livros didáticos selecionados. Desta maneira, em nossa metodologia, optamos por um recorte, para realizar um levantamento das imagens de negros, indígenas e brancos representados espeficificamente nos livros didáticos de História, Língua Portuguesa e Sociologia. Nesses livros didáticos, os colonizadores e seus descendentes estão sempre numa postura altiva e de afirmação positiva, enquanto negros e indígenas são estereotipados negativamente.
Palavras-chave: relações raciais; livro didático; estereótipo; imagem.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo desenvolve uma reflexão, na qual se aproxima de um caráter de avaliação e diagnóstico, evidenciando as relações raciais inseridas nos livros didáticos de duas das principais áreas de conhecimento do currículo do Ensino Básico: Linguagens e Ciências Humanas.

Sendo assim, o livro didático representa para a educação moderna um importante instrumento didático, amplamente usado para difundir informação, transmitir conhecimentos e proporcionar formação cultural no espaço educativo escolar. Pois, "[...] é tido como um dos

* Mestrando em Estudo de Cultura Contemporânea (ECCO/UFMT). Especialista em Relações Raciais e Educação na Sociedade Brasileira (NEPRE/UFMT), e Bacharel e Licenciado em filosofia pela UFMT. Professor de Filosofia da rede Estadual de Educação, lotado no CEFAPRO - Pontes e Lacerda/MT. Bolsista da FAPEMAT. Este trabalho conta com o financiamento da FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso.
** Doutor em Sociologia, professor do departamento de Sociologia e Ciência Política da UFMT. Professor do Programa de Pós-graduação de Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO), do Instituto de Linguagens da UFMT. Coordenador do Grupo de Trabalho Sociologia do Esporte da Sociedade Brasileira de Sociologia.

instrumentos que compõem a cultura escolar e por isso também ele produz e veicula sentidos, significados, saberes, conceitos, normas, valores para seus leitores" (CARVALHO, 2006, p. 11). Assim, trazem em seu arcabouço, além de conteúdos textuais, imagens que ilustram os textos, por isso tudo que está sendo tratado, discursiva e ideologicamente em sua estrutura, garante a esse material pedagógico um *status* de verdade próximo ao inquestionável. Na visão de Teixeira (2011), o livro didático atua

> [...] no processo de socialização e de humanização, serve de apoio às atividades de professores e alunos. Sua função específica é auxiliar o professor na tarefa de mediar o saber historicamente acumulado pela sociedade, ajudando a democratizar e socializar o conhecimento elaborado, bem como abrir a possibilidade de crítica dessa herança e a criação de novos saberes por parte dos educandos (TEIXEIRA, 2011, p. 2646).

A finalidade desse material, de acordo com o convencionalmente aceito, é o de realizar a mediação, como explica Teixeira (2011), do saber historicamente produzido e acumulado pela sociedade. O livro didático, dessa forma, foi pensado para facilitar e proporcionar maior desempenho na aprendizagem dos educandos, assim como para a aquisição dos saberes estabelecidos cultural e socialmente. Esse recurso didático é usado principalmente nas escolas públicas, onde a maioria de seus educandos tem pouco acesso a outras ferramentas de aprendizagem mais sofisticadas, e muitas vezes carece das mesmas em seus lares para complementar o que aprendem na escola. Devemos considerar, por outro lado, que houve alguns avanços na estrutura de muitas escolas públicas, como, por exemplo, a ampliação e implementação de bibliotecas e de laboratórios de informática. Mas, ainda assim, falta muito para que a escola pública se torne um centro de aprendizagem mais efetivo, onde se possa realmente ter à disposição recursos didáticos-pedagógicos que facilitem a formação cultural, intelectual e moral, que auxiliem o desenvolvimento de uma percepção das relações sociais mais lúcidas junto aos educandos.

Deixando um pouco de lado a crítica à escola, apesar da importância dessas críticas, e nos atendo às imagens que estão inseridas nos livros didáticos, que é o objeto principal de nosso estudo e reflexões, notamos que elas representam uma gama variada de temas nas obras que foram produzidas. No entanto, as que mais nos chamam a atenção são aquelas que ilustram a população brasileira. Sendo que essas imagens representam, de certa forma, a ideologia que sustenta o pensamento das elites intelectuais e econômicas, de origem eurocentrica, a respeito das relações sociais, principalmente as que concernem as raciais. Pois assim, temos como proposta realizar uma análise e uma reflexão do que está inserido nos

View metadata, citation and similar papers at core.ac.uk
brought to you by CORE
provided by Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC): Portal de periódicos on-line

FUTEBOL AMERICANO NO PAÍS DO FUTEBOL: O CASO DO CUIABÁ ARSENAL

❖

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Brasil

Neuza Cristina Gomes Costa
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Brasil

Lenara da Costa Pedroso
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Brasil

Joycy Ambrósio da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Brasil

❖

Resumo
O estudo aborda o processo de esportivização do futebol americano em Mato Grosso a partir da trajetória do Cuiabá Arsenal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, com delineamento de estudo de caso. Dentre os resultados, verifica-se que a esportivização do Futebol Americano em Cuiabá deu-se por fases: amadorismo, transição, profissional. A equipe inspirou a criação de outras agremiações. Mesmo em época preparativa para Copa do Mundo, com intensa publicidade pelo governo do estado para divulgar o futebol "brasileiro", o futebol "americano" é assunto da agenda esportiva midiática e cotidiana. Fato que demonstra como é possível ser esportivo.

Palavras-chave: Futebol americano. Esportivização. Esporte.

Introdução

O futebol americano é um esporte popular aos Estados Unidos da América (EUA), lugar no qual teve origem. Pouco se sabe, no Brasil, sobre sua origem, pois é/são incipientes as bibliografias, ao contrário do futebol *association*, esporte não inventado no Brasil, mas, das características, sendo até traço de identidade nacional brasileira. Trata-se de um elemento de

identificação do brasileiro, especialmente quando se trata de jogos da seleção brasileira. A relação entre futebol, seleção brasileira e identidade nacional é um tema já bastante estudado nas ciências sociais, sendo objeto de pesquisa de autores como Roberto DaMatta (1994), Simoni Guedes (1998), José Leite Lopes (1998) e Edison Gastaldo (2006).

De acordo com Funk (2008), em 1869 aconteceu o primeiro jogo de futebol americano no mundo. Aconteceu nos Estados Unidos da América (EUA), onde a Universidade de Princeton recebia o time da Universidade de *Rugters*. A partida foi realizada no time da casa, em New Brunswick, Nova Jersey. O jogo, naquela época, ainda era parecido com o *rugby*[1] esporte do qual nasceu o futebol americano. Apesar da falta de regras, o que tornava o futebol americano confuso, o esporte popularizou-se, especialmente no meio universitário.

Na década de 1880, Walter Camp, treinador e ex-jogador do time da universidade de Yale, alterou algumas regras desta modalidade esportiva e reduziu o número de jogadores, que já tinha caído para 15, agora definitivamente para 11 em cada equipe em campo. O tamanho do campo também foi definido, além do sistema de *downs*. [2] Pontos por chutes na bola também foram acrescentados, e a pontuação do *touchdown* se tornou oficial em 1912 (FUNK, 2008).

O jogo teve uma paralisação em 1890, a pedido do presidente da época, Teddy Roosevelt, pelas lesões e mortes provocadas por jogadas violentas. Assim, houve a necessidade de maior segurança para os atletas e a utilização de equipamentos de proteção. Por esse motivo e para discussão de um futuro ainda incerto do futebol americano, foi criada a National Collegiate Atlhetic Association (NCAA), como é conhecida hoje (FUNK, 2008).

Assim como o *rugby*, o futebol americano é um esporte de "conquista" de território e de caráter coletivo. As mudanças de regras surtiram efeito, tornando o esporte mais tático. Em 1922 foi criada a NFL e em 1936 começou o *Draft* universitário, aquisição de novos jogadores universitários. A Segunda Guerra Mundial mudou o esporte novamente, com o desgaste dos jogadores e ausência de tempo para treinar substitutos, os times solicitaram

[1] O rugby é um esporte de origem inglesa, fruto de uma partida irregular de futebol. O rugby é um esporte de conquista de território, assim, para pontuar, o time atacante deve desorganizar a defesa adversária e avançar para marcar pontos. Uma característica importante é o caráter coletivo do jogo e a utilização do contato físico como estratégia para desorganizar a defesa (CENAMO, 2010).

[2] *Downs* significa descidas. O time de ataque tem quatro chances para conquistar dez jardas e ganhar a primeira descida (*first down*). Ganho o *first down*, as quatro chances se renovam até a conquista do *Touchdown*, pontuação máxima que vale seis pontos. O *touchdown* corresponde à entrada de um jogador em posse da bola na *endzone*, área do time adversário que é defendida e se localiza ao final do campo.

Identidade! é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

Processos de identificação: hibridação e o racismo nas telenovelas brasileiras

Identity processes: hybridization and racism in brazilian soap operas

Maureci Moreira de Almeida

Mestrando em Estudo de Cultura Contemporânea – ECCO/UFMT.
Especialista em Relações Raciais e Educação na Sociedade Brasileira pelo NEPRE/UFMT
Bacharel e Licenciado em filosofia pela UFMT.
Professor de Filosofia da rede Estadual de Educação.

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Doutor em sociologia,
Professor do departamento de Sociologia e Ciência Política da UFMT.
Professor do Programa de Pós-graduação de Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO,
do Instituto de Linguagens da UFMT.
Coordenador do Grupo de Trabalho Sociologia do Esporte da Sociedade Brasileira de Sociologia.

Resumo:
O presente artigo tem foco discutir a questão da relação entre identidade, hibridação e o racismo nas telenovelas. Assim, procuramos apresentar as concepções de identidade segundo Bauman, Hall e Canclini. Destacando, deste último, também a noção de hibridação. Pois, de acordo com estes autores, a identidade, como algo puro e imutável é descartada, constituindo uma mera ficção. O que existem são processos identitários, e estes estão em uma dinâmica de construção e reconstrução. E a ideia de hibridação está relacionada diretamente com a mesma questão, pois, as identidades, por não serem puras, são os resultados das hibridações de diversas culturas e costumes. Sendo assim, as telenovelas brasileiras parecem reforçar uma espécie de pureza da identidade nacional ao evidenciar apenas o fenótipo branco. Desse modo, para quem assiste às novelas brasileiras (tanto os telespectadores nacionais quanto os estrangeiros), podem ter uma falsa impressão de que no Brasil há uma maioria branca e, que se vive em uma democracia racial. Optamos como metodologia, para discutir essas questões, a utilização das concepções de Joel Zito Araújo, que trata especificamente do problema do racismo, sobretudo nos produtos audiovisuais. Com base nos autores mencionados, faremos uma análise sobre o processo de hibridização que está presente na construção das identidades que repercuti nas telenovelas de modo racista e excludente.[1]

Palavras-chave: Identidade. Telenovelas. Racismo. Hibridação.

[1] Este trabalho conta com o financiamento da FAPEMAT - Fundação de amparo à pesquisa do Estado de Mato Grosso.

Abstract:
This paper discuss he relationship between identity, hybridization and racism in Brazilian soap operas. Thus, we use the identity concepts according to Bauman, Hall and Canclini. Highlighting, the last author also the hybridization conception. According to these authors, the identity is not something pure and immutable; it is a discarded point of view, constituting a mere fiction. There are just identity processes, and these are in a dynamic construction and reconstruction process. In addition, the hybridization idea is directly related to the same issue because the identities are not pure, but they are the result of hybridizations of different cultures and customs. Thus, Brazilian soap operas seem to reinforce a kind of purity of national identity by showing only the white phenotype. In this manner, for those who watch the soap operas (both domestic as foreign viewers) can have a false idea that there is a white majority in Brazil and that we live in a racial democracy. We chose, as methodology to discuss these issues, the Joel Zito Araújo's concepts, which deals specifically with the racism problem, especially in audiovisual products. Based on the mentioned authors, we are going to make an analysis of the hybridization process that is present in the identities construction and reverberates in soap operas in a racist and exclusionary way.

Keywords: Identity. Soap Operas. Racism. Hybridization.

Introdução

Este artigo tem como objetivo discutir a questão da relação entre racismo e identidades, com base na literatura especializada. Para isso utilizaremos das concepções de Joel Zito Araújo, que trata especificamente do problema do racismo, sobretudo nos produtos audiovisuais. Na investigação dessa questão, recorreremos também as noções de identidade de Zygmunt Bauman, Stuart Hall e de Nestor Garcia Canclini, e as concepções de hibridação deste último. Com base nestes autores, faremos uma análise sobre o processo de hibridização que está presente na construção das identidades.

A questão da Identidade em Bauman, Hall e Canclini

Gostaríamos, para iniciar a discussão, de apresentar como Bauman (2005), Hall (2006) e Canclini (2013) compreendem a questão da identidade. E no caso de Canclini, além de falar como ele compreende a identidade, iremos apresentar também sua noção de hibridação. Conceito central na obra do referido autor.

Assim, de acordo com Bauman, a identidade "[...] só nos é revelada como algo a ser inventado, e não descoberto".[2] Ela não pode ser descoberta porque de fato nunca existiu como uma marca evidente, por exemplo, de um determinado povo ou etnia. Sempre foi frágil com um caráter provisório.[3]

Bauman afirma que "[...] os pais espirituais da sociologia [...]"[4], como Weber, Durkheim e Simmel, nunca se preocuparam com esta questão. E por que não se preocupavam? Porque para eles, apesar de estarem profundamente envolvidos com as demandas de seu tempo, a questão da

[2] BAUMAN, Zygmunt. *Identidade*: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. p. 21.
[3] BAUMAN, 2005.
[4] BAUMAN, 2005, p. 21.

identidade nunca lhes chamou a atenção. Pelo que parece, não constituía um problema para o momento no qual viviam. Diferente de hoje, no qual a identidade é o "[...] papo do momento [...]"[5] e está em evidência em diversos debates e estudos. Entretanto, de acordo com Bauman (2005), seria justamente este fascínio pela questão da identidade que provavelmente chamaria a atenção dos clássicos da sociologia, mas não a ideia de identidade em si mesma, como algo puro e imutável.

Bauman afirma que a questão de identidade tem uma ligação muito forte com a ideia de nação. Segundo o autor, a identidade é uma ficção que serviria para garantir uma unidade nacional. Nessa perspectiva, ele cita o caso de sua terra natal, a Polônia, em que tentaram criar, antes da Segunda Guerra Mundial, uma identidade nacional. Para isso o Estado polonês realizou um censo. Entretanto, como afirma Bauman, a Polônia era uma sociedade multiétnica, com diversos credos religiosos e variados costumes. Quando os funcionários do Estado começaram o senso, encontram problemas. Pois as pessoas não sabiam, conforme relata Bauman, a que nacionalidade pertenciam.

> Como seria previsível num Estado moderno, os funcionários do censo foram, não obstante, treinados a esperar que para cada ser humano houvesse uma nação a que ele ou ela pertencesse. Foram instruídos a coletar informações sobre a auto-identificação nacional de todos os indivíduos do Estado polonês (hoje se diria: "sua identidade étnica ou nacional"). Em cerca de um milhão de casos os funcionários falharam: os entrevistados simplesmente não entendiam o que eram uma "nação" nem o que significava "ter uma nacionalidade". Apesar das pressões – ameaças de multa combinadas com esforços verdadeiramente excepcionais no intuito de explicar o significado de "nacionalidade" -, eles se atinham teimosamente às únicas respostas que lhes faziam sentido: "somos daqui", "pertencemos a este lugar". Por fim, os administradores do censo tiveram que se render e acrescentaram "pessoas do lugar" à lista oficial de nacionalidades.[6]

Para Bauman, a concepção ou a ideia de identidade e "[...] particularmente de 'identidade nacional'", não foi "naturalmente" gestada e incubada na experiência humana, não emergiu dessa experiência com um "fato da vida auto-evidente".[7]. Ela foi forçada a entrar na vida de homens e mulheres "[...] modernos – e chegou como uma *ficção*".[8] Assim,

> *A ideia de "identidade" nasceu da crise do pertencimento* e do esforço que esta desencadeou no sentido de transpor a brecha entre o "deve" e o "é" e ergue a realidade ao nível dos padrões estabelecidos pela ideia – recriar a realidade à semelhança da ideia.[9]

A concepção de pertencer a algum lugar por nascimento tinha o significado de um indivíduo, por exemplo, ser parte de maneira inequívoca e natural da nação na qual nasceu. Entretanto, no líquido mundo moderno[10] isso não é mais assim. Pois as identidades têm um caráter flexível, móvel e instável. Os habitantes desse mundo líquido moderno buscam construir e manter todas as referências comunais de suas identidades que estão em movimento, juntamente nos grupos

5 BAUMAN, 2005, p. 21.
6 BAUMAN, 2005, p. 23ss.
7 BAUMAN, 2005, p. 26.
8 BAUMAN, 2005, p. 26.
9 BAUMAN, 2005, p. 26.
10 BAUMAN, 2005.

Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported

Análise sobre os legados da Copa do Mundo FIFA 2014 em Cuiabá/MT
Analysis on the legacy of the 2014 FIFA World Cup in Cuiabá/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues [1]
Francisca Janaina Freire Rodrigues [2]
Igor Alexandre Silva Bueno [3]
Laryssa Fernanda Fonseca de Figueiredo [4]

Resumo

Este trabalho tem como problema central a investigação sobre os legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. A partir da combinação de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa, pretende-se: a) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos da Copa do Mundial de 2014; b) Identificar, quantificar e classificar os principais legados da Copa do Mundo de 2014, em Cuiabá; c) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo de 2014). As questões norteadoras desta proposta de pesquisa são: Quais os principais legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT? Qual a origem e a quantidade de recursos investidos na preparação de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa do Mundo de 2014? Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, tendo como base a Antropologia, a Sociologia do esporte, a literatura sobre megaeventos esportivos e a Economia do esporte. As observações preliminares indicam que existem duas grandes perspectivas sobre os legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT: 1) pessimistas em relação aos resultados do megaevento da FIFA, destacando os elevados investimentos públicos realizados pelos governos estadual e federal; 2) otimista, considerando que a cidade receberá grandes obras de mobilidade urbana e praças esportivas, além do crescimento nos empregos nos setores de comércio, construção civil e turismo.

Palavras-chave: Legados de megaeventos. Investimentos. Copa do Mundo 2014. Cuiabá/MT. Futebol.

Abstract

This work has as its central research issue about the legacy of the World Cup 2014 in Cuiabá / MT. From the combination of methods and techniques of qualitative and quantitative research aims to: a) study the actions of government (state and municipal governments) in preparing the city to host the games of the 2014 World Cup; b) Identify, quantify and classify the major legacies of the World Cup 2014 in Cuiabá; c) Check and analyze the perceptions of the population cuiabana about the benefits of the mega event (2014 World Cup). The questions guiding this research proposal are: What are the main legacies of the World Cup 2014 in Cuiabá / MT? What is the origin and the amount of resources invested in the preparation of Cuiabá / MT to host games of the 2014 World Cup? It is a multidisciplinary approach, based on anthropology, sociology of sport, literature on mega sporting events and the economics of sport. Preliminary observations indicate that there are two major perspectives on the legacy of the 2014 World Cup in Cuiabá/MT: 1) pessimistic about the outcome of FIFA mega event, highlighting the high public investment by state and federal governments; 2) optimistic, considering that the city will receive great works of urban mobility and sporting venues, in addition to job growth in trade sectors, construction and tourism.

Keywords: Legacies of mega events. Investing. World Cup 2014 Cuiabá/MT. Football.

Artigo Recebido em: 29/10/2014 Aceito em: 27/05/2015

[1] Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor da UFMT/ Departamento de Sociologia e Ciência Política e Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade (GEPECS) CNPq/UFMT. E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

[2] Possui graduação em Letras - Português e Espanhol pela UFMT. Participa do grupo de pesquisa GEPECS. E-mail: fjfreire.rodrigues@gmail.com

[3] Discente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea ECCO/UFMT. Graduando em Ciências Sociais pela UFMT. Participa do grupo de pesquisa GEPECS. E-mail: igoralexandre.silvabueno@gmail.com

[4] Discente em Zootecnia na UFMT. Participa do grupo de pesquisa GEPECS. E-mail: laryfonseca22@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Copa do Mundo de 2014 tem sido objeto de intensos e acalorados debates no Brasil desde que o país foi escolhido, em outubro de 2007, para sediar novamente o mundial de futebol, seis décadas após ter organizado o torneio de 1950. Boa parte dos debates enfoca principalmente a questão dos gastos públicos na preparação do país e das cidades-sedes para hospedar o evento da FIFA (Fédération Internationale de Football Association). O tema se tornou agenda política, acadêmica, midiática e social. Afinal, trata-se de um evento de sucesso mundial indiscutível, além de algo que custará em torno de R$ 33 bilhões de reais ao país, segundo anunciado pela presidenta Dilma Rousseff, em 15 de março de 2012. Estimativas da Consultoria Legislativa do Senado Federal alertam que o custo total pode ser ainda mais alto, atingindo a cifra de R$ 65 bilhões. É realmente um megaevento muito caro, bem diferente da Copa anterior, pois a última Copa do Mundo, realizada em 2010 na África do Sul, custou cerca de U$ 3,5 bilhões, a qual foi considerada um (mau) exemplo de excessivos gastos públicos (RODRIGUES; FONSECA; RODRIGUES, 2013).

A indústria do esporte no Brasil ainda é timidamente desenvolvida. A participação dos esportes no Produto Interno Bruto brasileiro é de apenas 1,6%, ou seja, cerca de R$ 67 bilhões de reais, algo equivalente ao PIB da Sérvia (Plural Consultoria, 2013). A taxa de crescimento econômico no setor de esporte no Brasil é de 7,1% ao ano, enquanto que o PIB cresce cerca de 4,2%. A estimativa é de que em 2016, a participação do setor de esportes no nosso PIB seja de 1,9%. Nosso esporte cresce em um ritmo chinês, pois o PIB do esporte cresce 6,4% ao ano. O futebol ocupa 53% do PIB esportivos brasileiro, sendo cerca de 0,8% do PIB nacional, ou seja, R$ 36 bilhões, igual ao PIB do Paraguai (PLURAL CONSULTORIA, 2013). Nestes debates é importante destacar o papel da grande imprensa e das redes sociais, veiculando informações e abrindo espaços para difusão de opiniões e argumentos. Diversas polêmicas permearam os debates, tais como a questão dos prazos de entrega das obras da Copa, a venda de bebidas alcoólicas e a meia entrada para estudantes e idosos.

Nosso objeto de investigação não é a Copa do Mundo de 2014 em si, mas a relação entre poder público e megaeventos esportivos, especialmente a questão dos investimentos públicos na preparação de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa FIFA 2014 e a identificação dos possíveis

NORUS
NOVOS RUMOS SOCIOLÓGICOS

ISSN: 2318-1966
v. 1, n. 2
Jan - Jun 2014

Artigos

A LEI PELÉ, O FIM DO PASSE E A MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA DO FUTEBOL-NEGÓCIO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS JOGADORES

LAW PELÉ, THE END OF THE PASS AND THE CONSERVATIVE MODERNIZATION OF THE SOCCER BUSINESS IN BRAZIL: AN ANALYSIS OF THE PERCEPTIONS OF THE PLAYERS

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Professor da Universidade Federal de Mato Grosso
Departamento de Ciência Política

RESUMO

Este artigo analisa a concepção dos jogadores sobre os impactos da Lei Pelé no mercado futebolístico nacional. Investiga o processo de modernização conservadora do futebol-negócio no Brasil. A percepção predominante dos atletas é de que a Lei Pelé modernizou somente alguns elementos do futebol brasileiro. O fim do passe representou a passagem de um modelo tradicional de relações de trabalho para um modelo moderno e flexível, pois decretou a liberdade de trabalho para os jogadores e flexibilizou os contratos e relações de trabalho. A maioria dos jogadores considera que as principais intenções da Lei Pelé eram modernizar as relações entre clubes e jogadores. Os setores mais beneficiados pelo fim do passe, segundo a avaliação dos entrevistados, foram os jogadores, os empresários, o futebol como um todo e os clubes de futebol. O fim do passe tem influenciado no *rejuvenescimento* da força de trabalho no futebol brasileiro.
Palavras-chave: Lei Pelé; Modernização Conservadora; Futebol-Negócio; Fim do Passe.

ABSTRACT

This article analyzes the players conception on the impacts of the Law Pelé in the national football market. It investigates the conservative modernization process of the soccer business in Brazil. The predominant perception of the athletes is that the Law Pelé only modernized some elements of our soccer. The end of the pass represented the transition of a traditional model of work relations for a modern and flexible model, therefore it decreed the freedom of work for the players and flexibilized contracts and relations of work. The majority of the players considers that the main intentions of the Law Pelé were to modernize the relations between clubs and players. The players, the entrepreneurs, the soccer clubs and the soccer as a whole are the sectors which have been more benefited by the end of the pass, according to evaluation of the interviewed ones. The end of the pass has influenced promoting the young workforce in the Brazilian soccer.
Key-words: Law Pelé; Conservative Modernization; soccer business; End of the Pass.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a Lei Pelé (nº 9.615/98), o fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro. O nosso objeto de investigação consiste nos impactos provocados pelo fim do passe no futebol-negócio brasileiro no período de 2001 a 2006, buscando apreender as características da modernização conservadora na sociedade brasileira mediante a análise da nova regulamentação das relações entre clubes e jogadores que entrou em vigor com a Lei Pelé, a partir das percepções dos atletas entrevistados. Tem como recorte empírico 12 clubes de futebol das séries A, B e C do campeonato brasileiro. Analisa-se o novo sistema de transferências de jogadores de futebol que surgiu com a Lei Pelé (nº 9.615/98), os processos de modernização e a flexibilização das relações de trabalho no futebol brasileiro, na visão dos jogadores entrevistados.

A pesquisa[1] que fundamenta o presente artigo se utilizou de técnicas quantitativas e qualitativas, predominando a perspectiva quantitativa. Elegemos a pesquisa quanti-qualitativa por meio da combinação de pesquisas bibliográfica, documental e de campo (questionários) (TRIVIÑOS, 1987), utilizando-se de dados estatísticos (frequência) obtidos a partir da utilização do programa SPSS.

A pesquisa qualitativa visa abordar o "mundo lá fora", entender, descrever e explicar os fenômenos sociais de diversas maneiras. Segundo Uwe Flick (2009, p. 8), a investigação qualitativa analisa experiências de indivíduos ou grupos, relacionadas a histórias biográficas ou a práticas profissionais e cotidianas, etc. Examina também interações e comunicações envolvendo os indivíduos. A referida pesquisa centra-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (MINAYO, 2001).

A pesquisa quantitativa, segundo Richardson (1989), caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas. Este tipo de investigação possui como diferencial a intenção de garantir a precisão dos trabalhos realizados, conduzindo a um resultando com poucas chances de distorções.

[1] É importante informar o leitor que se trata da pesquisa realizada no período de 2004 a 2006 que deu origem a nossa tese de doutoramento intitulada *O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006).* Ver RODRIGUES, F. X. F. *O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006).* 2007. Tese (Doutorado em Sociologia) – PPGS/UFRGS, Porto Alegre, 2007.

Recebido em: **12/04/2012** Emitido parece em: **16/05/2012** **Artigo original**

APEF: ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, JOGOS ESCOLARES E EDUCAÇÃO FÍSICA - AS CONTRADIÇÕES PEDAGÓGICAS DA ESCOLA

Elias Martins[1], Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

RESUMO

O presente artigo é resultado de um processo que busca compreender a configuração atual dos jogos escolares do município de Pontes e Lacerda/MT, onde a realização dos jogos escolares inicialmente seria o eixo norteador das aulas de educação física nas escolas dos municípios. A crescente tensão entre os professores estabelecidos no município e professores outsiders é o ponto de partida de nossos estudos atuais. Através da metodologia da pesquisa-ação buscou-se identificar os aspectos que configuram essa nova realidade da educação física escolar em Pontes e Lacerda. Ao mesmo tempo, procuramos fundamentar a pesquisa em teorias contemporâneas, reconhecendo os limites e possibilidades de estratégias, em que através da formação continuada dos professores de educação física seja possível criar oportunidades de reflexão constante da práxis pedagógica, possibilitando assim, mudança na prática pedagógica e consequentemente, modificando essa mesma realidade. Para entrevista foram elaboradas cinco questões que buscou compreender as dinâmicas de planejamento dos professores, bem como os eventos e conceitos que têm influenciado o processo de ensino aprendizagem das aulas de educação física. Evidencia-se a ausência da maioria dos gestores no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem em educação física e também indagamos os professores sobre suas necessidades específicas de formação continuada, onde se faz necessário uma reestruturação em que se compreendam os vários aspectos do esporte educacional dentro da educação física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar, formação continuada, pesquisa em ação.

APEF: ASSOCIATION OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION: SCHOOL GAMES AND PHYSICAL EDUCATION, SCHOOLS AS EDUCATIONAL CONTRADICTIONS

ABSTRACT

This article is the result of a process that searches to understand the current configuration of the school games in the city of Pontes e Lacerda state of Mato Grosso, where the first would be the guiding principle of physical education classes in local schools. The growing tension between teachers established in the town and outsiders was the starting point of our current studies. Through the methodology of action research sought to identify the aspects that characterize this new reality of physical education in Pontes e Lacerda and at the same time be based on contemporary theories, recognizing the limits and possibilities of strategies through which continuing education of physical education teachers create opportunities for unremitting reflection of teaching practice, allowing change of teaching practice consequently thus altering this same reality. For the interview were elaborated five questions sought to better understand the dynamics of teacher planning, as well as the events and concepts that has influenced the process of teaching learning education classes, become clear the absence of most managers in monitoring the process of teaching learning in physical education, also we inquire to teachers about your specific needs of continuing education where it is necessary be restructured in which to understand aspects of the sport educational within the school physical education.

Keywords: Physical Education, continuing education, action research.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado da pesquisa-ação no universo de ação da APEF- Associação dos Professores de Educação Física, onde seus integrantes, totalizando 20 professores atualmente, todos licenciados em educação física, têm como evento principal organizado por esta associação os jogos escolares, fase municipal em Pontes e Lacerda/MT, que neste ano de 2012 realizará sua 15ª edição.

Os Jogos escolares se organizam em fases regionais seguidos de uma fase estadual, nesse caso, organizados pela SEDUC - Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso em parceria com a SEEL - Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Mato Grosso. Os classificados para fase seguinte são os campeões por modalidades e faixa etária, onde o destino maior são as olimpíadas escolares (nacional), organizada e realizada pelo COB- Comitê Olímpico Brasileiro e Ministério do Esporte.

As contradições que permeiam o universo esportivo em Pontes e Lacerda começaram a fazer parte do discurso de muitos professores. Estes dizem que precisamos melhorar nossas ações pedagógicas, pois antes o que se justificava pela prática esportiva pura nas aulas de educação física, só tem aumentado o processo de exclusão, haja vista que esses jogos têm uma grande representação na modalidade futebol, diferentemente de outras modalidades esportivas e outros conteúdos que são ocultados na educação física escolar.

Dessa forma, enquanto professor Formador do CEFAPRO- Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica – indagou-se de que forma poderíamos pesquisar e compreender melhor essa realidade, encontrando respostas satisfatórias e reflexões das nossas ações pedagógicas na educação física escolar. Na busca por uma metodologia de pesquisa iniciou-se nossa trajetória baseando na metodologia da pesquisa-ação. (BRACHT *et al*., 2005).

Um dos objetivos iniciais foi verificar/estudar essa nova realidade da educação física escolar em Pontes e Lacerda e, ao mesmo tempo, fundamentar-se em teorias contemporâneas, reconhecendo os limites e possibilidades de estratégia, para que através da formação continuada dos professores de educação física pudéssemos criar oportunidades de mudança da prática pedagógica, modificando assim essa mesma realidade.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Iniciando a pesquisa encontramos algumas contribuições teóricas nos estudos de Helal *et al*., (2011) sobre as interações sociais do esporte, Hall (2005) sobre as identidades modernas e a idéia de modernidade liquida de Bauman (2001), bem como outros autores que discutem o papel do esporte no imaginário das pessoas e do contexto da educação física escolar.

Partindo do principio de que a mídia divulga e fomenta o esporte com aspectos secundarizados, caberia então ao professor de educação física mediar esse conhecimento esportivo dentro das escolas e nos espaços sociais desta prática. Após algumas leituras encontramos exemplos que demonstram mudanças nas dinâmicas sociais do esporte e, principalmente, teóricos que discutem e questionam os aspectos esportivos na educação física escolar, o que ocorreu com mais intensidade a partir de 1980 com o surgimento de várias correntes teóricas, conforme quadro a seguir:

Concepções	Área de base	Finalidade	Temática principal
Desenvolvimentista	Psicologia	Adaptação	Habilidade, aprendizagem, desenvolvimento motor.
Construtiva	Psicologia	Construção do Conhecimento	Cultura popular, jogo, lúdico
Critico superadora	Filosofia política	Transformação social	Cultura corporal, visão histórica
Sistêmica	Sociologia/filosofia	Transformação social	Cultura corporal, motivos, atitudes, comportamentos
Psicomotricidade	Psicologia	Reeducação psicomotora	Consciência corporal, lateralidade e coordenação, exercícios físicos
Crítico emancipatória	Filosofia/sociologia e política	Reflexão critica emancipatória dos alunos	Transcendência de limites, conhecimento, esportes
Cultural	Antropologia	Reconhecer o papel da cultura	Alteridade, técnicas corporais
Jogos cooperativos	Psicologia	Indivíduos cooperativos	Incorporação de novos valores cooperativos
Saúde renovada	Fisiologia	Melhorar a saúde	Estilo de vida ativo, conhecimento, exercícios físicos
PCNs	Psicologia/sociologia	Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento	Conhecimento sobre o corpo, esporte, lutas, jogos e brincadeiras e atividades rítmicas e expressivas

Fonte: Darido (2008).

Recebido em: **12/04/2012** Emitido parece em: **16/05/2012** **Artigo original**

APEF: ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, JOGOS ESCOLARES E EDUCAÇÃO FÍSICA - AS CONTRADIÇÕES PEDAGÓGICAS DA ESCOLA

Elias Martins[1], Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

RESUMO

O presente artigo é resultado de um processo que busca compreender a configuração atual dos jogos escolares do município de Pontes e Lacerda/MT, onde a realização dos jogos escolares inicialmente seria o eixo norteador das aulas de educação física nas escolas dos municípios. A crescente tensão entre os professores estabelecidos no município e professores outsiders é o ponto de partida de nossos estudos atuais. Através da metodologia da pesquisa-ação buscou-se identificar os aspectos que configuram essa nova realidade da educação física escolar em Pontes e Lacerda. Ao mesmo tempo, procuramos fundamentar a pesquisa em teorias contemporâneas, reconhecendo os limites e possibilidades de estratégias, em que através da formação continuada dos professores de educação física seja possível criar oportunidades de reflexão constante da práxis pedagógica, possibilitando assim, mudança na prática pedagógica e consequentemente, modificando essa mesma realidade. Para entrevista foram elaboradas cinco questões que buscou compreender as dinâmicas de planejamento dos professores, bem como os eventos e conceitos que têm influenciado o processo de ensino aprendizagem das aulas de educação física. Evidencia-se a ausência da maioria dos gestores no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem em educação física e também indagamos os professores sobre suas necessidades específicas de formação continuada, onde se faz necessário uma reestruturação em que se compreendam os vários aspectos do esporte educacional dentro da educação física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar, formação continuada, pesquisa em ação.

APEF: ASSOCIATION OF TEACHERS OF PHYSICAL EDUCATION: SCHOOL GAMES AND PHYSICAL EDUCATION, SCHOOLS AS EDUCATIONAL CONTRADICTIONS

ABSTRACT

This article is the result of a process that searches to understand the current configuration of the school games in the city of Pontes e Lacerda state of Mato Grosso, where the first would be the guiding principle of physical education classes in local schools. The growing tension between teachers established in the town and outsiders was the starting point of our current studies. Through the methodology of action research sought to identify the aspects that characterize this new reality of physical education in Pontes e Lacerda and at the same time be based on contemporary theories, recognizing the limits and possibilities of strategies through which continuing education of physical education teachers create opportunities for unremitting reflection of teaching practice, allowing change of teaching practice consequently thus altering this same reality. For the interview were elaborated five questions sought to better understand the dynamics of teacher planning, as well as the events and concepts that has influenced the process of teaching learning education classes, become clear the absence of most managers in monitoring the process of teaching learning in physical education, also we inquire to teachers about your specific needs of continuing education where it is necessary be restructured in which to understand aspects of the sport educational within the school physical education.

Keywords: Physical Education, continuing education, action research.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado da pesquisa-ação no universo de ação da APEF- Associação dos Professores de Educação Física, onde seus integrantes, totalizando 20 professores atualmente, todos licenciados em educação física, têm como evento principal organizado por esta associação os jogos escolares, fase municipal em Pontes e Lacerda/MT, que neste ano de 2012 realizará sua 15ª edição.

Os Jogos escolares se organizam em fases regionais seguidos de uma fase estadual, nesse caso, organizados pela SEDUC - Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso em parceria com a SEEL - Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Mato Grosso. Os classificados para fase seguinte são os campeões por modalidades e faixa etária, onde o destino maior são as olimpíadas escolares (nacional), organizada e realizada pelo COB- Comitê Olímpico Brasileiro e Ministério do Esporte.

As contradições que permeiam o universo esportivo em Pontes e Lacerda começaram a fazer parte do discurso de muitos professores. Estes dizem que precisamos melhorar nossas ações pedagógicas, pois antes o que se justificava pela prática esportiva pura nas aulas de educação física, só tem aumentado o processo de exclusão, haja vista que esses jogos têm uma grande representação na modalidade futebol, diferentemente de outras modalidades esportivas e outros conteúdos que são ocultados na educação física escolar.

Dessa forma, enquanto professor Formador do CEFAPRO- Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica – indagou-se de que forma poderíamos pesquisar e compreender melhor essa realidade, encontrando respostas satisfatórias e reflexões das nossas ações pedagógicas na educação física escolar. Na busca por uma metodologia de pesquisa iniciou-se nossa trajetória baseando na metodologia da pesquisa-ação. (BRACHT *et al*., 2005).

Um dos objetivos iniciais foi verificar/estudar essa nova realidade da educação física escolar em Pontes e Lacerda e, ao mesmo tempo, fundamentar-se em teorias contemporâneas, reconhecendo os limites e possibilidades de estratégia, para que através da formação continuada dos professores de educação física pudéssemos criar oportunidades de mudança da prática pedagógica, modificando assim essa mesma realidade.

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Iniciando a pesquisa encontramos algumas contribuições teóricas nos estudos de Helal *et al*., (2011) sobre as interações sociais do esporte, Hall (2005) sobre as identidades modernas e a idéia de modernidade liquida de Bauman (2001), bem como outros autores que discutem o papel do esporte no imaginário das pessoas e do contexto da educação física escolar.

Partindo do principio de que a mídia divulga e fomenta o esporte com aspectos secundarizados, caberia então ao professor de educação física mediar esse conhecimento esportivo dentro das escolas e nos espaços sociais desta prática. Após algumas leituras encontramos exemplos que demonstram mudanças nas dinâmicas sociais do esporte e, principalmente, teóricos que discutem e questionam os aspectos esportivos na educação física escolar, o que ocorreu com mais intensidade a partir de 1980 com o surgimento de várias correntes teóricas, conforme quadro a seguir:

Concepções	Área de base	Finalidade	Temática principal
Desenvolvimentista	Psicologia	Adaptação	Habilidade, aprendizagem, desenvolvimento motor.
Construtiva	Psicologia	Construção do Conhecimento	Cultura popular, jogo, lúdico
Critico superadora	Filosofia política	Transformação social	Cultura corporal, visão histórica
Sistêmica	Sociologia/filosofia	Transformação social	Cultura corporal, motivos, atitudes, comportamentos
Psicomotricidade	Psicologia	Reeducação psicomotora	Consciência corporal, lateralidade e coordenação, exercícios físicos
Crítico emancipatória	Filosofia/sociologia e política	Reflexão critica emancipatória dos alunos	Transcendência de limites, conhecimento, esportes
Cultural	Antropologia	Reconhecer o papel da cultura	Alteridade, técnicas corporais
Jogos cooperativos	Psicologia	Indivíduos cooperativos	Incorporação de novos valores cooperativos
Saúde renovada	Fisiologia	Melhorar a saúde	Estilo de vida ativo, conhecimento, exercícios físicos
PCNs	Psicologia/sociologia	Introduzir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento	Conhecimento sobre o corpo, esporte, lutas, jogos e brincadeiras e atividades rítmicas e expressivas

Fonte: Darido (2008).

Motrivivência Ano XXIV, Nº 38, P. 187-201 Jun./2012

http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2012v24n38p187

A COPA NO PANTANAL: percepções dos cuiabanos sobre a Copa do Mundo de Futebol de 2014 Cuiabá/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]
Christiany Regina Fonseca[2]
Amanda Mota Viana[3]
Francisca Janaina Freire Rodrigues[4]
Neuzinho Uapodonepá Broponepá[5]
Franceline Silva Russo[6]

RESUMO

O tema deste trabalho é a preparação para recepção da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. Trata-se de um estudo acerca dos preparativos da Capital de Mato Grosso para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014. Os objetivos da pesquisa são: (a) Investigar o processo de preparação da cidade de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa de 2014 e (b) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo). Utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, fotografias, filmagens, entre outros.

Palavras-chave: Copa no Pantanal; Futebol; Cuiabá/MT; Megaevento.

1 Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Contato: fxsociologo@yahoo.com.br
2 Professora efetiva do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Contato: chriszf@hotmail.com.
3 Graduanda em História pela Universidade Federal de Mato Grosso.Contato: amandamotaviana@hotmail.com.
4 Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Bolsista do Programa PIBID - Letras - Tangará da Serra/MT.Contato: janaiafr@yahoo.com.br.
5 Graduando em Ciências Contábeis na UFMT. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC Ação Afirmativa.Contato: neuald@hotmail.com.
6 Graduanda em Comunicação Social - Jornalismo, pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Contato: ieurusso@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga a preparação da cidade de Cuiabá/MT para receber o megaevento Copa do Mundo de Futebol de 2014. Trata-se de um estudo acerca dos preparativos da Capital de Mato Grosso para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, com ênfase nas expectativas da população local. Os objetivos da pesquisa são: (a) Investigar o processo de preparação da cidade de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa de 2014 e (b) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo).

A Copa do Mundo pode ser entendida como um agregado simbólico, mesmo que esteja diretamente permeado por dimensões materiais. Os eventos esportivos de grande porte (copas de futebol, natação, ginástica, as olimpíadas) se desenvolveram em estreita sintonia com a lógica capitalista. É evidente que as Copas do Mundo são lucrativas para agências que as promovem. As Copas do Mundo são bens culturais (BOURDIEU, 1990), pertencentes ao campo do entretenimento, como outros bens (cinema, teatro, música). Trata-se de um evento que é um dos mais elaborados produtos da indústria cultural ligada ao mundo esportivo.

No caso da Copa do Mundo, as empresas e as entidades organizadoras produzem todo um aparato que encaixa a nação no time de futebol, estreitando a relação entre futebol e nacionalismo, fazendo com que as seleções de futebol sejam representações da nação (enquanto comunidade imaginada, conforme ANDERSON, 1989). Jogos, torneios, eliminatórias e as várias edições da Copa do Mundo constroem a memória dos eventos para os torcedores. A magia da seleção é construída, arquitetada e manipulada, o que faz com que uma equipe de onze atletas seja reconhecida como símbolo laico do Estado-nação.

Defendemos a hipótese segundo a qual o fenômeno esportivo (Copa do Mundo de Futebol) tem a potencialidade de promover mudanças simbólicas e estruturais nas cidades que serão sedes de jogos em 2014. Acreditamos que o sucesso das Copas do Mundo como evento midiático deve-se mais a uma lógica simbólica do que econômica. A razão simbólica predomina sobre a econômica no fenômeno futebol-espetáculo, no caso do evento Copa do Mundo (DAMO, 2006).

Nesta análise, partimos da evidência de que a existência deste fenômeno deve-se ao fato de gerar grandes dividendos aos capitalistas, seus agentes produtores. Trata-se de um evento lucrativo para a FIFA e seus patrocinadores (empresas de turismo, bebidas, televisão, material esportivo, etc.). Diante da consideração acima, a questão que precisa ser investigada é exatamente como os interesses econômicos são englobados pela lógica simbólica, responsável pela adesão do público que busca emoção/excitação (ELIAS, 1992).

O evento esportivo produzido e veiculado pela mídia é transmitido ao espectador (consumidor) como algo "real", mas é uma construção, uma representação do enunciador. Mesmo com pretensão de ser fiel aos fatos, a transmissão ao vivo e em cores, é uma representação do evento esportivo. Trata-se de uma construção narrativa, ou seja, de uma megarepresentação.

Segundo Gastaldo (2009: 362),

> O interesse social pelo futebol no Brasil durante a Copa é apropriado pela mídia,

Um Megaevento no Pantanal: Preparativos para Recepção da Copa do Mundo De 2014 em Cuiabá/Mt

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]

Resumo:
O tema deste trabalho a preparação para recepção da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT. Trata-se de um estudo acerca dos preparativos da Capital de Mato Grosso para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014. Os objetivos da pesquisa são basicamente: (a) Investigar o processo de preparação da cidade de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa de 2014; (b) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014, e (c) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo). Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, fotografias, filmagens, entre outros.
Palavras-chave: Copa no Pantanal; Futebol; Cuiabá/MT; Megaevento.

[1] Professor Adjunto III do Departamento de Sociologia e Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso. Emails: fxsociologo@yahoo.com.br, fxfrodri@hotmail.com.

A Mega-Event In Pantanal: Preparations For The Approval Of The World Cup In 2014 Cuiaba/Mt

Abstract:
The theme of this work in preparation for receiving the 2014 World Cup in Cuiabá / MT. This is a study about the preparation of the capital of Mato Grosso to host games of World Cup Soccer 2014. The research objectives are primarily: (a) investigate the process of preparing the city of Cuiabá/MT to host World Cup matches in 2014; (b) Study the actions of government (state and local governments) in preparing the city to host the World Cup games in 2014, and (c) verify and analyze the perceptions of the population cuiabana about the benefits of the mega event (World Cup) Because it is a qualitative research, we used techniques: a literature review, desk research, interviews, photographs, films, among others.
Keywords: Cup in the Pantanal; Football; Cuiabá / MT; mega-event.

1. Introdução

Neste trabalho, investigaremos o processo preparação para recepção da Copa do Mundo de Futebol 2014 em Cuiabá/MT. Trata-se de um estudo acerca dos preparativos da Capital de Mato Grosso para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014, com ênfase nas expectativas da população local. Os objetivos da pesquisa são basicamente: (a) Investigar o processo de preparação da cidade de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa de 2014; (b) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014 e (c) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo).

A Copa do Mundo pode ser entendida como um agregado simbólico, mesmo que esteja diretamente permeado por dimensões materiais. Os eventos esportivos de grande porte (copas de futebol, natação, ginástica, as olimpíadas) se desenvolveram em estreita sintonia com a lógica capitalista. É evidente que as Copas do Mundo são lucrativas para agências que as promovem. As Copas do Mundo são bens culturais (BOURDIEU, 1990), pertencentes ao campo do entretenimento, como outros bens (cinema, teatro, música). Na verdade, trata-se de um evento que é um dos mais elaborados produtos da indústria cultural ligada ao mundo esportivo.

No caso da Copa do Mundo, as empresas e as entidades organizadoras produzem todo um aparato que encaixa a nação no time de futebol, estreitando a relação entre futebol e nacionalismo, fazendo com que as seleções de futebol sejam representações da nação (enquanto comunidade imaginada, conforme Anderson, 1989). Jogos, torneios, eliminatórias e as várias edições da Copa do Mundo constroem a memória dos eventos para os torcedores. A magia da seleção é construída, arquitetada e manipulada, o que faz com que uma equipe de onze atletas seja reconhecida como símbolo laico do Estado-nação.

Neste trabalho defendemos a hipótese segundo a qual o fenômeno esportivo (Copa do Mundo de Futebol) tem a potencialidade de promover mudanças simbólicas e estruturais nas cidades que serão sedes de jogos em 2014. Acreditamos também que o sucesso das Copas do Mundo como evento midiático deve-se mais a uma lógica simbólica do que econômica. Em outras palavras, a razão simbólica predomina sobre a econômica no fenômeno futebol-espetáculo, no caso do evento Copa do Mundo (DAMO, 2006).

Na análise aqui empreendida, partimos da evidência de que a existência deste fenômeno deve-se ao fato de gerar/produzir grandes dividendos aos capitalistas, seus agentes produtores. Trata-se de um evento lucrativo para a FIFA e seus patrocinadores (diferentes empresas de turismo, bebidas, televisão, mate-

Motrivivência Ano XXIII, Nº 37, P. 134-155 Dez./2011

http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2011v23n37p134

ANÁLISE SOBRE O DIREITO DE IMAGEM DO JOGADOR DE FUTEBOL

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]
Christiany Regina Fonseca[2]

RESUMO

O trabalho analisa o direito de imagem do jogador profissional de futebol. Investiga a natureza do contrato de licença para uso da imagem do atleta e suas implicações legais, trabalhistas e financeiras a partir do caso envolvendo o atacante Luizão e o Sport Club Corinthians Paulista em 2002. O direito de imagem consiste em um contrato de licença para uso da imagem do atleta. Este autoriza a exploração da sua imagem por meio de um ajuste de valores com o clube empregador. Na prática, o direito de imagem tem sido usado para burlar os valores das contribuições sociais e obrigações tributárias por partes de clubes e atletas.

Palavras-chave: Atleta profissional; direito de imagem; jogador de futebol.

1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo analisar o direito de imagem do jogador de futebol profissional. Trata-se de uma abordagem sociológica sobre alguns aspectos jurídicos da profissão de jogador de futebol no Brasil, tais como o contrato de trabalho do jogador de futebol, os sujeitos do contrato de trabalho, os direitos de arena e de imagem no futebol profissional. O prazo de duração do contrato de trabalho do jogador profissional, o horário de trabalho e a remuneração do profissional de futebol são outros temas tratados ao longo do texto.

1 Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007), Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2003), Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000). Atualmente é Professor Efetivo Adjunto I e Chefe do Departamento de Sociologia e Ciência Política. É Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea na UFMT. Contato: fxsociologo@yahoo.com.br

2 Docente do Instituto Federal de Mato Grosso. Contato: chriszf@hotmail.com

Os procedimentos metodológicos adotados são próprios da pesquisa qualitativa. Trata-se da análise de artigos produzidos sobre o tema e a recuperação de materiais trabalhados na nossa tese de doutorado[3]. Defende a hipótese de que o contrato de licença de uso de imagem do jogador de futebol tem sérias implicações legais, trabalhistas e financeiras, sendo usado como subterfúgio dos clubes para desvincular os contratos e facilitar as fraudes junto à previdência e demais encargos trabalhistas. Trata-se, na verdade, de um mecanismo para mascarar a uma relação de emprego.

2. O Contrato de trabalho do jogador de futebol

Antes de tratarmos diretamente do contrato de trabalho do jogador de futebol, é necessário conceituar contrato. Alice Monteiro de Barros (2003: 28) defende que o contrato pode ser entendido como o ajuste expresso ou tácito através do qual uma pessoa física se compromete, livremente, a prestar um serviço de natureza não-eventual, mediante salário e subordinação, em favor de outra ordem (entidade, pessoa física ou jurídica). A Consolidação das Leis do Trabalho no seu artigo 442 define o contrato de trabalho como o "Contrato individual de trabalho é o acordo tácito ou expresso, correspondente à relação de emprego". Trata-se de um contrato de direito privado, que repousa no princípio da autonomia da vontade (RODRIGUES, 2007).

A formação de um contrato de trabalho pressupõe três requisitos: capacidade[4], consentimento e licitude do objeto[5]. É bom lembrar que na Bélgica não se permite a celebração de contrato de trabalho de desportista remunerado antes que o indivíduo tenha finalizado seus estudos escolares, o que significa a exigência de capacidade de vontade e consentimento do indivíduo para assumir atos da vida civil.

A Lei Geral sobre o Desporto (artigos 28 e 30) estabelece que o contrato de trabalho do atleta profis-

3 RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. *O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006)*. Porto Alegre: UFRGS, 2007. Consultar especialmente o Capítulo 4 – A profissão de jogador de futebol no Brasil contemporâneo: aspectos jurídicos e sociológicos, pp. 170-215.

4 Capacidade consiste na aptidão para adquirir direitos e contrair obrigações. A menoridade cessa aos 18 anos quando a pessoa fica habilitada à prática de toso os atos da vida civil (Código Civil Brasileiro).

5 Com base no artigo 104, inciso II, do CCB, o direito do trabalho só tutela um contrato quando o objeto é lícito.

Sociologias, Porto Alegre, ano 12, nº 24, mai./ago. 2010, p. 338-380

O fim do passe e as transferências de jogadores brasileiros em uma época de globalização

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES*

Resumo

O artigo aborda as recentes transformações na legislação futebolística brasileira e seus impactos no mercado de trabalho. Analisa a influência do fim do passe nas transferências (internas e externas) de jogadores de futebol no Brasil. Trata-se de uma investigação empírica, o fim do passe e a exportação de jogadores brasileiros. Utilizamos técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas (questionários e entrevistas). Aplicamos 97 questionários com atletas de 12 clubes do campeonato brasileiro de futebol das Séries A, B e C. A pesquisa indica que o fim do passe criou novas condições para as transferências internas e externas de jogadores brasileiros. Houve crescimento significativo das transferências internacionais de jogadores depois do fim do passe, acentuando a exportação de atletas brasileiros. Além da globalização, as razões desse crescimento devem-se ao fato de que a Lei Pelé facilitou as transferências ao decretar o fim do passe, estabelecer a liberdade de trabalho e flexibilizar os contratos.

Palavras-chave: Futebol. Globalização. Transferências de jogadores. Fim do passe. Exportação.

* Professor Efetivo Adjunto I do Departamento de Sociologia e Ciência Política e Professor Colaborador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Sociologias, Porto Alegre, ano 12, nº 24, mai./ago. 2010, p. 338-380

Introdução

Este artigo analisa a influência do fim do passe nas transferências (internas e externas) de jogadores de futebol no Brasil. Trata-se de uma investigação sobre as relações entre as mudanças na legislação futebolística brasileira que entrou em vigor com a Lei Pelé (nº 9.615/98), as transferências internas de jogadores e a exportação de atletas brasileiros.

O referencial teórico utilizado é composto de estudiosos da Sociologia, da Sociologia do esporte, da Antropologia e do Direito esportivo, destacando-se os seguintes autores: Bourdieu (1988), Helal (1997), Giulianotti (2002), Proni (2000), Damo (2005), Melo Filho (2004, 2001), Alcântara (2006), DaMatta (1982 e 1994), Maciel (2003), Napier (2003), Carravetta (2006, 2001), Afif (2006), Leoncini (2005) e Gurgel (2006).

O texto é dividido em duas grandes partes. A primeira apresenta uma caracterização geral dos atletas entrevistados (97 no total), destacando a origem dos jogadores por regiões e Estados, número de atletas entrevistados por clube, idade, idade da profissionalização, grau de instrução, nível de renda, índice de sindicalização e as formas de ingresso nos clubes.

A segunda parte aborda a relação entre o processo de globalização e as transferências de jogadores brasileiros no período pós-lei Pelé (depois da entrada em vigor do fim do passe, a partir de 2001). Apresenta o percentual de jogadores brasileiros que já atuaram no futebol do exterior. Analisa a percepção dos jogadores brasileiros sobre as transferências e a exportação de atletas pós-fim do passe.

O Programa "Sócio-Torcedor" do Sport Club Internacional

Francisco Xavier Freire Rodrigues*

Resumo:
Este trabalho analisa o programa "sócio-torcedor" do Sport Clube Internacional de Porto Alegre-RS. Os objetivos são investigar as novas relações entre clubes e torcedores na fase atual do futebol-negócio e identificar os mecanismos adotados pelo SC Internacional para conseguir e manter a fidelização dos clientes (torcedores). Trata-se de uma modalidade especial de pertencimento clubístico sintonizada com o empresariamento e a comercialização do espetáculo-futebolístico. A metodologia utilizada mescla técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa. Livros, jornais, revistas e sites são as principais fontes de informações. O programa "sócio-torcedor" apresenta-se como uma excelente fonte de renda para os clubes, pois as mensalidades pagas pelos torcedores associados representam uma garantia de receitas, pois atualmente cerca de 30% das receitas do SC Internacional são oriundas das contribuições dos sócios. O clube gaúcho adotou o modelo europeu que se caracteriza pelo fato dos sócios participarem mais efetivamente da vida do clube, inclusive tendo direito a voto, além de outros benefícios como o direito a entrada no estádio sem ingresso (associado antigo, remido, paraninfo e dono de cadeira perpétua, não pagam ingresso), preferência na compra dos ingressos e descontos especiais na compra de produtos licenciados do clube. Atualmente, 50% dos sócios do Internacional são da Capital, 15% da Região Metropolitana, 30% do Interior e 5% de fora do Estado (Fonte: Internacional, 2009).

Palavras chave: Sócio torcedor, Futebol, SC Internacional.

Abstract:
This work analyzes the program "partner-torcedor" of the Sport International Club of Porto Alegre. The objectives are to investigate the new relations between clubs and torcedores in the current phase of the soccer-business and to identify the mechanisms adopted for the International SC to obtain and to keep the fidelização of the customers (torcedores). One is about a special modality of clubístico belonging syntonized with the empresariamento and the commercialization of the spectacle-football one. The used methodology mixture techniques of qualitative and quantitative research. Books, periodicals, magazines and sites are the main sources of information. The program "partner-torcedor" is presented as an excellent source of income for the clubs, therefore the paid monthly fees for the torcedores associates represent a prescription guarantee, therefore currently about 30% of prescriptions of the International SC they are deriving of the contributions of the partners. The club gaucho adopted the European model that if characterizes for the fact of the partners to participate more effectively of the life of the club, having also right the vote, beyond other benefits as the right the entrance in the stadium without ingression (associated old, redeemed, paranymph and owner of perpetual chair, they do not pay ingression), preference in the purchase of the ingressions and discountings special in the purchase of products permitted of the club. Currently, 50% of the partners of the International are of the Capital, 15% of the Region Metropolitan, 30% of the Interior and 5% of are of the State (Source: The International, 2009).

Key Words: Torcedor partner, Soccer, International SC.

* (fxsociologo@yahoo.com.br) Depto Sociologia e Ciência Política Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise do programa "sócio-torcedor" do Sport Clube Internacional de Porto Alegre-RS. É um estudo sobre uma modalidade especial de relações entre torcedores e clubes de futebol. Já temos uma vasta literatura sobre as torcidas de futebol no Brasil (TOLEDO, 1996; PIMENTA, 2000; DAMO, 2002; GASTALDO, 2005, entre outros). Não se tem a intenção de resenhar os estudos sobre as torcidas de futebol, pois a perspectiva desta abordagem é outra.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa sobre um tipo de pertencimento clubístico formal, o torcedor sócio do clube, por meio do qual o torcedor participa mais ativamente da vida do clube, sentindo-se parte dele, pois além de contribuir financeiramente com o pagamento da mensalidade, ele tem direito a votar na escolha do presidente do clube.

2. SOCIABILIDADE, TORCIDAS E FUTEBOL NO BRASIL

Pode-se pensar o futebol como um espaço de sociabilidades na sociedade contemporânea. Espaço no qual os indivíduos constroem laços sociais. A noção de sociabilidade no sentido utilizado pelo sociólogo e filósofo alemão Georg Simmel, que a definiu como "a forma lúdica da sociação" (SIMMEL, 1983, p. 168). Conforme Simmel, a sociabilidade constitui uma forma de interação por meio da qual os participantes se mostram ao mesmo tempo interessados e descomprometidos, autonomizando suas ações para evitar qualquer demonstração de um interesse objetivo nos assuntos tratados, por exemplo, as conversas ocorrentes em festas.

Dentro desta perspectiva, é possível relacionar a noção de sociabilidade de Simmel com a definição de "jogo" de Huizinga (1971, p. 33), segundo a qual […] o jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida cotidiana".

Pode-se entender a sociabilidade como uma modalidade de "jogo da vida social", um momento lúdico, descontraído, de prazer, diferente e separado das coisas consideradas

DIREITOS FEDERATIVOS, NEGOCIAÇÕES DE JOGADORES E FLEXIBILIZAÇÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO NO FUTEBOL BRASILEIRO

❖

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT -Brasil

❖

Resumo

O artigo analisa o processo de flexibilização dos contratos de trabalho no futebol brasileiro a partir da Lei Pelé (nº 9.615/98). Discute os principais mecanismos de negociações entre clubes e jogadores de futebol. Considera as percepções dos jogadores brasileiros sobre os direitos federativos do atleta e as mudanças nos contratos entre clubes e jogadores depois do fim do passe. Teve como recorte empírico 12 clubes de futebol das séries A, B e C do campeonato brasileiro. A coleta de dados se apoiou em duas técnicas de investigação: entrevistas e questionários. Constata-se que os direitos federativos funcionam como o passe. Conclui-se que os contratos de trabalho entre clubes e jogadores tornaram-se mais longos e flexíveis. O vínculo do atleta com o clube atualmente é de natureza trabalhista.

Palavras-chave: Direitos federativos, Flexibilização dos contratos de trabalho, Futebol.

Introdução

O artigo discute o processo de flexibilização dos contratos de trabalho no futebol brasileiro que entrou em vigor com a Lei Pelé (nº 9.615/98). Aborda as negociações entre clubes e jogadores de futebol. Analisa as percepções dos jogadores brasileiros sobre os direitos federativos do atleta e as mudanças nos contratos de trabalho depois do fim do passe (determinação da Lei nº 9.615/98).

A pesquisa[1] que fundamenta este artigo utiliza-se de técnicas quantitativas e qualitativas. Teve como recorte empírico 12 clubes de futebol das séries A, B e C do campeonato brasileiro. A coleta de dados apoiou-se em duas técnicas de investigação: entrevistas e questionários [2].

Os conceitos centrais utilizados nesta análise são "campo" (BOURDIEU, 1988), "passe" (NAPIER, 2003), "processo de civilização" (ELIAS, 1992), "flexibilidade do trabalho" e "flexibilização das relações de trabalho" (SUPERVILLE & QUIÑONES, 2000).

O passe surgiu com o Decreto nº 53.820/64, foi regulamentado pelo artigo 11 da Lei nº 6.354/76 e legalmente extinto a partir de 25 de março de 2001, conforme o artigo 96 da Lei nº 9.615/98 (NAPIER, 2003, p.260). O passe[3], vínculo desportivo do atleta com a entidade desportiva contratante, passa a ter natureza acessória ao vínculo empregatício, dissolvendo-se quando o contrato de trabalho chega ao seu final.

Da sociologia de Bourdieu (2000), tomaremos como base os conceitos de campo e *habitus*. Por campo entende-se um espaço de diferenciação social, que funciona de acordo com regras e normas próprias, dotado de autonomia relativa frente à política, à economia e à religião. No campo existem atores sociais estratégicos preocupados em buscar maximizar seus interesses e influenciar nas definições e divisões sociais. Existem disputas por poderes materiais e simbólicos.

O conceito de campo social auxiliar-nos-á na análise das disputas entre atores na regulamentação do futebol. Entende-se que os principais atores (dotados de interesses em impor suas percepções, visões e padrões de classificação) do campo futebolístico brasileiro são as instituições reguladoras (Ministério dos Esportes, CBF, Federações estaduais de futebol) clubes, empresários e jogadores. As lutas pelas imposições legítimas na legislação futebolística atual podem ser entendidas à luz do conceito de campo.

O conceito de *habitus* será útil na análise da emergência de novos comportamentos e atitudes profissionais do jogador de futebol, dotado de um *habitus* típico do futebol profissional, empresarial, burocrático. As mudanças no sistema de regulação das relações de trabalho no futebol europeu criaram condições para o advento de um jogador de futebol mais politizado, consciente de seus direitos e participativo. O jogador moderno é dotado de uma nova ética, um *habitus* profissional distinto dos comportamentos predominantes na época do associacionismo como padrão de organização dos clubes. Espera-se que o mesmo aconteça no Brasil com o fim do passe.

Habitus designa sistemas de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes, quer dizer, enquanto princípio de geração e de estruturação de práticas e de representações que podem ser objetivamente "reguladas" e "regulares" sem que, por isso, sejam o produto da obediência a regras, objetivamente

TOMO
Revista do Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais
Universidade Federal de Sergipe

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE JOGADORES BRASILEIROS DE FUTEBOL

Francisco Xavier Freire Rodrigues*
Sidney Martins Caetano**

RESUMO

Este artigo analisa a evolução do futebol no Brasil, suas singularidades e as crescentes transferências de seus jogadores para o mercado futebolístico internacional. A partir das conquistas das Copas do Mundo 1994 e 2002, e das modificações inseridas no futebol, os jogadores passaram a ser mais valorizados e negociados, principalmente na fase aqui denominada de modernização Pós-1970. Diversos são os países receptores cujos destaques localizam-se na Europa e Ásia, gerando uma nova fonte de divisas para a economia. Ainda, verifica-se que alguns jogadores optam por atuar em países de baixo desenvolvimento humano e uma precoce saída de jovens jogadores.

Palavras-chave: Economia do Esporte; Futebol Brasileiro; Transferência de Jogadores.

* Departamento de Sociologia e Ciência Política, UFMT. Email: fxsociologo@yahoo.com.br
** Programa de Pós-Graduação em Economia, DEE/UFV. Email: sidney.caetano@ufv.br

Revista TOMO - n 15.indd 167 01/02/2010 11:29:13

THE INTERNATIONAL TRADE OF BRAZILIAN SOCCER PLAYERS

ABSTRACT

The objective of the present work was to analyze the evolution of Brazilian soccer, its peculiarities and the increasing transference of Brazilian soccer players for international soccer teams. Due to the achievements in World Cups in 1994 and 2002, and the changes soccer has been facing, players started to receive more recognition and be traded, especially in the period here called "Post-1970 Modernization". Several countries, mainly in Europe and Asia, have received these athletes, thus generating a new source of financial income. Besides, it can be observed that some players decide to work in countries with low human development index and that there is a precocious leaving of young players.

Keywords: Sports Economy; Brazilian Soccer; Transference of Players

Revista TOMO - n 15.indd 168 01/02/2010 11:29:13

1. INTRODUÇÃO

A negociação internacional de jogadores de futebol direcionada para o topo das Ligas Profissionais tem crescido nas últimas décadas e movimentando milhões de unidades monetárias (reais, dólares, euros etc.). Os interesses comerciais neste mercado chamado "futebol", especialmente em países como Espanha, Inglaterra, Itália e Alemanha, principais potencias futebolísticas européias, se destacam em detrimento dos demais; sendo significativas as transferências de jogadores profissionais de diversas partes do mundo para estes países.

Um caso importante a destacar é o da Primeira Liga de Futebol Inglesa, pois sustentada por intensivo investimento comercial, colocou a Inglaterra no topo do mapa da carreira de algumas estrelas globais. Segundo Magge e Sugden (2002, p: 421), "a globalização do futebol e o seu trabalho migrante podem somente ser considerados como partes de um processo multifacetado e multidirecional".

A invasão estrangeira no futebol europeu é significativa, por exemplo, na temporada de 1998-1999 do futebol britânico, mais de 500 jogadores estrangeiros estavam jogando na Primeira Divisão inglesa. Na verdade, os jogadores estrangeiros contabilizavam 45% dos jogadores das equipes. Já na abertura da temporada 1999-2000 dos jogos da Liga dos Campeões da Europa, um dos clubes do futebol inglês, o Chelsea incluiu um único jogador Inglês (Dennis Wise) em seu elenco (time). Tratava-se de um time globalizado, formado basicamente por jogadores estrangeiros.

Com o Arsenal e Manchester United, outros dois times ingleses que entraram em campo naquela noite, apenas nove jogadores eram ingleses do total de vinte e dois. Assim, pode-se dizer que existe um mercado de trabalho globalizado para este esporte, conforme aponta Castells (2002), onde clubes de futebol funcionam como empresas transnacionais que consolidam o comércio internacional de atletas (Robertson e Giulianotti, 2006, p: 13-18).

O mesmo Chelsea, recentemente, contratou e demitiu o técnico brasileiro Felipe Scolari (Felipão), mas a grande especulação era sobre uma possível oferta milionária para ter as habilidades futebolísticas do brasileiro Kaká. Mas, sua contratação veio mesmo a se concretizar com o

Revista TOMO - n 15.indd 169 01/02/2010 11:29:13

UM EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM RECICLAGEM DE PAPEL ARTESANAL - RECICLARTE: ARTE DA RECICLAGEM

Daise Lago Pereira Souto[1]
Rosane Coelho Sales [2]
Francisco Xavier Freire[3]

[1] Mestre, Professora do Departamento de Matemática, da UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, daiselago@gmail.com
[2] Especialista, Professora do Departamento de Matemática, da UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, rosanesales@ig.com.br
[3] Doutor, Professora do Departamento de Matemática, da UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso, fxsociologo@yahoo.com.br

RESUMO: O trabalho desenvolvido parte do princípio da necessidade das pessoas em aperfeiçoarem a arte de fabricar papel artesanal, em particular da dificuldade dos alunos dos cursos de matemática e arquitetura em fazerem trabalhos manuais. Destacamos dois aspectos importantes que o projeto contempla que são: a possibilidade de geração de renda através da comercialização do papel em si e dos objetos e artefatos que serão produzidos com ele, e a contribuição para a melhoria de vida da população, tendo em vista todas as relações com o meio-ambiente que serão abordadas. São oferecidas oficinas com várias técnicas de reciclagem de papel artesanal, que vão desde o simples até o uso de fibras vegetais, serão ofertadas também oficinas para confecção de objetos e artefatos em papel artesanal, e espaço de discussão das questões ambientais.

Palavras-chaves: cultura, reciclagem, meio ambiente

ABSTRACT: The work developed part of the beginning of the people's need in they improve the art of manufacturing craft paper, in peculiar of the students' of the mathematics courses difficulty and architecture in they make manual works. We detached two important aspects that the project meditates that are: the possibility of generation of income through the commercialization of the paper in itself and of the objects and workmanships that they will be produced with him, and the contribution for the improvement of life of the population, tends in view all of the relationships with the middle-atmosphere that you/they will be approached. Workshops are offered with several techniques of recycling of craft paper, that space from the simple to the use of vegetable fibers, they will also be presented workshops for making of objects and workmanships in craft paper, and space of discussion of the environmental subjects.

Key-words: culture, recycling, environment

Reciclarte: Arte da Reciclagem

O projeto “RECICLARTE: ARTE DA RECICLAGEM” foi elaborado pela percepção, da necessidade de divulgação, ensinamento e aperfeiçoamento da arte de fabricar papel artesanal que grande número de pessoas podem fazer, entretanto não se sentem capazes de executá-lo.

Vivenciando a dificuldade de os alunos usarem as próprias mãos para recriarem peças, objetos já existentes através de alguma forma de artesanato que conheciam, observou-se a existência de uma espécie de “trava” por parte dos discentes para a criação livre.

O projeto prevê o desenvolvimento de variados tipos de papel artesanal, como também práticas de reciclagens, e criação de objetos artefatos com papel artesanal, como agendas ecologicamente corretas, porta-retratos, abajurs, risque-rabisque, blocos de anotações, capas para projetos, biombos, porta-canetas, porta-trecos, entre outros que poderão ser executados tanto por alunos como pela própria comunidade que queria também aprender esse ofício.

O artesanato em geral está muito presente na vida da sociedade, mas muitas vezes não é produzida pela insegurança do possível artesão em relação à sua capacidade criadora.

Além disso, o artesão precisa ser um empreendedor, portanto, necessita ser dotado de características peculiares para poder sobreviver e obter o sustento da família, através de sua arte. Pode-se chamar de empreendedor o indivíduo com grande predisposição pessoal para definir o seu próprio destino, com algum grau de intuição na identificação de oportunidades de negócios, capaz de correr riscos calculados, persistente, visão positiva do futuro, capaz de enfrentar pressões e fatores adversos. Porém, o artesão que tira o sustento do seu trabalho tem características especiais denotado pela forte presença da livre criação manual, executando, normalmente sozinho, todas as etapas do processo de produção, divulgação, distribuição e comercialização do que produz.

Com base nesses comentários, pode-se afirmar que o presente projeto pode propiciar aos seus participantes uma forma de viver melhor.

É preciso também significar a importância deste projeto no que tange as questões ambientais, tendo em vista que ele visa despertar uma consciência cidadã, em relação a preservação ambiental. Onde no desenrolar das atividades teremos espaços de discussão sobre o tema, sempre destacando que as questões de melhoria na qualidade de vida e a preservação do meio ambiente estão estreitamente ligadas e que uma depende da outra, e ainda mais mostrar que as ações depende de cada um.

A experiência extensionista

O projeto desenvolveu-se em duas etapas distintas, a primeira consiste no

b. Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos



GT__ - (Estudos De (s) coloniais)

XIKUNAHITY: O JOGO PARESI NA CULTURA

Elias Martins[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa sobre um jogo de bola característico da cultura indígena, observa-se que o Xikunahity é um jogo, específico, praticado pela etnia Haliti-Paresi e revela um jeito de jogar bola diferente do que habituamos a ver na contemporaneidade, seja pela forma de se jogar ou por suas características culturais indígenas este jogo não foi secularizado pelo esporte, sendo objetivo deste trabalho identificar o que confere, especificidade, histórica ao Xikunahity no jogo cultural da sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Por ser um objeto de estudo interdependente das configurações humanas optou-se pelo uso da metodologia qualitativa fazendo uso da etnografia. Iniciamos está empreitada com uma imersão exploratória do campo de pesquisa.

[1] Instituto Federal de Mato Grosso, professor Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea.
[2] Universidade Federal de Mato Grosso, professor Doutor em Sociologia.

No ano de 2019, durante dois dias estivemos em contato com integrantes da aldeia Quatro Cachoeiras para informar as lideranças sobre nossa proposta e conseguir as devidas autorizações para o estudo sobre este jogo Paresi.

Na observação de campo durante essa imersão exploratória fizemos registros fotográficos e gravações de áudio das conversas com líderes desta aldeia. Nesse contexto os estudos bibliográficos sobre a etnia Haliti-Paresi, adicionamos uma ampla etnografia digital sobre matérias jornalísticas e midiáticas envolvendo a divulgação do turismo indígena, na tentativa de descrever este povo e seu jogo de bola (SEVERINO, 2018).

DISCUSSÕES E RESULTADOS

A aldeia Quatro Cachoeiras localiza-se na terra indígena Utiariti, sendo uma das nove terras indígenas demarcada e homologada deste povo instalados na região centro-oeste do Brasil, está aldeia situa-se a 33 Quilômetro do municipio de Campo Novo do Parecis e já foi sede do Festival de Cultura e Jogos Indígenas Pareci e recebe este nome devido a existência de 04 quedas de água próximas formadas pelo rio Sacre.

Enquanto, um povo com longa data de contato com o imuti, os Haliti-Paresi tem se organizados socialmente com a cultura do outro a partir do etno-desenvolvimento segundo Silveira (2011) e com isso se utilizam dos elementos da natureza combinado com sua cultura para organização do turismo Indígena, regulamentado pela instrução normativa número 03 de 11 de junho de 2015.

É nesse contexto, de turismo indígena, que tivemos o primeiro contato com o Xikunahity em 2016, sendo que este jogo passou a ser conhecido por um número maior de pessoas a partir das apresentações que os Haliti-Paresi fazem do jogo durante as edições do Jogos Nacionais e Mundial indígena, organizados pelo comitê intertribal. Nesses jogos um dos principais objetivos dos irmãos é celebrar a diversidade cultural indígena levar os companheiros a refletirem sobre seus jogos e cultura. TERENA (2011).

O Xikunahity, caracteriza-se pelo uso exclusivo da cabeça para rebater uma bola confeccionada de látex. Denominada de haidya pelos indígenas, está bola é feita com o leite de mangava extraído da mangabeira – árvore de uso alimentar e medicinal - sendo sua confecção de responsabilidade do cacique da aldeia, não podendo ser confeccionada se tiver alguma mulher gravida na família.

43º Encontro Anual Da Anpocs;

ST29 Pensando As Décadas Esportivas: Análise Social

Do Futebol E Dos Eventos Esportivos Realizados no Brasil

OS SUJEITOS DO FUTEBOL EM CAMPO NOVO DO PARECIS: muito além de jogar, ele serve para estreitar relações sociais

Elias Martins, IFMT, elias.martins@cnp.ifmt.edu.br

José Tarcísio Grunennvaldt, UFMT, jotagrun@hotmail.com

Francisco Xavier Freire Rodrigues, UFMT, fxsociologo@yaooh.com

OS SIJEITOS DO FUTEBOL EM CAMPO NOVO DO PARECIS: muito além de jogar, ele serve para estreitar relações sociais

Elias Martins, IFMT, elias.martins@cnp.ifmt.edu.br
José Tarcísio Grunennvaldt, UFMT, jotagrun@hotmail.com
Francisco Xavier Freire Rodrigues, UFMT, fxsociologo@yaooh.com

19º Congresso Brasileiro de Sociologia
09 a 12 de Julho de 2019
UFSC – Florianópolis, SC
Grupo de Trabalho: Sociologia do esporte

ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS SOBRE O FUTEBOL AMADOR EM CUIABÁ/MT

Prof. Me. Sizernandes Freire de Oliveira
Secretaria de Estado de Educação / MT
Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Resumo: Mesmo com toda a espetacularização que envolve uma atividade esportiva profissional de alto desempenho, é no cotidiano, nos parques, nos espaços públicos, ou até mesmo em locais improvisados, que a maior parte da população pode, de fato, estreitar seu contato com as atividades esportivas amadoras, em especial o futebol amador. O esporte surge como uma manifestação cultural para o homem, e possui vários significados. De acordo com Giulianotti (2010), o futebol possibilitou que diferentes culturas e nações construíssem formas particulares de identidade por meio de sua interpretação e prática do jogo.

Palavras-chave: Sociologia do Esporte. Cultura Contemporânea. Futebol amador. Campeonato Peladão.

INTRODUÇÃO

O nosso interesse pelo esporte, em especial o futebol, inicia-se, mais precisamente, com a realização da Copa de 1978, na Argentina. Não entendíamos muita coisa de futebol, e quando falamos entender referimo-nos às regras. Ainda sobre a Copa de 1978, sediada e vencida na Argentina, para muitos torcedores e não torcedores (especialistas), foi uma das copas mais sem brilho da história, principalmente após o jogo entre Argentina e Peru, em que o time da Argentina precisava vencer o jogo por mais de quatro gols de diferença, caso contrário, quem iria para a final do mundial seria o Brasil. Acabou vencendo o jogo por seis a zero diante do Peru, em uma partida repleta de suspeitas em favor da Argentina e desfavoráveis ao Brasil. Tratou-se de um daqueles jogos que se teve a sensação de que jamais acabaram, e sempre será recordado, principalmente aqui no Brasil. Foi a partir desse contato com o jogo televisionado que o nosso interesse pelo futebol se intensificou, e a partir da década de 1980, mais precisamente entre a Copa do Mundo de 1982 e a Copa do Mundo de 1986, quando passamos a ter contato com o futebol amador na comunidade em que residia, cuja equipe da localidade nós defendíamos.

Segundo Damo (2005, p.26), o gosto pelo futebol é uma construção social, historicamente datada e culturalmente legitimada. Mas, antes de acontecer o primeiro contato com o futebol amador no bairro onde residíamos, a Santa Isabel[1], em Cuiabá, entendemos como importante descrever como tudo começou. Era frequente, nas ruas sem asfalto, diante das casas do bairro, no início da década de 1980, a gurizada da rua onde morava se encontrar para disputar as “peladas”. Entendemos a rua como um ambiente de desenvolvimento, espaço de lazer e socialização para diferentes grupos sociais, principalmente em contextos comunitários. A rua, principalmente nas comunidades carentes, é o único espaço disponível aos jovens moradores para prática de futebol amador, lugar em que podem demonstrar e desenvolver suas habilidades. De acordo com Damo:

---

[1] O bairro do Santa Isabel está localizado na região oeste de Cuiabá. Sua fundação data de julho de 1976. Trata-se de uma comunidade antiga e tradicional de Cuiabá. Sua população, de acordo com o Censo de 2010 era de 8.213 habitantes. Sua principal atividade econômica é o comércio e a prestação de serviços. Fonte: <http://populacao.net.br/populacao-santa-isabel_cuiaba_mt.html>. Acesso em 25/04/18.



GT35 - Sociologia do Esporte

Coordenador(es): **José Jairo Vieira (UFRJ) Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)**

GT 35 - Sessão 1 - Dia 10/07/2019 - 14:00 às 18:00
Local: Prédio Educação Sala 605

- *Bernardo Borges Buarque de Hollanda (Funda??o Get?lio Vargas), Jimmy Medeiros (FGV CPDOC)*
  De "país do futebol" a "país dos megaeventos": Um balanço da modernização dos estádios brasileiros sob a ótica das torcidas organizadas da cidade de São Paulo

  Resumo: A apresentação objetiva um balanço do chamado "leg... Veja mais!

- *Leonardo Turchi Pacheco (UNIFAL-MG)*
  O que dizem as jornalistas esportivas sobre os torcedores de futebol? Notas sobre medo, paixão, razão e neutralidade

  Resumo: O objetivo deste trabalho é o de enfocar as relaçõ... Veja mais!

- *F?bio Daniel da Silva Rios (UERJ)*
  O Novo Maracanã e as emoções dos torcedores: discursos sobre novas e velhas formas de torcer.

  Resumo: Neste trabalho, apresento alguns dos principais re... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Vitor dos Santos Canale (Cpdoc-FGV)*
  A sociogênese do associativismo entre as torcidas organizadas - uma história da ATOESP (Associação das Torcidas Organizadas do Estado de São Paulo)

  Resumo: O presente artigo visa a reflexão sobre os princíp... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Francisco Xavier dos Santos (UFPE)*
  A Figuração do Futebol de Pernambuco e do Nordeste: ligados à cadeia nacional ou confinados nela?

  Resumo: O presente trabalho resulta de uma das discussões ... Veja mais!

- *Murilo Pinto Silva Santos (UCSAL - SEC/BA)*
  O "lugar" dos transgêneros nos esportes

  Resumo: A presente pesquisa objetiva trazer ao debate a in... Veja mais!

- *T?lio Augusto Velho Barreto de Ara?jo (FUNDAJ)*
  O uso do VAR nos jogos de futebol e seus possíveis impactos no comportamento dos atores sociais: o que pensam jogadores, treinadores, árbitros e jornalistas esportivos sobre o tema

  Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar os posicionam... Veja mais!

- *Sizernandes Freire de Oliveira (SEDUC/MT), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  Aspectos sociais e culturais sobre o futebol amador em Cuiabá/ MT.

  Resumo: Mesmo com toda a espetacularização que envolve uma... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Frankes Marcio Batista Siqueira (IFMT), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  Copa do Mundo de futebol em 2014 e as transformações socioespaciais de Cuiabá-MT

  Resumo: Os Megaeventos correspondem a eventos grandiosos s... Veja mais!

GT 35 - Sessão 2 - Dia 11/07/2019 - 14:00 às 18:00
Local: Prédio Educação Sala 605

- *Ot?vio Nogueira Balzano (Universidade La Salle), Cristiane Feldmann Dutra (Unilasalle), Gilberto Ferreira da Silva (Universidade La Salle), Jo?o Alberto Steffen Munsberg (UNILASALLE - Canoas - RS)*
  O futebol gaúcho na perspectiva da decolonialidade

  Resumo: Este texto tem como tema o futebol na perspectiva ... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Isabella Trindade Menezes (CPDOC- FGV)*
  O projeto familiar de ser jogador de futebol a partir de uma leitura Interseccional

  Resumo: O objetivo deste artigo é analisar aspectos relaci... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Carlos Nazareno Ferreira Borges (UFPA)*
  Produção de significados de "público" relacionados aos equipamentos públicos para a prática de esporte e lazer

  Resumo: No presente trabalho, apresentamos nosso estudo re... Veja mais!

- *Pedro Jorge Lo Duca Vasconcellos (UNIRIO), J?ssica Maria de Vasconcellos Santana Hipolito (PPGMS - UNIRIO)*
  DA UNIÃO MULTICULTURAL AO MÉRITO INDIVIDUAL As transformações discursivas das conquistas da seleção francesa de 1998 e 2018

  Resumo: Este trabalho tem como propósito central apresenta... Veja mais!

- *Rodrigo Roberto Wanderley Eiras (UFPE)*
  Raça, futebol e a contracultura da modernidade no Brasil

Resumo: As ideias de nação, nacionalidade e nacionalismo s... Veja mais!

Download do Trabalho

- *Jose Jairo Vieira (UFRJ)*
  Esporte e Educação: As Atléticas e o Esporte Universitário no Rio de Janeiro

  Resumo: A relação entre esporte e educação tem várias nuan... Veja mais!

- *?caro Joathan de Sousa (UFF)*
  A Bancada da Bola nas eleições de 2018: a campanha permanente ajuda a explicar o sucesso e o fracasso eleitoral dos congressistas brasileiros?

  Resumo: As eleições para o Congresso Nacional em 2018 dete... Veja mais!

- *Elias Martins (IFMT-Campus Parecis), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  Para uma Teoria de Análise Esportiva da APEF: Norbert Elias e Pierre Bourdieu

  Resumo: Ao aceitar o esporte enquanto um fenômeno contempo... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Igor Alexandre Silva Bueno (UFPR), Wanderley Marchi J?nior (UFPR), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  O Futebol Americano no Brasil: apontamentos iniciais de um processo diferenciado de incursão social e esportiva

  Resumo: O futebol americano, gradativamente, conquista fãs... Veja mais!

  Download do Trabalho

Desenvolvido por Síntese Eventos

19º Congresso Brasileiro de Sociologia-
9 a 12 de julho de 2019- UFSC - Florianópolis, SC-
Grupo de Trabalho: GT 35 Sociologia do Esporte

Para uma Teoria de Análise Esportiva da APEF: Norbert Elias e Pierre Bourdieu

Ms. Elias Martins, IFMT/CNP
Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues UFMT

Resumo: Ao aceitar o esporte enquanto um fenômeno contemporâneo não isolado da sociedade que o constitui é inerente a verificação de conceitos teóricos que também constitui a sociedade que lhe forma. Nessa simbiose entre esporte e sociedade os conceitos teóricos: figuração e habitus configura-se uma trama teórica efetiva na compreensão sobre a transformação dos passatempos antigos em esporte modernos. Esse trabalho da continuidade ao diálogo, já possível, entre Elias e Bourdieu na revisão sistemática de uma teoria para análise do esporte sem a pretensão de restringir as possibilidades de figurações destes dois sociólogos contemporâneos e, sobretudo, restringir possíveis entendimentos sobre o esporte moderno, mas traze-los para um contexto social coletivo de um pequeno grupo de professores no Centro Oeste Mato-grossense.

A Figuração de Norbert Elias

Nessa estrada da vida as relações entre pessoas são influenciadas, constantemente, por diversas formas de se relacionar seja em família, comunidade ou na sociedade. Segundo Dunning (2014), Elias compreendeu pela própria experiência de vida e defendeu o desenvolvimento da civilização em figurações constante através de processos interdependentes entre os sujeitos, sendo que o controle dos instintos e emoções ao longo do desenvolvimento da sociedade é que regem essas figurações, ou seja, as estratégias de controle dos instintos e emoções são elementos inerentes ao desenvolvimento da civilização.

Mais do que analisar o desenvolvimento de uma realidade em questão, os conceitos teóricos de Elias permitem analisar as transformações de diversas tecnologias de controle social que permitiram o próprio desenvolvimento social. Se antes, na Idade Média, tinha-se o combate físico entre guerreiros, o qual terminava em mortes; agora teríamos o combate político dentro do parlamento como local de desenvolvimento de projeto de sociedade e, no caso dos passatempos antigos, teríamos os esportes modernos como tecnologias fundamentais para o processo de controle instintivo e emocional.

Norbert Elias nasceu em 1897, era filho de um casal de Judeus sendo que sua mãe, a senhora Sophia Elias, morreu em Auschwitz, e seu pai, o senhor Hermann, era um comerciante bem-sucedido, o que possibilitou a oportunidade de

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

26 a 29 de Julho de 2017, Brasília (DF)

Grupo de Trabalho: Sociologia do Esporte

Organização e pensamento empresarial do Cuiabá Arsenal: processo de profissionalização no Futebol Americano em Mato Grosso

Autor: Igor Alexandre Silva Bueno – UFPR
Co- autor: Francisco Xavier Freire Rodrigues – UFMT

Resumo
O esporte hoje se apresenta com um significado diferenciado em nossa sociedade. A Sociologia do Esporte se constitui em uma ferramenta para entender as conjunturas do tempo presente no sentido econômico e da dinâmica social do fenômeno esportivo. Este artigo busca compreender como e quais as condições sociais possibilitam a apropriação dos diferentes produtos esportivos, e como o esporte futebol americano se estrutura e se organiza dentro de um pensamento empresarial inscrito em um universo do esporte amador mato-grossense. Aborda os desdobramentos e ações rumo à busca de espaço social e a tentativa de profissionalização esportiva do esporte de origem americana, o futebol americano, apontando os mecanismos desenvolvidos para alcançar tais objetivos. Como referencial, tem-se os autores Pierre Bourdieu e Norbert Elias, como também, autores ligados aos estudos do esporte em uma perspectiva sociológica que almejam compreender a cultura e o esporte na contemporaneidade. Este artigo tem como base metodológica uma pesquisa qualitativa. Conclui-se que o esporte, ou a escolha por uma determinada prática esportiva, está ligado com os aspectos sociais da classe social. Como resultados podem-se observar que a prática do futebol americano, se iniciou de forma lúdica e com o tempo passou a incorporar em sua estrutura aspectos como a esportivização e a espetacularização e uma visão empresarial mesmo se caracterizando com um esporte amador. Tudo isso, para que se torna uma referência de força dentro do cenário esportivo de Mato Grosso.

Palavras-chave: Sociologia do Esporte. Esporte. Futebol americano. Cuiabá Brasil

O esporte nos dias atuais ganhou um significado novo e formato diferenciado em nossa sociedade. Hoje, com o advento do capitalismo, as atividades físicas, sejam amadoras e ou profissionais, fazem parte da indústria do entretenimento esportivo. As atividades esportivas se transformaram em um negócio com elevado potencial de comercialização de produtos e serviços. Visto como produto o esporte não é apenas uma mera atividade física ou um serviço de entretenimento, ganha uma nova dimensão com aspectos

comerciais, o que fazer ser elemento fundamental de uma estrutura de mercado e que tem características específicas conectadas a contextos e condições sociais particulares.

Ao pensar o esporte como um produto ou serviço, exige-se uma estratégia de promoção, comercialização e comunicação. Além disso, é necessária também, a observância de aspectos demográficos, desejos, preferências, às possibilidades de elos entre seguimentos relacionados ao esporte. Ou seja, uma gama de fatores são necessárias para o desenvolvimento e implementação de produto ou serviço ligado ao esporte.

O esporte atrai praticantes e torcedores e com eles potenciais consumidores capazes de gerar receitas para seus clubes e times. Com estratégias de comercialização as organizações esportivas criam marcas e produtos que são vendidos para gerar capital. Agindo dessa forma, permite-se um crescimento no número de torcedores e praticantes que compram produtos esportivos, consomem serviços, assistem as transmissões esportivas, leem e buscam notícias a respeito do esporte. Além de comprar ingressos participar das mais diferentes atividades do seu time. E acima de tudo, dão preferência a produtos e serviços desenvolvidos pelas marcas esportivas relacionadas com o seu esporte favorito, são consumidores cativos.

O fator essencial é o mercado de torcedores, de praticantes, de internautas, de leitores, de ouvintes e de atletas que estão diretamente conectados com o esporte. Uma rede de agentes estão envolvidos dentro do campo esportivo, buscando espaço e presença dentro desse universo (BOURDIEU, 1990).

Diante do exposto, busca-se apresentar uma análise desses pontos na realidade. Assim, este artigo busca compreender como e quais as condições sociais possibilitam a apropriação dos diferentes produtos esportivos, e como o esporte futebol americano se estrutura e se organiza dentro do pensamento empresarial inscrito em um universo do esporte amador mato-grossense. O objeto de análise é o time de futebol americano amador Cuiabá Arsenal da cidade de Cuiabá, Mato Grosso. Serão apresentados aspectos da configuração estrutural do esporte as disputas internas no campo, seu

FIGURAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA DE PONTES E LACERDA-MATO GROSSO

Elias Martins
Instituto Federal do Mato Grosso (Brasil)

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal do Mato Grosso (Brasil)

José Tarcísio Grunenhvaldt
Universidade Federal do Mato Grosso (Brasil)

Resumo
As Associações livres ocuparam espaços advindos do processo de modernidade mundial, em que o êxodo rural provocou inúmeras lacunas sociais em todo o mundo, e no Brasil não foi diferente. De modo geral, em terras tupiniquins todos tinham como objetivo intervir no comportamento social e na busca dos direitos e deveres do cidadão. Hoje em dia, ainda é muito comum a existência de associações beneficentes, associações de bairros e associações de servidores, mas o caso da implantação de uma Associação de Professores de Educação Física, aos 11 de novembro de 2000, nos chamou a atenção, pois, as APEFs ao nível de Brasil já estavam cedendo espaço para o sistema criado pela Lei 9.696, de 1.º de setembro de 1998, a saber: Conselho Federal de Educação Física — CONFEF. Esse sistema assumiu em sua época o desafio da formação profissional, e com a implantação dos Conselhos Regionais de Educação Física — CREF estes passaram a gerenciar toda a regulamentação profissional da categoria; nesse sentido, quais seriam os objetivos de uma Associação no interior de Mato Grosso, sendo que a Associação Mato-grossense de Educação Física, em articulações políticas, apoiaram a criação do CREF da (11°) região com o compromisso de instalação futura do Conselho Regional de Educação Física no Mato Grosso — CREF 17°, trazendo a ideia de que as Associações apenas deveria cuidar da confraternização entre os profissionais da categoria. Ao assumir um aspecto voltado para a regulamentação profissional da Educação Física, esse sistema não abrangeria todas as dimensões possíveis na Educação Física Escolar, e com a promulgação da Lei 9394/1996 sobre as diretrizes básicas da educação, era chegada a hora de ousar no processo de ensino e aprendizagem; talvez seja por isso que a APEF de Pontes e Lacerda ainda se constitui ativa no estado do Mato Grosso, enquanto muitas outras já deixaram de existir. Mais do que se propor a congratular com seus parceiros de profissão, a APEF de Pontes e Lacerda assume um compromisso social com a educação dos nossos jovens através da prática esportiva. Assim, ao assumir o compromisso de uma pesquisa qualitativa descritiva, buscou-se verificar e analisar os elementos configuracionais de uma associação com 17 anos de história, mas que completou a sua (20°) edição dos Jogos Escolares Municipais em maio de 2017.
Palavras-chave: Associação; Figurações; Professores.

Figura de la asociación de los profesores de educación fisica de Puentes y Lacerda-Mato Grosso

Resumen
Las asociaciones libres ocuparon espacios provenientes del proceso de modernidad mundial, en que el éxodo rural provocó innumerables lagunas sociales en todo el mundo, y en Brasil no fue diferente. En

general, en tierras tupiniquins todos tenían como objetivo intervenir en el comportamiento social y en la búsqueda de los derechos y deberes del ciudadano. En la actualidad, es muy común la existencia de asociaciones benéficas, asociaciones de barrios y asociaciones de servidores, pero el caso de la implantación de una Asociación de Profesores de Educación Física, a los 11 de noviembre de 2000, nos llamó la atención, las APEFs a nivel de Brasil ya estaban cediendo espacio para el sistema creado por la Ley 9.696, de 1 de septiembre de 1998, a saber: Consejo Federal de Educación Física - CONFEF. Este sistema asumió en su época el desafío de la formación profesional, y con la implantación de los Consejos Regionales de Educación Física - CREF éstos pasaron a gestionar toda la reglamentación profesional de la categoría; en ese sentido, cuáles serían los objetivos de una Asociación en el interior de Mato Grosso, siendo que la Asociación Mato Grosso de Educación Física, en articulaciones políticas, apoyaron la creación del CREF de la (11 °) región con el compromiso de instalación futura del Consejo En el marco de la reforma agraria y de la reforma agraria. Al asumir un aspecto orientado a la reglamentación profesional de la Educación Física, ese sistema no abarcaría todas las dimensiones posibles en la Educación Física Escolar, y con la promulgación de la Ley 9394/1996 sobre las directrices básicas de la educación, era hora de oír en el proceso de enseñanza y aprendizaje; tal vez sea por eso que la APEF de Puentes y Lacerda aún se constituye activa en el estado de Mato Grosso, mientras que muchas otras ya dejaron de existir. Más que proponer a felicitar a sus socios de profesión, la APEF de Puentes y Lacerda asume un compromiso social con la educación de nuestros jóvenes a través de la práctica deportiva. Así, al asumir el compromiso de una investigación cualitativa descriptiva, se buscó verificar y analizar los elementos configuracionales de una asociación con 17 años de historia, pero que completó su (20) edición de los Juegos Escolares Municipales en mayo de 2017.
Palabras clave: Asociación; Figuraciones; Profesores.

Figures of the association of teachers of physical education of Ponies and Lacerda-Mato Grosso

Abstract
Free Associations occupied spaces arising from the process of world modernity, in which the rural exodus caused numerous social gaps throughout the world, and Brazil was no different. In general, in Tupiniquins lands all had as objective to intervene in the social behavior and in the search of the rights and duties of the citizen. At present, it is still very common the existence of charitable associations, associations of neighborhoods and associations of servants, but the case of the implementation of an Association of Teachers of Physical Education, on November 11, 2000, drew attention to us, the APEFs at the Brazilian level were already giving way to the system created by Law 9.696, of September 1, 1998, namely: Federal Council of Physical Education - CONFEF. This system assumed the challenge of vocational training in its time, and with the implementation of the Regional Councils of Physical Education - CREF, they began to manage all the professional regulation of the category; in this sense, what would be the objectives of an Association in the interior of Mato Grosso, and the Mato Grosso Association of Physical Education, in political articulations, supported the creation of the CREF of the (11th) region with the commitment of future installation of the Council Regional Physical Education in Mato Grosso - CREF 17 °, bringing the idea that the Associations should only take care of the fraternization among the professionals of the category. In assuming an aspect related to the professional regulation of Physical Education, this system would not cover all possible dimensions in Physical School Education, and with the enactment of Law 9394/1996 on the basic guidelines of education, it was time to dare in the process teaching and learning; perhaps that is why the APEF of Pontes and Lacerda is still active in the state of Mato Grosso, while many others have ceased to exist. More than offering to congratulate its professional partners, APEF de Pontes e Lacerda has a social commitment to the education of our young people through sports. Thus, in assuming the commitment of a descriptive qualitative research, we sought to verify and analyze the configurational elements of an

18º Congresso Brasileiro de Sociologia
26 a 29 de Julho de 2017, Brasília (DF)
Grupo de Trabalho: Sociologia do Esporte

A FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DE GÊNERO NA MODALIDADE ESPORTIVA DE VOLEIBOL SOB O OLHAR DE EX-ATLETAS DA CATEGORIA ADULTO MASCULINO DE CUIABÁ

Fabiana Cristina de Lima[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

[1] Professora da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá/MT. Aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea e membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte, Cultura e Sociedade – GEPECS.
[2] Professor orientador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea e coordenador do GEPECS da Universidade Federal de Mato Grosso.

A FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DE GÊNERO NA MODALIDADE ESPORTIVA DE VOLEIBOL SOB O OLHAR DE EX-ATLETAS DA CATEGORIA ADULTO MASCULINO DE CUIABÁ

Resumo

O estudo ora apresentado teve o propósito geral de analisar os processos de formação de identidade de gênero na modalidade esportiva de voleibol de acordo com a percepção de 3 ex-atletas da categoria adultos masculino, da cidade de Cuiabá, MT. Para tanto, a pesquisa foi desenvolvida sob uma perspectiva qualitativa, valendo-se da técnica de entrevista semi-estruturada como instrumentos de coleta de dados. Para a análise, foram adotados os procedimentos de categorização, que permitiu o encontro dos temas: **"Gênero e identidade de gênero: marcas compulsórias de uma relação social heteronormativa"** e **"Identidade de gênero tecida no esporte: entre ser o que se pode e ser o que se é",** que permitiram o reconhecimento de que, durante as atividades esportivas praticadas pelos ex-atletas investigados, foi exercida uma condução heteronormativa que forjou o tipo de identidade de gênero considerada como "adequada" por aqueles que exerciam autoridade textual sobre a equipe, reconhecida, principalmente, na condução do técnico. Dessa maneira, foi possível considerar que as representações reforçadas no ambiente esportivo que os ex-atletas conviviam correspondiam a um modelo de sujeito forte, viril, hábil, portanto, masculino, heterossexual. O que levou-os a adoção de uma postura de identidade de gênero masculina na tentativa de serem aceitos e respeitados pelos seus colegas e técnico da equipe.

Palavras-chave: Representações. Autoridade textual. Identidade. Gênero.

1. Introdução

O esporte é um fenômeno social que irradia valores que, numa perspectiva dos contributos para uma vida em sociedade, são tratados como formação. Nesse sentido, muito longe de ser somente esportiva, a formação no esporte, e por meio dele, atinge outros meandros formativos e incidem na subjetividade dos atletas no tocante as suas representações, que não ficam restritas somente ao esporte em si, elas se ampliam para outras situações cotidianas da vida.

Para um atleta os significados gerados para os significantes, quadra ou campo de jogo, placar, treinamento, técnico, medalha, torcida, competição e até do próprio corpo são diferentes de outros grupos culturais, pois suas experiências de vida foram inundadas por esses elementos. Por conseguinte, outras pessoas não

EIXO TEMÁTICO 2: ESPORTE, COMUNICAÇÃO E MÍDIA

OS MODELOS COMUNICACIONAIS DE LOUIS QUÉRÉ E SUA INFLUÊNCIA NO FUTEBOL

Frankes Marcio Batista Siqueira
Instituto Federal de Mato Grosso (Brasil)

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal do Mato Grosso (Brasil)

Francioly Marcos Batista Siqueira
Instituto Federal de Mato Grosso (Brasil)

Resumo
A popularização do futebol no século XX e neste início do século XXI chama a atenção dos estudos sociológicos, grande parte do sucesso deste esporte é devido a cobertura midiática não só dos grandes eventos esportivos mais também do cotidiano dos clubes. A partir de um estudo de vários autores, tendo como espinha dorsal os estudos de Louis Quéré, o presente artigo tem a pretensão de discutir o problema do objeto comunicacional enfatizando as correntes epistemológicas e praxiológicas de comunicação, cuja ideia central é buscar o aprofundamento dos estudos midiáticos através das correntes comunicacionais aplicadas ao futebol, para tanto fizemos uma busca histórica da influência da mídia no futebol até a contemporaneidade fazendo uma analogia com os estudos de Quéré.
Palavras-chave: mídia; epistemologia da comunicação; futebol.

Resumen
La popularización del fútbol en el siglo XX y en este inicio del siglo XXI llama la atención de los estudios sociológicos, gran parte del éxito de este deporte es debido a la cobertura mediática no sólo de los grandes eventos deportivos más también del cotidiano de los clubes. A partir de un estudio de varios autores, con la ayuda de los estudios de Louis Quéré, el presente artículo tiene la pretensión de discutir el problema del objeto comunicacional enfatizando las corrientes epistemológicas y praxiológicas de comunicación, cuya idea central es buscar la profundización de los estudios mediáticos a través de las corrientes comunicacionales aplicadas al fútbol, por esta razón

hicimos una búsqueda histórica de la influencia de los medios en el fútbol hasta los días de hoy haciendo una analogía con los estudios de Quéré.
Palabras clave: medios de comunicación; epistemología de la comunicación; fútbol.

Abstract
The popularization of football in the twentieth century and the beginning of the twenty-first century draws the attention of sociological studies, much of the success of this sport is due to media coverage not only of major sporting events but also of the daily life of clubs. Based on a study by several authors, with the help of the studies of Louis Quéré, the present article has the pretension to discuss the problem of the communicational object emphasizing the epistemological and praxiological currents of communication, whose central idea is to seek the deepening of the media studies through the communicational currents applied to football, for this reason we made a historical search of the influence of the media in football until today, making an analogy with the studies of Quéré.
Keywords: media; epistemology of communication; soccer.

Vai começar o jogo:

O século XXI tem apresentado uma mudança nas formas de comunicação, pois a relação entre espaço e tempo foram mudadas ao longo dos anos. A comunicação fora do mesmo espaço e ao mesmo tempo tem afetado a vida no cotidiano das pessoas. Essas mudanças profundas na comunicação têm alterado as experiências dos cidadãos contemporâneos, sendo assim, os modos de lidar com as temporalidades bem como as percepções que temos tem proporcionado a criação de maneiras distintas de interação. Podemos perceber que a inserção desses novos meios de comunicação como a internet, precisam proporcionar uma profunda reflexão nos pensamentos, pois são os meios de comunicação os grandes responsáveis para tornar o futebol um dos esportes mais conhecidos e praticados nos continentes da Terra. As transmissões dos eventos esportivos possuem um grande alcance, uma prova disso são os Megaeventos esportivos como a Copa do Mundo e as Olimpíadas.

Para desenvolver este trabalho e a relação entre o futebol e a mídia, utilizamos a metodologia descritiva através de uma investigação teórica nos modelos comunicacionais que se diversificam desde o século XX. A partir dos

42º Encontro Anual da ANPOCS

ST29 - Pensando as décadas esportivas: Análise social do Futebol e dos eventos esportivos realizados no Brasil

Investigação Sobre Assimilação do Futebol pelos Indígenas Umutina em Mato Grosso

Francisco Xavier Freire Rodrigues, UFMT, fxsociologo@yahoo.com.brr

Elias Martins, IFMT, elias.martins@cnp.ifmt.edu.br

Investigação Sobre Assimilação do Futebol pelos Indígenas Umutina em Mato Grosso

Francisco Xavier Freire Rodrigues, UFMT, fxsociologo@yahoo.com.br

Elias Martins, IFMT, elias.martins@cnp.ifmt.edu.br

Agência Financiadora: CNPQ – Edital Universal 2013

RESUMO:

Este trabalho consistiu em uma investigação qualitativa, analisando a relação entre o etno-desporto e a questão da diversidade cultural em Mato Grosso, tendo como foco o futebol entre os Umutina. Entende-se o etno-futebol indígena como processo de transformação dos jogos tradicionais e da incorporação do futebol ocidental nas aldeias. A nossa investigação se utilizou de estratégias e métodos de pesquisa qualitativa, tendo como técnicas observação, entrevistas e gravações de jogos. O futebol expressa um padrão de relações interculturais e Inter étnicas por meio do qual os índios manifestam suas identidades. No caso dos Umutina, a assimilação é possível quando a população indígena sai de sua aldeia e vai morar em fazendas, vilas, distritos e/ou cidades circunvizinhas. Nas fazendas se adequam a uma estrutura rural; na cidade são incorporados ao sistema de estratificação social, geralmente engrossando as camadas mais baixas, pois trabalham na construção civil e no comércio como garçons, mas não perdem o contato com os índios que residem na aldeia no município de Barra do Bugres/MT.

PALAVRAS-CHAVE: futebol; povos indígenas; diversidade cultural

1. INTRODUÇÃO

A diversidade cultural é um dos temas estratégicos para as atuais políticas culturais no Brasil e no mundo. A literatura especializada mostra que o conceito de Diversidade Cultural, no contexto atual, possui duas vertentes inseparáveis, o que é motivo de discussão global, pois estão expressas nos documentos internacionais. A primeira refere-se ao contexto da diversidade dentro de uma sociedade específica, em que seus indivíduos possuem características culturais heterogêneas que, em conjunto, constroem uma identidade nacional, cuja preocupação é a manutenção dos seus direitos, da democracia cultural, da busca da igualdade das minorias. A segunda insere-se no contexto mundial das trocas dos bens e serviços culturais e busca um intercâmbio equilibrado entre os países. Consideram-se que ambas precisam ser garantidas, pois sem a manutenção da identidade cultural de um povo, feita principalmente através de suas políticas públicas, suas expressões culturais não conseguirão ser produzidas, o que

O Futebol de Várzea em Cuiabá/MT: Lazer, Identidades e Mediação Cultural na comunidade São Gonçalo Beira Rio em Cuiabá/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)

Allan Kardec Benitez (UFMT)

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

26 a 29 de Julho de 2017, Brasília (DF)

Grupo de Trabalho: SOCIOLOGIA DO ESPORTE

O Futebol de Várzea em Cuiabá/MT: Lazer, Identidades e Mediação Cultural na comunidade São Gonçalo Beira Rio em Cuiabá/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)

Allan Kardec Benitez (UFMT)

UM BREVE HISTÓRICO DO FUTEBOL EM MATO GROSSO

Igor Alexandre Silva Bueno[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo: O artigo apresenta um breve histórico da trajetória do Futebol *Association* no Brasil e o seu desenvolvimento em Cuiabá capital do estado de Mato Grosso. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico baseado em livros, revistas especializadas e em sites relacionados ao tema. Foi possível encontrar similaridades no processo histórico entre os âmbitos nacional e local.
Palavras-chave: Sociologia do Esporte. Futebol *associtition*. Historia do Futebol.

Introdução

Este trabalho tem como tema a história do futebol em Mato Grosso, trata-se de uma breve incursão no processo histórico de implementação do futebol no estado.

No ano de 1882, Rui Barbosa, chefe da comissão estudual de ensino, destacou a necessidade de introduzir o exercicio físico no currículo das escolas primárias. Porém, os resultados de tais ações obtiveram pouco efeito. No inicio, o desenvolvimento de atividades esportivas esteve ligado com o voluntariado dos imigrantes europeus e um reduzido número de brasileiros envolvidos com as atividades esportivas. Somente com influência estrangeira foi possível o desenvolvimento de atividades físicas mais ou menos organizadas no Brasil, fazendo com que surgissem os clubes de lazer (CALDAS, 1990).

Somente após sete anos do início do desenvolvimento de atividades esportivas organizadas, dentro dos clubes, que o Brasil sediou a primeira competição de natação na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1895. Com exceção ao futebol, esse foi o perfil que o esporte brasileiro sempre apresentou, segundo o autor Waldenyr Caldas em seu livro “O Pontapé inicial, Memória do futebol Brasileiro (1990)”, um desenvolvimento atrasado ou descompromissado no que tange a organização de ligas esportivas. Porém, vale ressaltar, que o esporte no Brasil em sua gênese esteve ligado à elite das principais capitais do país, o que dificultava a popularização das atividades esportivas.

Todavia destaca-se que o foco deste artigo é apresentar a trajetória do futebol como esporte no Brasil e o seu desenvolvimento no estado do Mato Grosso, mais especificamente em Cuiabá, capital do estado.

A metodologia utilizada neste trabalho tem como bases o perfil de pesquisas exploratórias, com o intuito de proporcionar maior familiaridade com o assunto ainda pouco conhecido e explorado. A utilização de tal metodologia se dá, pois, ao final de uma pesquisa exploratória, conhece-se mais sobre determinado assunto e torna-se apto a construir hipóteses. O artigo caracteriza-se em um levantamento bibliográfico de referências publicadas. As fontes usadas foram livros, documentos e sites que abordem o assunto sugerido. O proposto pretende apresentar um breve histórico do processo de desenvolvimento do futebol em âmbito nacional e local (GIL, 2008).

[1] Mestrando - Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. E-mail: igorbueno_2@hotmail.com
[2] Doutor - Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT e-mail:fxsociologo@yahoo.com.br

19 a 22 de agosto de 2014
Universidade Estadual de Londrina – Paraná
ISBN: 978-85-7846-279-6

O objetivo deste artigo é proporcionar um paralelo com os fatos históricos do esporte tanto no estado como no Brasil. Dessa forma, será possível analisar as conjunturas favoráveis e desfavoráveis para o progresso do futebol. Assim, inicia-se pelo desenvolvimento do esporte no Brasil e posteriormente será apresentado a historia do futebol na cidade de Cuiabá- MT. Cabe aqui analisar o início do desenvolvimento do esporte no Brasil entre anos de 1894 até o ano de 1930, quando se inicia o processo de desenvolvimento profissionalismo do futebol. E em Mato Grosso, do ano de 1905 ao início do processo de profissionalização do futebol no estado.

O futebol no Brasil

Ao buscar a gênese do futebol em nosso país torna-se quase unânime apresentar como o pai do futebol a figura de Charles W. Miller, um brasileiro de origem inglesa que com dez anos de idade foi para Inglaterra para estudar. Retornando ao Brasil, em 1894, trouxe em sua mala uma bola e algumas camisas para jogar futebol. Sua ideia original era difundir entre os ingleses que moravam em São Paulo a prática do futebol. Miller ensinou os sócios do São Paulo Athletic Club (SPAC) a praticarem tal jogo tão difundido na Bretanha. Charles Miller, além de introduzir o esporte no Brasil, era um excelente jogador e árbitro conhecia muito bem todas as regras e fundamentos do futebol (CALDAS, 1990).

Porém, há controvérsias sobre quem foi o primeiro a introduzir a prática do futebol no Brasil. Algumas fontes apontam que o *Football* chegou ao Brasil com marinheiros ingleses em 1872, no Rio de Janeiro. Outras fontes afirmam que foram os trabalhadores ingleses das fábricas de São Paulo que trouxeram o futebol para o país. Estudos recentes mostraram que o futebol já era praticado no Brasil em alguns colégios. “Em 1880 já se praticava o esporte no colégio São Luiz, em Itu; em 1886 se praticava no colégio Anchieta, no Rio de Janeiro; também no Rio, em 1892, se praticava o "esporte bretão" no colégio Pedro II” (LIMA, 2006).

Como Marcos Antunes de Lima (2006) aponta, não é interessante pensar qual foi à data que o futebol surgiu no país. O que realmente é valoroso compreender é o caminho inicial percorrido pelo esporte no Brasil. Outro interessante apontamento desenvolvido pelo historiador Nicolau Sevcenko (1994) diz que o futebol apresentou dois caminhos, um ligado aos trabalhadores da estrada de ferro no Brasil, que deram origem ao futebol de várzea, e a outra foi através dos clubes esportivos ingleses que difundiram o esporte entre grupos da elite. Pode-se perceber que o futebol nas terras brasileiras encontrou dois caminhos, um mais elitizado e outro mais popular, que se cruzavam posteriormente, como aponta Lima:

> Miller apresentou o futebol à elite paulista, e a sua aceitação foi rápida pelos clubes das diferentes comunidades. Ao mesmo tempo em que a elite começava a praticar esse esporte, o futebol se desenvolvia entre a classe operária, tanto no Rio de Janeiro quanto em São Paulo. O futebol se expandiu rapidamente pelo Brasil. Os diversos times dos operários das fábricas iam surgindo na várzea paulista, e os clubes iam adotando o esporte em seus quadros (2006, p. 10).

19 a 22 de agosto de 2014
Universidade Estadual de Londrina – Paraná
ISBN: 978-85-7846-279-6

Grupo de Trabalho 08: Estudos Socioculturais do Esporte

Análise preliminar sobre os impactos e legados da Copa do Mundo 2014 no futebol profissional de Mato Grosso

Francisco Xavier Freire Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

6º Seminário Nacional de Sociologia & Política
Releituras Contemporâneas: o Brasil na Perspectiva das Ciências Sociais.
20 a 22 de maio – 2015 UFPR

ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE OS IMPACTOS E LEGADOS DA COPA DO MUNDO 2014 NO FUTEBOL PROFISSIONAL DE MATO GROSSO

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]

O trabalho apresenta resultados parciais de uma investigação sobre os legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. Objetiva-se estudar os possíveis impactos da Copa do Mundo 2014 no futebol, com ênfase na realidade de Mato Grosso. A sociologia do esporte, a literatura sobre megaeventos esportivos e a economia do esporte são nossas fontes teóricas. Observações indicam a Arena Pantanal vem sendo utilizada para jogos dos campeonatos brasileiros das séries B, C e D e pelos clubes locais no campeonato estadual de futebol. Constamos a partir das análises preliminares que a Arena Pantanal e os COTs do Pari e da UFMT são os principais legados tangíveis. Para que esses equipamentos esportivos sejam de utilizados é necessário uma definição do modelo de gestão, pois não sabe ainda como e por quem serão administrados. Dirigentes esportivos e torcedores de futebol em Cuiabá esperam que o poder público implemente ações para subsidiar o uso da Arena Pantanal pelos times profissionais locais.

Palavras-chave: Legados, Copa do Mundo 2014, Cuiabá, Futebol Profissional.

1. Introdução

A Copa do Mundo de 2014 tem sido objeto de intensos e acalorados debates no Brasil desde que o país foi escolhido, em outubro de 2007, para sediar novamente o mundial de futebol, seis décadas após ter organizado o torneio de 1950. Boa parte dos debates enfoca principalmente a questão dos gastos públicos na preparação do país e das cidades-sedes para hospedar o evento da FIFA (Fédération Internationale de Football Association), a organização do evento, os seus impactos nas cidades e a dimensão futebolística. O tema se tornou agenda política, acadêmica, esportiva, midiática e social. Afinal, trata-se de um evento de sucesso mundial indiscutível, além de algo que custará em torno de R$ 33 bilhões de reais ao país, segundo anunciado pela presidenta Dilma Rousseff em 15 de março de 2012. Estimativas da Consultoria Legislativa do Senado Federal alertam que o custo total pode ser ainda mais alto, atingindo a cifra de R$ 65 bilhões. É realmente um megaevento muito caro, bem diferente da Copa anterior, pois a penúltima Copa do Mundo, realizada em 2010 na África do Sul, custou cerca de U$ 3,5 bilhões, a qual foi considerada um (mau) exemplo de excessivos gastos públicos (RODRIGUES, FONSECA & RODRIGUES, 2013).

Nestes debates, é importante destacar o papel da grande imprensa e das redes sociais, veiculando informações e abrindo espaços para difusão de opiniões e argumentos conflitantes.

[1] Doutor em Sociologia. Professor Adjunto IV do Departamento de Sociologia e Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso. CNPq.

EDUCAÇÃO, INVESTIMENTOS PÚBLICOS E FUTEBOL: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE A COPA DO MUNDO DE 2014 EM CUIABÁ/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]

Christiany Regina Fonseca[2]

Kelen Katia Prates Silva[3]

Olimpio Parreira de Vasconcelos[4]

Francisca Janaina Freire Rodrigues[5]

Resumo:

Este trabalho investiga a relação entre educação, investimentos públicos e futebol em Mato Grosso. Trata-se de uma análise das percepções de estudantes de ensino médio de Cuiabá/MT sobre os investimentos públicos em educação e nas chamadas "obras da Copa do Mundo de 2014". A partir da combinação de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa, pretende-se: a) Investigar os investimentos públicos em educação e nas obras de preparação da cidade de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol 2014; b) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014; c) Verificar e analisar as percepções dos estudantes de ensino médio de Cuiabá/MT acerca dos investimentos públicos e dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo 2014). Trata-se de uma abordagem multidisciplinar, tendo como base a antropologia do esporte, a literatura sobre megaeventos esportivos e a economia do esporte. Os investimentos com a Copa do Mundo de Futebol em 2014 em sua maioria serão públicos, divididos entre os poderes municipal, estadual e federal, com um orçamento de mais de trinta bilhões de reais, serão utilizados para construção de estádios, reformas de aeroportos e execução de obras de infra-estrutura em todas as doze sedes do torneio. Os resultados preliminares apresentam diversas percepções diferentes sobre os gastos do poder público com a Copa do Pantanal. Indicam pessimismo dos estudantes com a realização do megaevento da FIFA, pois educação, segurança, saúde e políticas de geração de emprego e renda deveriam ser priorizadas, na concepção da maioria dos estudantes entrevistados.
Palavras-chave: Educação, Investimentos Públicos, Copa do Mundo FIFA 2014.

Introdução

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 afirma, em seu artigo 6º, que a educação é um direito social que deve ser assegurado a todos os brasileiros. Art. 6º "São direitos

[1] Doutor em Sociologia, Professor Adjunto III do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporâneo – ECCO e do Departamento de Sociologia e Ciência Política, Universidade Federal de Mato Grosso, fxsociologo@yahoo.com.br.

[2] Professora de Sociologia, Instituto Federal de Mato Grosso, christiany.fonseca@cba.ifmt.edu..

[3] Graduando em História, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, Universidade Federal de Mato Grosso, kelenkatia@hotmail.com.

[4] Graduando em Comunicação Social, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, Universidade Federal de Mato Grosso, olimpiojornalista@gmail.com.

[5] Licenciada em Letras, Professora de Línguas Portuguesa e Espanhola e Bolsista de Apoio Técnico do CNPq, SEDUC/MT, janainhafr@hotmail.com.

sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição".

A Constituição reza que "a educação visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" e que "tenha garantia de padrão de qualidade". Prevê que o Ensino Fundamental seja obrigatório e gratuito, com atuação prioritária dos municípios, estados e do Distrito Federal e que o Ensino Médio tenha progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade, com atuação prioritária dos Estados e do Distrito Federal.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 afirma que "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Estabelece ainda a I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; e VII – garantia de padrão de qualidade (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, Arts. 205 a 206, 2004, p. 121).

A respeito do financiamento da educação, a nossa legislação, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, prega que:

Art. 68 - Serão recursos públicos destinados à educação os originários de:

I - receita de impostos próprios da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

II - receita de transferências constitucionais e outras transferências;

III - receita do salário-educação e de outras contribuições sociais;

IV - receita de incentivos fiscais;

V - outros recursos previstos em lei

Art. 69 - A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público.

Além da educação, o desporto e o lazer são direitos sociais garantidos pela nossa Constituição.

PODER PÚBLICO E FUTEBOL: OS INVESTIMENTOS NA COPA DO MUNDO 2014 EM CUIABÁ/MT

Francisco Xavier Freire Rodrigues/UFMT

Professor Adjunto III do Departamento de Sociologia e Ciência Política e do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO/UFMT

fxsociologo@yahoo.com.br

Christiany Regina Fonseca/IFMT

Professora de Sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT

christiany.fonseca@cba.ifmt.edu.br

Francisca Janaina Freire Rodrigues

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Licenciada em Letras – UNEMAT – Campus Tangara da Serra/MT

Professora de Ensino Médio

janaiafr@yahoo.com.br

Resumo: O trabalho analisa os Investimentos Públicos e Copa do Mundo. É uma investigação qualitativa acerca das ações do Poder Público de Mato Grosso na preparação de Cuiabá para sediar jogos da Copa do Mundo 2014. Busca identificar a quantidade e a origem dos investimentos públicos na Copa do Pantanal, destacando os principais setores beneficiados (transportes, turismo, aeroporto, mobilidade urbana). Identifica as disputas entre as diferentes esferas do poder na capitalização de bens simbólicos. O referencial teórico tem como base a literatura sobre os megaeventos e sociologia do esporte. Utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documenta, etc. A estimativa é de que mais de R$ 2.050,03 bilhões de reais sejam investidos na preparação para receber a Copa de 2014, sendo que deste montante mais de 1,5 bilhão são recursos do governo federal e cerca da 500 milhões dos cofres estaduais. Cuiabá passando por profundas reformas estruturais (mobilidade urbana, construção da Arena Pantanal).

Palavras-chave: Poder Público; Investimentos; Copa do Mundo; Futebol; Cuiabá/MT.

PUBLIC POWER AND FOOTBALL: INVESTMENTS IN WORLD CUP 2014 IN CUIABÁ/MT

Abstract: The paper analyzes the Public Investments and the World Cup. It is a qualitative research about the actions of the government of Mato Grosso in Cuiaba preparing to host games of the 2014

World Cup. Seeks to identify the amount and source of public investment in Cup Pantanal, highlighting key sectors benefited (transport, tourism, airport, urban mobility). Identifies the disputes between the different spheres of power in the capitalization of symbolic goods. The theoretical framework is based on the literature on the sociology of sport and mega-events. We use techniques such as: literature review, research documents, etc.. It is estimated that more than U.S. $ 2.05003 trillion dollars are invested in preparing to host the World Cup in 2014, and this amount is more than 1.5 billion federal funding and about 500 million of state coffers. Cuiabá undergoing profound structural reforms (urban mobility, construction of the Arena Pantanal).

Keywords: Public; Investments; World Cup, Football, Cuiabá/MT.

Introdução

A Copa do Mundo de 2014 tem sido objeto de intensos e acalorados debates no Brasil desde que o país foi escolhido, em outubro de 2007, para sediar novamente o mundial de futebol, seis décadas após ter organizado o torneio de 1950. Boa parte dos debates enfoca principalmente a questão dos gastos públicos na preparação do país e das cidades-sedes para hospedar o evento da FIFA. O tema se tornou agenda política, acadêmica, midiática e social. Afinal, trata-se de um evento de sucesso mundial indiscutível, além de algo que custará em torno de R$ 33 bilhões de reais ao país, segundo anunciado pela presidenta Dilma Rousseff em 15 de março de 2012. Estimativas da Consultoria Legislativa do Senado Federal alertam que o custo total pode ser ainda mais alto, atingindo a cifra de R$ 65 bilhões. É realmente um megaevento muito caro, bem diferente da Copa anterior, pois a última Copa do Mundo, realizada em 2010 na África do Sul, custou cerca de U$ 3,5 bilhões, a qual foi considerada um (mau) exemplo de excessivos gastos públicos.

Nestes debates, é importante destacar o papel da grande imprensa e das redes sociais, veiculando informações e abrindo espaços para difusão de opiniões e argumentos. Diversas polêmicas permearam os debates, tais como a questão dos prazos de entrega das obras da Copa, a venda de bebidas alcoólicas e meia entrada para estudantes e idosos.

Nosso objeto de análise neste texto não é a Copa de 2014 em si, mas a relação entre poder público e megaeventos, especialmente a questão dos investimentos públicos na preparação de Cuiabá/MT para sediar jogos da Copa FIFA 2014. Buscaremos identificar a quantidade e a origem dos recursos utilizados nas denominadas “obras da Copa” na capital de Mato Grosso. Apresenta-se também as percepções dos cuiabanos sobre a realização da Copa do Pantanal em 2014.

A relação entre os megaeventos esportivos e poder público tem sido objeto de acirrada discussão no âmbito acadêmico, sendo que geralmente os argumentos utilizados são bastante

GT: 08 Estudos Socioculturais do Esporte

PERCEPÇÕES DO LEGADO INTANGIVEL DA COPA DO MUNDO DA FIFA 2014

Elias Martins – Universidade Federal de Mato Grosso

Francisco Xavier Freire Rodrigues – Universidade Federal de Mato Grosso

6º Seminário Nacional de Sociologia & Política
Releituras Contemporâneas: o Brasil na Perspectiva das Ciências Sociais
20 a 22 de maio – 2015 UFPR

Percepções do Legado Intangível da Copa do Mundo da Fifa 2014

Elias Martins[1]

Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo: Esse trabalho tem como tema os legados da Copa do Mundo da Fifa 2014. A literatura sobre megaeventos esportivos divide os legados em duas categorias, a saber: tangíveis e intangíveis. Consideram-se Legados Tangíveis obras de engenharia como as de mobilidade urbana, construção de Arena Esportiva. Entretanto, quando se fala em legados intangíveis, a dificuldade de percepção sobre esse processo fica evidente por configurar-se na abstração das relações turísticas, tornando-se difícil mensurar a sua repercussão na identidade e aspectos sócios culturais. Os objetivos desse trabalho foi identificar o impacto do legado intangível. Utilizou-se da observação participante evidenciando a análise de um diálogo ocorrido durante um jogo na Arena Pantanal. Portanto, esse trabalho revela uma percepção ainda tímida do cidadão na busca por reconhecer os verdadeiros vilões da sociedade brasileira.

Palavras-chave: Legados Tangíveis. Legados Intangíveis. Copa do Mundo da Fifa 2014.

Introdução: doce desejo ou indução

Desde o dia 30 de outubro de 2007, uma sensação de realização pessoal estendida à nação, pelo discurso político, sobre o novo legado brasileiro tomou conta e foi muito comemorado pela imprensa esportiva, entenda-se por mídia futebolística, pelo governo dos Trabalhadores, inúmeros governadores estaduais e alguns setores específicos da sociedade Brasileira como o da construção civil.

Entretanto, esta data oficializada pela Federação Internacional de Futebol-FIFA representa a negação de uma regra esportiva, a saber: regra do W.O, ou seja, como diria Nelson Rodrigues em seus textos: quando o "Sobrenatural de Almeida" entra em campo tudo pode acontecer.

Para Damo (2012), sobre essa condição de único competidor em que o Brasil apresentou sua candidatura para sediar o megaevento da Federação Internacional de Futebol, quando

[1] Mestrando em Estudos de Cultura Contemporânea na Universidade Federal de Mato Grosso; Professor Formador do Centro de Formação e Atualização Básica dos Professores - CEFAPRO/PLA.

[2] Doutor em Sociologia; Professor Adjunto III do Programa de Pós Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO e do Departamento de Sociologia e Ciência Política, Universidade Federal de Mato Grosso.

XII Simpósio Internacional Processo Civilizador
10, 11, 12 e 13 de novembro de 2009
Recife/Brasil
Civilização e Contemporaneidade

MONOPÓLIO LEGÍTIMO DA FORÇA COMO PROCESSO CIVILIZADOR: WEBER E ELIAS EM PERSPECTIVA

Edson Benedito Rondon Filho
GPMSE – UFMT
edsonrondon@yahoo.com

Francisco Xavier Freire
Departamento de Sociologia da UFMT
fxsociologo@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo tem por objetivo fazer uma correlação entre os fundamentos do monopólio legítimo da força e o processo civilizador, a partir de uma comparação entre Weber (sociologia compreensiva) e Elias (sociologia histórica). A abordagem é teórica com utilização do método comparativo de maneira a buscar a compreensão do fenômeno violência. Concluiu-se que a civilização gera um mal estar ocasionado pela repressão dos afetos e pelas falácias narcíseas advindas do processo civilizador sistematizado na violência legítima desempenhada pelo aparelho burocrático estatal.
Palavras-chave: Monopólio Legítimo da Força – Processo Civilizador – Criminalidade.

Abstract: This article has since objective does a correlation between the bases of the legitimate monopoly of the strength and the civilizing process, from a comparison between Weber (understanding sociology) and Elias (historical sociology). The approach is theoretical with use of the comparative method of way to look for the understanding of the phenomenon violence. It was ended that the civilization produces an evil to be caused by the repression of the affections and by the daffodil fallacies resulted from the civilizing process systematized in the legitimate violence fulfilled by the bureaucratic state-owned appliance.
Key words: Legitimate monopoly of the Strength – Civilizing Process – Violence.

INTRODUÇÃO

As pesquisas científicas voltadas à humanidade tiveram seu marco no século XIX, excetuando-se as poucas obras produzidas nos séculos XV, XVI e XVII, como as dos autores Maquiavel (1469-1527) e Montesquieu (1689-1755). No período mencionado (séc. XIX) as condições materiais do homem se transformaram, imperando o método proposto por Galileu (ciência natural) para estudo dessas condições, em que pese as críticas realizadas na intenção de se propor de uma metodologia que atendesse à experiência humana, ou seja, a matematização das ciências exatas era confrontada com a descrição qualitativa, entendida como pertinente às ciências humanas.

A identidade entre as ciências humanas e as exatas gerou a corrente positivista com precedência dos pensamentos de Francis Bacon (1561-1626) e de David Hume (1711-

1776), além dos utilitaristas do século XIX. Destacam-se nesta linha positivista Augusto Comte (1798-1857) e Émile Durkheim (1858-1917).

É óbvio que existia a corrente considerada antipositivista, mais ligada ao idealismo alemão, personificado em Hegel (1770-1831) e Schleiermacher (1768-1834). Segundo Tragtenberg (1997, p. 6), para essa corrente:

> "(...) o modo explicativo seria característico das ciências naturais, que procuram o relacionamento causal entre os fenômenos.
>
> A compreensão seria o modo típico de proceder das ciências humanas, que não estudam fatos que possam ser *explicados* propriamente, mas visam aos processos permanentemente vivos da experiência humana e procuram extrair deles seu sentido (*Sinn*)".

A distinção apontada acima foi defendida por Dilthey que não era cientista social, mas sim filósofo e historiador, o que fez com que resultassem caminhos distintos quanto à aplicação dos termos explicação/compreensão. Assim, a compreensão ficou associada aos estudos de particularidades sociais, muito bem realizados por Max Weber.

Já Norbert Elias (1998; 1994) enxerga a condição humana de maneira global, usando para tanto a antropologia, a história, a sociologia e a filosofia. As particularidades ganham um relevo especial em suas análises contextualizadas historicamente. Em sua obra "O processo civilizador", publicado em 1939 após sua fuga da Alemanha nazista, mostra em uma sociologia dos costumes a diferença dos sentidos e significados da palavra 'civilização', destacando o comportamento da nobreza na corte em razão das regras de comportamento impostas. Elias defende duas condições essenciais para mudança dos comportamentos ocidentais: 1) o monopólio estatal da violência com a gênese do Estado moderno e; 2) o controle das emoções e afetos nas relações inter-individuais.

A tangência nos pensamentos de Weber e Elias reside no monopólio legítimo da força exercido pelo Estado como mola propulsora do processo civilizador, através de imposição de regras. Assim é que passaremos para exposição das teses dos autores citados, identificando as particularidades de suas teorias.

1. O MONOPÓLIO LEGÍTIMO DA FORÇA

Max Weber (1997; 1973) compreende que a Sociologia deve captar os sentidos da ação humana, travestidos no simbolismo do fenômeno observado. Essa ação é descrita por Weber como "aquela cujo sentido pensado pelo sujeito ou sujeitos é referido ao comportamento dos outros, orientando-se por ele o seu comportamento" (TRAGTENBERG, 1997). Temos por esse caminho a busca do sentido individual da ação, onde a intencionalidade é o realce da compreensão weberiana[1]. Lembramos que o método das ciências da natureza não é, *de per si*, suficientemente capaz para captar os sentidos das ações humanas, mesmo assim, estas merecem ter sua regularidade considerada.

As leis dos sentidos comportamentais auxiliam na compreensão das particularidades, extraídas da concretude fenomenal de maneira generalizante e atendente

---

[1] *"O método compreensivo, defendido por Weber, consiste em entender o sentido que as ações de um indivíduo contêm e não apenas o aspecto exterior dessas mesmas ações. Se, por exemplo, uma pessoa dá a outra um pedaço de papel, esse fato, em si mesmo, é irrelevante para o cientista social. Somente quando se sabe que a primeira pessoa deu o papel para a outra como forma de saldar uma dívida (o pedaço de papel é um cheque) é que se está diante de um fato propriamente humano, ou seja, de uma ação carregada de sentido. O fato em questão não se esgota em si mesmo e aponta para todo um complexo de significações sociais, na medida em que as duas pessoas envolvidas atribuem ao pedaço de papel a função de servir como meio de troca ou pagamento; além disso, essa função é reconhecida por uma comunidade maior de pessoas"*. (TRAGTENBERG, 1997, p. 7).

ESTABELECIDOS E OUTSIDERS: A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO ESPAÇO DE SUPERAÇÃO DAS CONTRADIÇÕES PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Eps. Elias Martins

CEFAPRO/PLA

elias6714@hotmail.com

Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

UFMT

fxsociologo@yahoo.com.br

Resumo: O presente artigo é um recorte de um processo de formação continuada no qual se busca compreender as diversas concepções sobre os esportes que gera contradições pedagógicas entre o professores de Educação Física Escolar. Na fase atual de formação continuada buscou-se nos estudos de Elias e Scotson (2000) refletir sobre as contradições identificadas entre dois grupos de professores. Adotar a metodologia da pesquisa-ação Thiollent (2002) justifica-se pela ação coletiva de reflexões pedagógicas, opção metodológica adotada pelo Centro de formação Continuada de Professores da Educação Básica- CEFAPRO de Pontes e Lacerda, no Mato Grosso.

Palavras chaves: Educação Física Escolar. Esporte. Formação Continuada.

Abstract: This article is part of a process of continuing education in which one seeks to understand the various concepts of sports that generates contradictions in the practice of teaching Physical Education. In the current phase of continuing education sought in studies of Elias and Scotson (2000) reflect on the contradictions identified between two groups of teachers. To adopt the methodology of action research Thiollent (2002) is justified by the collective action of pedagogical reflections, which meets the Public Policy Center of Continuing Education Basic Education Teachers-CEFAPRO of Pontes e Lacerda in Mato Grosso.

Keywords: physical education. Sport. continuing education.

Introdução

Ao longo da história do homem a relação entre sujeitos sempre foi marcada por

disputas e pelo desejo de se sobressair nas mais diversas situações ao longo do desenvolvimento da civilização, criando-se assim tensões que dificulta a compreensão de um processo histórico.

Ponto de tensão estes muitas vezes difíceis de perceber atualmente, talvez devido aos inúmeros deslocamentos de fronteiras a não ser quando se torna muito evidente como no caso especifico tratado neste artigo, no qual se busca estudar/verificar e compreender as contradições da prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar da rede pública do município de Pontes e Lacerda no estado de Mato Grosso e os mais diversos campos conceituais sobre o esporte na/da escola.

Nas primeiras leituras sobre os estudos de Elias e Scotson (2000) percebem-se possibilidades e estratégias reflexiva para compreender a formação destes pontos de tensões. Assim, espera-se que no processo de formação continuada seja superada e compreendida a disputa entre as concepções pedagógicas presentes no universo da Educação Física Escolar e que em sua maioria essas tensões entre os grupos são as mesma em que observada enquanto processo possibilita interatuar e compreender o meio na qual se insere.

De tal modo esses estudo fundamenta-se também na metodologia da pesquisa ação, metodologia esta que vai ao encontro do processo de formação continuada dos professores de Educação Física Escolar enquanto Políticas Públicas do Centro de Formação Continuada dos Professores da Educação Básica – CEFAPRO de Pontes e Lacerda e da Secretaria Estadual de Educação - SEDUC/MT.

Buscou-se compreender nessa fase de estudos através da pesquisa ação o atual dialogo entre Estabelecidos e Outsiders na Educação Física Escolar para verificar e analisar quais são as concepções de esporte que fundamentam e direcionam o planejamento e ações de cada grupo na Educação Física Escolar.

Processo de Formação Continuada no Cefapro

A melhora no processo de escuta e reflexão crítica suscitada durante os encontros de formação continuada tem contribuído na compreensão do objeto e do campo de atuação, pois nesse espaço permite:

> aprofundar e, talvez, popularizar o debate acerca do entendimento de que, sendo a Educação Física uma área de sa-beres e práticas aplicadas, o objeto ainda é de difícil demarcação, o que não acontece, por exemplo, na demarcação do objeto das Ciências ditas Básicas, ou seja, não se aplica à Educação Física uma delimitação do tipo disciplinar/mono disciplinar. BRACHT (apud NETO e MOLINA, 2002, p.58).

Ainda segundo Freire (1996, p. 39) "é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática"

Assim mudanças de paradigmas sociais e de condições de trabalho foram ocasionadas por revoluções tecnológicas, mas acima de tudo e com certeza são através de pequenas mudanças de/na prática e atitude frente ao processo de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas escolas, bem como na relação da escola com a comunidade em seu entorno que possibilita a compreensão de suas especificidades e dinâmicas. Nesse contexto se inclui o processo de formação continuada desenvolvidos no interior de cada unidade escolar no Estado de Mato Grosso espaço este denominado Sala do Educador.

A secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso com suas funções políticas de organizar e desenvolver ações que fortaleçam o processo de ensino e aprendizagem

XIV CISO – ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO NORTE E NORDESTE

GT 25 – ESPORTE E SOCIEDADE

A LEI PELÉ E AS NEGOCIAÇÕES DE JOGADORES DE FUTEBOL NO BRASIL

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

fxsociologo@yahoo.com.br

RECIFE – PE

2009

A LEI PELÉ A AS NEGOCIAÇÕES DE JOGADORES DE FUTEBOL NO BRASIL

Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)

Resumo: O presente trabalho investiga a relação entre a Lei Pelé (nº 9.615/98) e as negociações de jogadores de futebol no Brasil. Trata-se de uma pesquisa sobre a nova configuração do mercado de trabalho no futebol brasileiro depois do fim do passe. Analisa os principais mecanismos de negociações entre clubes e jogadores de futebol. A pesquisa que fundamenta este artigo se utilizou de técnicas quantitativas e qualitativas. A coleta de dados se apoiou em duas técnicas de investigação do universo empírico: entrevistas e questionários. Realizou-se entrevistas com atletas, sindicalistas e jornalistas, buscando aprender as percepções destes atores sociais sobre os impactos da Lei Pelé. Foram aplicados 97 questionários aos jogadores de futebol de clubes das Séries A, B e C do campeonato nacional. A hipótese central é de que as mudanças recentes na legislação desportiva (e futebolística) flexibilizaram as relações e os contratos de trabalho no mercado futebolístico brasileiro. Considera as percepções dos jogadores brasileiros sobre os direitos federativos do atleta e as mudanças nos contratos entre clubes e jogadores depois do fim do passe. Constata-se que os direitos federativos funcionam como o passe e que as os clubes continuam "vendendo" atletas depois do fim do passe porque em muitos "casos" ambas as partes lucram com este comércio.

Palavras-chave: Lei Pelé; Futebol brasileiro; negociações de jogadores.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga a relação entre a Lei Pelé e as negociações de jogadores de futebol no Brasil. A questão central que fundamenta o debate desenvolvido neste estudo refere-se à analise dos impactos do fim do passe no mercado futebolístico brasileiro. Analisam-se as concepções dos jogadores brasileiros sobre os direitos federativos do atleta e as negociações de jogadores de futebol depois da Lei Pelé. Enfatiza-se as percepções dos atletas acerca dos efeitos provocados pela nova legislação sobre a modernização do futebol, o sistema de relações de trabalho e contratos entre clubes e jogadores e as principais intenções da Lei Pelé. O fim do passe tende a criar um sistema híbrido de relações entre clubes, jogadores e empresários. A Lei Pelé não foi suficiente para abolir os mecanismos de negociação e venda de jogadores e as correspondentes taxas de intermediação, o que implica uma dimensão da modernização conservadora. Foram criados mecanismos (indenizações em caso de rompimento do contrato de trabalho, indenizações por formação e promoção dos jogadores e cláusula penal) que "prendem" o atleta aos clubes e/ou aos empresários.

ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS JOGADORES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS DE FUTEBOLISTAS BRASILEIROS DEPOIS DO FIM DO PASSE

Feliciano Lhanos Azuaga[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo
Análise das percepções dos jogadores brasileiros de futebol sobre as transferências internas e externas de atletas depois da entrada em vigor da Lei Pelé. A pesquisa abrange 11 clubes de futebol das Séries A, B e C do campeonato brasileiro, com um total de 97 atletas entrevistados. A maioria dos jogadores entrevistados acredita que o fim do passe facilitou muito as transferências internas de futebolistas no futebol brasileiro. A Lei Pelé e o fim do passe contribuíram com o aumento da exportação de jogadores brasileiros nos últimos anos.
Palavras-chave: *Transferências de jogadores; fim do passe; futebol brasileiro.*

1. Introdução

Este artigo analisa as percepções dos jogadores brasileiros sobre as transferências internas e externas de futebolistas depois do fim do passe. Trata-se de uma investigação empírica acerca das relações entre as mudanças na legislação futebolística brasileira que entrou em vigor com a Lei Pelé (nº 9.615/98), com ênfase nas transferências internas externas de jogadores brasileiros.

O referencial teórico utilizado é composto de estudiosos da sociologia, da sociologia do esporte, da antropologia e do direito esportivo, destacando-se os seguintes autores: Bourdieu (1988), Helal (1997), Giulianotti (2002), Proni (2000), Damo (2005), Melo Filho (2004, 2001), Alcântara (2006), Maciel (2003), Napier (2003), Afif (2006), Leoncini & Silva (2005) e Gurgel (2006).

O divide-se nas seguintes partes: 1. Introdução; 2. Passagem dos jogadores brasileiro pelo futebol estrangeiro; 3. Percepções dos jogadores pesquisados sobre transferências e exportação de atletas depois do fim do passe; 3.1 Concepção dos jogadores sobre transferências internas de atletas depois do fim do passe no Brasil; 3.2 Percepções dos jogadores sobre transferências internacionais de atletas brasileiros após a Lei Pelé; 4. Considerações finais e 5. Referências bibliográficas.

2. Passagem dos jogadores brasileiro pelo futebol estrangeiro

No caso de transferências de jogadores brasileiros para o futebol do exterior, a regulamentação obedece às determinações da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, com alterações pela Lei nº 9.981/00, e pela Lei nº 10654/01 e da Lei nº 10.672/03, sendo o artigo 40 o principal mecanismo que define as normas da cessão de atleta profissional para entidade de prática desportiva estrangeira.

Esta pesquisa constatou que 33% dos jogadores brasileiros em 2005/2006 já passaram pelo futebol estrangeiro (Tabela 1). Trata-se de um elevado percentual de atletas que atuaram em outro país, o que evidencia que o futebol é, de fato, um mercado de trabalho globalizado (GIULIANOTTI, 2002; DAMO, 2005; RODRIGUES, 2007). Cabe destacar que 67% dos atletas não jogaram no exterior, mas que boa parte deles deseja ainda trabalhar em outro país.

[1] Mestre em Economia/Professor da UNEMAT
[2] Doutor em Sociologia/Professor da UFMT

Tabela 1 - Passagem pelo futebol estrangeiro

	Frequency	Percent
Sim	32	33,0
Não	65	67,0
Total	97	100,0

Fonte: Adaptado de Rodrigues (2007)

O processo de globalização tem facilitado as transferências internacionais de jogadores de futebol, abrindo novos mercados para jogadores estrangeiros (GIULIANOTTI, 2002). Os atletas brasileiros[3], obviamente, são beneficiados por esse processo (DAMO; 2005; RODRIGUES, 2007). Por globalização, entende-se a crescente interdependência entre povos diferentes, regiões e países em todo o mundo, na medida em que as relações econômicas e sociais abrangem todo o mundo (GIDDENS, 2004, p. 693). Os clubes de futebol funcionam como empresas transnacionais que consolidam o comércio internacional de atletas (ROBERTSON & GIULIANOTTI, 2006, p. 13-18).

É cada vez maior o número de jogadores brasileiros que já atuaram no exterior. Em 2000, um em cada quatro jogadores já havia jogado em algum clube do exterior. É grande também a lista de atletas que atuaram fora e retornaram ao Brasil. Muitos não conseguem se firmar nas suas equipes e voltam, mas outros retornam porque são atraídos pelos salários pagos por aqui, mesmo que continuem defasados em relação à Europa (*Revista Placar*, 2000, p. 84).

No ano de 2000, dos jogadores que atuavam na primeira divisão (Série A) do campeonato brasileiro, 72,7% deles nunca tinham atuado no exterior. E 27,3% dos jogadores passaram pelo futebol do exterior[4].

O Quadro 1 mostra a evolução do número de jogadores brasileiros com passagem pelo futebol do exterior. Percebe-se que o percentual de atletas brasileiros com passagem pelo exterior passa de 27,3% em 2000 para 33% em 2006. Este é um dado relevante para se pensar a fase atual da globalização do futebol (GIULIANOTTI, 2002; ROBERTSON & GIULIANOTTI, 2006).

Quadro 1 - *Evolução da passagem pelo futebol estrangeiro em 2000 e 2005/2006*

Quem já jogou em outro país	*CBF/PLACAR (2000)*	*PESQUISA (2005/2006)*
Nunca jogou no exterior	72,7 %	67 %
Já jogou no exterior	27,3 %	33 %

Fonte: CBF/Placar (2000, p. 84) e Pesquisa de campo (2005/2006).

Conforme Quadro 1, 33% dos jogadores pesquisados jogaram no futebol do exterior, dado condizente com a realidade brasileira, pois o Brasil é conhecido no mundo futebolístico como o país do futebol, e um dos maiores exportadores de jogadores de futebol.

Jogar no exterior é um sonho da maioria dos jogadores brasileiros, fazendo parte do projeto profissional de 51,5% dos jogadores pesquisados (RODRIGUES, 2007, p. 236). Tendo isso em mente, busca-se relacionar as mudanças atuais na legislação esportiva brasileira com as aspirações dos jogadores por atuar no exterior, devido aos salários elevados e às ótimas condições de trabalho, e possibilidades de ascensão no mundo do futebol. É grande a desproporção que existe entre os salários pagos na Europa e no Brasil.

Com a nova legislação, a transferência de atletas brasileiros para o exterior se intensificou e ganhou uma nova dimensão: a precocidade com que jogadores de futebol de 16 a 18 anos deixam os campos brasileiros para atuarem no futebol europeu, sul-americano e asiático. Está acontecendo no Brasil um movimento parecido com o que já ocorreu na África. Percebe-se que os melhores talentos da África transferem-se para a Europa cada vez mais cedo. Isso explica, em parte, a presença de tantos africanos em seleções européias, como por exemplo, a da França. As transferências de jovens atletas brasileiros para o futebol europeu e asiático têm implicado no denominando movimento de "africanização do futebol brasileiro" (*Folha de São Paulo*, 15/07/2003)[5].

[3] Não apenas os atletas são beneficiados com as transferências internacionais, mas os clubes e a economia nacional, pois só de transferências, as vendas de jogadores geraram U$ 1 bilhão entre 1994 e 2005 (Fávero, 2008).
[4] Entre os atletas do Grêmio - RS no ano 2000, 11 já tinham jogado no exterior (*Revista Placar*, 2000, p. 84).
[5] O presidente do Clube dos Treze, Fábio Koff, se referiu a essas transferências como uma *africanização do futebol brasileiro.*

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA

28 a 31 de julho de 2008, Rio de Janeiro (RJ)

Grupo de Trabalho: Sociologia do Esporte e do Lazer

DIREITOS DO ATLETA PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE O DIREITO DE IMAGEM DO JOGADOR DE FUTEBOL

Francisco Xavier Freire Rodrigues (Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT)

RESUMO: O trabalho analisa o direito de imagem do jogador profissional de futebol. Investiga a natureza do contrato de licença para uso da imagem do atleta e suas implicações legais, trabalhistas e financeiras a partir do caso envolvendo o atacante Luizão e o Sport Club Corinthians Paulista em 2002. O direito de imagem consiste em um contrato de licença para uso da imagem do atleta. Este autoriza a exploração da sua imagem por meio de um ajuste de valores com o clube empregador. Na prática, o direito de imagem tem sido usado para burlar os valores das contribuições sociais e obrigações tributárias por partes de clubes e atletas. Estes celebram contratos de trabalho com valores inferiores aos do contrato de licença para uso da imagem. Se o contrato de trabalho é firmado entre atleta e clube, o contrato de imagem é assinado entre o clube e uma empresa.

Palavras-chave: Atleta profissional; futebol; direito de imagem; jogador de futebol.

1. Introdução

Este trabalho tem por objetivo analisar o direito de imagem do jogador de futebol profissional. Trata-se de uma abordagem sociológica sobre alguns aspectos jurídicos da profissão de jogador de futebol no Brasil, tais como o contrato de trabalho do jogador de futebol, os sujeitos do contrato de trabalho, os direitos de arena e de imagem no futebol profissional. O prazo de duração do contrato de trabalho do jogador profissional, o horário de trabalho e a remuneração do profissional de futebol são outros temas tratados ao longo do texto.

Os procedimentos metodológicos adotados são próprios da pesquisa qualitativa. Trata-se da análise de artigos produzidos sobre o tema e a recuperação de materiais trabalhados na nossa tese de doutorado[1]. Defende a hipótese de que o contrato de licença de uso de imagem do jogador de futebol tem sérias implicações

[1] RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. **O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro (2001-2006).** Porto Alegre: UFRGS, 2007. Consultar especialmente o Capítulo 4 – A profissão de jogador de futebol no Brasil contemporâneo: aspectos jurídicos e sociológicos, pp. 170-215.

legais, trabalhistas e financeiras, sendo usado como subterfúgio dos clubes para desvincular os contratos e facilitar as fraudes junto à previdência e demais encargos trabalhistas. Trata-se, na verdade, de um mecanismo para mascarar a uma relação de emprego.

2. O Contrato de trabalho do jogador de futebol

Antes de tratarmos diretamente do contrato de trabalho do jogador de futebol, é necessário conceituar contrato. Alice Monteiro de Barros (2003, p. 28) defende que o contrato pode ser entendido como o ajuste expresso ou tácito através do qual uma pessoa física se compromete, livremente, a prestar um serviço de natureza não-eventual, mediante salário e subordinação, em favor de outra ordem (entidade, pessoa física ou jurídica). A Consolidação das Leis do Trabalho no seu artigo 442 define o contrato de trabalho como o "Contrato individual de trabalho é o acordo tácito ou expresso, correspondente à relação de emprego". Trata-se de um contrato de direito privado, que repousa no princípio da autonomia da vontade (RODRIGUES, 2007).

A formação de um contrato de trabalho pressupõe três requisitos: capacidade[2], consentimento e licitude do objeto[3]. É bom lembrar que na Bélgica não se permite a celebração de contrato de trabalho de desportista remunerado antes que o indivíduo tenha finalizado seus estudos escolares, o que significa a exigência de capacidade de vontade e consentimento do indivíduo para assumir atos da vida civil.

A Lei Geral sobre o Desporto (artigos 28 e 30) estabelece que o contrato de trabalho do atleta profissional será formal, por escrito e com prazo determinado. O contrato de trabalho do jogador de futebol profissional apresenta peculiaridades. É um contrato por prazo determinado, com início e termo estipulados quando de sua assinatura. Depois de extinto o contrato de trabalho, não existe mais qualquer vínculo entre o clube e o atleta profissional (RODRIGUES, 2007).

---

[2] Capacidade consiste na aptidão para adquirir direitos e contrair obrigações. A menoridade cessa aos 18 anos quando a pessoa fica habilitada à prática de toso os atos da vida civil (Código Civil Brasileiro).

[3] Com base no artigo 104, inciso II, do CCB, o direito do trabalho só tutela um contrato quando o objeto é lícito.

XIV Congresso Brasileiro de Sociologia

28 a 31 de julho de 2009, Rio de Janeiro (RJ)

Grupo de Trabalho: GT27 - Sociologia do Esporte e do Lazer

Modernização do Futebol Brasileiro e a Transferência Internacional de Jogadores Brasileiros

Sidney Martins Caetano[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo

Este artigo analisa a evolução do futebol no Brasil, suas singularidades e as crescentes transferências de seus jogadores para o mercado futebolístico internacional. A partir das conquistas das Copas do Mundo 1994 e 2002, e das modificações inseridas no futebol, os jogadores passaram a ser mais valorizados e negociados, principalmente na fase aqui denominada de modernização Pós-1970. Diversos são os países receptores cujos destaques localizam-se na Europa e Ásia, gerando uma nova fonte de divisas para a economia. Ainda, verifica-se que alguns jogadores optam por atuar em países de baixo desenvolvimento humano e uma precoce saída de jovens jogadores.

Palavras-chave: Economia do Esporte; Futebol Brasileiro; Transferência de Jogadores.
Classificação JEL: F22; L83; Z13.

Abstract

The objective of the present work was to analyze the evolution of Brazilian soccer, its peculiarities and the increasing transference of Brazilian soccer players for international soccer teams. Due to the achievements in World Cups in 1994 and 2002, and the changes soccer has been facing, players started to receive more recognition and be traded, especially in the period here called “Post-1970 Modernization”. Several countries, mainly in Europe and Asia, have received these athletes, thus generating a new source of financial income. Besides, it can be observed that some players decide to work in countries with low human development index and that there is a precocious leaving of young players.

Keywords: Sports Economy; Brazilian Soccer; Transference of Players
JEL Classification: F22; L83; Z13.

[1] Programa de Pós-Graduação em Economia, DEE/UFV. Email: sidney.caetano@ufv.br
[2] Departamento de Sociologia e Ciência Política, UFMT. Email: fxsociologo@yahoo.com.br

1. Introdução

A negociação internacional de jogadores de futebol direcionada para o topo das Ligas Profissionais tem crescido nas últimas décadas e movimentando milhões de unidades monetárias (reais, dólares, euros etc.). Os interesses comerciais neste negócio chamado "futebol", especialmente em países como Espanha, Inglaterra, Itália e Alemanha, principais potencias futebolísticas européias, se destacam em detrimento dos demais; sendo significativas as transferências de jogadores profissionais ou não de diversas partes do mundo para estes países.

Um caso importante a destacar é o da Primeira Liga de Futebol Inglesa, pois sustentada por intensivo investimento comercial, colocou a Inglaterra no topo do mapa da carreira de algumas estrelas globais. Segundo Magge e Sugden (2002, p. 421), "a globalização do futebol e o seu trabalho migrante podem somente ser considerados como partes de um processo multifacetado e multidirecional".

A invasão estrangeira no futebol europeu é significativa, por exemplo, na temporada de 1998-1999 do futebol britânico, mais de 500 jogadores estrangeiros estavam jogando na Primeira Divisão inglesa. Na verdade, os jogadores estrangeiros contabilizavam 45% dos jogadores das equipes. Já na abertura da temporada 1999-2000 dos jogos da Liga dos Campeões da Europa, um dos clubes do futebol inglês, o Chelsea incluiu um único jogador Inglês (Dennis Wise) em seu elenco (time). Tratava-se de um time globalizado, formado basicamente por jogadores estrangeiros.

Com o Arsenal e Manchester United, outros dois times ingleses que entraram em campo naquela noite, apenas 9 jogadores eram ingleses do total de 22. Assim, pode-se dizer que existe um mercado de trabalho globalizado para este esporte, conforme aponta Castells (2002), onde clubes de futebol funcionam como empresas transnacionais que consolidam o comércio internacional de atletas (ROBERTSON e GIULIANOTTI, 2006, p. 13-18).

O mesmo Chelsea, recentemente, contratou e demitiu o técnico brasileiro Felipe Scolari (Felipão), mas a grande chamada na imprensa era sobre uma possível oferta milionária para ter as habilidades futebolísticas do brasileiro Kaká, atualmente no Milan da Itália.

As explicações apontadas para a transferência de jogadores de futebol para o mercado europeu não são únicas. Conforme Magge e Sugden (2002, p. 421-422) devem-se: "i) the establishment of the Champions League complete with subsequent

c. Resumos Publicados em Anais de Eventos



GT__ - (Estudos De (s) coloniais)

XIKUNAHITY: O JOGO PARESI NA CULTURA

Elias Martins[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa versa sobre um jogo de bola característico da cultura indígena, observa-se que o Xikunahity é um jogo, específico, praticado pela etnia Haliti-Paresi e revela um jeito de jogar bola diferente do que habituamos a ver na contemporaneidade, seja pela forma de se jogar ou por suas características culturais indígenas este jogo não foi secularizado pelo esporte, sendo objetivo deste trabalho identificar o que confere, especificidade, histórica ao Xikunahity no jogo cultural da sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

Por ser um objeto de estudo interdependente das configurações humanas optou-se pelo uso da metodologia qualitativa fazendo uso da etnografia. Iniciamos está empreitada com uma imersão exploratória do campo de pesquisa.

[1] Instituto Federal de Mato Grosso, professor Doutorando em Estudos de Cultura Contemporânea.
[2] Universidade Federal de Mato Grosso, professor Doutor em Sociologia.

No ano de 2019, durante dois dias estivemos em contato com integrantes da aldeia Quatro Cachoeiras para informar as lideranças sobre nossa proposta e conseguir as devidas autorizações para o estudo sobre este jogo Paresi.

Na observação de campo durante essa imersão exploratória fizemos registros fotográficos e gravações de áudio das conversas com líderes desta aldeia. Nesse contexto os estudos bibliográficos sobre a etnia Haliti-Paresi, adicionamos uma ampla etnografia digital sobre matérias jornalísticas e midiáticas envolvendo a divulgação do turismo indígena, na tentativa de descrever este povo e seu jogo de bola (SEVERINO, 2018).

DISCUSSÕES E RESULTADOS

A aldeia Quatro Cachoeiras localiza-se na terra indígena Utiariti, sendo uma das nove terras indígenas demarcada e homologada deste povo instalados na região centro-oeste do Brasil, está aldeia situa-se a 33 Quilômetro do municipio de Campo Novo do Parecis e já foi sede do Festival de Cultura e Jogos Indígenas Pareci e recebe este nome devido a existência de 04 quedas de água próximas formadas pelo rio Sacre.

Enquanto, um povo com longa data de contato com o imuti, os Haliti-Paresi tem se organizados socialmente com a cultura do outro a partir do etno-desenvolvimento segundo Silveira (2011) e com isso se utilizam dos elementos da natureza combinado com sua cultura para organização do turismo Indígena, regulamentado pela instrução normativa número 03 de 11 de junho de 2015.

É nesse contexto, de turismo indígena, que tivemos o primeiro contato com o Xikunahity em 2016, sendo que este jogo passou a ser conhecido por um número maior de pessoas a partir das apresentações que os Haliti-Paresi fazem do jogo durante as edições do Jogos Nacionais e Mundial indígena, organizados pelo comitê intertribal. Nesses jogos um dos principais objetivos dos irmãos é celebrar a diversidade cultural indígena levar os companheiros a refletirem sobre seus jogos e cultura. TERENA (2011).

O Xikunahity, caracteriza-se pelo uso exclusivo da cabeça para rebater uma bola confeccionada de látex. Denominada de haidya pelos indígenas, está bola é feita com o leite de mangava extraído da mangabeira – árvore de uso alimentar e medicinal - sendo sua confecção de responsabilidade do cacique da aldeia, não podendo ser confeccionada se tiver alguma mulher gravida na família.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – UFMT
ISSN: 2359-4985

LIVRO DIDÁTICO DE FILOSOFIA: COLONIZAÇÃO E IDEOLOGIA DO BRANQUEAMENTO

Discente: Maureci Moreira de Almeida

E-mail para contato: mauro_klug@hotmail.com

Orientação: Francisco Xavier Freire Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

Resumo: A ideologia do branqueamento foi inicialmente uma teoria introduzida no Brasil no final do século XIX e início do século XX, e teve grande influência entre os intelectuais, os jornalistas e os cientistas da época. Esses representantes do pensamento e da cultura brasileira nutriam o desejo e o imaginário das elites de transformar a nação em um país civilizado, com uma economia robusta e um povo moralmente avançado. Raimundo Nina Rodrigues, médico legista do início do século XX, está entre os intelectuais e cientistas brasileiros que se destacaram ao sustentar a ideia de que era possível estabelecer uma pureza racial no Brasil (MÜLLER, 2010). Não à toa, é considerado um dos principais ideólogos da questão do branqueamento. Acreditava em uma "evolução humana" e na superioridade da "raça" branca (HOFBAUER, 2003). Assim, esta pesquisa propõe analisar e refletir sobre a problemática racial a partir do enfoque da ideologia do branqueamento, uma das principais marcas da influência das epistemologias do norte e de seu poder colonizador. O livro didático de filosofia selecionado para nossa investigação compreenderá o período de 2010 a 2020, do PNLD - Programa Nacional do Livro e Material Didático, do MEC. Espera-se revelar como os textos desse livro didático e as imagens que ilustram seus conteúdos fomentam a ideologia do branqueamento, ao dar destaque às epistemologias colonizadoras por meio das omissões, silenciamentos e desinteresse pelas culturas do sul, sobretudo a africana, a afro-brasileira e a indígena. A investigação procurará desvendar como a mesma está inserida no livro didático de filosofia do ensino médio, o principal material pedagógico distribuído pelo Governo Federal aos estudantes das escolas públicas brasileiras. A pesquisa também busca destacar outras possibilidades de conteúdo decolonial no ensino de filosofia, como contrapartida à hegemonia dessa ideologia que está impregnada na estrutura do livro didático de filosofia.

Palavras-chave: Ideologia do branqueamento. Colonização. Livro didático. Filosofia. Racismo.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – UFMT
ISSN: 2359-4985

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA CRIMINALIDADE EM CUIABÁ-MT

Discente: Alexandro Caetano da Silva

E-mail para contato: does801sph@gmail.com

Orientação: Francisco Xavier Freire Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Resumo: O presente projeto procura responder se há relação entre o ambiente e o índice de crimes patrimoniais em Cuiabá. Assim, partimos da seguinte hipótese: se, há influência do ambiente na criminalidade, então haverá, maior ou menor, cometimento de crimes nos bairros mais ou menos desordenados urbanisticamente. Nesse mister, o objetivo principal é compreeender a relação entre o ambiente e a criminalidade, e, secundariamente, identificar o número de crimes patrimoniais, mais comuns e significativos, praticados em 30 bairros de Cuiabá nos anos de 2020 e 2021. Para isso, serão utilizadas diversas teorias dentre as quais citamos a teoria da criminologia ambiental, especificamente as da Escola de Chicago, bem como a Teoria das janelas quebradas e da escolha racional do crime. A abordagem utilizada é quali-quantitativa, qual se baseará em pesquisa bibliográfica, documental, coleta de dados. Ao final, será realizada a análise de multivariada de padrões conteúdo da atividade de campo junto ao referencial teórico.

Palavras-chave: Crime. Violência. Ambiente. Segurança pública.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – UFMT
ISSN: 2359-4985

A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA SOBRE OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS 3°ANOS DO ENSINO MÉDIO REGULAR, EM PEDRA PRETA-MT

Discente: Jeison Carlos de Souza

E-mail para contato: jeisoncarlossouza@gmail.com

Orientação: Francisco Xavier Freire Rodrigrues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Resumo: O presente projeto pretende analisar sociologicamente os impactos da pandemia da Covid-19 nos discentes matriculados nas turmas dos 3°ˢ anos do ensino médio regular de 2022, da Escola Estadual "13 de Maio", em Pedra Preta-MT. Com estudantes distribuídos em três turnos, duas turmas no período matutino, duas no vespertino e duas no noturno. A pesquisa tem como objetivos específicos: Analisar o processo de realização do ensino não presencial na escola; identificar os recursos, orientações e propostas metodológicas determinadas pela Secretaria de Estado de Educação diante da crise; investigar as trajetórias, experiências e percepções dos estudantes imediatamente antes, durante e após o fechamento das escolas. Para isso desenvolveu os seguintes problemas de pesquisa: Quais as consequências da pandemia no processo de ensino-aprendizagem? Qual a lógica de implementação do ensino não presencial na unidade escolar? Quais as trajetórias e experiências dos estudantes diante da educação na pandemia? Fornecem base bibliográfica para este trabalho os autores da Sociologia, Durkheim, Bourdieu, Sousa Santos entre outros, e também Bacich, Moran e Behrens, dentre outros, que abordam questões referentes à educação escolar, mediação pedagógica e metodologias ativas. Foi delimitada como metodologia de pesquisa, a abordagem qualitativa e, como fonte de dados, o questionário auto aplicado, entrevista semiestruturada e observação participante. A aplicação do questionário composto por 42 questões fechadas, dividido em 3 seções para análise: Características pessoais, recursos pessoais e ensino-aprendizagem. A entrevista semiestruturada foi elaborada com 9 questões oferecendo flexibilidade ao colaborador respondente. Diante do contexto se faz necessário compreender o ensino não presencial e suas consequências no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, partindo de uma perspectiva sociológica sobre a educação em tempos de pandemia e seus desdobramentos na escola pública.

Palavras-chave: Sociologia. Educação. Escola Pública. Pandemia.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – UFMT
ISSN: 2359-4985

LINCHAMENTO VIRTUAL: DISCURSOS DE ÓDIO EM FACE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO

Discente: Luiz Fernando Petini

E-mail para contato: luizfernandopetini@hotmail.com

Orientação: Francisco Xavier Freire Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Resumo: Com a expansão dos relacionamentos interpessoais nas redes sociais, alguns conflitos também se apresentaram nesses ambientes, dentre eles o linchamento virtual. É notório observar que alguns indivíduos são mais propensos a sofrerem linchamentos virtuais, dentre eles os profissionais da educação que estão cada vez mais sendo alvos desse fenômeno. Por esse motivo, o presente estudo tem como objetivo compreender como as redes digitais são utilizadas para promover linchamento virtual em face dos profissionais da educação da rede pública estadual de ensino de Mato Grosso; identificar discursos de ódio contra instituições públicas de ensino em Mato Grosso e analisar o linchamento virtual sob o conceito de modernidade líquida do sociólogo Zygmunt Bauman. A metodologia empregada para o desenvolvimento do estudo observará o método de pesquisa qualitativa quanto a abordagem do problema. Considerando os objetivos da pesquisa ela será exploratória, com fase descritiva posteriormente. Além do mais, inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica, visando a revisão artigos e periódicos on-line já publicados acerca do linchamento virtual e mídias sociais. Posteriormente, serão analisados jornais e sites de notícias do estado de Mato Grosso, visando levantar matérias acerca do linchamento virtual. Para finalizar os procedimentos técnicos e visando conhecer a realidade e opinião dos profissionais da educação da rede pública de ensino estadual de Mato Grosso, será disponibilizado um questionário online para este público-alvo. Para melhor compreensão do tema abordado, a pesquisa analisará o fenômeno do linchamento estudado por José de Souza Martins (2019) e o conceito de modernidade liquida proposto por Bauman (2014). Cabe destacar que a pesquisa ainda se encontra em fase descritiva, sendo que os resultados serão melhor abordados após a finalização da etapa de coleta de dados que se encontra em andamento.

Palavras-chave: Linchamento virtual. Profissionais da educação. Mato Grosso. Modernidade líquida.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – UFMT
ISSN: 2359-4985

XIKUNAHITY: JOGO HALITI-PARESI NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Discente: Elias Martins
E-mail para contato: elias.martins@cba.ifmt.edu.br

Orientação: Francisco Xavier Freire Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

Resumo: O Xikunahity é um jogo praticado pela etnia Haliti-Paresi que mantém suas características culturais desde seu surgimento na região do Chapadão Paresi. a partir de estudos bibliográficos e observação de campo realizada na aldeia Quatro Cachoeiras, localizada na terra indígena Utiariti no municipio de Campo Novo do Parecis sendo sede do Festival de Cultura e Jogos Indígenas Pareci. Atualmente, os Haliti-Paresi se organizam socialmente na cultura a partir do etno-desenvolvimento, onde se utilizam dos elementos da natureza combinado com sua cultura para o desenvolvimento do turismo Indígena, regulamentado pela instrução normativa 03 da FUNAI de 11 de junho de 2015. O Xikunahity, caracteriza-se pelo uso exclusivo da cabeça para rebater uma bola confeccionada de látex, nominada de haidya, extraído da mangabeira, árvore de uso alimentar e medicinal. No Xikunahity, o rebater da bola com a cabeça, exige uma corporeidade específica, pois nem sempre o jogo é praticado de forma ereta, sendo necessário mergulhar próximo ao solo para rebater a bola com o topo da cabeça para o campo do adversário. Durante o jogo é realizado apostas entre as equipes praticantes, sendo que os jogadores escolhem um representante e disponibilizam seus pertences (caixas de fósforo, linhas de pesca, anzóis, pentes, sabonetes, peças de vestuário, armas, munição) ao apostador que fica pelo lado de fora fazendo as apostas. Observamos que o Xikunahity não fora secularizado pelo esporte, mantendo sua originalidade histórica no modo de ser e viver dos Haliti-Paresi e ao fazer uso da cabeça o jogo, seguem um ensinamento ancestral deixado pelo líder mítico Wazare, quando demostrou que é a cabeça que comanda o corpo.

Palavras-chave: Cultura. Haliti-Paresi. Jogo. Xikunahity.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação – UFMT
ISSN: 2359-4985

ESPORTE, NATUREZA E AVENTURA EM MATO GROSSO: APROPRIAÇÕES E MEDIAÇÕES CONTEMPORÂNEAS ATRAVÉS DE NARRATIVAS, EXPERIÊNCIAS E SUBJETIVIDADES

Discente: Talita Ferreira
E-mail para contato: tali-gabi@hotmail.com

Orientação: Francisco Xavier Freire Rodrigues

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

Resumo: As experiências humanas adquiridas no cotidiano fazem com que os indivíduos se identifiquem com um modelo de organização social e se agrupem por meio de suas escolhas pessoais. Inseridos neste contexto, os esportes de aventura vêm despertando a atenção das pessoas e, com o crescente interesse das diferentes faixas etárias e classes sociais, esse tipo de prática passou a ter um espaço garantido nos meios de comunicação, aumentando o número de interessados e adeptos. Seguindo a tendência nesse contexto esportivo, o Estado de Mato Grosso também vivencia uma expansão do número de interessados e praticantes de esportes de aventura. Mato Grosso oferece, por meio de seus recursos naturais, na diversidade de seus ecossistemas e de sua extensão territorial, espaços perfeitos para o desenvolvimento dessas práticas de aventura. A escolha da modalidade, as motivações e atitudes que os praticantes adotam em meio às relações sociais estabelecidas, a maneira como a mídia vem retratando essas novas práticas corporais, evidenciam um estilo de comportamento – que repercute na oferta e demanda dessas modalidades – e pode interferir no que se apresenta atualmente sobre o crescimento e desenvolvimento dos esportes de aventura em Mato Grosso. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é apresentar e analisar o processo de apropriação esportiva pelos praticantes das modalidades de aventura ofertadas em Mato Grosso a partir de um olhar polissêmico. A pesquisa descritiva e exploratória adota uma metodologia com análise qualitativa utilizando diferentes instrumentos para atender aos objetivos propostos, tais como: questionários validados e adaptados, entrevistas despadronizadas, bem como os registros de campo, através de experiências narrativas, que compõem as observações da pesquisadora. A partir dessa compreensão foi possível identificar e evidenciar as principais referências interpretativas e analíticas das modalidades pesquisadas a partir da composição de um modelo cuja base se apresenta numa perspectiva ampliada e de múltiplos sentidos, significados, contextos e dimensões, a teoria analítica do 5Es – Estética, Ética, Emoções, Espetáculo e Educacional. Os dados foram apresentados por meio de diferentes artigos com coletas próprias de dados a fim de elucidar os aspectos dimensionais de cada modalidade pesquisada em seu contexto de prática por diferentes grupos. Espera-se que, os resultados da pesquisa, contribuam para que esse novo campo esportivo seja melhor compreendido e valorizado para o crescimento da área e desenvolvimento do próprio Estado, tendo ainda como produto da tese um mapa da aventura em Mato Grosso na contemporaneidade.

Palavras-chave: Esportes. Aventura. Natureza. Mediações Contemporâneas.

Sociologia

LEVANTAMENTO DAS EXTERNALIDADES GERADA A PARTIR DA INSTAURAÇÃO DO 'PARQUE DA FAMÍLIA' EM CUIABÁ/MT, QUANTO AOS ÂMBITOS DE: ESPAÇO URBANO, PERCEPÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA

MATEUS HENRIQUE DOS SANTOS MATOS (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC)- matateus-@hotmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

A teoria das "Janelas Quebradas" (1982) demonstra-nos que traços de abandono pode ser um imã para atrair crimes. Se houverem reparação destes indícios de abandono, consequentemente reduz-se a atração da criminalidade. Com base neste estudo, a teoria foi utilizada no "Parque da Família", localizado nos bairros Canjica, Bela Vista e região em Cuiabá/MT, onde desenvolvemos uma pesquisa que buscou confirmar a hipótese de que tal região estaria de acordo com a teoria. O objetivo geral foi verificar se houveram mudanças quanto a percepção social das pessoas em relação a construção do novo Parque, levando em consideração o seu antigo estado de abandono, ou seja, o ponto chave da pesquisa seria ouvir a percepção dos moradores, visitantes e frequentadores. Para tal tarefa, realizou-se : o aprofundamento da temática criminal e ambiente social; realizações de pesquisas bibliográficas e socioeconômica do bairro Bela Vista, além de sua caracterização; pesquisas sobre a construção do Parque e os impactos da obra; e, por fim, a averiguação da hipótese. A pesquisa consistiu tanto em atividades teóricas como práticas. A abordagem quanto ao método de pesquisa foi a qualitativa, isto é, o foco esteve mais na compreensão do que numa mensuração. Teoricamente busquei conhecimentos sobre a teoria a qual sustentei minha pesquisa; busquei por informações oficiais não somente sobre o bairro, mas todo o seu contexto social no geral; além da fundamental busca por domínio sobre a elaboração e do fazer pesquisa. Na atividade prática foi planejado a aplicação de um questionário ao campo, mas infelizmente foi adaptado para um formulário online, devido a Pandemia. As informações obtidas não foram como o esperado, a necessidade de aplicação de um formulário online limitou o alcance da pesquisa e de informações detalhadas. No questionário foi perguntado sobre a percepção do antes (abandonado) e depois (construção do Parque), para que pudesse comparar os dados. O alcance da pesquisa foi de quarenta e duas pessoas. Enquanto a região estava abandonada (antes): 76,2% responderam que a região estava descuidada, suja e perigosa; 54,8% presenciaram crimes na região; e, 10% foram vítimas. Pode-se concluir que havia ocorrências de crimes naquela região abandonada. E, após a construção do parque (depois): caiu para 10% o número daqueles que já tinham presenciado algum crime na região; somente 2% foi vítima; e, todos (100%) avaliaram a região agora como excelente, ótima ou boa. Tais informações leva-nos a ponderar que depois do parque a ocorrências de crime diminuiu. Suscintamente, estes foram os resultados que confirmaram a minha suposição, o resultado foi como o esperado, mesmo sem riquezas de detalhes e informações. Constatou-se que quando a região era abandonada havia a ocorrência de crimes, e quando reparada diminuiu. A hipótese está correta, comprova-se que a região do Parque da Família está de acordo com a teoria das "Janelas Quebradas". E nos faz refletir na importância de uma infraestrutura de qualidade e com manutenção. Assim como a teoria influenciou na elaboração de políticas públicas que deram certo, por mais que não tenha sido a intenção da prefeitura, podemos constatar que em Cuiabá a aplicação de medidas pautadas nela implicariam na redução da criminalidade.

Palavras-chave: Teoria das janelas quebradas; Parque da família; Percepção social da violência

Sociologia

INVESTIGAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA URBANA PELOS INTEGRANTES DA "BATALHA DO PEDRA 90" (RODA CULTURAL) E COMO A RODA CULTURAL AGE SOBRE A VIOLÊNCIA NO BAIRRO PEDRA 90.

MURILO DE SOUZA ALVES (CAMPUS CUIABÁ/VIC)- murilo.ms495@gmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

O movimento hip-hop é uma expressão cultural e política que amadureceu ganhando forma nos guetos do Bronx, resultado da segregação racial vivida na época pela população, afro-americana, caribenha e hispênica, que se encontravam no mesmo contexto socioeconômico. Hoje propagado nas periferias brasileiras conservando os aspectos culturais, econômicos e políticos da região, assim como em sua gênese, traz aos jovens formas de se manifestarem. Portanto o presente trabalho buscou mapear a perspectiva que os membros da Batalha do Pedra 90 tem sobre a violência que existe no bairro Pedra 90, compreendendo os significados e estruturas dela com uma forma de existir do movimento hip-hop. A fim de desenvolver o objetivo da pesquisa foi utilizado uma metodologia qualitativa na interpretação das bibliografias selecionadas, além do uso de recursos na observação participante para coleta de dados na pesquisa de campo, como fotografias, questionários e conversas com os participantes do grupo alvo. A revisão bibliográfica utilizada para fazer o levantamento histórico do hip-hop, em seu nascimento, crescimento e difusão, possibilitou uma ampla visão não apenas dos elementos que o constitui, mas também do contexto social em que ele geralmente está inserido, entendendo que sua essência política não é apagada ou substituída por suas expressões culturais. Obstante não poderia faltar, em tal revisão, o contexto no surgimento da localidade em questão, e o retrato de sua atualidade. Transcrever os relatórios técnicos sobre as taxas nas modalidades de crimes presente no bairro permitiu um choque entre o imaginário social da violência que se construiu ao longo de sua história, com uma parte da realidade apreendida pelos dados, desmistificando estigmas ao traçar um perfil que o caracterize frente a este fato. Um dos elementos que compete ao desdobramento clássico do hip-hop é o MC (Mestre de Cerimônia), que além do RAP, encontra no espaço da Batalha outra forma de se manifestar. Em seu mapeamento compreende-se que a estrutura da roda cultural tem um caráter competitivo, não se limitando a isso, que coloca os MCs em um duelo direto de rimas com o objetivo de se sobressair nas construções de respostas e ataques rimados. Entretanto o conteúdo delas aborda, ou não, as perspectivas de seus contextos sociais, contendo denúncias e reflexões a respeito de uma sociedade erguidas em cima de desigualdades, que se manifestam no bairro em questão por diversas formas, sendo a violência uma delas, virando assim tema de rima. Em resumo, os membros que compõem a Batalha do Pedra 90 não só percebem a violência presente e manifestada, seja pela criminalidade ou pelo próprio Estado, mas também conseguem fazer denúncia dela por meio de mecanismos que a batalha constrói. Além disso, agindo de maneira positiva no espaço que se encontra, traz cultura para regiões periféricas, como o Pedra 90, e permite oportunidade de seus participantes terem voz na contestação da realidade em que estão inseridos.

Palavras-chave: Hip-hop; Pedra 90; Violência.

Sociologia

OS IMPACTOS DO "MORRO DA LUZ" QUANTO A CRIMINALIDADE EM CUIABÁ-MT

SARAH FERNANDA ANDRADE DE LIMA SILVA (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC)- sarahfernanda023@hotmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

Ao longo dos anos o crescimento da criminalidade foi evidente na sociedade, possuindo um tempo e lugar determinado. Até se cogitam uma mudança no Código Penal e estudam maneiras de prevenir a criminalidade. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) apontam que o Brasil possui uma taxa muito alta em relação aos roubos, de toda América Latina foram registrados cerca de 572.7 roubos a cada 100 mil habitantes. Mato Grosso é 13° no ranking de homicídios no Brasil e Cuiabá ocupa a 29° de cidade mais violenta do mundo. Isso por consequência acaba aumentando o medo e a insegurança nos habitantes. O local pesquisado tem por nome parque Antônio Pires de Campos, foi tombado como patrimônio histórico municipal pelo decreto de Lei nº 870 de 15 12 1983, o local é popularmente conhecido como Morro da Luz. Localiza-se na região Leste de Cuiabá e possui cerca de 253 pessoas consideradas como moradores. Este trabalho teve o intuito buscar compreender os impactos que os moradores, frequentadores e lojistas sofrem com os ocupantes na região do "Morro da Luz" Cuiabá/MT; Analisar e investigar a relação entre o espaço urbano, criminalidade na região do Morro da luz em Cuiabá; Analisar o contexto social e histórico dos moradores e as mudanças ocorrida nos últimos anos por meio de providências tomada pelo Estado para solução dos crimes cometidos na região do "Morro da luz" e Região em Cuiabá; levando em consideração o espaço geográfico e a criminalidade que paira nesta localidade. Investigando a criminalidade urbana e sua relação com as condições sociais, econômicas e culturais no Morro da Luz em Cuiabá/MT, do ponto de vista sociológico e antropológico. Existem teorias que buscam compreender conceitos como criminalidade, violência e espaço geográfico e como esses três fenômenos estão relacionados. Ladislau Dowbor (2008) em seu livro "O que é poder local" trata de como entregamos naturalmente nossa confiança ao Estado diante de tudo isso, e como meu "lugar" de pesquisa e suas características tem influência no crescimento da violência. O método escolhido para realização desta pesquisa foi o qualitativo, me proporcionando uma melhor investigação. No questionário foi definido questões e um problema principal, o alto incidisse de assaltos, e o descaso com o patrimônio público, foi utilizando o método qualitativo com um questionário estruturado e com perguntas abertas (não estruturadas) em um período de 3 meses foram alcançadas 55 pessoas que frequentam ou já frequentam o Morro da Luz e sua região. Ao final da pesquisa tive uma grande dificuldade por conta do covid-19 mas com analises de reportagens e artigos foi possível concluir: a evacuação dos marginais logo após a destruição dos imóveis abandonados na "Ilha da Banana"; a cultura do medo coletivo que paira nos moradores, lojistas e frequentadores do "Morro da Luz" fazendo com que com esse sentimento acabe alcançando eles e por consequência fazendo com que acabem evitando o "lugar", De 55 pessoas entrevistadas, 40 pessoas sendo 74% classificam o nível de perigo da região de 7 a 10. E para concluir e a complicada situação do policiamento que não tratam o reais problemas que a região enfrenta, podem até ter uma boa intenção mas, isso não basta

Palavras-chave: Violência; Espaço; Criminalidade;

Sociologia

ESTUDO SOBRE PERCEPÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA EM CUIABÁ/MT: ANALISE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE ESPAÇO URBANO E CRIMINALIDADE.

ALEX BRIAN DOS SANTOS COELHO (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC)- alexbrian60@gmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

Os estudos acerca da violência urbana no Brasil buscam identificar e relacionar o ambiente social da população, as transformações do espaço urbano em determinado município com as ocorrências de crimes em diferentes bairros do município (RAMÃO e WADI, 2010).Através da identificação dos bairros com altos índices de ocorrência dos crimes contra o patrimônio: furtos e roubos e dos crimes violentos: homicídios dolosos registrados durante os anos de 2016-2019 na cidade de Cuiabá, selecionei os bairros Boa Esperança e Pedra 90. Com o objetivo de analisar como a infraestrutura urbana dos bairros interfere na gestão territorial da segurança e na ocorrência dos crimes citados, busquei assim entender a relação entre urbanização e criminalidade, procurando investigar como o espaço geográfico interfere na gestão territorial da segurança. A metodologia consistiu na análise dos registros de crimes no estado de Mato Grosso e no município de Cuiabá; visita e descrição dos bairros Boa Esperança e Pedra 90 e entrevista informal com moradores e agentes de segurança da polícia militar. Os resultados obtidos correspondem às hipóteses que relacionam a ocorrência de crimes contra o patrimônio e crimes violentos em determinado contexto socioeconômico e de qualidade de vida que vivenciam os moradores dos bairros (RAMÃO e WADI, 2010)Como resultados podemos concluir que crimes contra o patrimônio em 2019 tenderam a acontecer nas regiões centrais do município(Centro Norte, Centro Sul e Porto) (SUPERINTENDÊNCIA DO OBSERVATÓRIO DE VIOLÊNCIA, 2019), e no bairro de classe média alta Boa Esperança, que situa-se entre primeiros do grupo, enquanto os homicídios dolosos concentram-se boa parte 18% nos entornos do Pedra 90, bairro de classe baixa que possuí localização distante da região central da cidade.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Condição Socioeconômica. Criminalidade.

Sociologia

CASOS DE FEMINICÍDIO E A VISIBILIDADE SOCIAL EM CUIABÁ/MT

SARAH FERNANDA ANDRADE DE LIMA SILVA (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC/CNPq) - sarahfernanda023@hotmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

A presente investigação tratou da visibilidade do Feminicídio em Cuiabá-MT. O tema da pesquisa foi gênero, feminismo e cultura da violência. Trata-se de um estudo sobre as possibilidades dos diálogos locais no Combate à violência contra mulher. Na introdução tratamos sobre o processo histórico da luta pela desigualdade de gênero e como as mulheres por muita insistência conseguiram chegar firmes até os dias atuais. Caracterizando o processo histórico da violência contra mulher como um processo turbulento. Desenvolvendo uma análise de compreensão de cultura de dominação masculina e suas consequências como fenômeno social que ainda ameaça várias mulheres todos os dias, por meio do campo sociológico e antropológico. Na revisão de literatura tratei sobre a dominação masculina na visão de Pierre Bourdieu que investiga a dimensão simbólica relacionando a dominação masculina na nossa estrutura de pensamento. Para Bourdieu, a dominação do homem sobre a mulher é uma relação de força que sustenta a própria força então a dominação masculina faz com que as mulheres se torna um objeto simbólico, acreditando então do ponto de vista de Durkheim que as coisas são vistas anteriores ao indivíduo como o modo de pensar acreditar e sentir. Usando Aline Xavier e Valeska Zanello foi possível compreender que ao tratar do campo simbólico percebe que essa violência não é a mais nociva e que existem contribuição histórica para o ato que pode estar enraizado subjetivamente em cada indivíduo. Na metodologia foi possível seguir uma linha de estudos com o orientador durante um período cronológico seguindo textos, seminários e com realização de fichamentos definindo uma questão e um problema e o mais importante a teoria. As pesquisas foram aplicadas com o intuito de compreender a visibilidade do Feminicídio na região de Cuiabá-MT nos meses de Abril de 2019 e junho de 2019, com isso foi possível formular em questionário online investigando as principais nuances seguindo o meu plano de trabalho. Nos resultados e discussões foi possível compreender os Feminicídio e suas motivações e sua visibilidade em Cuiabá-MT, foi possível formular perguntas referentes a escolaridade a idade a renda. E também com perguntas um pouco mais elaboradas no sentido de investigação e conscientização como tipos de violências, se já sofreu violência, por quem sofreu a violência se consegue identificar uma cultura machista, e se conhece algum tipo de feminicídio e como a mídia tem um papel de conscientizar e mostrar os casos de maneira compreensiva e verdadeira como um sistema de comunicação. Chegando à conclusão que o público alvo alcançado foi mulheres propriamente cursando a graduação ou que possui um nível superior de 18 a 30 anos de alguma maneira mulheres confirmar ter sofrido algum tipo de agressão levando em conta que foi observado uma alta porcentagem de mulheres que negaram ter sofrido algum tipo de agressão. Isso pode afirmar a dificuldade que as mulheres encontram em denunciar e se conscientizar como vítimas. Como uma problemática levei em consideração a última pergunta que foi sobre o papel da mídia social na divulgação dos casos Feminicídio, descobrindo a insatisfação por parte das vítimas na divulgação e conscientização por meio das mídias sociais.

Palavra-chave: Feminicídio; Violência; Cuiabá/MT

Sociologia

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ELEITORES E ELEITORAS SOBRE O FEMINICIDIO A PARTIR DE SUAS PREFERÊNCIAS POLÍTICAS CONTEMPORÂNEAS

SARA RUTH BATISTA DE PAULA (PIBIC/CNPq)

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

O presente projeto aborda a percepção dos eleitores e eleitoras sobre a violência contra as mulheres através de suas escolhas políticas. Para realização dessa pesquisa contou-se com a leitura de referências teóricas de política, violência e violência de gênero, sendo elas respectivamente, Silva et al (2017); Minayo (1997); Saffiotti (2004); Chauí (2003); etc. Ademais, para obtenção dos dados analisados, fizemos uso da plataforma google forms, para aplicação do questionário elaborado. De acordo com as respostas obtidas concluímos que os eleitores têm compreensão de que suas decisões políticas refletem diretamente na vida das mulheres, seja para melhora-la ou para torna-la um campo ainda mais violente e conflituoso.

Palavra-chave: política; violência; violência de gênero

ETNO-DESPORTO E DIVERSIDADE CULTURAL: INVESTIGAÇÃO SOBRE ASSIMILAÇÃO DO FUTEBOL PELOS INDÍGENAS UMUTINA EM MATO GROSSO

Francisco Xavier Freire Rodrigues[1]
fxsociologo@yaooh.com

Elias Martins[2]
elias.martins@cnp.ifmt.edu.br

[1]Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

[2]Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)

RESUMO

Este trabalho consistiu em uma investigação qualitativa, analisando a relação entre o etno-desporto e a questão da diversidade cultural em Mato Grosso, tendo como foco o futebol entre os Umutina. Entende-se o etno-futebol indígena como processo de transformação dos jogos tradicionais e da incorporação do futebol ocidental nas aldeias como expressão das relações interculturais e Inter étnicas, o futebol expressa um padrão de relações interculturais e Inter étnicas por meio do qual os índios manifestam suas identidades.

PALAVRAS-CHAVE

Futebol; Povos Indígenas; Diversidade Cultural.

INTRODUÇÃO

A diversidade cultural é um dos temas estratégicos para as atuais políticas culturais no Brasil e no mundo, no intuito, da regulamentação para a sua preservação e perpetuação (UNESCO, 2004).

O objetivo deste trabalho foi analisar a diversidade cultural através de uma investigação das práticas esportivas entre os povos indígenas de Mato Grosso (Umutina), entendendo o etno-futebol indígena como processo de transformação dos jogos tradicionais e da incorporação do futebol ocidental nas aldeias e como expressão das relações interculturais e Inter étnicas. Buscamos ainda analisar a recepção do futebol pelas comunidades indígenas como resultado de contatos Inter étnicos e dos processos de assimilação e aculturação.

Segundo Geertz (1986), os antropólogos foram os primeiros a insistir no fato de que vemos as vidas dos outros através de lentes por nós lapidadas, e que os outros veem as nossas vidas através de suas próprias lentes, cuja lapidação foi feita por eles. Assim, as lentes indígenas, cada uma a sua maneira, interpretam e reinterpretam os novos conhecimentos que ora como outrora lhes chegam desavisadamente à sua porta. Mas, a faculdade mimética que eles possuem para transformar e ressignificar esses conhecimentos podem ser claramente identificados quando analisamos a introdução do futebol e de outros processos de institucionalização do esporte.

Os índios parecem ter lapidado uma lente para enxergar e praticar seu futebol. Essa mesma lente já pouco enxerga a difusa imagem da mimesis – advinda do processo civilizador – mas a produz sob seu foco e se torna visível sob análise, pois a mimesis sintetiza a "tradição" – dos jogos tradicionais, do parentesco – à sua conveniência; e a novidade – o futebol, a organização dos esportes e dos eventos – emergem de uma "segunda natureza" (ELIAS, 1992).

Na investigação, utilizou-se o conceito que Fassheber (2006) denominou de etno-desporto: é a prática das atividades físicas tanto sob a forma de jogos tradicionais específicos e a mimesis que dinamiza esses jogos, quanto sob a forma de adesão ao processo de "mimesis do esporte global". Em outros termos, é a capacidade de adaptarem-se aos esportes modernos, sem, contudo, perder a indianidade. Dentro desta mesma perspectiva, entendemos por etno-futebol indígena o processo pelo qual a mimesis do esporte – pela via da transformação dos jogos tradicionais e da incorporação do futebol nas aldeias – permite-nos pensar a afirmação da identidade étnica de forma singular, se considerarmos a construção e o uso específico que cada grupo faz de sua corporalidade (FASSHEBER, 2006).

Conforme mostrou a literatura especializada no tema (DAMATTA, 1994; FREYRE, 2003; DAMO, 1998), o futebol, sendo o esporte mais popular do mundo, no Brasil, além de uma grande paixão, alcançou uma segunda natureza: o futebol brasileiro, categoria reconhecida no mundo inteiro como detentor de uma identidade singular, uma especificidade que distingue os nossos atletas e o país.

O futebol se apresenta, pois, como fato social total, no sentido que emprestamos de Mauss (2003), pois ele pode ser analisado sob vários ângulos: é um fato jurídico (no sentido da mimesis das organizações esportivas, das padronizações de regras e das relações entre índios e não-índios), ao mesmo tempo em que é fisiológico (no sentido de que leva em conta a construção e o uso do corpo), é sociológico (reuniões intra-povos indígenas, inter-povos indígenas e extra- povos indígenas) e ao mesmo tempo é carregado de dramas e performances discursivas. Em suma, o futebol demonstra ter mesmo uma eficácia social – na reinserção dos povos indígenas ante o mundo dos brancos – e uma eficácia simbólica – pois significa manter sua identidade étnica.

A investigação foi realizada com base em um diálogo interdisciplinar e intercultural com as diferentes metodologias e disciplinas com o objetivo de apreender-se tanto o contexto histórico e cultural da sociedade Umutina, como o contexto histórico e cultural da "sociedade envolvente" (nacional e/ou sociedade regional). A partir deste modelo analítico interdisciplinar e intercultural, buscou-se destacar três dimensões importantes para a compreensão das relações de "fronteiras" estudadas:

a. O contexto histórico e sociocultural das relações entre indígenas e não-índios na sociedade brasileira, para melhor compreender os diferentes sentidos e significados explícitos ou subjacentes a essas relações;
b. O processo de recepção, assimilação e ressignificação dos jogos e esportes pelos povos indígenas Umutina como uma estratégia civilizatória, transformada em estratégia indígena voltada a uma relação intercultural que possibilite a interação com a sociedade nacional;
c. As estratégias interculturais desenvolvidas pelos Umutina para a manutenção de uma identidade étnica específica que assegure, aos membros do grupo, uma estabilidade moral e política, no confronto permanente com os diversos grupos étnicos (inclusive com a sociedade envolvente) com os quais estabelecem relações nas "fronteiras culturais".

Os índios Umutina viviam em grandes malocas, espalhadas pelas matas da região do vale do Sepotuba até o Alto Paraguai. Eram nômades, mudavam sempre quando a caça e a pesca ficavam escassas. Havia muitos índios antes do contato, segundo conta os mais velhos. O contato com esses índios deu-se por volta do ano de 1911, pelo extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI). Atualmente na aldeia Umutina vivem cerca de 370 índios.

EXCLUSIVA DE ÔNIBUS NA AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA COMO ALTERNATIVA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ – MT

Francioly Marcos Batista Siqueira (*), Frankes Marcio Batista Siqueira, Francisco Xavier Freire Rodrigues, Nathalia Ferreira Miranda, Giovanna Campos Camolezi.
* Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT Campus Bela Vista – francioly.siqueira@blv.ifmt.edu.br

RESUMO

A mobilidade urbana é um dos principais desafios encontrados pelos gestores atuais. Algumas cidades têm crescido de forma acelerada, e investir em projetos de mobilidade torna-se indispensável. Os problemas com mobilidade enfrentados hoje provocam efeito negativos de vários aspectos, tais como: econômico, a saúde da população, aumento da poluição do ar e sonora, entre outros.
A priorização do transporte público coletivo por ônibus é talvez a mais importante ação para superar a crise da mobilidade urbana.
Ao longo dos anos, as faixas exclusivas têm demonstrado o potencial para melhorar a qualidade e a eficiência do transporte coletivo urbano, são inúmeros os relatos de experiências exitosas, que contribuíram para o aumento da velocidade operacional, a redução dos custos e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados às populações.
O trabalho em apreso, em fase inicial, buscou analisar os primeiros meses da criação da faixa exclusiva de ônibus em umas das principais avenidas do município de Cuiabá – Avenida Historiador Rubens de Mendonça, conhecida com a Avenida do CPA.

PALAVRAS-CHAVE: Mobilidade Urbana, Transporte público coletivo, Faixas exclusivas, Qualidade de Vida urbana.

INTRODUÇÃO

Após a década de 40, com a industrialização do país, o Brasil passa a conhecer o processo de urbanização. Com a industrialização e a modernização do campo, a saída do campo para cidade intensifica. O fato é que com o mútuo crescimento da população urbana, as cidades incharam. Fazendo assim, com que consequentemente houvesse também um amplo crescimento de automóveis nas ruas, no entanto, as vias não cresceram proporcionalmente ao número de automóveis. O notório inchaço urbano obriga com urgência a harmonia e agilidade o deslocamento de bens e pessoas com eficiência, conforto e segurança pelas cidades.
O transporte urbano, assim como água, energia e saneamento básico são de suma importância para a vida nas cidades. A medida que a cidade cresce, fica mis eminente essa importância. Há necessidade de buscar soluções através de planejamento e estratégica faz se necessário.
A mobilidade urbana é um dos principais desafios encontrados pelos gestores atuais. Algumas cidades têm crescido rapidamente, e investir em projetos de mobilidade torna-se indispensável. O município de Cuiabá é um exemplo, e está buscando meios de melhorar o cenário atual. Para William Frawley, Gerente do Programa de Análises Urbanas do Texas A&M Transportation Institute, "Muitos estudos mostram que o aumento dos investimentos em mobilidade urbana é acompanhado por ganhos econômicos tanto para a cidade quanto para seus habitantes." (BAIMA, 2013). Os problemas com mobilidade enfrentados hoje, provocam efeito negativos de vários aspectos, tais como: econômico, a saúde da população, aumento da poluição do ar e sonora, entre outros.
Ao longo da história, as faixas exclusivas de ônibus, têm demonstrado o potencial para melhoraria da qualidade e a eficiência do transporte coletivo urbano, são inúmeros os relatos de experiências exitosas, que contribuíram para o aumento da velocidade operacional, a redução dos custos e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.
Através de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários, foi possível de forma preliminar, analisar a implantação da faixa exclusiva de ônibus na Avenida Rubens de Mendonça (Av do CPA) no município de Cuiabá.

LOCALIZAÇÃO E POPULAÇÃO DE CUIABÁ E REGIÃO

Cuiabá é capital do Estado de Mato Grosso, região Centro-Oeste. Situa-se na margem esquerda do rio de mesmo nome e forma uma conurbação com o seu município vizinho, Várzea Grande. Tem uma população estimada de 607.153 e Várzea Grande e 282.009 pessoas.

OBJETIVO GERAL

Analisar uma das faixas exclusiva de ônibus criada pelo poder público municipal através Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) para proporcionar uma melhora no cotidiano dos usuários do transporte público municipal.

ESTUDO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) UFMT.

carlos loureiro

Última alteração: 03-10-18

Resumo

ESTUDO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB) UFMT.

Carlos Roberto Loureiro (Mestrando em Sociologia – PPGS/UFMT)

Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador – PPGS/UFMT)

As tecnologias de informação e comunicação, comumente representadas pela internet, contribuem sobremaneira para o acesso à informação. Tem-se como condição inicial para a aprendizagem o uso da Internet, onde a interpretação e construção de significados levam a transformar em conhecimento. A construção de conhecimento consiste na busca de soluções para determinadas questões. Há de se atentar para o fato da busca da informação ante o aparato tecnológico, bem como outras fontes de informações convencionais, quantidade imensa em diversidades de conteúdo jamais visto na história da humanidade. Os estudantes do ensino a distância estão sujeitos a pesquisa para satisfazer obrigações das disciplinas ministradas no curso ou, além disso, buscando explicação dos problemas de uma questão menor ou uma maior compreensão da realidade. A educação a distância (EaD) se caracteriza como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, se efetiva com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, doravante, (TICs) e com a participação de professores e alunos que realizam atividades de ensino e de aprendizagem em lugares e tempos diversos. Propõe-se investigar a competência informacional dos alunos da EaD para suprir suas necessidades de pesquisas acadêmicas na construção de seus conhecimentos na graduação em espaços não presencias. Analisar os aspectos da competência para a informação do aluno de educação a distância frente a profusão de informação como sendo meios para se chegar ao conhecimento. Estudar os alunos de educação a distância como usuários das TICs num processo intensivo de busca do conhecimento. O problema de pesquisa a ser desenvolvido é: Quais as competências informacionais dos discentes do Curso de Administração Pública EaD UAB? Para essa pesquisa, depois de observações anteriores a esse momento feitas na população de alunos de EaD, objeto do presente projeto, sugere-se que o modelo adequado a essa pesquisa seja o método qualitativo indutivo. Na expectativa de colher informações no estudo sobre os fatores envolvidos na busca da informação pelos estudantes do ensino a distância e com a finalidade de averiguar uma realidade geral em relação às necessidades informacionais destes estudantes, através de alguns dados particulares coletados a partir de alguns estudantes de EaD. O universo da pesquisa se caracteriza pelos estudantes de educação a distância, do curso de administração pública, no seu último ano, oferecido pela Universidade Aberta do Brasil, UFMT. A composição do universo considerado para fins de estudo será os dados disponibilizados pelo MEC, Ministério da Educação e cultura e UAB. Para a coleta de dados, sugere-se o questionário estruturado com questões fechadas, alto aplicado, isto é, as perguntas usadas no questionário são previamente estabelecidas e enviadas via plataforma utilizadas pela UAB no curso dos estudantes a fim de que respondam o questionário utilizando da mesma plataforma. Os principais conceitos trabalhados são: (1) educação à distância, (2) sociedade da informação, (3) competência informacional, tendo como base os estudos sobre a competência informacional e da sociologia da educação.

Palavras-chave: Educação a Distância; Competência Informacional, sociologia da educação.

Palavras-chave

Educação a Distância; Competência Informacional; Educação a distância; sociologia da educação.

Referências

AUTHIER, M. A. Construção coletiva dos conhecimetos. **Revista i – Coletiva**. Belem: Edufpa, NICE – Núcleo de inteligência coletiva aplicada à educação. n.11, 27 fev. 2003.

BEHR, A. et al**.** Especialização em bibliotecas escolares e acessibilidade: discutindo a gestão da biblioteca na modalidade EaD. **Informação e informação**, Londrina, v.16, n.1, p. 102-123, jan./jun.2011.

BELLONI, M. L**. Educação a Distância**. 5. Ed. Campinas: Autores associados. 2009. p. 104.

BISOL, Claudia Alquati. Ciberespaço: terceiro elemento na relação ensinante/ aprendente. In: VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento (Org.) **Aprendizagem em ambientes virtuais:** compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul: EDUCS, 2010. p. 21-32.

BRASIL. Leis Decretos, etc. **Decreto** *nº 5.622*, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao /tecnico/legisla_tecnico_dec5622.pdf> Acesso em: 28 set. de 2010.

CASTELLS, M. A. **A sociedade em rede.** 2. Ed. São Paulo: Paz e terra, 1999.

---------- **A galáxia Internet**: reflexões sobre internet, negócios e sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. p.299-300.

----------**A galáxia Internet**: reflexões sobre internet, negócios e sociedade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. p.319-320

DELORS, Jacques et all. Educação: um tesouro a descobrir. **Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século xxi**. São Paulo: Cortez e Brasília: MEL/UNESCO. 1998.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores associados, 2011.

DUDZIAK, E. A. **Information literacy**: princípios, filosofia e prática. Ciencia da informação. Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, jan./abr. 2003.

ESTABEL, L. B.; MORO, E. L. DA S.; SANTAROSA, L. M. C. **Bibliotec ii:** o bibliotecário como mediador propiciando a inclusão informacional, social, educacional e digital através da EaD. Informação e Sociedade: Estudos. João Pessoa, v. 16, n.2, p.119-121, jul./dez. 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança, um reencontro com a pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.

GASQUE, K. C. G. D. O papel da experiência na aprendizagem: perspectivas na busca e no uso da informação. **Transinformação**, Campinas, v. 20, n.2, p. 21, maio/ago. 2008.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S.M.S. Comportamento dos professores da educação básica na busca da informação para formação continuada. **Ciência da informação**, v.32, n.3, p.54-61, 2003. Disponível em: http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=52&layout=html. Acesso em: 11 dez./2010.

GIACOMETTI, M. M. Motivação e busca da informação pelo docente-pesquisador.**Ciência da informação**. v.19, n.1, p.12-20, 1990.

KOBASHI, Nair Yumiko. Notas sobre o papel da pesquisa em cursos de graduação em ciência da informação.**Transinformação**, v.14, n.2, p.153-158, jul./dez., 2002.

KREMER, J. M. Fatores que afetam a escola de um canal de informação. **Revista escola de biblioteconomia da UFMG**, v.10, n.1, p.53-66, 1981.

LEMOS, André. **Cibercultura**: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: editora 34, 1993.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas. 1992.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. Ed., São Paulo: Atlas, 2013. p. 56.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria** nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

RICHARDSON, R. J. Pesquisa social. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2011. p. 35.

TARCIA, R. M. L.,CABRAL, A. L. T. Implantação de 20% a distâcia nas instituições de ensino. In:.CARLINI, A. L.; TAECIA, R. M. L. **20% a distância e agora?** São Paulo: Person Education do Brasil, 2010. p.17.

WERTHEIN, J.; CUNHA, C. **Fundamentos da nova educação**.Brasilia: UNESCO, 2005.

Sociologia

FEMINICÍDIO EM CUIABÁ/MT

LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC /) - souzaliviamaria@gmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

Numa conjuntura de expansão da violência, o crescimento progressivo de homicídios de mulheres anexa um novo item no Código Penal por intermédio da lei do feminicídio, sobre o qual esta pesquisa alicerça-se. Ela possuiu como finalidades examinar motivações para os casos, faixa etária e localidade de vítimas, ademais de perspectivas nas dinâmicas histórica e social, na cidade de Cuiabá/MT, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Cotejando dados objetivos – concedidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) e Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) – com dados subjetivos – extraídos em entrevistas dirigidas com profissionais atuantes naquele distrito policial e na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DDM) –, o contingente de saberes epistemológicos da sociologia das conflitualidades e dos estudos de gênero foi robustecido pela correlação entre referências estatísticas e percepções de experiências pragmáticas e pessoais, as quais arquitetam concepção determinada por vínculo afetivo. Essa subalternidade oculta o ciclo de violência, tendo em vista dois pontos nevrálgicos. Em primeiro lugar, o cometimento não transfigura-se condicionado a relações amorosas ou de proximidade; em vez disso, a razão de ser mulher e, essencialmente, a violência de gênero. Sendo componente da violência de gênero, ele não é delimitado pela perpetração, mas amplifica-se até papéis de gênero ancorados no patriarcado, que sedimenta a identidade masculina minimizadora da feminina, de modo que a prática seja naturalizada como crime passional, o que não é notório unicamente na esfera do serviço público, como também na comunicação de massa, a qual difunde ótica romantizada. Demonstrando que é a bastante tênue a linha que separa homicídios de mulheres de feminicídios, o ano de proporção mais expressiva é o de 2017, quando, entre 11 mortes, 7 equivaleram a feminicídios, ou seja, 63,6%. Exemplificando aumento de agressões contra as mesmas, um fato que desperta atenção é que ocorrências de assédio sexual subiram 233%, desde 2014, em que houveram 15 registros, até 2017, com 50 registros. A camada socioeconômica centraliza-se entre ou médio-baixa ou baixa, e isso encontra-se ligado, necessariamente, ao enfrentamento do ciclo de violência, porque, se por um lado, ofendidas de renda inferior o retêm em virtude de dependência monetária, por outro, aquelas de renda superior o retêm devido a exposição ao círculo interpessoal. Em contrapartida, as últimas tendem a desfrutar de sustentação autônoma e segura e, por conseguinte, são capazes de eliminá-lo, enquanto as primeiras podem fazê-lo porque não hesitam em protocolar denúncias ao não possuírem status social tão patente. O certo, contudo, é que ambos grupos sofrem violência institucional e simbólica. Por fim, no âmbito de políticas preventivas e punitivas, percebeu-se colossal peso da Lei Maria da Penha, cujos resultados traduzem-se em marcos vitais para início de ações de repressão à violência contra a parcela feminina no espaço doméstico e familiar, com implantação de medidas protetivas, restrição de liberdade do infrator – e, portanto, com trâmites criminais – e amparo financeiro. Para além disso, representa, quiçá, ferramenta inaugural para dar os primeiros passos na asseguração de direitos humanos fundamentais de maneira antidiscriminatória e no reconhecimento de que feminicídio trata-se de violência de opressão e omissão.

Palavras-chave: feminicídio; violência; Estado.

Sociologia

HOMICÍDIOS DOLOSOS CONTRA A MULHER EM CUIABÁ/MT

FERNANDA ELISA LIMA MARTINS (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC / CNPQ) - fernandaelisalimamartins@gmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

A pesquisa abordou as questões sociais que perpassam o Homicídio contra mulher, além de analisar as perspectivas de profissionais de segurança sobre o tema. Corroborando, deste modo, com o projeto de Diagnóstico Nacional de Homicídios. Teve como campo exploratório o município de Cuiabá, em Mato Grosso, durante o perídio de 2015 a 2018, detectando faixa etária, regiões de maiores índices comparando sempre com o percentual de homicídios gerais e o percentual dado como feminicídio. A pesquisa exploratória deu-se a partir de métodos quantitativos e qualitativos. Utilizou-se os dados nacionais do Mapa da Violência, da Secretária de Segurança Pública (SESP) e os dados disponibilizados pela Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) em conjunto com as entrevistas do agente de segurança pública. Depreende-se mediante analise as necessidades de maior discussão sobre as relações de gênero e como essas pode inferir no nível de violência do país, paralelamente as discussões sobre discriminação. Bem como a ampliação da Lei nº 11.340 para a sua maior eficácia e ajustamento social. Observando assim, que as classes econômicas inferem pouco sobre esse tipo de violência visto que é uma violência primariamente de caráter social e histórico de um país construído sobre a égide racista e machista. Buscar-se a analisar as relações dos papeis sociais de gênero nas causas e motivações dos homicídios dolosos contra a mulher em Cuiabá/MT e Várzea Grande/MT. Mediante a proposta de realizar o Diagnóstico Nacional de Homicídios, encontra-se a demanda de análise para a compreensão dos fatores sociais, bem como culturais, quais estão inseridos na formação da relação interpessoal entre os autores e vítimas dos crimes de homicídios dolosos contra a mulher, visando a análise, portanto, dos papéis sociais de gênero construídos historicamente no Brasil e sua dinâmica no atual cotidiano dos brasileiros. Utilizamos dados do Mapa da Violência, da Secretária de Segurança Pública (SESP) e os dados disponibilizados pela Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) e qualitativa; utilizando-se de entrevistas com agentes de segurança pública. Bem como, analise de relatórios dos órgãos oficiais. Buscamos promover discussões que tornem possíveis a melhor compreensão, minimizando a morte de mulheres por homicídios dolosos no país. Viabilizando conhecimento necessário para orientar ações, projetos e políticas públicas que possam contribuir nesse combate. Mediante os dados e discussão, nota-se que não é possível uma análise regional sobre as causas de homicídios de mulheres, visto que destaca-se a baixa incidência do envolvimento de mulheres com o crime e maior vitimas de mulheres vitimas de feminicídio tornando assim o problema, predominantemente, cultural. É necessário e persistente a discussão de gênero presente na sociedade brasileira, juntamente a politicas públicas que ampliem essas discussões e traga ações para uma maior intervenção social sob a perspectiva machista que paira sobre nossa sociedade. Nesse âmbito, a ampliação da Lei Maria da Penha representa um fator predominante de intervenção para medidas mais amplas de proteção a mulher e necessita de maior eficácia, mediante o *continuum* da violência que a morte de mulheres representa no Brasil.

Palavras-chave: feminicídio, violência de gênero, racismo, Cuiabá.

O FIM DA PÁTRIA DE CHUTEIRAS?

Rogério Marques Almeida, Francisco Xavier Freire Rodrigues

Última alteração: 10-10-19

Resumo

O que tanto interessa no futebol? Sem dúvida, essa é uma pergunta emblemática devido à amplitude temática e a pluralidade de sentidos presentes na trajetória futebolística. E é exatamente nessa pluralidade de sentidos que se compreende o fenômeno futebol a partir de um olhar socioantropológico, entendido como um fenômeno social próprio de determinadas culturas, porém, a particularidade contemporânea é que não mais se ressignifica esse fenômeno a partir do esporte como jogo ou espetáculo apenas, mas sim, a partir do atleta, do dirigente, do jornalista, do árbitro e, no caso deste estudo, do torcedor. Seria possível mensurar o interesse e o gosto do brasileiro pelo futebol que não seja por um viés mercadológico? Existe ainda uma "pátria de chuteiras" que justifique um consumo esportivo desse fenômeno? Levando em consideração essas questões iniciais, a pesquisa tem como objetivo analisar o panorama futebolístico em relação ao sentimento de identidade e pertencimento deste com os brasileiros na contemporaneidade. Além disso, é de interesse da pesquisa identificar de que maneira o brasileiro tem consumido o futebol no país; analisar a veracidade da tese de uma possível crise identitária do torcedor em relação ao futebol e comparar pesquisas de opinião para corroborar ou refutar a hipótese de que houve uma diminuição do interesse pelo futebol no Brasil e, a partir da resposta, discutir e justificar tais dados. A pesquisa tem caráter quali-quanti e utilizará um questionário disponibilizado em plataforma virtual para buscar o maior número de colaboradores possível e que nos permita conhecer a partir da coleta o panorama geral de como o futebol tem se apresentado na vida dos brasileiros. Após essa coleta de teor quantitativo, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com grupos focais em uma capital de cada região do país, com o intuito de analisar qualitativamente o tema da pesquisa. O estudo foi instigado por trabalhos apresentados por autores como (HELAL; MURAD; TOLEDO; e GORDON), e pelos números de pesquisa de opinião (realizadas pelo Instituto Data Folha) em que dados comparativos entre 2010 e 2019 indicam que é alto o desinteresse pelo futebol. Essas pesquisas apresentam também dados sobre: desinteresse da mulher pelo futebol, o nível de instrução comparado ao nível de desinteresse pelo futebol e dados sobre idas aos estádios entre homens e mulheres. É fato que, caso a pesquisa confirme ou mesmo refute tais dados, não se nega a relevância no campo social e político contemporâneo, pois o futebol é um dos elementos de identificação da cultura brasileira e, suas crises acompanharam mudanças estruturais no país, e se de fato estiver em declínio, é preciso buscar respostas e investigar que mudanças estruturais o país está passando e que novas possibilidades de lazer e prática esportiva – seja como consumidor ou espectador – estão sendo ofertadas aos brasileiros para que novas orientações de políticas públicas sobre esportes possam sair do imaginário social da pátria com ou sem chuteiras.

Palavras-chave: Futebol, Torcedor, Declínio.

A ESCOLA E A INCLUSÃO DE PCD: UMA ANÁLISE SOBRE A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFESSORES

MARIA TEIXEIRA, Maria Teixeira, Francisco Xavier Freire Rodrigues

Última alteração: 15-10-18

Resumo

Esta pesquisa propõe analisar a representação social de professores que ministram aulas no ensino médio, voltadas para o ensino aprendizagem de pessoas com deficiência. O intuito é observar, quais as representações dos docentes que estão lidando com a presença de estudantes com deficiência, que passaram a fazer parte do público das escolas de ensino médio regular, a partir da lei de inclusão, n°6.571/ 2008. Está sendo realizada uma pesquisa qualitativa, na Escola Estadual André Avelino Ribeiro, no município de Cuiabá/MT. A coleta de dados está sendo obtida a partir de técnicas, tais como: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; entrevistas semiestruturadas; questionário fechado; visitação, observação e nota de campo. Tem como objetivo analisar a representação social dos professores, em relação a pessoas com deficiência inclusa nas salas de aula, do ensino médio regular; entender as representações de experiências e de vivência dos professores do ensino médio de Escolas Públicas, em lecionar para pessoas com deficiências; observar o olhar do professor sobre a inclusão de pessoas com deficiência no ensino médio e refletir sobre as dificuldades dos professores ao trabalharem com a escola inclusiva. O embasamento teórico será pautado em autores que trabalham com a teoria das representações sociais, tais como: Durkheim, Moscovici e Jodelet; conceitos sobre instituição social e educação, numa visão Durkheimiana, onde educação exerce uma função social; também a obra "Estigma", de Goffman, na qual ele discorre sobre os indivíduos estigmatizados (colocados à margem) pela sociedade; e autores, tais como: Maria Teresa Égler Mantoan e Marcos J. S. Mazzotta, que discorrem sobre a inclusão de PCD, políticas públicas, e sobre o processo de exclusão e inclusão social, através da educação. A pesquisa empírica está em andamento, o que possibilitou verificar através de observação participante e entrevistas com a equipe gestora, e com as professoras responsáveis pela sala multifuncional da escola, alguns pontos positivos e negativos da inclusão de PCD. Como pontos positivos podemos citar: a) aceitação e interesse por parte da equipe gestora da escola em matricular e incluir o PCD no ensino médio, se desdobrando para atender a necessidade específica de cada um; b) alguns professores tentam, mesmo sem ter uma formação específica, inclui-los em suas aulas de forma produtiva; c) professoras da sala multifuncional que se empenham para auxilia-los, fazendo muitas vezes o papel de alfabetizadoras. Como pontos negativos, destacamos: a) a resistência por parte dos professores em se adequar ao sistema de educação inclusiva: b) angústia dos docentes em trabalhar com a inclusão devido à superlotação de alunos em salas de aula, (média de 40 alunos por sala); c) falta de ajuda de um psicólogo na escola; e) falta de sensibilização por parte dos colegas, a maioria destes, não respeita as diferenças. Esse estudo está se desenvolvendo sob um viés sociológico procurando olhar cuidadosamente para o papel do professor neste processo de inclusão, evidenciando a diversidade do público que faz parte do dia a dia escolar, entre estes, estudantes com deficiências de diversos tipos, levando a reflexões sobre as representações sociais dos docentes ao lidar com estas novas demandas sociais.

Palavras-chave

Inclusão de Pessoa com Deficiência; Escola Pública; Ensino Médio; Representação Social de Professores.

Referências

ALVES, Marcia Doralina. **As Representações Sociais dos Professores Acerca da Inclusão de Alunos com problemas de Distúrbios Globais do Desenvolvimento.** Dissertação de Mestrado. (UFSM) Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS: 2005.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e Observação Participante.** 1ª. Ed. São Paulo, SP: Artmed. 2009.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia: Geral e Brasil**. 3ª edição. São Paulo. Editora Moderna. 2006.

*BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 28 maio 2018.*

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: **Escritos da Educação**. 15ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p.43-72.

BOURDIEU, Pierre. (Trad. Fernando Tomaz). **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. (Trad. Ione Ribeiro Valle; Nilton Valle). **Os Herdeiros – os estudantes e a cultura.** Florianópolis, SC: Ed. da UFSC. 2014.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. Livro I – Fundamentos de uma Teoria da Violência Simbólica. In: **A Reprodução**. 7ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 21-90.

CARNIEL, Fagner. **A Invenção (Pedagógica) da surdez: sobre a gestão estatal da Educação Especial na Primeira década do Século XXI**. Tese (doutorado) - Universidade federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC: 2013.

COUTINHO, Karen de Azevedo. **As Representações Sociais de Acadêmicos do Curso de Pedagogia Acerca do Bulling.** Dissertação de Mestrado (UEM) Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR: 2017.

CUIABÁ-MT. Prefeitura Municipal. SME-Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá-MT. **Diretrizes e Propostas Pedagógicas: Educação Especial no município de Cuiabá. Cuiabá, MT**: Central de Textos: 2010.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA – Disponível em: >http://portal.mec.gov.br/seesp/arqui

vos/pdf/salamanca.pdf<. Acessada em 05 de dez. 2017.

DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. **Disponível em: >http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11<**

Acessado em 05 de dez, 2017.

DOTA. Leanete Teresinha Thomas. **Percursos Identidários de Formadores de Professores, O Papel do Contexto Institucional, das Diferentes Áreas do conhecimento e das disciplinas. T**ese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP: 2010.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 10ª Ed. São Paulo: Edições Melhoramentos, 1975. (p. 01-66).

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. 1ª Ed. São Paulo: Edipro, 2012.

DURKHEIM, Émile. **Sociologia e Filosofia.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1970.

EMÍLIO, Solange Aparecida. **O Cotidiano Escolar pelo Avesso: sobre laços, amaras e nós no processo de inclusão.** Tese de doutorado recomendada pela UNESCO. (USP) Universidade de São Paulo. São Paulo, SP: 2004.

FERREIRA. Dina Carla Viveiros. **A Inclusão de Crianças com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Regular.** Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa, PT: 2011.

FERREIRA, Suely. Reformas na Educação Superior: novas regulações e a reconfiguração da universidade**.** *In* **Educação Unissinos**. Vol. 19, n.1. Unissinos. Jan/abr. 2015. P. 122-131.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: nascimento da prisão.** 42ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2014.

GOFFMAN, Erving. **A Sociologia de Erving Goffman**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016

GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. 16ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GOFFMAN, Erving. **Estigma - Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra. (Orgs). **Textos em Representações Sociais.** 8ª Ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1995.

JODELET, Denise. (Org.). **As Representações Sociais.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2001.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: Editora EPU, 1986.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 1ª reimpressão. São Paulo: Summus, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (Organizadora). **O desafio das Diferenças nas Escolas.** 4ª Edição. Petropolis, RJ: Vozes. 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 5ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

MATO GROSSO. **Orientações Curriculares: concepções para a educação Básica**. Cuiabá: Defanti, 2010.

MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Curriculares: Concepções para Educação Básica.** Cuiabá: Print, 2012.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas.** 6ª Edição. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

MARTINS, Mara Rubia Rodrigues. **Inclusão de Alunos Autistas no Ensino Regular: concepções e práticas pedagógicas de professores regentes.** Dissertação de Mestrado (UCB) Universidade Católica de Brasília, DF: 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 12ª Ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

MONTEIRO, Adriana Torres Máximo. **Educação Inclusiva: um olhar sobre o professor.** Dissertação de Mestrado. (UFMG) Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG: 2003.

MOREIRA, Geraldo Eustáquio. **Representações Sociais de Professoras e Professores que Ensinam Matemática sobre o Fenômeno da Deficiência. T**ese de Doutorado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, SP: 2012

MOSCOVICI, Serge. **A psicanálise, sua imagem e seu público**. Trad. Sonia Fuhrmann. 2ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais**. Trad. Pedrinho A. Guareschi. 11ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

ORLANDI, Eni. **Discurso Fundador: A formação do país e a construção da identidade nacional.** Eni P. Orlandi (org.). Campinas, SP: Pontes, 1993.

PEREIRA, Éverton Luís**. "Fazendo cena na cidade dos mudos": surdez, práticas sociais e uso da língua em uma localidade no sertão do Piauí**. Tese (doutorado) - Universidade federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC: 2013.

PICCOLO, Gustavo Martins. **Por um Pensar Sociológico Sobre a Deficiência.** 1ª Ed. Curitiba, PR: Editora Appris, 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

SAVIANI, Demerval. **Educação e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas, SP: Editores associados, 2008.

IX MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT

Discente: FRANKES MARCIO BATISTA SIQUEIRA
Orientador: Prof. Dr. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
Programa: Doutorado em Estudos sobre Cultura Contemporânea

" OS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS A SERVIÇO DO CAPITAL FINANCEIRO E O PROCESSO DE VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE CUIABÁ".

A escolha deste tema é fruto da importância que os eventos midiáticos tomaram como fruto da Globalização e da internacionalização das telecomunicações na década de 1990. Onde eventos transmitidos simultaneamente para todos os continentes que atraem bilhões de telespectadores tornaram-se supervalorizados pelas empresas que investem grandes somas de recursos a fim de atrair cada vez mais consumidores a seus produtos. Neste trabalho o conceito de espaço e cultura é central para o aprofundamento do nosso estudo. Entendemos que a cidade é um produto social, fruto de um processo dominantemente capitalista, que vive uma dualidade de produzir e reproduzir vida, como seu sentido imanente. Essa dualidade da cidade é revelada através de conflitos, estratégias e interesses. Compreender a produção da cidade e as estratégias dos seus agentes sociais para produzir e valorizar uma determinada fração do espaço é um dos grandes desafios do ordenamento territorial urbano. Aqui entendemos que os megaeventos esportivos têm uma conjuntura material e simbólica, que inclui a mobilização de muitos agentes e estruturas dos mais distintos campos sociais, sejam eles esportivos, econômicos, políticos, midiáticos entre outros, proporcionando um circuito ao entorno do esporte um meio quanto um fim para reunir adeptos e consumidores em escala global e de modo a "romper" com as fronteiras culturais e econômicas entre as mais diversas nações. A recente reestruturação imobiliária em Cuiabá foi impulsionada pela Copa do Mundo de Futebol em 2014. Através do esporte os organismos responsáveis pela gestão esportiva dos eventos, assim como os grupos econômicos e políticos adjacentes a esses organismos, se colocam a serviço do capital a fim de disseminarem suas práticas nos mais diferentes grupos populacionais, das mais diferentes classes sociais. Uma grande quantidade de investimentos públicos e privados foram implementados em megaprojetos. Este estudo investiga a experiência de viver em uma cidade durante o período de produção e valorização de propriedade imobiliária. Estamos Construindo uma análise sobre a produção do espaço promovida por seus agentes e a implicação dessa produção na valorização imobiliária de suas margens e áreas adjacentes. Nosso trabalho irá buscar as consequências para a mobilidade oriunda das transformações impostas pelo organizador do evento, a possível periferização da mão de obra proporcionada pelo "novos" empreendedores que chegam nas áreas beneficiadas pelas transformações da cidade, a captação de levas de mão de obra de outras regiões do país para a construção

das obras da Copa, as condições de trabalho, o destino desses trabalhadores bem como o aumento do endividamento público e privado como geradores de crise econômica. Outro aspecto que substancia essa situação é a necessidade de integração cada vez maior entre as relações sociais, culturais, econômicas e políticas no processo de regionalização em Mato Grosso e a diminuta produção bibliográfica no âmbito local.

Palavras chave: Megaeventos esportivos, Valorização do espaço e Especulação imobiliária

Área de conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Forma de apresentação: (X) Pôster

MOBILIDADE URBANA DE CUIABÁ: ESTUDO PRELIMINAR SOBRE A FAIXA "EXCLUSIVA" DE ÔNIBUS.

Francioly Marcos Batista Siqueira [1]
Frankes Marcio Batista Siqueira [2]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[3]
Nathalia Ferreira Miranda[4]
Giovanna Campos Camolezi[5]

Resumo

A mobilidade urbana é um dos principais desafios encontrados pelos gestores atuais. Algumas cidades têm crescido rapidamente, e investir em projetos de mobilidade torna-se indispensável. O município de Cuiabá é um exemplo, e está buscando meios de melhorar o cenário atual. Uma das formas é a implantação de uma faixa exclusiva para ônibus, que visa à redução do tempo de viagem, a segurança, o conforto e qualidade de vida dos usuários do transporte público municipal. Esse trabalho teve como objetivo fazer uma análise preliminar da criação da faixa exclusiva para ônibus na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, no município de Cuiabá. Para William Frawley, Gerente do Programa de Análises Urbanas do Texas A&M Transportation Institute, "Muitos estudos mostram que o aumento dos investimentos em mobilidade urbana é acompanhado por ganhos econômicos tanto para a cidade quanto para seus habitantes." (BAIMA, 2013). Os problemas com mobilidade enfrentados hoje, provocam efeito negativos de vários aspectos, tais como: econômico, a saúde da população, aumento da poluição do ar e sonora, entre outros. A priorização do transporte público coletivo por ônibus é talvez a mais importante ação para superar a crise da mobilidade urbana. Ao longo da história, as faixas exclusivas de ônibus, têm demonstrado o potencial para melhoraria da qualidade e a eficiência do transporte coletivo urbano, são inúmeros os relatos de experiências exitosas, que contribuíram para o aumento da velocidade operacional, a redução dos custos e a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população. Através de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários, foi possível de forma preliminar, concluir que houve uma melhora do fluxo de ônibus e consequentemente ocorreu uma redução no tempo de espera por parte do usuário do transporte público, porém, a insatisfação por parte dos usuários com a qualidade dos veículos e o preço da tarifa cobrada, ainda é grande.

Palavras-Chave: Urbanização, Mobilidade Urbana, Qualidade de Vida.

[1] Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT Campus Bela Vista – francioly.siqueira@blv.ifmt.edu.br
[2] Professor do Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT Campus Bela Vista – frankes.siqueira@blv.ifmt.edu.br
[3] Professor da Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá – fxsociologo@yahoo.com.br
[4] Aluna do curso de Gestão Ambiental - Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT Campus Bela Vista – nathalia.miranda.ferreira1995@gmail.com
[5] Aluna do curso Técnico em Química - Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT Campus Bela Vista – giovannacamolezi@gmail.com

"MEGAEVENTOS ESPORTIVOS, CAPITAL FINANCEIRO E ESPAÇOS URBANOS: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DA COPA DO MUNDO 2014 EM CUIABÁ".

FRANKES MARCIO BATISTA SIQUEIRA, FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Última alteração: 04-10-18

Resumo

Esta tese estuda a relação entre o espaço social ocupado e a inserção do capital financeiro através da realização do Megaevento esportivo Copa do Mundo de 2014, realizado em Cuiabá-MT. A escolha deste tema se justifica pela importância que os grandes eventos esportivos midiáticos tomaram nas epistemes contemporâneas como fruto da globalização e da internacionalização das telecomunicações. Os eventos esportivos têm movimentado cada vez mais recursos financeiros transformando os costumes das populações locais. Analisamos os agentes envolvidos e suas ações no processo de transformação do espaço causando uma valorização imobiliária, que foram alavancados pelos megaeventos midiáticos esportivos de futebol, bem como suas relações com a ocupação do solo cuiabano. A tese analisou o conceito de espaço, mídia, megaeventos e cultura contemporânea são centrais a fim de entendermos as relações entre a cultura midiática global, o capital financeiro e a valorização do espaço urbano de Cuiabá. Fizemos um estudo bibliográfico de vários autores que tratam do tema nas mais diversas vertentes do pensamento que aliada a uma pesquisa junto aos organismos organizadores dos eventos, aos dados oficiais divulgados pelo poder público, bem como a visita e entrevista a pessoas e lugares afetados pelas áreas de influência da Copa do Mundo em Cuiabá buscamos aprofundar sobre o papel dos atores envolvidos nos eventos globais. O estudo desta tese é imprescindível para entendermos a cidade como produto social, fruto de um processo dominantemente capitalista, que vive uma dualidade de produzir e reproduzir vida, como seu sentido imanente. Essa dualidade da cidade é revelada através de conflitos, estratégias e interesses. Compreender a produção da cidade e as estratégias dos seus agentes sociais para produzir e valorizar uma determinada fração do espaço é um dos grandes desafios a fim de entendermos sobre o ordenamento territorial urbano contemporâneo. Aqui salientamos que os Megaeventos esportivos têm uma conjuntura material e simbólica, que inclui a mobilização de muitos agentes e estruturas dos mais distintos campos sociais, sejam eles esportivos, econômicos, políticos, midiáticos entre outros, proporcionando um circuito ao entorno do esporte um meio quanto um fim para reunir adeptos e consumidores em escala global e de modo a "romper" com as fronteiras culturais e econômicas entre as mais diversas nações. Através do esporte os organismos responsáveis pela gestão esportiva dos eventos, assim como os grupos econômicos e políticos adjacentes a esses organismos, se colocam a serviço do interesse transnacional a fim de disseminarem suas práticas nos mais diferentes grupos populacionais, das mais diferentes classes sociais. Uma grande quantidade de investimentos públicos e privados foram implementados em megaprojetos. Outro aspecto que substancia essa situação é a necessidade de integração cada vez maior entre as relações sociais, culturais, econômicas e políticas no processo de regionalização em Mato Grosso e a diminuta produção bibliográfica no âmbito local.

Palavras-chave

Palavras chave: Megaeventos esportivos, Valorização do espaço e Cuiabá/MT

A QUEDA DE PRESTÍGIO DO MIXTO ESPORTE CLUBE COMO CONSEQUÊNCIA DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL

Fabio Bruno Ramirez, Francisco Xavier Freire Rodrigues

Última alteração: 07-10-19

Resumo

A sociologia tem investigado de modo crítico e sistemático o fenômeno sociocultural do esporte. Embora a sociologia do esporte seja um subcampo relativamente novo, ela já acumulou conceitos básicos que permite entender o esporte como um fato social que produz enormes impactos culturais, políticos e econômicos na sociedade moderna. No subcampo do futebol, alguns estudos sociológicos (Janet Lever, 1983 e Ronaldo Helal, 1990) apontam que o desenvolvimento desse esporte segue um processo de racionalização, que deveria ter como consequência o desaparecimento gradativo de elementos lúdicos e espontâneos, ou seja, o esporte é cada vez mais controlado, sistematizado. Ele ganha ordem e estrutura, materializadas no formato de regras que civilizam o confronto e dificultam o jogo, mas, dialeticamente, dão também mais emoção na disputa, ao dificultar com limites o cumprimento do objetivo estabelecido. Apesar do processo de racionalização, que inicialmente seria inverso ao caráter lúdico, a busca pela superação dos limites impostos pelas regras produz motivação, a busca da excitação (Norbert Elias e Eric Dunning 1985). Portanto, o esporte vai ficando cada vez mais complexo, seguindo um processo civilizador, o que, não impede que ele seja carregado de emoções. É a convivência de dois antagônicos: a secularização e a sacralização. Ao invés da primeira variável suspender a segunda, ambas se combinam e têm como produto o esporte moderno, que dialeticamente convive negócios e excitações. No trabalho, esse conceito da sociologia do esporte, é exportado para entender o surgimento e a crise do Mixto Esporte Clube - agremiação esportiva de Cuiabá fundada em 1934, que viveu um auge de prestígio social com conquistas de títulos, participação de disputas nacionais e estádios lotados, mas, atualmente, vive a queda dessa notoriedade. Um capítulo futebolístico analisa o histórico sociológico de clubes e campeonatos regionais pelo país, da ascensão à crise. A crise do Mixto é analisada em um capítulo específico. Um questionário individual estruturado será aplicado aos gestores atuais e antigos para aferir a complexidade da gestão do clube e de que modo cumpre o que se espera de uma entidade profissional. Tal declínio pode ser explicado com a combinação de alguns elementos variáveis: o surgimento e desenvolvimento do Mixto acompanha o processo de profissionalização do futebol nacional e o crescimento da capital mato-grossense, que tinha nessa prática esportiva um dos parâmetros de civilização exportada pela elite nacional com referência na burguesia europeia. Mas, com a complexização da capital, novas formas de lazer vão surgindo e disputando espaço com o futebol e com os laços da população com o clube; com o surgimento da televisão e transmissão de jogos, as equipes nacionais ganham mais espaço e passam a concorrer no tempo do lazer; paralelamente, o futebol passa pelo processo racional e civilizado e é cada vez mais complexo e comercial. O que exige a transformação da legislação esportiva (Francisco Xavier, 2015) e consequentemente novos parâmetros organizacionais. O futebol moderno passa a exigir uma administração esportiva cada vez mais profissional e técnica; entretanto, o desenvolvimento do capital no futebol, junto com o processo civilizador, vai agrupando e autosselecionando as equipes que terão mais aportes financeiros. Isso vai excluindo os times antes tradicionais e colocando-os em um patamar secundário. Esses clubes, como o Mixto, sobrevivem ainda com uma gestão semiamadora, dentro de um sistema extremamente profissional, mas não ocupam o prestígio de antes, apesar de ainda lutarem para tal, é a excitação nostálgica que os move.

Palavras-chave

Futebol e Sociedade; Mixto Esporte Clube; Esporte e Lazer; Gestão Esportiva

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

FUTEBOL DE VÁRZEA COMO MEDIADOR CULTURAL NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO.

Autor: ALLAN KARDEC PINTO ACOSTA BENITEZ
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
Considerando Cultura, Lazer e Futebol bifurcações que engendram as manifestações sociais em suas variadas facetas, objetiva-se investigar a mediação do futebol de várzea na comunidade São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá, Mato Grosso, tendo-se por metodologia a pesquisa de campo através da coleta de relatos orais. No contexto polifacético, polifônico e dialógico em que se imbricam identidade e alteridade, que papel teria o futebol de várzea na mediação das diferenças locais, que maneiras de fazer sua prática interatuam e modificam o espaço e as relações? Nesse sentido, este estudo é uma fenda que se abre como possibilidade de multiplicação e interconexão inter-territórios, estabelecendo pontes entre as fronteiras. Conceitos sobre espaço, território, táticas e estratégias e relatos orais, entre outros, oferecem amparo teórico advindo de áreas diversas, como História Cultural, Antropologia, Sociologia, Comunicação Social, Esporte e Lazer, de maneira que servem como forma de expansão das miradas variadas, da multiplicidade das linhas que se entrecruzam e se perdem, do jogo multifacetado que faz o futebol de várzea. Falamos da cartografia deleuziana, multidimensional, maneiras de fazer que se modificam no espaço social, que se conectam e desconectam em dimensões daquela comunidade.

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

O IMAGINÁRIO DO FUTEBOL NO BRASIL: DESENVOLVIMENTO E CRISES DE UMA MEDIAPAISAGEM

Autor: RAMACHANDRA DAS DOS SANTOS BRANCO
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
Partindo do pressuposto que na contemporaneidade o imaginário exerce uma interferência direta na vida social, o objetivo deste estudo consiste em identificar e analisar os processos em que envolvem o imaginário do futebol em tempos de realização da Copa do Mundo de Futebol. As questões que se colocam são: como o imaginário do futebol foi construído? Como a mídia o reproduz? Como reagimos a este imaginário? Quais as crises que enfrentam? E como ele se configura no tempo presente? Para atingir este objetivo tomo como referência os estudos da Sociologia do Esporte, a fim de perceber como se dá a construção do imaginário do futebol, seu valor simbólico e suas funcionalidades. O referencial teórico que sustenta a abordagem escolhida é a Antropologia do Presente de Arjun Appadurai, quando propõe o estudo da vida social a partir dos imaginários, ou da identificação de comunidades imaginadas. Trabalhamos aqui principalmente a sua noção de mediapaisagem, que é a construção de comunidades imaginadas a partir das mídias. O imaginário do futebol apresenta-se por meio de uma mediapaisagem, que exerce certas funções político-sociais e ao mesmo tempo enfrenta desafios de permanecia a cada nova conjuntura política. A metodologia sugere a análise de conteúdos midiáticos como propagandas governamentais e corporativas, planejamento estratégico da Copa do Mundo, filmes, vídeos, fotos, charges, entre outros. A análise destes materiais é realizada a partir dos estudos sobre comunicação e cultura. Este estudo permite compreender como se configura a vida social dos indivíduos diante às interferências e interações de diferentes mediapaisagens, um relevante trabalho para pensar a o modo de vida e a cultura contemporânea.

O NARCOTRÁFICO COMO FORÇA MOTRIZ DOS HOMICÍDIOS NAS REGIÕES PERIFÉRICAS DA CAPITAL MATOGROSSENSSE

ARIADNE MAZIERI DE MORAES (PIBIC/CNPq) - E-mail: ariadnemazieri@hotmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Cuiabá - E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

A análise que propõe subsidiar a compreensão da dinâmica dos homicídios motivados pelo narcotráfico na região metropolitana da capital Mato-grossense compõe o projeto “Homicídios Dolosos no Centro Oeste brasileiro”; fruto da chamada pública – Pensando a Segurança Pública – como contribuição para o Pacto Nacional pela redução de homicídios e aprimoramento da política nacional de segurança proposta pela SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública). Segundo o Mapa da Violência de 2016, entre 1980 e 2014, o número de homicídios por arma de fogo (principal fonte de homicídios no país) chegou perto da casa de um milhão de pessoas. Só em 2014, foram 44.861 mortes, com destaque para os jovens de 15 a 29 anos que representam cerca de 26,9% da população total do país e cujas taxas chegam a 53,4% do total de homicídios. O narcotráfico destaca-se por sua particularidade no contexto sócio histórico tanto no que se refere ao território de fronteira do estado, como pela contribuição expressiva às transformações ocorridas no interior do território em função da sua estrutura e dinâmica de circulação. A escassez de indicadores e dados balizadores para a análise da dinâmica dos homicídios no país, bem como suas variáveis determinantes, dificulta a adoção de políticas efetivas para a contenção e prevenção deste tipo de ocorrência e torna os planos de ação, quando não, deficitários, ineficientes. Para além dos dados estatísticos, entendemos que a produção de conhecimento qualitativo, pode contribuir de maneira fundamental para o entendimento acerca das ocorrências dos homicídios na região bem como de seus imbricamentos e desdobramentos com o narcotráfico, fornecendo subsídios para Pacto Nacional pela Redução de Homicídios, assim como o aprimoramento da Política Nacional de Segurança Pública. A análise de diferentes percepções, obtidas através de entrevistas e observação, como instrumentos de coleta, dos atores sociais envolvidos nos homicídios com dolo, relacionados ao narcotráfico bem como as instituições diretamente envolvidas com a segurança pública, mostraram que as fontes de dados estatísticos bem como o referencial teórico, convergem no que diz respeito aos dados principais acerca dos homicídios no país, não obstante não alcancem níveis relevantes da estrutura que compõe o narcotráfico sequer em sua dimensão mais superficial, dada a sua relação de simbiose com as cidades, que seguem, ainda, certos modelos de contingenciamento e sectarização social. O processo de urbanização e espraiamento das cidades, além dos gargalos estruturais, criou um “perfil “populacional para esse espaço que, sedimentado ao longo do tempo tornou-se uma caricatura cruel da realidade das periferias brasileiras O narcotráfico, menos que uma prática ilícita, é uma estrutura paraestatal com dinâmica própria, e que exerce função de simbiose com o estado. Com relações de trabalho e poder bem definidas, a cooptação da população jovem, mais vulnerável às estruturas subjetivas da sociedade de consumo e, não raro, fonte de renda da família, figura como estratégia para driblar ferramentas legais e diminuir os custos do negócio pois permanece menos tempo retido; também, nesta perspectiva, fica mais exposto se tornando uma espécie de escudo da organização, o que explica, em certo ponto, o expressivo número de homicídios dessa parcela da população.

Palavras-chave: Narcotráfico, Homicídios, Estado

HOMÍCIDIOS DOLOSOS EM CUIABÁ-MT

FERNANDA ELISA LIMA MARTINS (PIBIC/UFMT) - E-mail: fernandaelisalimamartins@gmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Cuiabá - E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

Neste trabalho o objetivo geral é apresentar resultados da pesquisa sobre os crimes de homicídios dolosos registrados no município de Cuiabá-MT nos anos 2014 a 2016. Considerando que o homicídio doloso na cidade de Cuiabá tem tido um crescimento significativo nos últimos anos, apesar da problemática dos inqueritos serem, em sua maioria, relatados, entretanto, sem autoria. A pesquisa teve como campo empírico os municípios de Cuiabá e Várzea Grande situadas na Unidade Federativa Estado de Mato Grosso e consistiu em estudo empírico com articulação de técnicas de pesquisa quantitativas e qualitativas. Observa-se a perspectiva dos agentes de segurança pública sobre as motivações e perfil socieconomico que regem a condulta sobre os que cometeram o delito. Ao fazê-lo aborda questões como desigualdade social, perfil social e a conduta do Estado, que deveria suprir as necessidades dos indivíduos, provocar bem estar e menos desigualdade através de orgãos governamentais, mas que deixa a merce os indivíduos a própria sorte da condição familiar para ter uma educação de qualidade e afins. Atravessando os diversos temas, aparecem conexões entre desigualdade, educação, pré-conceitos, etnia. Conclui-se, portanto, que a questão da percepção dos agentes de segurança pública em relação aos crimes dolosos, traz consigo em sua maioria um misto de crenças, valores e pré-conceitos estabelecidos em sua vida cotidiana, que buscam uma análise social do crime, que muita das vezes pode-se ter uma visão sobre a prática deste crime, porém, ainda assim é um campo que precisa ser estudado através da soma de muitas áreas como a sociologia, psicologia, psiquiatria, assistência social, segurança pública, antropologia, entre outros, afim de que se possa trabalhar de forma conjunta para combater este tipo de crime, que tem ceifado muitas vidas ao qual em sua maioria não se encontra o autor. Por fim, a responsabilidade caí sobre a desigualdade social – que modifica, hierarquiza aprendizagens de indivíduos e oportunidades econômicas em uma sociedade que exige e padroniza os mesmos como algo de sucesso – e como isso interfere na formação dos indivíduos, para que os mesmos possam ter a oportunidade de optar por outra maneira de vida, visto que em sua maioria a causa é o envolvimento com droga, com pessoas de classe periféricas, negros e homens.

Palavras-chave: Homicídio; Cuiabá, Criminalidade

Identidade Regional e Copa do Mundo de 2014: Analise a partir das percepções de estudantes de Escola Pública em Cuiabá/MT

Kelen Katia Prates Silva - UFMT
Francisco Xavier Freire Rodrigues - UFMT
Olímpio Vasconcelos - UFMT
Christiany Regina Fonseca - IFMT

Resumo:
Este trabalho tem como tema a relação entre identidade regional e Copa do Mundo de Futebol em Cuiabá/MT. Tomando como ponto de partida as percepções dos estudantes do ensino médio da Escola Estadual José Leite de Moraes, são analisadas a identidade regional e as perspectivas para o megaevento que acontecerá em Mato Grosso em 2014. A pesquisa parte de um desdobramento do projeto de iniciação cientifica realizado na Universidade Federal de Mato Grosso: "Estudo preliminar sobre os possíveis legados da copa do mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso". Trata-se de uma análise qualitativa que tem como base teórica a sociologia do esporte (DaMatta, Elias, Bourdieu), a história do esporte (Elias e Dunning) e a literatura sobre megaeventos esportivos (DaCosta, Horne). Os objetivos centrais do trabalho são: a) Analisar manifestações da identidade regional por meio da Copa do Pantanal nas percepções dos alunos de ensino médio de Cuiabá/MT; b) Identificar e analisar as perspectivas dos estudantes em relação às possíveis heranças/legados (positivas e negativas) deste megaevento esportivo. As construções da identidade regional se dão em diversos momentos históricos e são consequentes de uma modificação constante e contínua, as manifestações culturais resultam na valorização (interna e externa) da cultura regional. As mudanças resultantes na cidade de Cuiabá só serão plenamente visíveis com a distância temporal, contudo, investigamos as expectativas destas modificações. Com os resultados preliminares, percebe-se uma busca de Mato Grosso por reconhecimento no âmbito nacional e internacional, a tentativa de ruptura de estereótipos em relação ao estado de Mato Grosso e (re)afirmação da identidade regional a partir das transformações pelas quais o estado passa em decorrência do processo de preparação para sediar jogados da Copa do Mundo de 2014. A análise preliminar indica que existe uma expectativa de reconhecimento e afirmação das manifestações culturais e da identidade regional por meio da Copa do Mundo 2014 em Mato Grosso. Turismo, emprego e mobilidade urbana são legados tangíveis presentes nos discursos dos estudantes entrevistados.

Palavras-chave: Identidade Regional; Copa do Mundo; Legados Sociais.

ESTUDO SOBRE IMPACTOS E LEGADOS DA COPA DO MUNDO 2014 EM CUIABÁ/MT

Laryssa Fernanda Fonseca de Figueiredo (PIBIC/CNPq)
Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador) - Departamento de Sociologia e Ciência Política /ICHS/UFMT
E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br
Colaboradores: José Jairo Vieira, Allan Kardec Pinto Acosta Benitez, Elias Martins, João Carlos Sanches, Feliciano Lhanos Azuaga, Kellen Katia Prates Silva, Raimundo Nonato Cunha de França, Francisca Janaina Freire Rodrigues, Olimpio Parreira de Vasconcelos, Lairce Aleluia de Campos e Igor Bueno.

Este trabalho faz parte de um projeto maior intitulado ‘’Estudo sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT”, coordenado pelo professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues. Investiga a origem dos recursos investidos nas obras de preparação de Cuiabá/MT para receber os jogos do megaevento esportivo da FIFA e a opinião da população cuiabana referente aos benefícios e impactos negativos da Copa do Mundo de Futebol nesta capital. Nossos objetivos aqui são analisar a percepção dos cuiabanos acerca dos impactos e legados (esportivos, urbanístico e econômico) trazidos pela Copa do Mundo de futebol 2014, descrever o perfil dos entrevistados e identificar as mídias utilizadas pela população cuiabana para conhecimento e acompanhamento do megaevento esportivo de 2014. A metodologia utilizada é a pesquisa quantitativa de caráter exploratório e descritivo com delineamento de campo. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos um questionário contendo três blocos de perguntas: o primeiro sobre o perfil, o segundo sobre os benefícios da Copa do Mundo de futebol e o terceiro sobre as mídias utilizadas pela população cuiabana. Realizamos ainda entrevistas, análise de conteúdo, fotografias e filmagens. A fundamentação teórica baseia-se na sociologia do esporte, economia do esporte e a literatura sobre megaeventos esportivos. Os conceitos centrais abordados são megaevento esportivo, legados, desenvolvimento, modernidade, futebol e esporte. Megaeventos são eventos de larga escala cultural que tem uma característica dramática, apelo popular massivo e significância internacional. Eles são organizados por combinações variáveis de governos nacionais e organizações internacionais não governamentais e podem ser ditos como importantes elementos nas versões “oficiais” da cultura pública. Os megaeventos esportivos podem representar um catalisador de aceleração do processo de investimento em áreas cruciais que já deveriam ter ocorrido em momentos anteriores de planejamento urbano. A literatura revela como casos bem sucedidos de hospedagem de megaeventos que, além dos investimentos na construção de arenas, Barcelona (1992) e Seul (1988) utilizaram os Jogos Olímpicos para regenerar inteiramente suas infraestruturas urbanas. A pesquisa de campo apresenta como alguns dos resultados: a respeito da origem dos recursos para as obras da copa 66,2% acreditam ser do governo federal; 9,2% do BNDES e 8,9 não sabem a origem. Em relação ao governo gastar dinheiro público na construção da Arena Pantanal: 30,3% concorda parcialmente; 26,8% discorda totalmente; 17,5% discorda parcialmente. Sobre gastos com a Copa do Mundo em Cuiabá, 78,8% dos entrevistados acreditam que faltará dinheiro para investimento em outras áreas. Sendo que 22,2% responderam que faltará dinheiro para educação; 17,9% responderam que vai faltar dinheiro para saúde, educação, segurança, transporte público, lazer e saneamento básico; 12% acreditam que faltará dinheiro para saúde e educação. Para 38,2% dos entrevistados, as obras da Copa irão ser concluídas após 2016 e para 25,3% não serão concluídas. O ponto mais negativo de toda a Copa do Mundo realizada no Brasil foi a corrupção para 58,8% dos entrevistados. Os resultados indicam que existe um processo em curso de grandes transformações econômicas, políticas, culturais, esportivas e simbólicas na capital de Mato Grosso. No caso da dimensão esportiva, constatamos, a partir das análises preliminares, que a Arena Pantanal e os COTs do Pari e da UFMT são os principais legados tangíveis. Conclui-se através da pesquisa sobre os legados da Copa do Mundo de 2014 demonstramos as esperanças e os desgostos da população entrevistada em relação ao megaevento realizado em Cuiabá.

Palavras-chave: Copa do Mundo 2014; Megaevento; Legados.

repertório trabalhado, estudos bibliográficos e apreciações videográficas. Esse projeto nos possibilitou estimular a percepção rítmica, a coordenação motora e a postura corporal dos alunos, diretamente pela prática da dança, mas a maior experiência é a de fomentar a valorização da cultura brasileira pelos brasileiros independente de cor e raça, uma vez que é papel da escola educar os cidadãos para que sejam atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática**.**

Palavras-chave: Linguagem artística. Cultura. Carimbó.

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE FLUXOS DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES RACIAIS

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Maureci Moreira de Almeida

Resumo:
O artigo focaliza os fluxos de informação e conhecimento em torno da problemática racial. Apresentando assim, a discussão racial por meio do projeto escolar do Centro de Educação de Jovens e Adultos 6 de Agosto, do município de Pontes e Lacerda, no interior de Mato Grosso. Diante disso, acredita-se que a escola seja um dos espaços primordiais de circulação de informações, construção de conhecimento e de pertencimento que facilita, por exemplo, o enfretamento da problemática racial, sobretudo em relação as que estão inseridas ideologicamente na cultura brasileira. O artigo, desse modo, realça a experiência de intervenção social, cultural e pedagógica do CEJA 6 de Agosto, que procura trabalhar de forma corriqueira a cultura africana e afro-brasileira por meio de seu projeto escolar "Felicidade não tem cor", que tem sua culminância na feira cultura, evento destinado ao dia da Consciência Negra. A metodologia utilizada foi própria da pesquisa qualitativa, sendo uma revisão bibliográfica, analise documental e acompanhamento da unidade escolar por um determinado tempo. A unidade escolar através de seu projeto aborda, dessa forma, abertamente a problemática racial, destacando aquilo que a cultura africana nos legou como herança e que também estão em nossos corpos, cabelos, nariz, ginga, alegria, etc. Entretanto, ao procurar reproduzir e valorizar a cultura africana, na realidade se está produzindo modos de vidas aqui distante do continente africano (geograficamente), mas presente simbolicamente, e que a colonização eurocêntrica, agora incrustada nas mentalidades e na forma de pensar da maioria das pessoas, insiste em apagar e diminuir.

Palavras-chave: Projeto Escolar. Fluxos de informação. Relações Raciais. Racismo.

A MENINA NEGRA E SEU COTIDIANO NA ESCOLA

Lucicléia de Lima
Lori Hack de Jesus

Resumo:
As relações que se estabelecem entre as pessoas na sociedade brasileira são repletas de situações embaraçosas para alguns grupos de pessoas, considerados minorias. Um dos grupos que, comprovadamente, é discriminado em nossa sociedade é o grupo composto por pessoas negras.

O NARCOTRÁFICO COMO FORÇA MOTRIZ DOS HOMICÍDIOS NAS REGIÕES PERIFÉRICAS DA CAPITAL MATOGROSSENSSE

ARIADNE MAZIERI DE MORAES (PIBIC/CNPq) - E-mail: ariadnemazieri@hotmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Cuiabá - E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

A análise que propõe subsidiar a compreensão da dinâmica dos homicídios motivados pelo narcotráfico na região metropolitana da capital Mato-grossense compõe o projeto “Homicídios Dolosos no Centro Oeste brasileiro”; fruto da chamada pública – Pensando a Segurança Pública – como contribuição para o Pacto Nacional pela redução de homicídios e aprimoramento da política nacional de segurança proposta pela SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública). Segundo o Mapa da Violência de 2016, entre 1980 e 2014, o número de homicídios por arma de fogo (principal fonte de homicídios no país) chegou perto da casa de um milhão de pessoas. Só em 2014, foram 44.861 mortes, com destaque para os jovens de 15 a 29 anos que representam cerca de 26,9% da população total do país e cujas taxas chegam a 53,4% do total de homicídios. O narcotráfico destaca-se por sua particularidade no contexto sócio histórico tanto no que se refere ao território de fronteira do estado, como pela contribuição expressiva às transformações ocorridas no interior do território em função da sua estrutura e dinâmica de circulação. A escassez de indicadores e dados balizadores para a análise da dinâmica dos homicídios no país, bem como suas variáveis determinantes, dificulta a adoção de políticas efetivas para a contenção e prevenção deste tipo de ocorrência e torna os planos de ação, quando não, deficitários, ineficientes. Para além dos dados estatísticos, entendemos que a produção de conhecimento qualitativo, pode contribuir de maneira fundamental para o entendimento acerca das ocorrências dos homicídios na região bem como de seus imbricamentos e desdobramentos com o narcotráfico, fornecendo subsídios para Pacto Nacional pela Redução de Homicídios, assim como o aprimoramento da Política Nacional de Segurança Pública. A análise de diferentes percepções, obtidas através de entrevistas e observação, como instrumentos de coleta, dos atores sociais envolvidos nos homicídios com dolo, relacionados ao narcotráfico bem como as instituições diretamente envolvidas com a segurança pública, mostraram que as fontes de dados estatísticos bem como o referencial teórico, convergem no que diz respeito aos dados principais acerca dos homicídios no país, não obstante não alcancem níveis relevantes da estrutura que compõe o narcotráfico sequer em sua dimensão mais superficial, dada a sua relação de simbiose com as cidades, que seguem, ainda, certos modelos de contingenciamento e sectarização social. O processo de urbanização e espraiamento das cidades, além dos gargalos estruturais, criou um “perfil “populacional para esse espaço que, sedimentado ao longo do tempo tornou-se uma caricatura cruel da realidade das periferias brasileiras O narcotráfico, menos que uma prática ilícita, é uma estrutura paraestatal com dinâmica própria, e que exerce função de simbiose com o estado. Com relações de trabalho e poder bem definidas, a cooptação da população jovem, mais vulnerável às estruturas subjetivas da sociedade de consumo e, não raro, fonte de renda da família, figura como estratégia para driblar ferramentas legais e diminuir os custos do negócio pois permanece menos tempo retido; também, nesta perspectiva, fica mais exposto se tornando uma espécie de escudo da organização, o que explica, em certo ponto, o expressivo número de homicídios dessa parcela da população.

Palavras-chave: Narcotráfico, Homicídios, Estado

ANALISE PRELIMINAR SOBRE OS INVESTIMENTOS E POSSÍVEIS LEGADOS DA COPA DO MUNDO DE 2014 EM CUIABÁ/MT

Camila Cristina S. Gonçalves (PIBIC/CNPq/UFMT)
Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador) Departamento de Sociologia e Ciência Política – ICHS/UFMT
Email: fxsociologo@yahoo.com.br
Colaboradores: José Jairo Vieira, Allan Kardec Pinto Acosta Benitez, Elias Martins, João Carlos Sanches, Feliciano Lhanos Azuaga, Kelen Katia Prates Silva, Raimundo Nonato Cunha de França, Francisca Janaina Freire Rodrigues; Olímpio Parreira de Vasconcelos, Lairce Aleluia de Campos e Igor Bueno

Após ser escolhido como sede da Copa Mundial de Futebol de 2014, no ano de 2007, o Brasil se viu no foco de discuções e debates, em torno principalmente de gastos do dinheiro público sobre investimentos para preparação do evento mundial. Sendo assim, considerando que a Copa do Mundo é entendida como um megaevento esportivo dotado de múltiplas dimensões (econômicas, simbólicas, culturais, sociais, midiáticas, entre outras), viu-se a necessidade de acompanhar e aprofundar o estudo ao longo da preparação, o acontecimento e posteriormente o evento. O projeto de pesquisa coordenado pelo professor Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, "Estudo sobre investimentos e legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT" teve início em 2013, com intuito de investigar as ações/projetos do poder público (Governos Federal, Estadual e Municipal) nos preparativos da cidade de Cuiabá/MT para receber os jogos do Mundial de Futebol concebido em 2014, os legados deixados por este, e também obter a percepção da população sobre o investimento na cidade, vista que grande parte foi utilizado o dinheiro público. A nossa pesquisa é parte desse projeto, tendo como foco analisar e identificar os legados urbanísticos e culturais da Copa do Mundo 2014 na capital de Mato Grosso. A abordagem do projeto é de natureza qualitativa e qualitativa, por isso, utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, questionários, filmagens, fotografias, entre outras. Um estudo detalhado e minucioso sobre as obras e os gastos e investimentos públicos em Cuiabá/MT, tendo como material empírico os Documentos, Matrizes, Relatórios e Boletins da Secretaria Extraordinária da Copa de Mato Grosso, SECOPA/MT. Os questionários foram aplicados durante o evento, em variados pontos da cidade, almejando uma homogeinidade de intrevistados. As questões foram divididas em dimensões culturais, esportivas, urbanisticas e etnográficas. Os dados obtidos auxiliarão em base para outros futuros estudos, além de mostrar singularmente o pessamento a respeito da população da cidade, que foram cerca de 71% dos intrevistados, outros 12,4% da cidade vizinha, Várzea Grande. Cerda de 43% dos entrevistados é do sexo masculino e 57% do sexo feminino. Analisando as variáveis, onde foi questionado sobre a perspectiva da conclusão das obras de mobilidade urbana, 38,2% acreditam que irá cuncluir até em 2016, e 25,3% crêem que não serão concluidas.E outro dado a ser ressaltado é, eleito o ponto mais negativo de toda a Copa do Mundo realizada no Brasil, foi a corrupção, com 58,8%. Em relação a Copa do Mundo incentivar a atividade física e pratica esportiva na população local: 80,9% disseram não; 8,3% disse que sim e 8,2% respondeu em parte. Tendo em vista, os dados apontam o descontentamento da população sobre os investimentos, ainda há obras paradas, como a do VLT, um obtentor em investimentos, que ainda não trouxe algum benefício. Contudo, os resultados esperados com a realização deste projeto são diversos e muito relevantes do ponto de vista científico/acadêmico e do ponto de vista social, pois contribuirão com o desenvolvimento da cidade de Cuiabá/MT e da região.

Palavras-chaves: Megaeventos, Legados, Copa do Mundo 2014

Ciências Humanas e Sociais

Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT
© Universidade Federal de Mato Grosso
ISSN on-line: 2237-244X - www.ufmt.br/propeq

MEGAEVENTOS E (RE) AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL: COPA DO MUNDO FIFA 2014

Kelen Katia Prates Silva (PIBIC) – CNPQ
Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador) – Sociologia e Política/UFMT - fxsociologo@yahoo.com.br

A partir do projeto de pesquisa "Estudo preliminar sobre os possíveis legados da copa do mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso" ocorreu um desdobramento do tema com a pesquisa direcionada para relação de identidade nacional e Copa do Mundo FIFA 2014. Partindo do pressuposto de que o esporte é um fato social, ou seja, é uma maneira de agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, ou ainda, que e geral no conjunto de uma dada sociedade tendo ao mesmo tempo, uma existência própria, independente das suas manifestações individuais (DURKHEIM, 2010) e assim como a linguagem ou a religião ele nos é herdado pelo nosso meio no início da infância. O esporte ao contrario do que se pensa não "está no sangue", ele é uma influência social e está presente nos símbolos de cada sociedade. Os objetivos deste trabalho são: Analisar a (re)afirmação da identidade nacional durante a Copa do Mundo de 2014; Verificar e analisar os possíveis legados tangíveis e intangíveis deste megaevento; Identificar os principais impactos em decorrência deste fenômeno esportivo. Os megaeventos significam mudanças e transições. A realização do megaevento proporciona a cidade ou a região legado. "Entende-se por legado algo que se recebeu, ou melhor, que deixou a outrem ou a posteridade" (MAZO, 2008). Em geral, os megaeventos deixam cinco tipos de legados, sendo eles: infraestrutura, saber e conhecimento, imagem, economia, comunicação e cultura. Os legados intangíveis da Copa do Mundo 2014 podem contribuir para a formação e modificação da identidade nacional e regional. Para realização deste trabalho foram feitas analises qualitativas que tem como base teórica a sociologia do esporte (DaMatta, Elias, Durkheim), a história do esporte (Elias e Dunning, Hilário Franco Junior) e a literatura sobre megaeventos esportivos (DaCosta, Horne).Com este trabalho torna-se perceptível a manifestação da brasilidade e nacionalismo durante o megaevento esportivo – Copa do Mundo FIFA 2014. Durante a Copa (re)afirma-se a identidade nacional/regional como uma forma de transmitir uma imagem ao "outro". As ruas pintadas, a torcida ao som de "eu sou brasileiro com muito orgulho, com muito amor", os torcedores vestindo a camisa das seleções e times, são alguns dos exemplos de reafirmação de identidade e nacionalismo. É visível a maior valorização da cultura e gastronomia regional, a mídia contribui de forma perceptível para a reafirmação, mesmo que temporária, da identidade nacional.

Palavras-Chave: Identidade nacional, Copa do Mundo FIFA 2014, Futebol.

Ciências Humanas e Sociais
Anais do XXIII Seminário de Iniciação Científica da UFMT
© Universidade Federal de Mato Grosso
ISSN on-line: 2237-244X - www.ufmt.br/propeq

ESTUDO SOBRE LEGADOS DA COPA DO MUNDO 2014 EM CUIABÁ: OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

Olímpio Parreira de Vasconcelos (PIBIC/CNPq/UFMT)
Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador) Departamento de Sociologia e Ciência Política/ICHS/UFMT
fxsociologo@yahoo.com.br

O trabalho investigou alguns legados da Copa do Mundo da Fifa de 2014 em Cuiabá/MT, com ênfase no futebol profissional de Mato Grosso. Tratava-se de um estudo acerca dos preparativos da Capital de Mato Grosso para sediar jogos da Copa do Mundo de Futebol de 2014 e das percepções dos jogadores do futebol profissional de Mato Grosso acerca dos impactos deste megaevento no esporte profissional local. A ideia foi fazer uma investigação para fundamentar e orientar ações de extensão voltadas para o futebol profissional de Mato Grosso nos próximos anos. Os objetivos da pesquisa eram basicamente: (a) Investigar os impactos da Copa do Mundo de 2014 no futebol profissional de Mato Grosso; (b) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014; (c) Verificar e analisar as percepções dos jogadores de futebol profissional acerca dos Impactos (benefícios/prejuízos trazidos pelo megaevento (Copa do Mundo Fifa) no futebol profissional local; (d) Identificar as principais mudanças estruturais e simbólicas na esfera futebolística de Cuiabá/MT em decorrência deste fenômeno esportivo. A metodologia utilizada mesclou técnicas da pesquisa quantitativa (questionários) e qualitativa (entrevistas). Foi aplicado um questionário para os torcedores durante a Copa do Mundo nos ambientes de maior aglomeração de público. Esse questionário consistiu em análise quantitativa das percepções da população sobre os legados da Copa do Mundo em Cuiabá. Foram feitas entrevistas em vídeo com alguns torcedores para produção de um documentário, e também imagens da cidade nos dias dos jogos do Brasil. A Copa do Mundo pode ser entendida como um agregado simbólico, mesmo que esteja diretamente permeado por dimensões materiais. Os eventos esportivos de grande porte (copas de futebol, natação, ginástica, as olimpíadas) se desenvolveram em estreita sintonia com a lógica capitalista. É evidente que as Copas do Mundo são lucrativas para agências que as promovem. As Copas do Mundo são bens culturais pertencentes ao campo do entretenimento, como outros bens (cinema, teatro, música). Na verdade, trata-se de um evento que é um dos mais elaborados produtos da indústria cultural ligada ao mundo esportivo. No caso da Copa do Mundo, as empresas e as entidades organizadoras produzem todo um aparato que encaixa a nação no time de futebol, estreitando a relação entre futebol e nacionalismo, fazendo com que as seleções de futebol sejam representações da nação (enquanto comunidade imaginada, conforme Anderson). Os jogos, torneios, as eliminatórias e as várias edições da Copa do Mundo constroem a memória dos eventos par aos torcedores. A magia da seleção é construída, arquitetada, manipulada que faz com que uma equipe de onze atletas seja reconhecida como símbolo laico do Estado-nação.

Palavras-chave: Legados de megaeventos; Copa do Mundo 2014; Espetáculo Esportivo.

A COPA DO MUNDO DE 2014 EM CUIABÁ/MT

Larissa Silva Ormondes (PIBIC-EM/CNPq/UFMT)
Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador) Departamento de Sociologia e Ciência Política – ICHS/UFMT
Email: fxsociologo@yahoo.com.br

Este trabalho estuda os impactos e legados da Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. No ano de 2007, quando Brasil foi escolhido como sede da Copa do Mundo FIFA de 2014, gerou grandes debates sobre gastos de dinheiro público para investimentos para preparação das cidades sede receberem o megaevento mundial. Considerando que a Copa do Mundo é entendida como um megaevento esportivo dotado de múltiplas dimensões (econômicas, simbólicas, culturais, sociais, midiáticas), percebemos a necessidade de aprofundar o estudo ao longo da preparação, o acontecimento e posteriormente o evento. O projeto de pesquisa coordenado pelo professor Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, "Estudo sobre investimentos e legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT", com intuito de investigar as ações/projetos do poder público (Governos Federal, Estadual e Municipal) nos preparativos da cidade de Cuiabá/MT para receber os jogos do Mundial de Futebol concebido em 2014, os legados deixados por este, e também obter a percepção da população sobre o investimento na cidade, vista que grande parte foi utilizado o dinheiro público. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, questionários, filmagens, fotografias, entre outras. Um estudo detalhado e minucioso sobre as obras e os gastos e investimentos públicos em Cuiabá/MT, tendo como material empírico os Documentos, Matrizes, Relatórios e Boletins da Secretaria Extraordinária da Copa de Mato Grosso, SECOPA/MT. Os questionários foram aplicados durante o evento, em variados pontos da cidade, almejando uma homogeneidade de entrevistados. As questões foram divididas em dimensões culturais, esportivas e urbanísticas. Fazendo uma analise dos dados, observamos o descontentamento da população sobre os investimentos, ainda há obras paradas, como a do viaduto da Avenida do CPA que logo após de sua inauguração foi interditado devido a problemas estruturais, e também a segunda obra mais importante, o VLT um obtentor em investimentos, que ainda não trouxe algum benefício. O impacto real da Copa do Mundo de 2014 no desenvolvimento econômico e social do Brasil ainda está sendo analisado, pois volumes altos de investimentos foram realizados em todas as regiões do país, afetando o desenvolvimento das cidades-sede e o seu entorno. Os investimentos abrangeram diversas áreas, não apenas aos setores relativos ao esporte. Contudo, os resultados esperados com a realização deste projeto são diversos e muito relevantes do ponto de vista científico/acadêmico e do ponto de vista social, pois contribuirão com o desenvolvimento da cidade de Cuiabá/MT e da região.

Palavras-chave: Legados de Megaeventos, Futebol, Cuiabá/MT.

IMPACTOS E LEGADOS DA COPA DO MUNDO DE 2014 EM CUIABÁ/MT

Maria Luiza Carvalho de Melo (PIBIC/CNPq/UFMT)

Francisco Xavier Freire Rodrigues (Orientador) Departamento de Sociologia e Ciência Política – ICHS/UFMT

Email: fxsociologo@yahoo.com.br

O tema deste trabalho é a Copa do Mundo 2014 em Cuiabá/MT. Em 2007 o Brasil foi eleito país sede da Copa do Mundo FIFA de 2014, o que gerou questionamentos e debates sobre gastos de dinheiro público para investimentos para preparação das cidades sede receberem o megaevento mundial. Sendo assim, considerando que a Copa do Mundo é entendida como um megaevento esportivo dotado de múltiplas dimensões (econômicas, simbólicas, culturais, sociais, midiáticas, entre outras), viu-se a necessidade de acompanhar e aprofundar o estudo ao longo da preparação, o acontecimento e posteriormente o evento. O projeto de pesquisa coordenado pelo professor Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, "Estudo sobre investimentos e legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT", com intuito de investigar as ações/projetos do poder público (Governos Federal, Estadual e Municipal) nos preparativos da cidade de Cuiabá/MT para receber os jogos do Mundial de Futebol concebido em 2014, os legados deixados por este, e também obter a percepção da população sobre o investimento na cidade, vista que grande parte foi utilizado o dinheiro público. A abordagem do projeto é de natureza qualitativa, por isso, utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, questionários, filmagens, fotografias, entre outras. Um estudo detalhado e minucioso sobre as obras e os gastos e investimentos públicos em Cuiabá/MT, tendo como material empírico os Documentos, Matrizes, Relatórios e Boletins da Secretaria Extraordinária da Copa de Mato Grosso, SECOPA/MT. Os questionários foram aplicados durante o evento, em variados pontos da cidade, almejando uma homogeneidade de entrevistados. As questões foram divididas em dimensões culturais, esportivas e urbanísticas. Os dados obtidos auxiliarão em base para outros futuros estudos, além de mostrar singularmente o pensamento a respeito da população da cidade, que foram cerca de 71% dos entrevistados, outros 12,4% da cidade vizinha, Várzea Grande. Analisando as variáveis, onde foi questionado sobre a perspectiva da conclusão das obras de mobilidade urbana, 38,2% acreditam que irá concluir até em 2016, e 25,3% creem que não serão concluídas outro dado a ser ressaltado é, eleito o ponto mais negativo de toda a Copa do Mundo realizada no Brasil, foi a corrupção, com 58,8%. Sobre o governo gastar dinheiro público na construção da Arena Pantanal: 30,3% concordam parcialmente, 26,8% discordam totalmente, 17,5% discorda parcialmente. Fazendo uma analise dos dados, observamos o descontentamento da população sobre os investimentos, ainda há obras paradas, como a do viaduto da Avenida do CPA que logo após de sua inauguração foi interditado devido a problemas estruturais, e também a segunda obra mais importante, o VLT um obtentor em investimentos, que ainda não trouxe algum benefício. O impacto real da Copa do Mundo de 2014 no desenvolvimento econômico e social do Brasil ainda está sendo analisado, pois volumes altos de investimentos foram realizados em todas as regiões do país, afetando o desenvolvimento das cidades-sede e o seu entorno. Os investimentos abrangeram diversas áreas, não apenas aos setores relativos ao esporte. Contudo, os resultados esperados com a realização deste projeto são diversos e muito relevantes do ponto de vista científico/acadêmico e do ponto de vista social, pois contribuirão com o desenvolvimento da cidade de Cuiabá/MT e da região.

Palavras-chave: Copa do Mundo, Megaeventos, Cuiabá/MT.

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

IDEOLOGIA DO BRANQUEAMENTO: FRAGILIZAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NAS TELENOVELAS BRASILEIRAS - UM RECORTE DA LEI 10.639/2003

Autor: MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
A realização dessa pesquisa se pautará por um levantamento bibliográfico respaldado na literatura especializada no assunto e na Lei 10.639/2003, bem como na observação e análise de novelas exibidas nos canais abertos brasileiros. Esta pesquisa procurará mostrar que o racismo brasileiro, de modo geral, nunca foi levado muito a sério, pois sempre se acreditou que não haveria problemas raciais no país. E, hoje, como ocorre um hibridismo da cultura afro-brasileira nos folhetins, mas sem o problema do racismo ser tratado abertamente, se faz urgente à reflexão dessa situação. Nessa perspectiva, a escola é o ambiente de conflito e espaço fundamental em que se pode proporcionar uma reflexão e trabalhar os aspectos da Lei 10.639/2003. Contudo, há ainda uma forte negação desse hibridismo, por parte de concepções racistas, que foram introjetadas na mentalidade coletiva dos brasileiros, ao longo da história, por meio do mito da democracia racial, que fora usada como artimanha de manutenção pelas elites brancas para fazer permanecer o status quo dos privilégios das classes brancas. E relacionado diretamente ao mito da democracia racial, a ideologia do branqueamento que despontou no final do século XIX e início de século XX, e se configurou como fonte de desejo das elites de branquear a nação brasileira. A ideologia do branqueamento é a mais contundente marca do racismo à brasileira. Pois, o branqueamento está expresso nos meios de comunicação de massa, em especial na programação da televisão brasileira, sendo difundido pelo principal produto audiovisual incorporado à cultura nacional, que são as telenovelas. Assim há uma fragilização e fragmentação da identidade negra, dificultando o reconhecimento e desvirtuando a consciência do pertencimento racial daqueles que assistem a programação novelísticas diária. Este projeto, portanto, buscará trabalhar a identidade negra como forma de reconhecimento e de pertencimento no espaço escolar.

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

COPA DO PANTANAL 2014: O REGIONAL E O NACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO MUNDIAL

Autor: LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
Este trabalho tem como objetivo principal fazer uma análise das manifestações identitárias a partir do futebol contemporâneo, verificando as relações entre local e o nacional. Para tanto, será realizada uma pesquisa durante a Copa do Pantanal em 2014, em Cuiabá/MT, com intuito de problematizar a questão da identidade a partir do evento esportivo. A Copa do Mundo de futebol é um dos maiores eventos esportivos do planeta, ficando atrás apenas para os Jogos Olímpicos. Na Capital mato-grossense o evento é intitulado "Copa do Pantanal", em referência ao atrativo turístico do Estado, o que caracteriza a singularidade regional do estado mato-grossense. A tônica desta investigação é verificar a correlação da identidade regional e nacional, com recorte para Cuiabá (MT), que será uma das cidades-sedes. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, fotografias, filmagens, entre outros procedimentos. A pesquisa ainda pretende responder como as identidades locais e nacionais dialogam diante de processos de globalização e mundialização. Partimos da afirmação de que assim como a economia se globalizou, o futebol se tornou um dos ramos da indústria do entretenimento com dimensões globais nas últimas décadas, possibilitando cada vez mais intercâmbios de seleções, clubes, símbolos, capitais e atletas pelo mundo. Neste contexto, a Copa do Mundo de Futebol FIFA constitui-se em um momento em que o futebol-espetáculo se apresenta em escala regional, nacional e mundial. A Copa do Mundo é um evento de enorme importância social na cultura brasileira contemporânea, sendo que seu acesso está vinculado ao seu caráter mediatizado. A cobertura dos jogos do Brasil em Copas do Mundo tem grande audiência desde as primeiras transmissões de jogos internacionais por rádio nos anos 1950. Entendemos que a Copa do Mundo permite exaltar nossa nacionalidade tão fragilmente construída. O interesse dos brasileiros pelo futebol, em uma Copa do Mundo, com a seleção brasileira em campo, é catalisado em uma dimensão nacional. Trata-se de uma espécie de unidade nacional, por meio da superação das diferenças regionais e clubísticas, em prol de um bem comum: o desempenho do Brasil perante outros países (seleções). A Copa do Mundo no Brasil é um evento midiatizado, só existindo, enquanto realidade mediada, especialmente, pela televisão. O futebol constitui o único território geográfico do evento, pois nesta competição espaço e tempo são rompidos, na medida em que são transmitidos os jogos em tempo real para vários países do mundo. Nesta perspectiva, o trabalho propõe refletir como o local e o nacional se articula, levando em conta que a Copa do Mundo é uma produção da sociedade capitalista. Sendo produto da sociedade capitalista, a mídia por sua vez apresenta o evento a população local, fazendo correlação da chamada dialética global-local. Dessa forma, os meios de comunicação usam a estratégia de visibilidade de um grande evento com a população local, com intuito de criar uma identidade deste evento para o público mato-grossense, a partir das mediações locais, globais e nacionais.

Política e Esporte: as Práticas Esportivas e o Ideal Nacionalista do Estado Novo

Por **Kelen Katia Prates Silva** (Autor), **Francisco Xavier Freire Rodrigues (Autor)**.

Em **3º Encontro Paulista de Sociologia do Esporte**

Política Esportes

Resumo

O trabalho tem por objetivo analisar as apropriações políticas do esportedurante o Estado Novo. A política nacionalista que orientava o governo de GetúlioVargas buscou construir uma unidade nacional e um país moderno. Vargas seapropria de manifestações populares para disseminar a ideia de Brasil-nação. Alémde promover os ideais nacionalistas, o Estado mostra-se preocupado em convertero esporte em instrumento de doutrinação.

Acessar

CEV Sobre Contato

© 1996-2024 **CEV - Centro Esportivo Virtual**
O material veiculado neste site poderá ser livremente distribuído para fins não comerciais, segundo os termos da licença da Creative Commons.

Obrigado Projeti.ME!!!

XIV Congresso Brasileiro de Sociologia

28 a 31 de julho de 2009, Rio de Janeiro (RJ)

Grupo de Trabalho: GT27 - Sociologia do Esporte e do Lazer

Modernização do Futebol Brasileiro e a Transferência Internacional de Jogadores Brasileiros

Sidney Martins Caetano[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo

Este artigo analisa a evolução do futebol no Brasil, suas singularidades e as crescentes transferências de seus jogadores para o mercado futebolístico internacional. A partir das conquistas das Copas do Mundo 1994 e 2002, e das modificações inseridas no futebol, os jogadores passaram a ser mais valorizados e negociados, principalmente na fase aqui denominada de modernização Pós-1970. Diversos são os países receptores cujos destaques localizam-se na Europa e Ásia, gerando uma nova fonte de divisas para a economia. Ainda, verifica-se que alguns jogadores optam por atuar em países de baixo desenvolvimento humano e uma precoce saída de jovens jogadores.

Palavras-chave: Economia do Esporte; Futebol Brasileiro; Transferência de Jogadores.
Classificação JEL: F22; L83; Z13.

Abstract

The objective of the present work was to analyze the evolution of Brazilian soccer, its peculiarities and the increasing transference of Brazilian soccer players for international soccer teams. Due to the achievements in World Cups in 1994 and 2002, and the changes soccer has been facing, players started to receive more recognition and be traded, especially in the period here called “Post-1970 Modernization”. Several countries, mainly in Europe and Asia, have received these athletes, thus generating a new source of financial income. Besides, it can be observed that some players decide to work in countries with low human development index and that there is a precocious leaving of young players.

Keywords: Sports Economy; Brazilian Soccer; Transference of Players
JEL Classification: F22; L83; Z13.

[1] Programa de Pós-Graduação em Economia, DEE/UFV. Email: sidney.caetano@ufv.br
[2] Departamento de Sociologia e Ciência Política, UFMT. Email: fxsociologo@yahoo.com.br

1. Introdução

A negociação internacional de jogadores de futebol direcionada para o topo das Ligas Profissionais tem crescido nas últimas décadas e movimentando milhões de unidades monetárias (reais, dólares, euros etc.). Os interesses comerciais neste negócio chamado "futebol", especialmente em países como Espanha, Inglaterra, Itália e Alemanha, principais potencias futebolísticas européias, se destacam em detrimento dos demais; sendo significativas as transferências de jogadores profissionais ou não de diversas partes do mundo para estes países.

Um caso importante a destacar é o da Primeira Liga de Futebol Inglesa, pois sustentada por intensivo investimento comercial, colocou a Inglaterra no topo do mapa da carreira de algumas estrelas globais. Segundo Magge e Sugden (2002, p. 421), "a globalização do futebol e o seu trabalho migrante podem somente ser considerados como partes de um processo multifacetado e multidirecional".

A invasão estrangeira no futebol europeu é significativa, por exemplo, na temporada de 1998-1999 do futebol britânico, mais de 500 jogadores estrangeiros estavam jogando na Primeira Divisão inglesa. Na verdade, os jogadores estrangeiros contabilizavam 45% dos jogadores das equipes. Já na abertura da temporada 1999-2000 dos jogos da Liga dos Campeões da Europa, um dos clubes do futebol inglês, o Chelsea incluiu um único jogador Inglês (Dennis Wise) em seu elenco (time). Tratava-se de um time globalizado, formado basicamente por jogadores estrangeiros.

Com o Arsenal e Manchester United, outros dois times ingleses que entraram em campo naquela noite, apenas 9 jogadores eram ingleses do total de 22. Assim, pode-se dizer que existe um mercado de trabalho globalizado para este esporte, conforme aponta Castells (2002), onde clubes de futebol funcionam como empresas transnacionais que consolidam o comércio internacional de atletas (ROBERTSON e GIULIANOTTI, 2006, p. 13-18).

O mesmo Chelsea, recentemente, contratou e demitiu o técnico brasileiro Felipe Scolari (Felipão), mas a grande chamada na imprensa era sobre uma possível oferta milionária para ter as habilidades futebolísticas do brasileiro Kaká, atualmente no Milan da Itália.

As explicações apontadas para a transferência de jogadores de futebol para o mercado europeu não são únicas. Conforme Magge e Sugden (2002, p. 421-422) devem-se: "i) the establishment of the Champions League complete with subsequent

d. Capítulos de Livros Publicados

Stricto Sensu Editora

O FUTEBOL COMO IDENTIDADE CULTURAL E CULTURA DE MASSA NO BRASIL

Francioly Marcos Batista Siqueira
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Resumo: O presente artigo discute o futebol como identidade cultural do Brasil e como cultura de massa. Esse artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica, que aborda as raízes históricas e culturais do futebol no Brasil e o analisa sob a perspectiva da indústria cultural. Para tanto, aborda a análise cultural do futebol no Brasil a partir de teorias como "A sociedade do espetáculo", de Guy Debord, e a "indústria cultural e cultura de massa", de Theodor Adorno, Walter Benjamin, Max Horkheimer entre outros nomes ligados ou não à Escola de Frankfurt. A metodologia empregada foi da leitura e interpretação textual dos livros e artigos citados, relacionando dialeticamente o referencial teórico ao futebol brasileiro. O resultado expressa a dupla identidade dessa modalidade esportiva para o país, seja como expressão da sua cultura, seja com cultura de massa produzida e mercantilizada com viés ideológico, político e social. O presente artigo está organizado em dois momentos principais, o primeiro versa sobre a forma como o Brasil passou a ser considerado "o país do futebol", ou seja, como o futebol se tornou um traço cultural tão marcante para o país. O segundo momento analisa o futebol brasileiro sob a ótica da indústria cultural. Concluiu-se que o futebol no Brasil, como identidade cultural, é uma construção econômica e política.
Palavras-chave: Futebol, Cultura, Cultura de massa, Brasil e Identidade cultural.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo analisar a questão do futebol como identidade cultural brasileira e como cultura de massa, procurando entender as suas implicações na configuração social e política dessa nação. Para tanto, entende-se ser necessário compreender as raízes e a história desse esporte no Brasil e depois olhá-lo da perspectiva da análise cultural, da seguinte forma.

Como se verá a seguir, segundo Kaz; Costa e Silva (2013), o futebol, no Brasil, no início do século XX, era um esporte praticado pelas classes mais abastadas e somente depois de certo processo passou a ser um esporte praticado e identificado com as massas, com a população das classes mais carentes e com as periferias. Não obstante a isso, atualmente o futebol é um negócio bastante lucrativo, que movimenta cifras altíssimas e torna os atletas em valiosas mercadorias, ao passo que os coloca na condição de estrelas valiosas. Os campeonatos de futebol e os jogos são verdadeiros espetáculos

cobiçados, por um lado, pelos espectadores, pelos torcedores, e, por outro lado, pelo mercado. Entre um e outro, o Brasil é identificado como o "país do futebol" e esse esporte passou a ser um traço marcante da cultura brasileira.

Portanto, o futebol no Brasil, que começou como esporte de elite, hoje é um esporte popular, é identificado como um traço da cultura brasileira, mas também é um negócio lucrativo de grande expressão econômica. Esse artigo aborda a análise cultural do futebol no Brasil a partir dessa conjuntura, procurando analisar o futebol como parte da identidade cultural do país e como cultura de massa. Para tanto recorreu-se a teorias como "A sociedade do espetáculo", de Guy Debord, e a "indústria cultural e cultura de massa", de Theodor Adorno, Walter Benjamin, Max Horkheimer entre outros nomes ligados ou não à Escola de Frankfurt.

Esse estudo se justifica pela importância de se atualizar a compreensão do papel do futebol para a cultura brasileira, para que assim se possa, quem sabe, contribuir para a compreensão da configuração sociocultural e política do gigante latino-americano. O presente artigo está organizado a seguir em dois momentos, o primeiro deles versa sobre a forma como o Brasil passou a ser considerado e chamado "o país do futebol", ou seja, como o futebol se tornou um traço cultural tão marcante para o país. No segundo momento toma-se esse percurso histórico-cultural e analisa-se sob a óticas das teorias já citadas, procurando entender as implicações sociopolíticas desse traço cultural, que se tornou o futebol para o Brasil.

O PAÍS DO FUTEBOL

Segundo Prodanov; Moser (2022), o futebol foi introduzido no Brasil entre a última década do século XIX e as duas primeiras décadas do século XX. Quem trouxe as primeiras bolas de futebol da Inglaterra foi Charles Miller, filho de ingleses, nascido em São Paulo em 1874, grande entusiasta desse esporte, que é considerado "o pai do futebol brasileiro". Para Pereira (2000), o início oficial do futebol no Brasil, como atividade esportiva, se deu nos anos 1880 com a criação dos primeiros clubes por ingleses que residiam em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Kaz; Costa e Silva (2013) afirmam que, nesse estágio inicial, o futebol era um esporte de elite.

> Quando trazido da Europa, em 1895, pelas mãos – e pés – do descendente de ingleses Charles Miller, o esporte ficou recluso à parcela mais abastada da população. Miller, então com 20 anos, era filho de um engenheiro da São Paulo Railway, a companhia ferrocarril que ligava o planalto paulista ao litoral. Ao introduzir o esporte, já difundido na Inglaterra, entre conhecidos seus e de seu pai, calhou de formar times com jogadores de uma elite, portanto, brancos. Em

Editora Appris Ltda.
1.ª Edição - Copyright© 2022 dos autores
Direitos de Edição Reservados à Editora Appris Ltda.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98. Se incorreções forem encontradas, serão de exclusiva responsabilidade de seus organizadores. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com as Leis nos 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010.

Catalogação na Fonte
Elaborado por: Josefina A. S. Guedes
Bibliotecária CRB 9/870

C966c 2022 Cuidado e a pandemia da Covid-19 : aproximações interdisciplinares e interseccionais / Silvana Maria Bitencourt, Cristiane Batista Andrade, Telmo Antônio Dinelli Estevinho (orgs.). - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2022.
346 p. ; 23 cm. - (Ciências sociais).

Inclui referências.
ISBN 978-65-250-3525-3

1. Cuidados. 2. Saúde. 3. Sociedade. 4. Covid-19. I. Bitencourt, Silvana Maria. II. Andrade, Cristiane Batista. III. Estevinho, Telmo Antônio Dinelli. IV. Título. V. Série.

CDD – 614.42

Livro de acordo com a normalização técnica da ABNT





Editora e Livraria Appris Ltda.
Av. Manoel Ribas, 2265 – Mercês
Curitiba/PR – CEP: 80810-002
Tel. (41) 3156 - 4731
www.editoraappris.com.br

Printed in Brazil
Impresso no Brasil

Capítulo 19

ESPORTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Francisco Xavier Freire Rodrigues
José Jairo Vieira

A pandemia da covid-19, como é de conhecimento de todos, desprendeu não somente uma crise sanitária, mas também uma significativa crise social e econômica global, da qual o esporte, a atividade física e a educação física, foram particularmente atingidas em diversas dimensões. É importante lembrar que como consequência do momento que vive a humanidade, eventos esportivos nacionais e internacionais foram suspensos por um longo período em todas as regiões do globo. Em muitos países da Ibero-América as atividades esportivas dos cidadãos foram limitadas, por momentos alguns centros esportivos foram adaptados, como hospitais improvisados e vários atletas e pessoal técnico esportivo perderam seus empregos.

A crise global acima referida mostrou com clareza as dimensões das desigualdades estruturais que afetam, em especial as populações tradicionalmente excluídas e menos favorecidas socialmente. Observamos que as desigualdades sociais ficaram cada vez mais escancaradas (REVOLLO, 2021). No âmbito do esporte, a pandemia provocou a tomada de decisões drásticas, como por exemplo, o adiamento dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Tóquio, mas também destacou a relevância que tem a atividade física e do esporte nos nossos países e para a sociedade.

Observamos que governos, organizações internacionais, ligas, clubes, inclusive esportistas profissionais e treinadores/as, fizeram um apelo especial para promover a atividade física durante os momentos mais estritos do confinamento. Diversas estratégias criativas on-line surgiram para que as pessoas cuidem sua saúde física, mental e emocional.

Estudos sugerem que os impactos provocados pela irrupção da pandemia evidenciaram as debilidades dos sistemas esportivos locais, nacionais e mundiais, mas também mostrou as fortalezas e potencialidades que representam oportunidades importantes para que o esporte supere a pandemia

fortalecido e renovado, fornecendo melhores condições de desenvolvimento para as comunidades e dos países (DE ARAÚJO, T. S. *et al.*, 2021; MARTINEZ, 2021; DOS REIS, M. M.; MARQUES, 2021; CARDOSO; NICOLETTI; DE CASTRO HAIACHI, 2020).

O isolamento social obrigatório revelou a importância da atividade física, do exercício e dos hábitos saudáveis para manter uma vida sadia, no equilíbrio físico, intelectual e emocional, reforçando a histórica relação entre esportes e saúde.

Ressignificar social e politicamente à relevância e a função insubstituível da atividade física e do esporte do desenvolvimento integral do ser humano, se coloca como um desafio para o mundo do esporte e uma necessidade para a sociedade toda. Acreditamos que dirigentes e autores autoridades locais, regionais e nacionais do esporte podem aproveitar esses novos cenários de proximidade com outros atores nacionais e locais para promover instrumentos de cooperação e diálogo permanente e, de forma a assumir compromissos mútuos com seus pares locais e regionais do segundo e terceiro nível do governo. É o momento de repensar as políticas públicas de esporte e lazer integradas com outros setores da sociedade, aproveitamento o ensejo para reconfigurar a relação entre poder público, mundo empresarial, mídia, indústria do esporte, movimentos esportivos e universo acadêmico.

1. Memórias do esporte em tempos de pandemia

Vimos que a pandemia de covid-19 tem transformado vidas e rotinas no Brasil e no mundo. A quarentena imposta como uma das medidas para desacelerar o contágio desse novo vírus impôs a uma parcela da população novas formas de trabalho, de relacionamento se de fruição, estimulando ao máximo a conexão com o ambiente digital, seus limites e possibilidades; por outro lado, uma grande parcelada população não consegue acessar serviços, conteúdos e ações disponibilizados mediante o uso da internet, vivenciando o isolamento físico e virtual.

O período da quarentena interrompeu muitas atividades consideradas como não essenciais nesse momento; acentuou as dificuldades que a economia brasileira e de outros países já passavam, a fragilidade dos empregos e as desigualdades socioeconômicas; demonstrou o despreparo dos sistemas de saúde e de vários governos para lidar com a situação. Nessa realidade que ainda se desdobra, a maior parte das atividades do esporte profissional

© Luís César Castrillon Mendes, Mairon Escorsi Valério, Renilson Rosa Ribeiro, (Orgs.), 2023.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

A Paruna segue o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em vigor no Brasil desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador.

CIP – Catalogação na publicação

M538 Mendes, Luís César Castrillon.

O ofício das palavras: encontros entre a literatura e a história / Luís César Castrillon Mendes, Mairon Escorsi Valério, Renilson Rosa Ribeiro, (Orgs.), – São Paulo: Paruna Editora, 2023.

370 p.; il. PDF

ISBN: 978-65-85106-15-3

1. História. 2. Literatura. 3. Linguagem. I. Prefácio: Rodrigues, Francisco Xavier Freire. II. Título.

CDU 37/49 370.71

Revisão e Normalização Textual:
PARUNA EDITORA

Capa, Editoração e Projeto Gráfico:
Candida Bitencourt Haesbaert – Paruna Editorial

Ilustrações - miolo e capa:
Alexandra Lima da Silva
Capa: *A dor e o tempo*, 2023

Paruna Editorial
Rua Lima Barreto, 29 – Vila Monumento
CEP: 01552-020 – São Paulo, SP
Fone: 11 3796-8555
www.paruna.com.br

Esta obra contou com apoio financeiro da CAPES e do PPGEL-UFMT

Por que ler é sempre preciso?

Em uma época marcada pelas repetições, revisões, superficialidades e falta de originalidade no campo das Humanidades, surge *O ofício das palavras*: *encontros entre a Literatura e a História*. Um belo e instigante livro, publicado em forma de coletânea, organizada pelos professores Luís César Castrillon Mendes, Mairon Escorsi Valério e Renilson Rosa Ribeiro.

Essa obra vem suprir uma lacuna encontrada na literatura acerca das transformações teórico-metodológicas pelas quais passam os estudos das relações entre Literatura e História, apontando novos *insights*, diálogos, interfaces e nuances.

A coletânea poderá ser lida/pesquisada/estudada com relativa tranquilidade por pesquisadores, estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes em geral e público leigo, pois as formas do uso da linguagem, os enfoques abordados e a diversidade de temáticas analisadas facilitam e tornam agradável a leitura.

Os estudos apresentados como ensaios são embasados do ponto de vista teórico em uma diversidade de autores de diferentes escolas e correntes de pensamento como Mikhail Bakhtin, Norbert Elias, Michel Foucault, Pierre Bourdieu, Roger Chartier, Sandra Pesavento, Paul Ricoeur, Roland Barthes, Paul Veyne, Michel de Certeau, Hayden White dentre outros.

Narrativas, linguagens, movimentos, imagens, sujeitos, processos, práticas e "representações" são analisadas neste livro seminal.

Os textos que compõem a obra são assinados por especialistas nas áreas da Literatura e História, pesquisadores e profissionais de diferentes campos da pesquisa, ensino e extensão, que atuam em instituições públicas municipal, estadual e federal. Portanto, além do profundo, inovador e atual conhecimento, os autores são personagens importantes que atuam nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão em diferentes instituições e níveis de ensino: fundamental, técnico profissionalizante e superior (graduação e pós-graduação). O conhecimento aqui apresentado é, certamente, fundamentado em experiências práticas do "fazer literatura", "narrar/produzir/escrever" História", além, obviamente, da sofisticada sustentação teórico-metodológica.

É sabido que as narrativas literárias e históricas se entrecruzam com relativa frequência, mas sem se embaraçar, pois guardam diferenças e particularidades. Para José Carlos Reis (2010, p. 78-79), "História e ficção são complementares na narração da experiência humana [...] a história se serve da ficção e a ficção se serve da história."

A Literatura e a História capacitam o leitor ao entendimento da realidade social. Atualmente há um certo consenso sobre o uso de fontes literárias nos textos historiográficos. O romance está diretamente entranhado na história e de história(s). Segundo Antônio Celso Ferreira (2009, p. 75), da mesma forma que o texto do historiador, o romance tem o tempo como elemento fundamental de sua estrutura narrativa.

Ricardo Benzaquen de Araújo (1998), importante intelectual brasileiro, pensou sobre as dimensões literárias inerentes ao trabalho do historiador e situou a narrativa enquanto uma fronteira entre esses campos específicos do conhecimento.

A leitura dos ensaios deste livro habilita o leitor para perceber e compreender que a fronteira entre os campos de investigação é muito tênue e porosa. É importante ter clareza dessa fronteira tênue, porosa e de possibilidades de interação e reconstrução de diálogos entre Literatura e História.

A coletânea aborda esse tema a partir de uma gama de motes, objetos, ideias, tramas, questões e problemáticas inovadoras tais como a relação entre teoria e prática; a escrita da história e o passado; a linguagem, a história e o discurso; a narrativa, a memória discursiva e a memória histórica; as fronteiras, as memórias e as histórias; os imaginários, os símbolos e as fontes para a história; a representação, a política e as identidades; o diálogo entre a ficção científica e a Teoria da História para pensarmos as possibilidades e desafios da História na era digital; o debate entre História e Literatura na historiografia de Mato Grosso; as identidades e os sentidos na formação de professores; os usos do (auto)biográfico e da literatura na democratização do conhecimento; a poesia nacionalista de Casimiro de Abreu; a herança colonial e o racismo em *Maru*, de Bessie Head; a trajetória intelectual de Mario Benedetti; e, por fim, o possível diálogo entre *Pedra Bonita* e *Cangaceiros Pedra Bonita* (1938) e *Cangaceiros* (1953), de José Lins do Rego.

O livro oferece, também, uma rica abordagem sobre o racismo estrutural nos poemas: *Certidão de óbito* e *Muitas fugiam ao me ver...*, de Carolina Maria de Jesus. Um tema caro ao pensamento social brasileiro que afeta cotidianamente milhões de cidadãs e cidadãos em diferentes dimensões da vida social. É um problema amplamente abordado pela Literatura e pela História brasileira.

Desvenda em minudências outras questões como angústia e melancolia em Carlos Drummond de Andrade (1964-1984), a experiência, a narrativa oral e as formas de sobrevivência em Nikolai Leskov e Walter Benjamin; a história subalterna do cristianismo latino-americano da

Teologia da Libertação; as linguagens polissêmicas, o machismo, o sexismo e a misoginia na discursividade da imagem de Dilma Rousseff; e o patriarcalismo, a desigualdade de gênero e as representações LGBTQIAPN+ nas artes, cinema, novelas e músicas.

Uma importante contribuição do livro encontra-se nas abordagens acerca de casos concretos da realidade de Mato Grosso, especialmente quando trata dos temas originais como a história da enfermagem no Brasil e em Mato Grosso, conjuntura histórica e trajetória profissional da primeira enfermeira mato-grossense; a resiliência em comunidades tradicionais; a canção *Pedra* sob o olhar do Coral UFMT; as fontes judiciais como uma forma de contribuição para a história das mulheres trabalhadoras no Estado de Mato Grosso; os Estatutos Municipais ou Posturas da Câmara da Vila Bela da Santíssima Trindade (1753) pelas lentes bakhtinianas; o debate sobre a incorporação da literatura na historiografia acadêmica de Mato Grosso; a poesia de Manoel de Barros entre outros temas.

Com maestria, os autores, oriundos de diversas áreas do conhecimento como História, Linguagem, Música, Jornalismo, Comunicação Social e Pedagogia, premiam o leitor com um conjunto de trabalhos sobre o campo teórico e empírico da Literatura e da História, especialmente acerca das interfaces entres estas áreas, a partir da realidade concreta do Mato Grosso, do Brasil e do Mundo.

Convidamos o leitor a se deliciar com a leitura prazerosa e instigante deste livro, na certeza de que terão uma visão ampliada, inovadora e profunda sobre os diálogos, conexões e intersecções entre História e Literatura. O leitor pode se utilizar dessa coletânea como referência para futuros estudos e investigações nas áreas da História, Literatura, estudos de linguagens e estudos interdisciplinares de cultura. É uma leitura imprescindível para estudiosos, especialistas e público em geral interessados em conhecer as conexões, os diálogos, as fronteiras e as distinções entre Literatura e História.

Caraúbas/RN, junho de 2023.

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA

Referências

ARAÚJO, R. B. História e narrativa. *In*: MATTOS, I. R. (Org.). **Ler e escrever para contar**: documentação, historiografia e formação do historiador. Rio de janeiro: Access, 1998, p. 221-258.

FERREIRA, A. C. Literatura, a fonte fecunda. *In*: PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 61-91.

REIS, J. C. O entrecruzamento entre narrativa histórica e narrativa de ficção. *In*: ____. **O desafio historiográfico**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010, p. 63-89.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E AS TRAMAS DA ESCRITA

Historiografia, Memória e Ensino de História Indígena na contemporaneidade



Luís César Castrillon Mendes
Osvaldo Mariotto Cerezer
Osvaldo Rodrigues Junior
Renilson Rosa Ribeiro
Organizadores

paruna

© Luís César Castrillon Mendes, Osvaldo Mariotto Cerezer, Osvaldo Rodrigues Junior, Renilson Rosa Ribeiro, (Orgs.), 2022.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

A Paruna segue o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa em vigor no Brasil desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diversidade étnico-racial e as tramas da escrita [livro eletrônico] : historiografia, memória e ensino de história indígena na contemporaneidade / organização Luís César Castrillon Mendes...[et al.]. -- São Paulo, SP : Paruna Editorial, 2022.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Osvaldo Mariotto Cerezer, Osvaldo Rodrigues Junior, Renilson Rosa Ribeiro.
Bibliografia.
ISBN 978-65-990256-9-3

1. Indígenas da América do Sul - Brasil 2. Indígenas da América do Sul - Educação - Brasil 3. Historiografia - Aspectos sociais 4. Memória 5. Relações étnico-raciais I. Mendes, Luís César Castrillon. II. Cerezer, Osvaldo Mariotto. III. Rodrigues Junior, Osvaldo. IV. Ribeiro, Renilson Rosa.

22-101819 CDD-306.0890981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : História indígena : Antropologia : Sociologia 306.0890981

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Revisão e Normalização Textual:
Sérgio Henrique Puga - Paruna Editorial

Capa, Editoração e Projeto Gráfico:
Candida Bitencourt Haesbaert - Paruna Editorial

Arte da capa:
Índia na biblioteca, de Clóvis Irigaray.
Série Xinguanas, 1975.
Técnica mista sobre papel – 92 x 69 cm.
Acervo do MACP – Museu de Arte e de Cultura Popular UFMT.

Apoio:

Paruna Editorial
Rua Lima Barreto, 29 – Vila Monumento
CEP: 01552-020 – São Paulo, SP
Fone: 11 3796-8555
www.paruna.com.br

Etno-desporto indígena em Mato Grosso: futebol e cabeçobol entre os Umutinas e Paresi

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Elias Martins

Neste ensaio apresentamos resultados de investigações acerca da problemática da diversidade cultural em Mato Grosso, a partir da análise das práticas do futebol e do cabeçobol entre os povos indígenas, especialmente o estudo sobre o processo de assimilação do futebol por parte dos índios Umutina e sobre o cabeçobol entre os indígenas Paresi. Buscou-se compreender quais os sentidos e significados que as práticas desportivas e corporais adquirem para os grupos étnicos – (Umutina e Paresi) de Mato Grosso – em um processo permanente de relações interétnicas e interculturais.

Michael Taussig (1993) apontou para as ressignificações que cada cultura consegue do original, influenciando esse original. Segundo Geertz (1986), os antropólogos foram os primeiros a insistir no fato de que vemos as vidas dos outros através de lentes por nós lapidadas, e que os outros vêem as nossas vidas através de suas próprias lentes, cuja lapidação foi feita por eles. Assim, as lentes indígenas, cada uma a sua maneira, interpretam e re-interpretam os novos conhecimentos que ora como outrora lhes chegam desavisadamente à sua porta. Mas, a faculdade mimética que eles possuem para transformar e re-significar esses conhecimentos pode ser claramente identificada quando analisamos a introdução do futebol e de outros processos de institucionalização do esporte.

Os índios parecem ter lapidado uma lente para enxergar e praticar seu futebol. Essa mesma lente já pouco enxerga a difusa imagem da mimesis – advinda do processo civilizador – mas a produz sob seu foco e se torna visível sob análise, pois a mimesis sintetiza a "tradição" – dos jogos tradicionais, do parentesco – à sua conveniência; e a novidade – o futebol, a organização dos esportes e dos eventos – emergem de uma "segunda natureza." (Elias, 1992).

Na presente investigação, utilizou-se o conceito que Fassheber (2006) denominou de etno-desporto: é a prática das atividades físicas tanto sob a forma de jogos tradicionais específicos e a mimesis que dinamiza esses jogos, quanto sob a forma de adesão ao processo de mimesis do esporte global. Em outros termos, é a capacidade de adaptarem-se aos esportes modernos, sem, contudo, perder a indianidade. Dentro desta mesma perspectiva, entendemos por etno-futebol indígena o processo pelo qual

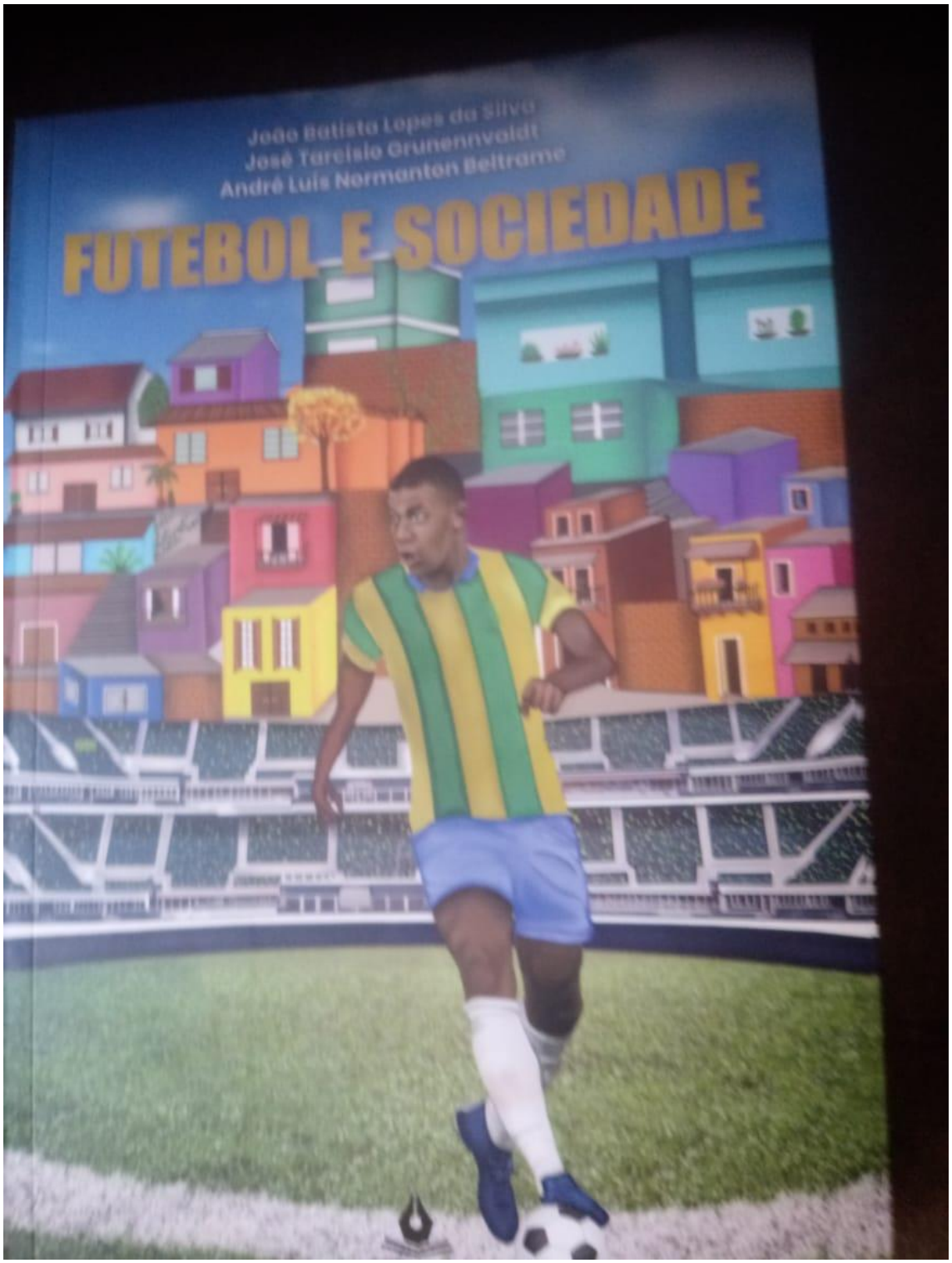
a mimesis do esporte – pela via da transformação dos jogos tradicionais e da incorporação do futebol nas aldeias – permite-nos pensar a afirmação da identidade étnica de forma singular, se considerarmos a construção e o uso específico que cada grupo faz de sua corporalidade. (Fassheber, 2006).

Conforme mostrou a literatura especializada no tema (Damatta, 1994; Rodrigues, 2003, 2007; Freyre, 2003; Damo, 1998), o futebol, sendo o esporte mais popular do mundo, no Brasil, além de uma grande paixão, alcançou uma segunda natureza: o futebol brasileiro, categoria reconhecida no mundo inteiro como detentor de uma identidade singular, uma especificidade que distinguem os nossos atletas e o país. Como é sabido, o futebol não apresenta grandes dificuldades práticas e instrumentais, pelo contrário, adapta-se a várias condições e regras e parece-nos ser este um dos fatos decisivos para a difusão de sua popularidade no Brasil e em várias partes do mundo. O futebol é de fato um esporte popular, um jogo que pode ser disputado em campos oficiais, quadras, ruas, terrenos, várzeas, pastos, com e sem inclinações e buracos; com linhas pintadas, desenhadas ou simplesmente imaginadas; com traves de ferro, madeira, gravetos, camisas e sandálias; com bolas oficiais, de couro, de plástico, de meia e até de papel e fita. Na chuva ou em areias escaldantes. De uniforme, chuteira, sem camisa e descalço. De uniforme e descalço e de chuteiras sem camisas. De manhã, de tarde, de noite ou de madrugada. Pode acompanhá-lo a água, o éter, a cerveja ou a cachaça. Antes, durante ou depois. Regras podem ser adaptadas no jogo informal. Gols e campos podem ser diminuídos*, três vira, seis acaba.* (Fassheber, 2006).

Devido sua facilidade prática e sua grande possibilidade de se adaptar, de transformar-se, entendemos que da mesma maneira que o futebol conquistou o mundo, conquistou também os indígenas que o praticam há algumas décadas, como é o caso dos Umutina (aldeia localizada no município de Barra do Bugres/MT) em Mato Grosso, povo selecionado pela nossa investigação. O que já acontece de modo diferente com o cabeçobol apesar de ser denominado de como o futebol originam do brasileiro este não é praticado de forma universalizante nem entre os povos inidgenas, o que torna o cabeçobol uma prática cultural especifida da região central do Brasil, mais especificamente, do Chapadão Parecis.

Conforme já mostrou Fassheber (2006), é inegável que muitos povos indígenas brasileiros são apaixonados por futebol, algo compreensível, pois entre todos os brasileiros esse esporte desperta todo tipo de paixão. Então, não poderia ser diferente entre os ticuna, entre os kaiapó, entre os assuriní ou entre qualquer povo indígena com muito ou pouco contato.

Entre os Umutina a introdução do futebol representa uma dimensão do processo civilizador (adoção de novas regras, contatos com outras culturas, mudanças de comportamento etc.), mas entra em choque, enfrentamento com seus jogos de guerra, considerados ultra violentos pelos colonizadores. E o futebol serviu como boa metáfora de tais treinamentos de guerra, deslocando a violência para uma direção do que era tido como comportamento civilizado. Uma das finalidades desta investigação foi revelar em que momento se deu a introdução do futebol entre os Umutina, e a relação deste esporte


João Batista Lopes da Silva
José Tarcisio Grunennvoldt
André Luis Normanton Beltrame
FUTEBOL E SOCIEDADE

Copyright © 2022
João Batista Lopes da Silva, José Tarcísio Grunennvaldt e André Luís Normanton Beltrame (Orgs.)

Ficha Técnica
Revisão: André Luís Normanton Beltrame e João Batista Lopes da Silva
Supervisão Editorial: Carlos F. da Rocha
Ilustração da Capa: *Futebol em cores e pixels* - Rafaela Silva Porto
Diagramação: **Impressão e Acabamento:** Art Letras Editora
Conselho Editorial: André Luís Normanton Beltrame
Beatriz Serra Baruki
Élvio Marcos Boato
Fabiana Francisca Macena
Ivone Jesus Alexandre
Hélio Vieira Junior
João Batista Lopes da Silva
José Luís Straub
José Tarcísio Grunennvaldt
Nanci Maria de França
Olandina Della Justina Silvia

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser fotocopiada, gravada, reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida, sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem autorização por escrito dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Elaborada por Nathália de Brito Silva Rezende
Bibliotecária CRB-DF 3451

F996f

Futebol e sociedade / João Batista Lopes da Silva, José Tarcísio Grunennvaldt, André Luís Normanton Beltrame (Organizadores). – Brasília : Editora Art Letras, 2022.
255 p. : il.

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-89763-43-7

1. Futebol. 2. Sociedade. 3. Aspectos sociais. 4. Cultura. I. Silva, João Batista Lopes da, coord. II. Grunennvaldt, José Tarcísio, coord. III. Beltrame, André Luís Normanton, coord. IV. Título.

CDD: 796.334
CDU: 796.332

CAPÍTULO 9

Futebol em Campo Novo do Parecis-MT: de relações sociais e utilidade pública comunitária

Elias Martins, Jose Tarcísio Grunennvaldt e
Francisco Xavier Freire Rodrigues

INTRODUÇÃO

> *Viver na fronteira significa ter de inventar tudo, ou quase tudo, incluindo o próprio ato de inventar. Viver na fronteira significa converter o mundo numa questão pessoal, assumir uma espécie de responsabilidade pessoal que cria uma transparência total entre os atos e as suas consequências. Na fronteira, vive-se a sensação de estar a participar na criação de um novo mundo (SANTOS, 2007, p. 348).*

O momento atual que vive o nosso país, inebriado pela copa do mundo de 2018 na Rússia, não poderia ser um período mais convidativo para se falar e escrever sobre o futebol. No entanto, destoante da ideia de que todas as elaborações futebolísticas assumem a mesma forma recorreu-se as palavras de Boaventura de Souza Santos em destaque. A escolha da epígrafe faz pensar e admitir a possibilidade das várias "configurações" (ELIAS, 1994) do futebol nos mais diversos rincões do imenso Brasil. Movidos por essa capacidade do ser humano de "ter de inventar tudo ou quase tudo" ou, a partir de um novo contexto ter de inventar "o próprio ato de inventar", se coloca como uma provocação para refletir acerca da força que o futebol assume em comunidades ou civilizações de fronteira. Vale destacar que os sujeitos para fazer acon-

tecer o "futebol possível", daquela comunidade incipiente das décadas de 1980-1990, eram conhecedores da força de aglutinação que esse fenômeno mundial possui, não obstante o fizeram com o que tinham às mãos, na manifestação local, ora em cena.

Assim, momentos tais como a copa do mundo, as olimpíadas são guardadas pela imprensa e pelos periódicos, mais especificamente por números abordando sobre esses temas. Tal ousadia de envergadura não é a pretensão deste trabalho, mas pedimos permissão a José Carlos Bruni, para de sua apresentação do Dossiê Futebol da Revista USP – 1994, nos lembrar que é:

> Impossível não levar em conta, pelo menos neste momento e neste país, o imenso fenômeno denominado futebol. Sua definição escrita, como esporte que utiliza uma bola jogada com os pés, mal deixa entrever o universo de significações simbólicas, psíquicas, sociais, culturais, históricas, políticas e econômicas inesgotáveis que envolvem multidões, encontradas no público em geral, nas torcidas organizadas, nos jogadores e equipes técnicas e burocráticas, concentradas em torno de um espetáculo que empolga sociedades, nações, países, estados, em esfera planetária, mobilizando milhões de dólares e conquistando a adesão cada vez maior de pessoas de todas as camadas sociais (BRUNI, 1994, p. 7).

Certamente, mergulhados pelo impacto dessa macro visão persuasiva que o futebol leva consigo pelo mundo, queremos apanhar dessa força a manifestação singular com que se apresentou o futebol para a pesquisa dessa comunidade incipiente da década de 1980-1990 em Campo Novo do Parecis -MT.

No âmbito das pesquisas que adotam o futebol como objeto de estudo, certamente a maioria dos sociólogos deve concordar, segundo Dunning (1992) de que muito do trabalho realizado na área da sociologia do desporto, se encontra longe de despertar interesse fora do quadro da Educação Física ou ainda de chamar atenção das "principais correntes" sociológicas.

Em um contexto mais contemporâneo, tendo em vista o impacto que o futebol tem causado na sociedade global, certamente esse quadro vem se modificando. Com efeito, não nos estranha a força que vai

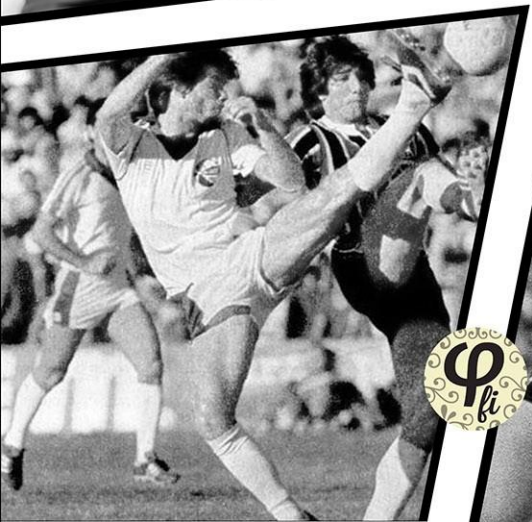
À SOMBRA DAS CHUTEIRAS MERIDIONAIS

CESAR AUGUSTO BARCELLOS GUAZZELLI
GÉRSON WASEN FRAGA
MIGUEL ENRIQUE STÉDILE
RAFAEL HANSEN QUINSANI
(ORGS.)

UMA HISTÓRIA SOCIAL DO FUTEBOL (E OUTRAS COISAS...)









Ufi

Diagramação: *Marcelo A. S. Alves*
Capa: *Carole Kümmecke - https://www.conceptualeditora.com/*

O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu respectivo autor.

Todos os livros publicados pela Editora Fi
estão sob os direitos da Creative Commons 4.0
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos et al. (Orgs.)

À sombra das chuteiras meridionais: uma História Social do futebol (e outras coisas...) [recurso eletrônico] / Cesar Augusto Barcellos Guazzelli et al. (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2021.

640 p.

ISBN - 978-65-5917-144-6
DOI - 10.22350/9786559171446

Disponível em: http://www.editorafi.org

1. Futebol; 2. História Social; 3. Identidades; 4. Rio Grande do Sul; 5. Brasil; I. Título.

CDD: 900

Índices para catálogo sistemático:
1. História 900

22

A Lei Pelé, o fim do passe e a modernização conservadora do futebol brasileiro

Francisco Xavier Freire Rodrigues [1]

Introdução

Este capítulo trata da Lei Pelé (Nº 9.615/98), o fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro. A análise centra-se nos impactos provocados pelo fim do passe no futebol-negócio brasileiro no período de 2001 a 2006, buscando apreender as características da modernização conservadora na sociedade brasileira mediante a análise da nova regulamentação das relações entre clubes e jogadores que entrou em vigor com a Lei Pelé, a partir das percepções dos atletas entrevistados. Tem como recorte empírico 12 clubes de futebol das séries A, B e C do campeonato brasileiro. Abordamos o novo sistema de transferências de jogadores de futebol que surgiu com a Lei Pelé, os processos de modernização e a flexibilização das relações de trabalho no futebol brasileiro, na visão dos jogadores entrevistados.

A pesquisa[2] que fundamenta o presente capítulo se utilizou de técnicas quantitativas e qualitativas, predominando a perspectiva quantitativa. Elegemos a pesquisa quanti-qualitativa por meio da combinação de pesquisas bibliográfica, documental e de campo

[1] Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

[2] É importante informar o leitor que se trata da pesquisa realizada no período de 2004 a 2006 que deu origem a

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO ESTÁDIO GOVERNADOR JOSÉ FRAGELLI E SUA RELAÇÃO IDENTITÁRIA ESPORTIVA COM A POPULAÇÃO CUIABANA[1]

Fabiana Cristina de Lima
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Trazer à cena informações sobre determinado local, o estádio Governador José Fragelli – Verdão, que no trajeto dos 34 anos de sua presença na paisagem de uma cidade, Cuiabá/MT, estando a serviço de grandes eventos esportivos ligados ao futebol, isso incide na tentativa de ultrapassar o campo de mero registro e adentrar âmbito da pesquisa. De fato, pois que é essa a via pela qual se desvenda tal espaço como um elemento constituidor de identidade, de maneira que, a partir dele próprio, representando uma marca expressiva no desenvolvimento do esporte local, se possa acender a formação da consciência histórica. Neste texto, sustentamo-nos em Marc Augé (1994, p. 73) para entendermos a ideia de lugar como um que, a partir da experiência, impulsiona as relações e afeições nele e a partir dele constituídas, ascendendo ao *status* de lugar por "[...] se definir como identitário, relacional e histórico.".

É com essa intenção que neste artigo nos propomos delinear as aproximações entre o torcedor cuiabano e o cenário futebolístico local, a fim de retratar a história decorrente da edificação do estádio até a sua total demolição, bem como identificar seus traços de relação com a identidade esportiva da população cuiabana.

1 Texto integrante da tese de doutorado intitulada *Do "Verdão" à Arena Pantanal: a circulação da identidade futebolística em Cuiabá*, a qual se encontra em fase de elaboração.

Idealizado a partir de uma demanda local espontânea[2], já no ano de 1970, o estádio Verdão, assim chamado inicialmente, foi pauta de intensa discussão pelo poder público estadual e municipal e, desde então, foi ganhando força nas intenções da população cuiabana, que, ansiosa, alimentava a esperança de muito brevemente ver o projeto de edificação do estádio tornar-se realidade[3].

Em 08 de julho de 1970, anunciou-se[4] em um dos principais periódicos de circulação na capital, o *Equipe*, que os estudos para a construção do estádio, já conhecido popularmente pelo nome Verdão, se encontravam bem adiantados. Na notícia, informou-se também que no dia anterior ao da publicação, dia 07, houve uma reunião entre o presidente da Federação Mato-Grossense de Desportos (FMD), o economista Agripino Bonilha Filho (1970-1975), e o então governador do Estado, o engenheiro Pedro Pedrossian (1966-1971), sinalizando a anuência para os preparativos dos procedimentos de empréstimo a ser feito na Caixa Econômica Federal (CEF) e reafirmado o suporte para a edificação do novo estádio, que seria prestado pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD), como foi comprometido pelo seu então presidente, o senhor João Havelange (1958-1975).

A essa altura dos acontecimentos, a população ansiava por um estádio maior e mais moderno, e a construção da nova praça esportiva de Cuiabá não podia mais esperar. Isso repercutia em constantes matérias

2 Utilizamos o termo demanda espontânea para indicar o surgimento de um espaço/local a partir da necessidade dos desportistas regionais da época. No caso deste texto, a demanda por um espaço de jogo maior, mais bem estruturado ou mais adequado à realização de competições de futebol.

3 A primeira notícia sobre o assunto e com a qual tivemos contato trouxe o enunciado "'Verdão' foi discutido em Assembleia". A publicação consta do extinto jornal *Equipe*, em sua edição de número 430, datada de 08 de maio de 1970.

4 Por meio da matéria intitulada "Vem aí o 'Verdão'", informou-se a população sobre a reunião entre as autoridades estaduais responsáveis pelas primeiras articulações do estádio Verdão.

jornalísticas publicadas nos principais jornais daquele tempo, as quais seguiram sendo noticiadas ao longo do período de articulação e de início das obras, bem como durante o processo da edificação até a inauguração do Verdão, em todas as etapas demonstrando incisivamente o interesse e a necessidade da capital mato-grossense por uma nova "casa" para o futebol local.

Os estádios de futebol de Cuiabá na década de 1960

Do registro histórico sobre o primeiro contato da população cuiabana com o futebol, temos no ano de 1905 o marco da introdução dessa modalidade esportiva na capital mato-grossense, trazida pelo padre Antônio Maria Malan, que, retornando de uma de suas viagens a São Paulo, trouxe consigo duas bolas de futebol e informações sobre as condições para a prática do esporte. Integrante da expedição missionária de Mato Grosso e atuante no Colégio Salesiano São Gonçalo, o padre Malan disseminou o futebol entre os estudantes salesianos e tornou essa instituição educacional o espaço inaugural de realização de jogos de futebol (PÓVOAS, 1983).

Nesse contexto, os mato-grossenses ganharam outra atração de natureza contemplativa e de prática coletiva, o futebol, que caiu nas boas graças da população e passou a dividir espaço com as touradas que já ocorriam no Campo D'Ourique, popularmente conhecido como Largo da Forca, situado na rua Barão de Melgaço, local que atualmente sedia a Câmara Municipal de Cuiabá.

O primeiro confronto oficial entre duas equipes de futebol na cidade – Cuiabá Foot-ball Club *vesus* Internacional Foot-ball Club

RACISMOS NO FUTEBOL BRASILEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA INTERPRETAÇÃO SOCIOLÓGICA

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Maureci Moreira de Almeida

INTRODUÇÃO

Este texto aborda o racismo no futebol brasileiro, visto que a história do futebol, como outras expressões da cultura brasileira, foi e continua sendo marcado pela pecha do racismo. Sendo que pelo futebol, a nosso ver, o mito da democracia racial adquiriu mais presença, sobretudo nos discursos jornalísticos e nas crônicas esportivas. Estas últimas têm como referência os escritos do jornalista e escritor Mário Rodrigues Filho (1908-1966), ou simplesmente Mário Filho, cuja obra até os dias de hoje é lembrada e citada em artigos, teses ou programas esportivos veiculados na televisão.

Apresentamos um breve panorama sobre o debate sociológico acerca do racismo no futebol brasileiro, além de abordarmos a dimensão econômica da desigualdade racial no nosso futebol. No final do texto, analisam-se alguns casos de ocorrências de racismos apresentados no *2º Relatório Anual da Discriminação Racial no Futebol Brasileiro 2015*.

Trataremos com maiores detalhes da obra de Mário Filho mais adiante. Agora, de entrada, faz-se necessário discutir o termo democracia racial. Faremos isso de modo relativamente breve, alicerçados nos estudos do sociólogo baiano e professor do departamento de sociologia da USP Antônio Sergio Alfredo Guimarães. Aqui, cabe uma indagação: por que nós adotamos os estudos, os escritos e as pesquisas desse autor e não de outro? A resposta mais direta que poderíamos dar é que o referido autor trata o termo democracia racial estruturado em uma visão histórica e sociológica. Ou seja, ele pensa a democracia racial a partir de uma construção histórica que repercute socialmente.

De acordo com Guimarães (2001), os pesquisadores, bem como os estudantes das questões raciais no Brasil, sentem-se cismados ao buscarem a origem do termo democracia racial. A causa dessa desconfiança é que, ao longo da produção intelectual e ideológica sobre o racismo no Brasil, o termo democracia racial foi atribuído a Gilberto Freyre. Entretanto Guimarães (2001) nos diz que, ao fazer uma busca cronológica do termo, encontrou-o nas expressões do mais aguerrido combatente intelectual brasileiro da ideia de democracia racial, Abdias do Nascimento, pronunciado no discurso da "Associação Brasileira de Impressa" nos anos 1950 (GUIMARÃES, 2001). O autor não desconsidera que, talvez, a noção de democracia racial tenha sido inicialmente forjada numa conferência em que Gilberto Freyre usou uma expressão correlata. Guimarães afirma que: "[é] bem verdade que Gilberto Freyre, em suas conferências na Universidade do Estado de Indiana, já em 1944, usa uma expressão sinônima: 'democracia étnica'" (GUIMARÃES, 2001, p. 148), que acabou sendo incorporada ao senso comum e em alguns discursos ideológicos como democracia racial. No campo acadêmico, Guimarães (2001) informa que foi o antropólogo norte-americano Charles Wagley (1913-1991) que "[...] introduziu na literatura especializada a expressão que se tornaria não apenas célebre, mas a síntese do pensamento de toda uma época e de toda uma geração de cientistas sociais" (GUIMARÃES, 2001, p. 148). Segundo o autor, Wagley proclama que "[...] o Brasil é renomado mundialmente por sua democracia racial" (WAGLEY *apud* GUIMARÃES, 2001, p. 148). Então,

assim, somente Gilberto Freyre, nessa perspectiva, não poderia ser responsabilizado pela difusão do termo democracia racial (GUIMARÃES, 2001). Como se pode notar, o campo acadêmico tem sua cota de participação na disseminação desse termo. Assim, ao final de suas argumentações, Guimarães apresenta uma ressalva ao dizer que na continuidade de sua pesquisa se deparou com outros textos do sociólogo francês Roger Bastide (1898-1974), que realizou diversos estudos sobre o Brasil.

> [...] os três artigos de Roger Bastide sobre o "itinerário da democracia", no terceiro dos quais aparece o que pode ser o primeiro uso da expressão "democracia racial". Ao lado da democracia ética e racional de Bernanos, tratada em artigo anterior, Bastide encontra no Recife, inspirado por Freyre, a expressão cultural peculiar da liberdade, igualdade e fraternidade brasileiras. (GUIMARÃES, 2001, p. 162)

Justamente no terceiro artigo, como informa Guimarães (2001), aparece a expressão democracia racial, na visão de Roger Bastide, inspirada na liberdade e no clima de solidariedade dos brasileiros. Talvez, como hipótese nossa, esse clima, supostamente amistoso das relações raciais brasileiras, acabou influenciando as percepções de Roger Bastide ao interpretar o racismo no Brasil. Bem, o fato é que o termo democracia racial sempre pairou na mentalidade de grande parte dos brasileiros, tanto no pensamento dos intelectuais quanto do senso comum, oscilando entre dois aspectos principais: o primeiro como mito e o segundo como um ideal a ser alcançado.

No caso do primeiro aspecto, Guimarães (2002) postula que, para a militância negra e para alguns intelectuais brasileiros contemporâneos, a democracia racial representa um mito que dá acesso para a interpretação do racismo e da cultura brasileira (GUIMARÃES, 2002).

Morta a democracia racial, ela continua viva enquanto mito, seja no sentido de falsa ideologia, seja no sentido de ideal que orienta a ação concreta dos atores sociais, seja como chave interpretativa da cultura. E, enquanto mito, continuará viva ainda por muito tempo como representação do que, no Brasil, são as relações entre negros e brancos, ou melhor, entre as raças sociais (WAGLEY, 1952) – as cores – que compõem a nação (GUIMARÃES, 2002, p. 168).

Nessa perspectiva, parece-nos que Guimarães alinha-se às concepções do antropólogo brasileiro Roberto Da Matta:

> Não se pode negar o mito. Mas o que se pode indicar é que o mito é precisamente isso: uma forma sutil de esconder uma sociedade que ainda não se sabe hierarquizada e dividida entre múltiplas possibilidades de classificação. Assim, o "racismo à brasileira", paradoxalmente, torna a injustiça algo tolerável, e a diferença, uma questão de tempo e amor. (DA MATTA, 1986, p. 32)

Essa hierarquização da sociedade brasileira é herança, de acordo com Da Matta (1986), dos portugueses. Isso porque estes quando chegaram ao novo mundo já traziam consigo toda uma concepção de hierarquia social e uma legislação discriminatória (DA MATTA, 1986, p. 31). Por exemplo, as discriminações em relação aos mouros, judeus e negros existiam na sociedade portuguesa muito antes de chegarem (DA MATTA, 1986) ao que hoje chamamos Brasil. O mito, portanto, esconde, como explica Da Matta, uma hierarquia social. Somos herdeiros, segundo o autor, de uma sociedade rigidamente hierarquizada. Da Matta defende que o mito das três raças[84] (negra, branca e indígena) sugere um encontro espontâneo e relativamente tranquilo entre elas. Com relação a esse ponto, o antropólogo faz sua crítica, argumentando que fomos feitos "[...] por portugueses brancos e aristocráticos, [formados] dentro de um quadro rígido de valores discriminatórios" (DA MATTA,

[84] O Mito das três raças diz respeito à formação da nação brasileira, em que o negro, o branco e o indígena se misturaram de maneira espontânea e naturalmente. Esse mito acaba dissimulando e escondendo o drama que foi o encontro forçado, diga-se de passagem, desses atores sociais.

1986, p. 32). O mito da democracia racial, provavelmente, esconderia isso ao alegar que o Brasil é o resultado da formatação, ajustamentos e misturas dessas três raças – utilizamos o termo raça aqui não em sentido biológico, mas analiticamente, em conformidade com Guimarães (2002).

O segundo aspecto do termo democracia racial diz respeito a um ideal a ser alcançado. Intelectuais negros, como Abdias do Nascimento e Guerreiro Ramos, conforme Guimarães (2001) pontua, "[...] justificavam seus objetivos políticos de desmascaramento da discriminação racial e de desrecalque da 'massa negra' em termos daquele ideal" (GUIMARÃES, 2001, p. 152). A discussão e "[...] o debate acerca da existência ou não do preconceito racial no Brasil ainda não punha em causa o consenso sobre a 'democracia racial', mesmo que polarizasse o seu significado" (GUIMARÃES, 2001, p. 152). Havia na mentalidade brasileira um padrão ideal das relações raciais, apesar da falta de consenso entre as elites pensantes do Brasil, que ainda hoje não encontrou, de modo geral, esse suposto consenso. Isso porque a questão racial se tornou mais complexa por fazer parte não apenas das discussões dos militantes negros e intelectuais acadêmicos, mas também por se tornar parte de todo um conjunto legislativo que assegura a inserção dos negros, por meio das ações afirmativas, em espaços nos quais eles estavam ausentes. Por exemplo, como a Lei 10.639 de 2003, que estabelece o ensino de conteúdos de história africana e cultura afro-brasileira nas escolas de ensino básico.

MÁRIO FILHO MEU E O DEBATE INTELECTUAL SOBRE O RACISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Apesar dessa complexidade no debate, discussões e legislações em torno da problemática racial, o racismo continua presente de maneira forte e, ao mesmo tempo, dissimulado na sociedade brasileira. Sendo que o mito e o ideal da democracia racial estão imiscuídos na problemática racial e cultural do Brasil. É no futebol, como uma das expressões da cultura brasileira e um gosto nacional, que o aspecto do ideal de democracia racial está mais presente. Para aprofundarmos a questão, temos que verificar como esse ideal foi reforçado no campo do esporte. Evidentemente que tal ideal foi uma construção histórica, com raízes na formação social e cultural da nação brasileira como já afirmamos anteriormente, mas que ganhou força principalmente nos discursos de intelectuais como Gilberto Freyre (1900-1987) e jornalistas como Mário Filho (1908-1966). Mário Filho foi influenciado, segundo o sociólogo Antonio Jorge Soares (1999-2001), pelas ideias de Gilberto Freyre ao tratar da história do futebol e do racismo no Brasil (SOARES, 1999). Mas note só: a história do futebol brasileiro teve um predomínio e contribuição da narrativa de Mário Filho (contribuição esta, como na visão de Antonio Jorge Soares, romanceada e de pouco valor histórico e relevante, de acordo com outros, como na visão de Ronaldo Helal e César Gordon Jr., que afirmam o valor histórico da obra do referido autor).

No entanto, segundo Soares (1999-2001), para analisarmos melhor essa questão, é preciso assinalar que houve três momentos narrativos na história que se integraram para descrever a vinda do futebol inglês para as terras brasileiras.

O primeiro momento narra a chegada do futebol e enfatiza a segregação dos negros e dos pobres, o segundo relata suas lutas e resistências e o terceiro descreve a democratização, ascensão e afirmação do negro no futebol (SOARES, 1999, p. 119).

A chegada do futebol ao Brasil marca também, com o passar do tempo, uma forma narrativa de descrever as relações sociais e raciais que estão atreladas em seu campo. As ciências sociais, de

Stricto Sensu Editora

FEMINICÍDIOS: ENTRE A CRIMINALIZAÇÃO E A ROMANTIZAÇÃO

Lívia Maria de Oliveira e Souza[1] e Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

1. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil;
2. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho é uma versão aprimorada de dois relatórios de pesquisa produzidos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) que debruçaram-se sobre o feminicídio e consideraram, como pano de fundo, a cidade de Cuiabá-MT, no período de 2014 a 2018. Os objetivos dos exercícios indagativos foram explorar as motivações para as ocorrências, contrastar os cenários nacional/geral e local/particular e examinar as relações entre os diferentes aspectos implicados na ratificação legal. Para tanto, empregou-se o método qualitativo com análise de aportes teóricos da Sociologia e da Antropologia e fontes como o Atlas da Violência de 2017, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2017 e 2018, o Anuário da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de 2017 e 2018, e os dados obtidos da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), bem como empregaram-se entrevistas dirigidas a profissionais de áreas a que respeita o fenômeno. Verificou-se que a violência doméstica consiste num sinal eminente do evento feminicida, pois o ciclo de violência anterior a este concretiza-se, principalmente, no círculo privado. Entretanto, sugere-se que isso é tão somente uma parte de um todo maior: a violência de gênero.

Palavras-chave: Feminicídios, Violência doméstica e Violência contra mulheres.

ABSTRACT

This work is an improved version of two reports composed for the Institutional Program of Undergraduate Research Scholarships (PIBIC) which delved into feminicide and had as background the city of Cuiabá, in Mato Grosso, in the period from 2014 to 2018. The objectives of the inquiry exercises were to explore motivations for these crimes, to compare national/general context and local/specific context and to investigate relationships among different aspects of the legal ratification. For this, qualitative method was applied by means of analysis of theoretical contributions from Sociology and Anthropology and other sources such as 2017 Violence Atlas, 2017 and 2018 Brazilian Yearbook on Public Security, 2017 and 2018 Specialized Department for Women Defense (DEDM) Yearbook, in addition to dataprovided by the Civil Police Homicide Department (DHPP) and by the Public Security State Office (SESP), as well as interviews were applied with professionals in areas related to the phenomenon. It was perceived that domestic violence consists of an eminent signal of a

feminicide, since its preceding violence cycle takes place, largely, in the private sphere. Nonetheless, it is suggested that this is just a part of a greater whole: gender violence.
Keywords: Feminicides, Domestic violence and Violence against women.

1. INTRODUÇÃO

Em 2015, O Código Penal brasileiro incorporou o feminicídio como componente majorante de homicídio, alterando o Artigo 121 deste crime hediondo e cuja pena de prisão vai de doze a trinta anos (PRADO; SANEMATSU, 2017). Sob a forma da Lei nº 13.104, ele é preceituado como causado por "razões da condição de sexo feminino", a saber, quando englobar, de acordo com o inciso I do § 2º, "violência doméstica e familiar" ou, de acordo com o inciso II, "menosprezo ou discriminação à condição de mulher" (BRASIL, 2015).

Nos argumentos que contestam sua sanção, declara-se que ele transfigura-se num possível contraponto à defesa do bem maior, a vida. No entanto, em vez disso, nominar e tipificar essa circunstância qualificadora trata-se de categorizar o homicídio e lançar uma ótica *sui generis* sobre sua motivação (CAMPOS, 2015). Não é qualquer morte de uma mulher entra nessa categoria, mas aquelas mortes onde o fato de ser mulher é a força motriz.

O Estado de Mato Grosso formalizou, em 2017, o percentual de 90,5% de proporção de feminicídios dentro de homicídios de mulheres, ficando em segundo lugar no país (LIMA; BUENO, 2018b). Em face dessa vultosa taxa, interroga-se quão tênue é a linha que separa homicídios de mulheres, de um ponto de vista genérico, de feminicídios, de um ponto de vista de gênero. O ponto de partida para essa distinção é entender por que estes últimos foram criminalizados e como a violência doméstica e familiar, ao mesmo tempo que configuraum ingrediente relativamente perceptível, acaba por camuflar a base que edifica o crime em discussão.

2. MATERIAIS E MÉTODO

Este capítulo foi produzido a partir de dois estudos no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Universidade Federal de Mato Grosso, cujos relatórios finais foram reelaborados, para esta escrita, a fim de apresentar seuselementos centrais e suas reflexões principais. O primeiro, de vigência 2017/2018, é

Religião Segundo os Clássicos da Sociologia

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Beatriz Pinto Viana
Jaqueline da Silva Pereira
Abenizia Auxiliadora Barros
Widylhermes Araújo

Introdução

Entre as discussões em pauta no ambiente acadêmico, está a formação de professores da rede básica de ensino público, a qual tem demonstrado limitações para construção do conhecimento junto aos jovens estudantes. Então, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)[1], busca promover uma articulação entre o ensino superior e o básico através de ações didáticas que integram os licenciandos bolsistas ao espaço escolar. Logo, o subprojeto Pibid/Sociologia, além de contribuir na formação de futuros professores, ressignifica de forma qualitativa a disciplina de Sociologia no Ensino Médio.

O presente texto é resultado de observações e análises das aulas desenvolvidas pelo Pibid/Sociologia-UFMT acerca do tema *Religião e Sociedade*, na Escola Estadual André Avelino Ribeiro[2], durante o terceiro bimestre de 2015, com as turmas do 2º ano matutino. O projeto consistiu primeiramente do estudo de alguns textos de teóricos como Peter

1 O programa vinculado ao Ministério da Educação e agenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visa ao aperfeiçoamento e à valorização da formação de professores da educação básica. Concede bolsas a estudantes de licenciaturas participantes de projetos desenvolvidos por Instituições de Ensino Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública.

2 Escola situada em Cuiabá, na região da grande Morada da Serra. Integrante do subprojeto Pibid/Sociologia-UFMT.

Berger (2004); Anthony Giddens (2005); Clifford Geertz (1989); Christina Cunha (2014); Cristina Rocha e Manuel Vásquez (2014), Emerson Giumbelli (2008); Émile Durkhiem (2000); Michael Löwy (2006) e Max Weber (1967). Durante este período, contamos com a orientação dos professores Eliackim Lucena (Ms. Sociologia/UNEMAT) e João Bosco (SEDUC/Superintendências de Diversidades Educacionais). O grupo de bolsistas Pibid responsável pelo projeto definiu, no primeiro momento, discutir a religião a partir do combate à intolerância religiosa, observando a Lei Federal 11.635/2007, orientação também encontrada nos livros didáticos.

Durante as reuniões de planejamento, foi definido que as teorias mais adequadas para trabalhar a temática da religião no Ensino Médio na disciplina de Sociologia eram as análises dos seus teóricos clássicos, Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx, pois todos eles apontam, a partir de posicionamentos distintos, que as religiões são instituições sociais, e o projeto tinha por objetivo compreender e interpretar o papel das práticas e instituições religiosas nas relações sociais, culturais e políticas. Assim, as abordagens propostas no início do projeto, que acabaram indo de encontro a opiniões do senso comum sobre religião, se tornaram inviáveis.

Giddens (2005) observa que estudar religião exige esforços importantes da imaginação sociológica, sendo relevante ter sensibilidade com os ideais que inspiram uma convicção, sem deixar de estudá-la com rigor. Para o autor, apesar das aspirações espirituais, as religiões são promotoras de ações "mundanas", como busca de fiéis e fundos financeiros. Portanto, além de reconhecer as diversidades de crenças e suas formas de conduta, mostra-se indispensável ao pesquisador investigá-la como fenômeno geral.

Cultura, Mundialização e a Diversidade Cultural: Relato de Experiência[1]

Alexandre Cesar Amorim Barros
Yan Rocha
Maria Teixeira
Sizernandes Freire de Oliveira
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Introdução

Com este texto, propõe-se descrever o projeto sobre *Cultura, Mundialização e a Diversidade Cultural: Relato de Experiência*, realizado pelos bolsistas do Pibid/Sociologia/UFMT, na Escola Estadual Presidente Médici, situada em Cuiabá, no estado de Mato Grosso, localizada no Bairro Araés, próximo à região central da cidade. Devido a sua localização, esta escola, além de atender o público em idade escolar de seus arredores, recebe também estudantes de diversas localidades do município e de cidades vizinhas.

O trabalho consiste no projeto "Cultura e suas transformações", desenvolvido pelos bolsistas do Pibid/Sociologia/UFMT, no ano de 2015, pautado em estudo de textos, fichamentos e seminários, em encontros realizados pelos bolsistas, juntamente com o professor supervisor, docente da Escola Presidente Médici, e contou também com o apoio do professor da UFMT, colaborador do Pibid.

1 Este trabalho sobre "Cultura, Mundialização e a Diversidade Cultural" foi apresentado oralmente, ainda em fase de desenvolvimento, na VI Semana Acadêmica/ VII Seminário Integrador do Pibid/V Seminário Tutoria UFMT/2015, evento que ocorreu nos dias 27, 28 e 29/10/2015, no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso.

Os encontros ocorreram na sala 50 do Pibid/Sociologia, na Universidade Federal de Mato Grosso; foram debatidas novas formas e dinâmicas de apresentar o conteúdo, seja em forma de aulas, seja de oficinas, sempre com a proposta de permitir que o estudante exponha sua opinião e reflita sobre o conteúdo apresentado, trazendo-o para o mais próximo possível da sua realidade.

O objetivo a que se propõe esse projeto é proporcionar aos estudantes da rede básica de ensino a compreensão, a conscientização, a problematização, e consequentemente, a construção de novas linhas de pensamento no que diz respeito à cultura e suas transformações, envolvendo não apenas os aspectos culturais, as práticas culturais, mas também os ambientes econômico e político, envolvendo ainda os sistemas de comunicação que modificam a nossa convivência em sociedade, transformando o espaço e o tempo, fazendo a reintegração à cultura moderna, enfatizando principalmente as práticas sociais cotidianas.

Os objetivos propostos neste projeto se pautam em: estudar e refletir sobre a diversidade cultural no Brasil e em Mato Grosso; identificar e debater sobre elementos da diversidade cultural; elaborar material paradidático para os estudantes e slides como recursos para apresentação do projeto na Escola.

Em busca de alcançar os objetivos propostos, a maior preocupação foi a organização dos procedimentos metodológicos a serem utilizados na intervenção em sala de aula, junto aos alunos na escola. Optou-se, assim, por intervenções em forma de oficina-aula, na sala de vídeo da escola, com distribuição de zine contendo conceitos, reflexões e questões pertinentes ao tema do projeto "Cultura e suas Transformações"; apresentação de vídeos; slides; exposição oral de conteúdo e diálogo com os estudantes, realizados pelos bolsistas do Pibid/Sociologia,

Relato sobre a Produção de Material Paradidático a Partir da Análise do Filme "Cronicamente Inviável"

Maria Teixeira
Abenizia Auxiliadora Barros
Ligia da Silva Viana
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Introdução

Este exercício de fazer uma resenha crítica, a partir de um filme embasado teoricamente, foi desenvolvido pelos bolsistas do Pibid *(Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência),* com amparo do professor supervisor e do coordenador do Pibid/Sociologia da Universidade Federal de Mato Grosso, teve como objetivo produzir material paradidático, bem como nortear atividades para aulas de Sociologia/ Ciências Sociais no Ensino Médio.

Amparados teoricamente em alguns autores das Ciências Sociais, trabalharam-se temas e conceitos, com o propósito de fazer uma reflexão mais aguçada, a partir das cenas observadas no filme, contribuindo com a construção de um olhar sociológico mais apurado, por parte dos professores e estudantes do ensino médio, sobre a realidade social.

Com este texto, propõe-se analisar-se o filme, *Cronicamente Inviável* (2000), um drama de Sérgio Bianchi*,* no qual o cineasta se utiliza da ficção trazendo cenas que retratam a vida cotidiana no Brasil, possibilitando-nos fazer uma analogia com a realidade vivenciada, propondo reflexões em torno das desigualdades sociais e questões raciais no Brasil, pautadas nos conceitos de alienação, ideologia, preconceito e racismo.

O embasamento teórico é pautado em autores, tais como: Marilene Chauí, em suas obras *O que é Ideologia* (2008) e *Convite à Filosofia* (2009); *O Povo Brasileiro* (1995), de Darcy Ribeiro; *O Homem Cordial,* parte V, da obra Raízes do Brasil (1995), de Sérgio Buarque de Holanda; *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem*, artigo de Oracy Nogueira (2006); partes de uma entrevista com Florestan Fernandes, João Baptista Borges Pereira e Oracy Nogueira, publicada na *Revista USP*, com apresentação de Lilia Moritz Schwarcz (2005), intitulada *A questão racial brasileira vista por três professores*, e o livro *Preconceito Social no Brasil,* de Otávio Ianni (2004). São autores que estiveram sempre atentos aos problemas sociais e que voltaram suas pesquisas e estudos no sentido de refletir sobre a realidade da sociedade brasileira. Com tal fundamentação teórica, complementam-se as propostas apresentadas neste trabalho, que envolvem a reflexão nas aulas de Sociologia, junto aos estudantes do ensino médio, sobre a realidade presente nos dias atuais.

Destaca-se, também, a importância do uso do cinema para os graduandos em licenciatura em Ciências Sociais que, ao tratar de temas como desigualdades sociais e questões raciais, principalmente com estudantes do ensino médio, através da exposição do filme "Cronicamente Inviável", possibilita aos envolvidos criar novas formas de pensar as relações sociais.

O uso de filmes é uma prática que já vem de algum tempo em aulas de diversas disciplinas; neste sentido, os Pibidianos preocuparam-se em tornar a apresentação de um filme algo relevante e que fizesse diferença nas aulas de Sociologia. A partir de então, foi pensado o projeto "Cinema e Pensamento Social Brasileiro".

O projeto: como fazer? O que fazer?

O Pibid/Sociologia/UFMT se reúne semanalmente para desenvolver suas atividades, entre as quais se destacam as Oficinas Aulas e os Seminários, que são apresentados e debatidos quinzenalmente pelos bolsistas, graduandos em licenciatura em Ciências Sociais da UFMT e Professores Supervisores lotados nas Escolas de Ensino Médio, nas quais o Pibid atua, e contam com a Coordenação do Professor da UFMT.

Em uma dessas reuniões, o Coordenador do Pibid/Sociologia propôs a ideia de desenvolver um projeto sobre o uso de filme nas aulas de Sociologia no ensino médio, que foi de imediato aceita por todos do grupo, e ganhou o nome de "Cinema e Pensamento Social Brasileiro".

A seguir, foram determinados alguns dias da semana para dar seguimento a esse projeto e início de um cronograma de atividades, direcionadas a todos os bolsistas e supervisores do Pibid, sob orientação do coordenador do Pibid/Sociologia da UFMT, descritas a seguir:

- No primeiro encontro, foram apresentadas algumas opções de filmes e, depois de discussões sobre os temas apresentados em cada um e qual poderia contemplar melhor o conteúdo teórico proposto, optou-se pelo filme *Cronicamente Inviável*.

- No segundo encontro, foi apresentado o filme *Cronicamente Inviável*, ao final da apresentação, teve debate sobre o conteúdo e cada um do grupo destacou a cena que mais lhe chamou a atenção. Foi orientado que cada um dos bolsistas e supervisores trouxesse, no encontro seguinte, uma resenha.

CAPÍTULO 12

O NARCOTRÁFICO COMO FORÇA MOTRIZ DOS HOMICÍDIOS NAS REGIÕES PERIFÉRICAS DA CAPITAL MATOGROSSENSSE

Ariadne Mazieri de Moraes
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Economia

Francisco Xavier Freire Rodrigues
UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, ICHS - Instituto de Ciências Humanas e Sociais

RESUMO: A análise que propõe subsidiar a compreensão da dinâmica dos homicídios motivados pelo narcotráfico na região metropolitana da capital Mato-grossense compõe o projeto "Homicídios Dolosos no Centro Oeste brasileiro. Segundo o Mapa da Violência de 2016, entre 1980 e 2014, o número de homicídios por arma de fogo chegou perto da casa de um milhão de pessoas. Só em 2014 foram 44.861 mortes, com destaque para os jovens de 15 a 29 anos que representam cerca de 26,9% da população total do país e cujas taxas chegam a 53,4% do total de homicídios. O narcotráfico destacou-se como área de interesse por sua particularidade no contexto sócio histórico tanto no que se refere ao território de fronteira do estado, como porta de entrada de narcóticos para o país, como pela contribuição expressiva às transformações ocorridas no interior do território em função da sua estrutura e dinâmica de circulação. Menos que uma prática ilícita, o narcotráfico é uma estrutura paraestatal com dinâmica própria, e que exerce função de simbiose com o estado. Com relações de trabalho e poder bem definidas, a cooptação da população jovem, figura como estratégia para driblar ferramentas legais e diminuir os custos do negócio visto que o jovem transita de forma mais flexível pelo sistema de segurança pública, pois permanece menos tempo retido; também, nesta perspectiva, fica mais exposto se tornando uma espécie de escudo da organização, o que explica, em certo ponto, o expressivo número de homicídios dessa parcela da população.

PALAVRAS-CHAVE: Narcotráfico, Homicídios, Estado

ABSTRACT: The analysis that proposes to subsidize the understanding of the dynamics of homicides motivated by drug trafficking in the metropolitan region of the capital of Mato Grosso competes the project "Dolosos Homicide in the Center West of Brazil. According to the Map of Violence in 2016, between 1980 and 2014, the number of gunshot homicides came close to the home of one million people. In 2014 alone, there were 44,861 deaths, particularly those aged 15-29, who represent about 26.9% of the country's total population and whose rates reach 53.4% of all homicides. Drug trafficking was highlighted as an area of interest because of its particularity in the socio-historical context, both in relation to the border territory of the state, as a gateway

for narcotics into the country, and for its expressive contribution to the transformations that occurred in the interior of the country. function of its structure and circulation dynamics. Less than an illicit practice, drug trafficking is a parastatal structure with its own dynamics, and which acts as a symbiosis with the state. With well-defined working relationships and power, the cooptation of the young population is a strategy for dribbling legal tools and reducing business costs, since young people move more flexibly through the public security system, since they spend less time retained; also, in this perspective, becomes more exposed becoming a kind of shield of the organization, which explains, to a certain extent, the expressive number of homicides of this part of the population.
KEYWORDS: Drug trafficking, Homicide, State

1 I INTRODUÇÃO

A Cidade de Cuiabá, fundada em 1719, teve, desde o início, suas bases apoiadas no processo de exploração; com solidificação e crescimento urbano lento e desordenado. Sua expansão expressiva somente se deu a partir da década de 70, fruto do processo de descentralização que se propunha para o estado. A construção de setores estratégicos da administração pública como a Universidade Federal de Mato Grosso e a estrutura do Centro Político Administrativo em áreas específicas da cidade mostra certo controle e direcionamento por parte dos governos no que se refere a espaços destinados, principalmente, à habitação e à tipos de grupos de interesse.

Nesse sentido, a literatura local mostra que o processo de evolução urbana, caminhou numa perspectiva de elitização, fruto da manutenção de interesses sócio históricos constituídos bem como, e atendendo a esses interesses, da especulação imobiliária, que contribuiu para o processo de espraiamento urbano levando os grupos minoritários para áreas cada vez mais distantes, demandando políticas de infra estrutura municipais que se deram de forma deficitária.

O processo de urbanização é fundamental, na proposta de análise, pois elucida os gargalos estruturais que contribuíram para a formação de grupos vulneráveis, foco do processo de cooptação de estruturas espúrias como a do narcotráfico.

Essa perspectiva fica aparente na análise de Foucault (1978) ao enfatizar a importância da população quando esta passa a ocupar a centralidade na perspectiva do que o autor chamará “governa mentalidade”

> “O que gostaria de mostrar é a relação histórica profunda entre: o movimento que abala a constante da soberania colocando o problema, que se tornou central, do governo; o movimento que faz aparecer a população como um dado, como um campo de intervenção, como o objeto da técnica de governo” (FOUCAULT, 1978, p.171).

E acrescenta:

> “O conjunto constituído pelas instituições, procedimentos, análises e’ reflexões, cálculos e táticas que permitem exercer esta forma bastante específica e complexa

CAPÍTULO 18

PARA UMA TEORIA DE ANÁLISE ESPORTIVA DA APEF: NORBERT ELIAS E PIERRE BOURDIEU

FOR AN APEF SPORTS ANALYSIS THEORY: NORBERT ELIAS AND PIERRE BOURDIEU

Elias Martins

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Resumo

Ao aceitar o esporte enquanto um fenômeno contemporâneo não isolado da sociedade que o constitui é inerente a verificação de conceitos teóricos que também constitui a sociedade que lhe forma. Nessa simbiose entre esporte e sociedade os conceitos teóricos: figuração e habitus configura-se uma trama teórica efetiva na compreensão sobre a transformação dos passatempos antigos em esporte modernos. Esse trabalho da continuidade ao diálogo, já possível, entre Elias e Bourdieu na revisão sistemática de uma teoria para análise do esporte sem a pretensão de restringir as possibilidades de figurações destes dois sociólogos contemporâneos e, sobretudo, restringir possíveis entendimentos sobre o esporte moderno, mas traze-los para um contexto social coletivo de um pequeno grupo de professores no Centro Oeste Mato-grossense.

Palavras chaves: Figurações; Habitus; Agentes; Associação de Professores.

Abstract

Accepting sport as a contemporary phenomenon not isolated from its constituent society is inherent in the verification of theoretical concepts that also constitute the society that forms it. In this symbiosis between sport and society, the theoretical concepts: figuration and habitus is an effective theoretical framework for understanding the transformation of ancient hobbies into modern sports. This work of continuing the dialogue, already possible, between Elias and Bourdieu in the systematic review of a theory for sport analysis without the intention of restricting the possibilities of figuration of these two contemporary sociologists and, above all, restricting possible understandings of modern sport, but bring them into the collective social context of a small group of teachers in the Midwest Mato Grosso.

Key-words: Figurations; Habitus; Agents; Teachers Association.

CINEMA: A ARTE REFLETINDO O SOCIAL NAS AULAS DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Abenizia Auxiliadora Barros
Maria Teixeira
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Percebe-se que atualmente a imagem vem ganhando espaço cada vez maior entre a juventude contemporânea. Vivemos numa sociedade da imagem e do espetáculo, conforme definições de Guy Debord, em seu livro *Sociedade do espetáculo*, publicado em 1969.

Debord (1969, p.22) é o criador do conceito de "sociedade do espetáculo", definindo o espetáculo como "o conjunto das relações sociais mediadas pelas imagens". Devido ao uso das novas tecnologias, imagens do cotidiano podem ser registradas a todo o momento, através de celulares, *iphones* e *tablets*. Estes dispositivos tornaram-se de uso comum entre os adolescentes (e não só), que, a partir destes aparelhos, adquiriram familiaridade com as mídias eletrônicas e com o uso de imagens. Diante desta constatação, o Pibid/Sociologia/UFMT percebeu a importância de trabalhar com os estudantes da educação básica a exibição e análise de filmes, em diálogo com a Sociologia.

Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto desenvolvido pelo Pibid/Sociologia/UFMT, tendo como objetivo o uso da Sociologia da Imagem na produção de materiais paradidáticos que possam ser utilizados em sala de aula, com estudantes do ensino médio, em aulas de Sociologia, em Cuiabá.

O projeto busca, por meio da exibição de um filme, desenvolver a "Imaginação Sociológica" dos estudantes, tirando-os da zona de conforto de assistir a um filme, baseando-se apenas no senso comum. Wright Mills (1965), no capítulo intitulado *A Promessa*, de sua obra *A imaginação so-*

ciológica (1965), discorre sobre a "imaginação sociológica", dizendo: "o que" os homens

> precisam, e o que sentem precisar, é uma qualidade de espírito que lhes ajude a usar a informação e os ajude a desenvolver a razão, a fim de perceber, com lucidez, o que está ocorrendo no mundo e o que pode estar acontecendo dentro deles mesmos.

Com isso, entende-se que a reflexão mais detalhada permite maior compreensão das relações sociais existentes dentro da sociedade.

Também Bodart (2015, p. 99), em seu artigo *Fotografia como recurso didático no ensino de sociologia*, destaca: "a 'imaginação sociológica' não pode ser compreendida como um mero conteúdo a ser transmitido ao educando, mas como uma competência a ser desenvolvida". Neste sentido, a atividade de trabalhar filmes em conjunto com a teoria, na disciplina de Sociologia, visa despertar o interesse dos estudantes pelo aprendizado, para que adquiram, dessa forma, a "imaginação sociológica".

Esta experiência de trabalhar com filmes foi desenvolvida, no primeiro momento, numa oficina aula ministrada aos bolsistas do Pibid / Sociologia, em 2015, e contou com a presença do coordenador do Pibid/ Sociologia da UFMT e de dois professores de Sociologia, supervisores dos bolsistas do Pibid/Sociologia nas Escolas Estaduais de Ensino Médio, com o intuito de discutir e preparar, a partir da exibição da obra, material paradidático que fosse ao encontro do objetivo desta metodologia a ser aplicada na escola com os estudantes da educação básica.

Para desenvolver este trabalho, foi analisado o filme *Quanto vale ou é por quilo?* (2005), um drama de Sérgio Bianchi, sobre o qual foi possível fazer reflexões acerca das desigualdades sociais e questões raciais no Brasil, fundamentadas nos conceitos de ideologia; alienação; preconceito e democracia racial. Com embasamento teórico em pesquisa qualitativa, usou-se como técnica a revisão bibliográfica de obras e entrevistas de autores, tais como: primeiro capítulo do livro *A integração do negro na sociedade de classes*, de Florestan Fernandes (1978); o artigo *Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem*, de Oracy Nogueira; também as obras de Marilena Chauí, *O que é Ideologia* (2008) e *Convite a Filosofia* (2009); uma entrevista com Florestan Fernandes, João Bap-

tista Borges Pereira e Oracy Nogueira, publicada na revista USP (2006), com apresentação de Lilia Moritz Schwarcz, intitulada *A questão racial brasileira vista por três professores*; e o livro *Preconceito social no Brasil*, de Otávio Ianni (2004). Trata-se de pensadores que atentavam para a necessidade de práticas e medidas de caráter educativo, com finalidade de conscientizar a população quanto ao combate à discriminação e ao racismo, vindo ao encontro das propostas apresentadas neste trabalho, com o qual esperamos contribuir para aguçar o interesse e a reflexão sociológica nos estudantes do Ensino Médio.

Este trabalho estrutura-se em quatro partes: na introdução, procura-se expor a importância e a relevância do uso da exibição e análise de filmes nas aulas de Sociologia, levando aos estudantes do Ensino Médio a possibilidade de reflexões sobre o convívio, relações e fenômenos sociais, despertando neles um olhar sociológico. Na segunda parte, discorre-se sobre o uso do cinema em sala de aula e como esta metodologia pode ajudar a reflexão na disciplina de Sociologia, tornando-a mais atrativa. Na terceira parte, expõe-se a forma como o filme foi trabalhado, resenha crítica, tornando o simples ato de assistir a um filme um momento de reflexão sociológica. Na última parte, são apresentadas as considerações finais.

O USO DO CINEMA (FILMES) COMO RECURSO DIDÁTICO E METODOLÓGICO NAS AULAS DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Sabe-se que a disciplina de Sociologia, no Brasil, tem suas idas e vindas ao currículo; esta instabilidade está relacionada aos sistemas políticos implantados no país, que se alternaram ao longo do tempo, entre regimes democráticos, nos quais é permitido o exercício pleno da cidadania, e regimes ditatoriais/autoritários. No contexto da ditadura militar, após a década de 1964, as disciplinas de Sociologia e Filosofia foram retiradas do currículo do ensino médio. Na reforma educacional promovida pela lei nº: 5.692/71, estas duas disciplinas foram substituídas pelas disciplinas de Educação Moral e Cívica (EMC) e Organização Social e Política do Brasil (OSPB). Na década de 1980, com a volta da abertura política (de-

CAPÍTULO 14

MANHÃ ESPORTIVA DE LAZER NA CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ: Refletindo sobre outros modos de se estar e viver na cidade

Fabiana Cristina de Lima[66]
Allan Kardec Pinto Acosta Benitez[67]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[68]

Os momentos de lazer, as relações sociais espontâneas, a vida urbana repleta de interações divertidas, vão desaparecendo das cidades. O tempo é controlado e as ocasiões para o divertimento são reduzidas em favor de longas horas destinadas ao trabalho. Pois a atuação da vida humana tem sido, cada vez mais, tecida em consideração à necessidade de produzir e consumir como sinônimo de existência no mundo.

E a cidade, a partir dessa dinâmica de produção e consumo, é transformada em local apropriado para o cumprimento do "ofício sagrado" do sujeito útil e produtivo. Com isso, os espaços urbanos, que poderiam favorecer a integração social, tornam-se incongruentes à integração entre pessoas, dificultam a realização de atividades de lazer e um envolvimento mais sensível e cheio de significado que poderia ser experimentado no tempo livre. Propositivo a pensar, experimentar e reencantar a cidade, buscando outros modos de viver, de se relacionar e se organizar socialmente, o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT realizou, entre os dias 02 a 07 de abril de 2016, o evento *Cidade Possível* – 100 em 1 dia[69] Cuiabá.

---

66 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esportes Cultura e Sociedade, GEPECS UFMT.

67 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esportes Cultura e Sociedade, GEPECS UFMT.

68 Professor Associado da UFMT Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMT. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea ECCO-UFMT. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade (GEPECS)

69 "Cidade Possível" consiste em um projeto elaborado e coordenado pela professora Maria Thereza Azevedo, atuante no PPG ECCO/UFMT que, na edição de 2016, se firmou em parceria com o projeto

Digitalizado com CamScanner

Em especial, no dia 03 de abril, aconteceu a programação pensada em "Uma cidade, um dia, cem ações" em que, em cada ponto da cidade, foram realizadas, dentre outras, atividades artísticas; de lazer; de revitalização de espaços, enfim, de cunho social comunitário, em um ato de cidadania. E, como parte da programação, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte, Cultura e Sociedade – GEPECS[70] realizou, em frente a Câmara Municipal de Cuiabá, na praça Pascoal Moreira Cabral, região central da cidade, atividades de esporte com vistas ao lazer, provocativas à reflexões sobre a cidade, afinadas à convivência coletiva, a afetividade e ao bem comum.

As atividades de lazer empreendidas pelo GEPECS fizeram frente à uma perspectiva de cidade com uma visão funcionalista capitalista, em que ações, equipamentos, lugares devem servir aos interesses de produção de bens e serviços sempre afinados com as classes melhores posicionadas.

E, para tentar contribuir com um debate coletivo, integrando efetivamente o programa de atividades esportivas de lazer ao projeto Cidade Possível – 100 em 1dia Cuiabá, o presente estudo, que buscou informações especificamente nas atividades realizadas pelo GEPECS, teve por objetivo evidenciar as possibilidades de pensar outros modos de estar na cidade, para além do ponto de vista funcionalista capitalista, em que o esporte, enquanto atividade de lazer, pudesse incitar reflexões sobre outras organizações sociais que perspectivem a recuperação e preservação da cidade em seus aspectos culturais, integrativos, comunitários, solidários e sócio afetivo.

A necessidade de se pensar sobre outros modos de estar na cidade, pela via do esporte enquanto meio de lazer, parte do mote de que a cidade, como a vemos hoje, reflete, em todos os seus aspectos, a intervenção do homem sobre ela. A sua urbanização, possibilidades de vivências sociais integrativas e afetivas, sua condição ambiental, seus traços culturais, seus espaços público de lazer foram ajustados de acordo com o estilo de vida atual dos que nela habitam. A cidade foi forjada de acordo com os interesses da sociedade atual.

Com isso, os espaços de convivência, de manifestações culturais, ficaram restritos a parcos espaços públicos e a determinados e pouco acessíveis espaços privados e a cidade transformou-se em um ambiente escasso de possibilidades de relações humanas.

E é neste ponto que justificamos a necessidade de ampliar as reflexões sobre outros modos de se viver na cidade, sobre a conjectura de que, revitalizando os espaços da cidade de relações com o outro, em contraponto a soberania de um estado funcionalista capitalista instalado nos centros

"100 em 1 dia". Juntos, os dois projetos, constituíram o evento intitulado de "Cidade Possível – 100 em um dia Cuiabá". Informações sobre esse projeto/evento em: <http://100em1diacuiaba.org/>.

70 O GEPECS foi parceiro do evento "Cidade Possível – 100 em um dia Cuiabá"

Digitalizado com CamScanner

urbanos, ampliaremos, também, as possibilidades de atividades que se traduzam em maior sociabilidade.

Cidade, relações sociais e Lazer

Tentar definir junto a alguns teóricos o que pode ser entendido por cidade remete às diferentes, mas nem sempre antagônicas[71], formas de se estruturar um pensamento sobre ela.

Em algumas descrições a cidade é definida como um aglomerado de pessoas e em outras descrições como um aglomerado de edificações. Há, também, definições que buscam explicar a cidade a partir do modo de vida dos que nela habitam, tentando diferi-la dos vilarejos. E, enquanto um determinado movimento atribui à construção arquitetônica da cidade como parte essencial de sua constituição, outro movimento atribui à verdadeira constituição da cidade advinda dos cidadãos.

Jean-Jaques Rousseau (1999, p. 22) descreve que, a partir do contrato social, em que a pessoa deixa de agir apenas pelo interesse particular e passa compor um coletivo, constituído pela união de todos, forma-se uma associação que, outrora, recebia o nome de cidade. Em nota, o autor infere, ainda, que o sentido da palavra cidade é quase completamente perdido entre os modernos, pois "a maioria considera um burgo (ville) como uma cidade e um burguês como um cidadão. Não sabem que as casas formam o burgo, mas que são os cidadãos que formam a cidade".

Allix (1956 *apud* BRAGA; CARVALHO, 2004, p. 105) define a cidade a partir do modo de produção de sua população, "na qual a maioria dos habitantes se dedica a atividades diferentes da exploração agrícola ou pastoril". Para o autor, a cidade não pode ser definida pelo seu número de habitante, mas pelo que eles produzem e seu modo de produção.

Na concepção de Braga e Carvalho (2004, p. 105) "a cidade pode ser entendida como a intervenção mais radical do homem na paisagem". É nela que o homem se promove intelectualmente, dado a pluralidade de contatos sociais e modos de vida. É na cidade que o homem melhor pode se moldar e moldar um mundo urbano.

Para os autores, devido a oportunidade de estabelecer contatos com diferentes grupos e, também, devido a necessidade de convivência coletiva, a cidade favorece o processo civilizatório a medida que exige a construção de espaços amigáveis e relações sociais solidárias. Pois, a vida em

71 Isso posto tendo em vista que algumas ideias acessadas podem contribuir para complementar a concepção de cidade.

Digitalizado com CamScanner

CELSO LUIZ PRUDENTE (ORG.)



Vol. 05

CINEMA NEGRO

Algumas contribuições reflexivas para a compreensão da questão do afrodescendente na dinâmica sociocultural da imagem

AUTORES:

CELSO LUIZ PRUDENTE
MARISA BATALHA
KEILA SOUZA DE OLIVEIRA
OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
CLÁUDIA MARIA RIBEIRO
ALBERTO FILIPE ARAÚJO
MORY MARCIA DE OLIVEIRA LOBO
GISLAINE FIGUEIREDO PISSURNO MOTTA PINTO
MARIA THEREZA DE OLIVEIRA AZEVEDO
MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
LUIZ AUGUSTO PASSOS
PAULO SERGIO RUFINO HENRIQUE
ANA VITÓRIA LUIZ E SILVA PRUDENTE



Copyright Celso Luiz Prudente

Todos os direitos reservados por
ISBN 978-85-88773-27-1

Editor:
Manoel de Barros Cavalcante Filho

Capa e Diagramação:
João Paulo Andrade Dias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cinema Negro: Algumas contribuições reflexivas para a compreensão da questão do afrodescendente na dinâmica socio cultural da imagem / Celso Luiz Prudente, (org.),--São Paulo: Oriom Editora, 2015, -- (Coleção africanidade, Celso Prudente)

Vários autores
Bibliografia
ISBN 978-85-88773-27-1

Cultura 2. Negros no cinema I. Prudente, Celso Luiz II. Série

08-09957

CDD 791.43

Índice para Catálogo sistemático
Cinema negro : Artes 791.43

IV CAPÍTULO REPRODUÇÃO DO RACISMO: A IDEOLOGIA DO BRANQUEAMENTO EM TELENOVELAS BRASILEIRAS[1]

Maria Thereza de Oliveira Azevedo[2]

Maureci Moreira de Almeida[3]

Francisco Xavier Freire Rodrigues[4]

1. Este artigo conta com o financiamento da FAPEMAT - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso.

2. Doutora em Artes Cênicas pela USP. Professora no Departamento de Artes e do Programa de Pós Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da UFMT. Atua nas linhas: Poéticas Contemporâneas e Comunicação e Mediações Culturais. Lider do Grupo de Pesquisas: Artes Híbridas, interfecções, contaminações, transversalidades. E-mail: maritheaz@gmail.com

3. Mestrando em Estudo de Cultura Contemporânea – ECCO/UFMT. Especialista em Relações Raciais e Educação na Sociedade Brasileira pelo NEPRE/UFMT e, Bacharel e Licenciado em filosofia pela UFMT. Professor de Filosofia da rede Estadual de Educação, lotado no CEFAPRO - Pontes e Lacerda/MT. Bolsista da FAPEMAT. E-mail: mauro_klug@hotmail.com

4. Doutor em sociologia, professor do departamento de Sociologia e Ciência Política da UFMT. Professor do Programa de Pós-graduação de Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO, do Instituto de Linguagens da UFMT. Coordenador do Grupo de Trabalho Sociologia do Esporte da Sociedade Brasileira de Sociologia. E-mail: fxsociologo@yahoo.com.br

Resumo

O presente artigo versa sobre a questão da produção de subjetividade pautada pela ideologia do branqueamento em duas telenovelas da Rede Globo: *Insensato Coração* (2011) escrita por Gilberto Braga e Ricardo Linhares e *Amor à vida* (2013), por Walcyr Carrasco, ambas exibidas no horário das 21 horas. Delas destacamos duas personagens negras, André Gurgel, de *Insensato Coração*, e Inaiá Seixas, de *Amor à Vida*. Mantivemos um diálogo com as concepções de indústria cultural no panorama crítico dos filósofos frankfurtianos, Theodor W. Adorno (1985) e Max Horkheimer (1985) para evidenciar como as personagens citadas são postas em uma perspectiva racial no contexto das citadas novelas, repercutindo assim na produção de uma *subjetividade capitalística*.

Palavras-chave: Subjetividade, Ideologia do Branqueamento; Racismo; Telenovelas; Indústria Cultural.

Abstract

This article deals with the question of the production of subjectivity guided by the ideology of whitening in two soap operas of Rede Globo: Foolish Heart (2011) written by Gilberto Braga and Ricardo Linhares and Love to Life (2013), by Walcyr Carrasco, both displayed the 21 hours. In highlight two black characters, André Gurgel, of Foolish Heart, and Inaiá Seixas and Love to Life. We maintained a dialogue with the concepts of cultural industry in critical overview of Frankfurt School philosophers Theodor W. Adorno (1985) and Max Horkheimer (1985) to show how the characters are put into a racial perspective in the context of the novels mentioned, thereby reflecting the production of a capitalistic subjectivity.

Keywords: *Subjectivity; Ideology of Bleaching; Racism; Telenovelas; Culture Industry.*

1 - Introdução

Fabricada e modelada pelos interesses das classes dominantes, as telenovelas brasileiras consolidam leis, valores, costumes e hábitos que são reproduzidos no cotidiano das pessoas. Se as subjetividades emergem nos papeis sociais, onde os sujeitos se constituem, compondo territórios existenciais balizados pelos contextos sociais, econômicos, religiosos, culturais, éticos e tecnológicos, então as telenovelas estariam pautando a cultura de massa ou a indústria cultural como chamavam os teóricos da Escola de Frankfurt Adorno e Horkheimer. Para autores como Guattari e Rolnik a cultura de massa é a principal articuladora de um modelo de organização econômica que produz uma *subjetividade capitalística*. Já para Adorno e Horkheimer (1985), a indústria cultural, tem uma estrutura que permite uma ação contínua na produção da subjetividade e na formação do gosto e do interesse de seus agentes consumidores.

Enfocamos, assim, a ideologia do branqueamento, fruto de um racismo estrutural existente no Brasil, que acaba sendo reforçada pela indústria cultural, sobretudo pelas telenovelas. Isso, talvez, produza como efeito uma subjetividade capitalística que internaliza valores morais e estéticos do grupo branco dominante.

Embora a temática do racismo e da ideologia do branqueamento no Brasil já tenham sido estudadas por diversos autores como, por exemplo, Hasenbalg (1979), Schwarcz (1993), Hofbauer (2006) e Guimarães (2002; 2004; 2012), acreditamos que sua abordagem ainda é pertinente nos dias atuais. O panorama racial brasileiro é denso, complexo e

Possíveis impactos e legados da Copa do Mundo 2014 no futebol profissional:

o caso de Mato Grosso

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Christiany Regina Fonseca[1]

Olímpio Parreira de Vasconcelos

Francisca Janaina Freire Rodrigues

Introdução

A Copa do Mundo de 2014 tem sido objeto de intensos e acalorados debates no Brasil desde que o país foi escolhido, em outubro de 2007, para sediar novamente o mundial de futebol, seis décadas após ter organizado o torneio de 1950. Boa parte dos debates enfoca principalmente a questão dos gastos públicos na preparação do país e das cidades-sedes para hospedar o evento da Fifa (Fédération Internationale de Football Association), a organização do evento, os seus impactos nas cidades e a dimensão futebolística. O tema se tornou agenda política, acadêmica,

1 Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Mato Grosso e é mestranda em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

esportiva, midiática e social. Afinal, trata-se de um evento de sucesso mundial indiscutível, além de algo que custará em torno de R$ 33 bilhões de reais ao país, segundo anunciado pela presidenta Dilma Rousseff em 15 de março de 2012. Estimativas da Consultoria Legislativa do Senado Federal alertam que o custo total pode ser ainda mais alto, atingindo a cifra de R$ 65 bilhões. É realmente um megaevento muito caro, bem diferente da Copa anterior, pois a penúltima Copa do Mundo, realizada em 2010 na África do Sul, custou cerca de U$ 3,5 bilhões, a qual foi considerada um (mau) exemplo de excessivos gastos públicos (RODRIGUES; FONSECA; RODRIGUES, 2013).

Nestes debates, é importante destacar o papel da grande imprensa e das redes sociais, veiculando informações e abrindo espaços para difusão de opiniões e argumentos diversos/conflitantes. Diversas polêmicas permearam os debates, tais como a questão dos elevados custos e os prazos de entrega das obras da Copa, a venda de bebidas alcoólicas e a meia entrada para estudantes e idosos, o pessimismo da população em relação à Copa, o medo de passar vergonha diante dos estrangeiros e a preparação das seleções para o mundial de futebol.

Este texto apresenta resultados parciais da pesquisa em andamento "Estudo sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT", financiada pelo CNPq (Chamada ME/CNPq N º 091/2013). A partir da combinação de métodos e técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa, os objetivos da pesquisa que estamos realizando são: a) Estudar as ações do poder público (Governos estadual e municipal) nos preparativos da cidade para receber os jogos do Mundial de Futebol de 2014; b) Identificar, quantificar e classificar os principais legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá e nas cidades vizinhas; c) Verificar e analisar as percepções da população cuiabana acerca dos benefícios trazidos pelo Megaevento (Copa do Mundo 2014); d) Observar e analisar as principais mudanças estruturais e simbólicas na cidade de Cuiabá/MT em decorrência

Impressões e sentidos da Copa do Mundo de Futebol para alunos da EJA de Várzea Grande-MT

Lairce Aleluia de Campos[1]
Francisco Xavier Freire Rodrigues[2]

Resumo: Este artigo objetiva compreender os sentidos que os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) atribuem à Copa do Mundo de Futebol em Cuiabá (MT). Para identificar a percepção desses alunos a respeito da temática, foi distribuído um texto intitulado "Copa, Saúde, Estado e Educação" para que os discentes pudessem colocar suas impressões sobre o mundial. Aplicamos um questionário, em 2012, com quatro perguntas para 102 estudantes de seis turmas do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola José de Leite, localizada no bairro Cristo Rei, município de Várzea Grande (MT). Para proceder à análise, optamos em fazer um recorte e, desta forma, priorizamos a opinião dos estudantes sobre a realização da Copa do Mundo em Mato Grosso. Com base na análise de dados, verificamos os sentimentos dos estudantes acerca da Copa do Mundo de Futebol em Cuiabá (MT). As opiniões pontuadas pelos estudantes incluem os sentidos de modernização, cultura/turismo e crítica aos investimentos no mundial por parte do governo local.

Palavras-chave: Efeito de sentido. Copa do Mundo. Nacionalidades.

1 Introdução

Este texto nasceu em 2012, durante as aulas da disciplina "Tópicos especiais em Comunicação e Mediações Culturais: Futebol, Mídia, e Sociabilidades",ministrada pelo Professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues, no Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (ECCO). Na sala de aula, com as discussões calorosas a respeito da Copa do Pantanal para a Capital, a temática ganhou força e nos motivou a refletir acerca do sentido desse grande evento para os alunos da escola pública.

Dialogando com o professor Francisco Xavier, optamos por utilizar um artigo jornalístico trabalhado em sala de aula de aula da EJA. Os alunos interpretaram o texto e responderam às perguntas, colocando as suas impressões sobre a realização de alguns jogos da Copa do Mundo em Cuiabá. A tônica desta pesquisa foi dialogar com esses estudantes para entender o significado do evento na concepção dos alunos. Defendemos a ideia de que o esporte configura-se como um dos fenômenos mais marcantes e complexos da sociedade moderna. Com isso, a sua importância decorre, em grande parte, pela difusão, por sua capacidade de construir senti-

[1] Mestranda do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea – ECCO-IL-UFMT, e-mail: lairce_campos@hotmail.com

[2] Doutor em Sociologia, professor do Departamento de Sociologia e Ciências Políticas da UFMT. Professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Cultura Contemporânea – ECCO – IL – UFMT.

dos e significados. Assim, neste trabalho, buscamos entender como foram e são construídos os sentidos e significados do esporte e do futebol-espetáculo para os alunos do EJA.

Desta forma, procuramos indagar sobre a opinião dos alunos a respeito da Copa do Mundo. As respostas dos alunos são o nosso ponto de partida para mensurarmos o sentido a respeito do megaevento. Por falar em megaeventos, o antropólogo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Arlei Sander Damo em entrevista à Revista do Instituto Humanas Unisinos (IHU) on-line, afirma que uma das características dessa modalidade de eventos é que eles passam a ter uma existência que transcende o acontecimento em si, sendo reelaborados de muitas formas Para. o antropólogo, a Copa do Mundo Futebol tem um forte e decisivo apelo ao imaginário nacionalista. Segundo ele, o time organizado pela CBF torna-se, como num passe de mágica, "o Brasil". E a copa, por ser uma competição entre equipes dessa natureza, lembra uma guerra mimética entre nações. Damo enfatiza, na entrevista, que o segredo para o sucesso das copas do mundo de futebol masculino passa, necessariamente, pelo deslize de significados atinentes ao imaginário nacional para as arenas esportivas. Para ele, a Copa do Mundo de Futebol é, entre as competições, a que melhor explora o imaginário nacionalista, profundamente imbricado às emoções.

Nessa ótica, entendemos que a Copa do Mundo permite exaltar nossa nacionalidade tão fragilmente construída. Segundo Gastaldo, o interesse dos brasileiros pelo futebol, em Copa, com a seleção brasileira em campo, é catalisado numa dimensão nacional.

De acordo com Gastado (2002, p. 36), "[...] Uma espécie de unidade nacional, por meio da superação das diferenças clubísticas, em prol de um bem comum: o desempenho do Brasil perante outros países".

Conforme Gastaldo (2002), a Copa do Mundo no Brasil é um evento midiatizado, só existindo enquanto realidade mediada, especialmente pela televisão. A Copa do Mundo representa, no Brasil, um momento real para celebrar o patriotismo, com um sentimento popular de pertencimento fortalecido. Gastaldo (2002, p 26), que durante a Copa do Mundo de Futebol se celebra o ideal da nacionalidade triunfante, num clima de competição internacional em que o Brasil é sempre favorito, o melhor do mundo, mesmo quando perde.

Para entender os sentidos que os estudantes atribuem ao mundial de futebol da FIFA,optamos pelo aporte teórico Semiótica da Cultura e Sociologia de Esportes. A primeira nos fornecem elementos para mostrar a importância sobre símbolos na cultura do homem. Já a segunda demonstra a complexidade de estudar a temática esportiva. Para apresentar os resultados, utilizamos a metodologia de abordagem quantitativa que objetiva mensurar as narrativas dos alunos.

2 Olhares múltiplos: Copa do Pantanal de 2014

Apresentamos aqui um recorte das impressões dos estudantes, no qual foram selecionadas as principais opiniões dos alunos acerca do megaevento. As impressões dos

e. Livros Publicados ou Organizados

Francisco Xavier Freire Rodrigues
José Serafim Bertoloto
(organizadores)



Cuiabá:

Arte, cultura e esporte

EdUFMT
DIGITAL

CUIABÁ:
ARTE, CULTURA E ESPORTE

Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso

Reitor
Evandro Aparecido Soares da Silva

Vice-Reitora
Rosaline Rocha Lunardi

Coordenador da Editora Universitária
Francisco Xavier Freire Rodrigues

Supervisão Técnica
Ana Claudia Pereira Rubio

Conselho Editorial

Membros
Francisco Xavier Freire Rodrigues (Presidente - EdUFMT)
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (FEF)
Ana Claudia Dantas da Costa (FAGEO)
Carla Reita Faria Leal (FD)
Divanize Carbonieri (IL)
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado (SINTUF)
Elizabeth Madureira Siqueira (IHGMT)
Evaldo Martins Pires (CUS - Sinop)
Gabriel Costa Correia (FCA)
Gustavo Sanches Cardinal (DCE)
Ivana Aparecida Ferrer Silva (FACC)
Joel Martins Luz (CUR – Rondonópolis)
Josiel Maimone de Figueiredo (IC)
Karyna de Andrade Carvalho Rosetti (FAET)
Léia de Souza Oliveira (SINTUF/NDIHR)
Lenir Vaz Guimarães (ISC)
Luciane Yuri Yoshiara (FANUT)
Mamadu Lamarana Bari (FE)
Maria Corette Pasa (IB)
Maria Cristina Guimaro Abegao (FAEN)
Mauro Lúcio Naves Oliveira (IENG - Várzea Grande)
Moisés Alessandro de Souza Lopes (ICHS)
Neudson Johnson Martinho (FM)
Nilce Vieira Campos Ferreira (IE)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (CUA - Araguaia)
Osvaldo Rodrigues Junior (IGHD)
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (FAAZ)
Regina Célia Rodrigues da Paz (FAVET)
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (ICET)
Sérgio Roberto de Paulo (IF)
Zenesio Finger (FENF)

Na comunidade São Gonçalo Beira Rio, a prática do futebol de várzea se dá principalmente nos fins de semana, sendo que durante torneios ou campeonatos é dedicado um dia todo às disputas entre equipes. Os times estudados eram, de um lado, o time São Gonçalo Beira Rio – formado por moradores locais, e, do outro, o time Milionários Futebol Clube, composto por convidados de fora do bairro. De ambos os lados, a característica principal é que os jogadores são trabalhadores que pertencem a diversas camadas sociais, em sua maioria às classes populares, e que fazem do futebol de várzea seu lazer principal.

Nesta comunidade, durante as décadas de 1980 e 1990, os campeonatos eram mais frequentes e disputados, ocorriam tanto no campo do São Gonçalo como no campo do Milionários. Os campos, abertos e gramados, acolhiam a torcida em sua volta, e as partidas ocorriam aos sábados, domingos e feriados, durante o dia todo. Havia as categorias de titulares e aspirantes (estas formadas por atletas juvenis). Não existe um regulamento escrito sobre as regras que eram usadas, a maioria sendo propalada via oral, mas são praticamente as mesmas do futebol profissional, havendo adaptações relacionadas aos improvisos...

9 788532 706515

EdUFMT
cuiabá 300 anos

ALLAN KARDEC PINTO ACOSTA BENITEZ
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

O FUTEBOL DE VÁRZEA

NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO - CUIABÁ/MT



UFMT

Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso

Reitora
Myrian Thereza de Moura Serra

Vice-Reitor
Evandro Aparecido Soares da Silva

Coordenador da Editora Universitária
Renilson Rosa Ribeiro

Supervisão Técnica
Ana Claudia Pereira Rubio

Conselho Editorial

EdUFMT

Membros
Renilson Rosa Ribeiro (Presidente - EdUFMT)
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)
Adelmo Carvalho da Silva (Docente - IE)
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (Docente - FEF)
Arturo Alejandro Zavala Zavala (Docente - FE)
Carla Reita Faria Leal (Docente - FD)
Divanize Carbonieri (Docente - IL)
Eda do Carmo Razera Pereira (Docente - FCA)
Elizabeth Madureira Siqueira (Comunidade - UFMT)
Evaldo Martins Pires (Docente - CUS)
Ivana Aparecida Ferrer da Silva (Docente - FACC)
Josiel Maimone de Figueiredo (Docente - IC)
Juliana Abonízio (Docente - ICHS)
Karyna de Andrade Carvalho Rosseti (Docente - FAET)
Lenir Vaz Guimarães (Docente - ISC)
Luciane Yuri Yoshiara (Docente - FANUT)
Maria Corette Pasa (Docente - IB)
Maria Cristina Guimaro Abegão (Docente - FAEN)
Mauro Miguel Costa (Docente - IF)
Neudson Johnson Martinho (Docente - FM)
Nileide Souza Dourado (Técnica - IGHD)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (Docente - CUA)
Paulo César Corrêa da Costa (Docente - FAGEO)
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (Docente - FAAZ)
Priscila de Oliveira Xavier Sudder (Docente - CUR)
Raoni Florentino da Silva Teixeira (Docente - CUVG)
Regina Célia Rodrigues da Paz (Docente - FAVET)
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (Docente - ICET)
Sonia Regina Romancini (Docente - IGHD)
Weyber Ferreira de Souza (Discente - UFMT)
Zenesio Finger (Docente - FENF)

Allan Kardec Pinto Acosta Benitez
Francisco Xavier Freire Rodrigues

O FUTEBOL DE VÁRZEA NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO – CUIABÁ/MT

1ª Edição

EdUFMT

Cuiabá, MT
2018

Copyright (c) Allan Kardec Pinto Acosta Benitez e Francisco Xavier Freire Rodrigues, 2018.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº9.610/98.

A Edufmt segue o acordo ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

A aceitação das alterações textuais e de normalização bibliográfica sugeridas pelo revisor é uma decisão do autor/organizador.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B467f Benitez, Allan Kardec Pinto Acosta
O futebol de várzea na comunidade São Gonçalo Beira Rio – Cuiabá (MT) / Allan Kardec Pinto Acosta Benitez, Francisco Xavier Freire Rodrigues. – Cuiabá : EdUFMT, 2018.
120 p. : il. color.

Inclui referências
ISBN - 978-85-327-0651-5

1. Futebol de várzea – Comunidade São Gonçalo Beira Rio, Cuiabá (MT) – Aspectos culturais. 2. Futebol de várzea – Comunidade São Gonçalo Beira Rio, Cuiabá (MT) – Aspectos sociais. 3. Futebol de várzea – Lazer. I. Rodrigues, Francisco Xavier Freire. II. Título.

CDU – 796.332(817.2)

Bibliotecária Consuelo O. Melo – CRB-1/1468

Coordenação da EdUFMT: Renilson Rosa Ribeiro

Supervisão Técnica: Ana Claudia Pereira Rubio

Revisão Textual e Normalização: Silvana Aparecida Teixeira

Diagramação e Arte da Capa: Kenny Kendy Kawaguchi

Editora da Universidade Federal de Mato Grosso
Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367
Boa Esperança. CEP: 78.060 - 900 - Cuiabá, MT.
Contato: www.editora.ufmt.br
Fone: (65) 3313-7155

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

Prefácio

Hoje o dia está ensolarado... Era com essa singela frase que me lembro de iniciar cotidianamente o cabeçalho do meu caderno de alfabetização no antigo ensino de 1º grau no Grupo Escolar "Monsenhor Martins", na cidade de Rio Claro/SP, nos idos anos de 1970, na presença da primeira professora de Língua Pátria.

Alguns anos se passaram; entretanto, foi de modo quase instintivo que com essa mesma frase comecei a conhecer a cidade de Cuiabá/MT, a partir de 2014. Certamente essa caracterização climática não deve causar surpresa, tampouco trazer alguma novidade ao nativo ou mesmo aos conhecedores da capital mato-grossense. Contudo, o calor dos constantes dias ensolarados de Cuiabá não se restringiu meramente às altas temperaturas; pelo contrário, ele anunciou, de maneira muito polida, o que se pode entender por calor humano. E foi esse calor humano que me trouxe até aqui nessas linhas iniciais da obra "O Futebol de várzea na Comunidade de São Gonçalo Beira Rio – Cuiabá/MT".

Não são poucas as pessoas que poderiam ser citadas nesse cenário, mas, dentre elas, as que em certa medida "dispararam" e potencializaram essa conectividade relacional, no melhor sentido sociológico do termo, estão o professor Francisco Xavier Freire Rodrigues e, seguidamente, o prof. Allan Kardec Pinto Acosta Benitez.

Após vários contatos acadêmicos e trocas de experiências profissionais, fomos nos aproximando, estreitando laços de trabalhos, os quais, inevitavelmente, geraram um sentimento de admiração e amizade. E isso, principalmente nos dias atuais, é tão raro e, portanto, tão caro.

No desenrolar dessa sumarizada história, surgiram as enriquecedoras oportunidades de participação em bancas de defesas, leituras de projetos e elaboração de artigos, entre outras ações e planos. E no bojo desse processo, temos a defesa de mestrado do prof. Allan.

Naquele momento, já identificamos um potencial de trabalho acadêmico e comprometimento político muito além da normalidade; dito de outra forma, presenciávamos ali a emergência de um novo colega em termos de desenvolvimento científico, assim como uma nova (e necessária) liderança no campo da política.

O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro

O livro analisa os impactos da Lei Pelé e do fim do passe no futebol brasileiro, considerando esta fase como a modernização conservadora no futebol brasileiro. O autor buscou apreender as características do processo civilizatório na sociedade brasileira mediante a análise da nova regulamentação das relações entre clubes e jogadores. Teve como recorte empírico 12 clubes de futebol das séries A, B e C do campeonato brasileiro. Analisou-se o novo sistema de transferências de jogadores de futebol que surgiu com a Lei Pelé (nº 9.615/98), os processos de modernização, flexibilização das relações de trabalho e contratuais e a construção de um habitus profissional no futebol brasileiro. O fim do passe é resultado de um conjunto de mudanças na legislação e na estrutura administrativa do futebol, que teve início com a criação do Clube dos Treze, em 1987, consolidando-se com a promulgação da Lei Pelé, e mais especificamente com o artigo que estabelece liberdade de trabalho ao jogador de futebol.A extinção do passe pela Lei Pelé não garantiu a plena liberdade de trabalho para os jogadores de futebol, buscou preservar os interesses dos dirigentes e empresários através do sistema de multas.



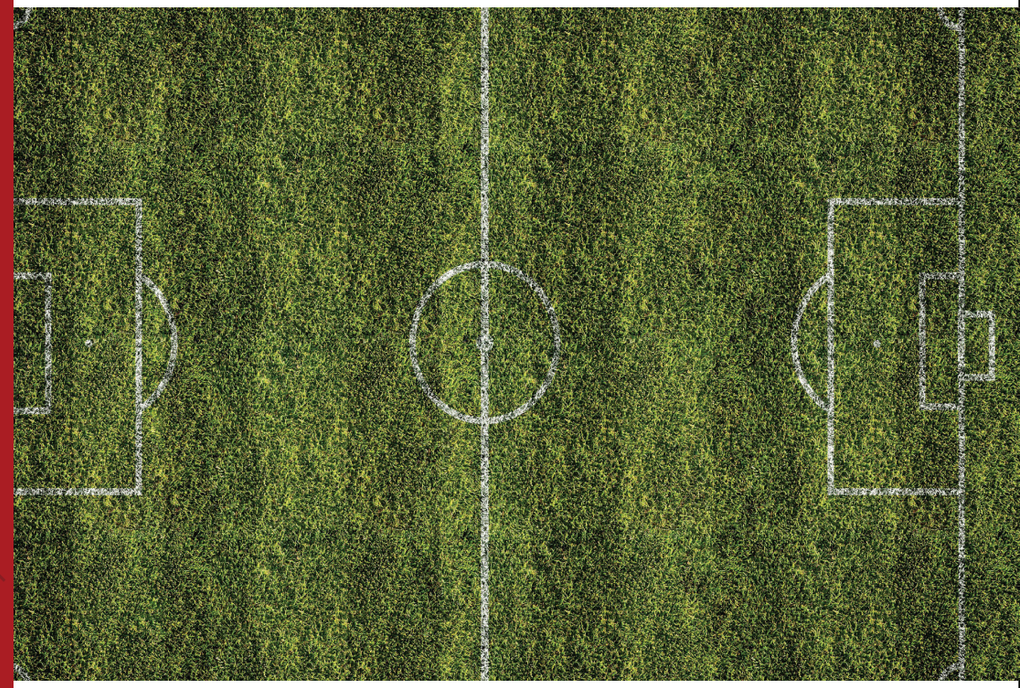
Sociólogo. Professor Efetivo da Universidade Federal de Mato Grosso. Docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do PPG em Estudos de Cultura Contemporânea. Possui Mestrado e Doutorado em Sociologia pela UFRGS. Autor do Livro "A Formação do Jogador de Futebol no Sport Club Internacional", e diversos artigos na área da Sociologia do Esporte.

978-3-330-76076-9

Fim do passe no futebol brasileiro

FOR AUTHOR USE ONLY

Rodrigues



Francisco Xavier Freire Rodrigues

O fim do passe e a modernização conservadora no futebol brasileiro

Estudo sobre os impactos da Lei Pelé (Lei 9.615/1998) no mercado futebolístico brasileiro

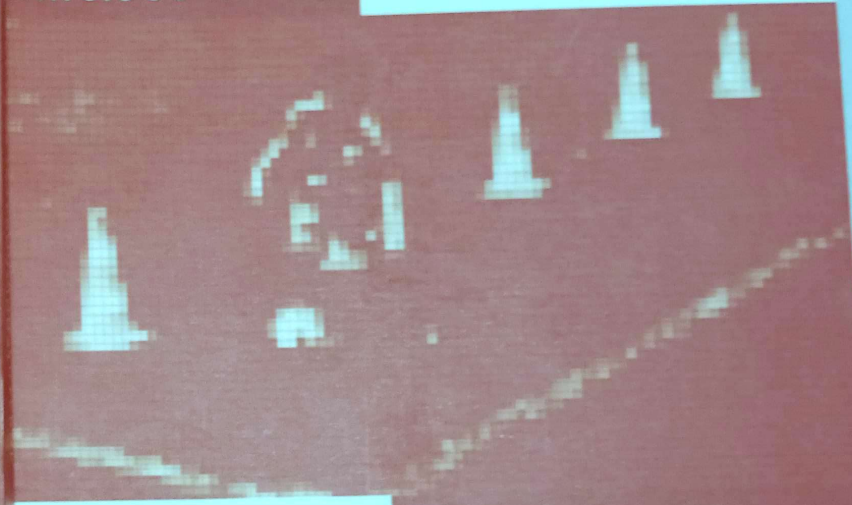
Novas Edições Acadêmicas

Neste livro, o autor, atento ao momento histórico do futebol brasileiro, defendeu a hipótese de que a produção social do jogador de futebol não é resultado apenas de vocação ou dom naturais, mas principalmente de fatores externos que estão implícitos no processo de formação profissional. O modelo globalista de reestruturação do departamento de futebol implementado no Internacional teve como proposta romper com a perspectiva mecanicista de trabalho que fragmenta as ações na formação do jogador de futebol. Rompeu também com concepções de trabalho positivistas e autoritárias que concentram o saber e o poder na figura do treinador. A perspectiva multidisciplinar implantada no clube gaúcho preocupou-se com a formação do jogador como um todo, indo além da dimensão técnica, o que significa formar atletas cidadãos, inteligentes, polivalentes. Essa modernização do processo de formação de jogadores teve amplas pretensões, buscando integrar diferentes áreas de conhecimentos: medicina, fisiologia, psicologia, serviço social, sociologia, informática e várias outras no auxílio da produção do futebol. Dotar o jogador de uma consciência de que o futebol está inserido em estruturas sociais mais amplas, num universo político, institucional, econômico, social e cultural significa formar um profissional ciente de seus direitos e deveres. O Internacional com esse modelo se tornou um clube dos mais modernos do mundo futebolístico. (Élio Carravetta)

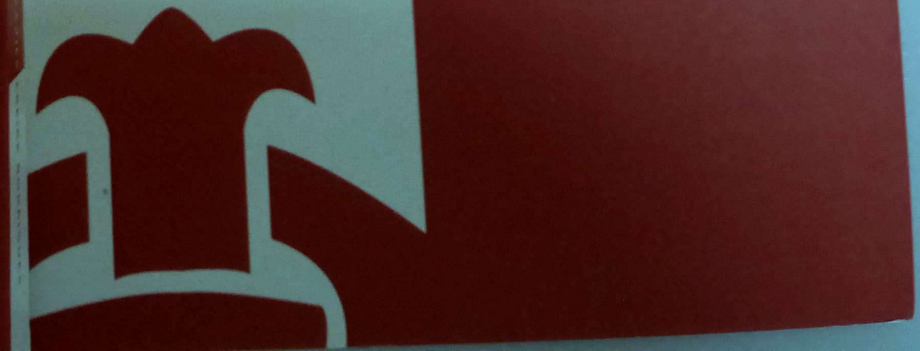
ISBN 978-85-8148-912-4
9 788581 489124

EDITORIAL

RANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES



A FORMAÇÃO DO JOGADOR DE FUTEBOL NO SPORT CLUB INTERNACIONAL

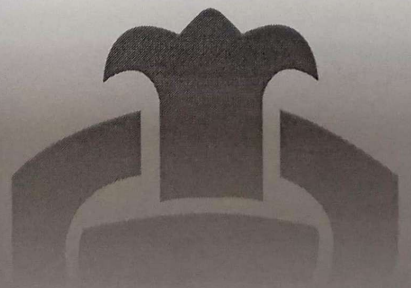


Este livro nos ajuda a compreender a progressão da performance do jogador de futebol, no Sport Club Internacional, entre os anos de 1997 a 2002. Examina com muito talento e apropriada fundamentação teórica, a construção do habitus futebolístico, desde o período de formação especializada até a fase do elevado rendimento competitivo. É uma obra que convida aos leitores a pensar na formação do jogador de futebol como um processo continuado de ensino e aprendizagem que tem como finalidade promover mudanças integradas dos comportamentos físicos, táticos, técnicos, cognitivos, sociais, culturais, afetivos e psicológicos. É um livro importante para estudiosos e apaixonados pelo futebol. (Élio Carravetta)

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES



A FORMAÇÃO DO JOGADOR DE FUTEBOL NO SPORT CLUB INTERNACIONAL



PACO EDITORIAL

PACO EDITORIAL

Av Carlos Salles Block, 658
Ed. Altos do Anhangabaú, 2º Andar, Sala 21
Anhangabaú - Jundiaí-SP - 13208-100
11 4521 6315 | 2449 0740
contato@editorialpaco.com.br

Conselho Editorial

Profa. Dra. Andrea Domingues
Prof. Dr. Antonio Cesar Galhardi
Profa. Dra. Benedita Cássia Sant'anna
Prof. Dr. Carlos Bauer
Profa. Dra. Cristianne Lamer Rocha
Prof. Dr. Fábio Régio Bento
Prof. Dr. José Ricardo Caetano Costa
Prof. Dr. Luiz Fernando Gomes
Profa. Dra. Milena Fernandes Oliveira
Prof. Dr. Ricardo André Ferreira Martins
Prof. Dr. Romualdo Dias
Profa. Dra. Thelma Lessa
Prof. Dr. Victor Hugo Veppo Burgardt

©2015 Francisco Xavier Freire Rodrigues

Direitos desta edição adquiridos pela Paco Editorial. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação, etc., sem a permissão da editora e/ou autor.

R6669 Rodrigues, Francisco Xavier Freire
A formação do jogador de futebol no Sport Club Internacional/Francisco Xavier Freire Rodrigues. Jundiaí, Paco Editorial: 2015.

268 p. Inclui bibliografia.

ISBN: 978-85-8148-912-4

1. Futebol brasileiro 2. Sport Club Internacional 3. Formação de jogadores 4. Esporte. I. Rodrigues, Francisco Xavier Freire.

CDD: 796

Índices para catálogo sistemático:

Educação Física / Esporte	796
Futebol (nosso) – Regras	796.334

IMPRESSO NO BRASIL
PRINTED IN BRAZIL
Foi Feito Depósito Legal

f. Apresentações de Trabalhos e Palestras ministradas

Acesse https://doity.com.br/validar-certificado para verificar se este certificado é válido. Código de validação: 1RPHZR-A

UNIVESIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

CERTIFICADO

ALESDE
Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte

CERTIFICAMOS QUE

FRANCIOLY MARCOS BATISTA SIQUEIRA, FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, FRANKES MARCIO BATISTA SIQUEIRA apresentou(aram) o trabalho: INFLUÊNCIA DA CULTURA SULISTA NO FUTEBOL PROFISSIONAL MATO-GROSSENSE no VIII Congresso Latino-americano de Estudos Socioculturais do Esporte, realizado no período de 21/06/2023 à 23/06/2023.

Prof. Dr. Wendell Lopes
COORDENADOR DO PEF/UEM



Prof. Dr. Juliano de Souza
COORDENADOR DO EVENTO

PÓS-GRADUAÇÃO
Stricto-Sensu
UEM EDUCAÇÃO FÍSICA UEL

Verifique o código de autenticidade **8334130.5663480.871598.0.00370962203898176489** em https://eva.faespe.org.br//documentos - Certificado nº 13.21.000.A.3714-826 Registramos no Livro: 04 Página: 1612 Cáceres-MT, 10 de agosto de 2022.

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

Patrimônio do Povo de Mato Grosso

AQUI TEM! Extensão @unemat.proec

Certificado

Certificamos que **Maureci Moreira de Almeida e Francisco Xavier Freire Rodrigues**, participaram na qualidade de **APRESENTADORES**, do evento **I COLÓQUIO DE EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS (COLED): DESAFIOS DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19**, apresentando o trabalho intitulado **O LIVRO DIDÁTICO DE FILOSOFIA: IDEOLOGIA DO BRANQUEAMENTO E AS EPISTEMOLOGIAS DO NORTE EM QUESTÃO** nas Modalidade(s) **Resumo** e Área(s) Temática(s) **FILOSOFIA**.

Tangará da Serra-MT, 10 de agosto de 2022.

PROFª DRª REGIANE CRISTINA CUSTÓDIO
COORDENADORA: I COLÓQUIO DE EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS (COLED): DESAFIOS DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

PROFª DRª LEONARDA GRILLO NEVES
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEC)

APOIO:
Fundação FAESPE
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

I COLÓQUIO DE EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS (COLED): DESAFIOS DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19 - PROGRAMAÇÃO

DIA 04/07	DIA 05/07	DIA 06/07	DIA 08/07
18h - Abertura oficial do evento **19h - Mesa Redonda: Literatura, Leitura e Ensino** Prof Dr. Aroldo José Abreu Pinto (PPGEL/UNEMAT) Profª Dra Elizete Dall'Comune Hunhoff (PROFLETRAS/ UNEMAT); **21h - Mesa Redonda: Análise do Discurso: sentidos e diálogos possíveis na Educação Básica** Prof. Dr. Jones Ferreira Vicente (UNIFSP/ FREA) Prof. Dr. Paulo Cesar Tafarello (UNEMAT)	**8h – 11 h - Apresentação de trabalhos (GT's)** **13h – 17 h - Oficinas** 1 - Análise do discurso - efeitos de sentidos na/da escola Prof. Dr. Paulo Cesar Tafarello Prof. Me. Felipe Michelin Fortes **18h – Mesa Redonda: Reflexões sobre o ensino de História no século XXI** Profa. Dra. Marcela Albaine Farias da Costa (UFRGS) Profa. Dra. Maria do Socorro de Sousa Araújo (UNEMAT) Profa. Dra. Regiane Cristina Custódio **20h – Mesa Redonda: Educação Ambiental e ensino: desafios, utopias e experiências na Educação Básica** Prof. Me. Allan Thomaz de Araújo (UNESP) Prof. Doutorando Victor Hugo de Oliveira Henrique (UNEMAT) Profª Dra Mariana Nino Rissi (UNESP) Prof. Dr. Sandro Natal Daniel (UNESP/ EDRFP)	**8h – 11 h - Apresentação de trabalhos (GT's)** **13h – 17 h - Oficinas** **2 - Material Dourado para diversos níveis de ensino** Prof. Me. Frederico Trindade Teófilo Profa. Esp. Maria Valdenira Mota **18h – Mesa Redonda: Educação indígena: desafios e realidades** Palestrantes: Profª Dra. Mônica Cidele da Cruz; Prof. Dr. Kécio Gonçalves Leite e Prof. Dra. Marli Auxiliadora **21h – Mesa Redonda: História da Educação Matemática e Matemática na atualidade: educação e humanidades** Palestrantes: Prof. Dr. Carlos Eduardo Mathias Motta e Prof. Dr. Marlos Gomes de Albuquerque	**8h – 11 h - Apresentação de trabalhos (GT's)** **13h – 17 h - Oficinas** 5 - Método recepcional e letramento literário 6 - Práticas para Educação Inclusiva: perspectiva multiprofissional **19h – Palestra: Ser docente na atualidade** Palestrante: Profa. Dra. Ana Maria Di Renzo **20h30min – Lançamento de Livros** **22h – Encerramento do evento**

4 • Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol

MUSEU DO FUTEBOL

Certificamos que **FRANCIOLY MARCOS BATISTA SIQUEIRA, Frankes Márcio Batista Siqueira e Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou(aram) como APRESENTADOR/A(ES/AS) DE TRABALHO do *4º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol*, evento realizado de 06/09/2022 a 09/09/2022, na cidade de São Paulo e transmitido virtualmente, expondo na área temática *Política*.

São Paulo, 20 de setembro de 2022.

Fiorela Bugatti
Coordenadora Centro de Referência do Futebol Brasileiro | Museu do Futebol

Flavio de Campos
Coordenador do Ludens | USP

Marcel Diego Tonini
Pesquisador Sênior Centro de Referência do Futebol Brasileiro | Museu do Futebol

4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS SOBRE FUTEBOL
INICIATIVA CORREALIZAÇÃO SIMPÓSIO PARCERIA APOIO
MUSEU DO FUTEBOL
GESTÃO CONCEPÇÃO REALIZAÇÃO
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** Ministrou a Palestra Intitulada: **Esporte em Tempos de Pandemia** no **Ciclo de Debates: Cuidado e Sociedade na Covid 19**, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no dia **27/08/2020**, com carga horária de **2** horas.

CUIABÁ, 23 de Novembro de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenador de Extensão, em 23/11/2021, às 14:49
PORTARIA REITORIA Nº 472, DE 15 DE OUTUBRO DE 2020
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **1662** e o código CRC **25E420H**

Programação:

Grupo de Pesquisa: Saúde do Corpo, Gênero e Gerações (CNPq)

Coordenadoras: Silvana Maria Bitencourt (UFMT) e Cristiane Batista Andrade (Fiocruz/RJ)

CICLO DE DEBATES SOBRE TEMAS DE PESQUISA EM TEMPOS DE COVID19

Apoio: Programa de Pós- Graduação em Sociologia

Canal : Cuidado e Sociedade. Cuidado e Sociedade Grupo de Pesquisa - YouTube

Temas das lives:

Dia: 25/06: Emoções Em Tempos De Pandemia: Túlio Rossi (UFF)

Dia: 02/07: Pandemia E A Pós-Graduação No Brasil.: Telmo Antônio Dinelli Estevinho (UFMT)

Fátima Martins (Fiocruz)

Dia: 09/07: Maternidade Real E Ciência Em Tempos De Crise Sanitária E Política.: Moema Guedes UFRRJ; Alianna Cardoso Vançan: Doutoranda Em Filosofia Pela UFPEL; Thaina Louise Pinheiro Oliveira: Mestra Em Sociologia Pela UFMT

Dia: 16/07: Saúde De Migrantes E Covid-19.: Luís Renato Vedovato (UNICAMP);

Dia: 06/08: Geração E Pandemia: Crianças E Idosos Em Questão.: Roberto Sanchez (Universidade Pompeu Fabra, Espanha); Silvana Maria Bitencourt: Pós- Doutora Pela Universidade De Buenos Aires, Professora Do Programa De Pós Graduação Em Sociologia Da UFMT; Stephanie Natalie Burille: Mestra Em Sociologia Pela UNB

Dia: 13/08: Profissionais De Enfermagem E De Fisioterapia Na Linha De Frente No Combate Ao Covid 19: Tatiana Giovanelli Vedovato: Pós-Doutora Em Enfermagem Pela Unicamp;

Daniela Lacerda Santos: Doutora Em Saúde Coletiva Pela UERJ; Lidiane Peixoto de Almeida: Enfermeira E Doutoranda Em Enfermagem Pela UFRJ.

Dia: 20/08: Violência Armada E Covid-19: Fernanda Mendes Lages Ribeiro (CLAVES/FIOCRUZ; Jéssyca Félix da Silva Sampaio: (Mestra Em Saúde Pública)

Dia: 27/08: Esporte Em Tempos De Pandemia: Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT): Doutor Em Sociologia Pela UFRGS, Professor Do PPGS Em Sociologia Da UFMT; José Jairo Vieira: UFRJ

Dia: 03/09: Trabalho De Cuidado E Violência Em Tempos De Covid-19: Profissionais Da Saúde.

Alba Regina Silva Medeiros: Doutora Em Saúde Coletiva Pela UFMT, Professora No Departamento De Saúde Coletiva Da UFMT; Cristiane Batista Andrade: Pós Doutora Em Enfermagem Pela Unicamp, Professora E Pesquisadora Do Claves/ENSP/ Fiocruz

Dia: 10/09: Violência Contra Mulheres: Um Cenário Novo Na Pandemia?: Rosana Leite Antunes De Barros: Defensora Pública UFMT; Vera Lúcia Bertoline UFMT; Corina Helena Figueira Mendes (Fiocruz)

Dia: 17/09: O Debate Sobre Sexualidades No Contexto Da Pandemia: Luís Antônio Bitante Fernandes: Doutor Em Sociologia Pela UNESP, Professor Do PPGS; Dánie Marcelo de Jesus: Programa De Pós- Graduação Em Cultura Contemporânea Da UFMT; Adriano Da Silva: Bibliotecário E Doutorando Em Saúde Pública Pela Fiocruz/RJ

Dia: 24/09: Racismo, Violência E Covid-19: Mayalu Matos: Doutoranda Do Claves; Claudia Cristina Ferreira Carvalho: Professora Da UFGD; Edson Benedito Rondon: Doutor Em Sociologia UFRGS, PPGS - UFMT

Dia: 01/10: Saúde Mental No Contexto Pandêmico: Elton Rogério Corbanezi: Doutor Em Sociologia Pela Unicamp, Professor Do PPGS Da UFMT; Maria Mônica Silva Do Nascimento: Mestra Em Saúde Pública Fiocruz-RJ

Dia: 22/10: Práticas De Cuidado E Pandemia Palestrantes: Juliana Abonizio: Doutora Em Sociologia Pela Unesp, Professora Do PPG Em Estudos De Cultura Contemporânea Da UFMT; Gabriela Vergara: Professora Da Universidade Nacional De Rafaela, Pesquisadora Do CIES E Codiretora Do GESSYCO; Aldana Boragnio: Doutora Em Sociologia Pela Universidade De Alicante (Espanha), Professora Do PPG Em Sociologia Da Universidade De Buenos Aires

Dia: 28/10: Sexualidades E Pandemia: Agora É Com Elas!: Renata Vieira: Médica De Família E Comunidade, Mestranda Da Ensp/Fiocruz; Sarah Ruth Batista De Paula: Membra Do Grupo De Pesquisa Saúde Do Corpo, Gênero E Gerações

Dia: 05/11: Desafios Da Cultura Na Pandemia: Carlos Eduardo Amaral De Paiva: Doutor Em Sociologia Pela UNESP, Professor Do PPG De Sociologia Da UFMT; Vânia Araújo Barreto: Mestra Em Sociologia Política Pela UFSC, Atua Com Gestão No DIEESE; José Paulo Traven: Especialista Em Planejamento E Gestão Cultural E Cinema, Secretário Adjunto De Estado De Cultura - MT

Participação Especial: Banda Cordel De Prata

Coordenadora:

Silvana Maria Bitencourt

Verifique o código de autenticidade **1905660.89777.268425.8.321442637775468516** em https://www.even3.com.br//documentos

PPGCHS

Certificado



FÓRUM SOCIEDADE CRÍTICA

apoio: UFOB CEHU EXISTO CORUJA JURÍDICA

CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho **XIKUNAHITY: O JOGO PARESI NA CULTURA,** de autoria de **Elias Martins e Francisco Xavier Freire Rodrigues** foi aprovado e apresentado no **II Fórum de Sociedade Crítica (FSC)**. A 2ª Edição do Fórum de Sociedade Crítica ocorreu entre os dias 5 e 7 de outubro de 2021, de forma on-line.

Barreiras, 11 de outubro de 2021

CARLOS HENRIQUE DE LUCAS
Comissão Executiva do 2º Fórum Sociedade Crítica

ANDREA SANTANA LEONE DE SOUZA
Comissão Executiva do 2º Fórum Sociedade Crítica



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou do Projeto de Extensão: **Debates das Humanidades em trabalho remoto**, promovido pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFMT, realizado no período de **15/07/2020 a 17/12/2020**, com carga horária total de **3** horas, na condição de **Palestrante/Conferencista.**

CUIABÁ, 19 de Agosto de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenador de Extensão, em 19/08/2021, às 21:28
PORTARIA REITORIA Nº 472, DE 15 DE OUTUBRO DE 2020
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **27679** e o código CRC **27C087H**

Conteúdo Programático:

- Debates sobre os Cursos de Pós-graduação e os Núcleos de Pesquisa no ICHS;

- O cenário escolar em contexto de pandemia;

- Os desafios e responsabilidades do movimento estudantil em tempos de COVID-19;

- Interpretações sobre: filosofia, história e educação;

- A educação em Montaigne;

- O filosofar em sala de aula: uma perspectiva do livro didático de filosofia;

- Noções de negligência no ´Tratado da Educação da Criança` em Plutarco;

- O ensino de filosofia como experiência filosófica no CEJA;

- Decolonialidade e conceito de necropolítica em Achile Mbembe;

- Racismo e Educação no Brasil;

- História da Filosofia no Brasil: a ruptura iluminista;

- Uma incursão introdutória na antropologia das redes sociais;

- Por uma antropologia dos bastidores do Judiciário;

- O financiamento estadual para Estratégia Saúde da Família no estado de Mato Grosso;

- Trabalho, pobreza e desigualdade na atual geopolítica latino-americana;

- O orçamento e os custos com as empresas terceirizadas na UFMT;

- O endividamento e os custos da Copa do Mundo 2014 para o estado de Mato Grosso;

- Serviço de proteção básica no domicílio voltado à pessoa idosa;

- Políticas públicas, ativismos e resistências LGBTQIs na Baixada Cuiabana;

- Platão versus Spinoza: filosofar é principalmente pensar ou não sobre a morte?

- Filosofia da História da Música e Dialética e Estética e Teoria Crítica;

- Filosofia e Literatura a partir de Guimarães Rosa e Revisitando o papel da Lógica na formação de estudantes de filosofia;

- O trabalho doméstico e suas ambiguidades;

- Ultraliberalismo e conservadorismo no Brasil atual;

- Corporalidades, bem viver e saberes urbanos: por uma antropologia da saúde e das produções de vida na cidade;

- Estudo do suicídio na perspectiva sociológica e sua relação com as religiões cristãs brasileiras;

- Paranormalidade no pensamento africano;

- Violência Urbana em Cuiabá: análise sobre a dinâmica dos homicídios;

- O sol e a lua: uma observação dos símbolos e ritos do Vale do Amanhecer;

- Racionalidade neoliberal e subjetivação contemporânea;- Desmonte dos princípios e fundamentos da universidade pública.

MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA

Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou do **XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso,** promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 15/02/2021 a 26/03/2021, com carga horária total de **20** horas, na condição de **Membro da Comissão Organizadora / Comissão Científica / Vice-Coordenador / Mediador**.

CUIABÁ, 06 de Maio de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 06/05/2021, às 14:39
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **23030** e o código CRC **3DDGSGI**

XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso

Franklin Epiphanio Gomes de Almeida

Coordenador Geral

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Vice-Coordenador

DIA 1 - 24/02/2021

- **09H00**
  Conferência de abertura – As diversas faces dos homicídios no Brasil
- **10H10**
  Mesa Redonda 1 – Homicídios em Mato Grosso: a questão da fronteira
- **11H10**
  Mesa Redonda 2 – Feminicídios no Brasil
- **12H10**
  Mesa Redonda 3 – Homicídios e homofobia

DIA 2 - 25/02/2021

- **09H00**
  Mesa Redonda 4 – Letalidade nas ações policiais
- **10H00**
  Mesa Redonda 5 – Conflitos agrários e violência
- **11H00**
  Mesa Redonda 6 – Direito Penal, Processual Penal e homicídios
- **12H00**
  Conferência de encerramento – Homicídios no Brasil: como explicar a redução?

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

I SEMINÁRIO ONLINE DO LUDOPÉDIO

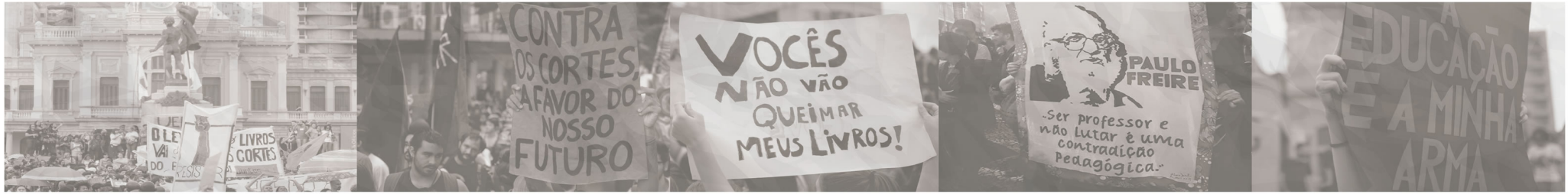
Francisco Xavier Freire Rodrigues

participou como palestrante convidado(a)
da mesa "Fórum - Grupos de Estudos e Pesquisas"
do I Seminário Online do Ludopédio
"Por que estudar futebol?"
em 08 de agosto de 2020.

Ludopédio

ENRICO SPAGGIARI

Equipe Ludopédio



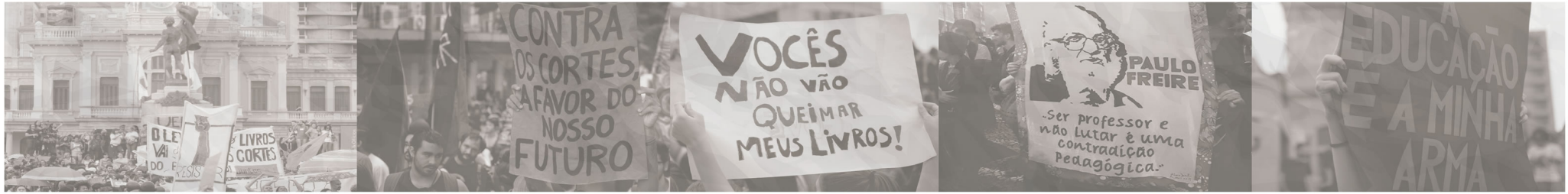
CERTIFICADO

Certifico que o trabalho OS SUJEITOS DO FUTEBOL EM CAMPO NOVO DO PARECIS- MT: MUITO ALÉM DE JOGAR, ELE SERVE PARA ESTREITAR RELAÇÕES SOCIAIS, autoria de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES foi apresentado no Seminário Temático ST29 PENSANDO AS DÉCADAS ESPORTIVAS: ANÁLISE SOCIAL DO FUTEBOL E DOS EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS NO BRASIL, ocorrido no 43º Encontro Anual da ANPOCS, realizado de 21 a 25 de outubro de 2019 na cidade de Caxambu, MG.

43º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

Miriam Pillar Grossi
Presidenta - ANPOCS

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
Secretária Executiva - ANPOCS



CERTIFICADO

Certifico que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES participou como coordenador(a) do Seminário Temático ST29 PENSANDO AS DÉCADAS ESPORTIVAS: ANÁLISE SOCIAL DO FUTEBOL E DOS EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS NO BRASIL, apresentado no 43º Encontro Anual da ANPOCS, realizado de 21 a 25 de outubro de 2019 na cidade de Caxambu, MG.

43º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

Miriam Pillar Grossi
Presidenta - ANPOCS

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
Secretária Executiva - ANPOCS



GT35 - Sociologia do Esporte

Coordenador(es): **José Jairo Vieira (UFRJ) Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)**

GT 35 - Sessão 1 - Dia 10/07/2019 - 14:00 às 18:00
Local: Prédio Educação Sala 605

- *Bernardo Borges Buarque de Hollanda (Funda??o Get?lio Vargas), Jimmy Medeiros (FGV CPDOC)*
  De "país do futebol" a "país dos megaeventos": Um balanço da modernização dos estádios brasileiros sob a ótica das torcidas organizadas da cidade de São Paulo

  Resumo: A apresentação objetiva um balanço do chamado "leg... Veja mais!

- *Leonardo Turchi Pacheco (UNIFAL-MG)*
  O que dizem as jornalistas esportivas sobre os torcedores de futebol? Notas sobre medo, paixão, razão e neutralidade

  Resumo: O objetivo deste trabalho é o de enfocar as relaçõ... Veja mais!

- *F?bio Daniel da Silva Rios (UERJ)*
  O Novo Maracanã e as emoções dos torcedores: discursos sobre novas e velhas formas de torcer.

  Resumo: Neste trabalho, apresento alguns dos principais re... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Vitor dos Santos Canale (Cpdoc-FGV)*
  A sociogênese do associativismo entre as torcidas organizadas - uma história da ATOESP (Associação das Torcidas Organizadas do Estado de São Paulo)

  Resumo: O presente artigo visa a reflexão sobre os princíp... Veja mais!

Download do Trabalho

- *Francisco Xavier dos Santos (UFPE)*
  A Figuração do Futebol de Pernambuco e do Nordeste: ligados à cadeia nacional ou confinados nela?

  Resumo: O presente trabalho resulta de uma das discussões ... Veja mais!

- *Murilo Pinto Silva Santos (UCSAL - SEC/BA)*
  O "lugar" dos transgêneros nos esportes

  Resumo: A presente pesquisa objetiva trazer ao debate a in... Veja mais!

- *T?lio Augusto Velho Barreto de Ara?jo (FUNDAJ)*
  O uso do VAR nos jogos de futebol e seus possíveis impactos no comportamento dos atores sociais: o que pensam jogadores, treinadores, árbitros e jornalistas esportivos sobre o tema

  Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar os posicionam... Veja mais!

- *Sizernandes Freire de Oliveira (SEDUC/MT), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  Aspectos sociais e culturais sobre o futebol amador em Cuiabá/ MT.

  Resumo: Mesmo com toda a espetacularização que envolve uma... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Frankes Marcio Batista Siqueira (IFMT), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  Copa do Mundo de futebol em 2014 e as transformações socioespaciais de Cuiabá-MT

  Resumo: Os Megaeventos correspondem a eventos grandiosos s... Veja mais!

GT 35 - Sessão 2 - Dia 11/07/2019 - 14:00 às 18:00
Local: Prédio Educação Sala 605

- *Ot?vio Nogueira Balzano (Universidade La Salle), Cristiane Feldmann Dutra (Unilasalle), Gilberto Ferreira da Silva (Universidade La Salle), Jo?o Alberto Steffen Munsberg (UNILASALLE - Canoas - RS)*

O futebol gaúcho na perspectiva da decolonialidade

Resumo: Este texto tem como tema o futebol na perspectiva ... Veja mais!

Download do Trabalho

- *Isabella Trindade Menezes (CPDOC- FGV)*
  O projeto familiar de ser jogador de futebol a partir de uma leitura Interseccional

  Resumo: O objetivo deste artigo é analisar aspectos relaci... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Carlos Nazareno Ferreira Borges (UFPA)*
  Produção de significados de "público" relacionados aos equipamentos públicos para a prática de esporte e lazer

  Resumo: No presente trabalho, apresentamos nosso estudo re... Veja mais!

- *Pedro Jorge Lo Duca Vasconcellos (UNIRIO), J?ssica Maria de Vasconcellos Santana Hipolito (PPGMS - UNIRIO)*
  DA UNIÃO MULTICULTURAL AO MÉRITO INDIVIDUAL As transformações discursivas das conquistas da seleção francesa de 1998 e 2018

  Resumo: Este trabalho tem como propósito central apresenta... Veja mais!

- *Rodrigo Roberto Wanderley Eiras (UFPE)*
  Raça, futebol e a contracultura da modernidade no Brasil

  Resumo: As ideias de nação, nacionalidade e nacionalismo s... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Jose Jairo Vieira (UFRJ)*
  Esporte e Educação: As Atléticas e o Esporte Universitário no Rio de Janeiro

  Resumo: A relação entre esporte e educação tem várias nuan... Veja mais!

- *?caro Joathan de Sousa (UFF)*
  A Bancada da Bola nas eleições de 2018: a campanha permanente ajuda a explicar o sucesso e o fracasso eleitoral dos congressistas brasileiros?

Resumo: As eleições para o Congresso Nacional em 2018 dete... Veja mais!

- *Elias Martins (IFMT-Campus Parecis), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  Para uma Teoria de Análise Esportiva da APEF: Norbert Elias e Pierre Bourdieu

  Resumo: Ao aceitar o esporte enquanto um fenômeno contempo... Veja mais!

  Download do Trabalho

- *Igor Alexandre Silva Bueno (UFPR), Wanderley Marchi J?nior (UFPR), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)*
  O Futebol Americano no Brasil: apontamentos iniciais de um processo diferenciado de incursão social e esportiva

  Resumo: O futebol americano, gradativamente, conquista fãs... Veja mais!

  Download do Trabalho

Desenvolvido por Síntese Eventos



19º Congresso Brasileiro de Sociologia

09 a 12 de Julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificado

Conferimos o presente certificado a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

pela sua participação na coordenação do grupo de trabalho **GT35 - Sociologia do Esporte** durante o **19º Congresso Brasileiro de Sociologia** realizado entre os dias 9 e 12 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, SC.

Florianópolis, 12 de julho de 2019.

Realização

Sociedade Brasileira de Sociologia

Apoio

CAPES UFSC FAPESC

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Prof. Carlos Eduardo Sell
Presidente do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia

Documento: **02555941436**
Chave: **1F62836896340E06179D1FA968767307**



19º Congresso Brasileiro de Sociologia

09 a 12 de Julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificado

Conferimos o presente certificado a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

pela sua participação no 19º Congresso Brasileiro de Sociologia realizado entre os dias 9 e 12 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, SC, perfazendo carga horária total de 40 horas.

Florianópolis, 12 de julho de 2019.

Realização

Sociedade Brasileira de Sociologia

Apoio

CAPES UFSC FAPESC

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Prof. Carlos Eduardo Sell
Presidente do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia

Documento: **02555941436**
Chave: **75F6465565ED748FAA2B4A43D61D636B**



19º Congresso Brasileiro de Sociologia

09 a 12 de Julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificado

Conferimos o presente certificado a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

pela sua participação na qualidade de autor do trabalho intitulado "**Aspectos sociais e culturais sobre o futebol amador em Cuiabá/ MT.**", apresentado durante o **19º Congresso Brasileiro de Sociologia** na modalidade Grupos de trabalhos.

Florianópolis, 12 de julho de 2019.

Realização

Sociedade Brasileira de Sociologia

Apoio

CAPES UFSC FAPESC

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Prof. Carlos Eduardo Sell
Presidente do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia

Documento: **02555941436**
Chave: **61AA46D5B4D81386FDD6AB7DC9F026AE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que a Mesa Redonda 2: **Identidades e Diversidades no Ensino de Filosofia e Sociologia na Educação Básica** foi ministrada por: **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** , no **VI CICLO DE SABERES: Experiências com o Ensino de Filosofia e Sociologia nas Licenciaturas em Ciências Sociais e Filosofia** promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 30/05/2019 a 31/05/2019 com carga horária total de **4** horas.

Cuiabá-MT, 19 de fevereiro, de 2020.

Sandra Jung de Mattos
Coordenadora de Extensão
CODEX/PROCEV/UFMT

UFMT
PROCEV

CODEX
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Universidade Federal de Mato Grosso
CNPJ 33.004.540/0001-00
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Bairro Boa Esperança – CEP 78 060 900 – Cuiabá - MT



19º Congresso Brasileiro de Sociologia

09 a 12 de Julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificado

Conferimos o presente certificado a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

pela sua participação na qualidade de autor do trabalho intitulado "**O Futebol Americano no Brasil: apontamentos iniciais de um processo diferenciado de incursão social e esportiva**", apresentado durante o **19º Congresso Brasileiro de Sociologia** na modalidade Grupos de trabalhos.

Florianópolis, 12 de julho de 2019.

Realização

Sociedade Brasileira de Sociologia 70 anos

Apoio

CAPES UFSC FAPESC

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Prof. Carlos Eduardo Sell
Presidente do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia

Documento: **02555941436**
Chave: **F49087B1ACF4731DB603DF0AE4041A92**



19º Congresso Brasileiro de Sociologia

09 a 12 de Julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificado

Conferimos o presente certificado a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

pela sua participação no ateliê "**Publicação Internacional: Desafios para a Sociologia Latino-Americana**", ministrado durante o **19º Congresso Brasileiro de Sociologia**, nos dias 10 e 11 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC.

Carga horária total: 4hs

Florianópolis, 12 de julho de 2019.

Realização

Sociedade Brasileira de Sociologia

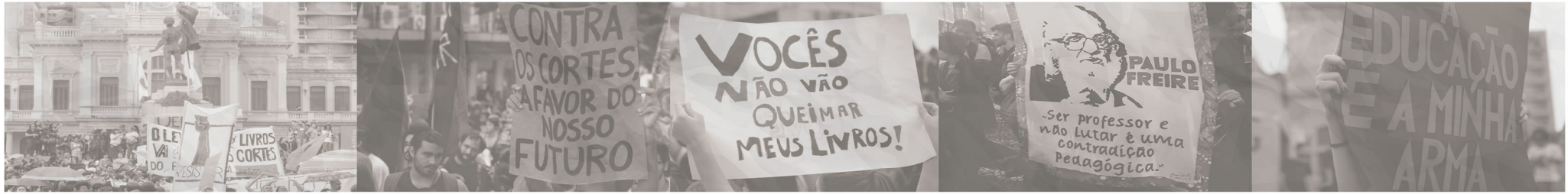
Apoio

CAPES UFSC FAPESC

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Prof. Carlos Eduardo Sell
Presidente do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia

Documento: **02555941436**
Chave: **30EC99321308BA110321D5B1E2A3AC65**



CERTIFICADO

Certifico que o trabalho INVESTIGAÇÃO SOBRE ASSIMILAÇÃO DO FUTEBOL PELOS INDÍGENAS UMUTINA EM MATO GROSSO, autoria de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES foi apresentado no Seminário Temático ST29 PENSANDO AS DÉCADAS ESPORTIVAS: ANÁLISE SOCIAL DO FUTEBOL E DOS EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS NO BRASIL, ocorrido no 43º Encontro Anual da ANPOCS, realizado de 21 a 25 de outubro de 2019 na cidade de Caxambu, MG.

43º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

Miriam Pillar Grossi
Presidenta - ANPOCS

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
Secretária Executiva - ANPOCS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou do Projeto de Extensão: **I Seminário de Pesquisa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)**, promovido pelo Departamento de Serviço Social/UFMT, realizado no período de 09/10/2019 a 11/11/2019, com carga horária total de **2** horas, na condição de **Palestrante/Conferencista**.

CUIABÁ, 02 de Julho de 2020

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 30/07/2020, às 12:38
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **13894** e o código CRC **2TKU1GE**

- **CONFERÊNCIAS DE ABERTURA**
- Profa. Dra. Joana Valente (Doutora em S. Social). A pós-graduação no Brasil e as humanidades em tempos de desmonte da educação superior pública.
- Prof. Dr. Hilan Bensusan (Doutor em Filosofia). O capital transversal: uma cosmopolítica de fatos sociais totais.
- "O discurso institucional da saúde mental e sua estratégia biopolítica".
- "O financiamento estadual para Estratégia Saúde da Família no estado de Mato Grosso 2003 a 2011".
- "O movimento LGBT em Mato Grosso: trajetória, agenda e estratégias na luta por direitos".
- "Violências, resistências e subjetividades de travestis e transexuais na Baixada Cuiabana".
- "A Economia política da pobreza na atual trama conjuntural brasileira: conservadorismo, (des)caminhos, contradições e interdições no horizonte da transformação social".
- "Ontologia social: Constituição de objetos sociais".
- "Suicídio na perspectiva sociológica e sua relação com as religiões cristãs brasileiras".
- "Festança de Vila Bela da Santíssima Trindade: entre caminhos, portas e pontes".
- "Von Mises como arma política da extrema-direita brasileira na atualidade".
- "Pelos bastidores do Judiciário; emoções e identidade em processos jurídicos".
- "Ações Afirmativas em pauta: condições institucionais de permanência de estudantes cotistas na UFMT".
- "Injustiças epistêmicas e Democracia".
- "Análise do orçamento público da UFMT em um contexto de expansão de vagas e crise orçamentária".
- "Do outro lado da cela – a prisão em liberdade das mulheres de presos da PCE".
- "Casamento por trocas de Status entre professoras do ensino fundamen-tal de Santo Antônio do Leverger".
- "A "cruzada antigênero" na América Latina e as ameaças a população LGBTI".
- "Cuidados a partir das políticas de sensibilidade das mulheres argentinas".
- Atenção ao adolescente com uso abusivo de drogas nas Políticas públicas de Saúde e Assistência Social no município de Várzea Grande/MT".
- "FIES, política de expansão da educação superior no Brasil: a qual custo?"
- "Espaço urbano e remoções involuntárias: quando o direito à moradia viola o direito à cidade".
- "A produção de saúde em contextos LGBTs na Baixada Cuiabana: das políticas sociais às políticas da vida".
- "Relações Pré Golpe de Estado entre igreja e Estado Hondurenho (2006-2009)".
- " O processo de colonização com uma nova roupagem: povo Boe Bororo da aldeia Meruri".
- "Dimensão técnico-operativa no exercício profissional dos Assistentes Sociais nos Centros de Atendimento Socioeducativo de Mato Grosso".
- "Direitos Humanos e educação superior: direitos humanos das mulheres no Brasil e Argentina".
- "Atuação Parlamentar de MT e o Perfil do Secretariado Municipal e Estadual".
- "Análise da Dívida Pública do Brasil e seus impactos sobre o orçamento da Seguridade Social".
- -"Uma concepção dialético-especulativa da historicidade imanente da música".
- "Plutarco, Vives e a educação ética".
- "Filosofia e poesia de Maria Zambrano a Guimarães Rosa".
- "Ética e Política em Kant".
- "Filosofia e a arte de viver bem e morrer bem em Epicuro e Montaigne".
- "Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: O caso de Mato Grosso".
- "Trajetórias de Pesquisa: uma caminhada critica pela região portuária do Rio de Janeiro".
- "A influência da fenomenologia da ação sobre crenças a respeito do controle do agente".
- "Ensino de Filosofia e Democracia".
- "Colonialidade, Eurocentrismo e Racismo no Ensino de Filosofia".

MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA

COORDENADORA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
FRANKES MARCIO BATISTA SIQUEIRA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"MEGAEVENTOS ESPORTIVOS, CAPITAL FINANCEIRO E ESPAÇOS URBANOS:
UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DA COPA DO MUNDO 2014 EM CUIABÁ"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

UFMT

XXI CONBRACE
VIII CONICE

Certificamos que o trabalho OS ESPORTES DE AVENTURA E POSSÍVEIS APROXIMAÇÕES AO PENSAMENTO DE WALTER BENJAMIN de autoria de TALITA FERREIRA, BENEDITO DIELCIO MOREIRA, ROGÉRIO MARQUES DE ALMEIDA, RONNIE FONSECA BARBOSA E FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES foi apresentado no formato de pôster no XXI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e VIII Congresso Internacional de Ciências do Esporte, que aconteceu do dia 16 ao dia 20 de setembro de 2019, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Natal, 20 de setembro de 2019.

Vicente Molina Neto
Presidente do CBCE

Allyson Carvalho de Araújo
Coordenador Geral do XXI CONBRACE/VIII CONICE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
RONNIE FONSECA BARBOSA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"AS ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA) EM MATO GROSSO"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
FABIANA CRISTINA DE LIMA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"DO "VERDÃO" À ARENA PANTANAL: A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE FUTEBOLÍSTICA EM CUIABÁ"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
TALITA FERREIRA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"ESPORTES DE AVENTURA EM MATO GROSSO: APROPRIAÇÕES E MEDIAÇÕES CONTEMPORÂNEAS"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
ALLAN KARDEC PINTO ACOSTA BENITEZ
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"LEGADOS DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2014 EM CUIABÁ: ALTERAÇÕES NAS FORMAS DE PERCEBER E VIVER A CIDADE"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

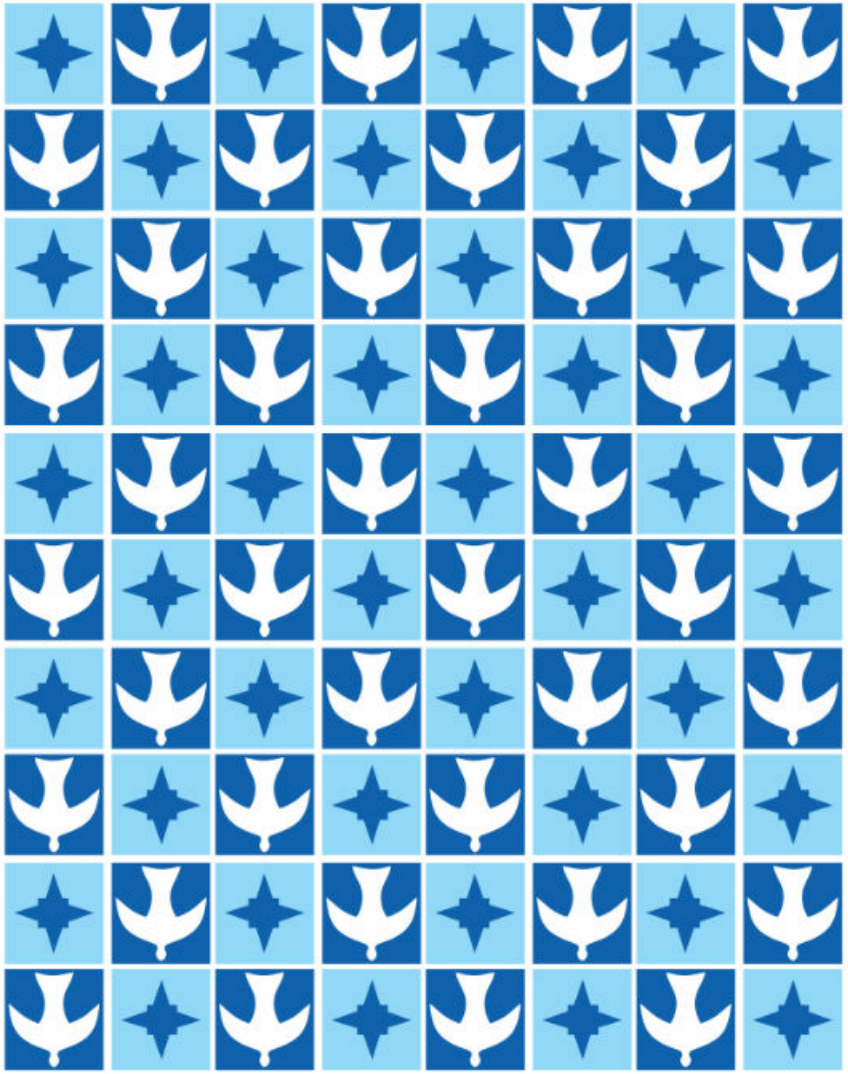
UFMT

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

Que sociologias fazemos? Interfaces com contextos local, nacional e global.

26 a 29 • Julho • 2017

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES - BRASÍLIA - DF



REALIZAÇÃO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA

Certificado

Conferimos o presente certificado a

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, ALLAN KARDEC BENITEZ

pela sua participação na qualidade de autor(es) do trabalho **O FUTEBOL DE VARZEA EM CUIABÁ/MT: LAZER, IDENTIDADES E MEDIAÇÃO CULTURAL NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO EM CUIABÁ/MT**,apresentado na modalidade Grupos de Trabalhos, durante o **18° Congresso Brasileiro de Sociologia**.

Brasília, 29 de julho de 2017

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Profa. Maria Stela Grossi Porto
Presidente do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
ROGÉRIO MARQUES ALMEIDA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"O FIM DA PÁTRIA DE CHUTEIRAS"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
MARIA TEIXEIRA
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"A ESCOLA E A INCLUSÃO DE PCD: UMA ANÁLISE SOBRE A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS PROFESSORES"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

UFMT

40º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

CERTIFICADO

Certifico que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES participou do 40º Encontro Anual da ANPOCS, realizado de 24 a 28 de outubro de 2016, com o total de 36 (trinta e seis) horas, na cidade de Caxambu, MG.

Cláudio Gonçalves Couto
Secretário Executivo

José Ricardo Ramalho
Presidente

24 a 28 de outubro de 2016 | Hotel Glória, Caxambu - MG

40 ANOS ANPOCS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE
FABIO BRUNO RAMIREZ
DR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
PARTICIPARAM DA X MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMT, APRESENTANDO O TRABALHO INTITULADO
"A QUEDA DE PRESTÍGIO DO MIXTO ESPORTE CLUBE E OS CAMPEONATOS REGIONAIS DE FUTEBOL PROFISSIONAL"

Cuiabá, 1 de novembro de 2018

Profª Drª Ozerina Victor de Oliveira
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Prof. Dr. Victor Lemes Landeiro
Coordenador de Ensino de Pós-graduação

CAPES

Mostra da Pós-graduação

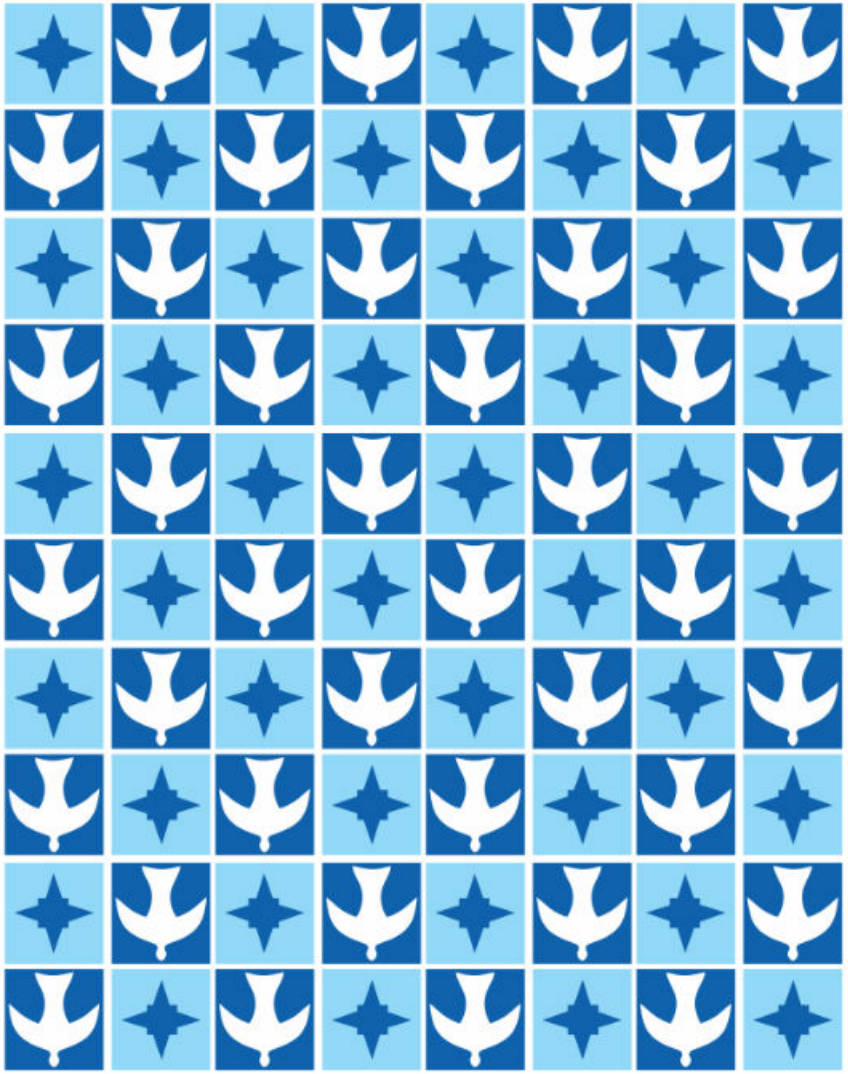
UFMT

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

Que sociologias fazemos? Interfaces com contextos local, nacional e global.

26 a 29 • Julho • 2017

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES - BRASÍLIA - DF



REALIZAÇÃO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA

Certificado

Conferimos o presente certificado a

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, ALLAN KARDEC BENITEZ

pela sua participação na qualidade de autor(es) do trabalho **O FUTEBOL DE VARZEA EM CUIABÁ/MT: LAZER, IDENTIDADES E MEDIAÇÃO CULTURAL NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO EM CUIABÁ/MT**,apresentado na modalidade Grupos de Trabalhos, durante o **18° Congresso Brasileiro de Sociologia**.

Brasília, 29 de julho de 2017

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

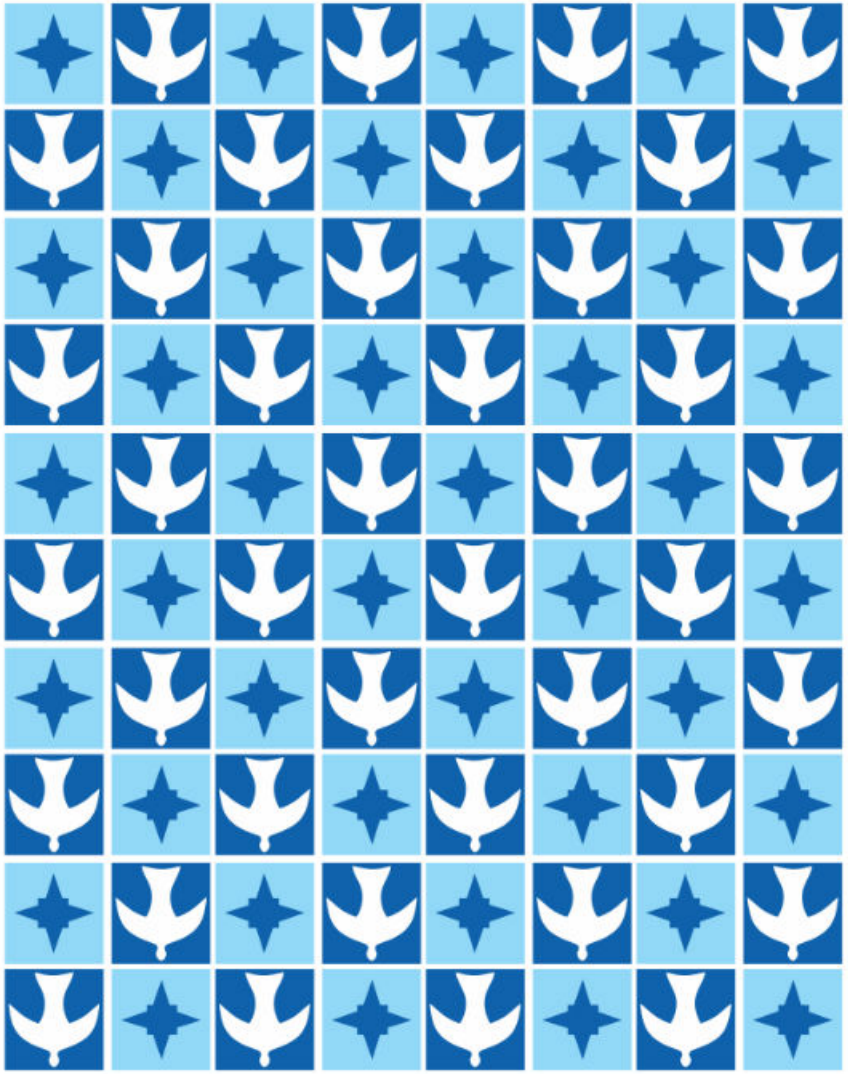
Profa. Maria Stela Grossi Porto
Presidente do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia

18º Congresso Brasileiro de Sociologia

Que sociologias fazemos? Interfaces com contextos local, nacional e global.

26 a 29 • Julho • 2017

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES - BRASÍLIA - DF



REALIZAÇÃO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA

Certificado

Conferimos o presente certificado a

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

pela sua participação no **18º Congresso Brasileiro de Sociologia**,realizado durante os dias 26 a 29 de julho de 2017, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília/DF.
Carga horária total: 27hs20min.

Brasília, 29 de julho de 2017

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Profa. Maria Stela Grossi Porto
Presidente do 18º Congresso Brasileiro de Sociologia

TRABALHOS

Área: Sociologia do Esporte [Voltar]

652-1 - A CONSTITUIÇÃO DOS GRUPOS DE CORRIDA DE RUA DA CIDADE DE ALAGOINHAS-BA E A CONFIGURAÇÃO DE IDENTIDADES

MARINHO, MB[1]
[1] *UNEB - Universidade do Estado da Bahia*

Área: Grupos de Trabalhos **[Resumo] [Completo]**
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1250-1 - A FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DE GÊNERO NA MODALIDADE ESPORTIVA DE VOLEIBOL SOB O OLHAR DE EX-ATLETAS DA CATEGORIA ADULTO MASCULINO DE CUIABÁ

LIMA, F.C.[1], RODRIGUES, F.X.F.[1]
[1] *UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso*

Área: Grupos de Trabalhos **[Resumo] [Completo]**
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1281-1 - A GLOBALIZAÇÃO DAS ARTES MARCIAS : ADAPTAÇÕES A UM MERCADO EM MUDANÇAS

Ricardo Nascimento[1]
[1] *UNILAB - Universidade da Integração Internacional e da Lusofonia afro*

Área: Grupos de Trabalhos **[Resumo]**
Sub-Área: Sociologia do Esporte

445-1 - A PRÁTICA DA GINÁSTICA ENTRE JOVENS E IDOSOS: CORPO, SAÚDE E SOCIABILIDADE.

Simone Dourado[1], Miriã Anacleto[1]
[1] *UEM - Universidade Estadual de Maringá*

Área: Grupos de Trabalhos **[Resumo] [Completo]**
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1719-1 - A SUBREPRESENTATIVIDADE FEMININA NO CAMPO ESPORTIVO

LIMA, F.P.[1], SILVA, M.C.C.[1,2]
[1] *UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro*, [2] *IFRJ - Instituto Federal do Rio de Janeiro*

Área: Grupos de Trabalhos
Sub-Área: Sociologia do Esporte

[Resumo]

1504-1 - CHEGADAS E PARTIDAS: O ESTÁDIO COMO ELEMENTO MEMORIAL PARA OS TORCEDORES DO SAN LORENZO E WEST HAM

VASCONCELLOS, P.J.L.D[1]
[1] *UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro*

Área: Grupos de Trabalhos
Sub-Área: Sociologia do Esporte

[Resumo] [Completo]

1608-1 - CONSTRUINDO CONSENSOS E NEGOCIANDO RUÍDOS: NARRATIVAS DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA SOBRE DORES E LESÕES DE ATLETAS DE ELITE

PACHECO, Leonardo Turchi[1]
[1] *UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas*

Área: Grupos de Trabalhos
Sub-Área: Sociologia do Esporte

[Resumo] [Completo]

110-1 - COPA DO MUNDO FIFA - BRASIL 2014: LEGADOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Rossetto Junior[1], Borin[1]
[1] *PUC/SP - Pontifícia Universidade católica de São Paulo*

Área: Grupos de Trabalhos
Sub-Área: Sociologia do Esporte

[Resumo]

1472-1 - CORPO, RAÇA E GÊNERO NA EXPERIÊNCIA ESCOLAR EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS.

Nazario, G.[1]
[1] UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1125-1 - DIFICULDADE DE ACESSO A PRÁTICAS CORPORAIS DE ESPORTE E LAZER EM GRANDES CENTROS URBANOS: UM PROBLEMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS BÁSICAS PARA O SETOR.

Borges, Carlos[1]
[1] UFPA - Universidade Federal do Pará

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo] [Completo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1617-1 - ETHOS, PATHOS E STATUS: IDENTIDADE E PERTENCIMENTO ENTRE AS BARRAS PORTENHAS

Ailton Laurentino Caris Fagundes[2,3]
[2] UFG - Universidade Federal de Goiás, [3] USP - Universidade de São Paulo

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

629-1 - FÊMEA OU MULHER? POR UMA GENEALOGIA DA SEGREGAÇÃO NOS JOGOS OLÍMPICOS DA ERA MODERNA

PASSOS, Adriano M. R. [1]
[1] UFG - Universidade Federal de Goiás

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo] [Completo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

666-1 - FUTEBOL AMERICANO EM MATO GROSSO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ÓTICA DOS JOGADORES E GESTORES

N. C. G. da COSTA[1], I. A. S. BUENO[3], F. X. F. RODRIGUES[2]
[1] UFMT - universidade federal de mato grosso, [2] UFMT - universidade federal de mato grosso, [3] UFMT - universidade federal de mato grosso

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

550-1 - O FUTEBOL DE VARZEA EM CUIABÁ/MT: LAZER, IDENTIDADES E MEDIAÇÃO CULTURAL NA COMUNIDADE SÃO GONÇALO BEIRA RIO EM CUIABÁ/MT

RODRIGUES, F.X.F.[1], BENITEZ, A.K.[1]
[1] *PPGS/UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO*

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo] [Completo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1196-1 - O JUDICIÁRIO DESPORTIVO COMO INSTITUIÇÃO ESQUECIDA NA REFORMA DO FUTEBOL BRASILEIRO

Rodolfo Marques[1], André Silva de Oliveira[1]
[1] *UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, [2] *UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, [3] *UFRGS - UFRGS*

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo] [Completo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

604-1 - ORGANIZAÇÃO E PENSAMENTO EMPRESARIAL DO CUIABÁ ARSENAL: PROCESSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO NO FUTEBOL AMERICANO EM MATO GROSSO

BUENO, I. A. S.[1], XAVIER FREIRE RODRIGUES, FRANCISCO[1]
[1] *UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso*

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo] [Completo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1926-1 - POLÍTICA DE FINANCIAMENTO DO ESPORTE NO BRASIL: O CASO DO ORÇAMENTO PÚBLICO FEDERAL (2003-2016)

Toledo, R.M.[1]
[1] *SME-SUZANO - Secretaria Municipal de Educação de Suzano/SP*

Área: Grupos de Trabalhos [Resumo]
Sub-Área: Sociologia do Esporte

1597-1 - PROGRAMA ESPORTE NA ESCOLA VEICULADO DENTRO DO ESPORTE ESPETACULAR DA REDE GLOBO: ASPECTOS SOCIOPOLÍTICOS

José Jairo Vieira[1]
[1] *UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro*

Área: Grupos de Trabalhos
Sub-Área: Sociologia do Esporte

[Resumo]

697-1 - "CRIANÇA QUER JOGAR BOLA, NÃO QUER TRABALHAR!" COPA DO MUNDO 2014 E SUAS IMPLICAÇÕES NO TURISMO SEXUAL INFANTO-JUVENIL NA CIDADE-SEDE DE RECIFE, BRASIL.

Castilho, C. T.[1], Charrier, D.[1], Evrard, B.[3]
[1] *PARIS-SUD - Université de Paris-Sud XI*, [2] *PARIS-SUD - Université de Paris-Sud XI*, [3] *UNIV. ROUEN - Université de Rouen*

Área: Grupos de Trabalhos
Sub-Área: Sociologia do Esporte

[Resumo]

andhep

GT07 - Políticas públicas e as violações dos direitos humanos na prisão

Coordenadores: **Guilherme Assis de Almeida (FDUSP), Ana Cristina Nascimento Freire (PPGDH-UFPE), Thimothy Ireland (UFPB)**

Resumo: O massacre do Carandiru (02/10/1992) é um exemplo incontestável de uma grave violação de direitos humanos. Vinte e três anos depois do massacre, ninguém foi definitivamente condenado pela justiça brasileira nem responsabilizado. Narrativas do Estado de São Paulo referem-se a esse evento como o 'motim' do Pavilhão 9. Diversas graves violações de direitos humanos tiveram lugar nas prisões brasileiras depois do Carandiru. Como o Estado Brasileiro trata esta questão? Qual a melhor estratégia de ação da sociedade civil diante de fatos como esses? Discutir tais questões é o objetivo deste GT.

Programação

Sessão 01 - 28/09 (13:30 às 17:00)

- *Glebson Weslley Bezerra da Silva (UNICAP), Luisa Vanessa Carneiro da Costa*
  Subjetividade, punição e cárcere: Quando o sujeito encarcerado se despersonaliza
  Resumo: Este estudo pretende trazer uma análise e reflexão... Veja mais!

- *Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel (UFMT- Universidade Federal de MT), Francisco Xavier Freire Rodrigues, Naldson Ramos da Costa*
  Compreensão dos direitos humanos entre agentes penitenciárias e apenadas da Penitenciária Feminina de Mato Grosso
  Resumo: Esta pesquisa procurou mapear a compreensão sobre ... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Ingrid Santos de Jesus (Universidade Federal da Paraíba)*
  O princípio da dignidade humana como fundamento do direito de não ser submetido à pena cruel, desumana e degradante
  Resumo: Nos últimos anos cortes e tribunais passaram a se ... Veja mais!

- *Ires Aparecida Falcade (UFPR), Araci Asinelli da Luz*
  O direito a familia para mulheres privadas de liberdade
  Resumo: Este artigo aborda dados da dissertação de mestrad... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Samara Klislane Torres da Rocha (Universidade Federal da Paraíba), Milena Matias Fonseca*
  VESTIDOS DE PRETO: Um estudo sobre o cotidiano dos e das agentes de segurança penitenciária na Penitenciária Desembargador Silvio Porto.
  Resumo: O presente trabalho é fruto da pesquisa de campo d... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Priscílla da Fonsêca Nascimento (Universidade Federal da Paraíba-UFPB), Alinne Medeiros Tavares*
  Cidadania é Liberdade : Um estudo acerca do Programa de Ressocialização da Paraíba
  Resumo: Desde a instituição da pena privativa de liberdade... Veja mais!

- *Cibele Martins de Sousa Cardoso (Instituto Tocantinense Presidente Antônio Catlos)*
  A Crise no Sistema Carcerário Brasileiro: Superlotação e Condições Degradantes
  Resumo: A pesquisa tem como tema central a crise carcerári... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Celia Regina do Nascimento de Paula (Instituto GENTES)*
  Conselho de Direitos na Gestão Pública do Sistema Prisional do Rio de Janeiro: estratégias de atuação da sociedade civil na defesa dos direitos humanos
  Resumo: A participação da sociedade civil organizada na fo... Veja mais!

Sessão 02 - 29/09 (13:30 às 17:00)

- *Giovanna Canêo (UNIFESP), Andrea Almeida Torres*
  Violações de direitos humanos: relatos de homens e mulheres egressos do sistema prisional paulista
  Resumo: A sociedade brasileira é internacionalmente conhec... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Mauricea Muniz Feitosa Cysneiros (UFPE), NATHALIA KASSYA FEITOZA CYSNEIROS*
  Pessoa Privada de Liberdade, Ressocialização, Garantias de Direitos, Políticas Públicas.
  Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo apresentar... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Thayane Ferreira do Nascimento (UFPE), Jailton Gonçalves dos Santos*
  A categoria trabalho na ressocialização e na efetivação dos direitos humanos da comunidade carcerária do estado de Pernambuco
  Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo o relatóri... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Thalita Neri Cardoso Coelho (Universidade Federal do Pará)*
  Trabalho ou colonialidade? Reflexões sobre o trabalho prisional no estado do Pará
  Resumo: O objeto deste artigo é refletir sobre o trabalho ... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Flávio Antônio Manfrin (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)*
  Reintegração Social dos Egressos do Sistema Prisional: uma missão impossível?
  Resumo: O Brasil possui a quarta maior população carcerári... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Eliane Leal Vasquez (Universidade Federal do Amapá), Eliane Leal Vasquez, Jorgelani Pantoja de Souza, Maria das Neves Pereira dos Santos, Lissandra Pereira Pinto*
  TEMPO ZERO DE ESTUDO NO CENTRO DE CUSTÓDIA DE OIAPOQUE: Entre o discurso da lei e a violação de direitos humanos
  Resumo: O foco deste estudo é investigar a oferta de curso... Veja mais!

- *Pedro Luiz de Andrade Domingos (UFES), BRUNA VIEIRA DE VINCENZI, HILQUIAS MOURA CRISPIN*
  As "Masmorras Capixabas" e a Teoria do Reconhecimento e da Justiça em Honneth - Análise da denúncia de violações à OEA
  Resumo: Visando o desenvolvimento de políticas públicas ad... Veja mais!
  Download do Trabalho

- *Taysa Rayane Lucas de Paiva (Universidade Federal de Campina Grande), Iara Nayara de Barros Matos, Luciana Maria Pereira de Sousa*
  MULHERES PRESIDIÁRIAS: as grades que cercam
  Resumo: No Brasil, a estrutura do sistema penitenciário fe... Veja mais!
  Download do Trabalho

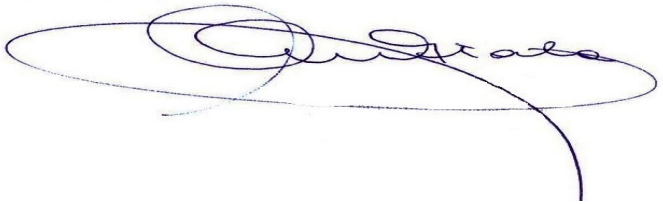
Desenvolvido por Dype Soluções

Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão 2016

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** proferiu a palestra**: "ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: INDISSOCIABILIDADE?"**, no dia 23 de novembro de 2016, durante a Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão 2016 do IFMT Campus Cuiabá.

Cuiabá-MT, 14 de dezembro de 2014.



Ali Veggi Atala
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Portaria n. 1.832, de 03.08.2015

DIRETORIA de Pesquisa e Pós-graduação – DPPG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Cuiabá

DREC – DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

SGDE - Registro nº 1931 Livro: 10 Fls.: 194v Data: 14/12/2016

40º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

CERTIFICADO

Certifico que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES participou do 40º Encontro Anual da ANPOCS, realizado de 24 a 28 de outubro de 2016, com o total de 36 (trinta e seis) horas, na cidade de Caxambu, MG.

Cláudio Gonçalves Couto
Secretário Executivo

José Ricardo Ramalho
Presidente

24 a 28 de outubro de 2016 | Hotel Glória, Caxambu - MG

40 ANOS ANPOCS

6º Seminário Nacional de Sociologia & Política
Releituras Contemporâneas: o Brasil na Perspectiva das Ciências Sociais.
UFPR

FUTEBOL FEMININO: RELAÇÕES ENTRE PODER PÚBLICO MUNICIPAL E O ESPORTE EM TANGARÁ DA SERRA- MT

Marluci Micheli de Sousa
Francisco Xavier Rodrigues

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

PROMOÇÃO
Seminário Nacional Sociologia & Política
Pós-graduação Ciência Política UFPR
Pós-graduação Sociologia UFPR
UFPR
Humanas setor de ciências humanas UFPR

APOIO
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
Ministério da Educação
CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CAPES
Governo Federal BRASIL País rico é país sem pobreza

INTRODUÇÃO

Em nossas observações vemos que o futebol feminino brasileiro vem buscando seu espaço, mas a valorização e o incentivo a este esporte para o público feminino já seria o suficiente? Um aspecto que permeia essa questão é que as mulheres buscam cada vez mais espaço e igualdade em vários setores da vida, como nas indústrias, carreiras militares, política, entre outras, e no futebol não é diferente. Sabendo também que é papel das políticas públicas garantir o pleno direito ao esporte e lazer temos a instiga de investigar as políticas voltadas para o incentivo do futebol feminino na cidade de Tangará da Serra – MT.

OBJETIVOS

Identificar e analisar as políticas públicas de incentivo à prática do futebol de campo feminino da cidade de Tangará da Serra - MT, verificando como se desenvolvem e como poderiam se desenvolver as políticas deste esporte para o público feminino.

Política e Esporte: as Práticas Esportivas e o Ideal Nacionalista do Estado Novo

Por **Kelen Katia Prates Silva** (Autor), **Francisco Xavier Freire Rodrigues (Autor)**.

Em **3º Encontro Paulista de Sociologia do Esporte**

Política Esportes

Resumo

O trabalho tem por objetivo analisar as apropriações políticas do esportedurante o Estado Novo. A política nacionalista que orientava o governo de GetúlioVargas buscou construir uma unidade nacional e um país moderno. Vargas seapropria de manifestações populares para disseminar a ideia de Brasil-nação. Alémde promover os ideais nacionalistas, o Estado mostra-se preocupado em convertero esporte em instrumento de doutrinação.

Acessar

CEV Sobre Contato

© 1996-2024 **CEV - Centro Esportivo Virtual**
O material veiculado neste site poderá ser livremente distribuído para fins não comerciais, segundo os termos da licença da Creative Commons.

Obrigado Projeti.ME!!!

9d8999c8-ef8d-4b7b-b5d3-92496d63051a - (Verifique a autencidade do documento em even3.com.br/documentos)

CERTIFICADO

XV CONGRESSO
CIÊNCIAS DO DESPORTO
E EDUÇACÃO FÍSICA
DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

Certificamos que o trabalho intitulado **"OS ESTUDOS SOBRE FUTEBOL NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO."**, de autoria de **TALITA FERREIRA e Francisco Xavier Freire Rodrigues**, foi apresentado na sessão de pôster do XV Congresso de Ciência do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, realizado entre os dias 13 e 16 de abril de 2014 no Mar Hotel, Recife, PE, Brasil.

Recife, 14 de abril de 2014

Vilde Menezes
Presidente do Congresso

Tony Meireles
Presidente da Comissão Científica

REALIZAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PATROCÍNIO

Ministério do Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

repertório trabalhado, estudos bibliográficos e apreciações videográficas. Esse projeto nos possibilitou estimular a percepção rítmica, a coordenação motora e a postura corporal dos alunos, diretamente pela prática da dança, mas a maior experiência é a de fomentar a valorização da cultura brasileira pelos brasileiros independente de cor e raça, uma vez que é papel da escola educar os cidadãos para que sejam atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capazes de construir uma nação democrática**.**

Palavras-chave: Linguagem artística. Cultura. Carimbó.

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE FLUXOS DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES RACIAIS

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Maureci Moreira de Almeida

Resumo:
O artigo focaliza os fluxos de informação e conhecimento em torno da problemática racial. Apresentando assim, a discussão racial por meio do projeto escolar do Centro de Educação de Jovens e Adultos 6 de Agosto, do município de Pontes e Lacerda, no interior de Mato Grosso. Diante disso, acredita-se que a escola seja um dos espaços primordiais de circulação de informações, construção de conhecimento e de pertencimento que facilita, por exemplo, o enfretamento da problemática racial, sobretudo em relação as que estão inseridas ideologicamente na cultura brasileira. O artigo, desse modo, realça a experiência de intervenção social, cultural e pedagógica do CEJA 6 de Agosto, que procura trabalhar de forma corriqueira a cultura africana e afro-brasileira por meio de seu projeto escolar "Felicidade não tem cor", que tem sua culminância na feira cultura, evento destinado ao dia da Consciência Negra. A metodologia utilizada foi própria da pesquisa qualitativa, sendo uma revisão bibliográfica, analise documental e acompanhamento da unidade escolar por um determinado tempo. A unidade escolar através de seu projeto aborda, dessa forma, abertamente a problemática racial, destacando aquilo que a cultura africana nos legou como herança e que também estão em nossos corpos, cabelos, nariz, ginga, alegria, etc. Entretanto, ao procurar reproduzir e valorizar a cultura africana, na realidade se está produzindo modos de vidas aqui distante do continente africano (geograficamente), mas presente simbolicamente, e que a colonização eurocêntrica, agora incrustada nas mentalidades e na forma de pensar da maioria das pessoas, insiste em apagar e diminuir.

Palavras-chave: Projeto Escolar. Fluxos de informação. Relações Raciais. Racismo.

A MENINA NEGRA E SEU COTIDIANO NA ESCOLA

Lucicléia de Lima
Lori Hack de Jesus

Resumo:
As relações que se estabelecem entre as pessoas na sociedade brasileira são repletas de situações embaraçosas para alguns grupos de pessoas, considerados minorias. Um dos grupos que, comprovadamente, é discriminado em nossa sociedade é o grupo composto por pessoas negras.

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

IDEOLOGIA DO BRANQUEAMENTO: FRAGILIZAÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA NAS TELENOVELAS BRASILEIRAS - UM RECORTE DA LEI 10.639/2003

Autor: MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
A realização dessa pesquisa se pautará por um levantamento bibliográfico respaldado na literatura especializada no assunto e na Lei 10.639/2003, bem como na observação e análise de novelas exibidas nos canais abertos brasileiros. Esta pesquisa procurará mostrar que o racismo brasileiro, de modo geral, nunca foi levado muito a sério, pois sempre se acreditou que não haveria problemas raciais no país. E, hoje, como ocorre um hibridismo da cultura afro-brasileira nos folhetins, mas sem o problema do racismo ser tratado abertamente, se faz urgente à reflexão dessa situação. Nessa perspectiva, a escola é o ambiente de conflito e espaço fundamental em que se pode proporcionar uma reflexão e trabalhar os aspectos da Lei 10.639/2003. Contudo, há ainda uma forte negação desse hibridismo, por parte de concepções racistas, que foram introjetadas na mentalidade coletiva dos brasileiros, ao longo da história, por meio do mito da democracia racial, que fora usada como artimanha de manutenção pelas elites brancas para fazer permanecer o status quo dos privilégios das classes brancas. E relacionado diretamente ao mito da democracia racial, a ideologia do branqueamento que despontou no final do século XIX e início de século XX, e se configurou como fonte de desejo das elites de branquear a nação brasileira. A ideologia do branqueamento é a mais contundente marca do racismo à brasileira. Pois, o branqueamento está expresso nos meios de comunicação de massa, em especial na programação da televisão brasileira, sendo difundido pelo principal produto audiovisual incorporado à cultura nacional, que são as telenovelas. Assim há uma fragilização e fragmentação da identidade negra, dificultando o reconhecimento e desvirtuando a consciência do pertencimento racial daqueles que assistem a programação novelísticas diária. Este projeto, portanto, buscará trabalhar a identidade negra como forma de reconhecimento e de pertencimento no espaço escolar.

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

COPA DO PANTANAL 2014: O REGIONAL E O NACIONAL NA CONSTRUÇÃO DO MUNDIAL

Autor: LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
Este trabalho tem como objetivo principal fazer uma análise das manifestações identitárias a partir do futebol contemporâneo, verificando as relações entre local e o nacional. Para tanto, será realizada uma pesquisa durante a Copa do Pantanal em 2014, em Cuiabá/MT, com intuito de problematizar a questão da identidade a partir do evento esportivo. A Copa do Mundo de futebol é um dos maiores eventos esportivos do planeta, ficando atrás apenas para os Jogos Olímpicos. Na Capital mato-grossense o evento é intitulado "Copa do Pantanal", em referência ao atrativo turístico do Estado, o que caracteriza a singularidade regional do estado mato-grossense. A tônica desta investigação é verificar a correlação da identidade regional e nacional, com recorte para Cuiabá (MT), que será uma das cidades-sedes. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, utilizamos como técnicas: revisão bibliográfica, pesquisa documental, entrevistas, fotografias, filmagens, entre outros procedimentos. A pesquisa ainda pretende responder como as identidades locais e nacionais dialogam diante de processos de globalização e mundialização. Partimos da afirmação de que assim como a economia se globalizou, o futebol se tornou um dos ramos da indústria do entretenimento com dimensões globais nas últimas décadas, possibilitando cada vez mais intercâmbios de seleções, clubes, símbolos, capitais e atletas pelo mundo. Neste contexto, a Copa do Mundo de Futebol FIFA constitui-se em um momento em que o futebol-espetáculo se apresenta em escala regional, nacional e mundial. A Copa do Mundo é um evento de enorme importância social na cultura brasileira contemporânea, sendo que seu acesso está vinculado ao seu caráter mediatizado. A cobertura dos jogos do Brasil em Copas do Mundo tem grande audiência desde as primeiras transmissões de jogos internacionais por rádio nos anos 1950. Entendemos que a Copa do Mundo permite exaltar nossa nacionalidade tão fragilmente construída. O interesse dos brasileiros pelo futebol, em uma Copa do Mundo, com a seleção brasileira em campo, é catalisado em uma dimensão nacional. Trata-se de uma espécie de unidade nacional, por meio da superação das diferenças regionais e clubísticas, em prol de um bem comum: o desempenho do Brasil perante outros países (seleções). A Copa do Mundo no Brasil é um evento midiatizado, só existindo, enquanto realidade mediada, especialmente, pela televisão. O futebol constitui o único território geográfico do evento, pois nesta competição espaço e tempo são rompidos, na medida em que são transmitidos os jogos em tempo real para vários países do mundo. Nesta perspectiva, o trabalho propõe refletir como o local e o nacional se articula, levando em conta que a Copa do Mundo é uma produção da sociedade capitalista. Sendo produto da sociedade capitalista, a mídia por sua vez apresenta o evento a população local, fazendo correlação da chamada dialética global-local. Dessa forma, os meios de comunicação usam a estratégia de visibilidade de um grande evento com a população local, com intuito de criar uma identidade deste evento para o público mato-grossense, a partir das mediações locais, globais e nacionais.

UNEMAT

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

CERTIFICADO

Certificamos que o Sr. **Francisco Xavier Freire Rodrigues** proferiu palestra com o tema "Os estudos sociais sobre avaliação e implantação de políticas públicas no Mato Grosso" no Seminário Nacional de Avaliação e Implantação de Políticas e Programas em Educação pela Universidade do Estado do Mato Grosso, *Campus* Universitário de Sinop, na data de 01 de setembro de 2012.

Sinop, 01 de setembro de 2012.

Lucio Lord - UNEMAT
Instituição Promotora

Lucimara Xavier da Silva - INSES
Instituição Parceira

Francisco Xavier Freire Rodrigues
Palestrante

ISSN: 2237-244X

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA - MESTRADO

O IMAGINÁRIO DO FUTEBOL NO BRASIL: DESENVOLVIMENTO E CRISES DE UMA MEDIAPAISAGEM

Autor: RAMACHANDRA DAS DOS SANTOS BRANCO
Orientador: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Resumo:
Partindo do pressuposto que na contemporaneidade o imaginário exerce uma interferência direta na vida social, o objetivo deste estudo consiste em identificar e analisar os processos em que envolvem o imaginário do futebol em tempos de realização da Copa do Mundo de Futebol. As questões que se colocam são: como o imaginário do futebol foi construído? Como a mídia o reproduz? Como reagimos a este imaginário? Quais as crises que enfrentam? E como ele se configura no tempo presente? Para atingir este objetivo tomo como referência os estudos da Sociologia do Esporte, a fim de perceber como se dá a construção do imaginário do futebol, seu valor simbólico e suas funcionalidades. O referencial teórico que sustenta a abordagem escolhida é a Antropologia do Presente de Arjun Appadurai, quando propõe o estudo da vida social a partir dos imaginários, ou da identificação de comunidades imaginadas. Trabalhamos aqui principalmente a sua noção de mediapaisagem, que é a construção de comunidades imaginadas a partir das mídias. O imaginário do futebol apresenta-se por meio de uma mediapaisagem, que exerce certas funções político-sociais e ao mesmo tempo enfrenta desafios de permanecia a cada nova conjuntura política. A metodologia sugere a análise de conteúdos midiáticos como propagandas governamentais e corporativas, planejamento estratégico da Copa do Mundo, filmes, vídeos, fotos, charges, entre outros. A análise destes materiais é realizada a partir dos estudos sobre comunicação e cultura. Este estudo permite compreender como se configura a vida social dos indivíduos diante às interferências e interações de diferentes mediapaisagens, um relevante trabalho para pensar a o modo de vida e a cultura contemporânea.

g. Organização de Eventos, Congressos, Exposições e Feiras



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou do **XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso,** promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 15/02/2021 a 26/03/2021, com carga horária total de **20** horas, na condição de **Membro da Comissão Organizadora / Comissão Científica / Vice-Coordenador / Mediador**.

CUIABÁ, 06 de Maio de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 06/05/2021, às 14:39
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **23030** e o código CRC **3DDGSGI**

XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso

Franklin Epiphanio Gomes de Almeida

Coordenador Geral

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Vice-Coordenador

DIA 1 - 24/02/2021

- **09H00**
  Conferência de abertura – As diversas faces dos homicídios no Brasil
- **10H10**
  Mesa Redonda 1 – Homicídios em Mato Grosso: a questão da fronteira
- **11H10**
  Mesa Redonda 2 – Feminicídios no Brasil
- **12H10**
  Mesa Redonda 3 – Homicídios e homofobia

DIA 2 - 25/02/2021

- **09H00**
  Mesa Redonda 4 – Letalidade nas ações policiais
- **10H00**
  Mesa Redonda 5 – Conflitos agrários e violência
- **11H00**
  Mesa Redonda 6 – Direito Penal, Processual Penal e homicídios
- **12H00**
  Conferência de encerramento – Homicídios no Brasil: como explicar a redução?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Francisco Xavier Freire** participou como Coordenador do **VI CICLO DE SABERES: Experiências com o Ensino de Filosofia e Sociologia nas Licenciaturas em Ciências Sociais e Filosofia**, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 15/02/2019 à 15/06/2019 com carga horária total de **40** horas.

Cuiabá-MT, 19 de fevereiro, de 2020.

Sandra Jung de Mattos
Coordenadora de Extensão
CODEX/PROCEV/UFMT

UFMT
PROCEV

CODEX
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Universidade Federal de Mato Grosso
CNPJ 33.004.540/0001-00
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Bairro Boa Esperança – CEP 78 060 900 – Cuiabá - MT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.006239/2024-76

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Declaramos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, lotado n o Departamento de Sociologia e Ciências Políticas, participou como **Coordenador** do Projeto de Extensão: VI CICLO DE SABERES: EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NAS LICENCIATURAS EM CIÊNCIAS SOCIAIS E FILOSOFIA, inscrito no EDITAL Nº 003/EXT/2019 FLUXO CONTÍNUO DE AÇÕES DE EXTENSÃO, câmpus: Cuiabá, com registro na plataforma do Sistema de Extensão - SIEx sob o protocolo nº 050620191433081373 no período de 15/02/2019 a 15/06/2019, com carga horária total de **10 horas.**

Por ser verdade assinamos o presente.

Documento assinado eletronicamente por **ALINE IZABEL RIBAS**, **Técnico Administrativo em Educação da SupEXT/CODEX/PROCEV - UFMT**, em 31/01/2024, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6566446** e o código CRC **C9881964**.

Referência: Processo nº 23108.006239/2024-76 SEI nº 6566446



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou do Projeto de Extensão: **X SEMINÁRIO DO NIEVCI SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA - Violência e Segurança Pública na Fronteira Oeste do Mato Grosso – Brasil: tensões, conflitos e integração regional**, promovido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania e pela Universidade Federal de Mato Grosso, realizado no período de 01/11/2019 a 01/03/2020, com carga horária total de **6** horas, na condição de **Coordenador(a).**

CUIABÁ, 07 de Agosto de 2020

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 07/08/2020, às 16:21
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **13981** e o código CRC **2JTSEXV**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

COORDENADOR

- **Abertura Intitucional**
- **Mini-Curso 1: SOCIOLOGIA DO DIREITO** - Prof. Dr. Edson Rondon Filho (UFMT)

- **MESA REDONDA 1 – SEGURANÇA PÚBLICA NA FRONTEIRA PÚBLICA NA FRONTEIRA E INTEGRAÇÃO REGIONAL**
  Coordenador: Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa (NIEVCI/UFMT)
  Convidados: Coronel PM José Nildo Silva de Oliveira(Comando Regional de Cáceres/PMMT) e Profª. Dr.ª Tereza Cristina Cardozo de Souza Higa (IGHD/UFMT)

- **Mini-Curso 2: CRIMINOLOGIA E DIRETOS HUMANOS**
  Prof. Guilherme Rosa de Almeida (Ouvidoria de Polícia), Profª. Drª. Imar Domingos Queiroz (PGPPS/NIEVCI/UFMT) e Prof. Dr. Giovane Santin (FD/UFMT)

- **GT 1 – VIOLÊNCIA, GÊNERO E EMOÇÕES**

  Profª. Dra. Silvana Maria Bitencourt (PPGS/NIVICI/UFMT) e Prof. Dr. Clark Mangabeira Macedo (PPGAS/UFMT)

- **GT 2 – VIOLÊNCIA E CONFLITUALIDADES**

  Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues (PPGS/NIEVCI/UFMT) e Prof. Dr. Edson Benedito Rondon Filho (PPGS/NIEVCI/UFMT)

- **GT 3 – FRONTEIRAS, TENSÕES, CONFLITOS E INTEGRAÇÕES**

  Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa (NIEVCI/UFMT) e Prof. Dr. Domingos Savio da Cunha Garcia (UNEMAT)
- **MESA REDONDA 2 – TENSÕES, MIGRAÇÕES E CONFLITUALIDADE NA FRONTEIRA Coordenadora:** Profª. Dra. Silvana Maria Bitencourt (PPGS/NIEVCI/UFMT) **Convidados:** Prof. Dr. Domingos Savio da Cunha Garcia (UNEMAT),Prof. Dr. Aloir Pacini (PPGAS/UFMT) eProf. Esp. Rodrigues de Amorim Souza ((NIEVCI/UFMT)

APRESENTAÇÃO

O IV Ciclo de Saberes: Experiências com o ensino de Sociologia na Licenciatura em Ciências Sociais é um encontro semestral criado pelo curso de Licenciatura em Ciências Sociais, desde 2014 a fim de compartilhar reflexões a respeito do ensino de Sociologia desenvolvido na UFMT e as experiências dos acadêmicos/as e professores/as das escolas de ensino médio de Cuiabá – MT.

OBJETIVOS

Ampliar o diálogo entre discentes de Ciências Sociais e os professores das escolas da rede pública e privada.

Compartilhar criticamente as experiências vivenciadas por docentes no Estágio Supervisionado e no Programa Institucional de Iniciação Científica – (PIBID) a fim de criar estratégias de fortalecimento dos cursos de Licenciatura.

Socializar a produção científica na graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) que abordam temas vinculados à interface entre Sociologia, Educação e Política.

PÚBLICO ALVO

Estudantes de Licenciatura; professores/as de Sociologia do Ensino Médio; pesquisadores/as de ensino de Sociologia.

PROGRAMAÇÃO

Dia 25 de abril de 2016. – Segunda-feira

MESA REDONDA: CIÊNCIAS HUMANAS E AVALIAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Das 19:30h às 22:00h – Auditório do ICHS

Profª Graziele Paceliuka Cardovani (Disciplina Sociologia) – Escola Estadual Padre Ernesto Camilo Barreto

Profª Ms. Maria Augusta Cellos (Disciplina Geografia) - Escola Estadual André Avelino

Profª Dirce Gonzaga de Arruda Rocha (disciplina Filosofia) - Escola Estadual André Avelino

Prof. Erásio César P Magalhães (Disciplina História) - Escola Estadual Presidente Médici

Coordenação: *Profª Drª Silvana Maria Bitencourt* (SOCIP/UFMT)

Dia 26 de abril de 2016 – Terça-feira

Das 19:30h às 22:00h - Auditório do ICHS

GRUPO DE TRABALHO I- Universidade e Escola

Coordenação: *Profª Drª Silvana Maria Bitencourt* (SOCIP/UFMT)

Debatedora: *Profª Ana Carla Novaes de Carvalho* - (Escola Estadual Dunga Rodrigues/ Mestranda em Sociologia da UFMT)

GRUPO DE TRABALHO 2 – O Estágio e a Formação Docente

Coordenação. *Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues* (SOCIP/UFMT)

Debatedora: *Profª Janaina Pereira Monteiro* (Escola Estadual Prof. Heliodoro Capistrano da Silva/ Mestranda em Sociologia da UFMT)

NORMAS

Para envio de resumos

Título do trabalho, nome do autor, filiação institucional, e-mail e nome do GT.

Ao enviar o resumo, colocar no ASSUNTO: SOBRENOME E NÚMERO DO GT, por exemplo, FREIREGT1.

O resumo deverá ser composto por uma introdução sobre o assunto, metodologia com a descrição dos materiais e métodos utilizados, síntese dos resultados (parciais ou finais), discussão e conclusões, além de três palavras-chave. O resumo deverá ser digitado no Word (versão widows XP ou superior), utilizando-se fonte arial 11, espaço simples, e conter no máximo 350 palavras, em língua portuguesa, sem tabelas e figuras, quadros, gráficos, fotos.

INSCRIÇÕES

Inscrições no local para participação como ouvinte.

Para comunicação nos Grupos de trabalho enviar, resumo até 21 de abril de 2016, para o email:

ciclodesaberesufmt@gmail.com

IV CICLO DE SABERES - UFMT

Organização

Comissão Científica

Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues (PPGS/SOCIP/UFMT)

Profª Drª Silvana Maria Bitencourt (PPGS/SOCIP/UFMT)

Prof. Sizernandes Freire de Oliveira (Escola Estadual Presidente Médici e Supervisor Pibid / Sociologia)

Profª Beatriz Pinto Vianna (Escola Estadual André Avelino, supervisora Pibid/ Sociologia)

Comissão Técnica

Maria Teixeira, Jaqueline Pereira, Eliane Villa Lobos, Silvia Matos; Widylhermes Bezerra Araujo. (Bolsistas PIBID / Sociologia/ Ciências Sociais- UFMT)
Leafar Rinavi Ferreira (Bolsista de Iniciação Científica – Ensino Médio – CNPq)

Contato e-mail:
ciclodesaberesufmt@gmail.com

Produção e Arte:
Maria Teixeira

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITITUTO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

CAPES

UFMT

PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

IV CICLO DE SABERES

Dias: 25 e 26/04/16

Local: Auditório - ICHS

EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que ***FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES*** participou como Vice-Coordenador, Colaborador, Membro da Comissão Organizadora e Palestrante/Conferencista no Evento: ***II CICLO DE SABERES: EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS***, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/ICHS/UFMT, realizado no período de 06/06/2014 a 30/08/2014, com carga horária total de 50 horas.

Cuiabá-MT, 16 de novembro de 2015.

Sandra Jung de Mattos
Pedagoga
CODEX/UFMT
SIAPE 2077585

Coordenador (a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Certificado

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES,** participou da Equipe de Organização do VI Seminário Integrador do PIBID e IV Seminário de Tutoria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT nos dias 21 e 22 de outubro de 2014.

Cuiabá, MT, 03 de janeiro de 2015.

Maria Cristina Theobaldo
Gerente de Iniciação à Docência

Profa. Dra. Edna Lopes Hardoim
Coordenação de Formação Docente

8. ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

a. Orientação e Supervisão de Bolsistas de Iniciação à Docência – PIBID

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CAPES

Certificado

Certificamos que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES CPF nº 02555941436 participou como bolsista Coordenador(a) de Área nos Cursos de Filosofia e Sociologia - Licenciatura no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, instituído pelo Edital n° 007/2018 CAPES/PIBID, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso.

CUIABÁ, 22 de Junho de 2020

Documento assinado eletronicamente por **Mariuce Campos de Moraes:**
Coordenadora Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, em 09/07/2020, às 09:31
PORTARIA GR Nº 388 de de Abril de 2018
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **56** e o código CRC **3IBC5SY**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DO SUBPROJETO NO ÂMBITO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (EDITAL CAPES Nº 007 DE 27 DE MARÇO DE 2018).

Os Coordenadores de Área de Iniciação a Docência, desenvolveram durante o Programa as Seguintes Atividades:

I. estudo do contexto educacional;

II. desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares – como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias – a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade escolar;

III. desenvolvimento de ações em outros espaços formativos além do escolar (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais);

IV. participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;

V. análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos ligado ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;

VI. leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para o estudo de casos didático-pedagógicos;

VII. cotejamento da análise de casos didático-pedagógicos com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos;

VIII. desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático - pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos;

IX. sistematização e registro das atividades realizadas no âmbito do subprojeto, com previsão de uma produção individual para cada discente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO DOCENTE -PIBID EDITAL 007/2018

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PERÍODO 01/08/2018 à 31/01/2020 CARGA HORÁRIA DE 576 HORAS NA FUNÇÃO DE COORDENADOR DE ÁREA

COORDENADORA INSTITUCIONAL

PROFª DRª MARIUCE CAMPOS DE MORAES

PRÓ REITOR DA PROEG/UFMT

PROF. DR. ADELMO CARVALHO DA SILVA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Certificado

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou como Coordenador de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, instituído pelo Edital CAPES/PIBID/2009, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso, Curso de Licenciatura em Sociologia, *Campus* Cuiabá, no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2014, totalizando 20 horas semanais.

Cuiabá, 03 de Abril de 2014.

Profa. Dra. Edna Lopes Hardoim
Coordenadora de Formação Docente

8.1 ORIENTAÇÃO DE TESE DE DOUTORADO

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Estudos Interdisciplinares de Cultura, atuando nas linhas de pesquisas: Epistemes Contemporâneas e Poéticas Contemporâneas, sendo a orientador responsável pela defesa de **12 Dissertações de Mestrado** e **5 Teses de Doutorado**; e possuindo, atualmente, 4 orientações em andamento, sendo uma em nível Mestrado e três em nível Doutorado. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	ANO DE ENTRADA E DE SAÍDA	SITUAÇÃO	ANOS ORIENTADOS
1	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	2012 - 2014	finalizado	2
2	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	2012 - 2014	finalizado	2
3	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	2013 - 2015	finalizado	2
4	Mestrado	LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS	2013 -2015	finalizado	2
5	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	2014 - 2016	finalizado	2
6	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	2014 - 2016	finalizado	2
7	Mestrado	ELIAS MARTINS	2015 - 2017	finalizado	2
8	Mestrado	Caroline Maria de Lima	2015-2018	finalizado	2
9	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	2018-2020	finalizado	2
10	Mestrado	IVANA AUXILIADORA GONÇALVES GUIMARÃES	2015- 2018	finalizado	3
11	Mestrado	Pedro Henrik Ferreira Lopes	2023-2024	Em andamento	1
12	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	2016 - 2018	finalizado	2
13	Doutorado	Frankes Marcio Batista Siqueira	2017 - 2019	finalizado	2
14	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	2015 - 2019	finalizado	4
15	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	2015 - 2019	finalizado	4
16	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	2018 - 2022	finalizado	4
17	Doutorado	ELIAS MARTINS	2018 - 2023	finalizado	4

18	Doutorado	Maureci Moreira de Almeida	2022 - 2024	Em andamento	3
19	Doutorado	Kleber Gonçalves Bignarde	2020 - 2024	Em andamento	4
20	Doutorado	Francioly Marcos Batista Siqueira	2021-2024	Em andamento	3

Prof. Dra. Maristela Carneiro
PPGECCO-FCA-UFMT
Coordenadora
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 22 de abril de 2024.

8.2 Orientação de Dissertações de Mestrado

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Estudos Interdisciplinares de Cultura, atuando nas linhas de pesquisas: Epistemes Contemporâneas e Poéticas Contemporâneas, sendo a orientador responsável pela defesa de **12 Dissertações de Mestrado** e **5 Teses de Doutorado**; e possuindo, atualmente, 4 orientações em andamento, sendo uma em nível Mestrado e três em nível Doutorado. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	ANO DE ENTRADA E DE SAÍDA	SITUAÇÃO	ANOS ORIENTADOS
1	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	2012 - 2014	finalizado	2
2	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	2012 - 2014	finalizado	2
3	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	2013 - 2015	finalizado	2
4	Mestrado	LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS	2013 -2015	finalizado	2
5	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	2014 - 2016	finalizado	2
6	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	2014 - 2016	finalizado	2
7	Mestrado	ELIAS MARTINS	2015 - 2017	finalizado	2
8	Mestrado	Caroline Maria de Lima	2015-2018	finalizado	2
9	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	2018-2020	finalizado	2
10	Mestrado	IVANA AUXILIADORA GONÇALVES GUIMARÃES	2015- 2018	finalizado	3
11	Mestrado	Pedro Henrik Ferreira Lopes	2023-2024	Em andamento	1
12	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	2016 - 2018	finalizado	2
13	Doutorado	Frankes Marcio Batista Siqueira	2017 - 2019	finalizado	2
14	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	2015 - 2019	finalizado	4
15	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	2015 - 2019	finalizado	4
16	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	2018 - 2022	finalizado	4
17	Doutorado	ELIAS MARTINS	2018 - 2023	finalizado	4

18	Doutorado	Maureci Moreira de Almeida	2022 - 2024	Em andamento	3
19	Doutorado	Kleber Gonçalves Bignarde	2020 - 2024	Em andamento	4
20	Doutorado	Francioly Marcos Batista Siqueira	2021-2024	Em andamento	3

Prof. Dra. Maristela Carneiro
PPGECCO-FCA-UFMT
Coordenadora
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 22 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.019827/2024-70

Interessado: Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que o Professor Dr. **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF: 025.559.414-36, SIAPE: 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Sociologia, atuando na linha de pesquisa: Sociedade, Cultura e Poder, sendo a orientador responsável pela defesa de **08 Dissertações de Mestrado;** e possuindo, atualmente, 01 orientação em andamento em nível Mestrado. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	ANO DE ENTRADA E DE SAÍDA	SITUAÇÃO	ANOS ORIENTADOS
1	Mestrado	Maria Teixeira	2016 - 2019	finalizado	2
2	Mestrado	Janaína Pereira Monteiro	2017 - 2019	finalizado	2
3	Mestrado	Carlos Roberto Loureiro	2018 - 2020	finalizado	2
4	Mestrado	Darcy de Arruda Abreu Filho	2018 -2020	finalizado	2
5	Mestrado	Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel	2017 - 2019	finalizado	2
6	Mestrado	Alexandro Caetano da Silva	2021 - 2023	finalizado	2
7	Mestrado	Jean Carlos de Sousa	2021 - 2023	finalizado	2
8	Mestrado	Luiz Fernando Pettini	2021-2023	finalizado	2
9	Mestrado	Fabio Bruno Ramirez	2023-2025	Em andamento	1

Documento assinado eletronicamente por **HARLON ROMARIZ RABELO SANTOS**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Sociologia / ICHS - UFMT** , em 27/03/2024, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6701624** e o código CRC **CB2A0F17**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 , - Boa Esperança - Cep: 78060900 -CUIABÁ/MT
Tel : (65) 3615-8428 - Email : ecco@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o Dr. **Francisco Xavier Freire Rodrigues**, professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (PPG-ECCO/FCA/UFMT), nos períodos acadêmicos 2014/1 a 2016/1, foi orientador dos seguintes alunos de nosso Programa, em nível de Mestrado:

Allan Kardec Pinto Acosta Benitez
Caroline Maria de Lima
Elias Martins
Fabiana Cristina de Lima
Igor Alexandre Silva Bueno
Ivana Auxiliadora Gonçalves Guimarães
Lairce Aleluia de Campos
Maureci Moreira de Almeida
Silvio Takeshi Tamura
Sizernandes Freire de Oliveira

Atenciosamente,

Yuji Gushiken
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Estudos de Cultura Contemporânea
PPGECCO/FCA

Prof. Dr. Yuji Gushiken
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Estudos de Cultura Contemporânea
Mestrado / Doutorado
UFMT - Faculdade de Comunicação e Artes
SIAPE - 1354865

Cuiabá-MT, 02 de agosto de 2016.

8.3 Orientação de Monografias de Especialização

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins e efeitos legais, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** orientou a monografia final de curso dos alunos abaixo relacionados, concluintes do curso de pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turma III, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2015, conforme dados:

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Ana Cardoso Marques	Qualidade no atendimento ao publico: um estado na delegacia especializada de roubos e furtos de Cuiabá.	24/02/2015
Christiane Bruno de Oliveira	A percepção da população em relação ao atendimento ao boletim de ocorrência da Polícia Judiciária Civil	26/02/2015
Claudinei da Silva	Violência e segurança no futebol: o caso arena pantanal, durante a copa do mundo 2014, planejamento estratégicos de segurança e tipo de policiamento mais eficaz.	11/03/2015

Cuiabá-MT, 06 de novembro de 2015.

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do NIEVCI/CHS/UFMT
SIAPE 0417363

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, como membro, das Bancas de Monografias dos alunos abaixo relacionados, no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turmas III e VII, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, nos anos de 2011 e 2017*:*

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Emivan Batista de Oliveira	VIOLÊNCIA URBANA: Associação das armas de fogo nos crimes violentos intencionais na região atendida pela Diretoria Metropolitana de Medicina Legal de Cuiabá de 2011 a 2013	23/02/2015
Eliezina da S. J. Cruz	Base Comunitária de Segurança Pública: consolidação com a filosofia de polícia comunitária	25/02/2015
Renato Barbosa G. Simões	PERFIL DOS EXAMES PERICIAIS EM ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES EM 2013: o caso da Gerência de Perícias de Balística de Cuiabá	06/03/2015
Gracielle Fernanda Guedes	O Estresse na Atividade dos Escrivães de Polícia de Cuiabá	11/03/2015
Ely Cleverson Siqueira Lira	Estudo Sobre Programa Social Esportivo da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso	14/03/2017
Jeferson Conturbia Neves	Enfrentamento Policial a Exploração Sexual da Criança e do Adolescente: Histórico Legal e Abordagem da PRF no Entorno do Posto São Mateus - Cuiabá/MT	13/03/2017
Davi Padilha Nogueira	Análise do Vínculo entre a Cartorização da Investigação Policial e o Compromisso da Polícia Civil com as Regras Estabelecidas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.	15/03/2017
Ronei Augusto Duarte	O que motiva os atos de linchamento em Cuiabá e Varzea Grande? Algumas considerações sociológicas	13/03/2017

Cuiabá-MT, 10 de dezembro de 2017.

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do NIEVCI/CHS/UFMT
SIAPE 0417363

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins e efeitos legais, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** orientou a monografia final de curso dos aluno abaixo relacionados, concluintes do curso de pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turma III, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2011, conforme dados:

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Evillyn Laura de Oliveira	O Projeto "de Cara Limpa Contra as Drogas" da Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, como Programa de Redução da Violência	22/11/2011
Priscyla Nunes Garcia Vilarinho	Cidadania e Qualidade de Vida na Polícia Militar: Uma Análise do Serviço de Assistência Social na Polícia militar de Mato Grosso	22/11/2011
Erivaldo Vicente Pereira Junior	Bullyng: Cenário das Políticas Públicas no Estado de Mato Grosso – 2006 a 2011	22/11/2011
Francisco José Prata Vidal	A Polícia Comunitária e a Confiabilidade das Instituições Policiais	23/11/2011
Reginaldo Zeferino da Rosa	Eficiência Investigativa dos Policiais Civis no Processo de Resolução dos Crimes de Furto em Escolas de Cuiabá	23/11/2011
Benedito Monserat de Almeida	Análise dos Indicadores da Violência Urbana em Várzea Grande 2009 -2010	05/12/2011
James Jácio Ferreira	Violência Escolar e Policiamento Ostensivo	05/12/2011
Ana Cardoso Marques	Qualidade no atendimento ao publico: um estado na delegacia especializada de roubos e furtos de Cuiabá.	24/02/2015
Christiane Bruno de Oliveira	A percepção da população em relação ao atendimento ao boletim de ocorrência da Polícia Judiciária Civil	26/02/2015
Claudinei da Silva	Violência e segurança no futebol: o caso arena pantanal, durante a copa do mundo 2014, planejamento estratégicos de segurança e tipo de policiamento mais eficaz.	11/03/2015

Cuiabá-MT, 06 de novembro de 2015.

Núcleo Interinstitucional de Estudo da Violência e da Cidadania
NIEVCI/UFMT

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

8.4 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – TCC

Portal do Docente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em 22/04/2024 14:26

Pró-Reitoria de Graduação

Declaração de Orientações

Declaramos para os devidos fins que o Docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Matrícula SIAPE de número 1646431, atuou nesta instituição nas seguintes orientacoes, em seus respectivos períodos letivos:

2021.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2015020338 - KATIA JULIANA BEZERRA DA SILVA
2022.1 - CCT2324 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
2015020338 - KATIA JULIANA BEZERRA DA SILVA
2022.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2019010960 - REGINALDO ERISSON MENEZES DE CARVALHO
2022.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2019023078 - LUCAS GABRIEL OLIVEIRA GONDIM
2023.1 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2020010991 - ELISABETH SABRYNE AIRES DE FREITAS
2023.2 - CCT2324 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
2019023078 - LUCAS GABRIEL OLIVEIRA GONDIM
2023.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2021011172 - KELLYSON SOARES BATISTA

CARAÚBAS, 22 de Abril de 2024

Código de Verificação:
ca1015f6b3

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado

D E C L A R A Ç Ã O

Por esse instrumento jurídico oficial declaro para os devidos fins, que o docente **Professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues (SIAPE: 1646431)** foi orientador de trabalho de graduação/monografia de conclusão de curso dos(as) discentes abaixo relacionados (Trabalho de Conclusão de Curso – graduação) no Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT:

1. Lívia Maria de Oliveira e Souza. Feminicídios em Cuiabá: Análise a Partir da Relação entre Violência e Desenvolvimento Urbano. 2020.
2. Ricardo Bueno de Jesus. Crimes e Desvios: Aproximações Sociológicas. 2019.
3. Maria Teixeira. Educação e Inclusão social: como trabalhar com estudantes portadores de NEE. 2016.
4. Miriam Ramos do Espírito Santo. Educação e Políticas Públicas: o Programa Educa Mais. 2016.
5. Lucio Andrade Hilario do Nascimento. A Violência no Campus da UFMT em Cuiabá/MT. 2016.
6. Viviane Motta Dias Neves. Florestan Fernandes: Um Intelectual da Sociologia Crítica no Brasil. 2015.
7. Jenifer da Silva Gavilan. Análise da Implementação do Programa Ensino Médio Inovador em Mato Grosso na Perspectiva dos Docentes. 2015.
8. Tulio Inácio Garrido. Torcidas Organizadas de Futebol: um estudo de caso sobre a Torcida Tricolor Independente. 2014.
9. Aparecida Cristina Ferreira Vianna. Manifestações da Violência Urbana em Cuiabá/MT. 2014.
10. Jaqueline da Silva Pereira. O Uso de Smartphones em sala de aula: um estudo de estudantes do Ensino Médio em Cuiabá. 2014.
11. Lívio Oliveira Teles. Identidades desterritorializadas: um estudo sobre a identidade de grupos de torcedores de grandes clubes brasileiros em Cuiabá. 2013.
12. Ronei Augusto Duarte. Copa do Mundo em Cuiabá: Expectativa de Legados. 2013.
13. Maria Rosa Anacleto da Silva. Poxoréu: A Capital dos Diamantes: o diamante e sua influência na formação sócio-econômica da cidade de Poxoréu/MT. 2011.
14. Manassés Mendes de Oliveira. Violência no Trânsito Cuiabano: Educação como prevenção. 2011.
15. Luciano Márcio Gazzani. A Cidade como Categoria Sociológica. 2011.

16. Luciana Moreira dos Santos. Violência no trânsito de Cuiabá/MT. 2011.

17. Edevaldo Gonçalves de Campos. O Programa Bolsa Família em Várzea Grande/MT: uma análise sociológica. 2010.

18. Felisbaldo Lima da Silva. A violência nos esportes: análise sobre a cobertura da imprensa brasileira acerca da violência entre as torcidas no futebol brasileiro. 2009.

19. Helenoir da Silva Prado. A questão ambiental nas Ciências Sociais Brasileiras. 2009.

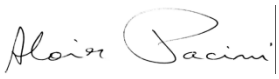
20. Edson Jerônimo Nobre. A Formação dos professores na modalidade de educação de jovens e adultos no estado de Mato Grosso. 2009.

21. Elaine Fernandes Pereira. A Relação da juventude e política no cenário roqueiro em Cuiabá: novas formas de atuação política juvenil. 2009.

22. Edzar Allen de Miranda Santos. A Educação Anarquista e as Diretrizes Educacionais na Constituição de 1934 e 1937: perseguição política e resistência do Anarquismo. 2016.

23. Orlando Bonfilho Pallaro. Análise do Plano de Ensino de Sociologia da Escola Estadual Raimundo Pinheiro da Silva – Cuiabá/MT. 2016.

Cuiabá, 05 de março de 2024.



Prof. Dr. Aloir Pacini
Coordenador do Curso de Ciências Sociais -Bacharelado
Portaria Nº 2687/SGP/2022

UFMT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ICHS

COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o PROF. DR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, matrícula SIAPE 1646431, lotado no Departamento de Sociologia e Ciência Política/ICHS, EXERCEU ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA no Curso de Graduação e Licenciatura em Ciências Sociais, nos termos apresentado no quadro abaixo:

Semestre Letivo	Disciplina Tutorial	Estudante/orientando
2014/2	Prática de Pesquisa Prática de Pesquisa	200711124011- Edzar Allen de Miranda Santos 200711124033-Miriam Ramos do Espírito Santo
2015/1	Seminário de Pesquisa Seminário de Pesquisa	200711124011- Edzar Allen de Miranda Santos 200711124033- Miriam Ramos do Espírito
2015/2	Monografia Monografia Monografia Seminário de Pesquisa Seminário de Pesquisa	200811124021- José Antonio Albino 200511124030- Lúcio Andrade Hilário do Nascimento 200711124011- Edzar Allen de Miranda Santos 200811124021- José Antonio Albino 200511124030- Lúcio Andrade Hilário do Nascimento

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Cuiabá, 25 de julho de 2016

Prof. Dr. Sirlei Aparecida Silveira

Coordenadora de Ensino de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatrura/ICHS/UFMT

Portaria 793/PROAD/2015

SIAPE: 1123960

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os devidos fins que o professor Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues exerceu atividades de orientação no Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Sociais, nos termos apresentados abaixo:

Ano/Semestre	Aluno	Curso
2014/2	1) Viviane Motta Dias Neves	Licenciatura em Ciências Sociais
2015/1	1) Viviane Motta Dias Neves 2) Jaqueline da Silva Pereira 3) Maria Teixeira	Licenciatura em Ciências Sociais
2015/2	1) Jaqueline da Silva Pereira 2) Maria Teixeira	Licenciatura em Ciências Sociais
2016/1	1) Maria Teixeira 2) Jaqueline da Silva Pereira	Licenciatura em Ciências Sociais

Cuiabá, 02 de agosto de 2016.

Prof. Dr. Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador de Licenciatura em Ciências Sociais

Prof. Dr. Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador de Graduação em
Licenciatura em Ciências Sociais
Portaria nº 1673 PROAD/2015

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em 15/04/2024 19:42

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Prof. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF 025.559.414-36, participou como Orientador(a) da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) LUCAS GABRIEL OLIVEIRA GONDIM, intitulada:

UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE E SUA INFLUÊNCIA NA CAPACIDADE PARA TRABALHAR

no CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA do CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, em sessão pública realizada no dia 15 de Abril de 2024.

Membros da Banca

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Docente Interno - Orientador(a))
NAYARA KATRYNE PINHEIRO SERAFIM (Docente Interno)
VICTOR BRENO DE LIMA (MPU-RN - Docente Externo à Instituição)

Prof(a). Dra. GUYMMANN CLAY DA SILVA
Coordenador(a) do CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UFERSA

Número do Documento: 548766
Código de Verificação: c0699bb196

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca de Graduação/Técnico*, informando o número do documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

8.5 Orientação de Iniciação Científica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para que se produzam os devidos e necessários fins, que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES – Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Campus Cuiabá, participou do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso, orientando os estudantes abaixo listados:

	NOME DO ESTUDANTE	TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE ORIENTAÇÃO	MODALIDADE
1.	Amanda Mota Viana	Futebol, Cultura E Sociedade Em Mato Grosso	Agosto de 2010 - Julho de 2011	PIBIC
2.	Neuzinho Uapodonepá Boroponepá	Esporte E Diversidade Cultural Em Mato Grosso: O Futebol Entre Os Povos Indígenas	Agosto de 2010 - Julho de 2011	PIBIC-AF
3.	Viviane Gomes Gonçalves	Futebol, Cultura E Sociedade Em Mato Grosso	Agosto de 2010 - Julho de 2011	PIBIC
4.	Amanda Mota Viana	Futebol, Cultura E Sociedade Em Mato Grosso	Agosto de 2011 - Julho de 2012	PIBIC
5.	Olimpio Parreira De Vasconcelos	Estudo Sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Agosto de 2013 - Julho de 2014	PIBIC
6.	Kelen Katia Prates Silva	Estudo Sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Agosto de 2013 - Julho de 2014	PIBIC
7.	Camila Cristina Silva Goncalves	Estudo Sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Agosto de 2014 - Julho de 2015	PIBIC
8.	Larissa Silva Ormondes	Estudo Sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Agosto de 2014 - Julho de 2015	PIBIC-EM
9.	Laryssa Fernanda Fonseca De Figueiredo	Estudo Sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Agosto de 2014 - Julho de 2015	PIBIC
10.	Maria Luiza Carvalho De Melo	Estudo Sobre Investimentos e Legados da Copa do Mundo de 2014 em Cuiabá/MT	Agosto de 2014 - Julho de 2015	PIBIC
11.	Ariadne Mazieri De Moraes	Homicídios Dolosos No Centro-Oeste Brasileiro: Os Casos de Mato Grosso e Mato Grosso Do Sul	Agosto de 2016 - Julho de 2017	PIBIC
12.	Fernanda Elisa Lima Martins	Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: Os Casos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	Agosto de 2016 - Julho de 2017	PIBIC
13.	Fernanda Elisa Lima Martins	Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: Os Casos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	Agosto de 2017 - Julho de 2018	PIBIC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

	NOME DO ESTUDANTE	TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE ORIENTAÇÃO	MODALIDADE
14.	Livia Maria de Oliveira e Souza	Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: Os Casos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul	Agosto de 2017 - Julho de 2018	PIBIC
15.	Sara Ruth Batista de Paula	Gênero, Feminismos e Cultura da Violência: Um Estudo Sobre as Possibilidades de Diálogos Locais no Combate a Violência Contra à Mulher	Agosto de 2018 - Julho de 2019	PIBIC
16.	Sarah Fernanda Andrade de Lima Silva	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Agosto de 2018 - Julho de 2019	PIBIC
17.	Livia Maria de Oliveira e Souza	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Agosto de 2018 - Julho de 2019	PIBIC
18.	Alex Brian dos Santos Coelho	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Agosto de 2019 - Julho de 2020	PIBIC
19.	Sarah Fernanda Andrade de Lima Silva	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Agosto de 2019 - Julho de 2020	PIBIC
20.	Mateus Henrique dos Santos Matos	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Agosto de 2019 - Julho de 2020	PIBIC
21.	Murilo de Souza Alves	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Agosto de 2019 - Julho de 2020	VIC
22.	Sarah Fernanda Andrade de Lima Silva	Espaço Urbano, Criminalidade e Percepção Social da violência em Cuiabá/MT	Setembro De 2020 - Agosto de 2021	PIBIC

Cuiabá, 6 de fevereiro de 2024.

Geyce Martins de Alencar Sousa
Chefe de Secretaria – Portaria Nº 337/2023/SGP/UFMT
Pró-Reitoria de Pesquisa
Universidade Federal de Mato Grosso

CERTIFICADO

Certificamos que

SARAH FERNANDA ANDRADE DE LIMA SILVA

sob a orientação de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES vinculado(a) ao(à) Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/CUIABÁ, participou do XXVIII Seminário de Iniciação Científica - evento virtual realizado nos dias 02, 03 e 04 de dezembro de 2020 - na condição de expositor (categoria: vídeo gravado). Carga horária: 4h. CAMPUS CUIABÁ.

Pró-Reitoria de Pesquisa UFMT

Para confirmar a autenticidade deste documento, acesse
http://sistemas.ufmt.br/sgpp/Autenticar/Documento
e insira o código de autenticidade no campo indicado. As informações geradas deverão apresentar teor identico a este.
Documento gerado em: 27/01/2021.
Impresso em: 16/06/2021.
CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: c0c4206e-bdab-45be-bc5d-39304dab5aee

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que MATEUS HENRIQUE DOS SANTOS MATOS participou do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso/PIBIC, período de Agosto de 2019 até Julho de 2020, totalizando **384 horas**, desenvolvendo atividades de pesquisa no projeto intitulado: "ESPAÇO URBANO, CRIMINALIDADE E PERCEPÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA EM CUIABÁ/MT", sob a orientação de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, vinculado(a) ao(à) Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/CUIABÁ/UFMT.

Cuiabá/MT, 03/06/2021.

Francisco Xavier Freire Rodrigues

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que MURILO DE SOUZA ALVES participou do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso/VIC, período de Agosto de 2019 até Julho de 2020, desenvolvendo atividades de pesquisa no projeto intitulado: "ESPAÇO URBANO, CRIMINALIDADE E PERCEPÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA EM CUIABÁ/MT", sob a orientação de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, vinculado(a) ao(à) Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/CUIABÁ/UFMT.
Carga horária: 20 horas semanais.

Esta declaração é PROVISÓRIA e NÃO SUBSTITUI o certificado.
Para receber o certificado, o estudante deverá OBRIGATORIAMENTE submeter os resultados da pesquisa desenvolvida sob a forma de: relatórios parcial e final, exposição no Seminário de Iniciação Científica e encaminhamento de resumo do trabalho para publicação nos Anais do referido evento, bem como receber parecer favorável do Comitê de Avaliação.

Declaração válida até 16/03/2021.

Impresso em 01/12/2023.

Endereço do site para verificação de autenticidade:
http://sistemas.ufmt.br/sgpp/autenticar/documento
Código para autenticação:
5a6d2263-5a85-400b-99f3-b702237df743

II Workshop de Iniciação Científica

Câmpus Cuiabá e Várzea Grande: 04 a 06/12/2019
Câmpus Araguaia: 28 e 29/11/2019
Câmpus Rondonópolis: 09/12/2019



CERTIFICADO

Certificamos que

MATEUS HENRIQUE DOS SANTOS MATOS

sob a orientação de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES vinculado(a) ao(à) Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/CUIABÁ, participou do II Workshop de Iniciação científica, com carga horária de 4h, realizado no CAMPUS CUIABÁ.

Conteúdo programático
Ética na pesquisa;
Estruturação de artigo científico;
Normas para elaboração de relatório final; e
Informações gerais sobre publicação de pesquisa científica.

Pró-Reitoria de Pesquisa UFMT

Para confirmar a autenticidade deste documento, acesse http://sistemas.ufmt.br/sgpp/Autenticar/Documento e insira o código de autenticidade no campo indicado. As informações geradas deverão apresentar teor identico a este.
Documento gerado em: 02/06/2021.
Impresso em: 02/06/2021.
CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: 1ac3d9df-027f-420d-9be1-01f7db06cfe3

CERTIFICADO

Certificamos que **Lívia Maria de Oliveira e Souza** participou do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso/**PIBIC**, convênio CNPq/UFMT/FAPEMAT, no período de **Agosto de 2017 a Julho de 2018**, sob a orientação de Francisco Xavier Freire Rodrigues – **ICHS/UFMT**, desenvolvendo atividades de pesquisa no projeto intitulado **"Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: os Casos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul."**

Cuiabá, 28 de fevereiro de 2019.

Maria Auxiliadora de Arruda Campos
SIAPE: 1542043
Coordenadora de Pesquisa
Pró-Reitoria de Pesquisa/UFMT

Anais do

XXVI

Seminário de Iniciação Científica

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Profa. Myrian Thereza de Moura Serra
Reitora
Prof. Evandro Aparecido Soares da Silva
Vice-Reitor

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Patricia Silva Osorio
Pró-Reitora de Pesquisa

Me. Maria Auxiliadora de Arruda Campos
Coordenadora de Pesquisa

Esp. Geyce Martins de Alencar Sousa
Gerente de Iniciação Científica

Me. Verônica Hirata
Gerente de Projetos de Pesquisa

Esp. Marlon Cordeiro de S. Silva
Chefe de Secretaria

Esp. Paulo Cesar Roza da Luz
Supervisão de Apoio

Esp. Maria Estela Basilio de Oliveira Rocha
Stephannie Larissa Soares Silva Medeiros
Equipe de Apoio a Pesquisa

COLABORADORES

Taisia Cristina Ramos
Roger Adriel Nunes Ribeiro
Roberto Rocha da Silva Junior
Fabiano André Petter – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Sinop
Guilherme Ribeiro Alves – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Rondonópolis
Rosaline Rocha Lunardi - – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Araguaia
Thiago Miranda Tunes – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Várzea Grande

ILUSTRAÇÃO, ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Verônica Hirata

APOIO FINANCEIRO

UFMT

Reitora
Myrian Thereza de Moura Serra
Vice-Reitor
Evandro Aparecido Soares da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa
Patrícia Silva Osório
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação
Ozenira Victor de Oliveira
Pró-Reitora Administrativa
Bruno César Souza Moraes
Pró-Reitora de Assistência Estudantil
Erivã Garcia Velasco
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência
Fernando Tadeu de Miranda Borges
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Lisiane Pereira de Jesus
Pró-Reitora de Planejamento
Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso
Pró-Reitor do Câmpus do Araguaia
Paulo Jorge da Silva
Pró-Reitor do Câmpus de Rondonópolis
Analy Castilho Polizel de Souza
Pró-Reitor do Câmpus de Sinop
Roberto Carlos Beber
Pró-Reitor do Câmpus de Várzea Grande
Mauro Lúcio Naves Oliveira
Secretário de Gestão de Pessoas
Domingos Sálvio Sant'Ana
Secretário de Relações Internacionais
Irene Cristina de Mello
Secretário de Tecnologia Educacional
Alexandre Martins dos Anjos
Secretário de Infraestrutura
Adriano Aparecido de Oliveira
Secretária de Tecnologia da Informação
Eunice Pereira dos Santos Nunes
Secretária de Comunicação e Multimeios
Janaína Sarah Pedrotti

COMITÊ EXTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Jane Felipe Beltrão – UFPA
Celia Ghedini Ralha - UnB
Rivanildo Dallacort – UNEMAT
Alexander Welker Biondo – UFPR

COMITÊ INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
Maria Auxiliadora de Arruda Campos
Geyce Martins de Alencar Sousa

CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Titulares
Adilson Pacheco de Souza
Andréa Luciana dos Santos
Antonio de Arruda Tsukamoto
Cláudio Vieira de Araújo
Márcio Willian Roque
Múcio André dos Santos Alves
Nelcino Francisco de Paula
Patrícia Aparecida Rigatto Castelo
Patricia Helena de Azevedo
Rodrigo Junqueira Pereira
Sânia Lúcia Camargos
Walcylene L. M. Pereira Scaramuzza

Suplentes
Aguinaldo Soares de Oliveira
Alexandra Potença
Tânia Maria de Carvalho Fontes

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Titulares
Domingos de Jesus Rodrigues
Gustavo Tadeu Volpato
Katiane Mara Ferreira
Liano Centofante
Paulo César Venere
Rafael Soares de Arruda
Simoni Maria Loverde
Viviane Maria Guedes Layme

Suplentes
Marcos Antônio Soares

CIÊNCIAS DA SAÚDE
Titulares
Amílcar Sabino Damazo
Jacielle Carolina Ferreira
Luciana Kimie Savay da Silva
Luciane Yuri Yoshiara
Luciele Teresa Cambri
Márcia Fabiana Barbosa de Paula
Patrícia Reis de Sousa
Renata Dezengrini Slhessarenko
Ziliani da Silva Buss

Suplentes
Danilo Florisvaldo Brugnera
Mário Mateus Sugizaki
Silvia Ribeiro Santos Araújo

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
Titulares
Adilson Paulo Sinhorin
Adriano Buzutti de Siqueira
Amarildo Salina Ruiz
Anderson Castro Soares de Oliveira
Carlos Humberto da Silva
André Correia Riserio do Bonfim
Claudemir Batalini
Débora de Almeida Faria
Elen Poliani Arlindo Fuzari
Elmo Batista de Faria
Marcelo Sacardi Biudes
Silvia Maria Prado
Teldo Anderson da Silva Pereira
Virgínia Cláudia da Silva

Suplentes
Andreia Gentil Bonfante
Marcelino A. Rosa de Pascoa
Ricardo R. de França Bento
Roseli Adriana Blümke Feistel
Sérgio Junior da Silva Fachin
Suzana Pereira Melo

CIÊNCIAS HUMANAS
Titulares
Eglen Silvia Pipi Rodrigues
Giseli Dalla Nora
Marcus da Silva Cruz
Miriam Terezinha Mundt Demamann
Pablo Marcelo Diener Ojeda
Renilson Rosa Ribeiro
Sérgio Pereira dos Santos
Silvana Maria Bitencourt
Sirlei Aparecida Silveira
Terezinha Fernandes

Suplentes
Priscila Xavier de Oliveira Scudder
Thiago Maques de Brito
Luís Antônio Bitante Fernandes

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Titulares
Carlos Eduardo Silva e Souza
Deyvisson Pereira da Costa
Paulo Henrique Martins Desiderio
Patryck de Araújo Ayala

Suplente
Irenilda Ângela dos Santos

ENGENHARIAS
Titulares
Raoni Florentino da Silva Teixeira
Thiago Miranda Tunes

Suplente
Felipe Thomaz Aquino

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Titulares
Águeda Aparecida da Cruz Borges
Áurea Cavalcante Santana
Marinete Luzia Francisca de Souza

APRESENTAÇÃO

Realizado anualmente, o Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) completa a sua 26ª edição. Trata-se de um evento acadêmico cujo propósito é a exposição dos resultados das pesquisas desenvolvidas por estudantes participantes das diferentes modalidades do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC): Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC AF), Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBTI); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC EM); e Voluntariado em Iniciação Científica (VIC). O Programa de Iniciação Científica tem como objetivo incentivar o pensamento científico e criativo, contribuindo com a formação de recursos humanos para a pesquisa no estado de Mato Grosso.

Entre os anos de 2017 e 2018, 1000 estudantes participaram do Programa Institucional de Iniciação Científica, e 689 bolsas foram disponibilizadas com financiamento do Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT) e da UFMT.

Nesses Anais apresentamos os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PIC. Abrimos a compilação com as apresentações das pesquisas agraciadas com o Prêmio Severino Meireles, uma premiação concedida às melhores pesquisas de iniciação científica em diferentes áreas do conhecimento.

A UFMT agradece ao CNPq e à FAPEMAT, assim como aos membros do Comitês Internos de Iniciação Científica, ao Comitê Externo de Avaliação e aos avaliadores *ad hoc* que ativamente participaram do XXVI Seminário de Iniciação Científica da UFMT.

Patricia Silva Osorio
Pró-Reitora de Pesquisa

Maria Auxiliadora de Arruda Campos
Coordenação de Pesquisa

Geyce Martins de Alencar Sousa
Gerente de Iniciação Científica

SUMÁRIO

Prêmio Severino Meirelles .....7 a 15

RESUMOS

Ciências Agrárias ..... 16 a 354

Ciências Biológicas ..... 355 a 508

Ciências Exatas e da Terra ..... 509 a 619

Ciências Humanas ..... 620 a 690

Ciências da Saúde ..... 691 a 795

Ciências Sociais Aplicadas..... 796 a 837

Engenharias ..... 838 a 857

Linguística, Letras e Artes .....858 a 860

PIBIC Ensino Médio ..... 861 a 866

2018 Prêmio Severino Meirelles

Sociologia

FEMINICÍDIO EM CUIABÁ/MT

LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA (CAMPUS CUIABÁ/PIBIC /) - souzaliviamaria@gmail.com

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ / Instituto de Ciências Humanas e Sociais / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - fxsociologo@yahoo.com.br

Numa conjuntura de expansão da violência, o crescimento progressivo de homicídios de mulheres anexa um novo item no Código Penal por intermédio da lei do feminicídio, sobre o qual esta pesquisa alicerça-se. Ela possuiu como finalidades examinar motivações para os casos, faixa etária e localidade de vítimas, ademais de perspectivas nas dinâmicas histórica e social, na cidade de Cuiabá/MT, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017. Cotejando dados objetivos – concedidos pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) e Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) – com dados subjetivos – extraídos em entrevistas dirigidas com profissionais atuantes naquele distrito policial e na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DDM) –, o contingente de saberes epistemológicos da sociologia das conflitualidades e dos estudos de gênero foi robustecido pela correlação entre referências estatísticas e percepções de experiências pragmáticas e pessoais, as quais arquitetam concepção determinada por vínculo afetivo. Essa subalternidade oculta o ciclo de violência, tendo em vista dois pontos nevrálgicos. Em primeiro lugar, o cometimento não transfigura-se condicionado a relações amorosas ou de proximidade; em vez disso, a razão de ser mulher e, essencialmente, a violência de gênero. Sendo componente da violência de gênero, ele não é delimitado pela perpetração, mas amplifica-se até papéis de gênero ancorados no patriarcado, que sedimenta a identidade masculina minimizadora da feminina, de modo que a prática seja naturalizada como crime passional, o que não é notório unicamente na esfera do serviço público, como também na comunicação de massa, a qual difunde ótica romantizada. Demonstrando que é a bastante tênue a linha que separa homicídios de mulheres de feminicídios, o ano de proporção mais expressiva é o de 2017, quando, entre 11 mortes, 7 equivaleram a feminicídios, ou seja, 63,6%. Exemplificando aumento de agressões contra as mesmas, um fato que desperta atenção é que ocorrências de assédio sexual subiram 233%, desde 2014, em que houveram 15 registros, até 2017, com 50 registros. A camada socioeconômica centraliza-se entre ou médio-baixa ou baixa, e isso encontra-se ligado, necessariamente, ao enfrentamento do ciclo de violência, porque, se por um lado, ofendidas de renda inferior o retêm em virtude de dependência monetária, por outro, aquelas de renda superior o retêm devido a exposição ao círculo interpessoal. Em contrapartida, as últimas tendem a desfrutar de sustentação autônoma e segura e, por conseguinte, são capazes de eliminá-lo, enquanto as primeiras podem fazê-lo porque não hesitam em protocolar denúncias ao não possuírem status social tão patente. O certo, contudo, é que ambos grupos sofrem violência institucional e simbólica. Por fim, no âmbito de políticas preventivas e punitivas, percebeu-se colossal peso da Lei Maria da Penha, cujos resultados traduzem-se em marcos vitais para início de ações de repressão à violência contra a parcela feminina no espaço doméstico e familiar, com implantação de medidas protetivas, restrição de liberdade do infrator – e, portanto, com trâmites criminais – e amparo financeiro. Para além disso, representa, quiçá, ferramenta inaugural para dar os primeiros passos na asseguração de direitos humanos fundamentais de maneira antidiscriminatória e no reconhecimento de que feminicídio trata-se de violência de opressão e omissão.

Palavras-chave: feminicídio; violência; Estado.

CERTIFICADO

Certificamos que

LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA

participou do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso / PIBIC, convênio CNPq, no período de Agosto de 2018 a Julho de 2019, sob a orientação de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES vinculado(a) ao(à) Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/CUIABÁ UFMT, desenvolvendo atividades de pesquisa no projeto intitulado: GÊNERO, FEMINISMOS E CULTURA DA VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGOS LOCAIS NO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER.

Pró-Reitoria de Pesquisa UFMT

FAPEMAT Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso — Governo de Mato Grosso

UFMT

CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Para confirmar a autenticidade deste documento, acesse
http://sistemas.ufmt.br/sgpp/Autenticar/Documento
e insira o código de autenticidade no campo indicado. As informações geradas deverão apresentar teor identico a este.
Documento gerado em: 06/03/2020.
Impresso em: 15/04/2020.
CÓDIGO DE AUTENTICIDADE: 249c2689-5205-488e-a9e4-2889f4299467



Anais do XXVII Seminário de Iniciação Científica

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Myrian Thereza de Moura Serra
Reitora
Evandro Aparecido Soares da Silva
Vice-Reitor

COMISSÃO ORGANIZADORA

Patricia Silva Osorio
Pró-Reitora de Pesquisa

Maria Auxiliadora de Arruda Campos
Coordenadora de Pesquisa

Geyce Martins de Alencar Sousa
Gerente de Iniciação Científica

Verônica Hirata
Gerente de Projetos de Pesquisa

Marlon Cordeiro de S. Silva
Chefe de Secretaria

Paulo Cesar Roza da Luz
Supervisão de Apoio

Maria Estela Basilio de Oliveira Rocha
Stephannie Larissa Soares Silva Medeiros
Equipe de Apoio a Pesquisa

COLABORADORES

Fundação Uniselva
Taisia Cristina Ramos
Maria Eduarda de Oliveira Tardivo Rocha
Fabiano André Petter – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Sinop
Guilherme Ribeiro Alves – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Rondonópolis
Queli Lisiane Castro Pereira – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Araguaia
Thiago Miranda Tunes – Gerente de Pesquisa e Pós-graduação/Várzea Grande

ILUSTRAÇÃO, ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Verônica Hirata

APOIO FINANCEIRO



UFMT

Reitora
Myrian Thereza de Moura Serra
Vice-Reitor
Evandro Aparecido Soares da Silva
Pró-Reitor de Pesquisa
Patricia Silva Osorio
Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação
Ozerina Victor de Oliveira
Pró-Reitora Administrativa
Lisaiane Bortolini
Pró-Reitora de Assistência Estudantil
Erivã Garcia Velasco
Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência
Fernando Tadeu de Miranda Borges
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Lisiane Pereira de Jesus
Pró-Reitora de Planejamento
Tereza Christina Mertens Aguiar Veloso
Pró-Reitor do Câmpus do Araguaia
Paulo Jorge da Silva
Pró-Reitor do Câmpus de Sinop
Roberto Carlos Beber
Pró-Reitor do Câmpus de Várzea Grande
Mauro Lúcio Naves Oliveira
Pró-Reitora do Câmpus de Rondonópolis
Reitora da Universidade Federal de Rondonópolis
Analy Castilho Polizel de Souza
Secretário de Gestão de Pessoas
Domingos Sálvio Sant'Ana
Secretário de Relações Internacionais
Irene Cristina de Mello
Secretário de Tecnologia Educacional
Alexandre Martins dos Anjos
Secretário de Infraestrutura
Adriano Aparecido de Oliveira
Secretária de Tecnologia da Informação
Eunice Pereira dos Santos Nunes
Secretária de Comunicação e Multimeios
Janaína Sarah Pedrotti

COMITÊ EXTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Jane Felipe Beltrão – UFPA
Celia Ghedini Ralha - UnB
Rivanildo Dallacort – UNEMAT

COMITÊ INTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Maria Auxiliadora de Arruda Campos

Geyce Martins de Alencar Sousa

Verônica Hirata

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Titulares

Adilson Pacheco de Souza

Andréa Luciana dos Santos

Antônio de Arruda Tsukamoto Filho

Carlos Eduardo Avelino Cabral

Cláudio Vieira de Araújo

Eduardo Guimarães Couto

Marcio William Roque

Múcio André dos Santos Alves Mendes

Nelcino Francisco de Paula

Patrícia Aparecida Rigatto Castelo

Patrícia Helena de Azevedo

Rafael Campagnol

Rodrigo Junqueira Pereira

Sânia Lucia Camargos

Walcylene Lacerda Matos Pereira Scaramuzza

Suplentes

Aguinaldo Soares de Oliveira

Tania Maria de Carvalho

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Titulares

Christine Strussmann

Domingos de Jesus Rodrigues

Gustavo Tadeu Volpato

Katiane Mara Ferreira

Liano Centofante

Paulo Cesar Venere

Rafael Soares de Arruda

Simoni Maria Loverde Oliveira

Viviane Maria Guedes Layme

Suplentes

Marcos Antônio Soares

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Titulares

Amílcar Sabino Damazo

Jacielle Carolina Ferreira

Luciana Kimie Savay da Silva

Luciane Yuri Yoshiara

Lucieli Teresa Cambri

Marcia Fabiana Barbosa de Paula

Patrícia Reis de Souza Garcia

Renata Dezengrini Slhessarenko

Ziliani da Silva Buss

Suplentes

Danilo Florisvaldo Brugnera

Mario Mateus Sugizaki

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

Titulares

Adilson Paulo Sinhorin

Amarildo Salina Ruiz

Anderson Castro Soares de Oliveira

André Correia Riserio do Bonfim

Carlos Humberto da Silva

Claudemir Batalini

Elen Poliani Arlindo Fuzari

Elmo Batista de Faria

Marcelo Sacardi Biudes

Marcos Alberto de Carvalho

Sílvia Maria Prado

Teldo Anderson da Silva Pereira

Virgínia Cláudia Paulino Silva

Suplentes

Andreia Gentil Bonfante

Marcelino Alves Rosa de Páscoa

Ricardo Rodrigues de França Bento

Roseli Adriana Blumke Feistel

Sérgio Junior da Silva Fachin

CIÊNCIAS HUMANAS

Titulares

Clark Mangabeira Macedo

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Flavio Luiz Tarnovski

Giseli Dalla Nora

Marcus Silva da Cruz

Mirian Terezinha Mundt Demamann

Pablo Marcelo Diener Ojeda
Renilson Rosa Ribeiro
Sérgio Pereira dos Santos
Sirlei Aparecida Silveira
Terezinha Fernandes Martins de Souza

Suplentes

Luís Antônio Bitante Fernandes
Priscila de Oliveira Xavier Scudder
Thiago Marques de Brito

Suplente

Irenilda Ângela dos Santos

ENGENHARIAS

Titulares

Ibraim Fantin da Cruz
Raoni Florentino da Silva Teixeira
Thiago Miranda Tunes

Suplente

Felipe Thomaz Aquino

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Titulares

Carlos Eduardo Silva e Souza
Deyvisson Pereira da Costa
Patryck de Araújo Ayala
Paulo Henrique Martins Desiderio

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

Titulares

Águeda Aparecida da Cruz Borges
Áurea Cavalcante Santana
Marinete Luzia Francisca de Souza

APRESENTAÇÃO

No ano de 2019, em Cuiabá, foi realizado o 27o Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica foi criado na UFMT em 1991. Ao longo dos anos, convênios com o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), além da contrapartida da UFMT, possibilitaram a ampliação do número de bolsas de iniciação científica e, consequentemente, o fortalecimento do Programa. Seu objetivo é o de formar novos quadros para pesquisa no Brasil e particularmente no estado de Mato Grosso, propiciando o aprendizado de técnicas/métodos de pesquisa e o desenvolvimento científico e artístico-cultural, motivados pelo diálogo com pesquisadores(as)/professores(as) qualificados(as).

Aqui, reunimos resultados das pesquisas desenvolvidas por aproximadamente 1000 estudantes, participantes do Programa de Iniciação Cientifica em suas diferentes modalidades: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ação Afirmativa (PIBIC AF), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e Voluntariado em Iniciação Científica (VIC).

Agradecemos ao CNPq e à FAPEMAT pelo financiamento das bolsas de iniciação cientifica. Agradecemos também aos avaliadores ad hoc e aos membros dos Comitês Interno e Externo do PIBIC, que contribuíram ativamente na avaliação das pesquisas de iniciação científica da UFMT. Por fim, agradecemos ao apoio da Fundação Uniselva e da Editora Universitária – EdUFMT na realização do 27o. Seminário de Iniciação Científica da UFMT.

Patricia Silva Osorio

Pró-Reitora de Pesquisa

Maria Auxiliadora de Arruda Campos

Coordenação de Pesquisa

Geyce Martins de Alencar Sousa

Gerente de Iniciação Científica

SUMÁRIO

Prêmio Severino Meirelles ..... 08 a 16

RESUMOS

Ciências Agrárias ..... 18 a 370

Ciências Biológicas ..... 371 a 501

Ciências Exatas e da Terra ..... 502 a 663

Ciências Humanas ..... 664 a 732

Ciências da Saúde ..... 733 a 834

Ciências Sociais Aplicadas ..... 835 a 875

Engenharias ..... 876 a 919

Linguística, Letras e Artes ..... 920 a 923

Outros ..... 924 a 927

Prêmio
Severino Meirelles
2019

FEMINICÍDIO E PANORAMAS SOCIOANTROPOLÓGICOS DE CUIABÁ-MT

Prêmio Severino Meirelles 2019

Área: Ciências Humanas

LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA (PIBIC/CNPq)

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Orientador) CUIABÁ
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Departamento de Sociologia e Ciências Políticas
fxsociologo@yahoo.com.br

A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher – ou Convenção de Belém do Pará –, sob Decreto nº 1.973/96, focaliza a violência de gênero, enquanto a Lei Maria da Penha, nº 11.340/06, focaliza a violência doméstica e familiar em relações íntimas. O feminicídio, conforme prescrito pela Lei nº 13.104/15, é envolto por motivação tocante ao gênero feminino, e localiza, ainda que entrelinhas, a intimidade como principal força catalisadora na ocorrência do homicídio. Esta pesquisa indagou-se sobre a efetividade da judicialização tanto em causalidade quanto em resolutividade, bem como sobre a fração de feminicídios em homicídios, à vista dos registros do Estado de Mato Grosso, em 2017, de 90,5%, o segundo maior percentual em relação a outras unidades federativas. Os objetivos foram, mediante arcabouços teóricos da sociologia e da antropologia e, destacadamente, de estudos de gênero, realizar levantamento e análise de taxas de homicídios de mulheres em Cuiabá-MT no intervalo de 2014 a 2018, realizar investigação de motivações e circunstâncias de feminicídios e realizar aplicação da perspectiva do nível nacional para o nível local. O método foi qualitativo, considerando o quantitativo como complementar; a natureza foi aplicada; os procedimentos foram bibliográfico e experimental; e os objetivos foram exploratórios. Os dados da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), dos Anuários da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de 2017 e 2018, dos Anuários Brasileiros de Segurança Pública de 2018 e dos Atlas da Violência de 2017 e 2018 foram fontes de taxas de feminicídios e de violência contra mulheres. Além disso, empregou-se entrevistas semiestruturadas tendo como público-alvo representantes de organizações participantes da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher. Notou-se que a atuação de Delegacias Especializadas em atendimento a vítimas femininas inibe episódios de óbito quando são protocoladas medidas protetivas, a exemplo dos serviços prestados naquela cidade, onde a quantidade total de providências escalou de 3.464 para 5.657. Ali, o campo de profissão no formulário diligenciado pelas mulheres não é preenchido em 27,2% das ocasiões, o que leva à inferência de vulnerabilidade financeira. Esta representa um ângulo visceral para compreender algumas das circunstâncias em casos de feminicídios, na medida em que parcela significativa das agredidas declara certa dependência financeira e/ou emocional. O ciclo de violência em relações íntimas, o qual consiste em exteriorizações de posse, ataques físicos e/ou sexuais, exteriorizações de afeto e, por fim, ou separação ou assassinato, associa-se mais nitidamente à dependência emocional, entretanto ambas funcionam, muitas vezes, como elementos pares. Tais atitudes são alavancadas por sistema de construção, ação e reação que põe mulheres e homens em teia comunicativa onde a figura das primeiras conecta-se à territorialização de seus corpos, desde assédio sexual até golpes bárbaros em cenários do crime estudado. Sociabilidades são formadas a partir de replicação desse sistema, o qual pode estar justaposto ao próprio dispositivo estatal em seus Três Poderes, mas, igualmente, pode ser contraposto pelos poderes legislativo e judiciário, numa dinâmica de freios e contrapesos que recomenda coletivização de determinadas condutas. Logo, a tipificação penal do feminicídio equivale ao reconhecimento de um fator causal identificável, porém que não se limita à relação entre mulher e feminicida e, sim, respeita à configuração da pessoa feminina.

Palavra-chave: feminicídio; gênero; violência.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA participou do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal de Mato Grosso/PIBIC, período de Setembro de 2020 até Agosto de 2021, desenvolvendo atividades de pesquisa no projeto intitulado: "ESPAÇO URBANO, CRIMINALIDADE E PERCEPÇÃO SOCIAL DA VIOLÊNCIA EM CUIABÁ/MT", sob a orientação de FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, vinculado(a) ao(à) Instituto de Ciências Humanas e Sociais/Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/CUIABÁ/UFMT.

Cuiabá/MT, 25/10/2021.

Documento gerado em: 25/10/2021.

Endereço do site para verificação de autenticidade:

http://sistemas.ufmt.br/sgpp/autenticar/documento

Código para autenticação:

5595bf0d-a804-44e0-aa12-cf9d30ec99b3

Validade deste documento: 90 dias.

8.6 Orientações e Supervisões em Andamento

Portal do Docente

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em 22/04/2024 14:26

Pró-Reitoria de Graduação

Declaração de Orientações

Declaramos para os devidos fins que o Docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Matrícula SIAPE de número 1646431, atuou nesta instituição nas seguintes orientacoes, em seus respectivos períodos letivos:

2021.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2015020338 - KATIA JULIANA BEZERRA DA SILVA
2022.1 - CCT2324 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
2015020338 - KATIA JULIANA BEZERRA DA SILVA
2022.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2019010960 - REGINALDO ERISSON MENEZES DE CARVALHO
2022.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2019023078 - LUCAS GABRIEL OLIVEIRA GONDIM
2023.1 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2020010991 - ELISABETH SABRYNE AIRES DE FREITAS
2023.2 - CCT2324 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
2019023078 - LUCAS GABRIEL OLIVEIRA GONDIM
2023.2 - CCT2323 - PROJETO DE TCC
2021011172 - KELLYSON SOARES BATISTA

CARAÚBAS, 22 de Abril de 2024

Código de Verificação:
ca1015f6b3

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/**, informando a Matrícula do SIAPE, data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Estudos Interdisciplinares de Cultura, atuando nas linhas de pesquisas: Epistemes Contemporâneas e Poéticas Contemporâneas, sendo a orientador responsável pela defesa de **12 Dissertações de Mestrado** e **5 Teses de Doutorado**; e possuindo, atualmente, 4 orientações em andamento, sendo uma em nível Mestrado e três em nível Doutorado. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	ANO DE ENTRADA E DE SAÍDA	SITUAÇÃO	ANOS ORIENTADOS
1	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	2012 - 2014	finalizado	2
2	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	2012 - 2014	finalizado	2
3	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	2013 - 2015	finalizado	2
4	Mestrado	LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS	2013 -2015	finalizado	2
5	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	2014 - 2016	finalizado	2
6	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	2014 - 2016	finalizado	2
7	Mestrado	ELIAS MARTINS	2015 - 2017	finalizado	2
8	Mestrado	Caroline Maria de Lima	2015-2018	finalizado	2
9	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	2018-2020	finalizado	2
10	Mestrado	IVANA AUXILIADORA GONÇALVES GUIMARÃES	2015- 2018	finalizado	3
11	Mestrado	Pedro Henrik Ferreira Lopes	2023-2024	Em andamento	1
12	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	2016 - 2018	finalizado	2
13	Doutorado	Frankes Marcio Batista Siqueira	2017 - 2019	finalizado	2
14	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	2015 - 2019	finalizado	4
15	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	2015 - 2019	finalizado	4
16	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	2018 - 2022	finalizado	4
17	Doutorado	ELIAS MARTINS	2018 - 2023	finalizado	4

18	Doutorado	Maureci Moreira de Almeida	2022 - 2024	Em andamento	3
19	Doutorado	Kleber Gonçalves Bignarde	2020 - 2024	Em andamento	4
20	Doutorado	Francioly Marcos Batista Siqueira	2021-2024	Em andamento	3

Prof. Dra. Maristela Carneiro
PPGECCO-FCA-UFMT
Coordenadora
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 22 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.019827/2024-70

Interessado: Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que o Professor Dr. **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF: 025.559.414-36, SIAPE: 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Sociologia, atuando na linha de pesquisa: Sociedade, Cultura e Poder, sendo a orientador responsável pela defesa de **08 Dissertações de Mestrado;** e possuindo, atualmente, 01 orientação em andamento em nível Mestrado. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	ANO DE ENTRADA E DE SAÍDA	SITUAÇÃO	ANOS ORIENTADOS
1	Mestrado	Maria Teixeira	2016 - 2019	finalizado	2
2	Mestrado	Janaína Pereira Monteiro	2017 - 2019	finalizado	2
3	Mestrado	Carlos Roberto Loureiro	2018 - 2020	finalizado	2
4	Mestrado	Darcy de Arruda Abreu Filho	2018 -2020	finalizado	2
5	Mestrado	Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel	2017 - 2019	finalizado	2
6	Mestrado	Alexandro Caetano da Silva	2021 - 2023	finalizado	2
7	Mestrado	Jean Carlos de Sousa	2021 - 2023	finalizado	2
8	Mestrado	Luiz Fernando Pettini	2021-2023	finalizado	2
9	Mestrado	Fabio Bruno Ramirez	2023-2025	Em andamento	1

Documento assinado eletronicamente por **HARLON ROMARIZ RABELO SANTOS**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Sociologia / ICHS - UFMT** , em 27/03/2024, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6701624** e o código CRC **CB2A0F17**.

8.7 Participações em Banca de Trabalhos de Conclusão

i. Doutorado

Declaração

Banca de Defesa de Tese de Doutorado

Declaramos, para os devidos fins, que os(as) Professores(as) Doutores(as): Doutora Dolores Cristina Gomes Galindo; Doutor Estêvão André Cabestré Gamba; Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues; Doutor Marcos de Oliveira Valin Jr.; Doutor Júlio César dos Santos; e a Doutora Aline Wendpap Nunes de Siqueira, participaram da Banca de Defesa da Tese do pós-graduando **Thiago Oliveira da Silva,** intitulada **"Reformas" previdenciárias e aposentadoria no Instituto Federal de Mato Grosso**, realizada em **04 de março de 2024**, de forma remota, orientado pela Doutora Dolores Galindo e coorientado pelo Doutor Estêvão Gamba.

COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA:

1. Doutora Dolores Cristina Gomes Galindo (Presidente Banca/Orientadora)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
2. Doutor Estêvão André Cabestré Gamba (Coorientador)
INSTITUIÇÃO: **Agência BORI**
3. Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues (Examinador Interno)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
4. Doutora Aline Wendpap Nunes de Siqueira (Examinadora Interna)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
5. Doutor Júlio César dos Santos (Examinador Externo)
INSTITUIÇÃO: **IFMT**
6. Doutor Marcos de Oliveira Valin Jr. (Examinador Externo)
INSTITUIÇÃO: **IFMT**

Maristela Carneiro

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Mato Grosso (PPG ECCO-UFMT)
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 12 de março de 2024.

CERTIFICADO

O Programa de Pós-Graduação EDUCAÇÃO FÍSICA da Universidade Federal do Paraná confere o presente certificado a FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES por haver participado como Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO) na Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa, para a defesa da tese de Doutorado intitulada "**ENTRE A "MÍNIMA INTERFERÊNCIA E O MÁXIMO BENEFÍCIO": A INSERÇÃO DO VAR NA PERSPECTIVA DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL BRASILEIROS**" de autoria do(a) aluno(a) BRUNO BOSCHILIA sob orientação de WANDERLEY MARCHI JR, realizada em 23 de Fevereiro de 2024.

Composição da Banca:
WANDERLEY MARCHI JR - Presidente da Banca Examinadora
ANDRÉ MENDES CAPRARO - Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)
SERGIO SETTANI GIGLIO - Avaliador Externo (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES - Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)

RODRIGO WAKI
Secretaria do Programa de Pós Graduação em
EDUCAÇÃO FÍSICA

*o orientador e coorientador participam da banca examinadora sem direito a julgamento (Resolução nº 32/17-CEPE-UFPR, Seção IX)

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Estudos Interdisciplinares de Cultura, atuando nas linhas de pesquisas: Epistemes Contemporâneas e Poéticas Contemporâneas, participou como Membro Examinador de 48 Bancas, sendo **31 Bancas de Dissertação de Mestrado** e **17 Bancas de Tese de Doutorado** neste Programa de Pós-Graduação. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	TIPO DA BANCA	DATA DA BANCA
1	Mestrado	Lidiane Freitas de Barros	Banca de Qualificação	26/04/2013
2	Mestrado	Lidiane Freitas de Barros	Banca de Defesa	20/09/2013
3	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	Banca de Qualificação	26/09/2013
4	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Qualificação	20/12/2013
5	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Defesa	25/04/2014
6	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	Banca de Defesa	09/09/2014
7	Mestrado	Anny Caroliny de Lima Rodrigues	Banca de Qualificação	24/09/2014
8	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	Banca de Qualificação	11/11/2014
9	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	Banca de Defesa	30/03/2015
10	Mestrado	Ivoneides Maria Batista do Amaral	Banca de Qualificação	06/04/2015
11	Mestrado	Anny Caroliny de Lima Rodrigues	Banca de Defesa	27/05/2015
12	Mestrado	LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS	Banca de Qualificação	30/07/2015
13	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	Banca de Qualificação	17/12/2015

14	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	Banca de Qualificação	20/01/2016
15	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	Banca de Defesa	18/05/2016
16	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	Banca de Defesa	29/07/2016
17	Mestrado	ELIAS MARTINS	Banca de Qualificação	16/12/2016
18	Mestrado	Caroline Maria de Lima	Banca de Qualificação	24/03/2017
19	Mestrado	ELIAS MARTINS	Banca de Defesa	27/10/2017
20	Mestrado	Ivana Auxiliadora Gonçalves Guimarães	Banca de Qualificação	19/03/2018
21	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	Banca de Qualificação	20/03/2018
22	Mestrado	Caroline Maria de Lima	Banca de Defesa	23/03/2018
23	Mestrado	Ivana Auxiliadora Gonçalves Guimarães	Banca de Defesa	25/04/2018
24	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	Banca de Defesa	14/09/2018
25	Doutorado	Frankes Márcio Batista Siqueira	Banca de Qualificação	30/10/2028
26	Mestrado	Leôncio Pio Saes	Banca de Qualificação	21/12/2018
27	Doutorado	Neuza Cristina Gomes da Costa	Banca de Defesa	15/03/2019
28	Doutorado	Frankes Márcio Batista Siqueira	Banca de Defesa	25/03/2019
29	Doutorado	Quise Gonçalves Brito	Banca de Qualificação	25/04/2019
30	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Qualificação	21/06/2019
31	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	Banca de Qualificação	21/06/2019
32	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	Banca de Defesa	12/12/2019
33	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Defesa	13/12/2019
34	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	Banca de Qualificação	17/12/2019
35	Mestrado	Vera Lúcia Xavier dos Santos	Banca de Defesa	26/03/2020
36	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	Banca de Defesa	22/05/2020
37	Doutorado	Quise Gonçalves Brito	Banca de Defesa	30/09/2020

38	Doutorado	Ariel Elias do Nascimento	Banca de Qualificação	27/10/2020
39	Mestrado	Laion Loester de Paula Dias Gonçalves	Banca de Qualificação	18/11/2020
40	Doutorado	Vicente Tchalian	Banca de Qualificação	02/12/2020
41	Mestrado	Laion Loester de Paula Dias Gonçalves	Banca de Defesa	22/01/2021
42	Doutorado	Vicente Tchalian	Banca de Defesa	11/06/2021
43	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	Banca de Qualificação	11/02/2022
44	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	Banca de Defesa	08/07/2022
45	Doutorado	ELIAS MARTINS	Banca de Qualificação	01/12/2022
46	Doutorado	Thiago Oliveira da Silva	Banca de Qualificação	28/02/2023
47	Doutorado	ELIAS MARTINS	Banca de Defesa	24/11/2023
48	Doutorado	Thiago Oliveira da Silva	Banca de Defesa	04/04/2024

Maristela Carneiro

Prof. Dra. Maristela Carneiro
PPGECCO-FCA-UFMT
Coordenadora
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 22 de abril de 2024.

Declaração

Banca de Defesa de Tese de Doutorado

Declaramos, para os devidos fins, que os(as) Professores(as) Doutores(as): Doutora Dolores Cristina Gomes Galindo; Doutor Estêvão André Cabestré Gamba; Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues; Doutor Marcos de Oliveira Valin Jr.; Doutor Júlio César dos Santos; e a Doutora Aline Wendpap Nunes de Siqueira, participaram da Banca de Defesa da Tese do pós-graduando **Thiago Oliveira da Silva,** intitulada **"Reformas" previdenciárias e aposentadoria no Instituto Federal de Mato Grosso**, realizada em **04 de março de 2024**, de forma remota, orientado pela Doutora Dolores Galindo e coorientado pelo Doutor Estêvão Gamba.

COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA:

1. Doutora Dolores Cristina Gomes Galindo (Presidente Banca/Orientadora)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
2. Doutor Estêvão André Cabestré Gamba (Coorientador)
INSTITUIÇÃO: **Agência BORI**
3. Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues (Examinador Interno)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
4. Doutora Aline Wendpap Nunes de Siqueira (Examinadora Interna)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
5. Doutor Júlio César dos Santos (Examinador Externo)
INSTITUIÇÃO: **IFMT**
6. Doutor Marcos de Oliveira Valin Jr. (Examinador Externo)
INSTITUIÇÃO: **IFMT**

Maristela Carneiro

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Mato Grosso (PPG ECCO-UFMT)
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 12 de março de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.073730/2020-89

Interessado: ARIEL ELIAS DO NASCIMENTO

Declaramos que a Defesa de Tese de Doutorado intitulada "**ENTRE O NOMOS E O NOME: O DISCURSO IDENTITÁRIO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MALHADINHA (TOCANTINS – BRASIL)"**, defendida pelo **doutorando Ariel Elias do Nascimento,** do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT), no dia 27 de outubro de 2020, utilizando-se de meios eletrônicos para conferência pela rede mundial de computadores, tendo em vista a emergência de saúde pública contemporânea à Defesa, contou com a participação dos professores Doutores **Renilson Rosa Ribeiro** (Presidente Banca/Orientador/CPF 216.327.218-48), **Divanize Carbonieri** (Examinadora Interna/CPF 178.171.138-07), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** (Examinador Externo/INSTITUIÇÃO/CPF), **Nauk Maria de Jesus** (Examinadora Externa/Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)/CPF 667.222.681-87), **Mairon Escorsi Valério** (Examinador Externo/Universidade Federal da Fronteira Sul/CPF 218.593.358-29), **Dánie Marcelo de Jesus** (Examinador Suplente/CPF 545.376.571-20), **Luis César Castrillon Mendes**.

Cuiabá, 27 de outubro de 2020.

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem
PPGEL/IL/UFMT

Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA AKIE OCHIAI SEIXAS LIMA**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - IL/UFMT**, em 21/10/2020, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2952922** e o código CRC **888F92D4**.

Referência: Processo nº 23108.073730/2020-89 SEI nº 2952922

C E R T I F I C A D O

Certifico que Elder Patrick Maia Alves, juntamente com Enio Passiani (UFRGS), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT) e Patricia Sonia Silveira Rivero, no dia 11 do mês de maio de 2022 fez parte da Banca Examinadora de Tese de Doutorado do aluno Tiago Mendes Rodrigues Dos Santos, intitulada "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005)", sob a orientação do Prof. Dr. Sandro Ruduit Garcia, neste Programa.

Porto Alegre, 11 de maio de 2022.

Professora Drª Leticia Maria Schabbach,
Coordenador do Programa.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Av. Bento Gonçalves, 9500 Prédio 43322 - 205D - Bairro Agronomia - Telefone 33088220
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº VTZ.696.251.JSD
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL http://www.ufrgs.br/autenticacao,
tendo validade sem carimbo e assinatura.

C E R T I F I C A D O

Certifico que Enio Passiani, juntamente com Elder Patrick Maia Alves (UFAL), Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT) e Patricia Sonia Silveira Rivero, no dia 11 do mês de maio de 2022 fez parte da Banca Examinadora de Tese de Doutorado do aluno Tiago Mendes Rodrigues Dos Santos, intitulada "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005)", sob a orientação do Prof. Dr. Sandro Ruduit Garcia, neste Programa.

Porto Alegre, 11 de maio de 2022.

Professora Drª Leticia Maria Schabbach,
Coordenador do Programa.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Av. Bento Gonçalves, 9500 Prédio 43322 - 205D - Bairro Agronomia - Telefone 33088220
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº OJU.696.534.JSD
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL http://www.ufrgs.br/autenticacao,
tendo validade sem carimbo e assinatura.

C E R T I F I C A D O

Certifico que Francisco Xavier Freire Rodrigues, juntamente com Elder Patrick Maia Alves (UFAL), Enio Passiani (UFRGS) e Patricia Sonia Silveira Rivero, no dia 11 do mês de maio de 2022 fez parte da Banca Examinadora de Tese de Doutorado do aluno Tiago Mendes Rodrigues Dos Santos, intitulada "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005)", sob a orientação do Prof. Dr. Sandro Ruduit Garcia, neste Programa.

Porto Alegre, 11 de maio de 2022.

Professora Drª Leticia Maria Schabbach,
Coordenador do Programa.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Av. Bento Gonçalves, 9500 Prédio 43322 - 205D - Bairro Agronomia - Telefone 33088220
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº XAG.696.651.JSD
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL http://www.ufrgs.br/autenticacao,
tendo validade sem carimbo e assinatura.

C E R T I F I C A D O

Certifico que Patricia Sonia Silveira Rivero, juntamente com Elder Patrick Maia Alves (UFAL), Enio Passiani (UFRGS) e Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT), no dia 11 do mês de maio de 2022 fez parte da Banca Examinadora de Tese de Doutorado do aluno Tiago Mendes Rodrigues Dos Santos, intitulada "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005)", sob a orientação do Prof. Dr. Sandro Ruduit Garcia, neste Programa.

Porto Alegre, 11 de maio de 2022.

Professora Drª Leticia Maria Schabbach,
Coordenador do Programa.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Av. Bento Gonçalves, 9500 Prédio 43322 - 205D - Bairro Agronomia - Telefone 33088220
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº NHB.696.764.JSD
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL http://www.ufrgs.br/autenticacao,
tendo validade sem carimbo e assinatura.

Declaração

Banca de Exame de Defesa de Tese de Doutorado

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: José Tarcísio Grunennvaldt, Yuji Gushiken, Wanderley Marchi Junior e Frankes Marcio Batista Siqueira participaram da banca de Defesa de Tese do pós-graduando **Elias Martins,** intitulada **"Jikonahati: Modo de Ser e Viver Haliti-Paresi na Cultura Contemporânea"**, realizada em **24 de novembro de 2023**, de forma semi presencial, orientado pelo Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues.

COMPOSIÇÃO DA BANCA EXAMINADORA:

1. Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues (Presidente Banca / Orientador)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
2. Doutor José Tarcisio Grunennvaldt (Examinador Interno)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
3. Doutor Yuji Gushiken (Examinador Interno)
INSTITUIÇÃO: **UFMT**
4. Doutor Wanderley Marchi Junior (Examinador Externo)
INSTITUIÇÃO: **UFPR**
5. Doutor Frankes Marcio Batista Siqueira (Examinador Externo)
INSTITUIÇÃO: **IFMT**

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Mato Grosso (PPG ECCO-UFMT)
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 01 dezembro de 2023.

CERTIFICADO

O Programa de Pós-Graduação em SOCIOLOGIA da Universidade Federal do Paraná confere o presente certificado a FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES por haver participado da Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa, que julgou a defesa da Qualificação de Doutorado intitulada ""FUTEBOL AMERICANO NO BRASIL: REVISITANDO OS PROCESSOS DEESPETACULARIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA MODALIDADE" (título provisório)" de autoria do(a) aluno(a) IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO, realizada em 08 de Outubro de 2019.

Composição da Banca:
WANDERLEY MARCHI JR (UFPR)
ANA LUISA FAYET SALLAS (UFPR)
EDIVALDO GOIS JUNIOR (UNICAMP)
FERNANDO RENATO CAVICHIOLLI (UFPR)
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (UFMT)
RENATO FRANCISCO RODRIGUES MARQUES (EEFE/USP)

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA UFPR

KATIANO MIGUEL CRUZ
Secretaria do Programa de Pós Graduação em SOCIOLOGIA

Digitalizado com CamScanner

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 , - Boa Esperança - Cep: 78060900 -CUIABÁ/MT
Tel : (65) 3615-8428 - Email : eccosuporte@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Qualificação de Tese de Doutorado

Declaro que o professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Qualificação de Tese de Doutorado do pós-graduando Doutorando VICENTE TCHALIAN como Examinador Suplente. O título do trabalho apresentado é "ESTÉTICAS DA RENÚNCIA À CISGENERIDADE: NARRATIVAS DE ESTILIZAÇÃO TRANSMASCULINA NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO", a Qualificação ocorreu na data : 02/12/2020, por videoconferência na Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Externo Doutor(a) Letícia de Souza Gonçalves
Instituição : Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação -CEPAE -UFG
Examinador Interno Doutor(a) Maristela Carneiro
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Examinador Externo Doutor(a) Adriana Barbosa Sales
Instituição : Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso -SEDUC-MT
Examinador Suplente Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Presidente Banca / Orientador Doutor(a) Dánie Marcelo de Jesus
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Examinador Interno Doutor(a) Flávio Luiz Tarnovski
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Teresinha Rodrigues Prada Soares.

Doutor(a) Teresinha Rodrigues Prada Soares
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

CUIABÁ,02/12/2020.

C E R T I F I C A D O

Certifico que Francisco Xavier Freire Rodrigues, juntamente com Elder Patrick Maia Alves (UFAL), Enio Passiani (UFRGS) e Patricia Sonia Silveira Rivero, no dia 11 do mês de maio de 2022 fez parte da Banca Examinadora de Tese de Doutorado do aluno Tiago Mendes Rodrigues Dos Santos, intitulada "Nexos entre Relações Pessoais e Laços de Confiança em Transações Comerciais de Crédito e Cobrança: o caso do "Crediário da Casas Bahia" (1970-2005)", sob a orientação do Prof. Dr. Sandro Ruduit Garcia, neste Programa.

Porto Alegre, 11 de maio de 2022.

Professora Drª Leticia Maria Schabbach,
Coordenador do Programa.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Av. Bento Gonçalves, 9500 Prédio 43322 - 205D - Bairro Agronomia - Telefone 33088220
Porto Alegre - RS

Documento gerado sob autenticação nº XAG.696.651.JSD
Pode ser autenticado, na Internet, pela URL http://www.ufrgs.br/autenticacao,
tendo validade sem carimbo e assinatura.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.073730/2020-89

Interessado: ARIEL ELIAS DO NASCIMENTO

Declaramos que a Defesa de Tese de Doutorado intitulada "**ENTRE O NOMOS E O NOME: O DISCURSO IDENTITÁRIO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MALHADINHA (TOCANTINS – BRASIL)"**, defendida pelo **doutorando Ariel Elias do Nascimento,** do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT), no dia 27 de outubro de 2020, utilizando-se de meios eletrônicos para conferência pela rede mundial de computadores, tendo em vista a emergência de saúde pública contemporânea à Defesa, contou com a participação dos professores Doutores **Renilson Rosa Ribeiro** (Presidente Banca/Orientador/CPF 216.327.218-48), **Divanize Carbonieri** (Examinadora Interna/CPF 178.171.138-07), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** (Examinador Externo/INSTITUIÇÃO/CPF), **Nauk Maria de Jesus** (Examinadora Externa/Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)/CPF 667.222.681-87), **Mairon Escorsi Valério** (Examinador Externo/Universidade Federal da Fronteira Sul/CPF 218.593.358-29), **Dánie Marcelo de Jesus** (Examinador Suplente/CPF 545.376.571-20), **Luis César Castrillon Mendes**.

Cuiabá, 27 de outubro de 2020.

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem
PPGEL/IL/UFMT

Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA AKIE OCHIAI SEIXAS LIMA**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem - IL/UFMT**, em 21/10/2020, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2952922** e o código CRC **888F92D4**.

Referência: Processo nº 23108.073730/2020-89 SEI nº 2952922

CERTIFICADO

O Programa de Pós-Graduação em SOCIOLOGIA da Universidade Federal do Paraná confere o presente certificado a FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES por haver participado da Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa, que julgou a defesa da tese de Doutorado intitulada " FUTEBOL AMERICANO NO BRASIL: O "FIRST DOWN" ENTRE OS PROCESSOS DE ESPETACULARIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DA MODALIDADE ESPORTIVA" de autoria do(a) aluno(a) IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO, realizada em 26 de Março de 2021.

Composição da Banca:
WANDERLEY MARCHI JR (UFPR) (Presidente da Banca Examinadora)
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (UFMT)
FERNANDO RENATO CAVICHIOLLI (UFPR)
EDIVALDO GOIS JUNIOR (UNICAMP)
ANA LUISA FAYET SALLAS (UFPR)

KATIANO MIGUEL CRUZ
Secretaria do Programa de Pós Graduação em
SOCIOLOGIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 , - Boa Esperança - Cep: 78060900 -CUIABÁ/MT
Tel : (65) 3615-8428 - Email : eccosuporte@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Qualificação de Tese de Doutorado

Declaro que o professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Qualificação de Tese de Doutorado do pós-graduando Doutorando VICENTE TCHALIAN como Examinador Suplente. O título do trabalho apresentado é "ESTÉTICAS DA RENÚNCIA À CISGENERIDADE: NARRATIVAS DE ESTILIZAÇÃO TRANSMASCULINA NO CENTRO-OESTE BRASILEIRO", a Qualificação ocorreu na data : 02/12/2020, por videoconferência na Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Externo Doutor(a) Letícia de Souza Gonçalves
Instituição : Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação -CEPAE -UFG
Examinador Interno Doutor(a) Maristela Carneiro
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Examinador Externo Doutor(a) Adriana Barbosa Sales
Instituição : Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso -SEDUC-MT
Examinador Suplente Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Presidente Banca / Orientador Doutor(a) Dánie Marcelo de Jesus
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Examinador Interno Doutor(a) Flávio Luiz Tarnovski
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Teresinha Rodrigues Prada Soares.

Doutor(a) Teresinha Rodrigues Prada Soares
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

CUIABÁ,02/12/2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 , - Boa Esperança - Cep: 78060900 -CUIABÁ/MT
Tel : (65) 3615-8428 - Email : eccosuporte@ufmt.br

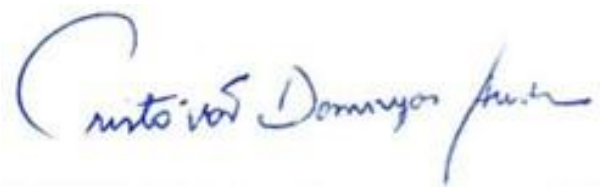
DECLARACÃO

Banca de exame de Qualificação de Tese de Doutorado

Declaro que o professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Qualificação de Tese de Doutorado da pós-graduanda Doutoranda TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI como Presidente Banca / Orientador. O título do trabalho apresentado é "Esporte, Natureza e Aventura em Mato Grosso: apropriações e mediações contemporâneas através de narrativas, experiências e subjetividades", a Qualificação ocorreu na data : 11/02/2022, na via tecnologia de acesso remoto da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador	Doutor	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituicão: Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
Examinadora Interna	Doutora	Giordanna Laura da Silva Santos
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Suplente	Doutor	Yuji Gushiken
Instituicão: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor	BENEDITO DIELCIO MOREIRA
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Externo	Doutor	WANDERLEY MARCHI JUNIOR
Instituição: UFPR		



Doutor Cristóvão Domingos de Almeida
Vice Coordenador do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

CUIABÁ,11/07/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 , - Boa Esperança - Cep: 78060900 -CUIABÁ/MT
Tel : (65) 3615-8428 - Email : eccosuporte@ufmt.br

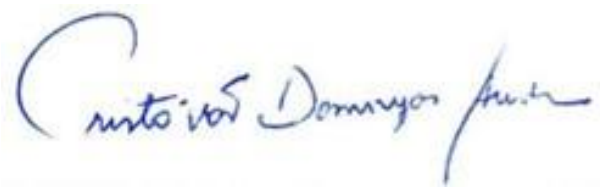
DECLARACÃO

Banca de exame de Defesa de Tese de Doutorado

Declaro que o professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Qualificação de Tese de Doutorado da pós-graduanda Doutoranda TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI como Presidente Banca / Orientador. O título do trabalho apresentado é "Esporte, Natureza e Aventura em Mato Grosso: apropriações e mediações contemporâneas através de narrativas, experiências e subjetividades", a Qualificação ocorreu na data : 08/07/2022, na via tecnologia de acesso remoto da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador	Doutor	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituicão: Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
Examinadora Interna	Doutora	Giordanna Laura da Silva Santos
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Suplente	Doutor	Yuji Gushiken
Instituicão: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor	BENEDITO DIELCIO MOREIRA
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Externo	Doutor	WANDERLEY MARCHI JUNIOR
Instituição: UFPR		



Doutor Cristóvão Domingos de Almeida
Vice Coordenador do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE CULTURA CONTEMPORÂNEA

CUIABÁ,11/07/2022.

8.8 Bancas de Mestrado

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de concentração Estudos Interdisciplinares de Cultura, atuando nas linhas de pesquisas: Epistemes Contemporâneas e Poéticas Contemporâneas, participou como Membro Examinador de 48 Bancas, sendo **31 Bancas de Dissertação de Mestrado** e **17 Bancas de Tese de Doutorado** neste Programa de Pós-Graduação. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	TIPO DA BANCA	DATA DA BANCA
1	Mestrado	Lidiane Freitas de Barros	Banca de Qualificação	26/04/2013
2	Mestrado	Lidiane Freitas de Barros	Banca de Defesa	20/09/2013
3	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	Banca de Qualificação	26/09/2013
4	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Qualificação	20/12/2013
5	Mestrado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Defesa	25/04/2014
6	Mestrado	Ramachandra Das Dos Santos Branco	Banca de Defesa	09/09/2014
7	Mestrado	Anny Caroliny de Lima Rodrigues	Banca de Qualificação	24/09/2014
8	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	Banca de Qualificação	11/11/2014
9	Mestrado	MAURECI MOREIRA DE ALMEIDA	Banca de Defesa	30/03/2015
10	Mestrado	Ivoneides Maria Batista do Amaral	Banca de Qualificação	06/04/2015
11	Mestrado	Anny Caroliny de Lima Rodrigues	Banca de Defesa	27/05/2015
12	Mestrado	LAIRCE ALELUIA DE CAMPOS	Banca de Qualificação	30/07/2015
13	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	Banca de Qualificação	17/12/2015

14	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	Banca de Qualificação	20/01/2016
15	Mestrado	SÍLVIO TAKESHI TAMURA	Banca de Defesa	18/05/2016
16	Mestrado	IGOR ALEXANDRE SILVA BUENO	Banca de Defesa	29/07/2016
17	Mestrado	ELIAS MARTINS	Banca de Qualificação	16/12/2016
18	Mestrado	Caroline Maria de Lima	Banca de Qualificação	24/03/2017
19	Mestrado	ELIAS MARTINS	Banca de Defesa	27/10/2017
20	Mestrado	Ivana Auxiliadora Gonçalves Guimarães	Banca de Qualificação	19/03/2018
21	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	Banca de Qualificação	20/03/2018
22	Mestrado	Caroline Maria de Lima	Banca de Defesa	23/03/2018
23	Mestrado	Ivana Auxiliadora Gonçalves Guimarães	Banca de Defesa	25/04/2018
24	Mestrado	Sizernandes Freire de Oliveira	Banca de Defesa	14/09/2018
25	Doutorado	Frankes Márcio Batista Siqueira	Banca de Qualificação	30/10/2028
26	Mestrado	Leôncio Pio Saes	Banca de Qualificação	21/12/2018
27	Doutorado	Neuza Cristina Gomes da Costa	Banca de Defesa	15/03/2019
28	Doutorado	Frankes Márcio Batista Siqueira	Banca de Defesa	25/03/2019
29	Doutorado	Quise Gonçalves Brito	Banca de Qualificação	25/04/2019
30	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Qualificação	21/06/2019
31	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	Banca de Qualificação	21/06/2019
32	Doutorado	Fabiana Cristina de Lima	Banca de Defesa	12/12/2019
33	Doutorado	Allan Kardec Pinto Acosta Benitez	Banca de Defesa	13/12/2019
34	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	Banca de Qualificação	17/12/2019
35	Mestrado	Vera Lúcia Xavier dos Santos	Banca de Defesa	26/03/2020
36	Mestrado	Emiliano Peggion de Carvalho	Banca de Defesa	22/05/2020
37	Doutorado	Quise Gonçalves Brito	Banca de Defesa	30/09/2020

38	Doutorado	Ariel Elias do Nascimento	Banca de Qualificação	27/10/2020
39	Mestrado	Laion Loester de Paula Dias Gonçalves	Banca de Qualificação	18/11/2020
40	Doutorado	Vicente Tchalian	Banca de Qualificação	02/12/2020
41	Mestrado	Laion Loester de Paula Dias Gonçalves	Banca de Defesa	22/01/2021
42	Doutorado	Vicente Tchalian	Banca de Defesa	11/06/2021
43	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	Banca de Qualificação	11/02/2022
44	Doutorado	TALITA FERREIRA BIEDRZYCKI	Banca de Defesa	08/07/2022
45	Doutorado	ELIAS MARTINS	Banca de Qualificação	01/12/2022
46	Doutorado	Thiago Oliveira da Silva	Banca de Qualificação	28/02/2023
47	Doutorado	ELIAS MARTINS	Banca de Defesa	24/11/2023
48	Doutorado	Thiago Oliveira da Silva	Banca de Defesa	04/04/2024

Maristela Carneiro

Prof. Dra. Maristela Carneiro
PPGECCO-FCA-UFMT
Coordenadora
SIAPE: 3155161

Cuiabá, 22 de abril de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.040034/2023-39

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

BANCA DE EXAME DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Declaro que o(a) professor(a) doutor(a) **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou da banca de defesa de dissertação do pós-graduando(a) mestrando(a)Luiz Fernando Petini como Presidente da banca / Orientador. o título do trabalho apresentado é "LINCHAMENTO VIRTUAL: DISCURSOS DE ÓDIO EM FACE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO", a defesa ocorreu na data : 19/06/2023, por videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Examinador Interno Doutor(a) Edson Benedito Rondon Filho
Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Examinador Externo Doutor(a) Juliano Batista dos Santos
Instituição : Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT

Informamos que a técnica Francisca Graciene Gomes, Siape 1181784, responde como substituto do coordenador Telmo Antonio Dinelli, Siape 1285319, que está em gozo de férias, portaria nº2277/SGP-UFMT/2021.

Documento assinado eletronicamente por **FRANCISCA GRACIENE GOMES**, **Técnico Administrativo em Educação da Coord. do PPG em Sociologia / ICHS - UFMT**, em 14/06/2023, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5882044** e o código CRC **60E6ABF0**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.019827/2024-70

Interessado: Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Declaro, para os devidos fins e a quem interessar possa, que o Professor Dr. **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF: 025.559.414-36, SIAPE 1646431,** é docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Mato Grosso, na área de Concentração: Sociologia, atuando na linha de pesquisa: Sociedade, Cultura e Poder. O docente participou como Membro Examinador de **50 Bancas Examinadoras**, sendo **28 Bancas de Qualificação de Dissertação de Mestrado e 22 Bancas de Defesa de Dissertação de Mestrado** neste Programa de Pós-Graduação. Para esclarecimentos, anexo a tabela detalhada, contendo os dados completos.

	NÍVEL	NOME DO ALUNO	TIPO DA BANCA	DATA DA BANCA
1	Mestrado	Sebastião Carlos Rodrigues da Silva	Banca de Qualificação	21/09/2017
2	Mestrado	Aryeh Hessel Craveiro	Banca de Qualificação	25/10/2017
3	Mestrado	Beatriz Pinto Viana	Banca de Qualificação	15/12/2017
4	Mestrado	Marlene Renck	Banca de Qualificação	15/12/2017
5	Mestrado	Sebastião Carlos Rodrigues da Silva	Banca de Defesa	31/01/2018
6	Mestrado	Aryeh Hessel Craveiro	Banca de Defesa	06/03/2018
7	Mestrado	Marlene Renck	Banca de Defesa	23/03/2018
8	Mestrado	Beatriz Pinto Viana	Banca de Defesa	28/03/2018
9	Mestrado	Renato Alfredo Lohmann	Banca de Qualificação	17/10/2018
10	Mestrado	Jardel Adversi	Banca de Qualificação	23/11/2018
11	Mestrado	Maria Teixeira	Banca de Qualificação	26/11/2018
12	Mestrado	Luiz Fredson França	Banca de Qualificação	27/11/2018
13	Mestrado	Pamela Ingrid Simioni Costa	Banca de Qualificação	14/12/2018
14	Mestrado	Renato Alfredo Lohmann	Banca de Defesa	17/12/2018
15	Mestrado	Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel	Banca de Qualificação	18/12/2018
16	Mestrado	Janaína Pereira Monteiro	Banca de Qualificação	18/12/2018
17	Mestrado	Luiz Fredson França	Banca de Defesa	27/02/2019
18	Mestrado	Janaína Pereira Monteiro	Banca de Defesa	28/02/2019
19	Mestrado	Pamela Ingrid Simioni Costa	Banca de Defesa	28/02/2019
20	Mestrado	Darcy de Arruda Abreu Filho	Banca de Qualificação	16/12/2019

21	Mestrado	Fabiana Benedita Ferreira de Siqueira Thiel	Banca de Defesa	20/02/2020
22	Mestrado	Aline Rossiter Fonseca da Silva	Banca de Qualificação	27/02/2020
23	Mestrado	Louis-Jacksonne Lucien	Banca de Defesa	28/02/2020
24	Mestrado	Luana Souza Santos	Banca de Defesa	27/04/2020
25	Mestrado	Carlos Roberto Loureiro	Banca de Qualificação	20/05/2020
26	Mestrado	Darcy de Arruda Abreu Filho	Banca de Defesa	14/08/2020
27	Mestrado	Renata Bueno Contrera	Banca de Defesa	27/08/2020
28	Mestrado	Aurélio Mendanha da Silva	Banca de Qualificação	15/09/2020
29	Mestrado	Carlos Roberto Loureiro	Banca de Defesa	21/09/2020
30	Mestrado	Aline Rossiter Fonseca da Silva	Banca de Defesa	22/12/2020
31	Mestrado	Aurélio Mendanha da Silva	Banca de Defesa	22/12/2020
32	Mestrado	Alana Darlene Sousa Cardoso Trindade	Banca de Qualificação	22/03/2021
33	Mestrado	Rodrigo de Freitas Silva Araújo	Banca de Qualificação	29/06/2021
34	Mestrado	Alana Darlene Sousa Cardoso Trindade	Banca de Defesa	07/10/2021
35	Mestrado	Rodrigo de Freitas Silva Araújo	Banca de Defesa	16/12/2021
36	Mestrado	Oriovaldo de Moraes Mathias	Banca de Qualificação	18/02/2022
37	Doutorado	Stephanie Fátima Martins Quirino	Banca de Qualificação	23/02/2022
38	Doutorado	Danielly Brunelly Castil Romano	Banca de Qualificação	24/02/2022
39	Mestrado	Jean Dias Ferreira	Banca de Qualificação	24/02/2022
40	Mestrado	Oriovaldo de Moraes Mathias	Banca de Defesa	25/05/2022
41	Mestrado	Stephanie Fátima Martins Quirino	Banca de Defesa	08/06/2022
42	Mestrado	Alexandre Cesar de Amorim Barros	Banca de Qualificação	01/12/2022
43	Mestrado	Gonçalo Antunes de Barros Neto	Banca de Qualificação	06/12/2022
44	Mestrado	Alexandro Caetano da Silva	Banca de Qualificação	16/12/2022
45	Mestrado	Jeison Carlos de Souza	Banca de Qualificação	20/12/2022
46	Mestrado	Luiz Fernando Pettini	Banca de Qualificação	22/12/2022
47	Mestrado	Gonçalo Antunes de Barros Neto	Banca de Defesa	28/02/2023
48	Mestrado	Talitha Jesus Carmo Sousa	Banca de Qualificação	06/07/2023
49	Mestrado	Jeison Carlos de Souza	Banca de Defesa	29/08/2023
50	Mestrado	Alexandro Caetano da Silva	Banca de Defesa	25/09/2023

Documento assinado eletronicamente por **HARLON ROMARIZ RABELO SANTOS**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Sociologia / ICHS - UFMT** , em 27/03/2024, às 11:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6701633** e o código CRC **B74561B5**.

CERTIFICADO

O Programa de Pós-Graduação EDUCAÇÃO FÍSICA da Universidade Federal do Paraná confere o presente certificado a FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES por haver participado como Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO) na Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa, para a defesa da dissertação de Mestrado intitulada "**DOMINANDO O *RIFT*: UMA LEITURA SOCIOCULTURAL DA INFLUÊNCIA DA COREIA DO SUL NO *LEAGUE OF LEGENDS* PROFISSIONAL**" de autoria do(a) aluno(a) JÉSSICA BARBOSA FERREIRA sob orientação de WANDERLEY MARCHI JR, realizada em 26 de Agosto de 2022.

Composição da Banca:
WANDERLEY MARCHI JR - Presidente da Banca Examinadora
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES - Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO)
ANDRÉ MENDES CAPRARO - Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

RODRIGO WAKI
Secretaria do Programa de Pós Graduação em
EDUCAÇÃO FÍSICA

*o orientador e coorientador participam da banca examinadora sem direito a julgamento (Resolução nº 32/17-CEPE-UFPR, Seção IX)

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Prof. Dr. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF 025.559.414-36, participou como Examinador Externo à Instituição da Comissão Examinadora de QUALIFICAÇÃO de Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) SAMUEL RODRIGUES DA COSTA MELO, intitulada:

PAIXÃO E POLÍTICA: Movimentos Antifascistas dos Torcedores de Remo e Paysandu

no PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ , em sessão pública realizada no dia 22 de Novembro de 2023 às 08:30.

Membros da Banca

PATRICIA DA SILVA SANTOS (UFPA - Presidente)
HERIBERT SCHMITZ (UFPA - Examinador Interno)
LEONARDO RIBEIRO DA CRUZ (UFPA - Examinador Interno)
FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (UFMGS - Examinador Externo à Instituição)
ITAMAR ROGERIO PEREIRA GAUDENCIO (IESP - Examinador Externo à Instituição)

Prof(a). Dr(a). TANIA GUIMARAES RIBEIRO
Coordenador(a) do PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA- UFPA

SIGAA | Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) - (91)3201-7793 | Copyright © 2006-2023 - UFRN - bacaba.ufpa.br.bacaba1

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.061164/2023-13

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

BANCA DE EXAME DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Jeison Carlos de Souza como Presidente Banca / Orientador(a). O título do trabalho apresentado é "A perspectiva sociológica sobre os impactos da pandemia da Covid-19 nos 3° anos do ensino médio regular, em Pedra Preta-MT", a Defesa ocorreu na data : 29/08/2023, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

1.Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues (Presidente Banca / Orientador(a))

Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Doutor(a) Silvana Maria Bitencourt (Examinador(a) Interno(a))

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso

3. Doutor(a) Juliano Batista dos Santos (Examinador(a) Externo(a))

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso

Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA**, **Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Sociologia / ICHS - UFMT**, em 03/08/2023, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6053102** e o código CRC **22F626F4**.

Referência: Processo nº 23108.061164/2023-13 SEI nº 6053102

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM SOCIOLOGIA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (065) 3615-8478 - Email : posociologiaufmt@gmail.com

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Orivaldo de Morais Mathias como Examinador Interno. O título do trabalho apresentado é "A imigração haitiana em Cuiabá: perfil socioeconômico e a discriminação racial.", a Defesa ocorreu na data : 25/05/2022, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Carlos Eduardo Amaral de Paiva
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
Examinador Externo	Doutor(a)	Marinete Covezzi
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		

Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CUIABÁ,25/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (65) 3615-7389/7386 - Email : ppgas@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Francisco Carlos Tavares da Silva como Examinador Externo. O título do trabalho apresentado é "AS VOZES DO TRUCO SALTANDO DO CÉU", a Defesa ocorreu na data : 10/11/2021, na Sala Virtual Zoom (online) da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Suplente	Doutor(a)	Flávio Luiz Tarnovski
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Clark Mangabeira Macedo
Instituição : Universidade Federal de Mato Grosso		
Examinador Interno	Doutor(a)	MARCOS AURELIO DA SILVA
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Externo	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		



Doutor(a) MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

CUIABÁ,19/10/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM SOCIOLOGIA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (065) 3615-8478 - Email : posociologiaufmt@gmail.com

DECLARACÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Rodrigo de Freitas Silva Araújo como Examinador Interno. O título do trabalho apresentado é "A CRÍTICA DA FORMA DO FÊNOMENO JURÍDICO NA ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO EM RELAÇÃO À GREVE DE 2019 DOS PROFESSORES PÚBLICOS ESTADUAIS", a Defesa ocorreu na data : 16/12/2021, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Externo	Doutor(a)	Marluce Aparecida Souza e Silva
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Hidelberto de Sousa Ribeiro
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		

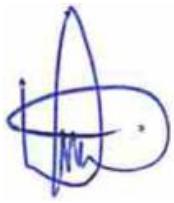
Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CUIABÁ,16/12/2021.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Raimundo Nonato Cunha de França** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Cleci Grzebieluckas**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação da Pós-Graduanda **Amanda Loiola de Carvalho**, intitulada **"Sucessão rural: perspectivas e desafios da permanência no campo em comunidades quilombolas em Barra do Bugres - MT",** em sessão realizada no dia 15 de Fevereiro de 2017, às 14hs, na sala Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

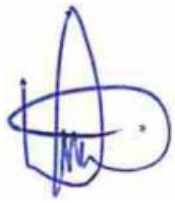


_____
D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Marco Antônio Camillo de Carvalho** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Rivanildo Dallacort** participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação da Pós-Graduanda **Ana Cristina Peron Domingues**, intitulada **"Política pública de integração lavoura-pecuária-floresta no estado de Mato Grosso",** em sessão realizada no dia 14 de fevereiro de 2017, às 14hs, na sala Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.



_____
D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Cleci Grzebieluckas** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Raimundo Nonato Cunha de França**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação do Pós-Graduando **André Socoloski**, intitulada "VALORAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS: UM ESTUDO NO CÓRREGO PALMITAL DE TANGARÁ DA SERRA - MT" em sessão realizada no dia 13 de dezembro de 2018, às 08h, na sala do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola - PPGASP.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

UNEMAT – C.U.T.S.
D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola – PPGASP
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Cleci Grzebieluckas** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Alessandra Regina Butnariu**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação da Pós-Graduanda **Andreia Rezende da Costa Nascimento**, intitulada **"Pagamento por serviços ambientais: uma contribuição ao Programa Produtor de Águas em Tangará da Serra/MT",** em sessão realizada no dia 15 de fevereiro de 2017, às 08hs, na sala Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

_____
D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Cleci Grzebieluckas** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Raimundo Nonato Cunha de França**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação da Pós-Graduanda **Josiane Silva Costa dos Santos**, intitulada "PRODUÇÃO DE FLORES TROPICAIS: UMA ALTERNATIVA ECONÔMICA AMBIENTAL PARA AGRICULTURA FAMILIAR", em sessão realizada no dia 30 de outubro de 2017, às 09h30min, na sala do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

_____
D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Raimundo Nonato Cunha de França** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Cleci Grzebieluckas**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação da Pós-Graduanda **Kelly Sinara Alves da Carvalho**, intitulada **"Comunicação como Tecnologia Social no Programa de Aquisição de Alimentos em Tangará da Serra - MT"**, em sessão realizada no dia 14 de fevereiro de 2017, às 08hs, na sala Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Cleci Grzebieluckas** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Raimundo Nonato Cunha de França**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação do Pós-Graduando **Paulus Vinicius da Silva**, intitulada "DINÂMICA SOCIOECONOMICA E AMBIENTAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES VINCULADOS AO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DO MUNICIPIO DE DIAMANTINO - MT", em sessão realizada no dia 30 de outubro de 2017, às 14hs, na sala do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola – PPGASP, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – *Campus* Universitário de Tangará da Serra.

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

_____
D. Sc. Dejânia Vieira de Araújo
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria 17/2017

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que os Professores Doutores: **Raimundo Nonato Cunha de França** (presidente), **Francisco Xavier Freire Rodrigues** e **Cleci Grzebieluckas**, participaram como titulares da Banca Examinadora de Defesa de Dissertação do Pós-Graduando **Douglas da Silva Casula**, intitulada "POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO RURAL NO SUDOESTE MATOGROSSENSE", em sessão realizada no dia 06 de fevereiro de 2019, às 10h, na sala do PPGASP da UNEMAT campus de Tangará da Serra - MT .

Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra, Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola.

Alessandra Regina Butnariu

D. Sc. Alessandra Regina Butnariu
Coordenadora do Mestrado em Ambiente e
Sistema de Produção Agrícola/UNEMAT
Portaria nº 110/2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (65) 3615-7389/7386 - Email : ppgas@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Francisco Carlos Tavares da Silva como Examinador Externo. O título do trabalho apresentado é "AS VOZES DO TRUCO SALTANDO DO CÉU", a Defesa ocorreu na data : 10/11/2021, na Sala Virtual Zoom (online) da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Suplente	Doutor(a)	Flávio Luiz Tarnovski
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Clark Mangabeira Macedo
Instituição : Universidade Federal de Mato Grosso		
Examinador Interno	Doutor(a)	MARCOS AURELIO DA SILVA
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Externo	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		



Doutor(a) MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

CUIABÁ,19/10/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (65) 3615-7389/7386 - Email : ppgas@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Francisco Carlos Tavares da Silva como Examinador Externo. O título do trabalho apresentado é "AS VOZES DO TRUCO SALTANDO DO CÉU", a Defesa ocorreu na data : 10/11/2021, na Sala Virtual Zoom (online) da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Suplente	Doutor(a)	Flávio Luiz Tarnovski
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Clark Mangabeira Macedo
Instituição : Universidade Federal de Mato Grosso		
Examinador Interno	Doutor(a)	MARCOS AURELIO DA SILVA
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Externo	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		



Doutor(a) MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

CUIABÁ,19/10/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM SOCIOLOGIA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (065) 3615-8478 - Email : posociologiaufmt@gmail.com

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Orivaldo de Morais Mathias como Examinador Interno. O título do trabalho apresentado é "A imigração haitiana em Cuiabá: perfil socioeconômico e a discriminação racial.", a Defesa ocorreu na data : 25/05/2022, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Carlos Eduardo Amaral de Paiva
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
Examinador Externo	Doutor(a)	Marinete Covezzi
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		

Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CUIABÁ,25/05/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM SOCIOLOGIA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (065) 3615-8478 - Email : posociologiaufmt@gmail.com

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Qualificação de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Qualificação de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Stephanie Fátima Martins Quirino como Examinador Interno. O título do trabalho apresentado é "SISTEMA PENITENCIÁRIO DE MATO GROSSO E POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PARA RESSOCIALIZAÇAO", a Qualificação ocorreu na data : 23/02/2022, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Examinador Interno Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Examinador Externo Doutor(a) Geruza Silva de Oliveira Vieira
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CUIABÁ,23/02/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM SOCIOLOGIA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (065) 3615-8478 - Email : posociologiaufmt@gmail.com

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Qualificação de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Qualificação de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Orivaldo de Morais Mathias como Examinador Interno. O título do trabalho apresentado é "A imigração haitiana em Cuiabá: perfil socioeconômico e a discriminação racial.", a Qualificação ocorreu na data : 18/02/2022, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Carlos Eduardo Amaral de Paiva
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : Universidade Federal Rural do Semi-Árido		
Examinador Externo	Doutor(a)	Marinete Covezzi
Instituicão : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Suplente	Doutor(a)	Geruza Silva de Oliveira Vieira
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		

Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CUIABÁ,18/02/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM SOCIOLOGIA
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (065) 3615-8478 - Email : posociologiaufmt@gmail.com

DECLARACÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Rodrigo de Freitas Silva Araújo como Examinador Interno. O título do trabalho apresentado é "A CRÍTICA DA FORMA DO FÊNOMENO JURÍDICO NA ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO EM RELAÇÃO À GREVE DE 2019 DOS PROFESSORES PÚBLICOS ESTADUAIS", a Defesa ocorreu na data : 16/12/2021, na videoconferência da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Externo	Doutor(a)	Marluce Aparecida Souza e Silva
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Interno	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Hidelberto de Sousa Ribeiro
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		

Doutor(a) Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

CUIABÁ,16/12/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUACÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Avenida Fernando Corrêa da Costa, 2367 - Boa Esperança - Cep: 78060900 -Cuiabá/MT
Tel : (65) 3615-7389/7386 - Email : ppgas@ufmt.br

DECLARAÇÃO

Banca de exame de Defesa de Dissertação

Declaro que o(a) professor(a) Doutor(a) Francisco Xavier Freire Rodrigues participou da banca de Defesa de Dissertação do pós-graduando(a) Mestrando(a)Francisco Carlos Tavares da Silva como Examinador Externo. O título do trabalho apresentado é "AS VOZES DO TRUCO SALTANDO DO CÉU", a Defesa ocorreu na data : 10/11/2021, na Sala Virtual Zoom (online) da Universidade Federal de Mato Grosso.

Composição da Banca :

Examinador Suplente	Doutor(a)	Flávio Luiz Tarnovski
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Presidente Banca / Orientador	Doutor(a)	Clark Mangabeira Macedo
Instituição : Universidade Federal de Mato Grosso		
Examinador Interno	Doutor(a)	MARCOS AURELIO DA SILVA
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		
Examinador Externo	Doutor(a)	Francisco Xavier Freire Rodrigues
Instituição : UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO		



Doutor(a) MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES
Coordenador(a) do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

CUIABÁ,19/10/2021.

8.9 Bancas de Especialização

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, como membro, das Bancas de Monografias dos alunos abaixo relacionados, no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turma III, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2011:

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Emivan Batista de Oliveira	VIOLÊNCIA URBANA: Associação das armas de fogo nos crimes violentos intencionais na região atendida pela Diretoria Metropolitana de Medicina Legal de Cuiabá de 2011 a 2013	23/02/2015
Eliezina da S. J. Cruz	Base Comunitária de Segurança Pública: consolidação com a filosofia de polícia comunitária	25/02/2015
Renato Barbosa G. Simões	PERFIL DOS EXAMES PERICIAIS EM ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES EM 2013: o caso da Gerência de Perícias de Balística de Cuiabá	06/03/2015
Gracielle Fernanda Guedes	O Estresse na Atividade dos Escrivães de Polícia de Cuiabá	11/03/2015

Cuiabá-MT, 06 de novembro de 2015.

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do NIEVCI/ICHS/UFMT
SIAPE 0417363

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins e efeitos legais, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** orientou a monografia final de curso dos aluno abaixo relacionados, concluintes do curso de pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turma III, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2011, conforme dados:

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Evillyn Laura de Oliveira	O Projeto "de Cara Limpa Contra as Drogas" da Polícia Judiciária Civil do Estado de Mato Grosso, como Programa de Redução da Violência	22/11/2011
Priscyla Nunes Garcia Vilarinho	Cidadania e Qualidade de Vida na Polícia Militar: Uma Análise do Serviço de Assistência Social na Polícia militar de Mato Grosso	22/11/2011
Erivaldo Vicente Pereira Junior	Bullyng: Cenário das Políticas Públicas no Estado de Mato Grosso – 2006 a 2011	22/11/2011
Francisco José Prata Vidal	A Polícia Comunitária e a Confiabilidade das Instituições Policiais	23/11/2011
Reginaldo Zeferino da Rosa	Eficiência Investigativa dos Policiais Civis no Processo de Resolução dos Crimes de Furto em Escolas de Cuiabá	23/11/2011
Benedito Monserat de Almeida	Análise dos Indicadores da Violência Urbana em Várzea Grande 2009 -2010	05/12/2011
James Jácio Ferreira	Violência Escolar e Policiamento Ostensivo	05/12/2011
Ana Cardoso Marques	Qualidade no atendimento ao publico: um estado na delegacia especializada de roubos e furtos de Cuiabá.	24/02/2015
Christiane Bruno de Oliveira	A percepção da população em relação ao atendimento ao boletim de ocorrência da Polícia Judiciária Civil	26/02/2015
Claudinei da Silva	Violência e segurança no futebol: o caso arena pantanal, durante a copa do mundo 2014, planejamento estratégicos de segurança e tipo de policiamento mais eficaz.	11/03/2015

Cuiabá-MT, 06 de novembro de 2015.

Núcleo Interinstitucional de Estudo da Violência e da Cidadania
NIEVCI/UFMT

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, como membro, das Bancas de Monografias dos alunos abaixo relacionados, no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turma V - oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso*:*

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Cilver Antão de Araújo	A Migração Profissional na Polícia Militar de Mato Grosso: causalidades e Consequências	15/03/17
Lucas Tadeu Teodoro da Silva	Concorrência e Sobreposição na Atividade Policial Militar, sob a Ótica Constitucional	16/03/17

Cuiabá-MT, 27 de março de 2017

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do NIEVCI/ICHS/UFMT
SIAPE 0417363

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins e efeitos legais, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** orientou a monografia final de curso dos alunos abaixo relacionados, concluintes do curso de pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turma III, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, no ano de 2015, conforme dados:

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Ana Cardoso Marques	Qualidade no atendimento ao publico: um estado na delegacia especializada de roubos e furtos de Cuiabá.	24/02/2015
Christiane Bruno de Oliveira	A percepção da população em relação ao atendimento ao boletim de ocorrência da Polícia Judiciária Civil	26/02/2015
Claudinei da Silva	Violência e segurança no futebol: o caso arena pantanal, durante a copa do mundo 2014, planejamento estratégicos de segurança e tipo de policiamento mais eficaz.	11/03/2015

Cuiabá-MT, 06 de novembro de 2015.

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do NIEVCI/CHS/UFMT
SIAPE 0417363

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS DA VIOLÊNCIA E CIDADANIA

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, como membro, das Bancas de Monografias dos alunos abaixo relacionados, no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* – Especialização em Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Turmas III e VII, oferecido pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania – NIEVCi, da Universidade Federal de Mato Grosso, nos anos de 2011 e 2017*:*

PÓS-GRADUANDO	TÍTULO DA MONOGRAFIA	DATA DA DEFESA
Emivan Batista de Oliveira	VIOLÊNCIA URBANA: Associação das armas de fogo nos crimes violentos intencionais na região atendida pela Diretoria Metropolitana de Medicina Legal de Cuiabá de 2011 a 2013	23/02/2015
Eliezina da S. J. Cruz	Base Comunitária de Segurança Pública: consolidação com a filosofia de polícia comunitária	25/02/2015
Renato Barbosa G. Simões	PERFIL DOS EXAMES PERICIAIS EM ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES EM 2013: o caso da Gerência de Perícias de Balística de Cuiabá	06/03/2015
Gracielle Fernanda Guedes	O Estresse na Atividade dos Escrivães de Polícia de Cuiabá	11/03/2015
Ely Cleverson Siqueira Lira	Estudo Sobre Programa Social Esportivo da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso	14/03/2017
Jeferson Conturbia Neves	Enfrentamento Policial a Exploração Sexual da Criança e do Adolescente: Histórico Legal e Abordagem da PRF no Entorno do Posto São Mateus - Cuiabá/MT	13/03/2017
Davi Padilha Nogueira	Análise do Vínculo entre a Cartorização da Investigação Policial e o Compromisso da Polícia Civil com as Regras Estabelecidas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.	15/03/2017
Ronei Augusto Duarte	O que motiva os atos de linchamento em Cuiabá e Varzea Grande? Algumas considerações sociológicas	13/03/2017

Cuiabá-MT, 10 de dezembro de 2017.

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Naldson Ramos da Costa
Coordenador do NIEVCI/CHS/UFMT
SIAPE 0417363

8.10 Bancas de Monografia de Graduação

Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Emitido em 15/04/2024 19:42

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Prof. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF 025.559.414-36, participou como Orientador(a) da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) LUCAS GABRIEL OLIVEIRA GONDIM, intitulada:

UM ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE E SUA INFLUÊNCIA NA CAPACIDADE PARA TRABALHAR

no CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA do CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CARAÚBAS da UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, em sessão pública realizada no dia 15 de Abril de 2024.

Membros da Banca

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (Docente Interno - Orientador(a))
NAYARA KATRYNE PINHEIRO SERAFIM (Docente Interno)
VICTOR BRENO DE LIMA (MPU-RN - Docente Externo à Instituição)

Prof(a). Dra. GUYMMANN CLAY DA SILVA
Coordenador(a) do CURSO DE INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UFERSA

Número do Documento: 548766
Código de Verificação: c0699bb196

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca de Graduação/Técnico*, informando o número do documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.055006/2020-73

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Declaramos para os devidos fins que o(a) professor(a) **Dr(a). FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUE**S participou, na condição de **Membro(a)**, da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) discente **SILVANETE REIS DA SILVA**, intitulado **"Concepções e Práticas da Extensão Universitária: mapeamento e reflexões"**, em sessão pública realizada pelo aplicativo *GoogleMeet* no dia 16 de dezembro de 2020.

Cuiabá, 21 de dezembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **EDILENE DA CRUZ SILVA**, **Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Ciências Sociais Licenciatura / ICHS - UFMT**, em 21/12/2020, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3131584** e o código CRC **53433CE4**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado

D E C L A R A Ç Ã O

Por esse instrumento jurídico oficial declaro para os devidos fins, que o docente **Professor Doutor Francisco Xavier Freire Rodrigues (SIAPE: 1646431)** participou como Membro Examinador de Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCC/Monografia) dos estudantes/discentes abaixo relacionados (Trabalho de Conclusão de Curso – graduação) no Curso de Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT:

	NOME DO ALUNO	TITULO DO TRABALHO	ANO
1	Rodrigues de Amorim Souza	TRÁFICO DE PESSOAS: UM OLHAR SOBRE A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE PESSOAS TRANS	2020
2	Alexandre Cesar de Amorim Barros	a Guerra às Drogas às Políticas de Redução de Danos: Estratégias Biopolíticas	2020
3	Joana DArc de Moraes	O TRABALHO DO AGENTE PENITENCIÁRIO FEMININO: PROTAGONISMO (DES)VELADO	2020
4	Jeferson Machado	A PRESENÇA DA JUVENTUDE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL	2020
5	Lígia da Silva Viana	PEDAGOGIA DE RUA: HIP HOP COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO SOCIAL	2020
6	Abenízia Auxiliadora Barros	De volta para casa: um estudo sobre a experiência de mulheres pós-encarceramento.	2019
7	Ricardo Bueno de Jesus	Crimes e Desvios: aproximações sociológicas	2019
8	Luciléa Gomes Duarte Belchior	Inclusão do Aluno com Deficiência na Escola Regular.	2018
9	Stephanie Natalie Burille	Dos "Moribundos" à "Vida Saudável": uma análise de gênero sobre as experiências do envelhecimento	2016
10	Jaqueline da Silva Pereira	O Uso de Smartphones em sala de aula: um estudo de estudantes do Ensino Médio em Cuiaba	2016
11	Rosimeire Ferreira Rocha	Transformações Sociais e Históricas no Trabalho e na Educação da Mulher	2016
12	Carlos Henrique do Carmo	Cena Morta: Identidade e Ritual no Contexto	2016

	Leite	Urbano	
13	Lúcio Andrade Hilário do Nascimento	(In) Segurança no Campus Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso: uma perspectiva da comunidade acadêmica	2016
14	Miriam Ramos do Espírito Santo Rocha	A Intensificação do Trabalho Docente e Seus Reflexos na Realidade Social	2016
15	Orlando Bonfilho Pallaoro	Análise do Plano de Ensino de Sociologia da Escola Raimundo Pinheiro da Silva - Cuiabá-MT	2016
16	Silvia Matos de Sousa	As Especificidades da Licenciatura em Ciências Sociais no Estado de Mato Grosso	2016
17	Edzar Allen de Miranda Santos	A Educação Anarquista e as Diretrizes Educacionais na Constituição de 1934 e 1937: perseguição política e resistência do Anarquismo	2016
18	Maria Teixeira	Educação Pública e Inclusão Social	2016
19	José Antonio Albino	Ouvidor de Polícia de Mato Grosso: Defensor de Direitos	2016
20	Marcos Paulo Martinez	Universo Headbangers: a música como elemento de identidade cultural	2015
21	Aparecida Edneia da Silva	A hierarquia disciplinar no currículo do Ensino Médio e o lugar da Sociologia	2015
22	Jovina Ferreira	Investimento parental na Creche Professor Antonio Amorim de Campos, em Várzea Grande	2015
23	Jenifer da Silva Gavilan	Análise da Implementação do Programa Ensino Médio Inovador em Mato Grosso na Perspectiva dos Docentes	2015
24	Charles Nilson Zandonato	Políticas Públicas de Habitação: estudo de caso (Programa Minha Casa Minha Vida)	2015
25	Emanoelle Araújo de Moura Costa	Perspectivas para a Sociologia no Ensino Médio: a prática docente no contexto atual	2015
26	Viviane Motta Dias Neves	Florestan Fernandes: Um Intelectual da Sociologia Crítica no Brasil	2015
27	Diniz Correa da Costa Neto	As Razões do Rompimento Conjugal no Casamento	2015
28	Tulio Inácio Garrido	Torcidas Organizadas de Futebol: um estudo de caso sobre a Torcida Tricolor Independente	2014
29	Lilian Bazzi	Gênero na Formação Docente: uma análise das relações escolares	2014
30	Aparecida Cristina Ferreira Vianna	Manifestações da Violência Urbana em Cuiabá/MT	2014
31	Leandro da Silva Bezerra	Bullgyin: problema de educação familiar?	2014
32	Fabrício Jean da Silva Aquino	Progresso e Salvação no Catecismo Positivista de Auguste Comte	2014
33	Jeferson Gonçalves de Pinho	A Ideologia Política do Socialismo-comunismo: uma perspectiva Voegeliana	2014
34	Alessandra Cristina Meira	Rede Social de Inovação Tecnológica de Mato Grosso	2013

35	Brás Rubson Ferreira Barbosa	Os Evangélicos e o Poder: a construção do espaço público dos evangélicos no parlamento mato-grossense - pós-ditadura	2013
36	Lívio Oliveira Teles	Identidades Desterritorializadas: um estudo sobre a identidade de grupos de torcedores de grandes times brasileiros em Cuiabá	2013
37	Ronei Augusto Duarte	Copa do Mundo em Cuiabá - Expectativa de Legados	2013
38	Fábio Vicente Cristiani	A Família e a Televisão: Ressignificações de Valores e a Influência da Mídia no Processo de Mudanças na Família	2013
39	Aylla Emelly Kipper Eidt Assis	O Zonemaento Socioeconômico-Ecológico do estado de Mato Grosso e a Agenda Ambiental Internacional	2013
40	Fábio Vargas dos Santos	Bullying: o que temos a ver com isso?	2013
41	Marlene Renck	Professores de Sociologia das Escolas de Ensino Médio de Cuiabá e Varzea Grande: estudo das condições de trabalho e violência	2013
42	Déberson Ferreira Jesus	A decisão política e a peritagem tecnocientífica: o caso do plantio da cana de açucar na Amazonia, Pantanal e Bacia do Alto Paraguai	2012
43	Aryeh hessel Craveiro	Estrutura Familiar e Dinâmica Social: contribuições dos avós no investimento parental	2012
44	Vanja Jugurtha Bonna	Violência: determinação social ou escolha	2012
45	Fernando de Jesus Ferreira	Acomodações Tributárias e Fiscais no Sistema Federativo Brasileiro: a partilha do ICMS em Mato Grosso (2008-2010)	2012
46	Igor Alexandre Silva Bueno	Percepção de Risco: Análise do Paradigma Culturalista e do Paradigma Psicolétrico	2012
47	Luciano Márcio Gazzani	A Cidade como Categoria Sociológica	2011
48	Expedito Timoteo de Lima	Controvérsias na Ciência e na Tecnologia e Segurança Ontológica	2011
49	Maria Rosa Anacleto da Silva	Poxoréu: a Capital dos Diamantes - o Diamante e sua influência na formação sócio-econômica da cidade de Poxoréu/MT	2011
50	Nadja Cristina Macedo Paoliello	Famílias Monoparentais e Biparentais: conflitos de papéis relativos a mulher de baixa renda	2011
51	Jacyara Cortez de Lucena	Parque Urbano Mãe Bonifácia: formação de uma sociedade interna	2010
52	Silvana Aquino Neves	Conflito de Papéis na Perspectiva da Mulher Bancária	2010
53	Danielle Augusta Amorim Pereira Leite	Estratégias de Sobrevivência e Reprodução Social das Mulheres no Distrito de Bonsucesso - Várzea Grande/MT	2010
54	Alex Batista da Costa	Associativismo: uma análise	2009
55	Eilson Castro Soares de	Representações Sociais de Problemas	2009

	Oliveira	Ambientais em Barão de Melgaço	
56	Edson Benedito Rondon Filho	Promoção de Oficiais na Polícia Milita de Mato Grosso: política ou obediência normativa?	2009
57	Edson Jerônimo Nobre	A Formação dos Professores na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no estado de Mato Grosso	2009
58	Elaine Fernandes Pereira	A relação da juventude e política no cenário roqueiro em Cuiabá - novas formas de atuação política juvenil	2009

Cuiabá, 05 de março de 2024.



Prof. Dr. Aloir Pacini
Coordenador do Curso de Ciências Sociais -Bacharelado
Portaria Nº 2687/SGP/2022

UFMT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ICHS

COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o Prof. Dr. Francisco Xavier Rodrigues, matrícula SIAPE 1646431, lotado no Departamento de Sociologia e Ciência Política/ICHS, EXERCE atividades de orientação acadêmica no Curso de Graduação e Licenciatura em Ciências Sociais, nos termos apresentado no quadro abaixo:

Semestre Letivo	Disciplina Tutorial	Estudante/orientando
2016/1	Monografia	200711124011 - Edzar Allen de Miranda Santos
	Monografia	200511124030 – Lúcio Andrade Hilário do Nascimento
	Seminário de Pesquisa	200511124030 – Lúcio Andrade Hilário do Nascimento
	Seminário de Pesquisa	200811124021-José Antonio Albino
	Monografia	200811124021-José Antonio Albino
	Monografia	200811124048- Orlando Bonfilho Pallaoro
	Monografia	200711124033-Miriam Ramos do Espírito Santo Rocha

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Cuiabá, 25 de julho de 2016

Profª. Drª. Sirlei Aparecida Silveira

Coordenadora de Ensino de Graduação em Ciências Sociais – Bacharelado e Licenciatrura/ICHS/UFMT

Portaria 793/PROAD/2015

SIAPE: 1123960

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.088115/2020-77

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Declaramos para os devidos fins que o(a) professor(a) Dr(a). **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou, na condição de **Membro(a)**, da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) discente **RENAN VICTOR DA CRUZ SANTOS**, intitulado **"CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFMT: SUA ESCOLHA E DIÁLOGO SOBRE HABITUS"**, em sessão pública realizada pelo aplicativo *GOOGLEMEET* no dia 13 de novembro de 2020.

Cuiabá, 16 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES**, **Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Ciências Sociais Bacharelado / ICHS - UFMT**, em 16/11/2020, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3026310** e o código CRC **E942CB1B**.

Referência: Processo nº 23108.088115/2020-77 SEI nº 3026310

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.058887/2021-65

Interessado: LIVIA MARIA DE OLIVEIRA E SOUZA, SILVANA MARIA BITENCOURT, Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Interessado: **Francisco Xavier Freire Rodrigues**

Declaramos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Membro** da Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso da discente Lívia Maria de Oliveira Souza, intitulado **"Uma visão do ângulo situacional de feminicídios íntimos em Cuiabá, Mato Grosso"**, em sessão pública realizada pelo aplicativo *GOOGLEMEET* no dia 21 de março de 2022.

Documento assinado eletronicamente por **HELOISA AFONSO ARIANO**, **Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Ciências Sociais Bacharelado / ICHS - UFMT**, em 30/03/2022, às 10:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4560234** e o código CRC **0152E4CD**.

Referência: Processo nº 23108.058887/2021-65 SEI nº 4560234

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Orientador e Presidente**, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante **Maria Teixeira**, intitulado: **EDUCAÇÃO PÚBLICA E INCLUSÃO – A Inclusão de Portadores de Deficiências nas Escolas Públicas: Escola Municipal de Educação Básica Gláucia Maria Borges Garcia e Escola Estadual Presidente Médici, em Cuiabá - MT**, realizado no dia 13 de outubro de 2016, na Sala 01 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Cuiabá, de 13 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Clark Mangabeira
Coordenador - Bacharelado
em Ciências Sociais
Port. 2100/PROAD/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Orientador e Presidente**, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso da estudante **Jaqueline da Silva Pereira**, intitulado: **O Uso de *Smartphones* em Sala de Aula: Um Caso de Estudantes do Ensino Médio em Cuiabá**, realizado no dia 28 de abril de 2016, na Sala 17 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Cuiabá, de 28 de abril de 2016.

Telmo A.D. E

Prof. Dr. Telmo Antônio D. Estevinho
CEG - Ciências Sociais – Licenciatura
Portaria nº1873/PROAD/2015

Prof. Dr. Telmo Antonio Dinelli Estevinho
Coordenador de Graduação em
Licenciatura em Ciências Sociais
Portaria nº 1873 de 30 de 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Orientador e Presidente**, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do estudante **Orlando Bonfilho Pallaoro**, intitulado: **Análise do Plano de Ensino de Sociologia da Escola Raimundo Pinheiro da Silva – Cuiabá - MT**, realizado no dia 14 de outubro de 2016, na Sala 04 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Cuiabá, 14 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Clark Mangabeira
Coordenador - Bacharelado
em Ciências Sociais
Port. 2100/PROAD/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Orientador e Presidente**, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do estudante **José Antônio Albino**, intitulado: **Ouvidor de Polícia de Mato Grosso: Defensor de Direitos**, realizado no dia 11 de outubro de 2016, na Sala 04 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Cuiabá, 11 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Clark Mangabeira
Coordenador - Bacharelado
em Ciências Sociais
Port. 2100/PROAD/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Orientador e Presidente**, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do estudante **Lúcio Andrade Hilário do Nascimento**, intitulado: **(In)Segurança no Campus de Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso: Uma Perspectiva da Comunidade Acadêmica**, realizado no dia 14 de outubro de 2016, na Sala 04 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Cuiabá, 14 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Clark Mangabeira
Coordenador - Bacharelado
em Ciências Sociais
Port. 2100/PROAD/2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

A T E S T A D O

Atestamos para os devidos fins que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou, na condição de **Orientador e Presidente**, da Banca de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do estudante **Edzar Allen de Miranda Santos**, intitulado: **A Educação Anarquista e as Diretrizes Educacionais na Constituição de 1934 e 1937: Perseguição Política e Resistência do Anarquismo**, realizado no dia 13 de outubro de 2016, na Sala 01 do Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Cuiabá, 13 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Clark Mangabeira
Coordenador - Bacharelado
em Ciências Sociais
Port. 2100/PROAD/2016

9. ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

9.1 Coordenação e Participação em Projetos e Ações de Extensão

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, participou do curso de extensão NOÇÕES BÁSICAS SOBRE PROJETOS DE PESQUISA, com carga horária de 60 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, na função de Coordenador, com 120 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 29 de Fevereiro de 2024 a 24 de Maio de 2024.

Mossoró, 28 de Maio de 2024

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **0ae16bbebc**
Número do Documento: **579601**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Programação do Curso - NOÇÕES BÁSICAS SOBRE PROJETOS DE PESQUISA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Conhecimento Científico: Aspectos teóricos e conceituais - A pesquisa científica: Tipos de pesquisa - Elementos Constitutivos do Projeto de Pesquisa - Tema, Problema e Hipóteses - Justificativa e Objetivos - Referencial Teórico e Revisão da Literatura - Metodologia de Pesquisa - Coleta, Organização e Análise de dados - Estrutura do Projeto de Pesquisa PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA: AULA 01 (29/02/2024): Introdução ao conhecimento científico. AULA 02 (07/03/2024): Tipos de Pesquisa AULA 03 (14/03/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema/problema/hipótese AULA 04 (21/03/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: Justificativa e objetivos AULA 05 (28/03/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: referencial téorico e revisão da literatura AULA 06 (04/04/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: metodologia da pesquisa AULA 07 (11/04/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: coleta, organização e análise de dados AULA 08 (18/04/2024): Estrutura do Projeto de Pesquisa AULA 09 (25/04/2024): Atividades Assíncronas AULA 10 (02/05/2024): Atividades Assíncronas AULA 11 (09/05/2024): Atividades Assíncronas AULA 12 (16/05/2024): Atividades Assíncronas AULA 13 (23/05/2024): Atividades Assíncronas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
Tel:(84) 3215-3230 / 3623 - Fax:(84) 3215-3262
proec@ufersa.edu.br https://proec.ufersa.edu.br/

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, o(a) Professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, está inscrito como participante do curso de extensão NOÇÕES BÁSICAS SOBRE PROJETOS DE PESQUISA, que ocorrerá no período de 29 de Fevereiro de 2024 a 24 de Maio de 2024, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, na função de Coordenador, cumprindo até o momento uma carga horária de 60 hora(s), com carga horária prevista de 120 hora(s) de atividades desenvolvidas.

Mossoró, 24 de Maio de 2024

FRANCISCO XAVIER F. RODRIGUES
Coordenador(a)

Código de verificação: **96e840c493**
Número do Documento: **573789**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão >> Declaração de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Programação do Curso - NOÇÕES BÁSICAS SOBRE PROJETOS DE PESQUISA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Conhecimento Científico: Aspectos teóricos e conceituais - A pesquisa científica: Tipos de pesquisa - Elementos Constitutivos do Projeto de Pesquisa - Tema, Problema e Hipóteses - Justificativa e Objetivos - Referencial Teórico e Revisão da Literatura - Metodologia de Pesquisa - Coleta, Organização e Análise de dados - Estrutura do Projeto de Pesquisa PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA: AULA 01 (29/02/2024): Introdução ao conhecimento científico. AULA 02 (07/03/2024): Tipos de Pesquisa AULA 03 (14/03/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema/problema/hipótese AULA 04 (21/03/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: Justificativa e objetivos AULA 05 (28/03/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: referencial téorico e revisão da literatura AULA 06 (04/04/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: metodologia da pesquisa AULA 07 (11/04/2024): Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: coleta, organização e análise de dados AULA 08 (18/04/2024): Estrutura do Projeto de Pesquisa AULA 09 (25/04/2024): Atividades Assíncronas AULA 10 (02/05/2024): Atividades Assíncronas AULA 11 (09/05/2024): Atividades Assíncronas AULA 12 (16/05/2024): Atividades Assíncronas AULA 13 (23/05/2024): Atividades Assíncronas

Certificado

A Escola Nacional de Administração Pública – Enap certifica que

Francisco Xavier Freire Rodrigues

participou do evento **Episódio 1: O Racismo Estrutural Websérie - Conversando sobre o enfrentamento ao racismo em suas múltiplas formas de manifestação,** realizado no período de 12/03/2024 a 12/03/2024 com carga horária de 2 horas.

Brasília-DF, 12 de março de 2024.



Betânia Lemos
Presidenta



Certificado registrado na Secretaria Escolar da Enap sob código 71e1b3afbdcaf9629975e4ec18ea7d830619b249, em 12/03/2024. O presente certificado pode ter a sua validade comprovada acessando o QRCode à esquerda, ou, caso desejar, informando código acima na página da Enap https://www.escolavirtual.gov.br/documentos/validacao , opção "Validar certificado".

Certificado

A Escola Nacional de Administração Pública – Enap certifica que

Francisco Xavier Freire Rodrigues

participou do evento **Episódio 2: O Racismo nas Organizações Públicas e Privadas Websérie - Conversando sobre o enfrentamento ao racismo em suas múltiplas formas de manifestação,** realizado no período de 13/03/2024 a 13/03/2024 com carga horária de 2 horas.

Brasília-DF, 13 de março de 2024.

Betânia Lemos
Presidenta



Certificado registrado na Secretaria Escolar da Enap sob código 2b63e9007ed4f0db9287e672576faff34f1ecdc4, em 13/03/2024. O presente certificado pode ter a sua validade comprovada acessando o QRCode à esquerda, ou, caso desejar, informando código acima na página da Enap https://www.escolavirtual.gov.br/documentos/validacao , opção "Validar certificado".

Certificado

A Escola Nacional de Administração Pública – Enap certifica que

Francisco Xavier Freire Rodrigues

participou do evento **Episódio 3: O Racismo nas Relações Interpessoais Websérie - Conversando sobre o enfrentamento ao racismo em suas múltiplas formas de manifestação,** realizado no período de 14/03/2024 a 14/03/2024 com carga horária de 2 horas.

Brasília-DF, 21 de maio de 2024.

Betânia Lemos
Presidenta



Certificado registrado na Secretaria Escolar da Enap sob código cfef042519099dc338478d5e4abdec58347ef30e, em 21/05/2024. O presente certificado pode ter a sua validade comprovada acessando o QRCode à esquerda, ou, caso desejar, informando código acima na página da Enap https://www.escolavirtual.gov.br/documentos/validacao , opção "Validar certificado".



Certificamos que

Francisco Xavier Freire Rodrigues

participou, na modalidade on-line, do evento

Jornada Pedagógica 2024 -

Literatura pra quê? Entre arte e educação,

com carga horária de 10 horas e 30 minutos, realizado entre 8 e 11 de abril

São Paulo, 20 de abril de 2024.

Lilia K. A.

Lilia Moritz Schwarcz
Diretora de Conteúdo
Companhia das Letras

Grupo Companhia das Letras – Editora Schwarcz S.A. – CNPJ – 55.789.390 / 0001-12
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32 – CEP: 04532-002 – São Paulo – SP
Telefone: 11 3707-3500

Baixar como PDF

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, participou do evento de extensão CONGRESSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO OESTE POTIGUAR, com carga horária de 30 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) KELYANE BARBOZA DE ABREU, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, na função de Ministrante, com 2 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 23 de Agosto de 2023 a 31 de Agosto de 2023.

Mossoró, 19 de Janeiro de 2024

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **3747b351af**
Número do Documento: **529116**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, participou do curso de extensão FUTEBOL, VIOLENCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS, com carga horária de 60 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, na função de Coordenador, com 220 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 8 de Março de 2023 a 24 de Maio de 2023.

Mossoró, 19 de Janeiro de 2024

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **0dc07721de**
Número do Documento: **529117**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Programação do Curso - FUTEBOL, VIOLENCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Visão sociológica do esporte moderno O futebol como espetáculo e a violência nos estádios A violência de espectadores de futebol como problema sociológico As políticas europeias para contenção da violência nos espetáculos esportivos Violência no futebol brasileiro: leis, políticas e sugestões PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA: · AULA 01 (08/03/2023): Visão sociológica do esporte moderno TEXTO 1 – Capítulo 1 -Uma visão sociológica do esporte moderno. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 02 (15/03/2023): Visão sociológica do esporte moderno TEXTO 1 – Capítulo 1 -Uma visão sociológica do esporte moderno. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 03 (22/03/2023): O futebol como espetáculo e a violência nos estádios TEXTO 2 – Capítulo 2 - O futebol como espetáculo e a violência nos estádios. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 04 (29/03/2023): O futebol como espetáculo e a violência nos estádios TEXTO 2 – Capítulo 2 - O futebol como espetáculo e a violência nos estádios. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 05 (05/04/2023): A violência de espectadores de futebol como problema sociológico TEXTO 3 – Capítulo 3 - A violência de espectadores de futebol como um problema sociológico. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 06 (12/04/2023): A violência de espectadores de futebol como problema sociológico TEXTO 3 – Capítulo 3 - A violência de espectadores de futebol como um problema sociológico. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 07 (19/04/2023): As políticas europeias para contenção da violência nos espetáculos esportivos TEXTO 4 - Capítulo 4 - As políticas europeia e espanhola para a contenção da violência nos espetáculos esportivos. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 08 (26/04/2023): As políticas europeias para contenção da violência nos espetáculos esportivos TEXTO 4 - Capítulo 4 - As políticas europeia e espanhola para a contenção da violência nos espetáculos esportivos. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 09 (03/05/2023): Violência no futebol brasileiro: leis, políticas e sugestões TEXTO 5 - Capitulo 5 - 5. A violência relacionada ao futebol brasileiro: os documentos, as leis e as sugestões para a prevenção da violência em espetáculos esportivos no Brasil. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf · AULA 10 (10/05/2023): Violência no futebol brasileiro: leis, políticas e sugestões TEXTO 5 - Capitulo 5 - 5. A violência relacionada ao futebol brasileiro: os documentos, as leis e as sugestões para a prevenção da violência em espetáculos esportivos no Brasil. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/Futebol%20e%20Violencia.pdf AULA 11 (17/05/2023): Encerramento REFERÊNCIAS: DUNNING, E.; MURPHY, P.; WILLIAMS, J. A violência dos espectadores nos desafios de futebol: para uma explicação sociológica. In: ELIAS, N.; DUNNING, E. A busca de excitação. Lisboa: Difel, 1992. ELIAS, N.; DUNNING, E. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992. FLORES, L. F. B. N. Da construção do conceito de violência. Pesquisa de Campo, Rio de Janeiro, n.2, p.7-16, 1995. LOPES, F. T. P. Discurso sobre a violência envolvendo torcedores de futebol: ideologia e crítica na construção de um problema social. São Paulo, 2012. 589 f. (Doutorado em Psicologia Social) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo. _____. Dimensões ideológicas do debate público sobre acerca da violência no futebol brasileiro. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.27, n.4, p.597-612, out./dez. 2013a. _____. Os conceitos de paz e violência cultural: contribuições e limites da obra de Johan Galtung para a análise de conflitos violentos. Athenea Digital, Barcelona, v.13, n.2, p.169-77, 2013b. Disponível em: http://psicologiasocial.uab.es/athenea/index.php /atheneaDigital/article/view/Tavares. Acesso em: 2 set. 2013. MURAD, Mauricio. A violência e o futebol: dos estudos clássicos aos dias de hoje. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Futebol e violência. Campinas: Autores Associados, 2006. TOLEDO, L. H. Transgressão e violência entre torcedores de futebol. Dossiê futebol, São Paulo, n.22, p.92-101, jun./ago. 1994. MINI ATIVIDADES: Atividade: Minicurso: Uma visão sociológica do esporte moderno Descrição: O curso aborda a gênese do futebol como um esporte moderno a partir dos

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, participou do curso de extensão INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DO ESPORTE, com carga horária de 60 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, na função de Coordenador, com 1080 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 5 de Agosto de 2022 a 9 de Dezembro de 2022.

Mossoró, 19 de Janeiro de 2024

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **ea36a28bed**
Número do Documento: **529115**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Programação do Curso - Introdução à Sociologia do Esporte

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: · Gênese e construção da Sociologia do Esporte · A Sociologia Configuracional de Norbert Elias: Esporte e os ProcessosCivilizatórios · A Sociologia Pierre Bourdieu e a Teoria do campo Esportivo. · Teoria crítica do esporte O esporte como um drama da vida social no Brasil · Antecedentes do esporte moderno na Europa antiga e feudal · O desenvolvimento do futebol · Esporte e violência: o hooliganismo no futebol como um problema global · O esporte como um domínio masculino · Futebol e nação no Brasil · Novas fronteiras do país do futebol · Os vilões do futebol: toda derrota tem um culpado PROGRAMAÇÃO/CRONOGRAMA: AULA 01 (05/08/2022): Gênese e construção da Sociologia do Esporte TEXTO 01: SOUZA, Juliano; MARCHI JÚNIOR, W. Por uma Gênese do Campo da Sociologia do Esporte: cenários e perspectivas. Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 45-70, abr./jun. 2010. https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11159 AULA 02 (12/08/2022): Gênese e construção da Sociologia do Esporte TEXTO 01: SOUZA, Juliano; MARCHI JÚNIOR, W. Por uma Gênese do Campo da Sociologia do Esporte: cenários e perspectivas. Movimento, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 45-70, abr./jun. 2010. https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11159 AULA 03 (19/08/2022): A Sociologia Configuracional de Norbert Elias: Esporte e os ProcessosCivilizatórios TEXTO 02: DUNNING. Eric. (Org.). Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios. 1ed.São Paulo: Annablume, 2014. https://www.academia.edu/14634463/Sociologia_do_Esporte_e_Processos_Civilizat%C3%B3rios_-_Eric_Dunning TEXTO 03: ELIAS, Norbert. e DUNNING, Eric. A busca da excitação. Trad. de Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa: Difel, 1992. https://www.academia.edu/4894091/A_busca_da_excita%C3%A7%C3%A3o_-_norbert_elias_e_eric_dunning AULA 04 (26/08/2022): A Sociologia Configuracional de Norbert Elias: Esporte e os ProcessosCivilizatórios TEXTO 02: DUNNING. Eric. (Org.). Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios. 1ed.São Paulo: Annablume, 2014. https://www.academia.edu/14634463/Sociologia_do_Esporte_e_Processos_Civilizat%C3%B3rios_-_Eric_Dunning TEXTO 03: ELIAS, Norbert. e DUNNING, Eric. A busca da excitação. Trad. de Maria Manuela Almeida e Silva. Lisboa: Difel, 1992. https://www.academia.edu/4894091/A_busca_da_excita%C3%A7%C3%A3o_-_norbert_elias_e_eric_dunning AULA 05 (02/09/2022): A Sociologia de Pierre Bourdieu e a Teoria do Campo Esportivo TEXTO 04: RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. Pierre Bourdieu: esquema analítico e contribuição para uma teoria do conhecimento na sociologia do esporte. Sociedade e Cultura, V. 8, N. 1, JAN./JUN, 2005, p. 111-125. https://www.revistas.ufg.br/fchf/article/view/999/1198 AULA 06 (09/09/2022): A Sociologia de Pierre Bourdieu e a Teoria do Campo Esportivo TEXTO 05: BOURDIEU, Pierre. Programa para uma Sociologia do Esporte. In: BOUDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990. http://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/06/BOURDIEU-Pierre.-Coisas-ditas.pdf AULA 07 (16/09/2022): A Sociologia de Pierre Bourdieu e a Teoria do Campo Esportivo TEXTO 06: BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983, p.136-153. AULA 08 (23/09/2022): Teoria crítica do Esporte TEXTO 07: TORRI, Danielle; VAZ, Alexandre Fernandez. Do centro à periferia: sobre a presença da Teoria Crítica do Esporte no Brasil. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v. 28, n. 1, p. 185-200, 2006. http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/46 AULA 09 (30/09/2022): O esporte como drama da vida social brasileira (Abordagem culturalista de Roberto DaMatta) TEXTO 08: DA MATTA, Roberto. Antropologia do óbvio: notas em torno do significado social do futebol brasileiro. Revista USP, São Paulo, (dossiê futebol), nº 22, jun/ju;/ago de 1994. http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26954 AULA 10 (07/10/2022): O esporte como drama da vida social brasileira (Abordagem culturalista de Roberto DaMatta) TEXTO 09: DAMATTA, Roberto (org.) O Universo do Futebol: esporte e sociedade brasileira. Rio de Janeiro, Pinakotheke, 1982. https://comunicacaoeesporte.files.wordpress.com/2010/10/damattauniversoaula.pdf AULA 11 (14/10/2022): Antecedentes do esporte moderno na Europa antiga e feudal TEXTO 02: DUNNING. Eric. (Org.). Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios. 1ed.São Paulo: Annablume, 2014. https://www.academia.edu/14634463/Sociologia_do_Esporte_e_Processos_Civilizat%C3%B3rios_-_Eric_Dunning. Capítulo 7 – Uma discussão dos antecedentes do esporte moderno na Europa antiga e feudal. AULA 12 (21/10/2022): o desenvolvimento do futebol TEXTO 02: DUNNING. Eric. (Org.). Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios. 1ed.São Paulo: Annablume, 2014. https://www.academia.edu/14634463/Sociologia_do_Esporte_e_Processos_Civilizat%C3%B3rios_-_Eric_Dunning. Capítulo 9 – O desenvolvimento do futebol AULA 13 (28/10/2022): Esporte e violência: o hooliganismo no futebol como um problema global TEXTO 02: DUNNING. Eric. (Org.). Sociologia do Esporte e os Processos Civilizatórios. 1ed.São Paulo: Annablume, 2014. https://www.academia.edu/14634463/Sociologia_do_Esporte_e_Processos_Civilizat%C3%B3rios_-_Eric_Dunning. Capítulo 11 – O hooliganismo no futebol como um problema global AULA 14 (04/11/2022): O esporte como um domínio masculino TEXTO 02: DUNNING. Eric. (Org.). Sociologia do Esporte e os Processos

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Certificado

Certificamos que, O(A) PROFESSOR(A) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, participou do curso de extensão SOCIOLOGIA DO CRIME, com carga horária de 60 hora(s), coordenado pelo(a) Professor(a) FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, promovido pelo(a) DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CARAÚBAS, na função de Coordenador, com 900 hora(s) de atividades desenvolvidas. A atividade foi realizada no período de 1 de Abril de 2022 a 15 de Julho de 2022.

Mossoró, 21 de Maio de 2024

Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis

Pró-Reitor de Extensão

Código de verificação: **3527bca24c**
Número do Documento: **565161**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.ufersa.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Extensão* >> *Certificado de Participante como Membro da Equipe de Ação de Extensão*, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

Programação do Curso - Sociologia do Crime

CRONOGRAMA DOS ENCONTROS: Serão realizados 26 aulas síncronas. ENCONTRO 01: (dia 01/04/2022) Aula 01 Apresentação do Professor e do Plano de Ensino Introdução à Sociologia do Crime TEXTO 1 - ROBERT, Philippe. Sociologia do crime. Petrópolis, Ed. Vozes, 2007. Introdução. pp. 7-23. ENCONTRO 02: (dia 08/04/2022) Aula 02 Crime e Pena TEXTO 2 - ROBERT, Philippe. Sociologia do crime. Petrópolis, Ed. Vozes, 2007. Capitulo 1 – Crime, um comportamento penalizado. pp.25-60. ENCONTRO 03: (dia 22/04/2022) Aula 03 Processo civilizador e pacificação social TEXTO 3 - ELIAS, Norbert. O processo civilizador. V. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. [Vol. II, Parte II, Cap. 1 – pp. 193-206; Cap. 6 – pp. 242-246; Conclusão – pp. 263-274]. Parte II: sinopse: Sugestões para uma teoria de processos civilizadores ENCONTROS 04: 29/04/2022) Aula 04 Crime e Controle Social Anomia, controle social, desvio TEXTO 4 – GIDDENS, Anthony. Crime e controle social. In: GIDDENS, Anthony. Conceitos essenciais de Sociologia. 2.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2017, Capitulo 9, pp.271-299. ENCONTRO 05: (06/04/2022) Aula 05 Etiquetamento, justiça restaurativa, pânico moral TEXTO 4 – GIDDENS, Anthony. Crime e controle social. In: GIDDENS, Anthony. Conceitos essenciais de Sociologia. 2.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2017, Capitulo 9, pp.271-299. ENCONTRO 06: (dia 13/05/2022) Aula 06 O papel do Estado, do sistema de justiça e das políticas públicas de segurança na definição do crime e das práticas criminais TEXTO 5 - TILLY, Charles. Coerção, capital e Estados europeus – 1990-1992. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. Cap. 3 “Como a guerra fez os Estados e vice-versa” – pp. 123-154. ENCONTRO 07: (dia 20/05/2022) Aula 07 Instituições especializadas no controle da violência e do crime TEXTO 6 - GIDDENS, Anthony. O Estado-nação e a violência: segundo volume de uma crítica contemporânea ao materialismo histórico. São Paulo: Edusp, 2001. [Cap. 7 – “Poder administrativo, pacificação interna” – pp. 193-216]. ENCONTRO 08: (dia 27/05/2022) Aula 08 Prisões, disciplina e ordem social TEXTO 7 - FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento das prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. [Primeira parte – Cap. I – “O corpo dos condenados” – pp. 9-29] e [Terceira Parte – Cap. II – “Os recursos para o bom adestramento” – pp. 143-164]. ENCONTRO 09: (dia 03/06/2022) Aula 09 Instituições do sistema de justiça criminal TEXTO 8 - BECKER, Howard. Outsiders: Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. [Cap. 1 – “Outsiders” – pp. 15-30]. ENCONTRO 10: (dia 10/06/2022) Aula 10 Mandato policial e manutenção da ordem social TEXTO 9 - BAYLEY, David H. Padrões de policiamento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. [Cap. 2 – O Desenvolvimento da Polícia Moderna. pp. 35-67]. ENCONTRO 11: (dia 17/06/2022) Aula 11 Policiamento e manutenção da paz TEXTO 10 - BITTNER, Egon. Aspectos do trabalho policial. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017. [Cap. 2 – “Policiamento em áreas deterioradas: um estudo da manutenção da paz” – pp. 41-70] ENCONTRO 12: (dia 24/06/2022) Aula 12 Violência, crime e segurança pública Texto 12 - EUSÉBIO, Albino José & MENDONÇA, Kátia. Violência, Crime e Segurança Pública: Individualismo, violência criminal e a construção social da vida cotidiana. Porto Alegre. Volume 7 – Número 2 – p. 265-276 – julho-dezembro 2015. ENCONTRO 13: (dia 01/07/2022) Aula 13 Criminalidade e resolução de conflitos TEXTO 13 - TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Ilegalismos e jogos de poder em São Paulo. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, V. 22, n. 2, nov. 2010, pp. 39-59.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
CAMPUS CARAÚBAS

Certificado de participação

Certifico para os fins necessários que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, CPF 02555941436, participou como ouvinte do Encontro de Formação Docente do semestre 2022.1 com a temática ***"Possibilidades de intervenção sobre dificuldades de aprendizagem apresentadas por discentes da UFERSA/Caraúbas",*** ofertado pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis. O Evento ocorreu no dia 27 de outubro de 2022 com duração de 4 horas.

Caraúbas-RN, 31 de outubro de 2022.



_____

Cibele Beatriz da Silva Oliveira
Técnica em Assuntos Educacionais – SIAPE: 3296365



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou do **XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso,** promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 15/02/2021 a 26/03/2021, com carga horária total de **20** horas, na condição de **Membro da Comissão Organizadora / Comissão Científica / Vice-Coordenador / Mediador**.

CUIABÁ, 06 de Maio de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 06/05/2021, às 14:39
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **23030** e o código CRC **3DDGSGI**

XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso

Franklin Epiphanio Gomes de Almeida

Coordenador Geral

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Vice-Coordenador

DIA 1 - 24/02/2021

- **09H00**
  Conferência de abertura – As diversas faces dos homicídios no Brasil
- **10H10**
  Mesa Redonda 1 – Homicídios em Mato Grosso: a questão da fronteira
- **11H10**
  Mesa Redonda 2 – Feminicídios no Brasil
- **12H10**
  Mesa Redonda 3 – Homicídios e homofobia

DIA 2 - 25/02/2021

- **09H00**
  Mesa Redonda 4 – Letalidade nas ações policiais
- **10H00**
  Mesa Redonda 5 – Conflitos agrários e violência
- **11H00**
  Mesa Redonda 6 – Direito Penal, Processual Penal e homicídios
- **12H00**
  Conferência de encerramento – Homicídios no Brasil: como explicar a redução?



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou do Projeto de Extensão: **Debates das Humanidades em trabalho remoto**, promovido pelo Instituto de Ciências Humanas e Sociais/UFMT, realizado no período de **15/07/2020 a 17/12/2020**, com carga horária total de **3** horas, na condição de **Palestrante/Conferencista.**

CUIABÁ, 19 de Agosto de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenador de Extensão, em 19/08/2021, às 21:28
PORTARIA REITORIA Nº 472, DE 15 DE OUTUBRO DE 2020
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **27679** e o código CRC **27C087H**

Conteúdo Programático:

- Debates sobre os Cursos de Pós-graduação e os Núcleos de Pesquisa no ICHS;

- O cenário escolar em contexto de pandemia;

- Os desafios e responsabilidades do movimento estudantil em tempos de COVID-19;

- Interpretações sobre: filosofia, história e educação;

- A educação em Montaigne;

- O filosofar em sala de aula: uma perspectiva do livro didático de filosofia;

- Noções de negligência no ´Tratado da Educação da Criança` em Plutarco;

- O ensino de filosofia como experiência filosófica no CEJA;

- Decolonialidade e conceito de necropolítica em Achile Mbembe;

- Racismo e Educação no Brasil;

- História da Filosofia no Brasil: a ruptura iluminista;

- Uma incursão introdutória na antropologia das redes sociais;

- Por uma antropologia dos bastidores do Judiciário;

- O financiamento estadual para Estratégia Saúde da Família no estado de Mato Grosso;

- Trabalho, pobreza e desigualdade na atual geopolítica latino-americana;

- O orçamento e os custos com as empresas terceirizadas na UFMT;

- O endividamento e os custos da Copa do Mundo 2014 para o estado de Mato Grosso;

- Serviço de proteção básica no domicílio voltado à pessoa idosa;

- Políticas públicas, ativismos e resistências LGBTQIs na Baixada Cuiabana;

- Platão versus Spinoza: filosofar é principalmente pensar ou não sobre a morte?

- Filosofia da História da Música e Dialética e Estética e Teoria Crítica;

- Filosofia e Literatura a partir de Guimarães Rosa e Revisitando o papel da Lógica na formação de estudantes de filosofia;

- O trabalho doméstico e suas ambiguidades;

- Ultraliberalismo e conservadorismo no Brasil atual;

- Corporalidades, bem viver e saberes urbanos: por uma antropologia da saúde e das produções de vida na cidade;

- Estudo do suicídio na perspectiva sociológica e sua relação com as religiões cristãs brasileiras;

- Paranormalidade no pensamento africano;

- Violência Urbana em Cuiabá: análise sobre a dinâmica dos homicídios;

- O sol e a lua: uma observação dos símbolos e ritos do Vale do Amanhecer;

- Racionalidade neoliberal e subjetivação contemporânea;- Desmonte dos princípios e fundamentos da universidade pública.

MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA

Coordenadora



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** concluiu o Curso: "**PRINCÍPIOS DE AUTORIA E EDIÇÃO DE CURSOS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM"**, promovido pela Secretaria de Tecnologia Educacional (SETEC), em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência(PROCEV), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e Secretaria de Comunicação e Multimeios (SECOMM), realizado no período de 27/04/2020 a 26/05/2020, com carga horária total de **30** horas.

CUIABÁ, 01 de Junho de 2020

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 01/06/2020, às 17:18
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **13316** e o código CRC **2S5BEJO**

Conteúdo Programático

ALEXANDRE MARTINS DOS ANJOS

COORDENADOR

Unidade - Apresentação do curso

- Apresentação do curso
- Interagindo com a equipe do curso

Unidade I - TIC e princípios de autoria e edição de unidades de aprendizagem em AVAs

- TIC e flexibilidade educacional
- Autoria, edição e recursos educacionais
- Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Estratégias de ensino e aprendizagem e planejamento

Unidade II - Estratégias de ensino em AVAs

- Organizando sua sala de aula virtual
- Referenciando arquivo, pasta, link ou página
- Organizando grupos de trabalho

Unidade III - Estratégias de comunicação e informação em AVAs

- Concepções de comunicação em AVAs
- Estratégias de Informação em AVAs
- Webconferência

Unidade IV - Estratégias de aprendizagem em AVAs

- TICs em contextos de medicação tecnológica
- Fóruns eletrônicos
- Ferramenta bate-papo
- Realização de trabalhos acadêmicos em AVAs
- Avaliação eletrônica - questionários e banco de questões



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** Ministrou a Palestra Intitulada: **Esporte em Tempos de Pandemia** no **Ciclo de Debates: Cuidado e Sociedade na Covid 19**, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no dia **27/08/2020**, com carga horária de **2** horas.

CUIABÁ, 23 de Novembro de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenador de Extensão, em 23/11/2021, às 14:49
PORTARIA REITORIA Nº 472, DE 15 DE OUTUBRO DE 2020
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **1662** e o código CRC **25E420H**

Programação:

Grupo de Pesquisa: Saúde do Corpo, Gênero e Gerações (CNPq)

Coordenadoras: Silvana Maria Bitencourt (UFMT) e Cristiane Batista Andrade (Fiocruz/RJ)

CICLO DE DEBATES SOBRE TEMAS DE PESQUISA EM TEMPOS DE COVID19

Apoio: Programa de Pós- Graduação em Sociologia

Canal : Cuidado e Sociedade. Cuidado e Sociedade Grupo de Pesquisa - YouTube

Temas das lives:

Dia: 25/06: Emoções Em Tempos De Pandemia: Túlio Rossi (UFF)

Dia: 02/07: Pandemia E A Pós-Graduação No Brasil.: Telmo Antônio Dinelli Estevinho (UFMT)

Fátima Martins (Fiocruz)

Dia: 09/07: Maternidade Real E Ciência Em Tempos De Crise Sanitária E Política.: Moema Guedes UFRRJ; Alianna Cardoso Vançan: Doutoranda Em Filosofia Pela UFPEL; Thaina Louise Pinheiro Oliveira: Mestra Em Sociologia Pela UFMT

Dia: 16/07: Saúde De Migrantes E Covid-19.: Luís Renato Vedovato (UNICAMP);

Dia: 06/08: Geração E Pandemia: Crianças E Idosos Em Questão.: Roberto Sanchez (Universidade Pompeu Fabra, Espanha); Silvana Maria Bitencourt: Pós- Doutora Pela Universidade De Buenos Aires, Professora Do Programa De Pós Graduação Em Sociologia Da UFMT; Stephanie Natalie Burille: Mestra Em Sociologia Pela UNB

Dia: 13/08: Profissionais De Enfermagem E De Fisioterapia Na Linha De Frente No Combate Ao Covid 19: Tatiana Giovanelli Vedovato: Pós-Doutora Em Enfermagem Pela Unicamp;

Daniela Lacerda Santos: Doutora Em Saúde Coletiva Pela UERJ; Lidiane Peixoto de Almeida: Enfermeira E Doutoranda Em Enfermagem Pela UFRJ.

Dia: 20/08: Violência Armada E Covid-19: Fernanda Mendes Lages Ribeiro (CLAVES/FIOCRUZ; Jéssyca Félix da Silva Sampaio: (Mestra Em Saúde Pública)

Dia: 27/08: Esporte Em Tempos De Pandemia: Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT): Doutor Em Sociologia Pela UFRGS, Professor Do PPGS Em Sociologia Da UFMT; José Jairo Vieira: UFRJ

Dia: 03/09: Trabalho De Cuidado E Violência Em Tempos De Covid-19: Profissionais Da Saúde.

Alba Regina Silva Medeiros: Doutora Em Saúde Coletiva Pela UFMT, Professora No Departamento De Saúde Coletiva Da UFMT; Cristiane Batista Andrade: Pós Doutora Em Enfermagem Pela Unicamp, Professora E Pesquisadora Do Claves/ENSP/ Fiocruz

Dia: 10/09: Violência Contra Mulheres: Um Cenário Novo Na Pandemia?: Rosana Leite Antunes De Barros: Defensora Pública UFMT; Vera Lúcia Bertoline UFMT; Corina Helena Figueira Mendes (Fiocruz)

Dia: 17/09: O Debate Sobre Sexualidades No Contexto Da Pandemia: Luís Antônio Bitante Fernandes: Doutor Em Sociologia Pela UNESP, Professor Do PPGS; Dánie Marcelo de Jesus: Programa De Pós- Graduação Em Cultura Contemporânea Da UFMT; Adriano Da Silva: Bibliotecário E Doutorando Em Saúde Pública Pela Fiocruz/RJ

Dia: 24/09: Racismo, Violência E Covid-19: Mayalu Matos: Doutoranda Do Claves; Claudia Cristina Ferreira Carvalho: Professora Da UFGD; Edson Benedito Rondon: Doutor Em Sociologia UFRGS, PPGS - UFMT

Dia: 01/10: Saúde Mental No Contexto Pandêmico: Elton Rogério Corbanezi: Doutor Em Sociologia Pela Unicamp, Professor Do PPGS Da UFMT; Maria Mônica Silva Do Nascimento: Mestra Em Saúde Pública Fiocruz-RJ

Dia: 22/10: Práticas De Cuidado E Pandemia Palestrantes: Juliana Abonizio: Doutora Em Sociologia Pela Unesp, Professora Do PPG Em Estudos De Cultura Contemporânea Da UFMT; Gabriela Vergara: Professora Da Universidade Nacional De Rafaela, Pesquisadora Do CIES E Codiretora Do GESSYCO; Aldana Boragnio: Doutora Em Sociologia Pela Universidade De Alicante (Espanha), Professora Do PPG Em Sociologia Da Universidade De Buenos Aires

Dia: 28/10: Sexualidades E Pandemia: Agora É Com Elas!: Renata Vieira: Médica De Família E Comunidade, Mestranda Da Ensp/Fiocruz; Sarah Ruth Batista De Paula: Membra Do Grupo De Pesquisa Saúde Do Corpo, Gênero E Gerações

Dia: 05/11: Desafios Da Cultura Na Pandemia: Carlos Eduardo Amaral De Paiva: Doutor Em Sociologia Pela UNESP, Professor Do PPG De Sociologia Da UFMT; Vânia Araújo Barreto: Mestra Em Sociologia Política Pela UFSC, Atua Com Gestão No DIEESE; José Paulo Traven: Especialista Em Planejamento E Gestão Cultural E Cinema, Secretário Adjunto De Estado De Cultura - MT

Participação Especial: Banda Cordel De Prata

Coordenadora:

Silvana Maria Bitencourt



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Francisco Xavier Freire** participou como Coordenador do **VI CICLO DE SABERES: Experiências com o Ensino de Filosofia e Sociologia nas Licenciaturas em Ciências Sociais e Filosofia**, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 15/02/2019 à 15/06/2019 com carga horária total de **40** horas.

Cuiabá-MT, 19 de fevereiro, de 2020.

Sandra Jung de Mattos
Coordenadora de Extensão
CODEX/PROCEV/UFMT

UFMT
PROCEV

CODEX
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Universidade Federal de Mato Grosso
CNPJ 33.004.540/0001-00
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Bairro Boa Esperança – CEP 78 060 900 – Cuiabá - MT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.006239/2024-76

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Declaramos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, lotado no Departamento de Sociologia e Ciências Políticas, participou como **Coordenador** do Projeto de Extensão: X SEMINÁRIO DO NIEVCI SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA - Violência e Segurança Pública na Fronteira Oeste do Mato Grosso – Brasil: tensões, conflitos e integração regional, inscrito no EDITAL Nº 01/EXT/2020 FLUXO CONTÍNUO DE AÇÕES DE EXTENSÃO - CUIABÁ , câmpus: Cuiabá, com registro na plataforma do Sistema de Extensão - SIEx sob o protocolo nº 241220190628171912 no período de 01/11/2019 a 01/03/2020, com carga horária total de **10 horas.**

Por ser verdade assinamos o presente.

Documento assinado eletronicamente por **ALINE IZABEL RIBAS**, **Técnico Administrativo em Educação da SupEXT/CODEX/PROCEV - UFMT**, em 31/01/2024, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6566472** e o código CRC **F5EFE970**.

Referência: Processo nº 23108.006239/2024-76 SEI nº 6566472



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou do Projeto de Extensão: **I Seminário de Pesquisa do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS)**, promovido pelo Departamento de Serviço Social/UFMT, realizado no período de 09/10/2019 a 11/11/2019, com carga horária total de **2** horas, na condição de **Palestrante/Conferencista**.

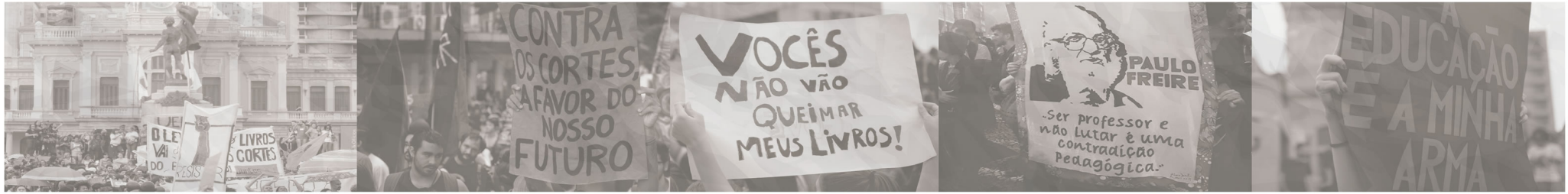
CUIABÁ, 02 de Julho de 2020

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 30/07/2020, às 12:38
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **13894** e o código CRC **2TKU1GE**

- **CONFERÊNCIAS DE ABERTURA**
- Profa. Dra. Joana Valente (Doutora em S. Social). A pós-graduação no Brasil e as humanidades em tempos de desmonte da educação superior pública.
- Prof. Dr. Hilan Bensusan (Doutor em Filosofia). O capital transversal: uma cosmopolítica de fatos sociais totais.
- "O discurso institucional da saúde mental e sua estratégia biopolítica".
- "O financiamento estadual para Estratégia Saúde da Família no estado de Mato Grosso 2003 a 2011".
- "O movimento LGBT em Mato Grosso: trajetória, agenda e estratégias na luta por direitos".
- "Violências, resistências e subjetividades de travestis e transexuais na Baixada Cuiabana".
- "A Economia política da pobreza na atual trama conjuntural brasileira: conservadorismo, (des)caminhos, contradições e interdições no horizonte da transformação social".
- "Ontologia social: Constituição de objetos sociais".
- "Suicídio na perspectiva sociológica e sua relação com as religiões cristãs brasileiras".
- "Festança de Vila Bela da Santíssima Trindade: entre caminhos, portas e pontes".
- "Von Mises como arma política da extrema-direita brasileira na atualidade".
- "Pelos bastidores do Judiciário; emoções e identidade em processos jurídicos".
- "Ações Afirmativas em pauta: condições institucionais de permanência de estudantes cotistas na UFMT".
- "Injustiças epistêmicas e Democracia".
- "Análise do orçamento público da UFMT em um contexto de expansão de vagas e crise orçamentária".
- "Do outro lado da cela – a prisão em liberdade das mulheres de presos da PCE".
- "Casamento por trocas de Status entre professoras do ensino fundamen-tal de Santo Antônio do Leverger".
- "A "cruzada antigênero" na América Latina e as ameaças a população LGBTI".
- "Cuidados a partir das políticas de sensibilidade das mulheres argentinas".
- Atenção ao adolescente com uso abusivo de drogas nas Políticas públicas de Saúde e Assistência Social no município de Várzea Grande/MT".
- "FIES, política de expansão da educação superior no Brasil: a qual custo?"
- "Espaço urbano e remoções involuntárias: quando o direito à moradia viola o direito à cidade".
- "A produção de saúde em contextos LGBTs na Baixada Cuiabana: das políticas sociais às políticas da vida".
- "Relações Pré Golpe de Estado entre igreja e Estado Hondurenho (2006-2009)".
- " O processo de colonização com uma nova roupagem: povo Boe Bororo da aldeia Meruri".
- "Dimensão técnico-operativa no exercício profissional dos Assistentes Sociais nos Centros de Atendimento Socioeducativo de Mato Grosso".
- "Direitos Humanos e educação superior: direitos humanos das mulheres no Brasil e Argentina".
- "Atuação Parlamentar de MT e o Perfil do Secretariado Municipal e Estadual".
- "Análise da Dívida Pública do Brasil e seus impactos sobre o orçamento da Seguridade Social".
- -"Uma concepção dialético-especulativa da historicidade imanente da música".
- "Plutarco, Vives e a educação ética".
- "Filosofia e poesia de Maria Zambrano a Guimarães Rosa".
- "Ética e Política em Kant".
- "Filosofia e a arte de viver bem e morrer bem em Epicuro e Montaigne".
- "Homicídios Dolosos no Centro-Oeste Brasileiro: O caso de Mato Grosso".
- "Trajetórias de Pesquisa: uma caminhada critica pela região portuária do Rio de Janeiro".
- "A influência da fenomenologia da ação sobre crenças a respeito do controle do agente".
- "Ensino de Filosofia e Democracia".
- "Colonialidade, Eurocentrismo e Racismo no Ensino de Filosofia".

MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA

COORDENADORA



CERTIFICADO

Certifico que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES participou como coordenador(a) do Seminário Temático ST29 PENSANDO AS DÉCADAS ESPORTIVAS: ANÁLISE SOCIAL DO FUTEBOL E DOS EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS NO BRASIL, apresentado no 43º Encontro Anual da ANPOCS, realizado de 21 a 25 de outubro de 2019 na cidade de Caxambu, MG.

43º ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS

Miriam Pillar Grossi
Presidenta - ANPOCS

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer
Secretária Executiva - ANPOCS



19º Congresso Brasileiro de Sociologia

09 a 12 de Julho de 2019

Universidade Federal de Santa Catarina

Certificado

Conferimos o presente certificado a

Francisco Xavier Freire Rodrigues

pela sua participação no ateliê "**Publicação Internacional: Desafios para a Sociologia Latino-Americana**", ministrado durante o **19º Congresso Brasileiro de Sociologia**, nos dias 10 e 11 de julho de 2019, na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC.

Carga horária total: 4hs

Florianópolis, 12 de julho de 2019.

Realização

Sociedade Brasileira de Sociologia

Apoio

CAPES UFSC FAPESC

Prof. Carlos Benedito Martins
Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia

Prof. Carlos Eduardo Sell
Presidente do 19º Congresso Brasileiro de Sociologia

Documento: **02555941436**
Chave: **30EC99321308BA110321D5B1E2A3AC65**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** participou do Projeto: **Cuiabá 300 Anos: Ações Integradas para Organização e Publicação de Obras para a Coleção ouro ou Mel**, Protocolo **SIEX: 061220171438461769**, promovido pela Coordenação da Editora Universitária/UFMT, realizado no período de **01/01/2018 a 31/12/2019**, com carga horária total de **960** horas, na condição de **Colaborador**

CUIABÁ, 07 de Maio de 2024

Documento assinado eletronicamente por **Eunice Pereira dos Santos Nunes:**
Coordenadora de Extensão, Esportes e Lazer, em 07/05/2024, às 14:32
PORTARIA REITORIA-UFMT Nº 630, DE 26 DE OUTUBRO DE 2022
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **48355** e o código CRC **2N075UZ**

Ação Desenvolvida;

Seleção, revisão, editoração e publicação de obras - Cuiabá 300 Anos

Atividades Desenvolvidas:

Realização da seleção, revisão, editoração e publicação (impressa e digital) de obras (integrais, coletâneas e fontes/documentos) referente à história e cultura de Cuiabá.

Coordenador:

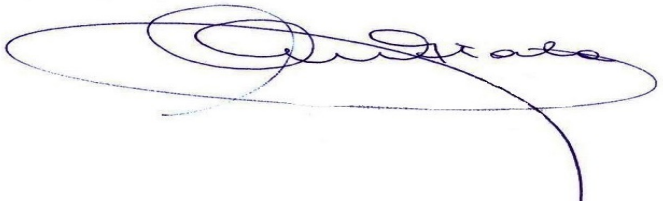
RENILSON ROSA RIBEIRO

Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão 2016

CERTIFICADO

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** proferiu a palestra**: "ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: INDISSOCIABILIDADE?"**, no dia 23 de novembro de 2016, durante a Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão 2016 do IFMT Campus Cuiabá.

Cuiabá-MT, 14 de dezembro de 2014.



Ali Veggi Atala
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
Portaria n. 1.832, de 03.08.2015

DIRETORIA de Pesquisa e Pós-graduação – DPPG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MATO GROSSO Campus Cuiabá

DREC – DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

SGDE - Registro nº 1931 Livro: 10 Fls.: 194v Data: 14/12/2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Certificado

Certificamos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES,** participou da Equipe de Organização do VI Seminário Integrador do PIBID e IV Seminário de Tutoria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT nos dias 21 e 22 de outubro de 2014.

Cuiabá, MT, 03 de janeiro de 2015.

Maria Cristina Theobaldo
Gerente de Iniciação à Docência

Profa. Dra. Edna Lopes Hardoim
Coordenação de Formação Docente

O I° Ciclo de Saberes: ExperiÊncias com o Ensino de Sociologia na Licenciatura em CiÊncias Sociais



Local: ICHS/Bloco A / Sala 17
Data: 15/03/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA –PIBID

Pibid
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
CAPES

UFMT

ORGANIZAÇÃO

Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues – Coordenador PIBID Sociologia/Ciências Sociais.
Profª Drª Silvana Maria Bitencourt (Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais e Supervisora de Estágios).

Produção Técnica e Arte:
Giulia Medeiros (Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais; Bolsista PIBID)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Av. Fernando Corrêa da Costa, n 2367 - Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP 78060-900
Telefone: (65)3615-8000 e Fax: @fax_unidade@ - http://www.ufmt.br

DECLARAÇÃO

Processo nº 23108.006239/2024-76

Interessado: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

Declaramos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, lotado no Departamento de Sociologia e Ciências Políticas, participou como **Coordenador** no Projeto de Extensão: Seminário de Pesquisa - I Ciclo de Debates do Departamento de Sociologia e Ciência Política/SOCIP, inscrito no Edital: EXT-2009, câmpus: Cuiabá, com registro na plataforma do Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj sob o protocolo nº 18544.169.20175.20032009 no período de 27/03/2009 a 24/11/2009, com carga horária total de **32 horas.**

Por ser verdade assinamos o presente.

Documento assinado eletronicamente por **ALINE IZABEL RIBAS**, **Técnico Administrativo em Educação da SupEXT/CODEX/PROCEV - UFMT**, em 31/01/2024, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6566603** e o código CRC **0106FBF9**.

Referência: Processo nº 23108.006239/2024-76 SEI nº 6566603

9.2 Avaliador e Parecerista

Vol. 18
n.1, 2024

LATITUDE
REVISTA
REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - UFAL
ISSN: 2179-5428

DOSSIÊ ANGOLA

ENTRE OS 45 E 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA:

DESAFIOS, PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES



Organizadores(as):
Gilson Lázaro (UAN)
Miriane Peregrino (UFRJ)
Yérsia Souza de Assis (UFRB)

Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal)

ISSN: 2179-5428

Editor-Geral
Cristiano das Neves Bodart, UFAL
Equipe Editorial
João Batista Bittencourt, UFAL
Welkson Pires, UFAL
Gerente Administrativo
Fabio Monteiro de Moraes

Conselho Científico
Alice Anabuki Plancherel, UFAL, Brasil
Arim Soares do Bem, UFAL, Brasil
César Alexandre Sagrillo Figueiredo, UFT, Brasil
Elder Maia Alves, UFAL
Ilse Scherer-Warren, UFSC
Igor Martinache, Université Paris Nanterre, França
Joanildo Albuquerque Burity, UFPE
Joaquim Fialho, Universidade de Évora, Portugal
Leonilde de Medeiros, UFRRJ
Marcelo Cigales, UnB, Brasil
Marluci Menezes, LNEC, Portugal
Maria da Glória Gohn, Unicamp
Moacir Gracindo Soares Palmeira, UFRJ
Milene de Cássia Silveira Gusmão, UESB, Brasil
Paulo Marcondes Ferreira Soares, UFPE
Pedro F. Guedes do Nascimento, UFAL
Ricardo Antunes, Unicamp
Ricardo Mayer, UFSM, Brasil
Thiago Ingrassia Pereira, UFFS, Brasil
Sedi Hirano, USP

Pareceristas do volume 18, n.1, 2024

Andréa Lúcia da Silva de Paiva, UFF
Arinaldo Martins de Sousa, UFMA
Cesar Alessandro S. Figueiredo, UFNT
Cristiano das Neves Bodart, UFAL
Fabio Costa Peixoto, IFRJ
Francisco Érick de Oliveira, UNILAB
Francisco Xavier Freire Rodrigues, UFMT
Gustavo Souza Santos, UFMC
Inácio Saldanha, UNICAMP
João Guilherme da T. Curado, SEDUC/GO
José Elias Domingos Costa Marques, IFG
Josefa Alexandrina Silva, UNIFAL
Josnei Di Carlo, UFSC
Larissa Maria de A. Guimarães, UFAM
Lucinéia Scremin Martins, UFG
Marcela Santander, UFSCar
Marcelo Borel, IESP/UERJ
Marcelo Tadvald, UFRGS
Marcia lucia anacleto de Souza, UNICAMP
Maria Clara Brito Gama, IESP/ UERJ
Marluci Menezes, LNEC
Maycon, UFSCar
Milagros Elena Rodriguez, UDO
Moacir Freitas Junior, UFU
Nara Torrecilha Ferreira, INEP/MEC
Ramatis Jacino, UFABC
Renato Barbosa Fontes, UFMG
Rodrigo de Macedo Lopes, UFRGS
Sara Esther Dias Zarucki Tabac, UNIFAL
Tarcísio Fagner Aleixo Farias, IFAL
Victor Cesar Torres de Mello Rangel, UFF
Wendell Marcel Alves da Costa, USP

Revisão gramatical: Renata Dermenjian
Diagramação e capa: Fabio Monteiro de Moraes

Universidade Estadual de Londrina

MEDIAÇÕES
REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Departamento de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em Sociologia
Especialização em Ensino de Sociologia

CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - CLCH
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

INFORMATIVO

Informamos para os devidos fins que **Francisco Xavier Freire Rodrigues** atuou como parecerista ad hoc para a Mediações - Revista de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual de Londrina, ISSN 2176-6665 (versão eletrônica), e emitiu 01 parecer técnico de artigo científico em 26 de outubro de 2023.

Londrina, 26 de outubro de 2023.



Raquel Kritsch
Editora Responsável
Mediações – Revista de Ciências Sociais
Universidade Estadual de Londrina

DECLARAÇÃO

Declaramos, para fins de comprovação curricular, que o Prof. Francisco Xavier Freire Rodrigues atuou como parecerista *ad hoc* da revista **(Syn)thesis –** ISSN 1414-915X, e-ISSN: 2358-4130 **–** do Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no ano de 2021.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2021.



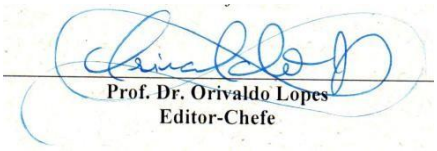
Profa. Maria Claudia Coelho
Editora

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS SOCIAIS
MESTRADO E DOUTORADO

Declaração

Declaramos que **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES** colaborou, em Janeiro de 2021, como parecerista para a revista CRONOS, do programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN, ISSN 1518-0689, avaliando o artigo cientifico "As Artes Marciais na Educação Física Escolar" enviado para publicação.

Natal, 25 de Janeiro de 2021



Editor-Chefe
Prof. Dr. Orivaldo P. Lopes Jr.
http://www.docente.ufrn.br/orivaldo

UFRN - CCHLA –PPGCS
Campus Universitário s/n. Lagoa Nova - 59072-970 - Natal/RN
Telefax: (084) 3215-3556 - Fone: (084) 3215-3559

PUC Minas
Barreiro
Percurso Acadêmico
ISSN: 2236-0603
Revista interdisciplinar da PUC Minas no Barreiro

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que o Professor ***Francisco Xavier Freire Rodrigues***, da Universidade Federal do Mato grosso – UFMT - participou da Revista ***Percurso Acadêmico*** como Avaliador AD HOC, no período de 06 de abril de 2021 a 23 de abril de 2021.

Belo Horizonte, 23 de abril de 2021.



Prof. Dr. Sidney Lino de Oliveira
Editor-Gerente
Revista Eletrônica Percurso Acadêmico
PUC Minas no Barreiro

Universidade de Brasília
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

Sociedade e Estado

DECLARAÇÃO

Atestamos para os devidos fins a participação do Professor Francisco Xavier Freire Rodrigues como parecerista da revista **Sociedade e Estado**.

Brasília, 22 de maio de 2018.



Luís Augusto Sarmento Cavalcanti De Gusmão

Editor-Chefe

Declaração

Declaramos, para os devidos fins, que Francisco Xavier Freire Rodrigues colaborou, em 2017, como parecerista *ad hoc* da revista *Estudos Históricos*.

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2017.



Angela Moreira Domingues da Silva
Editora da revista *Estudos Históricos*

Fundação Getulio Vargas
CPDOC – Escola de Ciências Sociais
Praia de Botafogo, 190 - 14º andar
22250-900 - Rio de Janeiro - RJ

Declaração

Declaramos, para os devidos fins, que Francisco Xavier Freire Rodrigues colaborou, em 2017, como parecerista *ad hoc* da revista *Estudos Históricos*.

Rio de Janeiro, 01 de dezembro de 2017.



Angela Moreira Domingues da Silva
Editora da revista *Estudos Históricos*

Fundação Getulio Vargas
CPDOC – Escola de Ciências Sociais
Praia de Botafogo, 190 - 14º andar
22250-900 - Rio de Janeiro - RJ

Editora da Universidade Federal de Mato Grosso

Diversidade de conhecimento para você

Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367. Boa Esperança. CEP: 78060-900. Cuiabá, Mato Grosso.

www.editora.ufmt.br ou edufmt@hotmail.com

Fone: (65) 3615-8322 e Fax: (65) 3615-8325

Certificado

A Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) confere o presente certificado a (o) Professor (a)

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

por atuar como parecerista *ad hoc* credenciada junto à EdUFMT, no período de Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2017, perfazendo 45 horas.

Prof. Dr. Renilson Rosa Ribeiro
Coordenação da EdUFMT
Portaria GR n. 969/2016 UFMT

Editora da Universidade Federal de Mato Grosso

Diversidade de conhecimento para você

Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367. Boa Esperança. CEP: 78060-900. Cuiabá, Mato Grosso.

www.editora.ufmt.br ou edufmt@hotmail.com

Fone: (65) 3615-8322 e Fax: (65) 3615-8325

Certificado

A Editora da Universidade Federal de Mato Grosso (EdUFMT) confere o presente certificado a (o) Professor (a)

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

por atuar como parecerista *ad hoc* credenciada junto à EdUFMT, no período de Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2017, perfazendo 45 horas.

Prof. Dr. Renilson Rosa Ribeiro
Coordenação da EdUFMT
Portaria GR n. 969/2016 UFMT

9.3 Revisor e Membro de Comitê



COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV SEMINÁRIO DO ICHS - 2023

MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA

LILIANE CAPILE CHARBEL NOVAIS

IRENILDA ANGELA DOS SANTOS

EVA EMILIA FREIRE DO NASCIMENTO AZEVEDO

CLARK MANGABEIRA MACEDO

GABRIEL HENRIQUE CARMO E SILVA

SILVANA MARIA BITENCOURT

CLARINDA CASTRO

DAMARES RIBEIRO DE LIMA

GABRIELA DA SILVA SALLES

KAREN GARDEZ DA CRUZ

GIULIA ANDRÉA DE SOUZA

LAURA OLIVEIRA CABRAL

COMITÊ CIENTÍFICO

BERNARDO GONCALVES ALONSO

ADRIANO BUENO KURLE

BEATRIZ SORRENTINO MARQUES

MARIA CRISTINA THEOBALDO

ROBERTO DE BARROS FREIRE

RODRIGO MARCOS DE JESUS

JANAINA LOPES DO NASCIMENTO DUARTE

FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

NALDSON RAMOS DA COSTA

IMAR DOMINGOS QUEIROZ

CRISTINA KOLOGESKI FRAGA

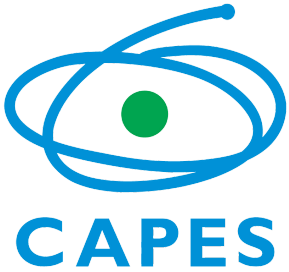
GERUZA SILVA DE OLIVEIRA VIEIRA

Suporte

ICHS
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

UFMT







IV Seminário ICHS 2023 ♥ Galoá

IV Seminário ICHS utiliza o Galoá para simplificar a gestão e aumentar o impacto do evento.

Precisa de ajuda sobre como organizar sua conferência? Agende um Horário (https://galoa.com.br)

Links

Fale com a Organização (mailto:marluce.ass@gmail.com)

Ajuda (https://galoa.helpdocs.com/)

Criado com por Galoá (https://galoa.com.br/)

UERN

PORTARIA-SEI Nº 383, DE 20 DE JULHO DE 2023.

Institui o Comitê Científico da Revista Contexto da FAFIC e designa seus membros.

O Diretor da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (FAFIC), no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir o Comitê Científico da *Revista Contexto* da FAFIC, a contar com a seguinte composição:

- *Prof. Dr. Alexandre Alves de Andrade* (Geografia e Educação - SMEM-PMM);
- *Prof. Dr. Antônio Pereira Júnior* (Filosofia e Ciências da Administração - DAD-FACEM/UERN);
- *Prof. Dr. Bernardino Galdino de Sena Neto* (Educação - DCHL/UESB);
- *Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues* (Ciências Sociais - DCT-CMC/UFERSA);
- *Profª. Drª. Gláucia Helena Araújo Russo* (Políticas Públicas e Sociedade - DESSO-FASSO/UERN);
- *Prof. Dr. Jailson Alves Nogueira* (Direito e Ciências Sociais - DCSA-UFERSA);
- *Prof. Dr. Jandson Bernardo Soares* (História - Rede Privada/Natal);
- *Prof. Dr. José Roberto Alves Barbosa* (Linguagem e idiomas - DLE-FALA/UERN);
- *Profª. Drª. Sílvia Helena Belmino Freitas* (Comunicação Social - ICA/UFC);
- *Prof. Dr. Wildoberto Batista Gurgel* (Filosofia - DCH-CCSA/UFERSA);
- *Profª. Drª Juliana Bulhões Alberto Dantas* (Comunicação Social - FAPERN).

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Em 20 de julho de 2023.

Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais – FAFIC
Diretor Marcílio Lima Falcão
Portaria nº 1998/2022-GR/UERN

Documento assinado eletronicamente por **Marcilio Lima Falcão**, **Diretor(a) da Unidade**, em 20/07/2023, às 20:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **21302183** e o código CRC **9CF6D4C9**.

Referência: Processo nº 04410171.000205/2023-10 SEI nº 21302183



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que **Francisco Xavier Freire Rodrigues** participou do **XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso,** promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/UFMT, realizado no período de 15/02/2021 a 26/03/2021, com carga horária total de **20** horas, na condição de **Membro da Comissão Organizadora / Comissão Científica / Vice-Coordenador / Mediador**.

CUIABÁ, 06 de Maio de 2021

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Jung de Mattos:**
Coordenadora de Extensão, em 06/05/2021, às 14:39
Portaria GR 1105/10/2016
Conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do DECRETO Nº 8.539, DE 8 DE OUTUBRO DE 2015,
A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
https://certificado-eventos.ufmt.br,
informando o código do verificador **23030** e o código CRC **3DDGSGI**

XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso

Franklin Epiphanio Gomes de Almeida

Coordenador Geral

Francisco Xavier Freire Rodrigues

Vice-Coordenador

DIA 1 - 24/02/2021

- **09H00**
  Conferência de abertura – As diversas faces dos homicídios no Brasil
- **10H10**
  Mesa Redonda 1 – Homicídios em Mato Grosso: a questão da fronteira
- **11H10**
  Mesa Redonda 2 – Feminicídios no Brasil
- **12H10**
  Mesa Redonda 3 – Homicídios e homofobia

DIA 2 - 25/02/2021

- **09H00**
  Mesa Redonda 4 – Letalidade nas ações policiais
- **10H00**
  Mesa Redonda 5 – Conflitos agrários e violência
- **11H00**
  Mesa Redonda 6 – Direito Penal, Processual Penal e homicídios
- **12H00**
  Conferência de encerramento – Homicídios no Brasil: como explicar a redução?

Acesse https://doity.com.br/validar-certificado para verificar se este certificado é válido. Código de validação: HZR99BB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

NIEVCI
Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania

Chevening Alumni Brazil
CHEVENING

CERTIFICADO

O Chevening Alumni Brazil e o Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania da Universidade Federal de Mato Grosso certificam que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES participou da organização do evento **XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso** realizado no período de 24/02/2021 a 25/02/2021, com a carga horária de 10 hora(s).

Franklin Epiphanio Gomes de Almeida - Ten Cel PMMT
Coordenador Geral do Evento

Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues
Coordenador do NIEVCi

Acesse https://doity.com.br/validar-certificado para verificar se este certificado é válido. Código de validação: HZR99BB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

NIEVCI
Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania

CHEVENING
Chevening Alumni Brazil

CERTIFICADO

O Chevening Alumni Brazil e o Núcleo Interinstitucional de Estudos da Violência e Cidadania da Universidade Federal de Mato Grosso certificam que FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES participou da organização do evento **XI Seminário de Segurança Pública e Direitos Humanos: As diversas faces dos homicídios no Brasil e em Mato Grosso** realizado no período de 24/02/2021 a 25/02/2021, com a carga horária de 10 hora(s).

Franklin Epiphanio Gomes de Almeida - Ten Cel PMMT
Coordenador Geral do Evento

Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues
Coordenador do NIEVCi



CONSELHO EDITORIAL (Membros de 2020)

Francisco Xavier Freire Rodrigues (Presidente - EdUFMT)
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (FEF)
Ana Claudia Dantas da Costa (FAGEO)
Carla Reita Faria Leal (FD)
Divanize Carbonieri (IL)
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado (SINTUF)
Elizabeth Madureira Siqueira (IHGMT)
Evaldo Martins Pires (ICNHS - CUS - Sinop)
Gabriel Costa Correia (FCA)
Gustavo Sanches Cardinal (DCE)
Ivana Aparecida Ferrer Silva (FACC)
Joel Martins Luz (CUR – Rondonópolis)
Josiel Maimone de Figueiredo (IC)
Karyna de Andrade Carvalho Rosetti (FAET)
Léia de Souza Oliveira (SINTUF/NDIHR)
Lenir Vaz Guimarães (ISC)
Luciane Yuri Yoshiara (FANUT)
Mamadu Lamarana Bari (FE)
Maria Corette Pasa (IB)
Maria Cristina Guimaro Abegao (FAEN)
Mauro Lúcio Naves Oliveira (IENG - Várzea Grande)
Moisés Alessandro de Souza Lopes (ICHS)
Neudson Johnson Martinho (FM)
Nilce Vieira Campos Ferreira (IE)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (ICHS - CUA)
Osvaldo Rodrigues Junior (IGHD)
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (FAAZ)
Regina Célia Rodrigues da Paz (FAVET)
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (ICET)
Sérgio Roberto de Paulo (IF)
Zenesio Finger (FENF)

2021 por EdUFMT - Editora da Universidade Federal de Mato Grosso
. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT, CEP 78060-900
PNJ: 04.845.150/0001-57
ida entrega demora cerca de 10 dias úteis para chegar ao destinatário
ceitamos trocas, devoluções e reembolsos, entre em contato conosco pelo e-mail
rariaedufmt@gmail.com

20º Congresso Brasileiro de Sociologia
Belém - PA

SOCIEDADE, ESTADO E NATUREZA

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que **Francisco Xavier Freire Rodrigues** coordenou o Comitê de Pesquisa *CP26 - Sociologia do Esporte* do 20º Congresso Brasileiro de Sociologia, realizado entre os dias 12 a 17 de julho de 2021, no formato on-line.

Belém, 17 de julho de 2021

Jacob Carlos Lima
Presidente SBS

Edna Castro
Presidenta da Comissão Organizadora

Realização: Sociedade Brasileira de Sociologia; PPGSA Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia | UFPA; UFPA Universidade Federal do Pará

Apoio: Ford Foundation

Organização: Prefeitura de Belém Governo da nossa gente; Síntese Eventos

Documento: **02555941436**
Chave: **FACB5C63B473E6E0309CCAF24D0C82FC**

Maurício Silva de Oliveira
SIAPE: 1663712
CPF: 465.864.741-91
O(A) segundo(a) substituto(a) responderá pela Coordenação da Biblioteca Central, na ocasião de afastamento do(a) titular e do(a) primeiro(a) substituto(a).Retribuir ao(a) substituto(a) eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento do valor da CD-4.Cessar os efeitos da Portaria GR Nº 1290, de 20 de dezembro de 2016. (Processo nº 23108.090615/2020-79).

Nº 599 - Designar a servidora abaixo relacionada, para responder pela Pró-Reitoria de Pesquisa-PROPEQ, na ocasião de afastamento eventual do titular, MARIA AUXILIADORA DE ARRUDA CAMPOS, SIAPE: 1542043.
1º Substituto(a)
Verônica Hirata
SIAPE: 1834097
CPF: 710.772.511-49
O(A) segundo(a) substituto(a) responderá pela Pró-Reitoria na ocasião de afastamento do(a) titular e do(a) primeiro(a) substituto(a).Retribuir ao(a) substituto(a) eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento do valor da CD-02.Cessar os efeitos da PORTARIA GR Nº 767, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017. (Processo nº 23108.083378/2020-90). Evandro Aparecido Soares da Silva/Reitor.

VICE-REITORIA

PORTARIAS

PORTARIA Nº 03, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020

A VICE REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria N° 424, de 15/10/2020; CONSIDERANDO a Resolução CD n° 18, de 15 de março de 2005; CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.090363/2020-88, RESOLVE: Artigo 1º - Constituir o Conselho Editorial da EdUFMT composto pelos membros abaixo relacionados.
Campus Cuiabá
Francisco Xavier Freire Rodrigues - SIAPE 1646431- ICHS
Ana Claudia Dantas da Costa - SIAPE 2454918 - FAGEO
Ana Claudia Pereira Rubio - SIAPE 1663073 - EdUFMT
Carla Rafaela Teixeira Cunha - SIAPE 2611874 - FAEN
Carla Reita Faria Leal - SIAPE 1220194 - FD
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado - SIAPE 0417192 - SINTUF
Hélia Vannucchi de Almeida Santos - SIAPE 1851160 - FCA
Irapuan Noce Brasil - SIAPE 2115807 - IC
Lenir Vaz Guimarães - SIAPE 417436 - ISC
Léia de Souza Oliveira - SIAPE 0414884 - SINTUF
Leonardo Pinto de Almeida - SIAPE 2780510 - IL
Luiza Rios Ricci Volpato - SIAPE 41580161 - IHGMT
Osvaldo Rodrigues Júnior - SIAPE 2322937 - IGHD
Pedro Hurtado de Mendonza Borges - SIAPE 2278585- FAZZ
Mamadu Lamarana Bari - SIAPE 1919286 - FACC
Manoel Santinho Rodrigues Júnior - SIAPE 415479 - FAET
Maria Corette Pasa - SIAPE 416548 - IB
Monica Campos da Silva - CPF 013.037.191-26 - FACC
Moisés Alessandro de Souza Lopes - SIAPE 2459599 - ICHS
Neudson Johnson Martinho - SIAPE 1166495 - FE
Nilce Vieira Campos Ferreira - SIAPE 01527899 - IE
Rodolfo Sebastião Estupinãn Allan - SIAPE 1534862- ICET
Sérgio Roberto de Paulo - SIAPE 1152526 - IF
Zenésio Finger - SIAPE 415945 - FENF
Campus de Sinop
Cassia Regina Primila Cardoso - SIAPE 1996040- ICS
Charlote Wink - SIAPE 1904167- ICAA
Evaldo Martins Pires - SIAPE 1829266 - ICNHS
Campus do Araguaia
Frederico Jorge Saad Guirra - SIAPE 2625612 - ICBS
Graziele Borges de Oliveira Pena - SIAPE 1809408 - ICET
Gustavo Sanches Cardinal - CPF - 041.065.541-43 - DCE
Sandra Negri - SIAPE 2125390 - ICHS
Campus de Várzea Grande
Mauro Lúcio Naves Oliveira - SIAPE 1528422 - FAENG
Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos no período de 01/12/2020 a 30/11/2022, com possibilidade de prorrogação por igual
período, revogando- se as disposições em contrário. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA – SE. ROSALINE ROCHA LUNARDI - VICE-REITORA DA UFMT

PORTARIA VICE REITORIA-UFMT Nº 04, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020

A VICE REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria N° 424, de 15/10/2020; CONSIDERANDO a Resolução CD n° 18, de 15 de março de 2005; CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.090363/2020-88, RESOLVE: Art. 1. Retificar o Artigo 1º da Portaria Vice Reitoria Nº03 de 30 de novembro de 2020, que dispõe sobre a constituição do Conselho Editorial da EdUFMT, composta conforme os membros abaixo relacionados.
Campus Cuiabá
Francisco Xavier Freire Rodrigues - SIAPE 1646431- ICHS
Ana Claudia Dantas da Costa - SIAPE 2454918 - FAGEO
Ana Claudia Pereira Rubio - SIAPE 1663073 - EdUFMT
Carla Rafaela Teixeira Cunha - SIAPE 2611874 - FAEN
Carla Reita Faria Leal - SIAPE 1220194 - FD
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado - SIAPE 0417192 - SINTUF

Hélia Vannucchi de Almeida Santos - SIAPE 1851160 - FCA
Irapuan Noce Brasil - SIAPE 2115807 - IC
Jorge Luis Rodriguez Perez - SIAPE -FANUT
Lenir Vaz Guimarães - SIAPE 417436 - ISC
Léia de Souza Oliveira - SIAPE 0414884 - SINTUF
Leonardo Pinto de Almeida - SIAPE 2780510 - IL
Luiza Rios Ricci Volpato - SIAPE 41580161 - IHGMT
Osvaldo Rodrigues Júnior - SIAPE 2322937 - IGHD
Pedro Hurtado de Mendonza Borges - SIAPE 2278585- FAZZ
Mamadu Lamarana Bari - SIAPE 1919286 - FACC
Manoel Santinho Rodrigues Júnior - SIAPE 415479 - FAET
Maria Corette Pasa - SIAPE 416548 - IB
Monica Campos da Silva - CPF 013.037.191-26 - FACC
Moisés Alessandro de Souza Lopes - SIAPE 2459599 - ICHS
Neudson Johnson Martinho - SIAPE 1166495 - FE
Nilce Vieira Campos Ferreira - SIAPE 01527899 - IE
Rodolfo Sebastião Estupinãn Allan - SIAPE 1534862- ICET
Sérgio Roberto de Paulo - SIAPE 1152526 - IF
Schelyne Ribas da Silva - SIAPE 2226814 - FEF
Zenésio Finger - SIAPE 415945 - FENF
Campus de Sinop
Cassia Regina Primila Cardoso - SIAPE 1996040- ICS
Charlote Wink - SIAPE 1904167- ICAA
Evaldo Martins Pires - SIAPE 1829266 - ICNHS
Campus do Araguaia
Frederico Jorge Saad Guirra - SIAPE 2625612 - ICBS
Graziele Borges de Oliveira Pena - SIAPE 1809408 - ICET
Gustavo Sanches Cardinal - CPF - 041.065.541-43 - DCE
Sandra Negri - SIAPE 2125390 - ICHS
Campus de Várzea Grande
Mauro Lúcio Naves Oliveira - SIAPE 1528422 - FAENG
Perla Haydee da Silva - SIAPE 2164676 - FAENG
Art. 2. Esta Portaria conta seus efeitos no período de 01/12/2020 a 30/11/2022, com possibilidade de prorrogação por igual período, revogando- se as disposições em contrário. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA – SE. ROSALINE ROCHA LUNARDI - VICE-REITORA DA UFMT

CONSEPE/CONSUNI/CD

RESOLUÇÕES

Consulte o sistema de resoluções dos Órgãos Colegiados Superiores:
http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=2&txtCriterio=&txtNumero=&txtAno=&tipoUID=2

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da PROAD:
http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaBoletim.aspx

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da SGP:
http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaBoletim.aspx

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da PROPLAN:

http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaPublica.aspx

PROPG

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da PROPG
http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaPublica.aspx

PROEG

EDITORA
LUDOPÉDIO
ludopedio.com.br

CERTIFICADO

Certificamos que o **Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues** faz parte do Conselho Editorial da **Editora Ludopédio**.

Att.

Victor de Leonardo Figols

Victor de Leonardo Figols
Editora Ludopédio
Junho de 2020

44º ENCONTRO ANUAL
ANPOCS
01 A 11/12/2020



Armandinho, de Alexandre Beck. Uso autorizado pelo autor.

Diretoria atual

Biênio 2019-2020

Presidenta: Miriam Pillar Grossi (UFSC)
Secretária Executiva: Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (USP)
Secretário Adjunto: Renato Sérgio de Lima (FGV-SP/FBSP)
Diretor de Publicações: Bruno Wilhelm Speck (USP)

Diretora: Izabela Maria Tamaso (UFG)
Diretora: Marlise Miriam de Matos Almeida (UFMG)
Diretor: Paulo Sérgio da Costa Neves (UFS/UFABC)

Conselheira Fiscal: Eliana Tavares dos Reis (UFMA)
Conselheiro Fiscal: João Batista de Jesus Felix (UFT)
Conselheira Fiscal: Miqueli Michetti (UFPB)

Comitês e Comissões

CARE- Comissão de Apoio à Realização do 44o Encontro Anual da ANPOCS

Cláudio Gonçalves Couto - FGV - SP - (ex secretário executivo da ANPOCS) - coordenador
Emília Pietrafesa de Godoi - UNICAMP - SP (ex-secretária adjunta da ANPOCS)
Gilberto Hochman - FIOCRUZ - RJ (membro da comissão de ética)
Luis Felipe Hirano - UFG - GO (membro da comissão de imagem e som)
Patrice Schuch - UFRGS - RS (ex-diretora da ANPOCS)

Comitê Acadêmico

Bela Feldman-Bianco (UNICAMP)
Celi Regina Jardim Pinto (UFRGS)
Maria Stela Grossi Porto (UnB)

Comissão de Imagem e Som

Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer (USP) - Avaliadora do Júri
Camila Risso (UFAP)
Edson Farias (UnB)
Luis Felipe Kojima Hirano (UFG) - Coordenador

Comissão Julgadora do Concurso - Edição 2020

Em formação

Comissão Julgadora do Concurso - Edição 2019

Antropologia:
Antonádia Borges (UnB)
Maria Catarina C. Zanini (UFSM)
Silvana Nascimento (USP)

Ciência Política:
Bruno Bolognesi (UFPR)
Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira (UFPB)
Cristiana Losekann (UFES)
Vanessa Elias de Oliveira (UFABC)

Sociologia:
Angela Figueiredo (UBRB)
Francisco Xavier Freire Rodrigues (UFMT)]
Edimilson Lopes Junior (UFRN)

Júri do Concurso ANPOCS de Painéis - 2019

Antropologia
João Batista de Jesus Félix (UFTO)
Jacqueline Moraes Teixeira (USP)

Sociologia
Fernanda Bestetti de Vasconcelos (UFBA)
Juliana do Prado (UEMS)

Ciência Política
Renato Francisquini Teixeira (UFBA)
Renata Bichir (USP)

Comissão de Ética

Gilberto Hochman (FIOCRUZ) - coordenador
Cynthia Sarti (UNIFESP)
Luiz Gustavo Cunha de Souza (UFSC)

Comissão de Direitos Humanos

Claudia Lee Williams Fonseca (UFRGS)
Eunice Ostrensky (USP)
Jane Felipe Beltrão (UFPA)
Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUC/RS) - coordenador
Sérgio França Adorno de Abreu (USP)

Comissão de Escuta e Acolhimento

Ana Lucia Pastore Schritzmeyer (USP)
Miriam Pillar Grossi (UFSC)
Flavia Mateus Rios (UFF)
Gabriela Rosa (USP)
Raissa Whiby Ventura (UNICAMP)

Conselho de Ex-presidentes

Aspásia Camargo - Biênio 1993-1994
Argelina Cheibub Figueiredo - Biênio 199-2000 (maio-outubro/1999)
Elisa Reis - Biênio 1997-1998
Fabiano Guilherme Mendes Santos (IESP-UERJ) - Biênio 2017-2018
Fábio Wanderley Reis - Biênio 1981-1982

Ministério da Justiça
OSCIP
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PORTARIA DA DIRETORIA EXECUTIVA Nº 004/2018, de 23 de abril de 2018.

Dispõe sobre a nomeação de membros para a composição do Conselho Acadêmico da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura - ELACult.

O DIRETOR-PRESIDENTE DO CENTRO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA - CLAEC, no uso de suas atribuições estatutárias;

CONSIDERANDO o Artigo 20º do Estatuto Social do CLAEC, que define a Diretoria Executiva como responsável por definir as diretrizes políticas e técnicas da Associação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento, limitadas as responsabilidades e atribuições pelas normas estabelecidas no Estatuto; e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução Nº 001/2018 que dispõe sobre a criação da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura - ELACult, órgão suplementar vinculado à Diretoria Executiva do CLAEC.

Resolve:

Artigo 1º - Nomear e empossar como membros do Conselho Acadêmico da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura - ELACult, a partir desta data, os seguintes Pesquisadores Associados:

I – Ahtziri Erendira Molina Roldán;

II – Denise Rosana da Silva Moraes;

III – Francisco Xavier Freire Rodrigues;

IV – Isabel Cristina Chaves Lopes;

V – Ludmila de Lima Brandão;

VI – Marco Antonio Chávez Aguayo;

VII – Sandra Catalina Valdettaro;

VIII – Susana Dominzaín; e

IX – Suzana Ferreira Paulino.

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Sede: Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS – Brasil | Caixa Postal nº 07.
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 98422-9343

CLAEC
Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura

Ministério da Justiça
OSCIP
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

Artigo 2º - As nomeações terão duração indeterminada e serão regidas pelo disposto na Resolução 01/2018.

Artigo 3º - Casos omissos ou divergências eventualmente existentes deverão ser dirimidos e resolvidos pela Diretoria Executiva.

Artigo 4º - Ficam suspensas todas as disposições existentes contrárias a esta Portaria.

Artigo 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Foz do Iguaçu/PR, Brasil, 23 de abril de 2018.



Bruno César Alves Marcelino
Diretor-Presidente

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Sede: Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS – Brasil | Caixa Postal nº 07.
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 98422-9343

CLAEC
Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura

Ministério da Justiça
OSCIP
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PORTARIA DA DIRETORIA Nº 003/2016, de 12 de abril de 2016.

Dispõe sobre a nomeação dos integrantes para a composição do Conselho Editorial e do Comitê Científico do CLAEC.

O DIRETOR-PRESIDENTE DO CENTRO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA - CLAEC, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o Artigo 20º do Estatuto Social do CLAEC, que define a Diretoria como responsável por definir as diretrizes políticas e técnicas da Associação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento, limitadas as responsabilidades e atribuições pelas normas estabelecidas no Estatuto;

CONSIDERANDO o Artigo 7º, incisos II, III e IV do Estatuto Social do CLAEC que atribui como competência do Diretor-Presidente a aprovação de novos pedidos de associação;

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução Nº 004/2015 que cria o Comitê Científico, como órgão suplementar de caráter consultivo vinculado à Diretoria; e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução Nº 001/2015 que cria o Cria a Editora CLAEC, como órgão suplementar vinculado à Diretoria, aprova seu regimento interno e sua política editorial.

Resolve:

Artigo 1º - Nomear e empossar os seguintes integrantes para comporem o Conselho Editorial e o Comitê Científico do CLAEC:

I – Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues;

II – Dr. José Serafim Bertoloto;

III – Dr. Djalma Thürler;

IV – Dra. Ludmila Brandão;

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro – CEP: 96300-000 Jaguarão/RS – Brasil
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 8422-9343

V – Dr. Fabricio Pereira da Silva; e

VI – Dra. Denise Rosana Silva Moraes.

Artigo 2º - As nomeações terão duração de 2 (dois) anos e serão regidas pelo disposto nas Resoluções de número 001 e 004 do ano de 2015.

Artigo 3º - Casos omissos ou divergências eventualmente existentes deverão ser dirimidos e resolvidos pelo Diretor-Presidente.

Artigo 4º - Ficam suspensas todas as disposições existentes contrárias a esta Portaria.

Artigo 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Foz do Iguaçu, 12 de abril de 2016.

Bruno César Alves Marcelino

Diretor-Presidente

Assinado de forma digital por BRUNO CESAR ALVES MARCELINO
Data: 12/04/2016 18:25:34
DN: cn=bruno cesar alves marcelino:39395355832,ou=ar serasa,ou=(em branco),ou=rfb e-cpf a3,ou=secretaria da receita federal do brasil - rfb,o=icp-brasil,c=br

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro – CEP: 96300-000 Jaguarão/RS – Brasil
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 8422-9343

CARTA- CONVITE

Prezado Prof.. Dr., FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA com base na Carta – Convite 02/2015 de 22/05/2015 destinada à seleção de consultor Ad Hoc convida V.Sa para participação do Comitê de Julgamento do Edital FAPEMA N.º 040 / 2015 – UNIVERSAL (APOIO A PROJETOS DE PESQUISA)

Alex Oliveira de Souza Diretor
Presidente FAPEMA

CARTA- CONVITE

Prezado Prof.. Dr., FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA com base na Carta – Convite 02/2015 de 22/05/2015 destinada à seleção de consultor Ad Hoc convida V.Sa para participação do Comitê de Julgamento do Edital FAPEMA N.º 040 / 2015 – UNIVERSAL (APOIO A PROJETOS DE PESQUISA)

Alex Oliveira de Souza Diretor
Presidente FAPEMA



CONSELHO EDITORIAL (Membros de 2014 a 2016)

Ana Carrilho Romero - Ed. Física
Andrea Fernandez - Estudos de Cultura Contemporânea
Bernardo Gonçalves Alonso -Filosofia
Dánie Marcelo de Jesus - Estudos de linguagem
Débora Fernades Calheiros - Recursos Hídricos
Domingos de Jesus Rodrigues - Ciências Ambientais -Sinop
Douglas Queiroz Brandão - Eng. de Edificações e Ambiental
Eduardo Beraldo de Morais - Recursos Hídricos
Elizabeth Figueiredo de Sá - Educação
Francisco Xavier - Educação - Sociologia
Gabriel José Corrêa Mograbi - Filosofia
Lucyomar França Neto - Direito
Maria Cristina Theobaldo - Filosofia
Maria Santíssima de Lima - SECOMM
Maria Thereza Azevedo - Estudos de Cultura Contemporânea
Maria Zélia Aguiar de Sousa - Geociências
Marina Atanaka dos Santos - Saúde Coletiva
Marliton R. Barreto - Ciências Ambientais-Sinop
Maurício Godoy - Física
Michèle Tomoko Sato - Educação
Moisés Alessandro de Souza Lopes - Antropologia
Patryck de Araújo Ayala - Direito
Roberto Apolonio - Eng. de Edificações e Ambiental
Solange Maria Bonaldo - Ciências Ambientais-Sinop
Tiegue Vieira Rodrigues - Filosofia
Valério de Oliveira Muzzuoli - Direito
Vinícius Carvalho Pereira - Estudos de linguagem
Yuji Gushiken - Estudos de Cultura Contemporânea
Gilvano Ebling Brondani - FENF
Maria Eugenia Borsani - CEAPEDI – Argentina
Antonio Dinis Ferreira - ESAC – IPC - Portugal

2021 por EdUFMT - Editora da Universidade Federal de Mato Grosso
. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT, CEP 78060-900
PNJ: 04.845.150/0001-57
ida entrega demora cerca de 10 dias úteis para chegar ao destinatário
ceitamos trocas, devoluções e reembolsos, entre em contato conosco pelo e-mail
rariaedufmt@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA

CERTIFICADO

Certificamos que ***FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES*** participou como Vice-Coordenador, Colaborador, Membro da Comissão Organizadora e Palestrante/Conferencista no Evento: ***II CICLO DE SABERES: EXPERIÊNCIAS COM O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS***, promovido pelo Departamento de Sociologia e Ciências Políticas/ICHS/UFMT, realizado no período de 06/06/2014 a 30/08/2014, com carga horária total de 50 horas.

Cuiabá-MT, 16 de novembro de 2015.

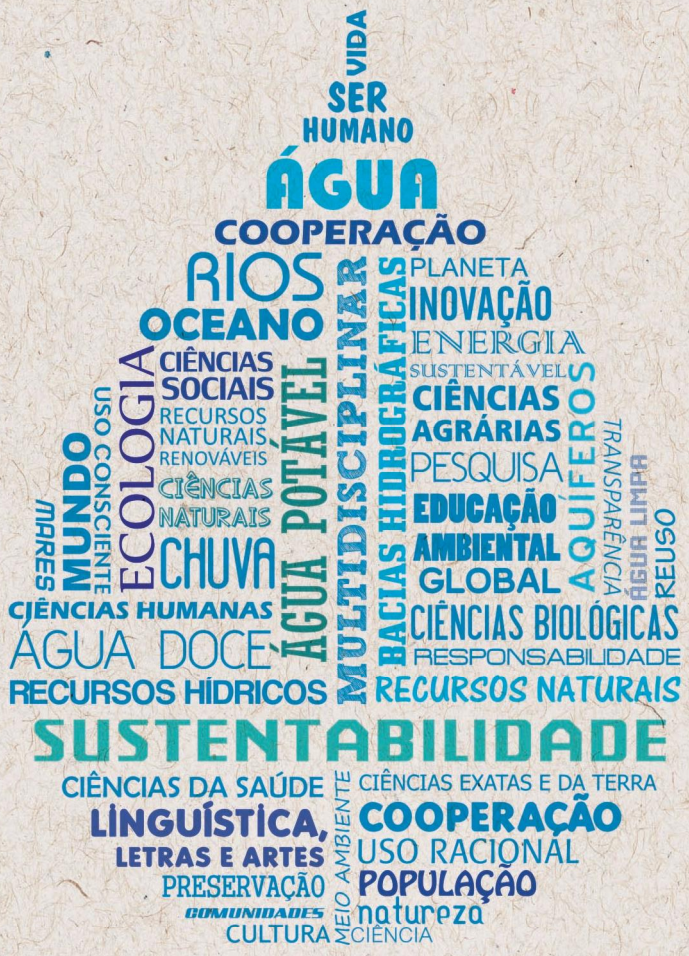
Sandra Jung de Mattos
Pedagoga
CODEX/UFMT
SIAPE 2077585

Coordenador (a)

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação

V Mostra da Pós-Graduação

Anais - ISSN: 2237-244X



2013 IV SEMANA ACADÊMICA

Dia Mundial da Água 2013 – Ano Internacional de cooperação pela Água

CNPq 60 ANOS

FAPEMAT

CAPES 60 anos

UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

V Mostra da Pós-Graduação

Pró-reitora de Pós-graduação
Leny Caselli Anzai

Coordenação de Ensino de Pós-graduação
Ludmila Brandão

Gerência de Pós-graduação
Elida Furtado da Silva Andrade

Gerência Financeira
Darlene Abreu da Silva

Chefe de Secretaria
Milena Oliveira Tosta

Assistência da Pró-reitoria
Michely Eliane Kim

Equipe PROPG
Adriana Amorim de Musis
Celia Gleysi Caetano Okde
Claudia Regina Falcão
Elio Alves dos Santos
Joel Ferreira da Rosa
Juliane Bertila da Silva

Estagiária
Carita Silva

V MOSTRA DA PÓS-GRADUAÇÃO - ANAIS
Publicação da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
Rua Fernando Correa da Costa, 2.367 – Boa Esperança – Cuiabá/MT
CEP 78060-900 - Fone/Fax: (65) 3615-8261
Internet: www.ufmt.br/propg - E-mail: coordpg@ufmt.br

Comissão Científica de Acompanhamento Discente

Ailton José Terezo
Amílcar Sabino Damazo
Ana Claudia Dantas da Ccosta
Antonio Ceza Santos
Artemis Augusta Mota Torres
Arturo Alejandro Zavala Zavala
Bismarck Castillo Carvalho
Celia Maria Domingues da Rocha Reis
Christianne de Faria Coelho Ravagnani
Claudia Marlise Balbinotti Andrade
Eduardo Beraldo de Moraes
Eliana Freire Gaspar de Carvalho Dores
Everton Botan
Fabrício Azevedo Voltarelli
Fernando Nogueira de Lima
Filomena Maria de Arruda Monteiro
Flávia Santos
Francisco José Dutra Souto
Francisco Xavier Freire Rodrigues
Gustavo Tadeu Volpato
Joao Garcia Caramori Júnior
José Carlos Leite
José de Souza Nogueira
Katia Morosov Alonso
Lenir Vaz Guimarães
Leny Caselli Anzai
Lucieli Teresa Cambri
Ludmila de Lima Brandão
Luiz Augusto Passos
Luiz da Rosa Garcia Netto
Mara Regina Rosa Ribeiro
Marcelo Sacardi Biudes
Marcia Bonfim de Arruda
Marcia Thereza de Oliveira Azevedo
Marcus Silva da Cruz
Marina Atanaka dos Santos
Marta Cristina de Jesus Albuquerque Nogueira
Michèle Tomoko Sato
Nely Tocantins
Rafael Faleiros de Padua
Regina Rosa Ribeiro
Renata Dezengrini Slhessarenko
Ricardo Santos Silva Amorim
Roberto Apolônio
Roberto Lopes Souza
Roseney Bellato
Selma Baia Batista
Silane Aparecida Ferreira da Silva Caminha
Sueli Pereira Castro
Tereza Auxiliadora Nascimento Ribeiro
Tereza Cristina Cardoso de Souza Higa
Zoraidy Marques de Lima

10. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA PROPG - UFMT Nº 35, DE 29 DE MARÇO DE 2022.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 911, de 02 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 81, de 30 de novembro de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no Processo 23108.018662/2022-57.

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, campus Cuiabá.

Membros Titulares: MARISTELA CARNEIRO (SIAPE: 31XXX61), CRISTOVAO DOMINGOS DE ALMEIDA (SIAPE: 18XXX75), FLAVIO LUIZ TARNOVSKI (SIAPE: 18XXX13), BENEDITO DIELCIO MOREIRA (SIAPE: 50XXX44) e MARIO CEZAR SILVA LEITE (SIAPE: 11XXX38) a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 16XXX31), ANDREA FERRAZ FERNANDEZ (SIAPE: 16XXX42) e TAIS HELENA PALHARES (SIAPE: 11XXX96) , e, como representantes discentes titulares WALKER DE BARROS DANTAS (RGA: 35XXXX13) e SOLANGE FÁTIMA DE OLIVEIRA CRUZ (RGA: 22XXXX17), e como representantes discentes suplentes HYANNA CARLA TOLEDO PEREIRA DE SOUZA (RGA: 35XXXX11) e PRISCILA LIMA FREITAS (RGA: 22XXXX13).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 25 de fevereiro de 2022 a 24 de fevereiro de 2023 para os representantes discentes e 24/02/2023 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 29 de março de 2022

JACKSON ANTONIO LAMOUNIER CAMARGOS RESENDE
Pró-reitor de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIA REITORIA-UFMT Nº 087, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2021

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, e

CONSIDERANDO a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

CONSIDERANDO o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;

CONSIDERANDO a Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017, alterada pela Portaria Normativa nº 741, de 2 de agosto de 2018, do Ministério da Educação, que dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23108.010953/2021-16.

RESOLVE:

ARTIGO 1º - Designar os membros abaixo relacionados, para, sob a presidência do primeiro, comporem o Grupo de trabalho que terá como atribuição coordenar e acompanhar os trabalhos relativos ao Recredenciamento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso.

Nome	**SIAPE**	**Unidade**
Roberto Perillo Barbosa da Silva	2107289	Pró-Reitoria de Planejamento
Adelmo Carvalho da Silva	3301127	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Jackson Antonio Lamounier Camargos Resende	1615534	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
Leandro Denis Battirola	2483121	Pró-Reitoria Pesquisa
Adriano Aparecido de Oliveira	2033099	Pró-Reitoria Administrativa
Renilson Rosa Ribeiro	1647024	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
Lisiane Pereira de Jesus	2287914	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
Jean Caminha	1845013	Secretaria de Tecnologias da Informação
Alexandre Martins dos Anjos	2087290	Secretaria de Tecnologia Educacional
Maria Selma Alves	3414480	Secretaria de Comunicação e de Multimeios
Rosangela Aparecida Vicente Sohn	1298044	Biblioteca
Lucas Oliveira Souza	1896976	Secretaria de Relações Internacionais
Helaine Bucair Couto	2127282	Secretaria de Infraestrutura
André Baptista Leite	1857435	Secretaria de Gestão de Pessoas
Olivan da Silva Rabelo	1785678	Escritório de Inovação Tecnológica

Thiago Meirelles Ventura	3665074	Escritório de Projetos e Processos
Rodrigo Ferreira de Azevedo	2162765	Campus do Araguaia
Fábio José Lourenço	1753539	Campus de Sinop
Ilce de Oliveira Campos	1123270	Campus de Várzea Grande
Vinícius da Silva Almeida	2161114	Auditoria Interna (*Ad hoc*)
Francisco Xavier Freire Rodrigues	1646431	Editora
Patrícia Simone Nogueira	2174965	Comissão Própria de Avaliação

ARTIGO 2º Designar os representantes dos membros, conforme Art. 1º, para comporem a equipe técnica que irá realizar os trabalhos relativos ao Recredenciamento Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso.

Nome	**SIAPE**	**Unidade**
Josiane de Oliveira Lobato	1573522	Pró-Reitoria de Planejamento
Mariana Hernandes da Silva	1213056	Pró-Reitoria de Planejamento
Rubiane Prado Schoenherr	2077500	Pró-Reitoria de Planejamento
Andreia Márcia Zattoni	1572117	Comissão Própria de Avaliação
Cendyi Aparecida Paes de Barros do Prado	2032903	Reitoria
Elizaine Bagatelli Okde	2248169	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Élida Furtado da Silva Andrade	2662630	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação
Maria Auxiliadora de Arruda Campos	1542043	Pró-Reitoria Pesquisa
Marlon Gabriel da Silva	2912384	Pró-Reitoria Administrativa
Sandra Jung de Mattos	2077585	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência
Tatiane Eloize Furyama Mota	1088478	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
Leandro Dias de Jesus	2737209	Secretaria de Tecnologias da Informação
Marcos Rodrigues de Amorim Junior	2248169	Editora
Fátima Maria Pontes Pires	6713082	Secretaria de Tecnologia Educacional
Rosana Abutakka Vasconcelos dos Anjos	1834533	Secretaria de Tecnologia Educacional
Micheli Fanalli Magalhaães	3046900	Secretaria de Comunicação e de Multimeios
Michel da Silva Coelho Lacombe	2326670	Secretaria de Comunicação e de Multimeios
Déberson Ferreira de Jesus	1645095	Secretaria de Relações Internacionais
José Guilherme da Silva Moura	1730056	Secretaria de Infraestrutura
Aline Cristina Jara da Silva	1834533	Secretaria de Infraestrutura
Simone Hirata	1834126	Secretaria de Gestão de Pessoas
Pedro Felipe Furlaneto Nava	2077485	Núcleo de acessibilidade
Danilo Botelho Lannes Fochesatto	2033106	Escritório de Inovação Tecnológica
Carlos Henrique Tavares de Freitas	1627625	Biblioteca
Luciana de Alencar Tavares Fernandes	2417421	Biblioteca
Maximilian Wilhelm Brune	1809410	Campus do Araguaia
Cintia Lopes Branco	1572100	Campus de Sinop
Washington Diego Fonseca de Arruda	2196407	Campus de Várzea Grande

ARTIGO 3º Cessar os efeitos das seguintes portarias: PORTARIA GR Nº 236, DE 20 DE MAIO DE 2020; PORTARIA GR Nº 518, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020 e PORTARIA REITORIA-UFMT Nº 624, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2020.

ARTIGO 4º Esta portaria conta seus efeitos a partir do dia 23 de fevereiro de 2021.

REGISTRADA, PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA

Reitor

Documento assinado eletronicamente por **EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA**, **Reitor(a) da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT**, em 25/02/2021, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3269822** e o código CRC **91CD251C**.

Referência: Processo nº 23108.010953/2021-16 SEI nº 3269822

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIA PROEG-UFMT Nº 013, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2021.

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, e;
CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014, Portaria GR nº 1359, 22 de outubro de 2014, PORTARIA GR Nº 259, de 04 de abril de 2019;
CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 137, de 26/10/2010, Resolução CONSEPE nº 58, de 28/09/2020
CONSIDERANDO o que consta no Processo n° 23108.005444/2021-71
RESOLVE:
Artigo 1º - Designar os docentes a seguir relacionados, para comporem a COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE EM PROGRESSÃO FUNCIONAL do Departamento de Sociologia e Ciência Política, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Campus Cuiabá, sob a presidência do primeiro:
MEMBROS TITULARES
DR. ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA - SIAPE: 1123960
DR. FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES - SIAPE: 1646431
DRA. SIRLEI APARECIDA SILVEIRA - SIAPE: 1123919
MEMBROS SUPLENTES
DRA. SILVANA MARIA BITENCOURT - SIAPE: 1530353
DRA. JULIANA ABONIZIO - SIAPE: 1508421
DR. TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO - SIAPE: 1285319
Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos no período de 30/01/2021 a 29/01/2023

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.

Dr. ADELMO CARVALHO DA SILVA
Pró-Reitor de Ensino de Graduação - PROEG/UFMT
Portaria Reitoria-UFMT Nº 040/2021

Documento assinado eletronicamente por **ADELMO CARVALHO DA SILVA**, **Pró-Reitor(a) da Pró-reitoria de Ensino de Graduação PROEG - UFMT**, em 17/02/2021, às 18:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3241433** e o código CRC **E4B62597**.

Referência: Processo nº 23108.005444/2021-71 SEI nº 3241433

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 20/PROPG - Pró-Reitor(a)/2021

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 911, de 02 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 81, de 30 de novembro de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.018598/2021-23;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, campus Cuiabá.

Membros Titulares: MARISTELA CARNEIRO (SIAPE: 3155161), CRISTOVAO DOMINGOS DE ALMEIDA (SIAPE: 1851375), FLAVIO LUIZ TARNOVSKI (SIAPE: 1850013), BENEDITO DIELCIO MOREIRA (SIAPE: 1123981) e RITA DE CASSIA DOMINGUES DOS SANTOS (SIAPE: 1852682) e, como representantes discentes, HANNA THRYCCIA DE ALMEIDA OLIVEIRA (RGA: 3520205) e MAIDI LEONICE DICKMANN (RGA:220201912); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431), ANDREA FERRAZ FERNANDEZ (SIAPE: 1645842) e TAIS HELENA PALHARES (SIAPE: 1124096)

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 3 de fevereiro de 2021 a 2 de fevereiro de 2022 para as representantes discentes e 02/02/2023 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 23 de março de 2021

JACKSON ANTONIO LAMOUNIER CAMARGOS RESENDE
Pró-reitor de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIA VICE REITORIA-UFMT Nº01 , DE 12 DE FEVEREIRO DE 2021

A VICE REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria N° 424, de 15/10/2020;

CONSIDERANDO a Resolução CD n° 18, de 15 de março de 2005;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.090363/2020-88,

RESOLVE:

Art. 1. Retificar o **Artigo 1º** da Portaria Vice Reitoria Nº04 de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a constituição do Conselho Editorial da EdUFMT, composta conforme os membros abaixo relacionados.

Campus Cuiabá

Francisco Xavier Freire Rodrigues - SIAPE 1646431- ICHS

Ana Claudia Dantas da Costa - SIAPE 2454918 - FAGEO

Ana Claudia Pereira Rubio - SIAPE 1663073 - EdUFMT

Carla Rafaela Teixeira Cunha - SIAPE 2611874 - FAEN

Carla Reita Faria Leal - SIAPE 1220194 - FD

Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado - SIAPE 0417192 - SINTUF

Hélia Vannucchi de Almeida Santos - SIAPE 1851160 - FCA

Irapuan Noce Brasil - SIAPE 2115807 - IC

Jorge Luis Rodriguez Perez - SIAPE -FANUT

Lenir Vaz Guimarães - SIAPE 417436 - ISC

Léia de Souza Oliveira - SIAPE 0414884 - SINTUF

Leonardo Pinto de Almeida - SIAPE 2780510 - IL

Luiza Rios Ricci Volpato - SIAPE 41580161 - IHGMT

Osvaldo Rodrigues Júnior - SIAPE 2322937 - IGHD

Pedro Hurtado de Mendonza Borges - SIAPE 2278585- FAZZ

Mamadu Lamarana Bari - SIAPE 1919286 - FACC

Manoel Santinho Rodrigues Júnior - SIAPE 415479 - FAET

Marcos Almeida Souza- SIAPE 2330957 - FAVET

Maria Corette Pasa - SIAPE 416548 - IB

Monica Campos da Silva - CPF 013.037.191-26 - FACC

Moisés Alessandro de Souza Lopes - SIAPE 2459599 - ICHS

Neudson Johnson Martinho - SIAPE 1166495 - FE

Nilce Vieira Campos Ferreira - SIAPE 01527899 - IE

Rodolfo Sebastião Estupinãn Allan - SIAPE 1534862- ICET

Sérgio Roberto de Paulo - SIAPE 1152526 - IF

Schelyne Ribas da Silva - SIAPE 2226814 - FEF

Wesley Snipes Correa da Mata - CPF 058.110.511-74 - DCE

Zenésio Finger - SIAPE 415945 - FENF

Campus de Sinop

Cassia Regina Primila Cardoso - SIAPE 1996040- ICS

Charlote Wink - SIAPE 1904167- ICAA

Evaldo Martins Pires - SIAPE 1829266 - ICNHS

Campus do Araguaia

Frederico Jorge Saad Guirra - SIAPE 2625612 - ICBS

Graziele Borges de Oliveira Pena - SIAPE 1809408 - ICET

Gustavo Sanches Cardinal - CPF - 041.065.541-43 - DCE

Sandra Negri - SIAPE 2125390 - ICHS

Campus de Várzea Grande

Mauro Lúcio Naves Oliveira - SIAPE 1528422 - FAENG

Perla Haydee da Silva - SIAPE 2164676 - FAENG

Art. 2. Esta Portaria conta seus efeitos no período de 01/12/2020 a 30/11/2022, com possibilidade de prorrogação por igual período, revogando- se as disposições em contrário.

REGISTRADA, PUBLICADA,

CUMPRA - SE

ROSALINE ROCHA LUNARDI

VICE-REITORA DA UFMT

Documento assinado eletronicamente por **ROSALINE ROCHA LUNARDI**, **Vice-reitor(a) da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT**, em 12/02/2021, às 10:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3235812** e o código CRC **D2353D2E**.

Referência: Processo nº 23108.090363/2020-88 SEI nº 3235812

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA PROPG - UFMT Nº 74, DE 5 DE OUTUBRO DE 2021.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 911, de 02 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 81, de 30 de novembro de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.068906/2021-61.

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 12XXX19), SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 15XXX53), ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA (SIAPE: 11XXX60) e ELTON ROGERIO CORBANEZI (SIAPE: 23XXX16) a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 16XXX31) e como representantes discentes ALEXANDRE CESAR DE AMORIM BARROS (RGA:22XXXX115) e KÊNIA DA SILVA LARA BASTOS (RGA: 22XXXX113).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 3 de agosto de 2021 a 2 de agosto de 2022 para os representantes discentes e 02/08/2023 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 5 de outubro de 2021

VINICIUS CARVALHO PEREIRA
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação em exercício

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 24/03/2020 | Edição: 57 | Seção: 2 | Página: 30

Órgão: Ministério da Educação/Fundação Universidade Federal de Mato Grosso/Gabinete da Reitoria

PORTARIAS DE 19 DE MARÇO DE 2020

O Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 175 - Exonerar a pedido, o servidor FELIPE CANAN, SIAPE n. 3155451, do cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior, classe Adjunto, Nível 401, do Quadro de Pessoal Efetivo desta Universidade, lotado no Departamento de Educação Física/FEF, Campus de Cuiabá. Declarar vago o respectivo cargo. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 18 de março de 2020. (Processo nº 23108.017638/2020-39.).

Nº 176 - Nomear em caráter efetivo, PAULA FERNANDA OLIVEIRA, habilitada em Concurso Público para provimento de cargos efetivos da carreira de Técnico Administrativo em Educação desta Universidade, com homologação e prorrogação publicadas no Diário Oficial da União em 27.03.2018 e 15.03.2019, respectivamente, para o cargo de CONTADOR, Classe E, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 1, em regime de trabalho de 40 horas semanais, Campus Universitário do Cuiabá, com autorização do Decreto n. 7.232, de 19.07.2010, publicado no DOU de 20.07.2010, e da Portaria Interministerial MPOG/MEC n. 316, de 09.10.2017, publicada no DOU de 19.10.2017, na vaga decorrente do banco de referência do quadro de pessoal técnico-administrativo, sob o código de vaga n. 324829. Esta Portaria conta seus efeitos a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União. (Processo nº 23108.020106/2020-89).

EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA

PORTARIAS DE 20 DE MARÇO DE 2020

O Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 177 - Nomear, o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, CPF 025.559.414-36, para o cargo de Coordenador da Editora Universitária, da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-04, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. (Processo nº 23108.104649/2019-14).

Nº 178 - Nomear, o servidor MICHEL DA SILVA COELHO LACOMBE, SIAPE nº 2326670, CPF: 278.163.288-00, para o cargo de Assessor Especial da Reitoria, da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-02, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. (Processo nº 23108.104649/2019-14).

EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

Unidade Regional de Porto Alegre/RS, sem prejuízo de sua remuneração e demais vantagens a que faz jus.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA

PORTARIA Nº 550, DE 23 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o Art. 17, Inciso VII, do Regimento Geral da UNIFAP; Art. 34, Caput, da Lei nº 8.112/90 e tendo em vista o que consta nos autos do Processo nº 23125.001412/2020-39, de 21.01.2020. resolve:

Art. 1º - Exonerar, a pedido, a contar de 21/01/2020, o servidor GABRIEL CLEMENTE DE BRITO PEREIRA, matrícula SIAPE 3073691, do cargo efetivo de Professor do Magistério Superior, pertencente ao quadro permanente de pessoal, desta Universidade.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 540, DE 20 DE MARÇO DE 2020

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.745, de 09.12.1993, publicada no D.O.U. de 10.12.93 e tendo em vista o que consta nos autos do Processo nº 23125.006864/2020-81, de 17/03/2020. resolve:

Art. 1º - Autorizar a prorrogação do contrato nº 032/2019 de GERSON ANDERSON DE CARVALHO LOPES, matrícula SIAPE 3148627, Professor substituto, pelo período de 06 (seis) meses, por habilitação em Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital nº 007/2019, homologado mediante o Edital nº 010/2019, publicado no DOU nº 139, seção 3, páginas 80 a 82 de 22/07/2019, retificado pelo Edital nº 012/2019, publicado no DOU nº 146, seção 3, página 89 de 31/07/2019, com vigência de 09/03/2020 a 09/09/2020.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CLEIDIANE FACUNDES MONTEIRO NASCIMENTO

PORTARIA Nº 541, DE 20 DE MARÇO DE 2020

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.745, de 09.12.1993, publicada no D.O.U. de 10.12.93 e tendo em vista o que consta nos autos do Processo nº 23125.006019/2020-04, de 09/03/2020. resolve:

Art. 1º - Autorizar a prorrogação do contrato nº 050/2019 de JARDEL PACHECO QUEIROZ, matrícula SIAPE 3152107, Professor substituto, pelo período de 06 (seis) meses, por habilitação em Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital nº 007/2019, homologado mediante o Edital nº 010/2019, publicado no DOU nº 139, seção 3, páginas 80 a 82 de 22/07/2019, retificado pelo Edital nº 012/2019, publicado no DOU nº 146, seção 3, página 89 de 31/07/2019, com vigência de 10/04/2020 a 10/10/2020.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CLEIDIANE FACUNDES MONTEIRO NASCIMENTO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

PORTARIAS DE 23 DE MARÇO DE 2020

A REITORA PRO TEMPORE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso das atribuições legais conferidas pela Portaria n.º 1.132, de 10 de junho de 2019, do Ministro de Estado da Educação, publicada no DOU n.º 111, de 11 de junho de 2019, seção 2, página 27, e tendo em vista o art. 38, da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com a redação dada pela Lei n.º 9.527, de 10 de dezembro de 1997, resolve:

Nº 213 - Art. 1º Designar o servidor FÁBIO MARTINS DE LIMA, Matrícula SIAPE nº 1912376, Administrador, para substituir o Prefeito Universitário (CD-3), Carlos Alberto Chuba Machado, nos casos de afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo.

Art. 2º Convalidar os atos praticados pelo substituto, desde 20 de março de 2020.

Art. 3º Revogar a Portaria n.º 365, de 05 de abril de 2019, do Reitor em exercício da UFGD.

A REITORA PRO TEMPORE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso das atribuições legais conferidas pela Portaria n.º 1.132, de 10 de junho de 2019, do Ministro de Estado da Educação, publicada no DOU n.º 111, de 11 de dezembro de 1990, com a redação dada pela Lei n.º 9.527, de 10 de dezembro de 1997, resolve:

Nº 214 - Art. 1º Designar a servidora BRUNA TERTULIANO, Matrícula/SIAPE n.º 3058138, Contadora, para substituir o Assessor da Prefeitura Universitária - PU/Reitoria (CD-4), Fábio Martins de Lima, nos casos de afastamentos e impedimentos legais ou regulamentares da titular e na vacância do cargo.

Art. 2º Convalidar os atos praticados pelo substituto, desde 11 de março de 2020.

Art. 3º Revogar a Portaria n.º 373, de 08 de abril de 2019, do Reitor em exercício da UFGD.

MIRLENE FERREIRA MACEDO DAMÁZIO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIAS DE 19 DE MARÇO DE 2020

O Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 175 - Exonerar a pedido, o servidor FELIPE CANAN, SIAPE n. 3155451, do cargo de Professor da Carreira do Magistério Superior, classe Adjunto, Nível 401, do Quadro de Pessoal Efetivo desta Universidade, lotado no Departamento de Educação Física/FEF, Campus de Cuiabá. Declarar vago o respectivo cargo. Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 18 de março de 2020. (Processo nº 23108.017638/2020-39.).

Nº 176 - Nomear em caráter efetivo, PAULA FERNANDA OLIVEIRA, habilitada em Concurso Público para provimento de cargos efetivos da carreira de Técnico Administrativo em Educação desta Universidade, com homologação e prorrogação publicadas no Diário Oficial da União em 27.03.2018 e 15.03.2019, respectivamente, para o cargo de CONTADOR, Classe E, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 1, em regime de trabalho de 40 horas semanais, Campus Universitário do Cuiabá, com autorização do Decreto n. 7.232, de 19.07.2010, publicado no DOU de 20.07.2010, e da Portaria Interministerial MPOG/MEC n. 316, de 09.10.2017, publicada no DOU de 19.10.2017, na vaga decorrente do banco de referência do quadro de pessoal técnico-administrativo, sob o código de vaga n. 324829. Esta Portaria conta seus efeitos a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União. (Processo nº 23108.020106/2020-89).

EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA

PORTARIAS DE 20 DE MARÇO DE 2020

O Reitor da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 177 - Nomear, o servidor FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, SIAPE 1646431, CPF 025.559.414-36, para o cargo de Coordenador da Editora Universitária, da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-04, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. (Processo nº 23108.104649/2019-14).

Nº 178 - Nomear, o servidor MICHEL DA SILVA COELHO LACOMBE, SIAPE nº 2326670, CPF: 278.163.288-00, para o cargo de Assessor Especial da Reitoria, da Universidade Federal de Mato Grosso, Código CD-02, atribuindo-lhe a gratificação correspondente. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. (Processo nº 23108.104649/2019-14).

EVANDRO APARECIDO SOARES DA SILVA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

PORTARIA Nº 399, DE 16 DE MARÇO DE 2020(*)

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais, nos termos do inciso VIII do art. 33 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e tendo em vista o contido no Processo nº 23104.007144/2020-86, resolve:

Declarar vago, a partir de 16 de março de 2020, o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Nível de Capacitação 4, Padrão 05, ocupado pela servidora TAISA TIAEN ALVES, matrícula Siape nº 2084457, código da vaga 866373, em decorrência de posse em outro cargo inacumulável no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, para o qual foi nomeada conforme Portaria nº 118/2020, publicada no Diário da Justiça Eletrônico, de 19 de fevereiro de 2020.

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE

(*) Republicada por ter saído no DOU nº 53, de 18/03/2020, Seção 2, Pag. 28, com incorreção no original.

PORTARIA Nº 437, DE 23 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que consta do Processo nº 23104.042687/2019-14, resolve:

1. Dispensar KELLY CRISTIANE MIYASHIRO, matrícula Siape n° 2142032, da Função Gratificada de Chefe de Divisão (FG1) da Coordenação de Gestão Acadêmica da Faculdade de Odontologia, a contar desta data.

2. Designar KELLY CRISTIANE MIYASHIRO, matrícula Siape n° 2142032, para exercer a Função Gratificada de Chefe de Divisão (FG1) da Coordenação Administrativa da Faculdade de Odontologia, a contar desta data.

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 183, DE 20 DE MARÇO DE 2019

O Pró-Reitor de Administração da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso da competência que lhe foi delegada através da Portaria nº 540, de 05/08/94, considerando o disposto no art. 33, inciso VIII da Lei nº 8.112/90, considerando o Processo Interno UFOP N° 23109.002722/2020-48, resolve:

Art. 1º Declarar, a pedido, a partir de 20/03/2020, a vacância de um cargo de professor do magistério superior, código de vaga nº 930754, ocupado pelo servidor Fernando Macedo Bastos, matrícula SIAPE nº 1.562.767, lotado no Departamento de Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia (DECGP). Art. 2º Determinar que a CGP adote as providências cabíveis à aplicação da presente Portaria.

BRUNO CAMILLOTO ARANTES

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PORTARIA Nº 776, DE 23 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONSIDERANDO o Ofício nº 6/2020/CADM-SG/DC-SG/CSGAB/UNIPAMPA (0270613), emitido em 19 de março de 2020, resolve:

Dispensar o servidor EDSON VALDERI PRESTES DE OLIVEIRA, Economista, SIAPE 1377793, da função de Chefe do Setor de Planejamento e Infraestrutura do Campus São Gabriel, da Universidade Federal do Pampa, FG-4, a contar de 23 de março de 2020.

ROBERLAINE RIBEIRO JORGE

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

PORTARIA Nº 641, DE 20 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, no uso de suas atribuições legais; CONSIDERANDO o disposto no art. 38 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a substituição de servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia; CONSIDERANDO os termos do Processo nº 23110.007131/2020-28;, resolve:

Designar o servidor TIAGO VENZKE VAHL, ocupante do cargo de Assistente em Administração, do Quadro de Pessoal desta Universidade, como substituto eventual do cargo Superintendente de Infraestrutura, Pró-Reitoria Administrativa, para os impedimentos legais do titular, RENATO BRASIL KOURROWSKI, a contar da publicação desta portaria no Diário Oficial da União até 09/04/2020.

PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

PORTARIAS DE 23 DE MARÇO DE 2020

O REITOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, designada pela Portaria nº 24, de 2 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 174, de 11/09/2017, seção 02, pág. 1, resolve:

Nº 220 - Art. 1º - Dispensar o servidor RUBENS VINICIUS LETIERI, Professor do Magistério Superior, matrícula SIAPE nº 2389912, da função de coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Campus de Tocantinópolis, (FUC-0001).

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor a partir de sua publicação.

República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
BOLETIM DE SERVIÇOS
Boletim Oficial de Atos Administrativos Internos
ANO XIV | Nº 252 | 19 de fevereiro de 2020

REITORIA

PORTARIAS

PORTARIA DE 14 DE JANEIRO DE 2019

A Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 009 – Designar os servidores ALINE BEATRIZ MUCELLINI (SIAPE: 1627638), CENDYI APARECIDA PAES DE BARROS DO PRADO (SIAPE 2032903), ROBERTO ALVES DA SILVA (SIAPE: 1495500), SERGIO HENRIQUE DIAS E SILVA (SIAPE: 1999857) e VINICIUS AMADOR IVOGLO (SIAPE 2232986) para, sob a presidência da primeira, compor comissão para a realização de estudos orçamentários/financeiros da universidade, com fins de atendimento aos órgãos de controle, bem como o acompanhamento da execução orçamentária/financeira do exercício de 2020. A comissão deverá elaborar diagnóstico consubstanciado em relatório, no prazo de 45 (quarenta e cinco dias), sobre a execução orçamentária-financeira de 2019 e como o exercício analisado poderá impactar no orçamento de 2020. A Comissão disporá de 180 (cento e oitenta) dias para execução dos trabalhos que se fizerem necessários, sendo este prazo prorrogável por igual período para o término dos trabalhos. Parágrafo primeiro: os trabalhos realizados deverão ser compilados em relatórios bimestrais referente a execução da despesa e, se for o caso, apontando as situações críticas e ações possíveis, com entrega em até quinze dias após o encerramento do bimestre. Parágrafo segundo: No relatório bimestral deverá existir tópico destinado a estudos sobre questões energéticas da FUFMT no período, contemplando, minimamente, o consumo, a regularidade dos pagamentos, o acompanhamento da dívida, o impacto das medidas adotadas para a redução do gasto e sugestões práticas para sustentabilidade e eficiência energética. Parágrafo terceiro: No relatório bimestral deverá existir tópico destinado a estudos sobre consumo dos Restaurantes Universitários no período, contemplando, minimamente, o número de refeições servidas e as notas fiscais pagas. Esta portaria conta seus efeitos a partir desta data, revogando-se as disposições em contrário. (Processo nº 23108.065148/2019-13). Myrian Thereza de Moura Serra / Reitora.

PORTARIAS DE 05 DE FEVEREIRO DE 2020

A Reitora da Universidade Federal de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Nº 049 – Designar o servidor docente ALEXANDRE LUIZ CESAR, matrícula SIAPE n° 1123961, para exercer a função de Coordenador Geral do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Prática Jurídica Ambiental - NEPA/UFMT. Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data. (Processo nº 23108.005767/2020-84).

Nº 050 – Designar os servidores, para comporem o Comitê de Articulação dos cursos de licenciatura aos programas de formação de professores, da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, sob presidência do primeiro:
Membros Titulares:
Taciana Mirna Sambrano - SIAPE: 1645759 - PROEG
Ozerina Victor de Oliveria - SIAPE: 1123949 - PROPG
Sandra Jung de Mattos - SIAPE: 2077585 - PROCEV
Alexandre Martins dos Anjos - SIAPE: 2087290 - SETEC/UAB
Carlos Rinaldi - SIAPE: 415502 - PARFOR
Aparecida Augusta da Silva - SIAPE 1268296 - ICET/CUIABÁ/UFMT
Geniana dos Santos - IE/DEOE
Francisco Xavier Freire Rodrigues - SIAPE: 1646431 - ICHS/DSCP
Simone Simionato dos Santos Laier - SIAPE 1887251 - ICNHS/CUS
Maurício da Silva Guedes - SIAPE: 2664221 - ICHS/CUA/UFMT
Adriano Sabino Gomes - SEDUC
Carla Melissa Klock Scalzitti - UNDIME
Membros Suplentes:
Mariuce Campos de Moraes - SIAPE: 3194804 - PROEG
Filomena Maria de Arruda Monteiro - SIAPE: 417121 - PROPG
Fernanda Palhares Maringolo Sekimura - SIAPE: 2739724 - PROCEV
Glauce Viana de Souza Torres - SIAPE: 2203373 - SETEC/UAB
Edward Bertholine de Castro - SIAPE: 415910 - PARFOR
Demilson Benedito do Nascimento - SIAPE 1152547 - ICET/CUIABÁ/UFMT
Jacqueline Borges de Paula - IE/DEOE
Prof. Hernani Luiz Azevedo - SIAPE 1889541 - ICNHS/CUS
Mirta Grisel Garcia de Kehler - SEDUC
Priscila Queiroz Palombo - UNDIME
Esta portaria conta seus efeitos a partir do dia 03/02/2020, e possui vigência de 24 (vinte e quatro) meses. (Processo nº 23108.040303/2019-81).

Nº 053 – Autorizar a flexibilização da jornada de trabalho aos servidores técnico-administrativos em educação do quadro permanente de pessoal da UFMT nos termos do Decreto nº 1.590, de 10/08/1995, e do Decreto nº 4.836, de 09/09/2003, e Resolução 015/2018 – CONSUNI lotados no Núcleo de Pesquisa e Apoio Didático em Saúde - NUPADS - ICS/CUS. A flexibilização envolverá a adoção de regime de trabalho em turnos ou escalas, em período igual ou superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, com jornada de seis horas diárias, compondo carga horária de trinta horas semanais, sem intervalo para refeições, sem redução da remuneração e condicionada à demonstração da necessidade de melhor atender ao interesse público e aos objetivos institucionais da Universidade. A flexibilização da jornada de trabalho será avaliada por Comissão designada pelo CONSUNI, para este fim, por um período de 06 (seis) meses de sua implantação. A jornada contínua de trabalho, na unidade avaliada, poderá ser renovada mediante decisão da Comissão designada pelo CONSUNI e poderá ser revista a qualquer tempo

Maurício Silva de Oliveira
SIAPE: 1663712
CPF: 465.864.741-91
O(A) segundo(a) substituto(a) responderá pela Coordenação da Biblioteca Central, na ocasião de afastamento do(a) titular e do(a) primeiro(a) substituto(a).Retribuir ao(a) substituto(a) eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento do valor da CD-4.Cessar os efeitos da Portaria GR Nº 1290, de 20 de dezembro de 2016. (Processo nº 23108.090615/2020-79).

Nº 599 - Designar a servidora abaixo relacionada, para responder pela Pró-Reitoria de Pesquisa-PROPEQ, na ocasião de afastamento eventual do titular, MARIA AUXILIADORA DE ARRUDA CAMPOS, SIAPE: 1542043.
1º Substituto(a)
Verônica Hirata
SIAPE: 1834097
CPF: 710.772.511-49
O(A) segundo(a) substituto(a) responderá pela Pró-Reitoria na ocasião de afastamento do(a) titular e do(a) primeiro(a) substituto(a).Retribuir ao(a) substituto(a) eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento do valor da CD-02.Cessar os efeitos da PORTARIA GR Nº 767, DE 13 DE SETEMBRO DE 2017. (Processo nº 23108.083378/2020-90). Evandro Aparecido Soares da Silva/Reitor.

VICE-REITORIA

PORTARIAS

PORTARIA Nº 03, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2020

A VICE REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria N° 424, de 15/10/2020; CONSIDERANDO a Resolução CD n° 18, de 15 de março de 2005; CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.090363/2020-88, RESOLVE: Artigo 1º - Constituir o Conselho Editorial da EdUFMT composto pelos membros abaixo relacionados.
Campus Cuiabá
Francisco Xavier Freire Rodrigues - SIAPE 1646431- ICHS
Ana Claudia Dantas da Costa - SIAPE 2454918 - FAGEO
Ana Claudia Pereira Rubio - SIAPE 1663073 - EdUFMT
Carla Rafaela Teixeira Cunha - SIAPE 2611874 - FAEN
Carla Reita Faria Leal - SIAPE 1220194 - FD
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado - SIAPE 0417192 - SINTUF
Hélia Vannucchi de Almeida Santos - SIAPE 1851160 - FCA
Irapuan Noce Brasil - SIAPE 2115807 - IC
Lenir Vaz Guimarães - SIAPE 417436 - ISC
Léia de Souza Oliveira - SIAPE 0414884 - SINTUF
Leonardo Pinto de Almeida - SIAPE 2780510 - IL
Luiza Rios Ricci Volpato - SIAPE 41580161 - IHGMT
Osvaldo Rodrigues Júnior - SIAPE 2322937 - IGHD
Pedro Hurtado de Mendonza Borges - SIAPE 2278585- FAZZ
Mamadu Lamarana Bari - SIAPE 1919286 - FACC
Manoel Santinho Rodrigues Júnior - SIAPE 415479 - FAET
Maria Corette Pasa - SIAPE 416548 - IB
Monica Campos da Silva - CPF 013.037.191-26 - FACC
Moisés Alessandro de Souza Lopes - SIAPE 2459599 - ICHS
Neudson Johnson Martinho - SIAPE 1166495 - FE
Nilce Vieira Campos Ferreira - SIAPE 01527899 - IE
Rodolfo Sebastião Estupinãn Allan - SIAPE 1534862- ICET
Sérgio Roberto de Paulo - SIAPE 1152526 - IF
Zenésio Finger - SIAPE 415945 - FENF
Campus de Sinop
Cassia Regina Primila Cardoso - SIAPE 1996040- ICS
Charlote Wink - SIAPE 1904167- ICAA
Evaldo Martins Pires - SIAPE 1829266 - ICNHS
Campus do Araguaia
Frederico Jorge Saad Guirra - SIAPE 2625612 - ICBS
Graziele Borges de Oliveira Pena - SIAPE 1809408 - ICET
Gustavo Sanches Cardinal - CPF - 041.065.541-43 - DCE
Sandra Negri - SIAPE 2125390 - ICHS
Campus de Várzea Grande
Mauro Lúcio Naves Oliveira - SIAPE 1528422 - FAENG
Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos no período de 01/12/2020 a 30/11/2022, com possibilidade de prorrogação por igual
período, revogando- se as disposições em contrário. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA – SE. ROSALINE ROCHA LUNARDI - VICE-REITORA DA UFMT

PORTARIA VICE REITORIA-UFMT Nº 04, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2020

A VICE REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria N° 424, de 15/10/2020; CONSIDERANDO a Resolução CD n° 18, de 15 de março de 2005; CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.090363/2020-88, RESOLVE: Art. 1. Retificar o Artigo 1º da Portaria Vice Reitoria Nº03 de 30 de novembro de 2020, que dispõe sobre a constituição do Conselho Editorial da EdUFMT, composta conforme os membros abaixo relacionados.
Campus Cuiabá
Francisco Xavier Freire Rodrigues - SIAPE 1646431- ICHS
Ana Claudia Dantas da Costa - SIAPE 2454918 - FAGEO
Ana Claudia Pereira Rubio - SIAPE 1663073 - EdUFMT
Carla Rafaela Teixeira Cunha - SIAPE 2611874 - FAEN
Carla Reita Faria Leal - SIAPE 1220194 - FD
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado - SIAPE 0417192 - SINTUF

Hélia Vannucchi de Almeida Santos - SIAPE 1851160 - FCA
Irapuan Noce Brasil - SIAPE 2115807 - IC
Jorge Luis Rodriguez Perez - SIAPE -FANUT
Lenir Vaz Guimarães - SIAPE 417436 - ISC
Léia de Souza Oliveira - SIAPE 0414884 - SINTUF
Leonardo Pinto de Almeida - SIAPE 2780510 - IL
Luiza Rios Ricci Volpato - SIAPE 41580161 - IHGMT
Osvaldo Rodrigues Júnior - SIAPE 2322937 - IGHD
Pedro Hurtado de Mendonza Borges - SIAPE 2278585- FAZZ
Mamadu Lamarana Bari - SIAPE 1919286 - FACC
Manoel Santinho Rodrigues Júnior - SIAPE 415479 - FAET
Maria Corette Pasa - SIAPE 416548 - IB
Monica Campos da Silva - CPF 013.037.191-26 - FACC
Moisés Alessandro de Souza Lopes - SIAPE 2459599 - ICHS
Neudson Johnson Martinho - SIAPE 1166495 - FE
Nilce Vieira Campos Ferreira - SIAPE 01527899 - IE
Rodolfo Sebastião Estupinãn Allan - SIAPE 1534862- ICET
Sérgio Roberto de Paulo - SIAPE 1152526 - IF
Schelyne Ribas da Silva - SIAPE 2226814 - FEF
Zenésio Finger - SIAPE 415945 - FENF
Campus de Sinop
Cassia Regina Primila Cardoso - SIAPE 1996040- ICS
Charlote Wink - SIAPE 1904167- ICAA
Evaldo Martins Pires - SIAPE 1829266 - ICNHS
Campus do Araguaia
Frederico Jorge Saad Guirra - SIAPE 2625612 - ICBS
Graziele Borges de Oliveira Pena - SIAPE 1809408 - ICET
Gustavo Sanches Cardinal - CPF - 041.065.541-43 - DCE
Sandra Negri - SIAPE 2125390 - ICHS
Campus de Várzea Grande
Mauro Lúcio Naves Oliveira - SIAPE 1528422 - FAENG
Perla Haydee da Silva - SIAPE 2164676 - FAENG
Art. 2. Esta Portaria conta seus efeitos no período de 01/12/2020 a 30/11/2022, com possibilidade de prorrogação por igual período, revogando- se as disposições em contrário. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA – SE. ROSALINE ROCHA LUNARDI - VICE-REITORA DA UFMT

CONSEPE/CONSUNI/CD

RESOLUÇÕES

Consulte o sistema de resoluções dos Órgãos Colegiados Superiores:
http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=2&txtCriterio=&txtNumero=&txtAno=&tipoUID=2

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da PROAD:
http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaBoletim.aspx

SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da SGP:
http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaBoletim.aspx

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da PROPLAN:

http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaPublica.aspx

PROPG

PORTARIAS

Consulte o sistema de portaria da PROPG
http://sistemas.ufmt.br/portaria/Visualizacao/ConsultaPublica.aspx

PROEG



CONSELHO EDITORIAL (Membros de 2020)

Francisco Xavier Freire Rodrigues (Presidente - EdUFMT)
Ana Claudia Pereira Rubio (Supervisora - EdUFMT)
Ana Carrilho Romero Grunennvaldt (FEF)
Ana Claudia Dantas da Costa (FAGEO)
Carla Reita Faria Leal (FD)
Divanize Carbonieri (IL)
Elisete Maria Carvalho Silva Hurtado (SINTUF)
Elizabeth Madureira Siqueira (IHGMT)
Evaldo Martins Pires (ICNHS - CUS - Sinop)
Gabriel Costa Correia (FCA)
Gustavo Sanches Cardinal (DCE)
Ivana Aparecida Ferrer Silva (FACC)
Joel Martins Luz (CUR – Rondonópolis)
Josiel Maimone de Figueiredo (IC)
Karyna de Andrade Carvalho Rosetti (FAET)
Léia de Souza Oliveira (SINTUF/NDIHR)
Lenir Vaz Guimarães (ISC)
Luciane Yuri Yoshiara (FANUT)
Mamadu Lamarana Bari (FE)
Maria Corette Pasa (IB)
Maria Cristina Guimaro Abegao (FAEN)
Mauro Lúcio Naves Oliveira (IENG - Várzea Grande)
Moisés Alessandro de Souza Lopes (ICHS)
Neudson Johnson Martinho (FM)
Nilce Vieira Campos Ferreira (IE)
Odorico Ferreira Cardoso Neto (ICHS - CUA)
Osvaldo Rodrigues Junior (IGHD)
Pedro Hurtado de Mendoza Borges (FAAZ)
Regina Célia Rodrigues da Paz (FAVET)
Rodolfo Sebastião Estupiñán Allan (ICET)
Sérgio Roberto de Paulo (IF)
Zenesio Finger (FENF)

2021 por EdUFMT - Editora da Universidade Federal de Mato Grosso
. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT, CEP 78060-900
PNJ: 04.845.150/0001-57
ida entrega demora cerca de 10 dias úteis para chegar ao destinatário
ceitamos trocas, devoluções e reembolsos, entre em contato conosco pelo e-mail
rariaedufmt@gmail.com

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 25/PROPG - Pró-Reitor(a)/2020

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 911, de 02 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.041096/2020-15;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discente a seguir relacionados, para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319), ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA (SIAPE: 1123960), CARLOS EDUARDO AMARAL DE PAIVA (SIAPE: 1243971), ELTON ROGERIO CORBANEZI (SIAPE: 2319516), FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 1530353) e, como representante discente, ABENIZIA AUXILIADORA BARROS (RGA: 22620205); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: EDSON BENEDITO RONDON FILHO (FCARP) e, como representante discente, KARINE MIRANDA DE PAULA (RGA: 22620204).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 6 de maio de 2020 a 5 de maio de 2021 para os representantes discentes e 05/05/2022 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 24 de maio de 2020

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 24/PROPG - Pró-Reitor(a)/2020

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 911, de 02 de dezembro de 2019;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.041096/2020-15;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discente a seguir relacionados, para compor a Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319) e ARMANDO WILSON TAFNER JUNIOR (SIAPE: 2018871) e, como representante discente, BRUNA MAGALHÃES BARBOSA (RGA: 226202014); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e, como representante discente, MORGANA NAIARA BARBOSA MORAES (RGA: 22620207).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 6 de maio de 2020 a 5 de maio de 2021

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 24 de maio de 2020

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIA Nº 150/PROEG/2020, DE 29 DE JULHO DE 2020

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, e;
CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014, Portaria GR nº 1359, 22 de outubro de 2014, PORTARIA GR Nº 259, de 04 de abril de 2019;
CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 137, de 26/10/2010, Resolução CONSEPE nº 24, de 01/04/2002, Resolução CONSEPE nº 39, de 13/04/2005;
CONSIDERANDO o que consta no Processo n° 23108.108453/2019-07;
RESOLVE:
Artigo 1° - Designar os docentes a seguir relacionados, para comporem a COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE EM PROGRESSÃO FUNCIONAL, DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais / ICHS, *Campi* Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:
MEMBROS TITULARES
Dr. André Luis Ribeiro Lacerda - SIAPE 1123960;
Dra. Juliana Abonizio - SIAPE 150842;
Dra. Sirlei Aparecida Siveira - SIAPE 1123019.
MEMBROS SUPLENTES
Dra. Liliane Capilé Charbel Novais - SIAPE 417468;
Dra. Silvana Maria Bitencourt - SIAPE 1530353;
Dr. Francisco Xavier Rodrigues - SIAPE 1646431.
Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos no período de 28/07/2020 a 28/07/2021.
Artigo 3º - Cessar os efeitos da Portaria nº 295/PROEG/2019, a partir de 28 de julho de 2020.
REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.

LISIANE PEREIRA DE JESUS
Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PROEG/UFMT
Portaria GR n° 1.075, de 14/10/2016

Documento assinado eletronicamente por **LISIANE PEREIRA DE JESUS**, **Pró-Reitor(a) da Pró-reitoria de Ensino de Graduação PROEG - UFMT**, em 29/07/2020, às 19:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2712491** e o código CRC **747CA848**.

Referência: Processo nº 23108.108453/2019-07 SEI nº 2712491

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIA Nº 054/PROEG/2019, DE 12 DE MARÇO DE 2019.

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,
CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014, Portaria GR nº 1153 de 25/10/2016, Resolução CONSEPE nº 29 de 12/09/1994,
CONSIDERANDO o que consta na Portaria nº 4149/PROAD/2017, e o que consta no Processo n° 23108.010909/2019-91, **RESOLVE:**

Artigo 1° - Designar os docentes e discentes abaixo relacionados, com o respectivo mandato, para comporem o **Colegiado do Curso de Ensino de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura,** do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, Campus Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:

MEMBROS TITULARES
Docentes:
Edilene da Cruz Silva – 18/12/2017 a 18/12/2019
Sônia Regina Lourenço – 18/12/2017 a 18/12/2019
Sirlei Aparecida Silveira – 18/12/2017 a 18/12/2019
Francisco Xavier Freire Rodrigues – 18/02/2019 a 18/12/2019
Discente:
Alice Andiara de Oliveira e Souza – 18/02/2019 a 18/12/2019
MEMBROS SUPLENTES
Docentes:
André Luis Ribeiro Lacerda – 18/02/2019 a 18/12/2019
Discente:
Juliana Surubim de Campos – 18/02/2019 a 18/12/2019

Artigo 2° - Tornar sem efeito a Portaria nº 002/PROEG/2018, 04 de janeiro de 2018, a partir de 18 de fevereiro de 2018.
REGISTRADA, PUBLICADA. CUMPRA-SE.

Documento assinado eletronicamente por **LISIANE PEREIRA DE JESUS**, **Pró-Reitor(a) da Pró-reitoria de Ensino de Graduação PROEG - UFMT**, em 14/03/2019, às 11:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 .

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1228966** e o código CRC **17853CF2**.

Referência: Processo nº 23108.010909/2019-91 SEI nº 1228966

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 44/PROPG - Pró-Reitor(a)/2019

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.100352/2018-07;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, campus Cuiabá.

Membros Titulares: TERESINHA RODRIGUES PRADA SOARES (SIAPE: 1546489), TAIS HELENA PALHARES (SIAPE: 1124096), FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431), MARIO CEZAR SILVA LEITE (SIAPE: 1123838), LUCIA HELENA VENDRUSCULO POSSARI (SIAPE: 6415644) e DANIE MARCELO DE JESUS (SIAPE: 1647027) e, como representantes discentes, ALESSANDRO FLAVIANO DE SOUZA (RGA: 220201712) e DOUGLAS PERON PEREIRA (RGA: 3520183); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membro Suplente: ALFREDO JOSÉ LOPES COSTA (RGA: 220201812), como representante discente.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 5 de fevereiro de 2019 a 4 de fevereiro de 2020 para os representantes discentes e até 4 de fevereiro de 2021 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 25 de junho de 2019

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PORTARIA ICHS Nº 035, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2019.

A Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS – Profa. Dra. Marluce Aparecida Souza e Silva, no exercício das atribuições que lhe foram delegadas através da Portaria GR Nº 126, de 1º de março de 2017;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.104664/2019-62;

RESOLVE:

Artigo 1º - Designar os membros abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão Eleitoral para o cargo de Coordenador do Curso de Graduação em Ciências Sociais Licenciatura:

Titulares

- Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues (Presidente) – SIAPE 1646431
- Profa. Dra. Heloísa Afonso Ariano – SIAPE 1171516;
- Discente Letícia Mayara Maciel – RGA 201611127010;

Suplentes

- Prof. Dr. Moisés Alessandro de Souza Lopes - SIAPE 2459599;
- Discente Sara Eloani Casali Marques – RGA 201611127009.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir desta data e tem validade até a conclusão dos trabalhos.

REGISTRADA, PUBLICADA,
CUMPRA – SE.

Profª. Marluce A. S. e Silva
Diretora do ICHS - UFMT
Matrícula SIAPE: 2168511
Portaria Nº. 126 de 01/03/2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 50/PROPG - Pró-Reitor(a)/2019

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.054442/2019-91;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319), SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 1530353), ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA (SIAPE: 1123960), CARLOS EDUARDO AMARAL DE PAIVA (SIAPE: 1243971), ELTON ROGERIO CORBANEZI (SIAPE: 2319516) e FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e, como representante discente, ALANA DERLENE SOUSA CARDOSO (RGA: 22620194); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: EDSON BENEDITO RONDON FILHO - docente da Faculdade Católica Rainha da Paz/FCARP e, como representante discente, LILIANA AGATHA HADAD SIMIONI (RGA: 22620198).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 6 de maio de 2019 a 5 de maio de 2020 para os representantes discentes e até 5 de maio de 2021 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 5 de julho de 2019

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 51/PROPG - Pró-Reitor(a)/2019

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.054444/2019-81;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor a Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319) e ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA (SIAPE: 1123960) e, como representante discente, ALANA DERLENE SOUSA CARDOSO (RGA: 22620194); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e, como representante discente, LILIANA AGATHA HADAD SIMIONI (RGA: 22620198).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 6 de maio de 2019 a 5 de maio de 2020

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 5 de julho de 2019

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PORTARIA Nº 295/PROEG/2019, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019.

A PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,
CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014, Portaria GR nº 1359, 22 de outubro de 2014, PORTARIA GR Nº 259, de 04 de abril de 2019,
CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 137, de 26/10/2010, Resolução CONSEPE nº 24, de 01/04/2002, Resolução CONSEPE nº 39, de 13/04/2005,
CONSIDERANDO o que consta no Processo n° 23108.108453/2019-07,
RESOLVE:

Artigo 1° - Designar os docentes a seguir relacionados, com o respectivo mandato, para comporem a COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE EM PROGRESSÃO FUNCIONAL, DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais / ICHS, Câmpus Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:

MEMBROS TITULARES

Dr. Joel Paese - SIAPE 1645940 - 02/01/2019 a 01/01/2021
Dr. Francisco Xavier Rodrigues - SIAPE 1646431 - 02/01/2019 a 01/01/2021
Dra. Silvana Maria Bitencourt - SIAPE 1530353 - 02/01/2019 a 01/01/2021

MEMBROS SUPLENTES

Dra. Alair Suzeti da Silveira - SIAPE 3216013 - 02/01/2019 a 01/01/2021
Dra. Juliana Abonizio - SIAPE 1508421 - 02/01/2019 a 01/01/2021
Dr. Telmo Antonio Dinelli Estevinho - SIAPE 1285319 - 02/01/2019 a 01/01/2021

Artigo 2° - Cessar os efeitos da Portaria nº 007/PROEG/2018, a partir de 02 de janeiro de 2019.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.

JUSSANE SARTOR
Pró-Reitora de Ensino de Graduação em Exercício - PROEG/UFMT
Portaria GR n° 443, de 24/06/2019



Documento assinado eletronicamente por **JUSSANE SARTOR**, **Pró-Reitor(a) da Pró-reitoria de Ensino de Graduação PROEG - UFMT**, em 17/12/2019, às 13:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2076672** e o código CRC **79D56CB0**.

Referência: Processo nº 23108.108453/2019-07 SEI nº 2076672

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 30/PROPG - Pró-Reitor(a)/2018

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.930878/2018-14;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431), SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 1530353), ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA (SIAPE: 1123960), CARLOS EDUARDO AMARAL DE PAIVA (SIAPE: 1243971), DANIEL FANTA (SIAPE: 2263557) e TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319) e, como representante discente, VANESSA ALVES DE FREITAS (RGA: 22620182); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: ELTON ROGERIO CORBANEZI (SIAPE: 2319516) e, como representante discente, RAIMUNDO MORIMAN DE GOES JUNIOR (RGA: 22620188).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 17 de abril de 2018 a 16 de abril de 2019 para os representantes discentes e até 16 de abril de 2020 para os representantes docentes.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 24 de abril de 2018

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 28/PROPG - Pró-Reitor(a)/2018

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo 23108.919536/2018-35;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes a seguir relacionados, para compor a Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319) e, como representante discente, RENATA BUENO CONTRERA (RGA: 226201711); a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 1530353) e, como representante discente, ALEXANDRE GONÇALVES DE MATOS (RGA: 22620186).

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 16 de março de 2018 a 15 de março de 2019

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 11 de abril de 2018

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG
Av. Fernando Correa da Costa, 2.367 – Boa Esperança – Cuiabá-MT - CEP 78060-900
Tel.: (65) 3313-7220 - E-mail: proeg@ufmt.br

PORTARIA Nº 002/PROEG/2018

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014 e nº 1153 de 25/10/2016, e Resolução CONSEPE nº 29 de 12/09/94,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria nº 4149/PROAD/2017,

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.922779/2017-70,

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes e discentes abaixo relacionados, com o respectivo mandato, para comporem o **Colegiado do Curso de Ensino de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura,** do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, Campus Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:

MEMBROS TITULARES
Docentes:
Edilene da Cruz Silva – 18/12/2017 a 18/12/2019
Sônia Regina Lourenço – 18/12/2017 a 18/12/2019
Sirlei Aparecida Silveira – 18/12/2017 a 18/12/2019
Daniel Fanta – 18/12/2017 a 18/12/2019
Discente:
Alice Andiara de Oliveira e Souza – 18/12/2017 a 18/12/2018
MEMBROS SUPLENTES
Docentes:
Francisco Xavier Freire Rodrigues – 18/12/2017 a 18/12/2019
Discente:
Juliana Surubim de Campos – 18/12/2017 a 18/12/2018

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
Cuiabá, 04 de janeiro de 2018.

Florisvaldo Fernandes dos Santos
Pró-Reitor de Ensino de Graduação em Exercício

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Boa Esperança - 78060-900 – Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3313-7220 - E-mail: proeg@ufmt.br

PORTARIA Nº 007/PROEG/2018

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014 e nº 1153 de 25/10/2016,

CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 137, de 26/10/2010, Resolução CONSEPE nº 24, de 01/04/2002, Resolução CONSEPE nº 39, de 13/04/2005,

CONSIDERANDO o que consta no processo n° 23108.919995/2017-38,

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes abaixo relacionados, com o respectivo mandato, para comporem a **Comissão de Avaliação Docente/Progressão Funcional** do Departamento de Sociologia e Ciência Política, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, campus Cuiabá, sob a presidência do primeiro.

TITULARES
Dr. André Luiz Ribeiro Lacerda - 07/12/2017 a 06/12/2019
Dr. Francisco Xavier Freire - 07/12/2017 a 06/12/2019
Dr. Joel Paese - 07/12/2017 a 06/12/2019
SUPLENTES
Dr. Telmo Antônio Dinelli Estevinho - 07/12/2017 a 06/12/2019
Drª Juliana Abonizio - 07/12/2017 a 06/12/2019
Drª. Silvana Maria Bitencourt - 07/12/2017 a 06/12/2019

Artigo 2° Tornar sem efeito a portaria PROEG/159, de 02 de maio de 2016, a partir de 07 de dezembro de 2017.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
Cuiabá, 31 de janeiro de 2018.

Lisiane Pereira de Jesus
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PORTARIA ICHS Nº 015, DE 17 DE SETEMBRO DE 2018.

A Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS – Profa. Dra. Marluce Aparecida Souza e Silva, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Portaria Nº 126, de 1º de março de 2017,

Considerando o que consta no processo 23108.963533/2018-39;

RESOLVE:

Artigo 1º - Designar o professor Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, para responder pela Coordenação do Núcleo de Interinstitucional de Estudos das Violências e da Cidadania – NIEVCi.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir 21 de julho de 2018 e tem validade até 20 de julho de 2019.

REGISTRADA,
CUMPRA – SE.

Profª. Marluce A. S. e Silva
Diretora do ICHS - UFMT
Matrícula SIAPE: 2168511
Portaria Nº. 126 de 01/03/2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG
Av. Fernando Correa da Costa, 2.367 – Boa Esperança – Cuiabá-MT - CEP 78060-900
Tel.: (65) 3313-7220 - E-mail: proeg@ufmt.br

PORTARIA Nº 010/PROEG/2018

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014 e nº 1153 de 25/10/2016,

CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 137, de 26/10/2010, Resolução CONSEPE nº 24, de 01/04/2002, Resolução CONSEPE nº 39, de 13/04/2005,

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.916923/2017-39 e 23108.916923/2017-39- SEI,

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes abaixo relacionados, com o respectivo mandato, para comporem a **Comissão Especial de Avaliação do Docente em Estágio Probatório – 1º ano,** do Departamento de Sociologia e Ciências Políticas, Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, Campus Universitário de Cuiabá, sob a presidência do primeiro:

TITULARES
Dra. Silvana Maria Bitencourt - 06/11/2017 – 05/11/2019
Dr. André Luis Ribeiro Lacerda - 06/11/2017 – 05/11/2019
Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues- 06/11/2017 – 05/11/2019
SUPLENTE
Dra. Juliana Abonízio - 06/11/2017 – 05/11/2019

Artigo 2° - Tornar sem efeito a Portaria nº 157/PROEG/2016, de 04 de julho de 2016, a partir de 06 de novembro de 2017.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
Cuiabá-MT, 02 de fevereiro de 2018.

Lisiane Pereira de Jesus
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 31/PROPG/2017

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar os servidores OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA (SIAPE: 1123949), MARINA ATANAKA (SIAPE: 0416312), CLAUDIA REGINA FALCAO (SIAPE: 2152538), EUZICLEI GONZAGA DE ALMEIDA (SIAPE: 1919732), FABIANO ANDRE PETTER (SIAPE: 1775317), FELIPE FRANCO CURCIO (SIAPE: 2001122), FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431), HENRIQUE DE OLIVEIRA LEE (SIAPE: 1496115), JOSE DE SOUZA NOGUEIRA (SIAPE: 0416153), LUCIANO DA SILVA CABRAL (SIAPE: 1210850), MARCO DONISETE DE CAMPOS (SIAPE: 3317339), PATRICIA SILVA OSORIO (SIAPE: 1665306), RICARDO SANTOS SILVA AMORIM (SIAPE: 1508422), RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA (SIAPE: 2288913), VANESSA CRISTINA ARANTES (SIAPE: 2225537) e VICTOR LEMES LANDEIRO (SIAPE: 1969323) para compor a Comissão de Bolsas da Pró-reitoria de Ensino de Pós-graduação/UFMT.

Artigo 2º - Esta Portaria terá efeito retroativo ao dia 9 de março de 2017 e será vigente até 8 de março de 2019.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 10 de abril de 2017

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
REITORIA

PORTARIA GR Nº 902, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2017.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, e;

CONSIDERANDO o disposto nos §§ 1º e 2º do Artigo 38 da Lei n.º 8.112/90, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 9.527 de 10/12/97;

CONSIDERANDO a Decisão n.º 483/2002 – Plenária, do Tribunal de Contas da União, publicada no Boletim TCU 29/2002 – Sessão 08 de maio de 2002;

CONSIDERANDO o Ofício Circular n.º 001/CAP/SGP/PROAD/2016, e;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.912509/2017-51;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar os servidores abaixo relacionados para responderem pela Direção do Instituto de Ciências Humanas e Sociais-ICHS/Cuiabá/UFMT, na ocasião de afastamento eventual do titular.

1º Substituto
Francisco Xavier Freire Rodrigues
SIAPE: 1646431

2º Substituto
Danielle Sampaio Cunha da Silva da Rocha
SIAPE: 2107123

Artigo 2º - O segundo substituto responderá pela Coordenação, na ocasião do afastamento do titular e do primeiro substituto.

Artigo 3º - Retribuir ao substituto eventual a remuneração proporcional ao período de afastamento, correspondente ao valor da CD-03.

Artigo 4º - Cessar os efeitos da portaria GR nº 761, de 11 de Setembro de 2017.

REGISTRADA, PUBLICADA,
CUMPRA-SE.

MYRIAN THEREZA DE MOURA SERRA
Reitora - UFMT

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PORTARIA ICHS Nº 003, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2017.

A Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS – Profa. Dra. Imar Domingos Queiróz, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Portaria GR Nº 077 de 07/01/2013,

Considerando o que consta no Ofício Nº 054/ SAP/CAP/SGP/2017 de 03/02/2017,

RESOLVE:

Artigo 1º - Constituir Comissão Eleitoral para realização de processo eleitoral para escolha do Diretor do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, mandato 2017 – 2021.

- Prof. Dr. Clark Mangabeira - Presidente
- Prof. Dr. Elton Corbanezi;
- Prof. Dr. Moisés Alessandro de Souza Lopes;
- Prof. Dr. Francisco Xavier F. Rodrigues;
- Tec. Adm. Danielle Sampaio Cunha da Silva da Rocha;
- Discente Natália Damacena Santos Alves.

Artigo 2º - Esta Portaria revoga a Portaria ICHS Nº 026 de 21 de outubro de 2016 e conta seus efeitos a partir desta data até a conclusão dos trabalhos.

REGISTRADA,
CUMPRA – SE.

Profa. Dra. Imar Domingos Queiróz SIAPE 1123996
Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 57/PROPG/2017

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 1158, de 25 de outubro de 2016;

CONSIDERANDO a Resolução Consepe nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.208006/2017-87;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes, a seguir relacionados, para compor a Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319) e como representante discente FABIANA BENEDITA FERREIRA DE SIQUEIRA THIEL (RGA: 22620177), a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes: SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 1530353) e ALEXANDRO VENÂNCIO DA COSTA LOPES (RGA: 226201710) como representante discente.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 11 de março de 2017 a 10 de março de 2018

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 19 de junho de 2017

OZERINA VICTOR DE OLIVEIRA
Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 2567/SGP/2017

O SECRETÁRIO DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no exercício das atribuições que lhe foram delegadas através da Portaria GR nº 051 de 31/01/2017.

Considerando o que consta no Processo nº 23108.227362/2017-08

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar o servidor docente **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, matricula SIAPE nº 1646431, para responder pela função de Coordenador - Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sociologia, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 26/06/2017.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 13 de julho de 2017

DOMINGOS SALVIO SANTANA
Secretário de Gestão de Pessoas

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 61/PROAD/2016

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando o que consta no Processo nº 23108.121548/2015-84;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar o servidor docente **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, matricula SIAPE nº 1646431, para responder pela função de Coord.do Prog de Pós-Graduação em Sociologia - Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 01/12/2015.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 8 de janeiro de 2016

VALERIA CALMON CERISARA
Pró-Reitora Administrativa

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 1/PROPG/2016

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 507, de 22 de abril de 2014;

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.707841/2014-52;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes abaixo relacionados para compor o Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá.

Membros Titulares: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431), SILVANA MARIA BITENCOURT (SIAPE: 1530353) e ANDRE LUIS RIBEIRO LACERDA (SIAPE: 1123960) a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319)

Artigo 2º - Os representantes discentes serão nomeados através de portaria específica, após o início do período letivo 2016/1.

Artigo 3º - Esta Portaria conta seus efeitos de 25 de junho de 2015 a 24 de junho de 2017 .

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 4 de janeiro de 2016

LENY CASELLI ANZAI
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PORTARIA Nº 48/PROPG/2016

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela Portaria GR nº. 507, de 22 de abril de 2014;

CONSIDERANDO a Resolução Consepe nº 05, de 28 de janeiro de 2008;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.141717/2016-83;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Nomear os docentes e discentes, a seguir relacionados, para compor a Comissão de Bolsas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, campus Cuiabá. A presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Titulares: FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES (SIAPE: 1646431) e TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO (SIAPE: 1285319) e como representante discente ANA CARLA NOVAES DE CARVALHO (RGA: 22620165). a presidência compete ao primeiro membro titular.

Membros Suplentes : Não foram indicados membros suplentes.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos de 11 de março de 2016 a 10 de março de 2017

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 24 de junho de 2016

LENY CASELLI ANZAI
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Boa Esperança - 78060-900 – Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3313-7220 - E-mail: proeg@ufmt.br

PORTARIA Nº 191/PROEG/2016

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014 e nº 1153 de 25/10/2016,

CONSIDERANDO o que consta na Resolução CONSEPE nº 137, de 26/10/2010 e Resolução CONSEPE nº 24, de 01/04/2002,

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23108.913576/2017-92,

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes abaixo relacionados para comporem a **Comissão Especial de Avaliação Docente em Estágio Probatório – 1º ano** do Departamento de Sociologia e Ciência Política do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, sob a presidência do primeiro.

TITULARES
Drª. Silvana Maria Bitencourt - 06/11/2017 a 06/11/2019
Drª. André Luis Ribeiro Lacerda - 06/11/2017 a 06/11/2019
Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues - 06/11/2017 a 06/11/2019
SUPLENTES
Drª. Juliana Abonízio - 06/11/2017 a 06/11/2019

Artigo 2° - Tornar sem efeito a portaria PROEG/157/2016, de 04 de julho de 2016, a partir de 06 de novembro de 2017.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
09 de novembro de 2017.

Lisiane Pereira de Jesus
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 1214/PROAD/2015

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando o que consta no Processo nº 23108.099677/2015-89;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar o servidor docente **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, matricula SIAPE nº 1646431, para responder pela função de Coord. de Ens. de Grad. em Ciências Social/Licen. - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 14/05/2015.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 28 de julho de 2015

VALERIA CALMON CERISARA
Pró-Reitora Administrativa

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 1474/PROAD/2015

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando o que consta no Processo nº 23108.109051/2015-98;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar o servidor docente **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, matricula SIAPE nº 1646431, para responder pela função de Coord. do Prog. de Pós-Grad. em Sociologia - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, retribuindo-lhe a remuneração correspondente ao código FCC-01.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 25/06/2015.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 29 de setembro de 2015

VALERIA CALMON CERISARA
Pró-Reitora Administrativa

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 478/PROAD/2015

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e,

Considerando o disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 38 da Lei nº 8.112/90 com suas alterações introduzidas pela Lei nº 9.527 de 10/12/1997 e

Considerando a Decisão nº 483/2002 – Plenária, do Tribunal de Contas da União, publicada no Boletim TCU 29/2002 – Sessão 08 de maio de 2002;

Considerando o que consta no processo nº 23108.079490/2015-69;

R E S O L V E:

Artigo 1º - Designar o servidor **FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES**, Matrícula Siape nº 1646431, para responder pela função de Chefe do Departamento de Sociologia e Ciências Políticas - ICHS/UFMT, retribuindo-lhe o valor correspondente a 20 dias da FG-01, por motivo de férias do titular, em substituição a servidora **JULIANA ABONIZIO**, Matrícula Siape nº 1508421.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos no período de 19/02/2015 a 10/03/2015.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE
Cuiabá, 13 de março de 2015

VALERIA CALMON CERISARA
Pró-Reitora Administrativa

Confira a autenticidade desta portaria visitando o site http://sistemas.ufmt.br/portaria/Autenticacao.aspx

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PORTARIA ICHS Nº 015, DE 17 DE SETEMBRO DE 2018.

A Diretora do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS – Profa. Dra. Marluce Aparecida Souza e Silva, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Portaria Nº 126, de 1º de março de 2017,

Considerando o que consta no processo 23108.963533/2018-39;

RESOLVE:

Artigo 1º - Designar o professor Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues, para responder pela Coordenação do Núcleo de Interinstitucional de Estudos das Violências e da Cidadania – NIEVCi.

Artigo 2º - Esta Portaria conta seus efeitos a partir 21 de julho de 2018 e tem validade até 20 de julho de 2019.

REGISTRADA,
CUMPRA – SE.

Profª. Marluce A. S. e Silva
Diretora do ICHS - UFMT
Matrícula SIAPE: 2168511
Portaria Nº. 126 de 01/03/2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Boa Esperança - 78060-900 – Cuiabá - MT
Tel.: (65)3 615-8101 - E-mail: proeg@ufmt.br

PORTARIA Nº 202/PROEG/2014

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº. 714 de 11/06/2014,

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.068723/2014-17,

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes e os discentes abaixo relacionados com o respectivo mandato, para comporem o **Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais**, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS, sob a presidência do primeiro:

MEMBROS TITULARES

Docentes:

- Silvana Maria Bitencourt - 06/11/2013 a 06/11/2015
- Francisco Xavier Rodrigues - 06/11/2013 a 06/11/2015
- Telmo Dinelli Estevinho - 06/11/2013 a 06/11/2015
- Marinete Covezzi - 06/11/2013 a 06/11/2015
- Paulo Sérgio Delgado - 27/11/2014 a 06/11/2015

Discentes:

- Antônio Tertuliano de Oliveira Neto - 11/11/2014 a 06/11/2015
- Alexandre Cesar de Amorim Barros - 11/11/2014 a 06/11/2015

Artigo 2° - Tornar sem efeito a portaria 195/PROEG/2014 de 13 de novembro de 2014, a partir de 27 de novembro de 2014.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
Cuiabá, 03 de dezembro de 2014.

Irene Cristina de Mello
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Boa Esperança - 78060-900 – Cuiabá - MT
Tel.: (65)3 615-8101 - E-mail: proeg@cpd.ufmt.br

PORTARIA Nº 163/PROEG/2013

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº 1538 de 31/10/08,

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.063532/13-9.

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes e os discentes abaixo relacionados, para comporem o **Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais**, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS, sob a presidência do primeiro:

MEMBROS TITULARES

Docentes:

- Silvana Maria Bitencourt
- Francisco Xavier Rodrigues
- Telmo Dinelli Estevinho
- Marinete Covezzi
- Heloisa Ariano

Discentes:

- Jenifer da Silva Gavilan
- Yan Rocha

Artigo 2° - O mandato dos docentes será de 02 (dois) anos e dos discentes 01 (um) ano, a partir de 06 de novembro de 2013.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
Cuiabá, 09 de dezembro de 2013.

Florisvaldo Fernandes dos Santos
Pró-Reitor de Ensino de Graduação em exercício

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
Av. Fernando Correa da Costa, s/n – Cidade Universitária - 78060-900 – Cuiabá - MT
Tel.: (65)3 615-8101 Fax: (65)3 615-8142 - E-mail: proeg@cpd.ufmt.br

PORTARIA Nº 090/PROEG/2012

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº 1538 de 31/10/08,

CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.035670/12-5,

R E S O L V E:

Artigo 1° - Designar os docentes abaixo relacionados para comporem a **Comissão de Avaliação de Estágio Probatório**, do Departamento de Antropologia - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, sob a presidência do primeiro.

MEMBROS TITULARES

- Profa. Dra. Carmen Lúcia da Silva
- Profa. Dra. Patrícia Silva Osório
- Profa. Dra. Sirlei Aparecida da Silva

MEMBRO SUPLENTE

- Profa. Dra. Sueli Pereira Castro
- Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues

Artigo 2° - O mandato dos docentes será de 02 (dois) anos, a partir de 29 de agosto de 2012.

REGISTRADA, PUBLICADA.
CUMPRA-SE.
Cuiabá, 04 de outubro de 2012

Sumaya Persona de Carvalho
Pró-Reitora de Ensino de Graduação Em Exercício

CONSIDERANDO o que consta no Ofício n° 079, RESOLVE: Artigo 1° - Designar os docentes e discente abaixo relacionados com o respectivo mandato, para comporem o Colegiado do Curso de Engenharia Civil, da Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia, sob a presidência do primeiro:
MEMBROS TITULARES
Docentes:
Prof. Luiz Miguel de Miranda - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. Milton Soares Filho - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. João de Deus Guerreiro Santos - 05/04/2011 a 05/04/2013
Profª. Fernanda Palhares Maringolo - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. José Manoel Henriques de Jesus - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. Paulo Celso do Couto Nince - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. Aldi Nestor de Souza - 19/09/2011 a 05/04/2013
Prof. Elias Lira dos Santos Júnior - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. Maurício Guimarães de Oliveira - 05/04/2011 a 05/04/2013
Profª. Simone Ramires - 19/09/2011 a 05/04/2013
Discente:
Cristhiano Sarto Miranda Soares - 05/04/2011 a 05/04/2012
MEMBROS SUPLENTES
Docentes:
Prof. Antonio João da Silva - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. Douglas Queiros Brandão - 19/09/2011 a 05/04/2013
Prof. Claudio Cruz Nunes - 05/04/2011 a 05/04/2013
Prof. Frederico Carlos Martins de Menezes Filho - 05/04/2011 a 05/04/2013
Artigo 2º - Tornar sem efeito a Portaria 058/PROEG/2011 de 12 de maio de 2011, a partir de 19 de setembro de 2011. REGISTRADA, PUBLICADA. CUMPRA-SE. Cuiabá, 27 de setembro de 2011. Myrian Thereza de Moura Serra - Pró-Reitora de Ensino de Graduação.

PORTARIA Nº 106/PROEG/2011

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº 1538 de 31/10/08, CONSIDERANDO o que consta no Ofício nº 062/CEG/CS/2011, RESOLVE: Artigo 1° - Designar os docentes e os discentes abaixo relacionados com o respectivo mandato, para comporem o Colegiado do Curso de Ciências Sociais, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, sob a presidência do primeiro:
MEMBROS TITULARES
Docentes:
Débora Krischke Leitão – 21/08/2009 a 29/11/2009
Alair Suzeti Silveira – 21/08/2009 a 29/11/2009
Carmen Lucia Silva – 21/08/2009 a 29/11/2009
Francisco Xavier Freire Rodrigues – 21/08/2009 a 29/11/2009
Izabela Maria Tamaso – 21/08/2009 a 29/11/2009
Joel Paese – 21/08/2009 a 29/11/2009
Neide Moraes de Mello – 21/08/2009 a 29/11/2009
Discentes:
Danielli Katherine Pascoal da Silva – 21/08/2009 a 29/11/2009
José Augusto Alexandria Alves – 21/08/2009 a 29/11/2009
MEMBROS SUPLENTES
Docentes:
Juliana do Couto Ghisolfi – 21/08/2009 a 29/11/2009
Naldson Ramos da Costa – 21/08/2009 a 29/11/2009
Patrícia Silva Osório – 21/08/2009 a 29/11/2009
Discente:
Fábio Vargas dos Santos – 21/08/2009 a 29/11/2009
Artigo 2° - Tornar sem efeito a portaria 122/PROEG/2009 de 30 de novembro de 2009, a partir de 30 de novembro de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA. CUMPRA-SE. Cuiabá, 07 de outubro de 2011. Myrian Thereza de Moura Serra - Pró-Reitora de Ensino de Graduação.

PORTARIA Nº 107/PROEG/2011

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº 1538 de 31/10/08, CONSIDERANDO o que consta no Ofício nº 063/CEG/CS/2011, RESOLVE: Artigo 1° - Designar os docentes e os discentes abaixo relacionados com o respectivo mandato, para comporem o Colegiado do Curso de Ciências Sociais, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS, sob a presidência da primeira:
MEMBROS TITULARES
Docentes:
Marinete Covezzi – 30/11/2009 a 30/04/2010
Alair Suzeti Silveira – 30/11/2009 a 30/04/2010
Débora Krischke Leitão – 30/11/2009 a 30/04/2010
Joel Paese – 30/11/2009 a 30/04/2010
Neide Moraes de Mello – 30/11/2009 a 30/04/2010
Patrícia Silva Osório – 30/11/2009 a 30/04/2010
Sueli Pereira Castro – 30/11/2009 a 30/04/2010
Discentes:
Danielli Katherine Pascoal da Silva – 30/11/2009 a 30/04/2010
José Augusto Alexandria Alves – 30/11/2009 a 30/04/2010
MEMBROS SUPLENTES
Docentes:
Carmen Lucia Silva – 30/11/2009 a 30/04/2010
Juliana do Couto Ghisolfi – 30/11/2009 a 30/04/2010
Naldson Ramos da Costa – 30/11/2009 a 30/04/2010
Discente:
Fábio Vargas dos Santos – 30/11/2009 a 30/04/2010
REGISTRADA, PUBLICADA. CUMPRA-SE. Cuiabá, 07 de outubro de 2011. Myrian Thereza de Moura Serra - Pró-Reitora de Ensino de Graduação.

PORTARIA Nº 108/PROEG/2011

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais, CONSIDERANDO o que consta na Portaria GR nº 1538 de 31/10/08, CONSIDERANDO o que consta no Ofício nº

conta seus efeitos a partir de 22 de junho de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE. VALERIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD Nº 817 DE 26 DE JUNHO DE 2009

A PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO EXERCÍCIO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE FORAM DELEGADAS ATRAVÉS DA PORTARIA GR Nº 1538, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008, E Considerando o que consta no Processo nº 23108.021925/2009-2, RESOLVE: Artigo 1º - Designar a servidora Professora de 1º e 2º Graus FÁTIMA MARIA PONTES PIRES, Matrícula SIAPE nº 6713082, CPF nº 215.077.752-53, para exercer a função de Gerente de Serviços Administrativos-STI/UFMT, código FG-04, retribuindo-lhe a remuneração correspondente. Artigo 2º - Esta portaria conta seus efeitos a partir de 23 de junho de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE. VALERIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD Nº 818 DE 26 DE JUNHO DE 2009

A PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO EXERCÍCIO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE FORAM DELEGADAS ATRAVÉS DA PORTARIA GR Nº 1538, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008, E Considerando o que consta no Processo nº 23108.021925/2009-2, RESOLVE: Artigo 1º - Designar a servidora técnica administrativa VALÉRIA BRAGA BORGES, Matrícula SIAPE nº 1087304, CPF nº 777.156.246-91, para exercer a função de Gerente de Produção, Multimídia e Audiovisual-STI/UFMT, código FG-04, retribuindo-lhe a remuneração correspondente. Artigo 2º - Esta portaria conta seus efeitos a partir de 23 de junho de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE. VALERIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD Nº 827 DE 01 DE JULHO DE 2009

A PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS QUE LHE FORAM DELEGADAS PELA PORTARIA GR Nº 1.538 DE 31/10/2008; CONSIDERANDO o que consta no processo n.º 23108.021459/09-5, RESOLVE: Artigo 1.º – Cessar os efeitos, a pedido, da Portaria GR Nº 079 de 23/02/2001, que concedeu alteração da jornada de trabalho para 30 (trinta) horas, à servidora técnico-administrativa IAURA MARELI DE OLIVEIRA LIMA, matrícula SIAPE nº 416906. Artigo 2.º – Esta Portaria conta seus efeitos a partir de 24 de junho de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE. VALÉRIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD Nº 829 DE 03 DE JULHO DE 2009

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, e CONSIDERANDO o que consta no Processo nº 23108.017063/09-6, RESOLVE: Artigo 1º - Designar os servidores AUGUSTO BUENO DE AZEVEDO NETO (Presidente), CRM Nº 1366/MT, ISMAEL VIEIRA DOS SANTOS (Membro), CRM Nº 512/MT e LUCIANA NEDER (Membro), CRM Nº 4219/MT, para comporem a Junta Médica Oficial da UFMT. Artigo 2º - Esta Portaria tem seus efeitos retroativos a partir de 12 de maio de 2009, revogadas as disposições em contrário. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE Cuiabá-MT, 03 de julho de 2009. VALÉRIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD N.º 853 DE 08 DE JULHO DE 2009

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO EXERCÍCIO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE FORAM DELEGADAS ATRAVÉS DA PORTARIA GR Nº 1538, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008, E Considerando o que consta no Processo n.º 23108.022799/2009-9, RESOLVE: Artigo 1º - Dispensar o servidor docente TELMO ANTONIO DINELLI ESTEVINHO, Matrícula SIAPE nº 1285319, CPF nº 098.259.498-48, do exercício da função de Chefe do Departamento de Sociologia e Ciência Política-SOCIP/UFMT, correspondente ao código FG-01.Artigo 2º - Esta portaria conta seus efeitos a partir de 30 de junho de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE. VALERIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD Nº 854 DE 08 DE JULHO DE 2009

A PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO EXERCÍCIO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE FORAM DELEGADAS ATRAVÉS DA PORTARIA GR Nº 1538, DE 31 DE OUTUBRO DE 2008, E Considerando o que consta no Processo nº 23108.022799/2009-9, RESOLVE: Artigo 1º - Designar o servidor docente FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES, Matrícula SIAPE nº 1646431, CPF nº 025.559.414-36, para exercer a função de Chefe do Departamento de Sociologia e Ciência Política-SOCIP/UFMT, código FG-01, retribuindo-lhe a remuneração correspondente. Artigo 2º - Esta portaria conta seus efeitos a partir de 1º de julho de 2009. REGISTRADA, PUBLICADA, CUMPRA-SE. VALERIA CALMON CERISARA - Pró-Reitora Administrativa.

PORTARIA PROAD N.º 855 DE 08 DE JULHO DE 2009

A PRÓ-REITORA ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, NO EXERCÍCIO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE FORAM DELEGADAS ATRAVÉS DA PORTARIA GR Nº 1538,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
GABINETE DA REITORIA

PORTARIA Nº 244, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2024

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 21 de agosto de 2020, publicado na edição extra no Diário Oficial da União de 21 de agosto de 2020, e tendo em vista o que estabelecem os incisos XII e XIX do art. 44 do Estatuto da universidade; a Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2015, de 11 fevereiro de 2015; o Processo nº 23091.001963/2024-42; a Resolução nº 9, de 20 de fevereiro de 2024, do Consuni, enviada pela Secretaria dos Órgãos Colegiados ao Gabinete da Reitoria em 27 de fevereiro de 2024; a autorização para emissão do ato, resolve:

Art. 1º Designar Comissão Eleitoral para organização dos procedimentos de consulta prévia para o cargo de Diretor e Vice-Diretor do Campus Caraúbas da Ufersa, com a seguinte composição:

I - Representação da Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Adufersa:

a) Erica Natasche de Medeiros Gurgel Pinto (titular);

b) Landerson Bezerra Santiago (titular);

c) Francisco Xavier Freire Rodrigues (suplente); e

d) Eldio Pinto da Silva (suplente).

II - Representação do Sindicato Estadual dos Trabalhadores do Rio Grande do Norte – Sintest:

a) Diogo Alexandre Noé Suassuna (titular); e

b) Allan Patrick Almeida Matias (suplente).

III - Representação do Sindicato Nacional dos Técnicos de Nível Superior das Instituições Federais de Ensino Superior – ATENS:

a) Hélio Silva Duarte Filho (titular); e

b) Brena Kesia Costa Pereira (suplente).

IV - Representação do Diretório Central Estudantil Romana Barros – DCE:

a) Ane Karine Silva de Castro (titular);

b) Giovanny Bezerra da Silva (titular); e

c) Maria Edinária de Oliveira (suplente).

V - Representação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Caraúbas/RN – SINDSPUMC:

a) Wésia Nogueira de Sena (titular).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CAMPUS CARAÚBAS

PORTARIA Nº 56, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023

A DIRETORA DO CAMPUS CARAÚBAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria Ufersa/Gab nº 276, de 29 de maio de 2020, publicada no DOU, de 1 de junho de 2020, página 42, seção 2, edição 103, e tendo em vista o que estabelece o art. 54 do Estatuto da universidade; os art. 176 e 182 do Regimento da Ufersa; o memorando eletrônico nº 50/2023 do DCT de 20 de dezembro de 2023, resolve:

Art. 1º Designar os servidores docentes Denilson Menezes de Jesus e Francisco Xavier Freire Rodrigues, respectivamente, como membros titular e suplente, representantes docentes do Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT, junto ao Conselho de Centro Multidisciplinar de Caraúbas da Universidade Federal do Semi-Árido – Ufersa.

Art. 2º O mandato dos membros do Conselho de Centro obedecerá ao disposto no § 6º, do art. 176 do Regimento da Ufersa.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor nesta data.

SIMONE MARIA DA ROCHA

Ministério da Justiça
OSCIP
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PORTARIA DA DIRETORIA EXECUTIVA Nº 004/2018, de 23 de abril de 2018.

Dispõe sobre a nomeação de membros para a composição do Conselho Acadêmico da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura - ELACult.

O DIRETOR-PRESIDENTE DO CENTRO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA - CLAEC, no uso de suas atribuições estatutárias;

CONSIDERANDO o Artigo 20º do Estatuto Social do CLAEC, que define a Diretoria Executiva como responsável por definir as diretrizes políticas e técnicas da Associação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento, limitadas as responsabilidades e atribuições pelas normas estabelecidas no Estatuto; e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução Nº 001/2018 que dispõe sobre a criação da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura - ELACult, órgão suplementar vinculado à Diretoria Executiva do CLAEC.

Resolve:

Artigo 1º - Nomear e empossar como membros do Conselho Acadêmico da Escola Latino-Americana de Altos Estudos em Cultura - ELACult, a partir desta data, os seguintes Pesquisadores Associados:

I – Ahtziri Erendira Molina Roldán;

II – Denise Rosana da Silva Moraes;

III – Francisco Xavier Freire Rodrigues;

IV – Isabel Cristina Chaves Lopes;

V – Ludmila de Lima Brandão;

VI – Marco Antonio Chávez Aguayo;

VII – Sandra Catalina Valdettaro;

VIII – Susana Dominzaín; e

IX – Suzana Ferreira Paulino.

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Sede: Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS – Brasil | Caixa Postal nº 07.
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 98422-9343

CLAEC
Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura

Artigo 2º - As nomeações terão duração indeterminada e serão regidas pelo disposto na Resolução 01/2018.

Artigo 3º - Casos omissos ou divergências eventualmente existentes deverão ser dirimidos e resolvidos pela Diretoria Executiva.

Artigo 4º - Ficam suspensas todas as disposições existentes contrárias a esta Portaria.

Artigo 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Foz do Iguaçu/PR, Brasil, 23 de abril de 2018.



Bruno César Alves Marcelino
Diretor-Presidente

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Sede: Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS – Brasil | Caixa Postal nº 07.
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 98422-9343

CLAEC
Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura

Ministério da Justiça
OSCIP
Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PORTARIA DA DIRETORIA Nº 003/2016, de 12 de abril de 2016.

Dispõe sobre a nomeação dos integrantes para a composição do Conselho Editorial e do Comitê Científico do CLAEC.

O DIRETOR-PRESIDENTE DO CENTRO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS EM CULTURA - CLAEC, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO o Artigo 20º do Estatuto Social do CLAEC, que define a Diretoria como responsável por definir as diretrizes políticas e técnicas da Associação e acompanhar o desempenho dos projetos em andamento, limitadas as responsabilidades e atribuições pelas normas estabelecidas no Estatuto;

CONSIDERANDO o Artigo 7º, incisos II, III e IV do Estatuto Social do CLAEC que atribui como competência do Diretor-Presidente a aprovação de novos pedidos de associação;

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução Nº 004/2015 que cria o Comitê Científico, como órgão suplementar de caráter consultivo vinculado à Diretoria; e

CONSIDERANDO a aprovação da Resolução Nº 001/2015 que cria o Cria a Editora CLAEC, como órgão suplementar vinculado à Diretoria, aprova seu regimento interno e sua política editorial.

Resolve:

Artigo 1º - Nomear e empossar os seguintes integrantes para comporem o Conselho Editorial e o Comitê Científico do CLAEC:

I – Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues;

II – Dr. José Serafim Bertoloto;

III – Dr. Djalma Thürler;

IV – Dra. Ludmila Brandão;

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro – CEP: 96300-000 Jaguarão/RS – Brasil
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 8422-9343

V – Dr. Fabricio Pereira da Silva; e

VI – Dra. Denise Rosana Silva Moraes.

Artigo 2º - As nomeações terão duração de 2 (dois) anos e serão regidas pelo disposto nas Resoluções de número 001 e 004 do ano de 2015.

Artigo 3º - Casos omissos ou divergências eventualmente existentes deverão ser dirimidos e resolvidos pelo Diretor-Presidente.

Artigo 4º - Ficam suspensas todas as disposições existentes contrárias a esta Portaria.

Artigo 5º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Foz do Iguaçu, 12 de abril de 2016.

Bruno César Alves Marcelino

Diretor-Presidente

CLAEC CLAEC
CLAEC CLAEC

Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEC | CNPJ Nº 13.448.301/0001-24 | OSCIP Nº 08071.003994/2015-89
Rua Marechal Deodoro nº 377, Anexo CAJUJA, Centro – CEP: 96300-000 Jaguarão/RS – Brasil
www.claec.org – contato@claec.org Tel.: + 55 (45) 8422-9343

Nome do Candidato	Classificação	CH
Hevillin Virginia de Souza Silva	5º	20 horas
Raphael Pavanelli do Couto	6º	30 horas

Unidade: ETEPT de Tangará da Serra (MT)
Perfil: Graduado em Medicina Veterinária ou Zootecnia
Município: Tangará da Serra (MT)

Nome do Candidato	Classificação	CH
Dionice Capistrano da Silva	1º	20 horas

Unidade: ETEPT de Rondonópolis
Perfil: Graduado em Química, Engenharia Química ou Licenciatura em Química
Município: Rondonópolis (MT)

Nome do Candidato	Classificação	CH
Maviel José da Silva	2º	20 horas

Cuiabá/MT; 27 de setembro de 2021

Nilton Borges Borgato
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
SECITECI - MT

PORTARIA Nº 163/2021/SECITECI/MT

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** de Mato Grosso no uso de suas atribuições e prerrogativas legais conferidas pelo inciso II, do artigo 71 da Constituição do Estado de Mato Grosso e,

Considerando a Lei Complementar nº. 612 de 28 de janeiro de 2019, em consonância com a Resolução CEE/MT nº. 311/2008, D.O.E. de 17.09.2008; e com a Resolução nº. 002/2014/CEE/MT, D.O.E. 01/08/2014;

Considerando a Análise Técnica n° 017/2021 CRSES/SEPS/SECITECI do Processo nº. 412762/2020, que versa sobre a solicitação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) da Unemat, ofertado no Núcleo Pedagógico de Confresa.

RESOLVE:

Art. 1º Constituir Comissão Verificadora, conforme abaixo relacionada, para verificação virtual, *in loco*, (conforme Portaria nº 109 GAB/SECITECI/-MT) das condições de oferta do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) - Núcleo Pedagógico de Confresa, ofertado por meio da Faculdade Multidisciplinar do Câmpus Universitário do Médio Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

Prof. Dr. Edson Benedito Rondon Filho - Avaliador
Prof. Dr. Francisco Xavier Freire Rodrigues - Avaliador
Prof. Dr. Rosemar Eurico Coenga - Técnico

Parágrafo único: a referida Comissão terá prazo de 60 dias, a partir da data de publicação desta, para apresentar o respectivo Relatório para a Coordenadoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior da SECITECI - CRSES, que procederá à análise do relatório e posterior envio ao Conselho Estadual de Educação - CEE/MT para as deliberações finais.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Cuiabá/MT, 23 de setembro de 2021.

Nilton Borges Borgato
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
(original assinada)

PORTARIA Nº. 166/2021/SECITECI/MT

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** de Mato Grosso no uso de suas atribuições e prerrogativas legais conferidas pelo inciso II, do artigo 71 da Constituição do Estado de Mato Grosso e,

Considerando a Lei Complementar nº. 612 de 28 de janeiro de 2019, em consonância com a Resolução CEE/MT nº. 311/2008, D.O.E. de 17.09.2008; e com a Resolução nº. 002/2014/CEE/MT, D.O.E. 01/08/2014;

Considerando a análise técnica do Processo n° 015/2021-CRSES/SEPS/SECITECI do Processo 121122/2020, que versa sobre a solicitação de Reconhecimento do curso de Bacharelado em Agronomia ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat/MT, através do Campus Universitário de Juara/MT.

RESOLVE:

Art. 1º Constituir Comissão Verificadora, conforme abaixo relacionada, para verificação virtual, conforme Portaria nº 109/2020 GAB/SECITECI/-MT, das condições de oferta do curso de Bacharelado em Agronomia ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso - Unemat/MT, através do Campus Universitário de Juara/MT.

- Prof. Dr. Joadil Gonçalves de Abreu - Avaliador
- Prof. Dr. Márcio Willian Roque - Avaliador
- Profª. Ma. Loraci Verdi Lamb - Técnica

Parágrafo único: a referida Comissão terá prazo de 60 dias, a partir da data de publicação desta, para apresentar o respectivo Relatório para a Coordenadoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior da SECITECI - CRSES, que procederá à análise do relatório e posterior envio ao Conselho Estadual de Educação - CEE/MT para as deliberações finais.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Cuiabá/MT, 27 de setembro de 2021.

Nilton Borges Borgato
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
(original assinada)

PORTARIA Nº 164/2021/SECITECI/MT

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO**, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais conferidas pelo artigo 71, II da Constituição do Estado de Mato Grosso; e considerando, o princípio da eficiência na Administração Pública, que recomenda a adoção de medidas que assegurem a continuidade na execução dos atos administrativos.

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora **GRAZIELLE RAYZA SANTOS CONCEICÃO**, matricula 247766, para responder, em caráter de substituição, pela Coordenação de Contabilidade e Convênio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECITECI, durante o período de **24/09/2021 a 08/10/2021**, em razão do titular **CICERO MOREIRA FERNANDES**, matrícula 255424, estar em gozo do período de férias.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, operando efeitos retroativos a data de 24 de setembro de 2021.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Cuiabá-MT, 28 de setembro de 2021.

NILTON BORGES BORGATO
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
(Original Assinado)

11. APROVAÇÃO EM CONCURSOS PÚBLICOS

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	10708	GILBERTO SISTO FERNÁNDEZ	V301332Y-CIMCRE-MT	10/08/1948	75,0	100,0	48,8	223,8		APROVADO
2	11554	JAIME JORDAN COSTANTINI	W206079V-CIMCRE/ CGM-MS	14/11/1945	100,0	75,0	27,0	202,0		CLASSIFICADO

ÁREA: MICROECONOMIA

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	11164	LUCIANO DE SOUZA COSTA	7838461-SSP-MG	13/04/1975	83,3	90,0	32,0	205,3		APROVADO
2	11911	JOSÉ GERALDO NUNES MACHADO	111947-SSP-RR	14/10/1954	76,7	80,0	20,0	176,7		APROVADO
3	12201	WYLMOR CONSTANTINTO TIVES DALFOVO	52041015-SSP/PR-PR	03/03/1973	74,3	80,0	13,1	167,4		CLASSIFICADO

ÁREA: PSICOLOGIA

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	12422	PAULA MARIZA ZEDU ALLIPRANDINI	143758974-SSP-SP	20/08/1963	80,0	98,0	48,2	226,2		APROVADO
2	12838	GUACIRA GONÇALVES CAMPOS SILVA	491108-SSP-MT	24/06/1954	76,7	75,0	34,0	185,7		CLASSIFICADO
3	12245	MARIA ANGELICA DORNELLES DIAS	5036903119-SSP-RS	15/07/1976	70,0	83,0	31,0	184,0		CLASSIFICADO
4	11649	MARIA MARTA LINO DE OLIVEIRA SILVA	549767-SSP-MT	03/11/1971	73,3	85,0	11,7	170,0		CLASSIFICADO
5	12248	OROZINA CANDIDA DE FREITAS	14807114-SSP-SP	22/08/1956	70,0	70,0	19,0	159,0		CLASSIFICADO
6	12801	MANOEL RODRIGUES LEITE	9506560-SJ-MT	22/05/1976	70,0	75,0	13,6	158,6		CLASSIFICADO

ÁREA: RECURSOS HUMANOS

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	10624	ELAINE RODRIGUES	13069365-SSP-MT	24/02/1979	80,0	82,0	0,6	162,6		APROVADO

ÁREA: SOCIOLOGIA

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	11285	JOSE DE SOUZA NETO	22318161-4-SSP-SP	27/10/1969	79,0	100,0	31,0	210,0		APROVADO
2	14010	FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	6102635148-SJS/IGP/ DI-RS	22/10/1976	84,0	90,0	28,0	202,0		APROVADO
3	12567	RAIMUNDO NONATO CUNHA DE FRANÇA	0313369-SSP-AC	02/04/1977	77,0	95,0	24,2	196,2		CLASSIFICADO
4	12813	LUCIO JOSE DUTRA LORD	8060764787-SJS-RS	10/06/1979	81,7	90,0	24,2	195,9		CLASSIFICADO
5	12506	HÉLIO VIEIRA JÚNIOR	2048684-SSP-GO	09/05/1971	80,3	86,6	26,0	192,9		CLASSIFICADO
6	12303	JOSÉ ANTONIO FINARDI	8819615-SSP-SP	26/09/1958	73,3	83,3	30,4	187,0		CLASSIFICADO
7	11391	ANA MARIA DE SOUZA	11358203-SSP/MT-MT	12/08/1958	79,0	80,0	24,5	183,5		CLASSIFICADO
8	11657	OSEIAS CARMO NEVES	212920674-SSP-SP	28/03/1967	80,0	86,6	12,5	179,1		CLASSIFICADO

ÁREA: TEORIA DO DIREITO

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	13762	ANTONIO ARMANDO ULIAN DO LAGO ALBUQUERQUE	60878420-SSP-PR	29/11/1974	93,3	97,0	27,0	217,3		APROVADO
2	12688	ADRIANO VALTER DORNELLES DIAS	5036903259-SSP-RS	13/03/1974	80,0	90,0	13,0	183,0		CLASSIFICADO
3	10213	JULIO CESAR BACOVIS	14946152-SSP-PR	21/09/1956	80,0	70,0	31,0	181,0		CLASSIFICADO
4	14113	JULIANO MORENO KERSUL DE CARVALHO	945814-SSP-MT	26/04/1975	70,0	83,0	21,0	174,0		CLASSIFICADO
5	11310	JESUS VIEIRA DE OLIVEIRA	13504746-SSP-MT	14/06/1981	80,0	90,0	2,8	172,8		CLASSIFICADO
6	11200	VIVIANE APARECIDA LEMES	7219377-SSP-MG	20/02/1974	70,0	70,0	32,6	172,6		CLASSIFICADO
7	12525	CESAR DAVID MENDO	3966992-SJ-MT	22/11/1967	75,0	80,0	8,5	163,5		CLASSIFICADO
8	10285	RONALDO DE MATTOS KRAUSE	094223-SSP-MT	06/05/1959	76,7	80,0	2,6	159,3		CLASSIFICADO
9	13796	AYSLAN CLAYTON MORAES	11678852-SJ-MT	26/10/1979	76,7	70,0	---	146,7		CLASSIFICADO
10	11419	ORLANDIR GONÇALVES CAVALCANTE	000863617-SSP-MS	18/12/1973	70,0	75,0	---	145,0		CLASSIFICADO

ÁREA: TEORIA ECONÔMICA

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	10270	MURILO SICCHIERI DE CARVALHO	282442777-SSP-SP	15/09/1978	80,0	100,0	22,0	202,0		APROVADO
2	12899	FELICIANO LHANOS AZUAGA	981415-SSP-MS	25/10/1980	95,0	100,0	0,6	195,6		APROVADO
3	12674	RAUL ANGEL CARLOS OLIVERA	V1000962-DPF-MT	16/09/1961	70,0	70,0	26,3	166,3		APROVADO
4	10584	ADEMIR MACHADO DE OLIVEIRA	8053433821-SJTC-RS	02/03/1973	70,0	70,0	22,0	162,0		APROVADO

ÁREA: TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	14260	MARCOS LUÍS PROCÓPIO	225764593-SSP-SP	02/10/1977	93,3	100,0	26,5	219,8		APROVADO
2	12440	LINA MARCIA DE CARVALHO DA SILVA PINTO	11598956-SSP-MT	20/11/1968	91,7	93,3	12,4	197,4		APROVADO
3	12424	ADELICE MINETTO SZNITOWSKI	16636511-SSPMT-MT	17/03/1969	86,7	71,7	11,2	169,6		APROVADO
4	13485	MARIA ELOISA KAROLCZAK	301.3125161-SSP/ RS-RG	26/11/1959	71,7	80,0	11,1	162,8		APROVADO
5	100021	LUIZ ALFREDO PACHECO	11926496-SSP-SP	20/09/1959	71,7	76,7	12,4	160,8		CLASSIFICADO
6	11392	REGINA MARIA DA COSTA	882532-SSP-MT	29/08/1975	73,3	75,0	10,6	158,9		CLASSIFICADO
7	11415	ARLETE REDIVO	62755296-SSP-PR	26/10/1974	73,3	71,7	12,6	157,6		CLASSIFICADO
8	10546	PAULO JORGE SANTOS DE VASCONCELLOS	71178870-SSP-PR	10/12/1959	73,3	71,7	10,0	155,0		CLASSIFICADO

CAMPUS: **TANGARÁ DA SERRA**

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO DE AGRONEGÓCIOS

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	11493	NILSO FRANCIO	33413947-SSP-PR	03/10/1962	73,0	80,0	13,0	166,0		APROVADO

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOME	DOC.DE IDENTIDADE	DT. DE NASCIMENTO	PE	PD	AT	PF	CD	SITUAÇÃO
1	13914	RAIANE RIBEIRO MACHADO	10137520-SSP-MG	28/10/1981	88,3	93,3	3,5	185,1		APROVADO
2	11800	ANA MARIA DE LIMA	935267-SSP-MT	13/07/1977	89,7	86,0	---	175,7		APROVADO
3	11061	OCIMAR EDSON DE OLIVEIRA	690178-SSP-MT	19/04/1969	71,3	70,0	23,3	164,6		CLASSIFICADO

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO

SEM VALOR JURÍDICO

Página 41 da Seção 3 do Diário Oficial da União (DOU) de 11 de Junho de 2008

Publicado por **Diário Oficial da União** há 16 anos

Reportar página

ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOGRAFIA
SUB-ÁREA C: PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA

ORDEM	NOME DO CANDIDATO	SITUAÇÃO
1º.	AMANDA REGINA GONÇALVES	APROVADO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
ÁREA DE CONHECIMENTO: HISTÓRIA
SUB-ÁREA: PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA

ORDEM	NOME DO CANDIDATO	SITUAÇÃO
1º.	ANA MARIA MARQUES	APROVADO

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
ÁREA DE CONHECIMENTO: SOCIOLOGIA
SUB-ÁREA DE CONHECIMENTO: TEORIA SOCIOLÓGICA CONTEMPORÂNEA

ORDEM	NOME DO CANDIDATO	SITUAÇÃO
1º.	FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES	APROVADO
2º.	JOSÉ JAIME FREITAS MACEDO	CLASSIFICADO

3º.	ANTÔNIO JOSÉ PEDROSO NETO	CLASSIFICADO
4º.	CIMONE ROZENDO DE SOUZA	CLASSIFICADO

ÁREA DE CONHECIMENTO: SOCIOLOGIA

SUB-ÁREA DE CONHECIMENTO: TEORIA SOCIOLÓGICA E METODOLOGIA CIENTÍFICA

ORDEM	NOME DO CANDIDATO	SITUAÇÃO
1º.	JOEL PAESE	APROVADO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PSICOLOGIA

SUB-ÁREA DE CONHECIMENTO: PSICOLOGIA EXISTENCIAL, FENOMENOLÓGICA E HUMANISTA

ORDEM	NOME DO CANDIDATO	SITUAÇÃO
1º.	ANA RAFAELA PECORA	APROVADA
2º.	REGINA MARA J. GOMES	CLASSIFICADA

ÁREA DE CONHECIMENTO: PSICOLOGIA

SUB-ÁREA DE CONHECIMENTO: PSICOLOGIA EXPERIMENTAL E ABORDAGEM COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

ORDEM	NOME DO CANDIDATO	SITUAÇÃO

Código da vaga: 216138
Da: Universidade Federal da Bahia
Para: Universidade Federal de Pernambuco
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703
Código da vaga: 0641224
Da: Universidade Federal de Pernambuco
Para: Universidade Federal da Bahia
Processo: 23066.008823/2021-57

Nº289 - Servidor(a): ELLEN JANEN PEREIRA SOUSA
Mat. SIAPE: 3159497
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: I
Padrão de Vencimento: 01
Código da vaga: 868423
Da: Fundação Universidade Federal do Tocantins
Para: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Contrapartida
Servidor(a): cargo vago
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: IV
Padrão de Vencimento: 05
Código da vaga: 1002918
Da: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Para: Fundação Universidade Federal do Tocantins
Processo: 23101.000225/2021-66

Nº290 - Servidor(a): HARUMI OTAGURO
Mat. SIAPE: 1880730
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 602
Código da vaga: 322422
Da: Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Para: Universidade Federal do Paraná
Contrapartida
Servidor(a): RICARDO FRANCISCO BROCENSCHI
Mat. SIAPE: 3012883
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 265915
Da: Universidade Federal do Paraná
Para: Fundação Universidade Federal de Uberlândia
Processo: 23117.004451/2021-47

Nº291 - Servidor(a): AMANDA SANTOS LIMA DA CUNHA
Mat. SIAPE: 2408294
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 137128
Da: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Para: Universidade Federal da Paraíba
Contrapartida
Servidor(a): ARTHUR PIERRE DOS SANTOS MEDEIROS
Mat. SIAPE: 2413410
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 258376
Da: Universidade Federal da Paraíba
Para: Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Processo: 23077.023496/2021-34

Nº292 - Servidor(a): FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
Mat. SIAPE: 1646431
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703
Código da vaga: 709456
Da: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Para: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 704
Código da vaga: 0307130
Da: Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Para: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso
Processo: 23108.019272/2021-13

Nº293 - Servidor(a): TAMIRES SOARES DE OLIVEIR
Mat. SIAPE: 1348699
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 830985
Da: Universidade Federal de Campina Grande
Para: Universidade Federal da Paraíba
Contrapartida
Servidor(a): INGRID DUARTE LEMOS DE LIMA
Mat. SIAPE: 2385822
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 259167
Da: Universidade Federal da Paraíba
Para: Universidade Federal de Campina Grande
Processo: 23096.001942/2021-21

Nº294 - Servidor(a): MARCELO GONÇALVES DUARTE
Mat. SIAPE: 2019634
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 920973
Da: Fundação Universidade do Amazonas
Para: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 701
Código da vaga: 0341400
Da: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Para: Fundação Universidade do Amazonas
Processo: 23105.004208/2021-68

Nº295 - Servidor(a): DANIEL EDUARDO QUARANTA
Mat. SIAPE: 1530098
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703
Código da vaga: 850833
Da: Universidade Federal de Juiz de Fora
Para: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 8, Nível 801
Código da vaga: 0307837
Da: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Para: Universidade Federal de Juiz de Fora
Processo: 23071.903800/2021-04

Nº296 - Servidor(a): MARCELLE MORO BITENCOURT
Mat. SIAPE: 1305478
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: I
Padrão de Vencimento: 01
Código da vaga: 868543
Da: Fundação Universidade Federal do Pampa
Para: Fundação Universidade Federal de Santa Maria
Contrapartida
Servidor(a): ALESSANDRO MAIA CASTILHO
Mat. SIAPE: 2404665
Cargo: Assistente em Administração
Nível de Classificação: D
Nível de Capacitação: III
Padrão de Vencimento: 03
Código da vaga: 867219
Da: Fundação Universidade Federal de Santa Maria
Para: Fundação Universidade Federal do Pampa
Processo: 23100.000122/2021-14

Nº297 - Servidor(a): SANDRO MARTINS DE ALMEIDA SANTOS
Mat. SIAPE: 2412334
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 311259
Da: Fundação Universidade do Amazonas
Para: Fundação Universidade Federal de Viçosa
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 8, Nível 801
Código da vaga: 0337579
Da: Fundação Universidade Federal de Viçosa
Para: Fundação Universidade do Amazonas
Processo: 23105.013906/2019-30

Nº298 - Servidor(a): CRISTHIANE NATHALIA PONTES DE OLIVEIRA
Mat. SIAPE: 2352888
Cargo: Enfermeiro - Área
Nível de Classificação: E
Nível de Capacitação: I
Padrão de Vencimento: 01
Código da vaga: 980858
Do: Instituto Federal de Alagoas
Para: Universidade Federal de Alagoas
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Enfermeiro - Área
Nível de Classificação: E
Nível de Capacitação: IV
Padrão de Vencimento: 14
Código da vaga: 0632092
Da: Universidade Federal de Alagoas
Para: Instituto Federal de Alagoas
Processo: 23065.000807/2020-45

Nº299 - Servidor(a): MARIA BETANIA SABINO FERNANDES
Mat. SIAPE: 2014436
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 604
Código da vaga: 917550
Da: Universidade Federal da Paraíba
Para: Universidade Federal de Campina Grande
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 604
Código da vaga: 0260462
Da: Universidade Federal de Campina Grande
Para: Universidade Federal da Paraíba
Processo: 23074.072946/2020-16

Nº300 - Servidor(a): LUIZ CARLOS BATISTA TURCI
Mat. SIAPE: 1903140
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 603
Código da vaga: 857447
Da: Fundação Universidade Federal do Acre
Para: Fundação Universidade Federal de Rondônia
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 4, Nível 601
Código da vaga: 0932262
Da: Fundação Universidade Federal de Rondônia
Para: Fundação Universidade Federal do Acre
Processo: 23107.010642/2020-86

Nº301 - Servidor(a): LAZARO BATISTA DA FONSECA
Mat. SIAPE: 2065686
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 5, Nível 502
Código da vaga: 918880
Da: Fundação Universidade Federal de Roraima
Para: Universidade Federal de Alagoas
Contrapartida
Servidor(a): Cargo vago
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601
Código da vaga: 0715063
Da: Universidade Federal de Alagoas
Para: Fundação Universidade Federal de Roraima
Processo: 23129.004317/2021-68

Nº302 - Servidor(a): FERNANDA HENRIQUES DIAS
Mat. SIAPE: 1682907
Cargo: Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 701
Código da vaga: 861162
Da: Fundação Universidade Federal de São João del-Rei
Para: Universidade Federal de Juiz de Fora